PRCEU
pró-reitoria de cultura
e extensão universitária

USP

PROJETOS 2012 |2013

APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

PRCEU
pró-reitoria de cultura
e extensão universitária

USP

PROJETOS 2012 | 2013

APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor
João Grandino Rodas
Vice-Reitor
Hélio Nogueira da Cruz
Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária
Maria Arminda do Nascimento Arruda
Pró-Reitora de Graduação
Telma Maria Tenório Zorn
Pró-Reitor de Pós-Graduação
Vahan Agopyan
Pró-Reitor de Pesquisa
Marco Antonio Zago
Vice-Reitor Executivo de Administração
Antonio Roque Dechen
Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais
Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária
Maria Arminda do Nascimento Arruda
pró-reitor adjunto de extensão universitária
José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres
pró-reitora adjunta de cultura
Marina Mitiyo Yamamoto
suplente da pró-reitora
Lucas Antonio Moscato
assessor técnico de gabinete
José Clóvis de Medeiros Lima
assessor técnico de gabinete
José Nicolau Gregorin Filho
assistente técnico do gabinete
Cecílio de Souza
assistente técnico do gabinete
Eduardo Alves
chefe da divisão de comunicação institucional
Irany Emidio
chefe da divisão de ação cultural
Juliana Maria Costa
chefe da divisão acadêmica
Sandra Lara
chefe da divisão administrativa e financeira
Valdir Previde

Comissão de Acompanhamento do Programa

Daniel Pacheco Pontes
Giliola Maggio
Guilherme Andrade Marson
José Antonio Visintin
José Clóvis de Medeiros Lima
José Nicolau Gregorin Filho
Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo
Lucas Antonio Moscato
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
Marina Mitiyo Yamamoto
Marlene Fenyo Soeiro de Matos Pereira
Rosely Aparecida Liguori Imbernon
Silvia Nagib Elian
Solange de Oliveira Rezende
Vinícius Pedrazzi

Programa Aprender com Cultura e Extensão

coordenação geral e acadêmica
José Nicolau Gregorin Filho
coordenação executiva
Cecílio de Souza
Flávia dos Santos Vince
estagiárias
Maithe Almeida Rocha
Isabela Pagliari Brun

Produção Gráfica

coordenação
Irany Emidio
Vitor Borysow
edição e revisão
Isabela Pagliari Brun
Flávia dos Santos Vince
José Antonio Capellari
Priscila Conde
projeto gráfico
Bianca Oliveira André
capa e editoração eletrônica
Adriana Manzo Castello
Vitor Borysow

ADVERTÊNCIA

Os projetos editados neste Catálogo são originários do banco de dados do Programa Aprender com Cultura e Extensão, Edição 2012-2013, que consta no sistema corporativo Apolo da Universidade de São Paulo. O conteúdo é de inteira responsabilidade dos proponentes/coordenadores dos projetos. Buscou-se preservar a originalidade textual dos projetos. As eventuais correções buscam não alterar as intenções informativas dos proponentes/coordenadores. As referências bibliográficas seguiram as limitações editoriais deste Catálogo e a partir dos dados constantes no sistema Apolo.

Informações
R. da Praça do Relógio, 109 | Edifício Anexo 1
Cidade Universitária
05508-050 | São Paulo | SP
tel: (11) 3091-2093
aprenderccex@usp.br
www.prceu.usp.br

PRCEU
pró-reitoria de cultura
e extensão universitária
USP

PROJETOS 2012 | 2013

APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

APRESENTAÇÃO

O PROGRAMA

É com muita satisfação que apresentamos os projetos homologados pelo Programa Aprender com Cultura e Extensão na sua edição 2012/2013.

É necessário que se informe que este programa está vinculado ao Programa de Bolsas de Estudo no âmbito da Política de Permanência e Formação Estudantil da Universidade de São Paulo (Portaria GR n. 5.434 de 21 de dezembro de 2011).

O Programa Aprender com Cultura e Extensão tem como objetivo primeiro ampliar a formação discente por meio da experiência em atividades de cultura e extensão, proporcionando a aplicação do conhecimento produzido no âmbito do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Universidade de São Paulo. Sendo assim, ele se configura como importante catalisador das atividades realizadas na Universidade de São Paulo, pois oferece a oportunidade de interlocução entre o ensino e a pesquisa com a cultura exterior aos muros institucionais.

Há que se comentar que para a homologação dos projetos são levados em conta os seguintes critérios de avaliação:

1º. Classificação de prioridade
Considera-se a classificação por prioridade realizada pelas unidades e órgãos, por intermédio de suas Comissões de Cultura e Extensão Universitária. Essa classificação tem preferência na concessão das bolsas.

2º. Avaliação dos projetos por pareceristas
Docentes da Universidade de São Paulo são convidados a analisar cada projeto do programa e emitem parecer num formulário contido no sistema corporativo Apolo. Esse parecer orienta a Comissão Gestora na apreciação dos projetos para homologação.

Em situações excepcionais, nas quais não é possível análise por parecerista indicado (omissão, entre outras razões), os projetos são analisados pela Comissão de Acompanhamento do programa, ou por algum especialista designado.

Já que o Aprender com Cultura e Extensão tem se destacado pelo número crescente de solicitações, tem como perspectivas a curto e médio prazos:

1. dar continuidade ao processo de qualificação do programa;
2. ampliar o número de pareceristas para os projetos submetidos;
3. ampliar a participação das Comissões de Cultura e Extensão em todas as etapas para homologação de projetos;

4. abrir o Simpósio Aprender com Cultura e Extensão para participação de projetos ligados às atividades de cultura e extensão em nível nacional;
5. buscar a internacionalização do Programa por meio de convênios de cooperação com instituições estrangeiras para a troca de experiências culturais num sentido mais amplo, enriquecendo sobremaneira a formação dos futuros profissionais.

José Nicolau Gregorin Filho
coordenador geral e acadêmico
Programa Aprender com Cultura e Extensão

FINALIDADE E OBJETIVOS

A finalidade do programa é fomentar as ações de cultura e extensão por meio da interação das atividades de pesquisa do corpo discente da graduação, em projetos, de forma a contribuir para a sua formação. Propõe-se, assim, a apoiar projetos desta natureza, em temáticas voltadas para os desafios da realidade intra e extrauniversidade.

Os projetos deverão apontar as suas relações com as finalidades acadêmicas dos cursos aos quais os alunos se encontram vinculados e com as metas das Unidades para o desenvolvimento da cultura e extensão universitária, na sua articulação com o ensino e a pesquisa.

CONCESSÃO DAS BOLSAS

Para o período de agosto de 2012 a julho de 2013, foram concedidas 1.200 (mil e duzentas) bolsas, em valor estipulado pela Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil. Os recursos foram provenientes do orçamento da Universidade de São Paulo.

Conforme legislação em vigor, o pagamento é realizado exclusivamente em conta corrente do Banco do Brasil com titularidade do beneficiado. A carga horária de atividades do bolsista no projeto é de 40 (quarenta) horas mensais.

DURAÇÃO DA BOLSA

Os projetos homologados receberão bolsas com duração de até 12 (doze) meses, não havendo possibilidade de renovação automática. Os projetos devem ser inscritos a cada lançamento de Edital do Programa.

Tendo o interesse em permanecer no programa, o aluno deverá efetuar nova inscrição e participar do processo seletivo. O período efetivo entre bolsas e estágios com apoio financeiro da Universidade de São Paulo não poderá ser superior a 24 (vinte e quatro) meses.

REQUISITOS

Do coordenador: deverá ser docente formalmente vinculado às Unidades ou Órgãos da Universidade. Servidores que ocupem funções de nível superior na carreira da Universidade de São Paulo poderão atuar como corresponsáveis em projetos.

Do bolsista: o discente deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade de São Paulo e apresentar bom desempenho acadêmico atestado pelo histórico escolar (média ponderada em relação à média do curso e percentual de aproveitamento de acordo com a estrutura curricular). É vedado o acúmulo de bolsas, exceto auxílio de apoio do Programa de Permanência, no período de vigência desta. Em consonância com a política de inclusão social da USP, as bolsas serão destinadas, prioritariamente, a estudantes com necessidade socioeconômica comprovada por processo de avaliação realizado pela Superintendência de Assistência Social da USP (SAS) no ano de início das bolsas da edição.

SUMÁRIO

Unidades de Ensino e Pesquisa

EACH ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES **13**
ECA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES **23**
EEFE ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE **29**
EEFERP ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO **33**
EE ESCOLA DE ENFERMAGEM **37**
EERP ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO **43**
EEL ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA **55**
EESC ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS **59**
EP ESCOLA POLITÉCNICA **67**
ESALQ ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" **73**
FAU FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO **85**
FCF FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS **89**
FCFRP FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO **91**
FD FACULDADE DE DIREITO **97**
FDRP FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO **99**
FEA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE **103**
FEARP FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO **107**
FE FACULDADE DE EDUCAÇÃO **115**
FFCLRP FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO **123**
FFLCH FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS **135**
FM FACULDADE DE MEDICINA **145**
FMRP FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO **155**
FMVZ FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA **165**
FO FACULDADE DE ODONTOLOGIA **169**
FOB FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU **173**
FORP FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO **177**
FSP FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA **183**
FZEA FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS **187**
IAU INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO **195**
IAG INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS **199**
IB INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS **203**
ICB INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS **207**
ICMC INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO **211**
IF INSTITUTO DE FÍSICA **217**
IFSC INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS **221**
IGc INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS **225**
IME INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **229**
IP INSTITUTO DE PSICOLOGIA **231**
IQ INSTITUTO DE QUÍMICA **235**
IQSC INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS **239**

IRI INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **243**
IO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO **245**

Museus

MAE MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA **251**
MAC MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA **255**
MZ MUSEU DE ZOOLOGIA **261**
MP MUSEU PAULISTA **265**

Institutos Especializados

CENA CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA **269**
IEB INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS **273**

Órgãos Complementares

CDCC CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL **277**
CEPEUSP CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP **285**
HU HOSPITAL UNIVERSITÁRIO **287**
PRCEU BBM BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN **291**
PRCEU CEUMA CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA **293**
PRCEU CPC CENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL **295**
PRCEU EC ESTAÇÃO CIÊNCIA **297**
PRCEU OSUSP ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP **299**
PRCEU Pq.CIENTEC PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA **301**
PRCEU RESJE RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS **305**
PRCEU TUSP TEATRO DA USP **307**
PUSP-LQ PREFEITURA DO *CAMPUS* USP "LUIZ DE QUEIROZ" **309**
PUSP-RP PREFEITURA DO *CAMPUS* USP DE RIBEIRÃO PRETO **313**
PUSP-SC PREFEITURA DO *CAMPUS* USP DE SÃO CARLOS **315**
RUSP REITORIA DA USP **317**
SAS SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL **319**

Unidades de Ensino e Pesquisa

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

EACH

Promoção da Atividade Física para Coletores de Lixo

Coordenador
Douglas Roque Andrade

O lixo que é descartado pela população em geral é exemplo de dejetos e resíduos sólidos, que não são mais necessários no dia a dia. Os atores sociais responsáveis por toda coleta e despejo dos dejetos nos grandes aterros sanitários são os coletores de lixo, popularmente conhecidos como lixeiros, garis ou funcionários da limpeza domiciliar (pesquisado e divulgado por Robazi em 1994). Profissão essa que não é valorizada pelos munícipes e também gestores da cidade. O órgão público se isenta da responsabilidade e fiscalização da condição do serviço dos coletores de lixo. Em uma investigação realizada em coletores de lixo de Minas Gerais, permitiu detectar como os coletores veem sua profissão e os riscos inerentes. Os autores concluíram que o órgão empregador, no caso, a Prefeitura Municipal e outras empresas envolvidas, não realizam nenhuma intervenção para melhorar a saúde do trabalhador (pesquisado e divulgado por Nunes *et al*. em 2006). O processo de trabalho de coleta de lixo domiciliar é constituído de uma tecnologia precária, praticamente manual, onde o corpo do trabalhador transforma-se em instrumento de carregar o lixo (pesquisado e divulgado por Veloso *et al*.,1995). Essa questão de corpo envolve o indivíduo integralmente, afetando significativamente o bem-estar e a qualidade de vida do coletor. Incluir no dia a dia desses trabalhadores reflexões sobre o corpo através da pratica de atividade física envolvendo técnicas de relaxamento, atividades com finalidade de auxiliar previamente o trabalhador nas suas atividades diárias durante o trabalho, podem atenuar os problemas físicos (lesões) e psíquicos (autoestima) inerentes à ocupação. Um incentivo de práticas corporais alternativas para uma melhor aceitação e consciência corporal pode trazer benefícios a esse grupo. É nesse contexto que nasce o presente trabalho de extensão, que tem como objetivo promover uma intervenção com atividades físicas que envolvam técnicas de relaxamento e ginástica laboral com coletores do lixo domiciliar, para auxiliá-los em suas funções diárias.

Programa de Atividade Física na Adolescência

Coordenador
Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

O presente projeto teve início em agosto de 2011, contando com a participação de uma bolsista do Programa Aprender com Cultura e Extensão. Logo, a proposta atual tem como meta a continuidade do oferecimento de aulas de atividade física para os adolescentes. Vale ressaltar que o plano proposto vem sendo rigorosamente cumprido. Sendo assim, este projeto, por meio do oferecimento de aulas de educação física para adolescentes entre 14 e 17 anos de idade, tem como objetivo proporcionar uma experiência prática aos alunos de graduação e gerar condições para a realização de pesquisas relacionadas à prática de atividade física na adolescência. Com essa abordagem, espera-se fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Além do benefício aos alunos da graduação, também é necessário destacar os benefícios aos adolescentes. Desse modo, os objetivos principais das aulas serão: promover o desenvolvimento da coordenação motora geral e específica; promover o desenvolvimento da aptidão física relacionada à saúde; proporcionar autonomia e estimular o prazer pela prática esportiva durante toda a vida, visando à utilização do esporte como ferramenta de integração social e promoção da saúde. Para atingir esses objetivos, é fundamental que as aulas sejam adequadamente planejadas e ministradas. Nesse sentido, deve existir um forte vínculo com o conhecimento científico, o que exige e proporciona uma sólida formação teórica e prática aos bolsistas. Por isso, ambos os grupos – bolsistas e adolescentes – serão beneficiados com a execução do projeto. Durante todo o processo, existirá a necessidade de controle do desenvolvimento físico e motor dos adolescentes, relacionando os estímulos oferecidos com os resultados obtidos. Esses dados, fundamentais para o controle de aulas, também poderão ser utilizados na geração de conhecimento científico. Sendo assim, os bolsistas envolvidos no projeto, sempre sob a supervisão do docente responsável, irão realizar um planejamento com objetivo, conteúdo, métodos e avaliações, ministrar aulas e redigir relatórios e textos científicos sobre a referida temática.

Curso de Design Técnico de Vestuário Através da Utilização do Software CorelDraw para a Comunidade

Coordenador
Maria Silvia Barros de Held

O objetivo deste projeto é organizar e ministrar um Curso de Design Técnico de Vestuário através da utilização do software CorelDraw para a comunidade. A proposta também inclui a produção e organização de um plano de curso com cronograma (baseado no cronograma anual da EACH) e a produção de material didático específico para o desenvolvimento deste curso, com a finalidade de facilitar, no aspecto didático-pedagógico, o desenvolvimento desta proposta. A produção dos exercícios deverá ocorrer a partir das diretrizes estabelecidas pela coordenadora do projeto e deverá evoluir, em termos de produção, conforme as dificuldades que envolvam os processos construtivos dos mesmos.

Avaliação dos Conteúdos de Geociências em Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais – LCN no Brasil

Coordenador
Rosely Aparecida Liguori Imbernon

O ser humano, como ser social, vive em constante interação entre si e com o meio no qual se constitui como "cidadão". Tal interação, entretanto, pode refletir o modo pelo qual esse cidadão percebe e valoriza o seu entorno e traduz a ideia de que a construção de um conhecimento pelo ser humano se dá pela interação do sujeito com o meio e que seu desenvolvimento é resultado de um processo socio-histórico (pesquisado e divulgado por Oliveira em 2003). O ensino de ciências da natureza no ensino fundamental deve permitir ao aluno que se aproprie do conhecimento científico, possibilitando uma reflexão de sua ação sobre o planeta Terra, e das consequências de tais intervenções. Cabe ressaltar a importância da formação do professor de ciências naturais, que requer um conhecimento sobre as dinâmicas interna e externa do planeta Terra, que lhe possibilitem (re)construir com seus alunos e interpretar a evolução da vida a partir de um referencial da evolução geológica da Terra. A formação do professor de ciências, historicamente, aborda conteúdos de geociências que se resumem, em geral, a uma disciplina de Geologia Geral, que deve dar conta de todos os conteúdos com os quais o professor estará envolvido em seu "fazer em sala de aula". Corroboramos com as ideias de Pontuschka (divulgadas em 1994), que expõe que o professor não poderá oferecer ao aluno aquilo que ele não possui, e concluímos que se ele (o aluno) conhecer somente o conteúdo de uma disciplina, ele irá apenas discursar sobre esse conhecimento, o que não é suficiente para formar o cidadão crítico e reflexivo sobre as complexidades que envolvem o uso e apropriação dos recursos da natureza, portanto, do planeta Terra. Destacamos a relevância da pesquisa ora proposta, que evolui a partir de um evento de extensão organizado pela EACH-USP em 2011, o Fórum Brasileiro de Coordenadores e Professores de Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais, que pode contribuir com uma análise de projetos políticos pedagógicos (PPP) e identificar de que forma os conteúdos de geociências estão contemplados nestes projetos.

Brincando de Saúde com o OCUPEMBA

Coordenador
Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

O objetivo da parceria entre o curso de Ciências da Atividade Física e o projeto OCUPEMBA é incentivar as políticas de promoção de atividade física na região de Sapopemba por meio de oficinas de jogos e brincadeiras lúdicas, proporcionando momentos de lazer e interação social entre as crianças participantes. Isso contribuirá para o desenvolvimento motor e, consequentemente para a melhora na qualidade de vida destas crianças, uma vez que o bairro não oferece muitas opções para a prática de atividade física e esportiva e as crianças brincam nas ruas.

OCUPEMBA – Oficinas Culturais de Sapopemba: Projeto Sociocultural para Crianças e Adolescentes com Enfoque na Cidadania

Coordenador
Marta Maria Assumpção Rodrigues

O OCUPEMBA – Oficinas Culturais de Sapopemba é um projeto sociocultural voltado para crianças e adolescentes de 5 a 12 anos que residem no bairro Pró-Morar, localizado próximo ao Jardim São Rafael, na região de Sapopemba, Zona Leste de São Paulo. Esse projeto está em andamento há mais de dois anos, e passou por duas etapas (OCUPEMBA Etapa I e OCUPEMBA Etapa II), que, devido ao seu sucesso e alta demanda pelas atividades que desenvolve, agora busca seu fortalecimento e expansão, por meio do OCUPEMBA Etapa III, que visa, então, a dar continuidade à oficina de maior êxito das etapas anteriores do mencionadas (Oficina Clubinho Fala-Matraca). O objetivo da oficina é oferecer educação complementar para crianças e adolescentes entre 5 e 12 anos, em situação de risco, que residem no bairro Pró-Morar. O projeto busca ser um vetor de incentivos para que o público-alvo se reconheça como potencial agente transformador de seu ambiente. Dessa forma, busca proporcionar externalidades positivas em seu público-alvo, ampliar uma consciência coletiva nos participantes, capaz de realizar atos voltados para o bem comum, promover a participação ativa das crianças, através de debates e atividades lúdicas, a fim de se estimular o senso critico e o desenvolvimento cognitivo de seus participantes. Para tanto, estímulos são dados para que cada criança assuma seu protagonismo nesse processo e se reconheça como potencial agente transformador. A Oficina Clubinho Fala-Matraca utiliza uma metodologia horizontal e dinâmica, as quais deverão ser aplicadas uma vez por semana, com duração de 90 minutos cada. Regida por pelo menos quatro monitores (extensionistas oficineiros), compreenderá atividades pautadas em temas de vieses éticos e de cidadania. As etapas anteriores projeto OCUPEMBA foram realizadas durante o ano de 2011, atraindo aproximadamente 20 crianças a todas as oficinas. A renovação do projeto em 2012 se faz relevante para a continuidade da aprendizagem e propagação de suas atividades.

Step e Pilates para a Comunidade

Coordenador
Marilia Velardi

O projeto tem como objetivo oferecer atividade aeróbia e de força através de aulas de step e pilates à comunidade ao redor da EACH. As aulas serão oferecidas na sala do Ginásio Poliesportivo da EACH-USP (CEPAF), duas vezes na semana, com duração de uma hora de atividade.

LUTAEACH: Taekwondo Universitário

Coordenador
Marco Antonio Bettine de Almeida

Nas duas últimas décadas, tornou-se evidente a crescente preocupação com o aumento das epidemias de doenças crônicas não transmissíveis. A recomendação da prática de atividades físicas regulares, com duração, intensidade e frequência adequadas para cada tipo de pessoa e enfermidade, foi comprovada como uma medida auxiliar eficaz na prevenção e no tratamento de DCNT, as quais também são chamadas de doenças hipocinéticas, quando estão associadas ao sedentarismo (com referências a Burini, 2009, e Costa, 2009). A OMS informa que atualmente 60% da população mundial não pratica a quantidade mínima de atividade física recomendada pelo American College of Sports Medicine (com referência de 2009 e à Organização Mundial de Saúde em 2011). O presente projeto pretende desenvolver um programa para a prática regular de atividades físicas no Centro de Estudos e Práticas de Atividades Físicas, que visa à aprendizagem e a prática do taekwondo como fator auxiliar para a prevenção de DCNT. O TKD como modalidade esportiva valoriza a aquisição e manutenção da saúde e qualidade de vida, além de enfatizar a socialização dos praticantes: promoção de saúde e qualidade de vida dos praticantes, através de atividades de relaxamento, alongamento e fortalecimento muscular; socialização e recreação lúdica; propiciar um ambiente para os praticantes entrarem em contato, aprender e vivenciarem alguns dos aspectos socioculturais coreanos (conhecer uma nova cultura); aquisição de novas amizades e ampliação prática da convivência social entre alunos e funcionários da EACH-USP; desenvolver habilidades de defesa pessoal e para viabilizar a participação em competições esportivas – caso haja interesse dos praticantes –; difundir a prática dessa arte marcial entre a comunidade universitária da EACH-USP.

Aulas de Kung Fu para a Comunidade da EACH

Coordenador
Marco Antonio Bettine de Almeida

O projeto tem como objetivos: desenvolver atividade de kung fu para a comunidade interna; estimular à prática de uma arte marcial por parte da comunidade; desenvolvimento dos discentes no contato com o ensino; associação entre ensino, pesquisa e extensão, pois os alunos participarão de grupos de estudo e pesquisa sobre as artes marciais; promover atividades para fortalecer a cultura do ativismo e da promoção da saúde.

Tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP)

Coordenador
Mauricio de Campos Araujo

A Tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) foi criada em 2005 juntamente com o curso de graduação de bacharelado em Têxtil e Moda (TM) e está vinculada à biblioteca *campus* Leste de São Paulo. O objetivo da tecidoteca é montar um acervo contendo tecidos, fios e fibras têxteis para pesquisa de estudantes, profissionais e pesquisadores da área têxtil e da moda. Em um plano de médio e longo prazo, será um espaço de pesquisa e desenvolvimento de design têxtil, com intuito de subsidiar estudos de tendências para criadores do setor têxtil e de moda. Também será um centro de referência e difusão de informações sobre design têxtil, tornando a universidade uma fonte de geração de conhecimento no setor.

Oficinas de Ensino de Ciências em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Coordenador
Adriana Pedrosa Biscaia Tufaile

O projeto tem como objetivo oferecer oficinas pedagógicas sobre LIBRAS para professores da rede pública, com enfoque em conteúdos da disciplina escolar de ciências. O bolsista irá preparar e ministrar as oficinas.

A Educação Como Estratégia de Enfrentamento das Mudanças Climáticas Globais: Ações na Rede Pública de Ensino Fundamental do Município de Suzano

Coordenador
André Felipe Simões

No contexto das mudanças climáticas, há uma necessidade clara de reconsiderar abordagens existentes para a educação, em especial o potencial destas em criar alunos com educação e treinamento que possam ajudá-los a responder

às diversas e rápidas mudanças no planeta. Nesse sentido, a educação pode lançar um novo olhar sobre as mudanças, que não seja apenas pautado por alternativas mercadológicas e tecnológicas, mas que aponte para transformações sociais que permitam minimizar as causas da degradação socioambiental. O objetivo do presente projeto, focando o município de Suzano, é difundir, via apresentação de palestras para professores e professoras atuantes na rede pública de ensino do município de Suzano (num primeiro momento, o foco será os docentes atuantes nas escolas municipais de ensino fundamental – as EMEF – de Suzano), ações individuais baseadas em processos educacionais voltadas à atenuação dos impactos das mudanças climáticas globais. O intuito é que, com base nestas palestras, os professores em questão possam difundir para seus alunos, de modo caracteristicamente didático – o que também será analisado e explicado nas palestras a serem proferidas para os docentes – as supracitadas ações. A importância do assunto mudanças climáticas, por si só, já justificaria a condução do projeto. Mas, quando se coteja o fato de que informações atualizadas e conceitos fundamentais a respeito de como minimizar – via expansão de processos educacionais – os impactos das mudanças climáticas venham a ser transmitidos para professores (e, num segundo momento, para alunos) atuantes na rede pública de ensino de um município como Suzano, caracterizado por abrigar grande contingente populacional com importantes demandas socioeconômicas, torna o projeto de pesquisa em voga ainda mais oportuno.

Sarau da EACH

Coordenador
Jorge Alberto Silva Machado

O objetivo do projeto é apoiar a realização regular de saraus na EACH, que envolvam e integrem a comunidade de funcionários, professores e alunos da EACH, além da comunidade externa, que é altamente carente em termos de opções de lazer cultural. Embora a EACH seja uma "escola de artes", raras atividades artísticas são de fato realizadas, apesar de haver na comunidade de frequentadores do *campus*, inúmeros artistas e músicos. Por iniciativa de voluntários do projeto de extensão Reserva Cultural, já foram realizados com êxito alguns saraus em 2007 e 2008. No entanto, é necessário um fomento para que essa atividade, que tem grande valor integrativo e cultural, tenha continuidade e se consolide. Os saraus já realizados chamaram a atenção da direção da unidade e receberam elogios da comunidade externa; porém, não houve continuidade, devido às dificuldades envolvidas para realizá-lo com maior frequência, que envolvem tanto recursos humanos e uma logística adequada – como equipamento de áudio, aparelhagem de som, organização do espaço e da agenda.

Lazer, Cultura e Educação Patrimonial na Cidade de São Paulo e Arredores: Estruturação de Visitas e Passeios Histórico-Culturais

Coordenador
André Fontan Kohler

O projeto de extensão universitária consiste em estruturar e operacionalizar roteiros de visitas e passeios histórico-culturais na cidade de São Paulo e arredores, como, por exemplo, o centro de São Paulo (distritos Sé e República), a Vila de Paranapiacaba, em Santo André, e o núcleo antigo da Estância Turística de Embu. Ou seja, trata-se de selecionar elementos de importância artística, histórica e/ou cultural para a cidade em questão, e os estruturar em roteiros que permitam otimizar e preparar uma visita ou passeio. Além disso, os roteiros visam a não apenas abordar cada elemento separadamente, mas também a discutir a história e a evolução do espaço urbano, interpretar a importância de cada elemento dentro desse espaço e mostrar as interligações entre os diversos elementos selecionados, mostrando como eles formam uma paisagem cultural. Esse projeto apresenta quatro objetivos principais: estruturar passeios e visitas que possibilitem ao visitante travar contato com acervos, objetos, edificações e manifestações permeadas de valores históricos, artísticos e/ou culturais; desenvolver a capacidade de interpretação do patrimônio, elemento importante em qualquer ação de educação patrimonial, para que o visitante consiga "decifrar" os bens culturais visitados, permitindo, desse modo, sua fruição; possibilitar que indivíduos sem costume de visitar bens culturais, edificados ou não, possam travar contato com esse tipo de bem, contando com orientação quanto ao valor, significado e importância do bem; permitir que indivíduos conheçam melhor a própria cidade em que vivem, desenvolvendo, dessa forma, uma apreciação e valorização da cidade.

Desurbanismos Paulistanos: Os Desafios da Gestão Pública Municipal em São Paulo

Coordenador
José Carlos Vaz

O projeto pretende identificar os principais problemas e desafios para a gestão pública municipal em São Paulo assim como disseminar propostas e iniciativas de inovações em gestão e políticas públicas no campo do desenvolvimento local sustentável, que sejam aplicáveis à região metropolitana de São Paulo, especialmente a capital e municípios do Alto Tietê. O projeto deverá auxiliar o debate público sobre as temáticas, permitindo que distintos atores sociais participantes do ciclo das políticas públicas tenham contato com proposições inovadoras que possam oferecer soluções a questões relevantes. Para tanto, o

projeto deverá ter um componente de identificação de problemas, desafios, iniciativas e propostas inovadoras e um componente de discussão e disseminação em um ambiente interativo de discussão, utilizando-se de recursos virtuais e/ou presenciais. Pretende-se que lideranças sociais e políticas encontrem no projeto um espaço de informação sobre as inovações correntes na gestão pública e nas políticas públicas, que também contemple um espaço de discussão destas. O proponente já tem experiência em projetos deste tipo, tendo desenvolvido, em 2007, juntamente com alunos do curso de Gestão de Políticas Públicas da EACH, o projeto Soluções para a Crise Aérea, que criou uma plataforma virtual de discussão do problema e proposição de inovações para solucioná-lo (disponível em: <http://www.criseaerea.pbwiki.com>) e, em 2009, projeto no programa Aprender com Cultura e Extensão, denominado Inovaleste, que tratou de inovações em políticas públicas de acesso ao ensino superior na região Leste da RMSP.

Rugby, Juventude e Cidadania

Coordenador
José Renato de Campos Araujo

Alunos da EACH-USP realizam um trabalho envolvendo o ensino de rugby na região do Jardim São Francisco, localidade muito próxima geograficamente da EACH-USP, promovendo ações socioeducativas e esportivas complementares à escola. A possibilidade de realização de um projeto como esse através de um programa de extensão mostra-se oportuna, pois o mesmo vai ao encontro das ideias fundamentais da extensão universitária. Ressaltamos que o projeto já se desenvolve, desde o primeiro semestre de 2011, de forma voluntária por uma equipe formada por alunos da EACH-USP, no qual, além do ensino e da prática do esporte, as crianças participantes realizam, sob a orientação e a coordenação dos voluntários, outras atividades educativas, que serão expostas neste projeto, as quais, sem dúvida, as inserem numa realidade até então desconhecida – o ambiente universitário e o ambiente da Universidade de São Paulo em especial. A ação tem como objetivo suprir uma demanda educacional e de lazer de crianças e adolescentes da comunidade do Jardim São Francisco (bairro do Distrito de Cangaíba, Zona Leste, próximo ao *campus* Leste da USP), a qual apresenta situação de vulnerabilidade social, de acordo com dados da própria UBS do bairro, como alta incidência de gravidez precoce, disseminação do vírus da AIDS, pouca participação dos adultos na vida dos filhos. A utilização do rugby como uma ferramenta efetiva de promoção da cidadania, é feita através de sua técnica e valores (respeito mútuo, união, cooperação, lealdade, amizade, igualdade e disciplina), realizando um trabalho direcionado às crianças com pouco acesso ao esporte, lazer e educação. O ensino do rugby, aliado à realização de atividades complementares, buscará fortalecer conceitos como sustentabilidade e autonomia, de forma a capacitar os participantes a transformar o local em que vivem.

Reserva Cultural: Compartilhando Cultura com a Comunidade

Coordenador
Jorge Alberto Silva Machado

O projeto Reserva Cultural: Compartilhamento de Bens Culturais é baseado nos faxinais. “Faxinal” é nome dado no Brasil aos locais onde os camponeses desenvolveram formas comunais de propriedade no Brasil. O objetivo principal do projeto é promover o compartilhamento de bens culturais (livros, CDs, DVDs, jogos, instrumentos musicais etc.) entre os membros de uma comunidade e mostrar que existem outras formas viáveis, eficientes e modernas de propriedade, dependentes apenas do mútuo acordo sobre procedimentos e regras coletivamente decididas. O resultado é um uso mais adequado de recursos escassos, a promoção do acesso à informação e à cultura, associado a uma prática ecológica mais responsável. O projeto está em andamento desde 2006 e possui mais de 2 mil itens catalogados e 150 comunitários. Seus objetivos são: a promoção das práticas de compartilhamento e suas vantagens sociais, ecológicas, econômicas, principalmente através da metodologia das Reserva Cultural, onde quem compartilha passa a ter acesso ao acervo; a realização de eventos, tais como palestras e exibições do acervo de livros e filmes para a comunidade; a capacitação de voluntários, que também são "semeadores" de pensamento crítico e difusores de direitos; a recuperação da ideia de "comunidade" a partir da experiência de participação num projeto de gestão colaborativa e compartilhada.

Portal Acadêmico de Lazer e Turismo

Coordenador
Karina Toledo Solha

Elaboração, desenvolvimento e implementação de um portal para divulgar a produção técnico-científica e fomentar a interação acadêmica entre os alunos do curso de Lazer e Turismo da EACH. Esta proposta tem como objetivo elaborar, desenvolver e implementar um projeto de rede colaborativa virtual que congregue os alunos dos cursos de Lazer e Turismo da Universidade, atendendo às demandas de informação sobre estágio e intercâmbio, promovendo a interação entre os mesmos e valorizando as atividades técnico científicas desenvolvidas pelo corpo discente, e contribuindo para dar visibilidade interna e externamente para as atividades desenvolvidas no curso de Lazer e Turismo da EACH e no

curso de Turismo da ECA. Para tanto, pretende-se construir um portal acadêmico virtual, que será gerenciado no âmbito do Grupo de Pesquisa Turismo, Conhecimento e Inovação, em parceria com a equipe de bolsistas.

Implantação de uma Base Cartográfica Digital Pública da EACH-USP na Internet com Softwares Abertos e Livres

Coordenador
Homero Fonseca Filho

Os objetivos do projeto são: prospectar sistemas de mapas livres e abertos, coletar dados geoespaciais das ruas da EACH-USP com GPS, inserir os dados GPS coletados no sistema de mapa livre selecionado e disponibilizá-los na internet de forma pública e livre. O trabalho se justifica devido à inexistência de dados geoespaciais livres e abertos das ruas da EACH-USP. Tais dados, quando existem, se encontram completamente errados, pois refletem o período anterior ao da construção da referida escola. Ainda, estes sistemas são extremamente novos e requerem testes e pesquisas de desenvolvimento de procedimentos para implantação de mapas livres.

Saúde e Prevenção na Universidade

Coordenador
Elizabete Franco Cruz

O objetivo deste projeto é contribuir para a prevenção ao HIV/AIDS de membros da comunidade interna e externa à EACH. Os objetivos específicos são: fomentar a solidariedade em relação a quem vive com HIV/AIDS; estimular o desenvolvimento de trabalhos com a temática nas escolas da região.

Curso de Preparação para o Parto

Coordenador
Patrícia Wottrich Parenti Coquejo

O trabalho grupal pode ser utilizado como estratégia do processo educativo, pois a construção deste acontece a partir das interações entre seres humanos de forma dinâmica e reflexiva. A técnica de trabalho com grupos promove o fortalecimento das potencialidades individuais e grupais, a valorização da saúde, a utilização dos recursos disponíveis e o exercício da cidadania (segundo Rebert, em 2005). Atividades de educação em saúde são recursos que permitem a aproximação entre profissionais e receptores do cuidado, além de contribuírem para o oferecimento de assistência humanizada e integral à mulher. Informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as gestantes e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação. De acordo com o manual do Ministério da Saúde, intitulado *Pré-Natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada*, publicado no ano de 2006, as gestantes constituem o foco principal do processo de aprendizagem; porém, não se pode deixar de atuar, também, entre companheiros e familiares. Diante do exposto, o presente trabalho trata de um projeto de extensão de cunho intervencionista, onde o foco é orientado para a apropriação dos alunos em relação a princípios gerais e diretrizes para a assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal; o auxílio na construção da maternidade e no exercício da cidadania, e a promoção da saúde no contexto da família e da comunidade. O projeto procura apoio no pensamento de que o espaço coletivo é a mais rica oportunidade para se vivenciar a participação e a produção coletiva do conhecimento (segundo Assis, em 2008). Nesse sentido, visa a permitir aos alunos do curso de Obstetrícia interagir com grupos de gestantes, dentro de uma metodologia que permita a manifestação da fala das mulheres grávidas e dos seus companheiros, possibilitando ao grupo (discentes, docente e clientela do curso) refletir criticamente sobre a condição da mulher na sociedade, a sexualidade do casal e possibilitar ao grupo a construção de conhecimentos sobre o ciclo gravídico puerperal e outros temas relativos à maternidade/paternidade.

Curso de Desenho Artístico para a Comunidade

Coordenador
Maria Silvia Barros de Held

O objetivo deste projeto é organizar e ministrar um curso de desenho artístico para a comunidade. A proposta também inclui a produção e organização de um plano de curso com cronograma (baseado no cronograma anual da EACH) e a produção de material didático específico para o desenvolvimento deste curso, com a finalidade de organizar exemplos visuais que possam ilustrar as aulas. A organização do programa do curso e seu cronograma deverão ocorrer a partir das diretrizes estabelecidas pela coordenadora do projeto e deverão evoluir conforme as dificuldades contidas nos exercícios propostos.

Curso de Modelagem em Argila para a Comunidade

Coordenador
Maria Silvia Barros de Held

O objetivo deste projeto é organizar e ministrar um curso de modelagem em argila para a comunidade. A proposta também inclui a produção e organização de um plano de curso com cronograma (baseado no cronograma anual da EACH) e a produção de material didático específico para o desenvolvimento deste curso, com a finalidade de criar objetos e acessórios de moda através da modelagem manual. A produção dos objetos deverá ocorrer a partir das diretrizes estabelecidas pela coordenadora do projeto e deverá evoluir, em termos de produção, conforme as dificuldades que envolvam os processos construtivos dos mesmos.

Estratégia para Promoção de Escolhas com Base em Necessidades de Cuidado de Mulheres no Parto por Meio do Plano de Parto

Coordenador
Camilla Alexsandra Schneck

O projeto tem como objetivo oferecer às gestantes apoio para escolhas informadas sobre cuidados relacionados com suas necessidades durante o trabalho de parto, parto e pós parto. O projeto caracteriza-se pela utilização da elaboração do plano de parto como estratégia para facilitar a escolha informada de mulheres durante a assistência ao parto com base na identificação de suas necessidades. O público-alvo são as gestantes inscritas no cuidado pré-natal do Centro de Saúde Escola do Butantã-USP; os estudantes participarão dos grupos de gestantes já realizados na unidade e oferecerão apoio para elaboração do plano de parto, por meio de encontros individuais com as mulheres e seus acompanhantes. O plano de parto considera o cuidado requerido e a possibilidade de apresentar suas necessidades aos profissionais que a tenderão o parto de acordo a dinâmica de funcionamento do hospital de referência. O conteúdo do plano de parto aborda a participação do acompanhante de escolha no parto, uso de recursos não farmacológicos de alívio de dor como massagem, movimentação. Para a população-alvo, o projeto tem como finalidade criar estratégias para a mulher vivenciar o parto com mais autonomia e promover a participação ativa da mulher no cuidado que entende ser necessário para si. Para os estudantes é esperado o incremento das habilidades de compreensão das necessidades de cuidado da mulher e da família no parto e da capacidade de apoiar as decisões das mulheres. O plano de parto tem sido recomendado pela literatura como uma estratégia para discutir a possibilidade de vivência do parto como um evento com amplo impacto positivo no ciclo de vida de mulheres e famílias. Esta estratégia também pode promover a satisfação das mulheres com seu parto além de prevenir violência institucional no parto para as mulheres. Todo este conjunto tem impactado os resultados de saúde materna e perinatal de modo positivo.

Construção de Material Educativo para Educação e Promoção da Saúde das Gestantes

Coordenador
Celia Regina Maganha e Melo

O projeto tem como objetivos: desenvolver material educativo com vistas à promoção da saúde para gestantes que realizam o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde da Zona Leste da cidade de São Paulo; oferecer oportunidade aos alunos de desenvolverem material educativo para gestantes que realizam o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde. As atividades previstas estão de acordo com o levantamento das necessidades de saúde das gestantes conforme o trimestre de gestação onde serão utilizadas estratégias de observação para compor o material o educativo.

Orientação para Adolescentes: Violência, Corpo e Sexualidade

Coordenador
Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva

A violência é um fenômeno socialmente construído, solidificado pelas desigualdades sociais, econômicas e políticas entre homens e mulheres. A diferenciação rígida de papéis e as noções de virilidade ligadas ao domínio, comuns a essas sociedades e culturas, são fatores da violência e seu impacto extrapola o âmbito individual, implicando em perdas para o bem-estar, a segurança da comunidade e os direitos humanos, afetando diretamente a família. Fatores atuais como a emancipação feminina e o distanciamento da mulher frente à educação dos filhos também trouxeram a indefinição de papéis e a dificuldade no estabelecimento do respeito à disciplina e ao abuso físico dos filhos, resultando em permissividade e violência, comumente reproduzidas pelos adolescentes na vida extrafamiliar. Objetivando alcançar mecanismos de prevenção à violência doméstica, o curso de Obstetrícia da USP propõe atividades de extensão junto a adolescentes de uma escola estadual situada na Zona Leste de São Paulo. Dessa forma, o projeto em questão tem os seguintes objetivos, voltados para a atuação do aluno em situação de aprendizado, sob supervisão contínua docente: planejar e desenvolver atividades de orientação em grupo a fim de identificar possíveis situações de vulnerabilidade, em especial relacionadas à sexualidade e violência, narradas pelos adolescentes; desenvolver oficinas de trabalho criando condições de disseminação do conhecimento dos diplomas legais contra os diversos tipos de violência identificados, incluindo a Lei Maria da Penha; desenvolver atividades pertinentes à formação acadêmica dos alunos do curso de Obstetrícia; introduzir os alunos de

Obstetrícia na realidade local por meio da participação ativa junto à comunidade; possibilitar ao aluno o exercício da cidadania e do conhecimento da força da rede local contra a violência.

Dança do Ventre para Adultas e Idosas

Coordenador
Luis Mochizuki

A dança do ventre é uma arte milenar que surgiu no Egito como ritual ligado à religião, à fertilidade e à sexualidade feminina e que foi difundida mais tarde pelos países árabes e Ocidente. Essa dança é exclusivamente feminina e vem sendo utilizada de maneira ampla para promover saúde corporal e mental, uma vez que, além de ser um exercício importante para a região abdominal e do assoalho pélvico, diminui a complexidade em abordar a sexualidade feminina por meio do autoconhecimento e exercício da feminilidade (segundo Abrão & Pedrão, em 2005). Por estes motivos, a dança não pode ser vista apenas como um exercício, pois é uma antiga tradição, uma arte e uma vivência diferenciada que pode ter significado e importância muito singular e pessoal para cada mulher, garantindo maior adoção à sua prática. Esse projeto também se justifica pelas diversas perdas e mudanças ocasionadas pelo processo de envelhecimento quais seriam: perda de equilíbrio, perda da flexibilidade, perda da dissociação cintura e quadril, pois a dança exercita, dentre outras coisas, o isolamento de tronco e quadril, o equilíbrio, os giros, proporcionando estímulos ao aparelho vestibular e percepção do próprio corpo. Assim, o principal objetivo é promover aulas de dança do ventre com vistas ao estímulo da consciência do corpo, da expressividade, da musicalidade e à melhora no condicionamento físico geral.

Atividade Física por Meio de Jogo Eletrônico em Idosos

Coordenador
Carlos Bandeira de Mello Monteiro

Como o envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, na qual há alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, há uma redução da capacidade de adaptação homeostática às situações de sobrecarga funcional. Sabendo da importância da prática de atividade física e esporte para o desenvolvimento motor e cognitivo de qualquer ser humano, é fundamental a criação de iniciativas que desenvolvam intervenções que possibilitem a inclusão de indivíduos idosos a participarem efetivamente em programas de atividade física e esporte. No entanto, alguns idosos, para se apresentarem funcionais, necessitam participar de atividades físicas e esportes adaptados; que é definido como o esporte modificado ou especialmente criado para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de dificuldade. Desta forma, o idoso necessita de oportunidades diferenciadas para a prática de atividade física e esporte, sendo que uma possibilidade bastante viável é a utilização de consoles de jogos eletrônicos, os quais estão sendo investigados como uma forma adaptada de propiciar atividade física e vivência de movimento similar a diferentes esportes. É importante enfatizar que a utilização de jogos eletrônicos se torna cada vez mais utilizada no dia a dia do indivíduo, sendo considerada uma possibilidade importante para o indivíduo idoso, principalmente pela segurança e controle de muitas variáveis. Desta forma, o objetivo deste projeto é possibilitar a prática de atividade física para indivíduos idosos por meio de jogo eletrônico.

Em Busca do Envelhecimento Ativo pela Prática da Dança Sênior

Coordenador
Rosa Yuka Sato Chubaci

O projeto tem como objetivos: realizar atividade física por meio da dança sênior; analisar as motivações que levem os idosos a realizarem a oficina de dança sênior; analisar a satisfação em realizar a dança sênior. A dança sênior iniciou-se na Alemanha, no ano de 1974 pela coreógrafa Ilse Tutt e foi trazida ao Brasil pela sra. Christel Weber no ano de 1978. O objetivo desta dança é fazer com que os idosos saiam do isolamento social, possibilitando, desta maneira, um convívio com outras pessoas da mesma faixa etária. Ao considerar a dança sênior como uma forma de atividade física para os idosos, na qual eles podem se exercitar sem correr riscos de quedas ou até mesmo riscos de outra natureza, será possível proporcionar a busca pelo envelhecimento ativo aos idosos participantes da UnATI. Sabe-se que as limitações se tornam um problema recorrente com o processo de envelhecimento. Desta forma a dança sênior permite que todos os idosos realizem atividade física sem agravar suas condições de saúde e proporcionando qualidade de vida, uma vez que é necessário aumentar a qualidade de vida e não apenas a expectativa de vida.

Programa de Atividades Físicas para Idosos

Coordenador
Linda Massako Ueno

O programa visa a levar as pessoas com 60 anos e fisicamente independentes a se manterem fisicamente ativos. O programa fundamenta-se nos preceitos teóricos do modelo de Velhice Bem-Sucedida (segundo Baltes, em 1990) de que

as condições biológicas, psicológicas e sociais, assim como os déficits da velhice, podem ser positivamente modificadas. Os objetivos principais do programa são: levar o idoso a adquirir conhecimentos sobre a atividade física e conteúdos relacionados a esta prática; incorporar esta prática na sua vida diária como meio de promover um envelhecimento ativo para a manutenção da qualidade de envelhecer; vivenciar experiências motoras prazerosas, significativas e com sucesso; proporcionar integração social e bem-estar físico aos participantes. Em adição, o programa tem o objetivo de proporcionar um treinamento para os alunos da graduação. Ressalto que o programa terá um vínculo direto à disciplina de graduação Programas de Atividade Física na Velhice (sendo simultâneo ao horário da disciplina) e terá grande relevância para a consolidação do conhecimento teórico-prático adquirido pelos alunos de graduação que optam por esta disciplina.

Oficina de Turismo Social – Viver São Paulo (UnATI)

Coordenador
Marcelo Vilela de Almeida

Propõe-se a continuidade da realização periódica de atividades de turismo social voltadas à população da terceira idade da Zona Leste do município de São Paulo, especialmente aquelas existentes no entorno da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), com o objetivo de possibilitar a ascensão sociocultural dos participantes (um dos objetivos do turismo social) por meio do deslocamento a pontos de interesse turístico-recreativo (seja pelo aspecto cultural e/ou natural) do município de São Paulo e, possivelmente, de outros municípios do Estado.

Idosos Online

Coordenador
Meire Cachioni

A inserção de idosos no mundo da informática e da aprendizagem, traçando novas metodologias e discussões a respeito dos meios necessários para solidificarmos tais eventos, parece de interesse comum a instituições de ensino superior. Na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, esta mesma busca pretende ser bem-sucedida através das atividades do projeto Idosos Online. O referido projeto visa à inclusão digital de pessoas idosas, a educação gerontológica através do uso do computador, bem como promover o contato intergeracional. No âmbito da docência e extensão, a participação do estudante do curso de bacharelado em Gerontologia é essencial. É papel do gerontólogo lidar com as questões relativas ao processo de envelhecimento – e, sem dúvida, deve considerar a educação na velhice um ramo especialmente interessante na era atual. É o estudante de Gerontologia aquele que poderá, de posse de seu conhecimento acadêmico e de sua aspiração profissional, incrementar a sua experiência junto a idosos. Por fim, o projeto Idosos Online, além da promoção da inclusão digital entre os idosos, possibilita mais um espaço de encontro intergeracional, já iniciado pelas atividades da Universidade Aberta à Terceira Idade e ao estudante de Gerontologia promove uma possibilidade de aplicação prática de seus conhecimentos teóricos, o que contribui para seu desenvolvimento como profissional e como estudioso da velhice e do processo de envelhecimento.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

ECA

Portal Acadêmico Acessível: Disponibilização da Bibliografia Básica dos Cursos da USP em Formato Audiobook

Coordenador
Eduardo Vicente

O projeto, que deverá ser realizado em parceria com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, consiste na criação do Portal Acadêmico Acessível, cujo objetivo é possibilitar o armazenamento e disponibilização da bibliografia básica dos cursos da USP em formato audiobook, utilizando a tecnologia DAISY. Esse portal deverá ficar disponível na internet tanto para acesso/download como para inclusão de novos arquivos por qualquer pessoa com acesso à rede. Todas as bibliotecas da USP serão as responsáveis por alimentá-lo continuamente. O portal será desenvolvido com o software DSpace, que é um repositório de código fonte aberta proposto pelo MIT e HP e que permite autoarquivamento e posterior validação interna antes da publicação definitiva. Num primeiro momento, serão produzidos audiobooks a partir da bibliografia básica do curso de Ciências Políticas da FFLCH-USP, já é o que tem maior número de alunos com deficiência visual na instituição. A disponibilização de audiobooks com finalidades inclusivas é uma prática perfeitamente compatível com a legislação autoral vigente no país. O portal tem seu lançamento previsto para março de 2012.

Estudo do ABCD para Adequação ao Uso em Bibliotecas Públicas, Escolares e Comunitárias Brasileiras

Coordenador
José Fernando Modesto da Silva

O projeto tem como objetivos: estudar a aplicação do ABCD na automação de bibliotecas públicas, escolares e comunitárias; analisar as características do software para recursos de hardware compatíveis com bibliotecas de baixo orçamento; desenvolver programa de capacitação de pessoal atuante em bibliotecas no uso do software para construção do catálogo bibliográfico; desenvolver programa de competência informacional para capacitação de usuários na consulta do catálogo da biblioteca construído no software; analisar outras possibilidades de exploração do software na organização da informação registrada.

Musicalização Através do Piano em Grupo

Coordenador
Mario Rodrigues Videira Junior

O projeto tem por objetivo geral criar um espaço de prática e formação musical por meio do ensino coletivo de piano. Os objetivos específicos dividem-se em dois grupos. Para a comunidade externa: fornecer uma iniciação musical para crianças e adolescentes por meio do ensino de piano em grupo. Para os alunos envolvidos: proporcionar um espaço para a prática do ensino de música, sob supervisão do professor responsável pela área, visando ao aprimoramento metodológico e didático do aluno.

Nosso Ateliê Animado: Ateliê de Arte para Crianças do CAP-ECA-USP

Coordenador
Maria Cristina de Souza Lima Rizzi

O projeto tem como objetivos: propiciar aos alunos de graduação experiências na área de produção cultural – criação, planejamento, financiamento, divulgação, realização e avaliação –; promover entre os alunos da graduação a percepção da atividade de ensino não formal como dispositivo importante na prática docente; colaborar com a formação de estudantes universitários para o atendimento em instituições culturais – planejamento, produção, implementação e avaliação de ações educativo/culturais –; preparar os estudantes universitários de licenciatura para o acompanhamento de todas as etapas do atendimento ao público no ateliê de arte para crianças.

Programação e Operação da Webradio Radioteca

Coordenador
Eduardo Vicente

O objetivo do projeto é organizar a grade de programação e gerenciar a operação da webradio Radioteca, vinculada ao CTR-ECA-USP. Além disso, os bolsistas envolvidos deverão estabelecer estratégias, juntamente com o orientador do projeto, para transformar a Radioteca num projeto de extensão que efetivamente represente a ECA, envolvendo alunos e produções oriundas dos diferentes departamentos da escola.

A Cidade Olímpica de Piraju (SP): Interface entre o Jornalismo Esportivo, o Meio Ambiente e a Canoagem

Coordenador
Luciano Victor Barros Maluly

Em busca do objetivo deste trabalho de extensão, cabe destacar a região da Estância Turística de Piraju, localizada no interior do estado de São Paulo, como um dos pontos turísticos mais

interessantes da Região Sudeste brasileira no que tange ao valor cênico e estético do conjunto, formado por seus recursos naturais, culturais e, mais recentemente, esportivos. O município apresenta uma variedade de atrativos turísticos que vão desde cachoeiras, lagos e rios, até a arquitetura dos casarões existentes. O acervo cultural é representado pelos sítios arqueológicos, catalogados pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo (USP), que mantém na cidade o Centro de Arqueologia Ambiental. Em meados da década de 1990, as potencialidades turísticas do município foram reconhecidas pelo governo do Estado de São Paulo, sendo-lhe concedido o status de estância turística pela Secretaria Estadual de Turismo. Também sempre foi destaque na cidade a presença de atividades de lazer náutico, como barcos, pedalinhos e canoagem de represa. Mais recentemente, a prática da canoagem, em diversas modalidades, passou por uma transformação no município. O desenvolvimento desta modalidade olímpica no município trouxe uma mudança no comportamento dos moradores, principalmente os jovens, que passaram a enxergar na canoagem, além de uma forma de lazer e de acesso seguro ao rio, também uma forma de ascensão social, através do reconhecimento e da projeção que a categoria atingiu no município, além da chance, mesmo que pequena, de inserção no mercado de trabalho como atleta de alto rendimento. Com a proximidade das Olimpíadas de Londres em 2012, e mesmo da edição do Rio de Janeiro em 2016, a experiência de Piraju é um exemplo para que o legado do evento no Brasil deixe marcas para o futuro, como aconteceu em Barcelona em 1992. Os objetivos deste trabalho são os de divulgar os valores olímpicos e auxiliar o desenvolvimento de modalidades esportivas com baixo apelo midiático.

Repertório para Coros Iniciantes: Cadernos de Repertório Coral Comunicantus

Coordenador
Susana Cecilia Almeida Igayara de Souza

O projeto pretende organizar repertório musical para a atividade com coros iniciantes, com obras para coros infantis, juvenis e adultos. Este projeto vem suprir a falta de materiais para coros iniciantes, material sempre demandado por jovens regentes e professores. O caderno de repertório para coros iniciantes está ancorado nos princípios pedagógicos do Comunicantus: Laboratório Coral do CMU-ECA-USP e na prática com coros comunitários dos últimos dez anos. Os projetos de 2010 e 2011 tiveram por foco a editoração eletrônica de arranjos dos alunos de graduação em Música, voltados para o perfil de coros comunitários.

Encontros com o Irã: Comunicação, Cultura e Sociedade

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O objetivo deste projeto é fornecer subsídios e suporte para a realização do ciclo Encontros com o Irã: Comunicação, Cultura e Sociedade, a ser realizado no segundo semestre de 2012. Esse ciclo visa a promover amplo debate sobre a cultura iraniana, contribuindo, dessa forma, para a suspensão de todo um conjunto de *parti pris* e para a reorganização da crítica, redimensionando o questionamento sobre os estereótipos e o preconceito que envolvem as culturas persas e muçulmanas. Além disso, o ciclo contará com a participação de pesquisadores da USP em diferentes níveis acadêmicos: IC, mestrado, doutorado e docente.

Da Teoria à Prática de Arte/Educação: Tutoria de Processos Criativos

Coordenador
Sumaya Mattar

O projeto Da Teoria à Prática de Arte/Educação: Tutoria de Processos Criativos tem como finalidade oferecer uma experiência valiosa para a formação dos bolsistas do Programa Aprender com Cultura e Extensão. Com o projeto, o licenciando poderá exercer a criação pedagógica com o apoio de professores da área de artes, aproximando a teoria da prática, refletindo sobre essa dicotomia e preparando-se para o mercado de trabalho. O projeto envolve a supervisão de docentes dos cursos de licenciatura em arte da Universidade de São Paulo, professores da área de arte da Escola de Aplicação, estudantes das licenciaturas e bacharelados e alunos de educação básica de Escola de Aplicação da FE-USP, e consiste na troca de experiências educativa e artística entre todos os envolvidos, focando tanto o amadurecimento profissional do educando quanto o desenvolvimento artístico dos alunos da Escola de Aplicação.

Digitalização e Catalogação de Acervo Sonoro da ECA

Coordenador
Eduardo Vicente

Digitalizar e classificar um acervo de produção formado por fitas cassete, fitas de rolo 1/4, DATs e MDs. Esse acervo de programas de áudio corresponde à produção da ECA desde aproximadamente 1976. Esse acervo já foi em grande parte digitalizado por um funcionário do CTR, mas precisa ser ouvido, restaurado digitalmente, editado e catalogado para disponibilização. O

material deverá ser disponibilizado na internet e, adicionalmente, tornar se parte da programação da Radioteca, a webradio do CTR-ECA-USP.

Catálogo da Música Brasileira

Coordenador
Luiz Augusto Milanesi

O presente catálogo de música refere-se a obras que estejam registradas em partituras editadas ou em manuscrito. Há no Brasil, desde o século XVIII, composições localizadas em centros de produção como Ouro Preto, Rio de Janeiro, Recife, São Paulo, constituindo-se nos acervos de música colonial. O que restou dessa produção está arquivado em museus e bibliotecas. Excluindo-se os autores mais destacados, como é o caso do padre José Maurício que teve o seu catálogo de obras editado, as informações sobre as obras de compositores dos séculos XVIII e XIX estão esparsas e nunca foram apresentadas em seu conjunto. Somente a partir da República os autores mais conhecidos tiveram os seus catálogos de obras publicados. Um ponto referencial, inclusive pela importância, é Villa-Lobos. Depois dele cerca de quarenta compositores tiveram suas obras mapeadas e organizadas. Esse trabalho foi desenvolvido, principalmente, pela Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes, pioneira na documentação musical. Há, no entanto, uma notável lacuna: não existe um catálogo coletivo da produção musical brasileira. O catálogo das composições de um compositor permite identificar a sua produção e as dimensões quantitativas dela. Já um catálogo que reúna o maior número possível de compositores permite compreender a produção em seu conjunto numa dimensão temporal da música brasileira. A tarefa aqui proposta consiste na modelagem de um banco de dados relacional (Access, inicialmente) que tenha vários campos, entre eles: nome do autor, período em que viveu, nome da obra, meio de expressão utilizado, duração, data de estreia, onde a partitura pode ser obtida, gravação etc. O banco de dados oferecerá links para as partituras disponíveis na internet bem como os registros sonoros e visuais – desde que seja de domínio público ou que haja autorização do autor ou de seus herdeiros. O catálogo será construído a partir de registros já publicados e, sendo relacional, poderá responder a várias perguntas de pesquisadores. A extração de informações dessa compilação em forma de banco de dados propiciará uma ampla e inédita visão da música brasileira em mais de dois séculos.

Organização do Acervo do Laboratório de Informação e Memória do CAC

Coordenador
Elizabeth Ferreira Cardoso Ribeiro Azevedo

O LIM CAC é um centro de documentação teatral organizado por um grupo de professores do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicação e Artes a partir dos acervos de professores, ex-professores, alunos e ex-alunos e de doações de entidades e pesquisadores da área teatral. O LIM CAC tem atendido pesquisadores que buscam em seu acervo documentos e informações que contribuam com suas pesquisas de iniciação científica, trabalhos de graduação e pós-graduação. Além disso, O LIM CAC tem promovido pesquisas a partir de seu acervo, seja sobre aspectos da história do Departamento, seja sobre a história do teatro paulista ou matérias relativas aos diversos aspectos englobados pela atividade teatral como cenografia, figurino, direção etc. O Laboratório tem também abrigado as pesquisas dos docentes do Departamento de Artes Cênicas da ECA que compõem a coordenação do centro: profa. dra. Elizabeth R. Azevedo, prof. dr. Fausto Viana e profa. dra. Silva Fernandes. O objetivo central do projeto é o dar continuidade à organização do imenso arquivo, oriundo da doação de professores do Departamento de Artes Cênicas da ECA, relacionado à história do teatro paulista. São coleções dos mais variados tipos de documentos. Há inúmeros fundos que precisam ser higienizados, analisados, registrados e indexados em uma base de dados para que fiquem à disposição de alunos, estudiosos e pesquisadores. A partir desse trabalho, será realizada uma reflexão sobre a questão dos acervos pessoais dentro da Universidade com base em bibliografia específica.

Gestão de Mídias Audiovisuais para o Desenvolvimento Local – GeMA

Coordenador
Gilson Schwartz

O curso de extensão na modalidade de empreendedorismo digital Gestão de Mídias Audiovisuais para o Desenvolvimento Local – GeMA organiza um ciclo completo de preparação, seleção de candidatos, acompanhamento e realização de projetos com foco no design e implementação de soluções para o desenvolvimento local, amparadas por tecnologias de informação e comunicação (TICs). O principal resultado é a formatação de projetos em três categorias: cidadania (sem fins lucrativos), empreendedorismo inovador (com fins lucrativos) e novos formatos narrativos (audiovisual digital). As atividades do curso integram o habitat de inovação da Cidade do Conhecimento, que opera como uma pré-incubadora em parceria com o Núcleo de Política e Gestão Tecnológica (PGT) da Universidade de São Paulo. Em 2010 e 2011, resultados expressivos foram alcançados com a premiação e patrocínio a projetos como LIGAÇÃO (Literatura Infantojuvenil, Games e Artes no Sítio do Picapau Amarelo e na UNITAU, Taubaté), CONTATO (São Carlos), Games for Change (Carapicuíba, São Bernardo do

Campo, Ourinhos). Avançou a conexão com a rede PRO-IDEAL (FP7) e teve início o envolvimento da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) no projeto MotoAnjos.

Banco de Dados de Agentes Culturais Brasileiros

Coordenador
Marivalde Moacir Francelin

Uma das ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de ações da extensão cultural é a organização de banco de dados que permitam não só conhecer quem é quem e quem faz o quê no campo cultural, mas também ter informações que permitam entrar em contato com esses protagonistas da cultura. Assim, torna-se imprescindível criar e atualizar um banco de dados com esse perfil. Ele será necessário para o desenvolvimento de quaisquer projetos, pois permite a interlocução da Universidade com os vários segmentos da produção cultural. Dentre as categorias de agentes que, de imediato, interessa estão: autoridades federais da cultura; autoridades estaduais da cultura; secretários municipais de cultura; dirigentes de cultura não governamentais; escritores (incluindo roteiristas e dramaturgos); cineastas; atores; artistas plásticos; diretores, iluminadores e cenógrafos; músicos (compositores e intérpretes); titulares de áreas empresariais que definem recursos para a cultura (geralmente comunicação); jornalistas e críticos de cultura; outros (captadores de recursos, especialistas em leis de incentivo e em direito autoral, editores). Não foram incluídos nesta lista pesquisadores de temas ligados a políticas e gestão da cultura, pois foi apresentada proposta específica para esse fim. Em síntese: a proposta é reunir num único banco de dados informações sobre os profissionais que pesquisam ou concretizam ações de cultura no Brasil.

Mapa dos Estudos e dos Pesquisadores Brasileiros de Política e Gestão da Cultura

Coordenador
Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos

Os estudos das práticas culturais só recentemente passaram a ocupar espaços na universidade brasileira. Como anteriormente tais temas não existiam na agenda universitária, não houve formação sistemática de especialistas desse segmento das ciências sociais aplicadas. Assim, os pesquisadores que se notabilizam pelas suas contribuições são egressos de várias áreas do conhecimento. Esse panorama mostra não apenas um quadro fragmentado de sociólogos, antropólogos, filósofos, arquitetos, educadores, artistas variados e até bibliotecários, mas produções multifacetadas de um corpo temático ainda difuso. Deve ser ressaltado que há de forma crescente uma intersecção entre cultura e economia, resultando na chamada economia criativa ou cultura econômica. Essa interdisciplinaridade ocorre com frequência com a integração de campos e o surgimento de novas áreas de pesquisa. Isso propicia o surgimento de trabalhos de investigação em programas de pós graduação aparentemente distantes da cultura. Muitas vezes dissertações de mestrado ou tese de doutorado, surgem de instituições variadas e cortes temáticos múltiplos. A única possibilidade de reuni-las é proceder a levantamento extensivo. A identificação de um texto significativo remeterá ao perfil do autor registrado em seu currículo Lattes. E daí, provavelmente, à localização de novos textos. Como resultado, será produzida uma biobibliografia e um cadastro que permitirá o contato com esses pesquisadores e suas instituições. Como produto final, será obtida uma lista de autores, currículo resumido e uma bibliografia dos principais textos produzidos no país.

Elaboração de site Educomunicativo nos Campos da Etnomidialogia e da Midialogia Científica

Coordenador
Ricardo Alexino Ferreira

O projeto tem como objetivo elaborar site no conceito educomunicativo abrangendo os campos da etnomidialogia (diversidade) e da midialogia científica (divulgação científica e interpretação/ressignificação das ciências), que poderá ser usado por diversos segmentos sociais para processos de capacitação, informação e formação.

Arte e Crítica: Construindo a Informação Online

Coordenador
Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

O projeto tem como objetivo aprender a ordenar informações culturais destinadas a um site sobre arte e crítica de arte, em processo de organização pelo Arquivo e Laboratório de Critica de Arte (ECA-CCA), em parceria com a Associação Brasileira de Críticos de Arte. O espaço será construído dentro do site da mencionada associação. Será destinado à informação sobre acontecimentos artísticos que têm lugar no Brasil. Dará ao aluno a possibilidade de aprender a lidar com um informativo cultural online. Trata-se, portanto, de um exercício no campo da cultura e da comunicação, especificamente voltado para a interação online. O Arquivo Laboratório existe desde 2000. O projeto do informativo online é recém-criado para o site que existe desde 2000.

Ressignificar Filmes: Comunicação, Sociedade e Representação em Produções Audiovisuais nas Perspectivas da Etnomidialogia e da Midialogia Científica

Coordenador
Ricardo Alexino Ferreira

O projeto tem como objetivo possibilitar o entendimento e as representações sociais, culturais, políticas e outras através das produções audiovisuais, identificando os contextos e conexões dos fenômenos apresentados; as narrativas, os símbolos e as subjetividades. Ou seja, instrumentalizar o aluno a ressignificar os filmes e outras produções audiovisuais a partir da etnomidialogia e da midialogia científica, o que possibilitará a elaboração de críticas e análises aprofundadas sobre produções audiovisuais.

Aprendendo a Preservar Materiais Audiovisuais

Coordenador
Marilia da Silva Franco

O projeto tem como objetivo oferecer uma formação inicial sobre a preservação de material audiovisual entre alunos de audiovisual e de biblioteconomia, executando o levantamento e mapeando as necessidades de documentação, preservação e restauro do acervo de filmes e vídeos produzidos pelos alunos do Departamento de Cinema, Rádio e TV (CTR). Ao mesmo tempo, formar um banco de dados sobre cada produção incluindo informações sobre estado de preservação e condições de difusão de cada produto.

AVTV – Website do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA-USP

Coordenador
João Paulo Amaral Schlittler Silva

O presente projeto tem como objetivo a difusão na internet da produção audiovisual e acadêmica, atividades, informações do Departamento de Rádio, Cinema e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da USP. Pretende dar continuidade ao projeto selecionado em 2011 no Programa Aprender com Cultura e Extensão. O site constantemente atualizado traz vídeos, notícias de eventos, projetos de pesquisa com ênfase em conteúdo audiovisual digital. Serve primordialmente como veículo de difusão da produção do departamento. Ao levar em conta um público mais amplo, estabelece-se um diálogo entre o curso de Audiovisual, a universidade e a comunidade externa do campo do audiovisual, seja acadêmica ou profissional. Com a transmissão de programas através do Canal Online do Curso Superior do Audiovisual, o AVTV, os produtores-estudantes conseguirão analisar a repercussão de seu trabalho através de fóruns e enquetes, onde poderão discutir e trocar opiniões com espectadores. A internet como meio global de comunicação possibilita a divulgação universal da produção acadêmica, das atividades de cultura e extensão, das atividades de pesquisa, sendo de extrema importância a constante atualização do conteúdo do website ao se considerar o dinamismo deste meio. O site foi convertido, em 2011, para WordPress, que possui uma interface bastante acessível, facilitando a atualização dos dados. O site está disponível em: <http://www.eca.usp.br/audiovisual>.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

EEFE

Aprendendo a Nadar

Coordenador
Andrea Michele Freudenheim

Cursos extracurriculares de educação física têm proliferado em razão do aumento da consciência por parte da população, da importância da atividade física para o alcance e manutenção da saúde. Em relação a cursos de natação, essa proliferação se acentua, pelo reconhecimento do afogamento como uma das principais causas de morte de crianças (referência a Bacarat *et al*., 2000). No entanto, esse aumento de procura não foi acompanhado pela preocupação em elaborar propostas de ensino fundamentadas em conhecimentos teóricos. Para interferir nesta realidade, foi implantado na EEFE-USP, em 1993, o projeto Aprendendo a Nadar, que tem como objetivo promover a aprendizagem e o aperfeiçoamento de habilidades motoras no meio líquido. As habilidades a serem ensinadas seguem uma sequência do geral – por exemplo: submergir e dar cambalhotas – para o específico, por exemplo: os nados crawl, costas, peito e borboleta, além de noções básicas de saltos ornamentais. Essas habilidades são adquiridas com o desenvolvimento de confiança e segurança em qualquer profundidade, e da percepção dos efeitos dos movimentos na água, sendo contemplados, desta forma, os aspectos cognitivos e afetivo sociais relacionados à habilidade nadar. Com a finalidade de constante avaliação do trabalho e dos alunos (132 por semestre), são registrados os dados obtidos nos três aspectos (motores, afetivo-sociais e cognitivos) em fichas individuais. Os dados coletados já foram convertidos em pesquisas, apresentados e publicados, com o objetivo de transmitir os resultados desta experiência para os profissionais e pesquisadores da área. O curso tem sido referência e os profissionais envolvidos têm sido solicitados para palestras, cursos e assessorias. Em relação ao ensino, o projeto pode ser visto como laboratório didático para que os alunos da graduação apliquem, em situações reais, os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com acompanhamento das coordenadoras. Semestralmente são acompanhados, com supervisão diária, doze alunos de graduação da EEFE-USP.

Educação Física para Adultos

Coordenador
Monica Yuri Takito

Os programas visam à melhoria e manutenção da aptidão física de uma forma equilibrada, preocupando-se em ensinar aos alunos a forma correta de realizá-las e estimulando a adoção de hábitos saudáveis de vida. Tem como objetivos primários: analisar a influência de exercício físico supervisionado, em um programa de educação física, sobre a aptidão física, o conhecimento de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados ao exercício físico; avaliar os programas de condicionamento físico. E como objetivos secundários: promover a conscientização de adultos sobre a importância do desenvolvimento e manutenção da aptidão física para a promoção de saúde, através da aprendizagem de conceitos sobre atividades físicas para adoção de um estilo de vida saudável. Os benefícios à saúde com a prática regular de atividade física já estão bem estabelecidos na literatura. Assim, a adoção de um estilo de vida mais saudável, envolvendo a modificação de hábitos de atividade física tem sido altamente recomendada para a população em geral. Promover subsídios para a prática autônoma de exercícios físicos através de conhecimento de conceitos e procedimentos relacionados à atividade física pode contribuir para a promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida dessa população. A avaliação dos indivíduos e do programa deve contribuir para reestruturar a ação do curso visando ao alcance de seus objetivos.

Educação Física Adaptada ao Portador de Asma: Criança, Adolescente e Adulto

Coordenador
Luzimar Raimundo Teixeira

O projeto oferece atividades físicas adequadas às condições pulmonares do asmático (exercícios de reeducação respiratória e postural, condicionamento físico e atividades aquáticas) e desenvolve um programa educativo em asma. O programa que atende crianças, adolescentes e adultos asmáticos tem como objetivo proporcionar a vivência de exercícios físicos, investigando quais exercícios (intensidade e tipo) são mais adequados a esta população. Mantém intercâmbio de estudo e pesquisa com Instituições, divulgando seus resultados em reuniões, simpósios, cursos e congressos. Recebe profissionais de áreas afins para estágios de observação, atuação e pesquisa na área. Tem como objetivo a melhora do condicionamento físico e da qualidade de vida de asmáticos através de educação física apropriada e de informações obtidas durante a aplicação do programa educativo.

Projeto Exercício e Coração

Coordenador
Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

As doenças crônico-degenerativas atingem grande parte da população de meia idade e idosa. Elas têm como consequência uma alta morbimortalidade e redução da qualidade de vida. Assim, o Plano Federal de Saúde, instituído este ano no Brasil, propõe o combate a essas doenças como meta principal e estabelece a mudança de estilo de vida, com a redução do sedentarismo, como a principal ação para este

fim. Há muito tempo, o conhecimento científico demonstra que a prática regular de atividades físicas é uma importante forma de prevenção e tratamento das doenças crônicas. Várias campanhas têm incentivado a prática regular de exercícios físicos e os hospitais têm se preocupado em recomendar a prática física a seus pacientes. Entretanto, embora a prática adequada traga benefícios inquestionáveis, a prática sem orientação apropriada pode não produzir os efeitos desejados ou mesmo aumentar o risco de acometimentos. Diante desse quadro, há mais de dez anos, elaboramos o projeto Exercício e Coração, que fornece a seus usuários orientações adequadas e individualizadas para uma prática de atividade física segura e eficiente para a melhora e manutenção da saúde. O projeto iniciou suas atividades atuando em parques públicos e, até os dias de hoje, mantém uma atuação contínua no Parque Fernando Costa. Além disso, desenvolve ações pontuais em campanhas de saúde pública e, desde 2008, atua também junto a grupos do Hospital Universitário. Em sua vertente de ensino, o projeto serve de laboratório didático para que os alunos da graduação possam aplicar, na prática e em situações reais, porém com o acompanhamento próximo de um profissional habilitado, os conceitos que aprenderam nas aulas teóricas. Para finalizar, o projeto tem uma vertente de pesquisa, pois os dados coletados são analisados e publicados, com o objetivo de transmitir esta experiência e seus resultados para os profissionais e pesquisadores da área de educação física. Atualmente, o projeto é coordenado pelas docentes Claudia Forjaz e Taís Tinucci e conta com dois auxiliares de coordenação, os educadores Bruno Modesto e Teresa Bartholomeu, além do médico Luiz Riani Costa.

Natação para Adolescentes: O Desenvolvimento e Aprimoramento de Estilos dos Nados

Coordenador
Jorge Alberto de Oliveira

O projeto tem como objetivo geral oportunizar aos alunos de graduação em Educação Física e esporte aprimorar suas competências e habilidades, atitudinais, conceituais e procedimentais em um curso de ensino da natação para adolescentes e desenvolver e aprimorar as habilidades dos nados para esse grupo etário. O nadar é entendido como "qualquer ação motora que o indivíduo realiza intencionalmente para propulsionar-se através da água". Esse conceito amplia o escopo do ensino tradicional da natação, uma vez que não considera os estilos – crawl, costas, peito e golfinho – como único referencial, abrindo a possibilidade de estabelecer um ponto de chegada mais abrangente. Em consequência, o ensino do nadar pode ser concebido como uma "educação física no meio líquido". As habilidades básicas envolvidas na locomoção aquática resultam da diversificação motora pela qual o nadar passa durante a infância. Nesse sentido, seria interessante que, no ensino da natação, as tarefas motoras fossem estruturadas com base nesses padrões. Pode-se especular que a diversificação dessas habilidades seria uma condição para a aquisição do nadar nos estilos formais. Essa ideia baseia-se numa apreciação integrada dos conceitos de consistência e constância e de diversificação e complexidade. As noções de consistência e constância consistem em modos de descrição do processo de desenvolvimento motor. Numa etapa inicial, os padrões primitivos são inconsistentes e variáveis devido, principalmente, a uma compreensão reduzida que a criança tem da relação meio e fim numa habilidade. Gradualmente, essa compreensão melhora, levando ao aumento da consistência motora e, como resultado, a uma menor variabilidade comportamental. Após o ganho de consistência, observa-se a modificação parcial dos padrões estáveis, que são variados, para atender diferentes demandas ambientais ou para simplesmente efetuar-se uma ação motora conhecida de forma diferente. Isso caracteriza o ganho de constância.

Curso de Atividade Física Orientada e Controle Alimentar para Pessoas Obesas

Coordenador
Bruno Gualano

O projeto visa a desenvolver um programa de orientação alimentar e de prática de atividade física para adultos e jovens obesos com as seguintes finalidades: auxiliar na perda e manutenção do peso e da gordura corporal; melhorar hábitos alimentares; promover melhor relação dos indivíduos para com os alimentos; divulgar informações realistas e científicas sobre peso corporal e dietas; promover adoção de comportamentos que possam prevenir doenças crônicas degenerativas; incentivar a prática da atividade física e sua manutenção em longo prazo.

Programa de Treinamento para Reanimação das Paradas Cardiorrespiratórias

Coordenador
Tais Tinucci

O projeto tem como objetivo prover treinamento das manobras para reanimação das paradas cardiorrespiratórias (PCR) e utilização do desfibrilador externo automático (DEA) à comunidade em geral para atendimento desses eventos fora do ambiente hospitalar. Este é o único programa de treinamento do SBV no *campus*, portanto temos atendido essa demanda nos últimos treze anos.

Projeto Brincar no NURI: Programa de Educação Física Centrado nas Competências e Necessidades das Crianças das Creches da Universidade de São Paulo

Coordenador
Luciano Basso

O Projeto Brincar no NURI (PBNURI) originou-se da parceria entre o Centro de Práticas Esportivas, a Escola de Educação Física e Esporte e a Divisão de Creches da SAS da USP em 2006. Atende às crianças de 3 a 5 anos matriculadas nas unidades da Creche Central e Oeste da USP. Parte do desafio de oferecer atividades motoras centradas nas competências e necessidades da criança, enfocando como elas aprendem e se desenvolvem. Para os bolsistas esse projeto se torna um espaço para vivenciar a operacionalização de um programa de educação física às crianças, contribuindo para as suas experiências profissionais. Os objetivos do projeto aos bolsistas são: ampliar o conhecimento conceitual e procedimental sobre as formas de identificar as competências e necessidades infantis; propiciar conhecimento conceitual e procedimental sobre os métodos e estratégias de ensino para a atividade motora na infância; sistematizar e divulgar as ideias do PBNURI, discutindo e sugerindo novas formas de atuação.

Projeto Cinema e Corpo

Coordenador
Soraia Chung Saura

O presente projeto tem por objetivo geral fomentar a aproximação das diferentes linguagens artísticas que o cinema oferece, com as discussões da educação física, complementando a formação acadêmica na área de artes e humanidades e ampliando o acesso da comunidade às ações, discussões e espaços da área. Os objetivos específicos buscam: dar continuidade ao projeto de cultura e extensão Cinema, Corpo e Movimento, que integra, para a sua realização, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, o CINUSP Paulo Emílio e o Centro de Estudos Socioculturais (CESC) da EEFE-USP; trazer para o debate da temática Cinema e Corpo professores de referência, oriundos de diversas áreas do conhecimento; possibilitar o diálogo entre macroáreas – educação física e cinema –, derivando daí discussões sobre corpo e corporeidade, com enfoque e sustentação na arte e ciências humanas; promover a integração de áreas afins, dentro da EEFE e comunidade USP de um modo geral; criar espaços e oportunidades para uma formação acadêmica ampliada dos alunos; oferecer suporte para futuros projetos de pesquisa em torno das temáticas propostas. Esta proposta, portanto, propõe como ação de cultura e extensão a continuidade de um projeto que começa a ser desenvolvido no segundo semestre de 2010. Em 2011, o Centro de Estudos Socioculturais (CESC) da EEFE-USP realiza parceria para a realização do projeto com o CINUSP Paulo Emílio e com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. As sessões de cine-debate tiveram início em agosto de 2011, com frequência mensal, como previsto. O CESC e o CINUSP organizaram as temáticas, os debatedores, a divulgação, as parcerias. Atualmente realizam os eventos temáticos em torno de sessões de cinema, seguido de debate com professores oriundos das áreas de artes e humanidades, focando especialmente temas associados ao corpo, objeto de estudos da Educação Física e também de outras áreas. O envolvimento de bolsistas auxilia na execução do projeto bem como oferece uma oportunidade de engajamento em atividades de cultura e extensão, vinculadas a objetivos e conteúdos de formação.

Artes Marciais e Modalidades Esportivas de Combate: Imagem e Documento.

Coordenador
Walter Roberto Correia

O projeto tem como objetivo desenvolver um acervo/arquivo de imagens relativas ao universo das artes marciais e das modalidades esportivas de combate como suporte material para as investigações científicas na Escola de Educação Física e Esporte da USP, além de disponibilizá-las para o acesso público.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

EEFERP

A Construção de um Acervo de Vídeos Digitais da Escola de Educação Física de Ribeirão Preto

Coordenador
Paulo Roberto Pereira Santiago

A grande maioria dos eventos esportivos, documentários, reportagens e notícias de interesse da área de educação física e esporte é exibida, com frequência, nas emissoras de televisão (TV). Quando gravados e arquivados de forma adequada, estes eventos tornam-se plausíveis para sua futura utilização com fins culturais ou até mesmo acadêmicos. Em muitas ocasiões e pelos mais diversos motivos, docentes, alunos e funcionários precisam ter acesso a um programa, jogo ou reportagem exibido na TV. Infelizmente, isso nem sempre é possível, devido à indisponibilidade ou dificuldade encontrada de obter um vídeo com a emissora detentora do direito de imagem. Tal situação dificulta, em muitos casos, o resgate deste enorme patrimônio histórico cultural disponível na TV. Deste modo, o presente projeto tem como objetivo principal a criação de um acervo digital de vídeos para o enriquecimento do patrimônio cultural da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP). Para isso será criada uma sistemática de trabalho que permita selecionar, agendar (criação de uma grade de horários), gravar (armazenamento em discos rígidos de computador) e catalogar (organização dos nomes e dos arquivos em pastas) vídeos que sejam de interesse da comunidade acadêmica da EEFERP. Tal ação possibilitará a EEFERP dispor de um acervo de vídeos digitais de rápido e fácil acesso, favorecendo em diversos aspectos a comunidade acadêmica da EEFERP, assim como na formação dos alunos envolvidos.

História e Memória do CEFER: Entre o Resgate do Passado e o Sentido do Presente III

Coordenador
Cristiano Roque Antunes Barreira

Dando continuidade ao resgate da memória do CEFER, o objetivo deste projeto é concluir as atividades com a produção de um documentário e/ou um vídeo institucional, além de um material escrito acerca de sua história, no ano em que o centro comemora seus 40 anos (2013). Em versões anteriores, iniciou-se o registro da memória compartilhada e da história dos iminentes 40 anos de existência do Centro de Educação Física, Esportes e Recreação do *campus* da USP de Ribeirão Preto. O centro se constitui como precursor efetivo da relevância institucionalizada da prática de atividade física no *campus*. Isto expõe o significado e a importância do CEFER, seja enquanto promotor efetivo de atividade física para a comunidade interna e externa do *campus*, seja enquanto agente precursor e colaborador extensionista da EEFERP. A escassez de registro histórico sobre o centro está sendo contornada por meio do recolhimento audiovisual de relatos dos profissionais que protagonizaram suas iniciativas, tornando viva a presença da educação física e do esporte no *campus*. A presente proposta tratará a memória destas atividades extensionistas, até o momento na condição de memória subterrânea, a fim de iluminá-la e torná-la pública. Esta ação tornará tal memória um elemento para a formação da identidade do novo curso de Educação Física e Esporte do *campus*, bem como de seus estudantes. Inspirados na perspectiva da história oral, os trabalhos em andamento já somam dezenas de horas de entrevistas gravadas em formato audiovisual e transcritas, bem como a publicação de resultados parciais em eventos acadêmicos da área. De sua continuidade, passar-se-á à etapa de edição do material visando confeccionar um filme documentário e/ou vídeo institucional a ser finalizado no ano comemorativo de 2013. Esta etapa se realizará em parceria com o CIRP e a TV USP e atende aos objetivos previstos nos projetos anteriores de tratar e arquivar registros adequados, bem como viabilizar suportes materiais públicos de memória.

Práticas Esportivas EEFERP: Promovendo Valores para Crianças Através do Movimento Corporal IV

Coordenador
Cristiano Roque Antunes Barreira

O objetivo deste projeto é oferecer práticas esportivas destinadas a crianças moradoras do entorno do *campus* da USP de Ribeirão Preto, constituindo espaços que levem a uma efetiva inserção da comunidade USP em atividades educativas extraescolares, não restritas à graduação universitária e voltadas à juventude. Sua finalidade é valer-se do apelo que têm as práticas esportivas, com potenciais educativos não tendidos à formação de atletas de rendimento, mas sim ao desenvolvimento da pessoa em sua dimensão integral em correspondência com os objetivos e ideais da inserção da extensão universitária junto à comunidade externa. As experiências esportivas servirão como aqueles disparadores temáticos que servem como mediação coeducativa e como espaço de transição pessoa/coletividade e coletividade/pessoa que deverão, sob a orientação dos tutores, estimular o enriquecimento dos recursos interpessoais para o desenvolvimento de autonomia e solução de conflitos.

Dança e Autoconscientização EEFERP: Descobrindo-se pela Dança IV

Coordenador
Cristiano Roque Antunes Barreira

O objetivo do projeto é oferecer aulas de dança que constituam espaços para a promoção de bem-estar, norteados pela autoconscientização corpórea, emocional e reflexiva. Ocorrerá nas dependências do *campus* ou em espaços da comunidade externa contatados durante a fase de implementação. A metodologia se centrará na prática e ensino de dança. Concomitantemente às atividades corporais propriamente ditas, pretende-se estabelecer um espaço de continência às emoções e reflexões vinculadas à experiência corporal, buscando elaborações a respeito de si e dos modos de vivenciar os relacionamentos intercorporais. Além do aprendizado de dança, a proposta visa condicionar um intervalo ao longo do dia de trabalho que possibilite momentos de descontração, diversão, autorreflexão e interação que favoreçam a tomada de consciência de si e do outro, a fim de que o dia a dia de trabalho tenda a ser vivido de modo menos reativo e psiquicamente mais autônomo. Pretende-se que o movimento corporal seja explorado de modo a não ficar restrito às atividades e obrigações cotidianas, mas seja fonte de autoconhecimento, prazer e bem-estar, havendo intercâmbio pessoal entre funcionários e corpo discente, um dimensionamento do corpo na vida diária, bem como uma reflexão acerca de si e das próprias emoções. Tudo isso deve intensificar uma percepção do movimento menos normativa e heterônoma e mais pautada na conscientização da experiência própria que funda ajustamentos autônomos baseados na ampliação de recursos corporais próprios. No caso de atuação junto à comunidade externa, o objetivo permanece essencialmente o mesmo, guardadas as especificidades que serão situadas e adequadas na fase de implementação. Como metal final, espera-se que esta abordagem da experiência corporal estimule o que a psicologia do esporte denomina motivação intrínseca dos praticantes, favorecendo a continuidade da prática de atividade física ao longo da vida.

Projeto de Manutenção do Grupo de Aprendizado e Aperfeiçoamento de Dança Livre no Campus da USP de Ribeirão Preto

Coordenador
Eurico Fuini Puggina

O objetivo dessa proposta é a manutenção do grupo de dança já instituído de ensino e aperfeiçoamento de dança livre no *campus* de Ribeirão Preto. Estimular a participação em apresentações de dança livre, assim como a participação de eventos e festivais dentro e fora do *campus* da USP de Ribeirão Preto e do município, de forma a disseminar a dinâmica do trabalho desenvolvido. O prazo de realização da proposta é de doze meses, dependendo da maneira como as atividades do grupo forem desenvolvidas, assim como as novas adesões dos frequentadores do CEFER do *campus* de Ribeirão Preto, haverá novos pedidos de renovação em edições futuras do edital do Programa Aprender com Cultura e Extensão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo. Serão selecionados para a realização do projeto alunos que cumpram os seguintes critérios: tenha envolvimento comprovado com atividades de prática da dança (especificamente jazz e ballet) por pelo menos cinco anos; apresente documentos comprobatórios de cursos de capacitação e participação em eventos de dança, e; tenha a disponibilidade de ministrar, duas vezes por semana, as atividades do grupo a serem oferecidas para a comunidade da universidade.

Programa de Condicionamento Físico Personalizado na USP

Coordenador
Dalmo Roberto Lopes Machado

A proposta de formação acadêmica do aluno da EEFERP envolve atividades de articulação voltadas ao ensino, pesquisa, cultura e extensão. Dessa forma, o contato profissional aplicado é uma excelente oportunidade para o amplo atendimento dessas intenções pedagógicas. Esta é a meta principal deste projeto. A oportunidade de praticar o treinamento físico personalizado, trazendo um serviço tão restrito socialmente, à comunidade em geral, implica numa excelente oportunidade de divulgar os serviços do profissional do exercício ao mesmo tempo em que beneficia seguimentos da sociedade, geralmente não atingidas por essa prestação. Este projeto visa ao atendimento personalizado de treinamento físico, voltado à promoção da saúde e bem-estar dos envolvidos. De forma mais específica, o projeto pretende oferecer oportunidade aos servidores da USP e familiares de aderirem a um programa de exercícios de forma personalizada; a partir de uma avaliação física diagnóstica, detectar prováveis discrepâncias posturais, da composição corporal, dos hábitos nutricionais e redirecionar, quando for o caso, para atendimento especializado; promover a prática de exercícios sistematizada com acompanhamento personalizado de acordo com as necessidades individuais; melhorar o nível de condicionamento físico, composição corporal e dos indicadores de saúde mediante programa de exercício físico; oportunizar a participação dos discentes a uma aproximação à prática profissional no serviço de condicionamento físico em situação profissional real.

Programa de Ginástica Laboral

Coordenador
Camila de Moraes

Ginástica laboral é a prática de exercícios físicos realizada durante a jornada de trabalho, prescrita de acordo com a função exercida pelo trabalhador, visando minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do trabalhador, prevenir doenças ocupacionais e promover o bem-estar. Experiências anteriores mostram que a qualidade de vida do trabalhador é significativamente aumentada, e para a instituição há uma redução de gastos e o aumento da produtividade. Sendo assim, a prática regular de exercício físico promove o combate e prevenção das doenças profissionais, do sedentarismo, estresse, depressão, ansiedade, entre outras. Favorece a sensação de disposição e bem-estar para a jornada de trabalho, reduz a sensação de fadiga ao final da mesma e contribui para a promoção da saúde e da qualidade de vida ao trabalhador. Quanto à demanda social, tem como objetivos: contribuir com a melhoria na qualidade de vida dos funcionários do *campus* de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo através da implantação e do desenvolvimento do Programa de Ginástica Laboral; sensibilizar os funcionários para os benefícios da prática regular da atividade física, bem como estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis. Quanto ao ensino, tem como objetivos: proporcionar aos discentes da graduação vivência pedagógica e administrativa em Programas de Ginástica Laboral, o que contribuirá com a formação profissional dos mesmos. Quanto à pesquisa: o projeto propõe se a ser um espaço facilitador de pesquisas (iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e estudos independentes), que servirão, também, para contribuir com visibilidade acadêmica da EEFERP-USP por meio de participação em congressos e publicações.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Estratégias de Melhoria da Qualidade da Notificação de Dengue e Leptospirose no Hospital Universitário da USP

Coordenador
Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

Trata-se de seguimento de projeto iniciado em 2010. Na primeira etapa, foi analisada a série histórica das doenças de notificação compulsória na instituição, tendo, dentre as principais doenças identificadas, dengue, tuberculose, leptospirose e meningite. Por meio de avaliação de variáveis referentes à notificação, foram sugeridas melhorias para o sistema informatizado do HU. Esta etapa foi considerada de relevância significativa para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em vista da contribuição na análise da epidemiologia institucional e a contribuição na retroalimentação para os profissionais de saúde. Na segunda etapa do projeto (em andamento atualmente), foram priorizadas para atuação as doenças meningite e tuberculose para intervenções de melhorias, considerando o potencial para interrupção da cadeia de transmissão destas doenças tanto no âmbito interno do HU quanto nas parcerias em relação à Supervisão de Vigilância do Butantã (SUVIS-Butantã). Para a etapa presente, propõe-se atuar direcionando as ações específicas para dengue e leptospirose. O objetivo geral é melhorar os resultados dos indicadores de qualidade de notificação de Dengue e Leptospirose. Os objetivos específicos são: avaliar a conformidade de notificação de dengue e leptospirose; monitorar e retroalimentar indicadores de conformidade (estes indicadores são importantes para a determinação de resposta rápida com relação às DNC) para dengue e leptospirose; retroalimentar os notificadores quanto aos resultados de exames coletados nos laboratórios de referência; implementar estratégias selecionadas com vistas a melhorar a qualidade do sistema de notificação de dengue e leptospirose.

Fortalecimento da Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência (REDECE)

Coordenador
Ana Luiza Vilela Borges

Em 2003, para integrar os objetivos do CLAE (Consorcio Latinoamericano de Anticoncepción de Emergencia), foi articulada uma rede nacional de troca de informações, materiais técnicos e teóricos e experiências para promover o acesso à contracepção de emergência no Brasil. Assim, constituiu-se a REDECE (Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência). Composta por mais de cem parceiros, dentre eles instituições de ensino e pesquisa (incluindo a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo), órgãos governamentais, não governamentais e profissionais de saúde, a REDECE vem disseminando informações técnicas, legislações e estudos científicos sobre o método. Seus objetivos principais são: criar articulação e difundir informação a todos os setores da sociedade brasileira sobre o uso adequado da contracepção de emergência, de modo a contribuir para a redução do número de abortos e gestações não planejadas; promover o acesso à contracepção de emergência, através de ações com tomadores de decisão, profissionais da área social, de educação e de saúde; promover a inclusão da contracepção de emergência nas políticas públicas de planejamento familiar, de atendimento a jovens e adolescentes e a mulheres vítimas de violência sexual; estimular ações educativas que incluam o debate sobre a contracepção de emergência, assim como os demais métodos anticoncepcionais e a prevenção das DST/AIDS; divulgar estudos científicos e informações sobre contracepção de emergência, bem como difundir experiências bem sucedidas. Todas estas ações ocorrem, predominantemente, por meio do site <http://www.redece.org.br>, criado em 2004. O site contou com 465.159 visitas somente no ano de 2010. Apesar de sua relevância na disseminação de informações e na ampliação do debate sobre a contracepção de emergência no Brasil, sua principal estratégia de atuação, ou seja, o site, encontra-se desatualizado, por falta de recurso humano. O objetivo deste projeto é, pois, manter atualizado o site da REDECE no intuito de fortalecer a rede e ampliar o debate e conhecimento sobe contracepção de emergência no país.

Atendimento aos Usuários de um Centro de Atenção Psicossocial: O Caminho da Rua

Coordenador
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Este projeto tem por objetivo atender os usuários de um centro de atenção psicossocial (CAPS) do município de São Paulo. A atual política de saúde mental – que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental por meio da Lei nº 10.216 de 2001 – define que a pessoa portadora de transtorno mental tem o direito de ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando a alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade e, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental. De acordo com essa proposta, os serviços de saúde mental estão passando por um processo de territorialização, que consiste no direcionamento das ações e serviços para a comunidade. Os atores sociais envolvidos nesse projeto são as peças fundamentais para o sucesso dessa

nova proposta, que vai além de novas rotinas, compreendendo uma nova concepção de objeto de trabalho, bem como sua finalidade, seus instrumentos e o seu resultado final. Mediante ao exposto, este projeto visa ao desenvolvimento de uma oficina denominada de O Caminho da Rua, com a finalidade dos usuários conhecerem e reconhecerem o entorno do CAPS.

Biblioteca Virtual em Saúde Mental

Coordenador
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Este projeto tem por objetivo oferecer a comunidade científica, pesquisadores, estudantes e profissionais da área da saúde mental um repositório de informações atualizado sobre várias categorias (livros, artigos, eventos, links, linhas de pesquisa, grupos de pesquisas e outras) da ciência e tecnologia. Esta biblioteca virtual tem por objetivos captar, organizar e disponibilizar informações encontradas na internet sobre o tema saúde mental. A Biblioteca Virtual de Saúde Mental (BVSM) é um projeto desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP), Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para Pesquisa e Treinamento em Enfermagem em Saúde Mental e o Serviço de Biblioteca e Documentação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP) em parceria com o Programa de Informação e Comunicação para a Pesquisa (Prossiga/IBICT). "Saúde Mental é o conjunto de ações de promoção, prevenção e tratamentos referentes ao melhoramento ou à manutenção ou à restauração da Saúde Mental de uma população. A noção de Saúde Mental inclui a problemática da saúde e da doença, sua ecologia, a utilização e a avaliação das instituições e das pessoas que a usam, o estudo de suas necessidades e dos recursos necessários, a organização e a programação dos serviços de tratamento e de prevenção das doenças, e de promoção da saúde. A Saúde Mental, ou seja, a condição de saúde mental dos indivíduos e o conjunto de ações para promovê-la e mantê-la é entendida como algo muito mais complexo, que considera as dimensões psicológicas e sociais da saúde e os fatores psicossociais que determinam saúde e doença".

Atendimentos Ambulatorial e Domiciliário de Usuários de Álcool e Outras Drogas

Coordenador
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

O projeto tem por objetivo prestar assistência e desenvolver pesquisa de perfil e padrão de consumo de crack com usuários de álcool e outras drogas em um centro de atenção psicossocial de álcool e outras drogas, o CAPSad. Os serviços de saúde mental têm passado por um processo de territorialização, que consiste no direcionamento das ações e serviços para a comunidade (atendimento ambulatorial e domiciliário). Os atores sociais envolvidos nesse projeto são as peças fundamentais para o sucesso dessa nova proposta, que vai além de novas rotinas, compreendendo uma nova concepção de objeto de trabalho, bem como sua finalidade, seus instrumentos e o seu resultado final. Assim, a importância da inserção do aluno neste processo.

Pensar Família no Atendimento Ambulatorial do Paciente com Câncer

Coordenador
Margareth Angelo

Pensar família no atendimento ambulatorial consiste na condução de reuniões breves com famílias de pacientes com câncer, como parte da prática de enfermagem, destinadas a desenvolver um relacionamento terapêutico entre o estudante e a família. A necessidade de comunicar o que é viver, particularmente dentro do mundo da doença, é uma poderosa necessidade nas relações humanas desenvolvidas nos contextos de cuidado. O objetivo do projeto é criar um contexto interacional com os familiares do paciente, de modo a conhecer a família, a experiência que ela vivencia na situação do câncer, e discutir temas que a família precisa abordar, tais como: necessidades de informações, expectativas em relação ao tratamento, desafios impostos pela doença, sofrimentos e preocupações.

Oficina de Leitura com Dependentes Químicos

Coordenador
Divane de Vargas

O Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD) constitui-se um serviço de referência do estado de São Paulo para prevenção e tratamento dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Atende “usuários” do Sistema Único de Saúde e propõe-se a realizar um trabalho regionalizado, abrangendo as subprefeituras da Sé, Lapa e Mooca. Possui núcleos de tratamento de adolescentes e adultos dependentes de tabaco, álcool e outras drogas. Funcionando sob a lógica de um Centro de Atenção Psicossocial, atende diariamente aproximadamente 300 usuários em regime intensivo, semi-intensivo e não intensivo. O serviço possui atualmente uma biblioteca com acervo doado em sua maioria pela comunidade, a qual permanecia fechada a maioria do tempo pela carência de recursos humanos. Desde 2007, com a implementação desse projeto, a biblioteca

tem permanecido aberta, oferecendo espaço de socialização para os usuários do serviço e de ensino aprendizagem para os alunos bolsistas do projeto e também para aqueles matriculados no curso de Enfermagem da EE-USP, já que, considerando a morbimortalidade causada pelo uso de substâncias psicoativas, e, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, desde aquele ano os alunos da EE-USP desenvolvem atividades práticas nesse serviço. Assim, a manutenção do espaço da biblioteca e o desenvolvimento das oficinas de leitura pelos bolsistas do Projeto Aprender com Cultura e Extensão, sob a supervisão do docente, tem se constituído cenário de ensino e aprendizagem para os alunos que desenvolvem suas atividades acadêmicas no CRATOD, além de possibilitar o atendimento e a socialização de mais de cem usuários mês nessa atividade. Frente a isso, os objetivos desse projeto são: proporcionar oportunidades de aprendizado ao aluno no campo das substâncias psicoativas; promover ações de prevenção primária, secundária e terciária ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; propiciar aos usuários do serviço, espaço de socialização e troca, para reflexão a respeito do atendimento de suas necessidades, angústias e expectativas.

Atendimento de Mulheres para Detecção do Uso de Álcool Durante a Gestação

Coordenador
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Este projeto tem por objetivo atender as gestantes (no primeiro trimestre de gestação) de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de São Paulo. A gestação é um período de mudanças na vida da mulher. Essas mudanças acontecem tanto no corpo e saúde física da mulher quanto nas suas relações sociais, no trabalho e na vida conjugal. Neste período, hábitos comuns podem interferir na saúde da gestante e do seu bebê, como, por exemplo, o uso de alguns remédios, cigarro ou bebida, assim como provavelmente também o estresse vivido pela mãe durante a gestação, a ausência de apoio do marido e da família. O nosso objetivo é desenvolver e avaliar uma técnica preventiva do uso de álcool na gestação, verificando também a influência de outros fatores que podem estar relacionados ao uso de álcool neste período. Justifica-se pelo fato de que o consumo de álcool entre as mulheres vem crescendo de modo significativo. A relação homem/mulher, no que se refere à dependência, era de cerca de 10/1 em 1970 e, atualmente (2007), chega a 4/1. A preocupação maior sobre o risco de uso e abuso de álcool pelas mulheres está principalmente naquelas que estão em idade fértil e pelas gestantes devido aos prejuízos para o desenvolvimento do bebê. Um dos mais graves prejuízos causados pelo consumo de álcool é a Síndrome Fetal do Álcool (SFA).

Programa para Cessação do Tabagismo no HU-USP: Avaliação de Resultados e Processo

Coordenador
Lislaine Aparecida Fracolli

A ampliação da legislação, da conscientização da sociedade e das medidas restritivas aos usuários de tabaco aumentou a procura por tratamento para parar de fumar, demandando a multiplicação da oferta de vagas nos programas antitabaco, com consequente necessidade de implantação de mais serviços e da capacitação de um número muito maior de profissionais. Este cenário torna oportuna a análise retrospectiva da qualidade e dos resultados obtidos por serviços de apoio à cessação do tabagismo já existente, com vistas a aprender com os resultados, a reorganizar os serviços, bem como a ampliar e a disseminar conhecimento. Por estar inserido no contexto educacional de uma universidade pública, o HU tem como missão "desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de saúde, propiciando pesquisa de tecnologias aplicáveis às demais instituições". Desde 2004, o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo desenvolve um serviço multidisciplinar de cessação do tabagismo dirigido à comunidade universitária em geral (também como parte da política de cuidado à saúde do trabalhador da USP), à comunidade residente na região do Butantã e interessados provenientes outras regiões da cidade de São Paulo. As diretrizes do serviço são fundamentadas nas recomendações do INCA. O pessoal envolvido foi capacitado pelo Centro de Referência para Álcool, Tabaco e Outras Drogas da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (CRATOD, órgão responsável pelo credenciamento de serviços de apoio à cessação do tabagismo). O atendimento realizado a mais de 500 usuários, enseja uma avaliação retrospectiva tanto para compreensão do perfil sociodemográfico das pessoas atendidas, quanto para o conhecimento dos resultados obtidos. A avaliação do serviço de cessação do tabagismo do HU pode subsidiar novas diretrizes para a organização de outros serviços de cessação do tabagismo, assim como colaborar para a reorganização do próprio serviço, melhorando sua eficácia, efetividade e abrangência, reconhecendo e ampliando a aproximação de suas práticas e intervenções com as bases da promoção da saúde.

Atendimento de Enfermagem em Práticas Complementares Integrativas de Saúde

Coordenador
Maria Julia Paes da Silva

Os objetivos deste projeto são continuar o atendimento de alunos e funcionários da EE-USP em técnicas de práticas complementares de saúde;

fornecer subsídios para pesquisa nessa área; manter um fórum de discussão na temática e propiciar o treinamento de novos alunos em práticas complementares.

Educação em Saúde em Instituição de Educação Infantil (Creches e Pré-Escolas)

Coordenador
Cecília Helena de Siqueira Sigaud

A educação em saúde se constitui uma importante dimensão do trabalho do enfermeiro, especialmente no campo da promoção à saúde. No caso da educação em saúde dirigida a crianças, ela assume destacada relevância, uma vez que é na infância que ocorre o aprendizado de habilidades e autonomia para o autocuidado. As creches e pré-escolas se constituem espaços para o cuidado e a formação das crianças jovens e, por conseguinte, são também espaços privilegiados para o aprendizado de habilidades e competências no campo da saúde. Assim, crê-se que, por meio da educação em saúde dirigida às crianças em creches e pré-escolas, pode-se contribuir para a formação de hábitos de vida saudáveis, estimulando desse modo o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis no futuro. Dessa forma, este projeto tem como objetivos: desenvolver programa de atividades educativas na área da saúde com crianças em instituição de educação infantil (creche e pré-escola), com a finalidade de desenvolver competência e autonomia para o cuidado pessoal; aprimorar as competências do estudante de enfermagem no campo da educação em saúde, particularmente dirigida às crianças.

Jornal Interação: Possibilitando a Expressão e a Socialização de Dependentes Químicos Atendidos em um Centro de Referência do Estado de São Paulo

Coordenador
Divane de Vargas

A criação do *Jornal Interação* é fruto do projeto Oficina de Leitura com Dependentes Químicos, apoiado pelo Programa Aprender com Cultura e Extensão da USP desde 2007. Considerando que cerca de 75% dos usuários do Centro de Referência para o Tratamento do Álcool, Tabaco e Outras Drogas do Estado de São Paulo (CRATOD) são moradores de rua ou vivem em albergues, para a grande maioria destes a oficina de leitura, realizada de segunda a quinta-feira, constitui-se além de um espaço de ambiência e socialização, a única oportunidade de informação para essa população. A oficina de leitura despertou, cada vez mais, interesse entre os pacientes, constituindo-se num dos espaços terapêuticos oferecidos a essas pessoas dentro desse serviço. Nessas oficinas, busca-se estimular não só o senso crítico, mas a expressão falada e escrita, a qual tem contribuído para melhora dos processos cognitivos dos pacientes, incentivando a criatividade através do uso da comunicação escrita. As produções realizadas nessa oficina levaram a um crescente interesse dos usuários em criar um espaço para divulgação das mesmas para os demais usuários e trabalhadores do serviço, surgindo a ideia de criação de um jornal do CRATOD. Dessa forma o primeiro número do jornal (boletim) foi produzido em dezembro de 2009, revelando a importância dessa atividade como instrumento no tratamento de alcoolistas e usuários de drogas. Frente a isso, o objetivo desse projeto constitui-se em oferecer apoio às atividades inerentes a produção do *Jornal Interação* junto aos usuários do CRATOD.

Brinquedoteca da Escola de Enfermagem da USP

Coordenador
Cecília Helena de Siqueira Sigaud

O projeto tem como objetivo manter o acervo de brinquedos usado para o projeto, bem como para outras atividades lúdicas com crianças, organizado sob a forma de brinquedoteca e localizado nas dependências da Escola de Enfermagem da USP.

Acompanhamento Nutricional de Enfermagem no Controle de Peso de Trabalhadores

Coordenador
Elizabeth Fujimori

O projeto tem como objetivos: realizar acompanhamento nutricional de enfermagem para o controle de peso; realizar ações de promoção da saúde, por meio de orientação nutricional individual e em grupo, para prevenção do excesso de peso e reversão de quadro de excesso de peso; realizar vigilância alimentar e nutricional, com vistas à alimentação e peso saudável; identificar os casos de risco, orientá-los a buscar apoio especializado e encaminhá-los. Doenças crônicas não transmissíveis representam um desafio para a saúde pública contemporânea, pois a prevalência de sobrepeso e obesidade cresceu sobremaneira nos últimos trinta anos. Nesse cenário, o excesso de peso se destaca por ser simultaneamente uma doença e um fator de risco para outras doenças como hipertensão e diabetes, que da mesma forma apresentam taxas de elevação. Estudos evidenciam que mesmo um leve aumento no peso corporal, ainda que o Índice de Massa Corporal (IMC) se mantenha dentro da faixa de normalidade, representa aumento de risco para doenças crônicas, que se inicia de forma gradual a partir de IMC superior a 21 kg/m^2. Ademais, a

prevenção do ganho de peso (ou a reversão de um quadro leve de elevação) tende a ser mais fácil e potencialmente mais efetiva do que o tratamento da obesidade já desenvolvida. Os locais de trabalho têm sido apontados como possíveis cenários estratégicos e prioritários para o desenvolvimento de intervenções para prevenção do ganho de peso. Do ponto de vista da saúde coletiva, a condução de intervenções nesses locais oferece a oportunidade de se alcançar uma parcela da população que potencialmente poderia se beneficiar de programas de promoção da saúde e que não é facilmente acessada nos serviços de saúde.

Aplicação Intramuscular para Graduandos de Enfermagem: Desenvolvimento e Avaliação de Hipermídias Educacionais

Coordenador
Heloisa Helena Ciqueto Peres

Na enfermagem, as propostas educacionais que utilizam AVA versam sobre temas como gestão em enfermagem, ensino em enfermagem, suporte básico e avançado de vida, tratamento de feridas, administração de medicamentos, reanimação neonatal, úlceras por pressão, entre outros. As pesquisas de avaliação da utilização de AVA na enfermagem apresentam resultados positivos quanto ao processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, esse projeto tem a finalidade de desenvolver e avaliar hipermídias educacionais sobre aplicação intramuscular para graduandos de enfermagem. A escolha do tema justifica se pela prática profissional e pelo fato de a literatura apresentar vários relatos de complicações relacionadas à aplicação de medicamentos por essa via. Apesar de ser um procedimento relativamente simples, exige dos enfermeiros conhecimentos sobre os aspectos que fundamentam a sua execução como anatomia, fisiologia e bioquímica. Assim, tem como objetivos: desenvolver hipermídias educacionais sobre aplicação intramuscular (IM) em um ambiente virtual de aprendizagem com módulos específicos para graduandos de enfermagem; avaliar as hipermídias educacionais sobre aplicação IM na perspectiva de especialistas e de graduandos de enfermagem.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

EERP

"Prescrição do Dia: Infusão de Alegria!" A Proposta da Cia. do Riso para o Cuidado à Criança e ao Adolescente Hospitalizado

Coordenador
Regina Aparecida Garcia de Lima

A Cia. do Riso tem como proposta utilizar a arte do teatro clown na assistência à criança e ao adolescente hospitalizados, incluindo seus familiares. Para tanto, os clowns buscam na música, no teatro, na dança, na mágica, na mímica, entre outras, recursos para estimular o riso e a alegria no ambiente hospitalar. O projeto tem sua fundamentação na metodologia proposta pelos Doutores da Alegria, somada aos conhecimentos das disciplinas Enfermagem Pediátrica e Psicologia do Desenvolvimento. Com este projeto, é possível evidenciar que o hospital não é local unicamente de dor e sofrimento, mas pode, também, promover o desenvolvimento. Para melhores informações acessar: <http://www.ciadoriso.rg3.net>. Tem como objetivo experimentar novas estratégias no cuidado à criança e ao adolescente hospitalizado, incluindo os familiares, utilizando o teatro clown encenado pela Cia. do Riso – Companhia do Riso – que tem como slogan "Prescrição do dia: infusão de alegria!"

Terapia Complementar para Melhorar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes em Quimioterapia

Coordenador
Namie Okino Sawada

O câncer é considerado como uma doença crônica com efeitos físicos e emocionais. Assim, a reabilitação do paciente com câncer é um processo contínuo, com a finalidade de maximizar as capacidades dos indivíduos dentro das limitações impostas pela doença e pelo tratamento. A avaliação da qualidade de vida dos pacientes proporciona dados para avaliar os resultados da terapêutica e planejar o processo de reabilitação. A literatura tem demonstrado que as terapias complementares acupuntura e relaxamento com visualização tem tido bons resultados no controle dos sintomas apresentados pelos pacientes em tratamento quimioterápico. Assim, os objetivos são: diminuir os sintomas de insônia, fadiga e ansiedade do paciente com câncer em tratamento quimioterápico pela terapia complementar de acupuntura e relaxamento com visualização e, consequentemente, melhorar sua qualidade de vida.

Prática da Amamentação no Contexto de Trabalho da Unidade Básica de Saúde: Implementação das Ações da Rede Amamenta Brasil em Ribeirão Preto (SP)

Coordenador
Ana Marcia Spano Nakano

A Rede Amamenta Brasil é um programa de capacitação de profissionais de saúde para a abordagem da amamentação na Atenção Básica em Saúde (ABS). Busca-se a transformação das práticas profissionais e reorganização do trabalho com pactuação de ações viáveis para a construção das melhorias desejadas nas ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Em Ribeirão Preto, ocorreu a primeira etapa da implementação da Rede Amamenta Brasil através de oficinas para formação de tutores da Rede sendo implementado as ações em dez Unidades Básicas de Saúde (UBS), em 2009. No ano de 2010, foram ampliadas as unidades que implementaram as ações totalizando até o momento quinze unidades. Ainda como atividade desenvolvida em continuidade das ações, foi realizada a monitorização das ações pró-amamentação pactuadas para implementação nestas unidades. A monitorização pelos tutores quanto a sua operacionalização, como base em indicadores (implantação da ficha de alimentação na sala de vacina) e em visitas trimestrais nas unidades durante o ano de 2010. Observou-se avanço no percentual de ações implementadas, ou seja, das dez unidades de 2009, três estão com 100% das ações implementadas, dois com 63%, dois com 6% e as restantes com 33%, respectivamente. Para a aluna bolsista, participar deste processo de monitoramento possibilitou tomar contato com a realidade estrutural e operacional dos serviços o que é importante para a formação mais integrada e conectada às necessidades que se colocam no cenário atual da saúde, no que se refere às práticas da amamentação. Assim, este projeto tem por objetivo proporcionar ao bolsista uma visão crítica e acurada e em sintonia com as necessidades da prática assistencial nos serviços de saúde na implementação das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno de modo a responder positivamente às transformações exigidas numa dada situação de trabalho e ao alcance de melhores indicadores de amamentação em sua comunidade.

Aprendendo com o Ensino de Pacientes Estomizados e seus Familiares

Coordenador
Helena Megumi Sonobe

Os pacientes cirúrgicos candidatos às estomias intestinais e seus familiares apresentam demanda de aprendizagem relacionada às mudanças anátomo-fisiológicas, estratégias de enfrentamento para lidar com a nova condição de ser estomizado e necessidade de conhecimentos e de desenvolvimento de habilidades para o autocuidado com a colostomia/ileostomia, equipamentos e adjuvantes. O encaminhamento para o Programa de Ostomizados do Sistema Único de Saúde (SUS) integra

a Política Nacional de Assistência à Pessoa com Deficiência e a Política Nacional de Atenção Oncológica, para aquisição destes equipamentos é de suma importância para assegurar a continuidade da assistência à saúde, com integração das esferas de atenção terciária e secundária, com vistas ao alcance da reabilitação, sobrevivência e qualidade de vida dessa clientela. A participação de graduandos de enfermagem tem possibilitado o desenvolvimento de novos conhecimentos técnico-científicos e de habilidades, além da experiência de participação junto à equipe multidisciplinar, constituindo uma formação complementar ao futuro enfermeiro. Este projeto tem por objetivos realizar o ensino pré-operatório dos pacientes candidatos à estomia e de seus familiares, demarcação do local da estomia e ensino do autocuidado de pacientes estomizados e de seus familiares/cuidadores para a alta hospitalar; identificar demanda de necessidades de aprendizagem e de estratégias favoráveis à atividade de ensino nos períodos pré e pós-operatórios para esta clientela e o encaminhamento para o Programa de Ostomizados. E os objetivos estabelecidos para os alunos envolvidos no projeto são desenvolver habilidades e aprofundar novos conhecimentos na área de enfermagem cirúrgica, oncologia e de estomaterapia, ampliar a compreensão sobre a integração dos diferentes níveis de atendimento à saúde e possibilitar a experiência clínica, com supervisão da coordenadora do projeto.

Integrando os Familiares e Acompanhantes em Enfermaria de Pediatria: Uma Proposta de Ação

Coordenador
Lucila Castanheira Nascimento

A questão da participação e envolvimento da família no cuidado da criança e do adolescente hospitalizado tem sido amplamente divulgada no Estatuto da Criança e do Adolescente e nos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados. Assim, facilitar a inserção da família no processo de hospitalização tem sido um grande desafio. Não basta apenas tê-los presente na enfermaria e, nesse sentido, pretende-se contribuir para a implementação de uma atenção integral e planejada à criança e sua família, introduzindo no espaço hospitalar um programa de atividades pedagógico-educativas que possa minimizar os efeitos adversos do processo de hospitalização para a família. Durante o desenvolvimento de tais atividades, promove-se espaço para comunicação estreita entre os participantes, equipe de saúde e coordenadores do projeto. O objetivo do projeto é facilitar a inserção de familiares e acompanhantes ao longo do processo de hospitalização da criança, por meio de atividades individuais e em grupo, tais como relaxamento, trabalhos manuais, alongamento, caminhadas, oficinas pedagógico-educativas, dentre outras.

Ensino do Paciente Renal Crônico em Tratamento Conservador

Coordenador
Luciana Kusumota

A DRC é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, consistindo em uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidades mundiais, o que requer a intervenção dos profissionais da saúde para o seu tratamento e manutenção da vida. A educação dos pacientes renais crônicos em tratamento conservador sobre os principais cuidados com a saúde é fundamental para postergar a progressão da DRC e falência renal. Grande parte dos pacientes em tratamento conservador não adere ao tratamento por não ter conhecimentos sobre a doença. Diante do exposto, o objetivo geral deste projeto é a preparação e execução de ações educativas em um serviço ambulatorial: a capacitação (domínios cognitivo, afetivo e psicomotor) e aprimoramento do aluno em prevenção e progressão da DRC; a atualização de material de apoio à educação do paciente; o desenvolvimento de habilidades no relacionamento enfermeiro-paciente e equipe de saúde; a aquisição de habilidades de pesquisa bibliográfica e de elaboração de relatórios; o desenvolvimento de habilidades didáticas.

Floresce uma Vida: Ações Educativas às Puérperas na Busca da Atenção Integral ao Recém-Nascido

Coordenador
Maria Cândida de Carvalho Furtado

O projeto tem como meta contribuir para que as crianças nascidas e residentes no município tenham melhor acesso aos serviços de saúde e à qualidade de vida, com o compromisso da busca pela atenção integral à criança e cuidado diferenciado ao bebê de risco nos serviços de saúde, com ações voltadas para o desenvolvimento infantil. Os objetivos incluem o desenvolvimento de ações junto às puérperas, nas maternidades, acerca dos cuidados com o RN, com agendamento de consulta de puericultura e orientações sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, vacinação, aleitamento materno, prevenção de acidentes, principais intercorrências com o RN.

Manejo do Estresse em Unidades de Cuidados Intensivos Pediátrico e Neonatal: Uma Proposta de Ajuda

Coordenador
Adriana Moraes Leite

O cotidiano das unidades de cuidado intensivo pediátrico e neonatal envolve ambiente e situações de estresse vivenciado não só pelas crianças e seus familiares, como também pela equipe de enfermagem que lá atua. Esses profissionais permanecem por longos períodos prestando assistência num ambiente onde o cumprimento de tarefas inerentes à rotina da unidade pode ser consideravelmente exaustivo, e o compartilhamento da dor com as crianças e seus familiares, gerador de estresse. Essas situações quase sempre implicam em sofrimento e consequentemente no acionamento de mecanismos de defesa que podem ser tanto individuais como coletivos. Dessa forma, a equipe necessita de apoio no sentido de aliviar o estresse vivenciado nesse ambiente para que possa adquirir melhor qualidade de trabalho. Frente a essa realidade, o objetivo desse projeto é desenvolver atividades alternativas, lúdicas, recreacionais, educativas, culturais e grupo de apoio que possam contribuir para a qualidade de trabalho da equipe de enfermagem, refletindo, assim, no aprimoramento da assistência prestada ao binômio criança-família.

Educação em Saúde como Estratégia Integradora do Saber de Familiares das Famílias de Prematuros em Unidade Neonatal

Coordenador
Luciana Mara Monti Fonseca

O momento da alta hospitalar do filho é acompanhado de medo, insegurança e ansiedade para a família do bebê de risco, pois esta tem que assumir os cuidados que até então eram dispensados por uma equipe especializada e com auxílio de alta densidade tecnológica. Não raro, a família sente que aquele bebê é da equipe da unidade neonatal e não dela. Assim, as atividades de orientação para a alta e o cuidado do filho devem ter início precocemente, com ênfase no cuidado centrado na família. As famílias expressam a necessidade de atividades educativas mais dinâmicas e materiais educativos desenvolvidos com linguagem adequada, aumentando a confiança no cuidado domiciliar que prestarão ao bebê, estimulando o aleitamento, facilitando a adaptação da família à criança e estimulando o relacionamento. As dúvidas sobre os cuidados são questionamentos que devem ser esclarecidos antes da alta. Porém, encontramos poucos estudos sobre as necessidades de aprendizagem da família do bebê de risco, embora alguns autores fizessem alusão a elas. Constatamos a escassez de pessoal e de materiais educativos para auxiliar na orientação das mães de prematuros ou de risco, preparando-as para a alta hospitalar de seus filhos, além do fato das orientações serem muitas vezes, individuais, normativas, sem troca de experiências, tornando a prática educativa monótona, desestimulante e repetitiva, para o profissional e para a clientela. Nesta perspectiva, o objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias de educação em saúde dirigidas aos familiares de bebês prematuros em unidades neonatais, lançando mão de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem. Esperamos que estas ações de educação em saúde auxiliem na integração do saber de familiares e equipe de saúde neonatal, buscando a autonomia e emancipação das famílias de bebês prematuros e de risco e a construção de uma assistência mais integral e humanizada ao neonato e sua família. A inserção dos estudantes de graduação neste projeto possibilitará o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado ampliado com foco na promoção da saúde e qualidade de vida da clientela.

Liga de Prevenção e Combate ao Câncer da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP

Coordenador
Marislei Sanches Panobianco

O câncer é uma patologia degenerativa, que ganha espaço à medida que a economia se desenvolve, o estilo de vida se moderniza e a expectativa de vida aumenta. De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, as previsões para o ano de 2010, também válidas para 2011, apontam que ocorrerão 489.270 casos novos de câncer. Entendemos o câncer, portanto, como um problema de saúde pública, cujas origens e desdobramentos são de ordem multifatorial. A Liga de Prevenção e Combate ao Câncer (LPCC) almeja difundir o conhecimento entre estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais da área da saúde e comunidade, para que possam melhor lidar com o câncer, em seu aspecto multidimensional, e assim, preveni-lo e combatê-lo.

Capacidade para o Autocuidado de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP)

Coordenador
Sueli Marques

O projeto tem como objetivos: elaborar e implementar estratégias que favoreçam e estimulem as atividades de autocuidado desses idosos; identificar as necessidades de conhecimento dos funcionários da ILP com relação aos cuidados com os idosos; elaborar e propor atividades de ensino-aprendizagem para os idosos e funcionários.

Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial em Unidade de Saúde da Rede Pública

Coordenador
Ana Emilia Pace

O Diabetes Mellitus (DM) se destaca entre as doenças e agravos responsáveis pelas condições crônicas que se caracterizam pela sua persistência ao longo do tempo e requerem algum tipo de gerenciamento. As crescentes taxas de morbidade e mortalidade favorecerão o risco para as complicações precoces que levam a incapacidades e comprometem a qualidade de vida da pessoa e dos familiares, além de contribuírem para uma elevada carga de doença do país. A pessoa com DM deverá ter assegurado o desenvolvimento de habilidades para cuidar de sua condição, o tratamento apropriado para garantir o controle da doença e prevenção das complicações, uma compreensão mútua do plano de cuidado, além de um contínuo e cuidadoso seguimento. O processo educativo tem se destacado como uma das estratégias para enfrentar os desafios dos agravos que poderão se manifestar no curso da doença. Desta forma, o presente projeto tem como objetivo desenvolver habilidades a pessoa com DM para o cuidado à doença, com ênfase na insulinoterapia e cuidados com os pés, bem como monitorar as condições de risco para as úlceras em pés, por meio do exame físico das extremidades dos membros inferiores.

Aprendendo com o Acolhimento de Pacientes com Transtornos Mentais e Seus Familiares

Coordenador
Sandra Cristina Pillon

Este projeto tem por objetivo aproximar o aluno de graduação aos pacientes com transtornos mentais e seus familiares visando desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal, conhecer a demanda de necessidades das famílias, identificar estratégias favoráveis de apoio e informação para esta clientela. Além de realizar intervenções, utilizando-se de informações necessárias para a compreensão sobre a integração dos diferentes níveis de atendimento em saúde mental, participando da dinâmica de atendimento da instituição de saúde. Todas as etapas serão supervisionadas pela coordenadora do projeto. Dentre as diretrizes para a consolidação da reforma psiquiátrica brasileira, conforme prevista na lei federal que institui o Sistema Único de Saúde (SUS), a família é considerada aliada potencial no cuidado à pessoa com transtorno mental. No entanto, muitos familiares enfrentam dificuldades no desempenho do papel de cuidador, o que gera sobrecarga. Essa dificuldade pode ser explicada muitas vezes pelo isolamento social, pela dificuldade financeira, pelo não conhecimento da doença e também por dificuldades no relacionamento interpessoal com a pessoa com o transtorno mental. O ambiente familiar pode contribuir para a evolução da doença, o que pode provocar recaídas e resultar em internações hospitalares mais frequentes. Por outro lado, o paciente com transtorno mental, possui além do diagnóstico psiquiátrico associação com uso de substâncias, que podem comprometer ainda mais a sua condição. Assim, necessita de acolhimento na instituição de saúde, aliada com o suporte da família. A participação de graduandos de enfermagem possibilitará a inserção na instituição psiquiátrica com o desenvolvimento de novos conhecimentos técnico-científicos, bem como de habilidades junto a essa clientela durante a internação, constituindo formação complementar e mais humanizada ao futuro enfermeiro.

Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Idoso em Atendimento Ambulatorial

Coordenador
Sueli Marques

A mudança no perfil demográfico da população brasileira evidencia o aumento do número de idosos, o que torna necessário a adoção de modelos assistenciais nos serviços de saúde que visem ao planejamento de ações/intervenções para o atendimento individualizado e adequado ao idoso e sua família, com a finalidade de manter a saúde e a funcionalidade do mesmo. Neste sentido, os serviços ambulatoriais são vistos como uma alternativa para o atendimento integral à saúde do idoso, em especial a relevância da consulta de enfermagem com possibilidade de avaliar, intervir e orientar o idoso e seu familiar quanto aos aspectos referentes à promoção da saúde, prevenção de doenças e limitação dos danos. Assim, os objetivos para o projeto são: realizar a consulta de enfermagem ao idoso atendido no Ambulatório de Geriatria de um Hospital Escola e sistematizar a assistência de enfermagem ao idoso e seu familiar.

Grupos de Atividades Estruturadas com Alunos do Ensino Fundamental: Recurso para o Aprimoramento do Funcionamento Pessoal e Social

Coordenador
Zeyne Alves Pires Scherer

A escola constitui um espaço de reflexão sobre temas que envolvem crianças e jovens, pais e filhos, professores e aprendizes, além das relações que se estabelecem na sociedade. É nela que a socialização, o acesso à cidadania, a gênese de atitudes, opiniões e o desenvolvimento pessoal podem ser incrementados ou danificados. Na escola, também, os direitos individuais dos estudantes, entre estes o direito à diferença, ao bem-estar e à qualidade de vida, são inscritos de forma progressiva no seu dia a dia, sem perder de vista o direito a um ensino de qualidade. Nesta instituição, contudo, podem surgir diversos tipos de violência, desde a física até a psicológica. Neste sentido, cabem estratégias que visem conhecer tal realidade e oferecer formas para sua prevenção. O presente

projeto será desenvolvido na Escola Estadual Professora Glete de Alcântra, cujos objetivos são: oferecer grupos de atividades estruturadas (pintura, desenhos, esculturas, música, teatro, jogos, dinâmicas e vivências grupais) para trabalhar a autoestima, a tolerância e a cooperação entre estudantes do ensino fundamental; instrumentalizar os alunos de enfermagem para que se tornem agentes transformadores na implementação de estratégias educativas promotoras de aprendizagem, saúde, socialização e cidadania. O investimento na promoção da saúde física, mental e social dos estudantes, pode ser considerado como a viabilização de ganhos de autonomia e confiança por parte destes, culminando com a otimização de sua qualidade de vida.

Consulta de Enfermagem no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas: Implementação da Proposta de Sistematização

Coordenador
Ana Maria de Almeida

O projeto tem como objetivos: validar o instrumento para a consulta de enfermagem às mulheres com câncer mamário, atendidas no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Assistência na Reabilitação de Mastectomizadas, e implementar a consulta de enfermagem para estas mulheres durante o período de reabilitação.

Teatro e Saúde Mental

Coordenador
Edilaine Cristina da Silva Gherardi Donato

O acometimento por um transtorno mental pode fazer com que a realidade do sujeito seja resumida à doença. Por acreditar que existam inúmeras outras possibilidades para aqueles que vivenciam a doença mental em sua forma mais explícita é que apostamos no desenvolvimento de atividades culturais como o teatro, onde a doença mental possa ser questionada, discutida, encenada e ressignificada. A atividade tem como principal objetivo proporcionar um espaço para desenvolver e aprimorar as habilidades criativas e saudáveis dos usuários do serviço de saúde mental através da linguagem teatral e do compartilhamento de experiências, criando e recriando significados para todos os sujeitos envolvidos. O processo é focado em atividades grupais, desenvolvidas semanalmente, a partir dos jogos teatrais de improvisação. Além de vivenciar o processo artístico, o projeto tem mantido uma agenda cultural, onde os usuários possam se informar sobre as atividades e eventos culturais da cidade, bem como trocar ideias e discutir essas produções de forma coletiva. No que tange à extensão universitária, o projeto consiste em utilizar conhecimento e recursos humanos a serviço da sociedade, oferecendo uma atividade permanente e engajada no contexto acadêmico e social. A perspectiva cultural consiste do fio condutor que permeará todo o processo de desenvolvimento das atividades, por entender que a cultura é o esteio onde se desenvolve a expressão e a relação humana em sua forma mais autêntica.

Grupo de Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial

Coordenador
Ana Emilia Pace

As mudanças comportamentais caracterizam as principais demandas e desafios para o cuidado e colocam a adesão ao tratamento como uma das principais metas. Nesta perspectiva, a educação é apresentada como uma estratégia para favorecer a aquisição de conhecimentos por meio de informações e situações vivenciadas no decorrer do seguimento da doença. As intervenções educativas serão conduzidas de acordo com os pressupostos teóricos da Abordagem Cognitivo-Comportamental, por meio dos Mapas de Conversação em DM, que considera o ser humano integrante de um grupo social, que influencia e é influenciado pelo mesmo (com referência a Bandura, Azzi e Polydoro, 2008). Os Mapas de Conversação em DM constituem um instrumento que envolve as pessoas no processo de aprendizagem sobre a doença, para torná-las capazes de processar as informações de forma mais efetiva e utilizá-las na tomada de decisões diárias no manejo do DM, com o objetivo de alcançar as mudanças comportamentais necessárias ao controle da doença, além de permitir interações entre as pessoas e os profissionais da saúde (com referência a Ada, 2007). As intervenções educativas serão desenvolvidas em grupos abertos de, no máximo oito pessoas, às segundas-feiras, das 12h30 às 18h, nas salas do ambulatório da Clínica Médica e do Laboratório Central da Patologia Clínica, subdivididos em dois horários, ou seja, dois grupos das 12h30 às 14h30 e outros dois grupos, das 14h40 às 16h40. Desta forma, o presente projeto tem como objetivos: promover habilidades a pessoa com DM para o autocuidado e desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da pessoa com DM e familiares no contexto da atenção à saúde na rede pública, de forma grupal.

Cuidado à Pessoa com Diabetes Mellitus que Possuem Úlceras em Pés

Coordenador
Ana Emilia Pace

Aproximadamente 50% das amputações não traumáticas em membros inferiores ocorrem em consequência do Diabetes Mellitus e 80% destas amputações são precedidas de úlceras, cujas condições de risco podem ser prevenidas. O projeto tem como objetivos preparar a pessoa e familiares para os cuidados das úlceras em pés; realizar o tratamento e cuidado das lesões e promover educação para a prevenção de novas lesões em pés.

Rede de Apoio Social e Autoestima de Mulheres

Coordenador
Jacqueline de Souza

As principais causas de mortalidade da população feminina brasileira são as doenças cardiovasculares, as neoplasias, em especial as de mama, pulmão e colo do útero, as pneumonias, o Diabetes Mellitus e as causas externas. Destaca-se, como causa associada ao óbito de mulheres, os transtornos mentais, principalmente os agravos relacionados ao uso de substâncias psicoativas (álcool e tabaco), falta ou perda de apoio social, crise pessoal ou causa para vergonha, e falta de tratamento psiquiátrico ativo e mantido. Os transtornos psiquiátricos na comunidade são mais frequentes na população feminina, aumentam com a idade e apontam para um excesso no estrato social de baixa renda. O adoecer psíquico feminino distingue-se do masculino. Há diferenças nas prevalências de alguns quadros mentais, no curso e prognóstico das doenças, em suas comorbidades mais frequentes e, sobretudo, alguns transtornos parecem estar mais intimamente ligados ao ciclo reprodutivo feminino. Independentemente de possuírem formação intelectual equivalente a dos homens, as mulheres continuam sendo mais mal remuneradas no mercado de trabalho, possuem maior responsabilização pelas tarefas domésticas, administração do lar, sucesso do casamento e educação dos filhos, possuir vínculo empregatício resulta em dupla jornada de trabalho, com consequente redução do tempo para o autocuidado. Além disso, ainda hoje, o principal marco de expressão da feminilidade é o corpo da mulher, que deve ser belo e saudável de acordo com o ideal de perfeição culturalmente difundido. Esta situação se traduz em maior vulnerabilidade feminina no processo de adoecer e morrer na maioria das sociedades. Assim, o projeto visa a trabalhar a autoestima de mulheres através de recursos que estimulem o autoconhecimento, a percepção de si, o convívio com o grupo e as possibilidades de ampliação das relações de apoio social no cotidiano.

Expandindo as Ações de Controle da Tuberculose: Uma Articulação Junto ao Comitê Municipal e ao Ambulatório de Moléstias Infecciosas

Coordenador
Pedro Fredemir Palha

A atenção à TB no município de Ribeirão Preto é centralizada e realizada por equipes especializadas do Programa de Controle da Tuberculose, as quais se situam em cinco distritos sanitários situados nas Unidades Básicas Distritais de Saúde – UBDS (Norte, Sul, Leste, Oeste e Central). No que tange à coordenação dos cinco Programas de Controle da TB, há o Comitê de Tuberculose situado junto à Secretaria de Saúde do município, o qual conta com reuniões mensais entre o coordenador e representantes da Sociedade Civil Organizada, da atenção básica, do sistema prisional e de representantes da academia. Entretanto, a vivência junto à coordenação do Comitê nos permitiu identificar a necessidade de inserção de um aluno de forma próxima a esse contexto, participando ativa e continuamente das reuniões e no desenvolvimento das atividades realizadas que, tendo em vista a importância da problemática da tuberculose no contexto de Ribeirão Preto, devem ser realizadas continuamente, no decorrer de todo o ano. Sendo assim, a inserção de mais um aluno junto ao Programa de Controle da Tuberculose se justifica pela importância que este representaria, como um sujeito capaz de participar de forma ativa das reuniões e atividades planejadas, de modo a auxiliar na qualidade da assistência prestada e permitir sua inserção no ambulatório de moléstias infecciosas da UBDS Joel Domingos Machado, vinculada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). O presente projeto de extensão tem como objetivo central participar ativamente das reuniões e auxiliar nas atividades extramuros realizadas tanto pelo Comitê Municipal de Tuberculose de Ribeirão Preto quanto pelo ambulatório de moléstias infecciosas da UBDS Joel Domingos Machado.

Hanseníase e Tuberculose na Atenção Primária: Busca Ativa em uma Unidade Básica de Saúde

Coordenador
Cinira Magali Fortuna

Esse projeto dá continuidade às ações iniciadas em 2011 tendo por objetivos sistematizar e atualizar os registros da UBS Vila Recreio com relação aos casos de hanseníase e tuberculose em sua área e propor, realizar e avaliar, em conjunto com a equipe local da UBS Vila Recreio e com a orientadora, ações de busca ativa de tuberculose e hanseníase.

A Recreação no Processo de Reabilitação de Portadores de Transtornos Mentais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Coordenador
Luiz Jorge Pedrão

A partir do movimento da Reforma Psiquiátrica, ficou evidente a necessidade de investimentos em planos terapêuticos inovadores que envolvessem o portador de transtorno mental em atividades focadas nas suas capacidades, principalmente porque, este portador, a partir do momento em que é acometido pelo transtorno mental, tem que lidar com diversos aspectos a ele relacionados, incluindo o sofrimento psíquico, a aceitação familiar, o fardo, o estigma e a produção de sentidos para sua existência. São objetivos deste projeto: criar espaços para trocas intersubjetivas entre os portadores de transtornos mentais; estimular a criatividade do portador de transtorno mental no que diz respeito as suas expressões plásticas por meio de atividades recreativas, através de desenhos, pintura, escultura, música e dança; criar momentos de descontração, lazer, alegria e respeito, por meio de atividades de recreação, inclusive em locais públicos como praças e parques, facilitando a interação e produzindo sentidos para uma vida saudável e produtiva.

Psicoeducação para Portadores de Transtornos Mentais e Familiares

Coordenador
Adriana Inoceti Miasso

Os transtornos mentais e do comportamento representam cinco das dez principais causas de morbidade em todo o mundo e o impacto desses distúrbios é evidenciado por representarem quatro das dez principais causas de incapacitação. Já é fato que no controle dos transtornos mentais as abordagens psicoeducativas, associadas ao tratamento medicamentoso, podem ajudar a aumentar o intervalo entre as crises, diminuir a severidade dos episódios, melhorando o ajustamento social do paciente entre uma e outra crise, ajudando-o na adesão ao tratamento. A psicoeducação permite ao portador de transtorno mental o acesso a um direito fundamental: o de ser informado sobre seu transtorno e tratamento. Constitui, ainda, um potente instrumento para auxiliar pacientes e familiares a gerenciar desespero, medos, estigma e baixa autoestima. Tendo em vista estes aspectos, este projeto tem como objetivo implementar, em um Núcleo de Saúde Mental de Ribeirão Preto, grupos de psicoeducação para portadores de transtornos mentais e familiares, visando oferecer um processo educativo adequado a esta clientela sobre as características dos transtornos, curso, prognóstico e tratamento dos mesmos, com a finalidade de ampliar conhecimentos, favorecer a adesão ao medicamento além de estimular o compartilhamento de experiências.

Cuidando de Pais de Recém-Nascidos de Risco: Uma Proposta de Educação em Saúde

Coordenador
Adriana Moraes Leite

Com os avanços da medicina neonatal, cada vez mais, bebês menores e mais enfermos têm sobrevivido ao processo de nascimento antes do termo. Durante a assistência de alta complexidade, seus pais travam uma peleja com as consequências psicológicas de uma função inesperada. Ao verem seus bebês pela primeira vez, geralmente se chocam com a complexidade do cuidado a que o recém-nascido é submetido. Cabe à enfermagem trabalhar de forma a aproximar os pais ao neonato para que esses possam participar dos cuidados e se prepararem para a alta do bebê. O objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias de educação em saúde aos pais de recém-nascidos em unidades neonatais, através do uso de materiais didáticos como cartilha educativa para o cuidado ao recém-nascido pré-termo e jogo educativo para o cuidado ao recém-nascido. Esses materiais foram elaborados a partir da metodologia participativa e já veem sendo utilizados em outro campo de atuação com boa aceitação desse tipo de população.

Saúde Também se Faz na (com) a Escola

Coordenador
Marta Angélica Iossi Silva

O presente projeto busca articular o processo de ensino-aprendizagem a partir da possibilidade da inserção do graduando no campo da prática profissional do enfermeiro no contexto escolar, estabelecendo algumas atividades integradas de saúde e educação a fim de promover a atenção à saúde da criança em idade escolar, através da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Salientamos que as atividades propostas serão desenvolvidas, considerando-se as questões éticas e as especificidades da atuação de um graduando em enfermagem, as habilidades e conhecimentos necessários para a efetivação das atividades e a supervisão do professor coordenador do projeto. Destacamos que as ações propostas deverão ser desenvolvidas integrando a unidade de saúde de referência da escola e estão em consonância com as linhas de atenção, objetivos e metas da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SMS), Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente (PAISCA) e da Escola de Educação Infantil participante deste projeto, a saber: vigilância em saúde, com especial atenção

à vigilância, epidemiológica e sanitária escolar; oftalmologia sanitária (testes para medir a função visual); atividades de educação em saúde com os estudantes, pais, professores e demais funcionários da escola. Nossa proposta está ancorada na atenção integral à saúde da criança a qual requer uma abordagem multiprofissional, por meio de um enfoque interdisciplinar e intersetorial. Neste sentido, a enfermagem assume um importante papel na sistematização da assistência à saúde da criança, buscando ampliar o acesso e a acessibilidade desta população a ações de promoção á saúde e de atenção a agravos, respeitando os princípios organizativos e operacionais do SUS. Neste sentido, sua atuação na perspectiva da integralidade, equidade, cidadania e intersetorialidade, em especial no contexto escolar, contempla estas perspectivas, seja no âmbito individual ou coletivo.

Consulta de Enfermagem em Ambulatório de Oncologia Ginecológica: Proposta de Implementação

Coordenador
Thais de Oliveira Gozzo

O projeto tem como objetivos: elaborar instrumento para a consulta de enfermagem às mulheres com câncer ginecológico ou mamário; e, implementar a consulta de enfermagem para estas mulheres durante o tratamento quimioterápico, radioterápico e cirúrgico.

Rede de Enfermagem em Gerontologia

Coordenador
Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues

A Rede de Enfermagem em Gerontologia está ligada a Red de Enfermería en Salud del Adulto Mayor, da Organización de Redes de Enfermería, ligado a Red de las Américas. Tem como objetivos: sistematizar a prática da enfermagem gerontológica; compartilhar experiências sistematizadas e evidências de educação e cuidado de enfermagem na área do envelhecimento; definir prioridades de investigação-ação-aprendizagem para a Rede de Enfermagem; facilitar um ambiente de comunicação, solidariedade e afeto para potencializar o trabalho e a expansão da Rede de Enfermagem em Gerontologia no Brasil, com as outras Redes de outros países; produzir conhecimento para o avanço da prática da Enfermagem gerontológica. A proposta do trabalho é o de avançar no trabalho que já vem sendo feito na Rede de Enfermagem em Gerontologia no Brasil, para congregar enfermeiros docentes e da prática para a construção de conhecimentos teóricos e práticos para o cuidado com a pessoa que está no processo de envelhecimento.

Programa de Reeducação Alimentar: Enfrentando a Obesidade sob a Ótica da Multi e Interdisciplinariedade

Coordenador
Rosane Pilot Pessa Ribeiro

O objetivo geral deste projeto é oferecer oportunidade para que alunos de graduação acompanhem indivíduos com excesso de peso em uma estratégia que visa ao emagrecimento baseado na educação alimentar com apoio psicológico. Como objetivos específicos, o aluno de graduação deve auxiliar a equipe executora a: identificar o padrão alimentar, a história da obesidade e seus determinantes dos sujeitos; compreender as bases da orientação alimentar em conjunto com modificações comportamentais; realizar avaliação antropométrica (peso, altura e circunferências) e clínica (pressão arterial) durante a intervenção; avaliar os resultados finais em relação à perda de peso e às mudanças alimentares e psicológicas. A meta é que o estudante de graduação possa ter elementos para compreender, de forma mais profunda e ampliada, todos os aspectos envolvidos na obesidade, desde as possíveis causas até as possibilidades terapêuticas.

A Enfermagem no Apoio aos Pais de Bebês em Unidades Neonatais: A Caminho da Humanização e Integralidade da Assistência

Coordenador
Carmen Gracinda Silvan Scochi

A assistência em unidades neonatais tem ampliado para além da recuperação do neonato, incorporando novas intervenções de enfermagem que contemplam a singularidade do processo vivenciado pelos pais/família. Assim, novos instrumentos de trabalho são introduzidos na assistência para atender também as necessidades afetivas, emocionais e sociais desses pais/família. Nesta perspectiva, o objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias no cuidado aos pais/família de bebês em unidades neonatais, por meio de atividades lúdicas, recreacionais, educativas e de lazer, visando à humanização do cuidado, redução de estresse familiar, qualidade de vida e favorecimento do vínculo afetivo. Espera-se contribuir com o processo de construção de uma assistência mais integral e humanizada em neonatologia a partir da parceria entre academia e serviço de saúde, bem como ampliar a formação dos estudantes com atividades de extensão junto a essa clientela.

A Utilização do Brincar/Brinquedo em Sala de Espera de um Ambulatório Infantil

Coordenador
Lucila Castanheira Nascimento

O desenvolvimento infantil encontra-se particularmente vinculado ao brincar, uma vez que esta atividade apresenta-se como a linguagem própria da criança e é fundamental para um crescimento e desenvolvimento harmônico. Durante o atendimento ambulatorial de crianças, esse pode ser um recurso importante, pois por meio do brincar ela tem a possibilidade de compreender o momento pelo qual está passando e aproveitar os recursos disponíveis no contexto do atendimento ambulatorial para elaborar a situação, auxiliar na melhora de sua condição clínica, facilitar a aceitação do tratamento e a comunicação entre equipe, criança e familiar/acompanhante, liberar temores e ansiedade; estimular o desenvolvimento global e aperfeiçoar das habilidades psicomotoras. Nesse sentido, o brincar/brinquedo pode ser uma estratégia de intervenção em situação de saúde e doença. O objetivo do presente projeto é utilizar atividades recreacionais na sala de espera do ambulatório infantil do Hospital das Clínicas – FMRP-USP, com vistas à promoção de saúde de crianças e, indiretamente, de seus pais, familiares e acompanhantes.

Avaliação e Monitoramento das Solicitações e Uso de Coberturas e Produtos para Curativos do Serviço de Assistência Domiciliar da SMS-RP

Coordenador
Cinira Magali Fortuna

Esse projeto tem por objetivo: acompanhar e analisar junto ao Serviço de Assistência Domiciliar da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SAD-SMS-RP) o fluxo de pedido e uso das coberturas e produtos padronizados para a rede, organizando e indicando necessidades de capacitação das equipes de saúde. O Serviço de Assistência Domiciliar da Secretaria Municipal da saúde de Ribeirão Preto (SAD-RP) desde 1993 vem estabelecendo um intenso trabalho de apoio junto aos trabalhadores da rede básica, desenvolvendo ações de acompanhamento dos casos em seguimento, criando vínculos e trabalhando para cuidar da população integralmente. Nesse processo de cuidar e de apoiar os trabalhadores da rede básica, especialmente da equipe de enfermagem envolvidos com atenção domiciliar, deparou-se com a necessidade de estabelecer uma Comissão de Assistência, Assessoria e Pesquisa em Feridas (CAAPF) que estuda e assessora o SAD e a rede básica no que se referem aos cuidados as pessoas com feridas. Essa comissão é composta por diversas enfermeiras ligadas ao Serviço de Assistência Domiciliar (SAD), Divisão de Enfermagem e também uma fisioterapeuta, uma farmacêutica e uma médica da SMS-RP. Também participam docentes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e assessores externos convidados. Compete à Comissão o estabelecimento de protocolos, acompanhamento de casos quando solicitada e capacitações das equipes da rede no que se refere à atenção a pessoas com feridas agudas e crônicas. Nesse trabalho nos deparamos com o pedido de material inadequado e também com a indicação imprecisa das coberturas protocoladas para uso na rede básica. Assim evidencia-se a importância de se avaliar e monitorar o pedido e uso das coberturas solicitadas junto ao SAD no intento de identificar onde, quanto, quando e como estão sendo utilizadas essas coberturas e produtos.

Qigong, Som e Saúde: Uma Composição Possível

Coordenador
Milena Jorge Simões Flória Lima Santos

O projeto tem como objetivo desenvolver uma metodologia de trabalho corporal com técnicas terapêuticas da medicina tradicional chinesa, baseada na interdisciplinaridade, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (com referência ao PNPIC SUS, do Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, lançado em Brasília, no ano de 2006), para minimizar a ansiedade, manejar o estresse, por meio de práticas de exercícios respiratórios, interligando voz, corpo e mente.

Assistência de Enfermagem na Reabilitação do Paciente Portador de Bexiga Neurogênica

Coordenador
Alessandra Mazzo

Esse projeto faz parte da implantação de um ambulatório multiprofissional destinado ao atendimento de pacientes portadores de bexiga neurogênica em processo de reabilitação no Hospital Universitário de Ribeirão Preto. A reabilitação é um modelo assistencial com o objetivo de prevenir, educar e abordar o binômio paciente e cuidador. No aspecto da eliminação urinária na reabilitação do paciente portador de disfunções neurogênicas vesico esfincterianas, o enfermeiro e a equipe de saúde atuam de maneira imediata garantindo o esvaziamento vesical e acompanhando o paciente, o que favorece a restauração da independência ou a recuperação da micção em menor tempo possível. De modo geral, a reabilitação e o trabalho em equipe operam na adaptação dos pacientes a nova situação de vida devido a consequências da patologia que limita as funções sensoriais e motoras. A bexiga neurogênica possui etiologia diversa e seu prognóstico está relacionado com a precocidade do

diagnóstico e com o adequado tratamento para reduzir infecções urinárias e preservar o trato geniturinário superior; além do cuidado com as disfunções neurogênicas vesico-esfincterianas, que objetivam a adaptação social do paciente em relação às mudanças na micção e a prevenção de infecções urinárias sintomáticas. É função do enfermeiro prover o paciente e os cuidadores com as orientações necessárias e promover a sua capacitação para utilização do cateterismo urinário intermitente, prevenção de infecção urinária, gerenciamento de recursos materiais, além da sua readaptação social. Assim, o objetivo geral desse projeto é: assistir ao paciente portador de bexiga neurogênica em processo de reabilitação junto a uma equipe multidisciplinar.

O cuidado ao bebê prematuro: utilização de metodologias ativas e objeto de aprendizagem na educação em saúde da família na unidade neonatal

Coordenador
Luciana Mara Monti Fonseca

Os objetos de aprendizagem proporcionam um processo ensino-aprendizagem mais dinâmico, atrativo e colaborativo, possibilitando aos agentes relacionar novos conhecimentos com suas experiências prévias, levantar e testar hipóteses, trocar experiências, pensar em como e onde aplicar o que aprende e ser crítico. Assim, os objetos de aprendizagem podem auxiliar as atividades de educação em saúde junto às famílias de bebês prematuros com vistas ao cuidado do filho que deve ter início precocemente na unidade de neonatal. As famílias expressam a necessidade de atividades educativas em que sejam ativas na construção dos seus conhecimentos e materiais educativos que possam ser levados para casa, desenvolvidos com linguagem adequada, aumentando a confiança no cuidado hospitalar e domiciliar que prestarão ao bebê, mas na prática, em muitas unidades neonatais, ainda nos deparamos com orientações individuais, normativas, sem troca de experiências, tornando a prática educativa monótona, desestimulante e repetitiva, para o profissional e para a família. Pensando nesta lacuna, o objetivo deste projeto é utilizar o objeto de aprendizagem Cuidados com o bebê prematuro: orientações para a família nas atividades de educação em saúde dirigidas aos familiares de bebês prematuros do Centro de Referência à Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (MATER), lançando mão de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem e posterior distribuição deste. Esperamos que estas atividades de educação em saúde aliadas ao objeto de aprendizagem auxiliem no preparo de familiares para o cuidado hospitalar e domiciliar de bebês prematuros, vislumbrando o cuidado centrado na família, integral e humanizado a esta clientela. A inserção dos estudantes de graduação neste projeto possibilitará o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado ampliado com foco na promoção da saúde e qualidade de vida da clientela.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

EEL

Desenvolvimento de Jogo Ambiental com Tema Local

Coordenador
Gustavo Aristides Santana Martinez

O projeto tem como objetivo desenvolver um jogo educacional relativo à problemática ambiental que favoreça o processo educativo em alunos de escola municipal com escolaridade mínima de 6ª série.

Proposta de Oficina de Consciência Socioambiental nas Escolas Municipais de Lorena (SP)

Coordenador
Gustavo Aristides Santana Martinez

O projeto tem como objetivo desenvolver comportamento por movimento físico e participação mental ativa na construção de sua própria aprendizagem socioambiental em alunos de escola municipal com escolaridade mínima de 6ª série.

Elaboração de Textos Não Científicos: Um Desafio para os Engenheiros na Era da Internet

Coordenador
Adilson Roberto Gonçalves

Trabalhar com os alunos de Engenharia a elaboração de textos não científicos, voltados para divulgação de atividades, solicitações, reclamações, denúncias e mesmo textos literários. No projeto, pretende-se trabalhar com um aluno que tenha afinidade literária as técnicas de elaboração desse tipo de texto e divulgar aos demais alunos para mitigar o efeito nocivo do conceito de que "engenheiro não precisa saber escrever".

Pesquisa sobre Descarte de Resíduo de Material de Pintura em Ateliê e Casa de Artistas Plásticos de Lorena

Coordenador
Maria da Rosa Capri

Este projeto tem por objetivo fazer um levantamento sobre o conhecimento dos artistas plásticos de Lorena em relação ao grau de toxicidade do produto (tintas) que utilizam. Verificar as condições de trabalho, o nível de consciência social e responsabilidade ambiental relacionados aos resíduos gerados e fazer um levantamento sobre as soluções adotadas na cidade para a implantação da coleta dos resíduos da classe artística. Os resultados deste trabalho deverão fornecer subsídios para a elaboração de um plano de conscientização da comunidade artística em relação à manipulação das tintas e o descarte adequado do resíduo. Ao preparar o questionário, aplicar a pesquisa aos artistas e conscientizá-los sobre os perigos que envolvem o uso e descarte inadequado de materiais artísticos, o aluno do Programa Aprender com Cultura e Extensão entrará em contato com métodos de pesquisa; utilizando as ferramentas disponíveis, vai exercitar a responsabilidade socioambiental, adquirir e repassar conhecimentos sobre tintas, resíduos químicos e seu descarte. Desta forma o desenvolvimento deste trabalho permitirá um incremento na formação do aluno bolsista.

Estudo Sobre o Emprego de Aulas Práticas de Química em Escolas do Segundo Grau em Lorena

Coordenador
Ângelo Capri Neto

A falta de aulas práticas é citada frequentemente como um dos grandes problemas referentes ao ensino de química no segundo grau. Esta falta pode-se dar pelo fato dos professores se guiarem por livros que têm enfoque somente na teoria, pelas escolas não possuírem laboratórios, por haver um número excessivo de alunos por turma ou tempo de aula restrito. A falta de mão de obra qualificada para preparar as aulas e organizar o laboratório obriga o professor a fazê-lo em horário extra porque nem sempre é possível dentro da sua carga horária semanal. Por um ou vários destes motivos, as aulas experimentais nem sempre são ministradas nas escolas de ensino médio, mesmo quando constam dos programas de ensino. A maioria dos alunos do ensino médio nunca fez um experimento, ou seja, nunca entraram em um laboratório de química ou testaram um único experimento relacionado com o conteúdo programático do seu curso, consequentemente não conhecem as vidrarias mínimas necessárias, as normas de segurança e a postura e a conduta adequada para acompanhar uma aula prática. Ao fazer a pesquisa nas escolas da rede pública, o aluno do Programa Aprender com Cultura e Extensão entrará em contato com métodos de pesquisa aplicados ao ensino e aprenderá sobre responsabilidade social. Os resultados deste trabalho deverão fornecer subsídios para a elaboração de um plano de ensino para as escolas da região, visando o aumento do rendimento escolar e conscientização ambiental dos alunos da rede pública. Os objetivos específicos deste projeto são: fazer um levantamento das escolas da rede pública que possuam laboratório de química; verificar as condições que se encontram estes laboratórios (espaço físico e material permanente e de consumo); verificar se estas escolas oferecem aulas experimentais aos seus alunos, se negativo, averiguar os motivos; pesquisar e sugerir às escolas possíveis soluções aos problemas encontrados; proporcionar ao aluno bolsista

condições e orientação para elaborar e desenvolver pesquisas aplicadas ao ensino.

Integração das Atividades de Engenharia com os Órgãos Ambientais do Município de Lorena

Coordenador
Adilson Roberto Gonçalves

O projeto tem por objetivo compartilhar o conhecimento dos alunos de engenharia da área química com os integrantes dos conselhos e comitês ambientais existentes no município de Lorena. Haverá também a complementação do aprendizado dos alunos através da prática do exercício da cidadania em órgãos deliberativos. Com isso, os alunos terão maior vivência nos processos participativos e poderão contribuir com seu conhecimento em formação para os membros desses órgãos. A proposta abrange também seminários de divulgação dessa experiência para os demais alunos da EEL bem como para a comunidade em geral.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

EESC

Utilizando o Futebol de Robôs para Difundir e Popularizar a Arte em Desenvolver Ciência e Tecnologia

Coordenador
Ivan Nunes da Silva

O futebol de robôs tem sido um dos métodos mais criativos e originais para dissimular o conhecimento, pois envolve vários aspectos científicos e tecnológicos em sua formulação, despertando e atraindo o interesse de estudantes para as diversas atividades afins que focam o problema com um todo, tendo ainda vasta aplicação prática, como na automação em ambientes industriais, em locais de difícil acesso, em situações perigosas e em exploração espacial. Além disso, tais iniciativas auxiliam também na propagação, junto à comunidade estudantil, das pesquisas que são efetuadas nestas áreas do conhecimento, promovendo então de forma prática e lúdica o contato de professores e alunos com diversos temas envolvidos com as áreas de ciências e tecnologia, tais como inteligência artificial, mecatrônica, eletricidade, eletrônica, hidráulica, pneumática e mecânica. Assim, o objetivo principal deste projeto de difusão e popularização de áreas de ciência e tecnologia está em estender parte das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudos Avançados em Robótica (GEAR), o qual é formado essencialmente por alunos dos cursos de graduação em Engenharia Eletrônica, Engenharia da Computação e Engenharia Mecatrônica da USP, junto aos estudantes e professores de ensino médio e fundamental. Para tanto, robôs móveis didáticos e programas computacionais amigáveis e visuais serão desenvolvidos, tendo a finalidade de contribuir para o despertar da criatividade e do interesse científico e tecnológico de alunos do ensino médio e fundamental, assim como disponibilizar um ferramental didático lúdico que possibilite aos professores de ensino médio e fundamental o desenvolvimento de atividades que exercitem o raciocínio e o trabalho em equipe, por intermédio da criatividade, ciência, arte e tecnologia. Adicionalmente, tais ações contribuem ainda para a propagação do conhecimento entre as esferas do ensino superior, médio e fundamental, colaborando para incrementar a interação das atividades desenvolvidas pelas universidades públicas junto às escolas de ensino médio e fundamental, assim como à comunidade como um todo.

Estudo e Aplicação de Técnicas Agroecológicas para Reflorestamento de Matas Ciliares

Coordenador
Evaldo Luiz Gaeta Espindola

O interior e os arredores da área 2 do *campus* da USP de São Carlos apresentam nascentes e corpos hídricos, cujas matas ciliares necessitam de trabalhos de restauração para a manutenção da qualidade das águas e do equilíbrio ecológico local. Este projeto tem como objetivo aquisição de conhecimentos sobre agroecologia, técnicas de recuperação de áreas degradadas, flora nativa, legislação ambiental a fim de recuperar uma área delimitada de mata ciliar em região de Área de Preservação Permanente (APP) degradada. A área escolhida é adjacente ao prédio da engenharia ambiental, dentro da área 2 do *campus* da USP São Carlos, e as atividades a serem realizadas visam a demonstrar a grande importância das matas ciliares e divulgar os princípios agroecológicos.

A Eletricidade no Lar: Origem, Possibilidades, Segurança e Economia – Nível Técnico

Coordenador
Edson Gesualdo

O objetivo deste projeto é a preparação de um curso que trate das aplicações da eletricidade em ambiente residencial, voltado para um público especializado em nível técnico, com ou sem educação formal, para ampliar e aplicar convenientemente suas habilidades profissionais. Esses objetivos dão continuidade à proposta do projeto apresentado ao Programa Aprender com Cultura e Extensão 2010-2011, orientada para um público leigo. Constitui o segundo nível de uma proposta de três níveis de aprofundamento. Pretende-se, com o curso, fornecer conceitos de eletricidade, como ela é gerada e disponibilizada nas residências, como é distribuída na forma de circuitos e utilizada, a partir de pontos para iluminação e tomadas, e como a energia elétrica consumida é cobrada, mas agora para o instalador; mostrar, também, como funciona os principais equipamentos utilizados em uma casa e, ainda, as conexões possíveis entre equipamentos como TV, aparelhos de CD e DVD, telefone e computador pessoal, mas agora para o reparador. Ainda, ênfase especial será dada aos temas proteção ao usuário e economia de energia.

Desenvolvimento de Plataforma-Piloto para Acompanhamento de Impactos Ambientais em Áreas Urbanas

Coordenador
Marcelo Montaño

Um dos grandes desafios para a gestão dos impactos ambientais consiste em superar as dificuldades inerentes ao monitoramento e acompanhamento dos impactos decorrentes da implantação de atividades. Ainda que o aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação de impactos ofereça à sociedade em geral e aos administradores públicos melhores condições para optar por uma ou outra

alternativa de desenvolvimento, não se verifica efetividade nos sistemas de gestão ambiental por conta, justamente, das limitações observadas nas etapas posteriores à decisão e implantação das atividades. Levando-se em consideração que as cidades constituem um espaço territorial singular para a gestão ambiental, sobretudo pela integração dos meios físico, biótico e socioeconômico e pela acumulação dos efeitos sobre o meio derivados das diversas atividades e processos que integram o ambiente urbano, o presente projeto tem como objetivo o desenvolvimento de plataforma-piloto integrada a ambiente de Sistema de Informações Geográficas para monitoramento dos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas, tomando como área de estudo as bacias hidrográficas dos córregos do Tijuco Preto e do Mineirinho, sobre as quais se localizam os *campi* da USP em São Carlos.

Interface Digital como Meio para Conscientização e Formação Ambiental da População de São Carlos

Coordenador
David Moreno Sperling

A partir do desenvolvimento de um ambiente web próprio, o projeto visa a aproximar a comunidade são-carlense das questões ambientais e das atividades relacionadas à temática ambiental desenvolvidas no *campus* de São Carlos, especialmente as ligadas ao Programa USP Recicla. O uso do site, das redes sociais, dos folhetins via e-mail e das apresentações, permitirá, por meio da internet, dar continuidade à divulgação das questões ambientais discutidas pelo programa, inserindo a comunidade nos debates mais relevantes nessa área, disponibilizando maiores informações sobre os projetos desenvolvidos pelo mesmo e contribuindo para a formação ambiental da comunidade são-carlense. Além disso, o site será permanentemente alimentado com informações relevantes da Prefeitura Municipal, como: dados sobre a coleta seletiva em cada bairro (datas, horários e mapa da coleta, materiais que são recicláveis, destino adequado de lâmpadas fluorescentes, pilhas, resíduos eletroeletrônicos), realizações de projetos e feiras envolvendo o meio ambiente na cidade, entre outras.

Mapeamento de Processo e Sugestões de Melhoria para o Asilo Cantinho Fraterno em São Carlos (SP)

Coordenador
Mateus Cecilio Gerolmano

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um mapeamento de processos de negócios para a Instituição Cantinho Fraterno. O Asilo Maria Jacinta (conhecido como Cantinho Fraterno) é uma instituição filantrópica com quase 90 anos e em seu perfil populacional abriga na sua maioria pessoas idosas com alguma deficiência mental. O aluno bolsista do projeto será responsável por dedicar-se a conhecer a instituição, seus objetivos, suas necessidades e mapear sua operação em forma de processos de negócios. Mapeamentos subsequentes de atividades poderão ser realizados a fim de oferecer maior conhecimento da operação da entidade, propiciando, com isso, proposições de formas alternativas de se administrar e operar a Instituição com foco em maior eficiência e qualidade dos serviços prestados. Visa com esta proposta uma maior inserção do aluno em atividades práticas de gestão da qualidade contribuindo diretamente para com a sua formação. Objetiva-se também a maior integração entre a universidade e parceiros externos explicitando um papel importante da universidade como prestadora de serviços à comunidade (um dos objetivos declarados de cultura e extensão da unidade EESC-USP).

Educação Ambiental e Recursos Hídricos na Microbacia do Córrego do Mineirinho

Coordenador
João Luiz Boccia Brandão

É notável que o município de São Carlos tenha grande importância hídrica no contexto regional e que a região do grande Santa Felícia é um dos grandes vetores de urbanização da cidade, potencializado com uma área recente do *campus* da USP São Carlos. Dessa forma, há a clara necessidade da preservação dos recursos hídricos locais, tendo como frente essencial para isso, ações de educação ambiental. O objetivo inicial do projeto é contribuir na formação dos estagiários envolvidos para atuar como educadores ambientais. Como objetivo principal visa-se integrar a comunidade do bairro Santa Angelina, uma escola pública de ensino fundamental localizado na microbacia e a universidade na promoção de ações educativas. Essas ações buscam sensibilizar a comunidade quanto à importância do ambiente local e da necessidade de preservá-lo, particularmente, dos recursos hídricos representados pelos numerosos córregos e suas nascentes, a exemplo do córrego do Mineirinho.

Aperfeiçoamento do Programa de Coleta Seletiva dos Campi da USP São Carlos e do Município

Coordenador
Dennis Brandão

A coleta seletiva tem grande importância socioambiental, pois reduz os impactos da geração de resíduos, proporciona a reciclagem de diversos

materiais e embalagens utilizados cotidianamente, economiza recursos naturais e gera impactos sociais positivos. A coleta de papel na USP São Carlos existe desde 1996 e ela foi estendida para os demais recicláveis em 2005. No último ano (2010) foram enviados para reciclagem, somente aqui no *campus* de São Carlos, mais de 21 toneladas de papel e 3 toneladas dos demais recicláveis. A Prefeitura de São Carlos, por sua vez, mantém desde 2003 um programa de coleta seletiva que atinge cerca de 70% dos domicílios e contribui para a melhoria das condições socioeconômicas de famílias que trabalham diretamente nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis. O presente projeto visa a colocar à disposição da sociedade os conhecimentos desenvolvidos na universidade na área de gestão de resíduos sólidos e educação ambiental, por meio de uma parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos para o aperfeiçoamento do sistema de coleta seletiva tanto das áreas 1 e 2 da USP São Carlos quanto do município. Desenvolve a implementação e o aprimoramento da estrutura necessária para a coleta seletiva de recicláveis no *campus* de São Carlos, além de promover atividades que contribuem para a educação de toda a comunidade acadêmica quanto ao consumo consciente, à minimização de resíduos, à reutilização de materiais e à coleta seletiva, a partir do princípio dos 3 Rs. As metas a serem perseguidas pelo projeto são um incremento na gestão dos programas de coleta seletiva municipal e da universidade e contribuem para a formação dos técnicos envolvidos. Adicionalmente, pretende-se incentivar ainda que algumas escolas e empresas implantem e mantenham sistemas de coleta seletiva.

Diagnóstico do Sistema de Gestão para a Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP)

Coordenador
Mateus Cecilio Gerolamo

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um diagnóstico do sistema de gestão da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP) com base em modelos de gestão conhecidos na literatura. A EESC-USP retomou nesta atual gestão (2011-2014) o trabalho da Comissão de Qualidade e Produtividade, da qual o docente aqui proponente deste projeto faz parte. O foco desta comissão está no estabelecimento de planos e execuções de iniciativas estratégicas para a unidade. Um bom diagnóstico, baseado em uma norma de gestão, irá possibilitar uma real compreensão da situação atual da escola quanto aos seus objetivos versus suas necessidades e com isso definir um plano de ações estratégicas para os próximos anos de gestão. Com isso, o aluno bolsista responsável pela execução deste projeto irá apoiar a fase de diagnóstico do sistema de gestão para a unidade, servindo como mais uma fonte de informação ao estabelecimento e revisão dos planos de ação de acordo com as reais necessidades da escola. Os objetivos deste projeto estarão alinhados com os objetivos da Comissão de Qualidade e Produtividade que se referem, principalmente, à maior eficiência e qualidade dos serviços prestados pela escola. Visa com esta proposta a uma maior inserção do aluno em atividades práticas de gestão contribuindo diretamente para com a sua formação. Objetiva-se também a maior integração intrauniversidade, promovendo uma real integração entre os grupos de pesquisa, seus pesquisadores, alunos de graduação e administração da escola/universidade. Ressalta-se também a integração deste projeto com os objetivos estratégicos da unidade quanto às suas atividades administrativas, dentre elas: “atuar como facilitador para atingir os objetivos estabelecidos no sentido de orientar, acompanhar e prover infraestrutura”, e “aumentar a eficácia e eficiência da gestão da EESC”.

Temas da Engenharia com Contextualização Histórica

Coordenador
Ronaldo Carrion

O projeto tem como objetivos: contextualizar as contribuições na área das engenharias, especialmente a mecânica, em seus períodos históricos, inserindo informações políticas e culturais, dentre outras, do modo como a sociedade se organizava na época em que ocorreram as descobertas ou invenções, além de dar grande importância à biografia do cientista. E como metas: incentivar alunos do ensino médio para o ingresso em curso superior na área de tecnologia, bastante carente em nosso país, por intermédio da difusão do conhecimento com auxílio de apresentações digitais para divulgação da história da ciência como meio de despertar interesse para esta área. Este trabalho também será utilizado nas disciplinas ministradas pelo docente e outros que porventura tiverem interesse. Trata-se de outra forma de abordar o conhecimento científico, tendo como informação relevante à pessoa do cientista e o contexto histórico no qual ele viveu.

Boas Práticas para Moradias Estudantis: Envolvimento do Jovem Estudante de São Carlos com a Ecologia Aplicada

Coordenador
Victor Eduardo Lima Ranieri

Todo o ano, somente na EESC-USP, ingressam mais de 900 estudantes de graduação aprovados pelo vestibular da FUVEST. Apesar de o exame selecionar os estudantes de mais alto grau de educação formal, existem lacunas essenciais e

visivelmente perceptíveis de uma educação ambiental nos mesmos, muitas vezes básicas, que ao longo da convivência estudantil, são externalizadas mediante os impactos ambientais deixados pelos estudantes dentro e fora da universidade. Esses impactos são causados por diferentes aspectos do meio estudantil quanto ao modo de pensar, querer e agir e estão relacionados a diversos fatores culturais, sociais e empresariais (introduzidos pela mídia). Estes fatores relacionam-se desde o consumo inconsciente (quanto à embalagem dos produtos, destinação dos resíduos, origem da produção etc.) até os impactos das festas e confraternizações estudantis (como exemplo, o lixo gerado após o TUSCA). De acordo com o IBGE, os jovens de 10 a 24 anos constituem a base da pirâmide etária de São Carlos. Dessa maneira, formas práticas e aplicadas de educação ambiental nesta faixa etária são de fundamental importância para a conscientização destes jovens que futuramente serão os responsáveis pelo desenvolvimento sustentável da cidade de São Carlos e do país. Como objetivos principais do projeto, podemos considerar: introduzir a educação ambiental nas moradias dos estudantes da USP São Carlos; contribuir para a formação cidadã e conscientização ambiental; desenvolver o conhecimento prático da conservação do meio ambiente e ações ecológicas.

Caracterização e Avaliação do Perfil de Consumo de Energia do Campus USP de São Carlos e Definição de Ações para o Aprimoramento da Gestão Energética

Coordenador
Rogério Andrade Flauzino

A energia elétrica é um insumo fundamental que assegura o desenvolvimento econômico e social de um país e seus setores constituintes. O uso racional da energia elétrica preconiza, não apenas, mas inclusive, a redução de perdas, a melhor distribuição de cargas e no uso de fontes alternativas de energia o que resulta, por sua vez, na postergação de investimentos destinados à expansão da rede elétrica como é a construção de usinas, de linhas de transmissão de subestações e outros empreendimentos relacionados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Assim, é fato que reduções significativas nas faturas de energia elétrica podem ainda ser obtidas com mudanças de procedimentos e hábitos. Além disso, mediante a investigação detalhada de todos os aspectos referentes ao consumo de energia elétrica é possível verificar se o enquadramento tarifário é aquele que melhor reflete a classe de consumo. Quando esse requisito é alcançado, tem-se a menor fatura de energia elétrica. Esses fatores são um dos principais pontos focais quando se pensa em gestão energética de empresas e órgão públicos e nesse sentido esse projeto é proposto, ou seja, tem por objetivo promover o desenvolvimento de habilidades em gestão energética, bem como retornar benefícios à USP nesse sentido. De forma mais específica, o objetivo deste projeto é determinar o grau de eficiência com o qual o *campus* da USP de São Carlos utiliza a energia elétrica e propor estratégias de melhoria, traçando e avaliando o perfil de consumo tendo como base no estudo detalhado do sistema elétrico, desde a entrada da subestação até o acionamento das cargas ao longo do dia, e, eventualmente, sugerindo a adequações na contratação do fornecimento de energia. Portanto, nesse projeto do Aprender com Cultura e Extensão, os almejos de geração e divulgação de conhecimento serão constantes e os retornos à sociedade e à universidade serão palpáveis.

Propostas de Intervenção para Requalificação Socioambiental nas Bacias Hidrográficas Ocupadas pela USP São Carlos

Coordenador
Marcelo Montaño

O projeto tem como objetivo a elaboração de propostas de intervenções para a requalificação socioambiental das bacias dos córregos do Tijuco Preto e Mineirinho, onde se inserem as duas áreas ocupadas pela USP no município de São Carlos (SP). Propõe integrar conhecimentos trabalhados nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental (EESC) e Arquitetura e Urbanismo (IAU), que envolvem o diagnóstico ambiental de bacias hidrográficas, medidas estruturais e não estruturais para tratamento de variáveis hidrológicas, levantamento uma linha de base para previsão de impactos sociais e ambientais e propostas de intervenção para requalificação de fundos de vale, levando-se em consideração aspectos funcionais, ambientais, urbanísticos e de qualidade de vida.

Aprendizagem e Cooperação para a Sustentabilidade Socioambiental na Universidade

Coordenador
Victor Eduardo Lima Ranieri

O objetivo principal do presente projeto é contribuir para a ambientalização universitária, o que significa inserir a dimensão da sustentabilidade socioambiental em todos os campos: gestão, ensino, extensão e pesquisa. Em 2011, por meio de um projeto de cooperação internacional entre a USP e a Universidad Autónoma de Madri (UAM) foi desenvolvida uma plataforma virtual Sensibilização e Avaliação da Sustentabilidade na Universidade (ver em: <http://www.projetosustentabilidade.sc.usp.br>), que vem sendo utilizada pela comunidade universitária da USP, UAM e de outras universidades latino-americanas. A plataforma tem como objetivos: ser um canal comunicativo

entre as iniciativas de sustentabilidade (institucionais ou não) presentes nas universidades e a sua comunidade universitária; promover a participação da comunidade universitária na autoavaliação de suas práticas acerca da sustentabilidade, assim como na avaliação da sustentabilidade da própria universidade; colaborar para a formação de usuários/agentes de sustentabilidade, por meio da disponibilização de materiais didáticos e informativos sobre temas socioambientais e o incentivo às práticas sustentáveis; incentivar o incremento da atuação universitária institucional em direção à sustentabilidade. O foco do presente projeto reside na divulgação, utilização e aperfeiçoamento da plataforma virtual, especialmente no *campus* da USP São Carlos, como instrumento de integração das diversas iniciativas de sustentabilidade na gestão, ensino, extensão e pesquisa no *campus* da USP São Carlos e formação ambiental dos estudantes e técnicos envolvidos no projeto.

Projeto Educativo para a Minimização de Resíduos Sólidos para os Restaurantes dos Campi de São Carlos da Universidade de São Paulo

Coordenador
Fernando César Almada Santos

O objetivo deste projeto é dar continuidade às ações para redução de resíduos sólidos e do desperdício de alimentos nos restaurantes universitários (RU) dos *campi* da USP São Carlos, que servem aproximadamente 4 mil refeições diárias. Mudanças significativas vêm ocorrendo desde o início do projeto: de 2003 a 2011. O número de copos descartáveis dos restaurantes enviados ao aterro sanitário foi levado a praticamente zero com a adoção das canecas duráveis. O desperdício diagnosticado em 2006, que era da ordem de 83 gramas/bandeja foi reduzido gradativamente e, em 2009, obteve-se um desperdício mínimo de 44 gramas/bandeja, o que significa uma redução média anual de 25 toneladas de alimentos desperdiçados. Apesar do relativo sucesso, ainda há necessidade de reduzir este desperdício. Nosso objetivo visa a atingir a meta de 25 gramas/bandeja, metade da quantidade aceitável para o desperdício (a quantidade é cerca de 10% da quantidade de comida servida, valor que estimamos em 500 gramas/bandeja). Medidas de educação alimentar voltadas para os usuários e campanhas de divulgação de resultados também devem ser continuadas para que o restaurante universitário possa ser visto como um meio sustentável e servir de modelo para esta e outras instituições do ensino superior.

Propostas de Melhoria para o Programa de Estágio de Desenvolvimento de Liderança em Engenharia do Departamento de Engenharia de Produção da EESC-USP

Coordenador
Mateus Cecilio Gerolamo

Este projeto tem como objetivo a proposição de melhorias para o programa de Desenvolvimento de Liderança em Engenharia do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP). O Programa de Capacitação em Liderança (conhecido como PCL) é um programa de estágio que atende alunos de engenharias das universidades públicas de São Carlos com o objetivo principal de desenvolver, além dos conhecimentos técnicos, habilidades sociais e interpessoais muito relacionadas à prática de liderança. Este programa é realizado com empresas parceiras que contratam os alunos do programa como estagiários e, além de financiarem as bolsas de seus estagiários, também investem no programa para que seja possível sua execução dentro da universidade. O PCL existe há 13 anos, e o docente proponente deste projeto é o atual coordenador do programa. Percebe-se a necessidade de se resgatar o contato com os alunos que já participaram do programa em edições anteriores (total aproximado de 130 alunos). A motivação para este projeto encontra-se na necessidade de se fortalecer o canal de comunicação entre os alunos participantes e a equipe de coordenação. Espera-se promover discussões e debates futuros que poderão alimentar a melhoria do programa e também fomentar discussões sobre o perfil de engenheiro que o mercado espera, principalmente daqueles engenheiros formados em universidades de ponta como a USP, principalmente relacionados a funções de liderança. Objetiva-se com isso uma melhoria da estrutura do programa promovendo uma real oportunidade discussões mais frequentes sobre o tema: ensino em engenharia. Pesquisas aplicadas também podem ser direcionadas em função desse vínculo mais forte entre universidade e ex-alunos inseridos no mercado de trabalho. Ressalta-se ainda a integração deste projeto com os objetivos estratégicos da unidade quanto à graduação, dentre elas: “reestruturar conceitualmente os cursos de graduação”.

Indicadores de Sustentabilidade no Campus de São Carlos: Uma Proposta de Gestão e Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Coordenador
Tadeu Fabricio Malheiros

Trata-se de projeto aplicado, cujo objetivo principal é calcular o impacto ambiental do *campus* da USP de São Carlos (áreas 1 e 2) elaborando e aplicando um conjunto de indicadores de sustentabilidade, com auxílio das oito comissões do USP Recicla já estabelecidas. Adicionalmente, pretende-se estender os conhecimentos e práticas a outras instituições de cunho educativo da

cidade de São Carlos. Tem como objetivos específicos: despertar interesse e estimular o envolvimento de estudantes de graduação no desenvolvimento, sistematização e análise de indicadores de sustentabilidade; fornecer o instrumental e a capacitação técnica necessária ao fortalecimento e envolvimento das comissões no projeto; sistematizar dados durante processo de implantação do projeto visando consolidar um banco de informações sobre os impactos ambientais no âmbito das unidades do *campus*; criar um índice de sustentabilidade ambiental da unidade a ser aplicado a cada unidade do *campus* USP São Carlos, que revele o grau de comprometimento ambiental do local; divulgar a metodologia e resultados por meio de ações educativas (palestras, oficinas), material informativo e artigos científicos.

Formação de Recursos Humanos em Educação Ambiental e Compostagem no Campus da USP São Carlos

Coordenador
Valdir Schalch

Esse projeto teve início em 2005 e desde então contribui para a formação de pessoas nas áreas de educação ambiental e compostagem, reeducação e tratamento dos resíduos orgânicos gerados no *campus* da USP São Carlos e nas residências dos que participam das atividades educativo-ambientais do projeto. Além disso, visa, também, a usar a compostagem como instrumento de educação ambiental no *campus* da USP São Carlos e comunidade são-carlense. Tem como objetivos específicos: dar continuidade à oferta de oficinas, cursos e palestras sobre compostagem, contribuindo para a difusão dessa técnica junto à comunidade interna e externa da USP, formando indivíduos capazes de implantar sistemas de compostagem doméstica e de contribuir para a educação ambiental dos participantes de tais atividades, com foco na ênfase da aplicação do princípio dos 3 Rs; monitorar e avaliar a gestão dos resíduos orgânicos no *campus* da USP de São Carlos; colaborar com indivíduos da comunidade que entrem em contato desejando aprofundar seus conhecimentos em relação a técnicas relacionadas à compostagem; realizar estudos sobre a viabilidade de uma composteira didática na área 2 do *campus* USP de São Carlos

Moradia Sustentável: Campus USP São Carlos

Coordenador
Luiz Antonio Daniel

O alojamento do *campus* da USP São Carlos, abrigando hoje cerca de 270 moradores, caracteriza-se como um espaço de vivência diferenciado do restante do *campus*, devido à função de moradia que desempenha. A especificidade dessa relação de vivência que os moradores apresentam uns com os outros e com o local é um fator que possibilita o desenvolvimento de atividades educativas, ligadas ao meio ambiente e à qualidade de vida no *campus*. Tendo como foco o espaço do alojamento e seu entorno, este projeto visa a buscar uma maior valorização e conscientização sobre a temática da sustentabilidade socioambiental pelos seus moradores, por meio de ações que gerem um ambiente mais saudável, no qual se conceba o indivíduo em sua inter-relação com o mesmo. Desta forma, durante o primeiro ano desse projeto, dentre outras atividades, foram aplicados questionários para o levantamento das opiniões dos moradores acerca do que consideram ser uma moradia sustentável, que ações já existem e quais poderão ser realizadas para contribuir para essa temática. Assim, pretende-se dar continuidade e melhorar as ações já desenvolvidas propor novas ações, aplicar aquelas sugeridas pelos próprios moradores, além de buscar um maior envolvimento desses.

Desenvolvimento e Realização de Treinamento em Método de Gestão da Visão do Produto para Empresas de Alta Tecnologia e Empreendedores

Coordenador
Daniel Capaldo Amaral

O projeto tem como objetivo desenvolver, por meio de estudos de caso e pesquisa-ação, um programa de treinamento em método para definição e gestão da visão do produto. O treinamento conterá material para divulgação de um método desenvolvido recentemente pelo grupo de pesquisa, descrito em Amaral *et al*. (2011), Benassi (2009) e Benassi e Amaral (2011), aplicado e testado por Carvalho (2011). Este método foi desenvolvido pelo Grupo de Engenharia Integrada, do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos, e poderá ajudar empresas e empreendedores no desenvolvimento de novos produtos. A meta é transferir os conhecimentos que estão sendo desenvolvidos neste grupo para empresas de base tecnológica da região.

Análise e Adequação de Postos de Trabalho Projetados sob os Propósitos da Produção Enxuta com Base na Análise Ergonômica

Coordenador
Kleber Francisco Espôsto

O conceito e as técnicas de produção enxuta adotados pelas organizações atuais surgiram no Japão a partir do final da década de 1940, resultantes da escassez de recursos e intensa

competição no pequeno mercado automobilístico japonês daquela época. A partir das décadas de 1960 e 1970, Taiichi Ohno (líder da Toyota à época e condutor desse processo de melhoria nas fábricas da empresa) começou a compartilhar os conceitos envolvidos nessa nova forma de produzir com outras empresas, quando elaborou os manuais para seus fornecedores (referência a Liker, 2005). Essa filosofia se direciona por cinco princípios básicos (especificar precisamente o valor, identificar a cadeia de valor para cada produto, fluxo, produção puxada e melhoria contínua) e pela identificação e eliminação de sete desperdícios nas operações (superprodução, defeitos, inventário desnecessário, processos inadequados, transporte excessivo, espera e movimentação desnecessária). Entretanto, a busca de melhorias nas operações das organizações vem sendo feita, tradicionalmente, nos seus processos, ficando de lado análises diretamente relacionadas à ergonomia para definição e projeto de postos de trabalho, o que gera ambientes e situações de trabalho por vezes não muito confortáveis ou adequadas a seus operadores, o que pode levar ao insucesso dessas importantes iniciativas. Esse projeto tem, portanto, o objetivo de analisar ergonomicamente postos de trabalho gerados em indústrias que se voltaram à implantação de produção enxuta sob a ótica de ergonomia e propor melhorias seguindo seus preceitos, adequando-os onde houver necessidade. Com isso, espera-se adequar esses postos de trabalho, de forma a conferir-lhes maior perenidade.

Estabelecimento de um Networking entre os Ex-Alunos de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP)

Coordenador
Mateus Cecilio Gerolamo

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um networking entre os ex-alunos, alunos, docentes e funcionários do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP). A motivação para este projeto encontra-se na necessidade de se fortalecer o canal de comunicação entre comunidade acadêmica e ex-alunos. Nos últimos dois anos, o Departamento de Engenharia de Produção e a Secretaria Acadêmica do Curso (Grupo Pró-Produção) vêm promovendo o Encontro de Ex-Alunos de Engenharia de Produção; porém, ainda não está estruturado de forma que possibilite uma alta adesão. Em 2010 e 2011, aproximadamente 40 ex-alunos vieram ao encontro em cada ano, sendo que alguns vieram nos dois anos. Calcula-se um total de 900 alunos que já se formaram no curso de engenharia de produção da EESC-USP. O estabelecimento de um networking sólido será o primeiro passo para abrir um canal de comunicação frequente com os nossos ex-alunos e promover discussões e debates futuros que poderão alimentar a melhoria do curso, de sua grade curricular e da inserção do departamento em atividades de extensão pelas necessidades da sociedade relacionadas às competências da engenharia de produção. Visa, com esta proposta, a um maior conhecimento por parte do aluno em questões atuais sobre sua área de estudo, contribuindo diretamente para com a sua formação. Objetiva-se, também, maior integração entre a universidade e seus ex-alunos, promovendo uma real oportunidade para maior aproximação e estabelecimento de fóruns mais frequentes de discussão e melhoria do ensino em engenharia de produção. Pesquisas aplicadas também podem ser direcionadas em função desse vínculo mais forte entre universidade e ex-alunos inseridos no mercado de trabalho. Ressalta-se também a integração deste projeto com os objetivos estratégicos da unidade quanto à graduação, dentre elas, “reestruturar conceitualmente os cursos de graduação”.

ESCOLA POLITÉCNICA EP

Tecnologias Educativas Livres para Apoio à Aprendizagem e Reabilitação

Coordenador
Roseli de Deus Lopes

O objetivo geral deste projeto é conceber aplicações educacionais com tecnologia de Realidade Aumentada (RA) para apoiar o processo de ensino-aprendizagem e práticas terapêuticas em reabilitação motora e cognitiva de pessoas com deficiência. Este projeto será executado com a colaboração de terapeutas da AACD, ABDIM e do National Yakumo Hospital da província de Hokkaido, Japão. As principais atividades dos terapeutas serão auxiliar na especificação dos requisitos e realizar testes com os protótipos junto com pacientes que possuem, em sua maioria, comprometimento motor causado por paralisia cerebral e distrofia muscular. As aplicações serão desenvolvidas com tecnologia de RA, visto que esta tecnologia permite o desenvolvimento de jogos e interfaces interativas diferenciadas do padrão mouse e teclado. Esta característica da RA possibilita maior acesso por parte de pessoas com incapacidades motoras, além de possuir recursos visuais tridimensionais que motivam e atraem os usuários. Além disso, a RA permite utilizar dispositivos interativos de baixo custo (webcam e marcadores feitos de papel) se comparados com os atuais recursos interativos para uso de jogos em realidade virtual como consoles, joystick, mouse, teclado. Dessa forma, um indivíduo pode beneficiar-se desta tecnologia em seu domicílio, ampliando e reforçando os objetivos pedagógicos e/ou terapêuticos. Um ambiente virtual, quando dirigido à pessoa com deficiência, melhora sua autoestima e motivação, podendo contribuir de forma efetiva para sua qualidade de vida.

Apoio à Escolha Profissional aos Futuros Ingressantes à Universidade: Apresentação da Profissão de Engenheiro

Coordenador
José Renato Baptista de Lima

O objetivo deste trabalho é auxiliar na escolha da profissão dos futuros vestibulandos para a escolha profissional através da divulgação da carreira de engenharia, levando estas informações aos colégios, cursos pré-vestibulares e recebendo alunos secundaristas na Escola Politécnica da USP para dirimir dúvidas sobre esta carreira, permitindo uma escolha profissional mais consciente, reduzindo a frustração pela escolha errônea, reduzindo, portanto, a evasão e otimizando o uso de recursos públicos. Assim, a meta é gerar profissionais mais felizes com as suas escolhas profissionais.

Caminhos e Trilhas Paulistas Através dos Velhos Mapas

Coordenador
Jorge Pimentel Cintra

No princípio eram as trilhas de índios (o famoso Peabiru) e os caminhos dos missionários. Por essas veredas adentraram-se os bandeirantes, seguidos dos tropeiros, que por sua vez cederam espaço aos fazendeiros com cavalos e carros de bois. As ferrovias relegaram os caminhos ao abandono e quase esquecimento; o automóvel retomou a saga, melhorando aos poucos as velhas trilhas, sem alterar basicamente o traçado. Washington Luís identificou seu governo com a melhoria dos caminhos, primeiro de terra batida, depois de asfalto ou concreto. Chegou o progresso: novas rodovias e autoestradas foram abertas, agora por terrenos completamente novos. E os velhos caminhos e trilhas foram esquecidos. O objetivo do presente projeto é, portanto, resgatar um pouco da história desses antigos caminhos paulistas e identificá-los nos velhos e novos mapas. Em concreto, pretende-se traçar as antigas rotas sobre mapas atuais, preparando artigos, resenhas, matérias jornalísticas e exposições de painéis para serem exibidas no evento Arte e Cultura na Poli e em outros. Essa valorização das trilhas já ocorreu em outros estados, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, com grande publicidade em torno da Estrada Real. São Paulo pouco tem feito nesse campo, que pode ter grande impacto popular. Trata-se de um estudo interdisciplinar envolvendo elementos de História, Geografia, Cartografia Clássica e Digital, Engenharia Civil e de Transportes. Os participantes aprenderão a utilizar os conhecimentos aprendidos nos bancos escolares (rodovias, cartografia, história) para uma aplicação prática de resgate de uma história esquecida ou relegada aos trabalhos de uns poucos eruditos. Por sua natureza trata-se de uma atividade cultural, abrindo perspectivas para os participantes, e os produtos gerados para as exposições, incluindo também a iconografia dos viajantes (Debret, Rugendas e outros), servirão como instrumento de divulgação para a comunidade, caracterizando uma atividade de extensão.

11ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

Coordenador
Roseli de Deus Lopes

A FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) é uma ação contínua de estímulo à inovação e criatividade de jovens brasileiros, que culmina na realização, anualmente, de uma feira de ciências e engenharia que envolve projetos científicos e tecnológicos de alunos das escolas públicas e particulares de todo Brasil (do 8º e 9º

anos do ensino fundamental, do ensino médio e técnico), em diversas categorias estabelecidas a partir das ciências (exatas e da terra, biológicas, da saúde, agrárias, sociais e humanas), engenharias e suas aplicações, coordenados por professores orientadores e coorientadores. O principal objetivo da FEBRACE é provocar a sociedade brasileira para a promoção de uma educação transformadora nas escolas, por meio do desenvolvimento de atividades de aprendizagem significativas, utilizando o método científico ou de engenharia, com conexão com as realidades e com os potenciais locais, e do estímulo à criação de espaços e atividades para que estes potenciais se desenvolvam, para que sejam mostrados e valorizados e para que se multipliquem. Nesse contexto, o objetivo inicial é que os bolsistas, cada um a partir de seu campo de formação, participem das diversas partes do projeto, atuando nas seguintes atividades: relacionamento com empreendedores sociais, parceiros e público externo, captação de patrocínio, participação no planejamento e execução das diferentes fases do evento; assessoria de imprensa; divulgação da FEBRACE para os variados meios de comunicação, organização do clipping, agendamento de entrevistas, apoio na produção de textos de disseminação científica e tecnológica associados aos projetos da FEBRACE; revisão de textos, apoio na organização, cadastro e digitalização de documentação produzida pela FEBRACE e dos projetos enviados ao evento; produção de material educativo de divulgação científica e de capacitação de alunos e professores para construção de projetos científicos.

Bandeira Científica: Aplicação dos Conhecimentos de Engenharia Civil e Ambiental na Solução de Problemas em Municípios Carentes

Coordenador
Mercia Maria Semensato Bottura de Barros

A Bandeira Científica é um projeto de extensão da Universidade de São Paulo. Idealizado no início da década de 1950 por acadêmicos da Faculdade de Medicina (FM-USP). Em 2011, o projeto contou com o apoio das seguintes unidades: FM-USP, FO, FSP, FEA, EP, ESALQ, ECA e IP, envolvendo dez cursos de graduação. O objetivo da Bandeira Científica é promover a melhoria das condições de saúde e habitabilidade em municípios carentes do Brasil, e sua abordagem envolve não somente ações de atendimento médico e de outras áreas da saúde, como também atividades de educação visando à prevenção de doenças, análises da infraestrutura da cidade e capacitação de profissionais da área rural visando a maior eficiência em suas atividades. Todos os anos é escolhida uma cidade brasileira com a qual serão desenvolvidas as atividades que culminam com uma expedição de dez dias em dezembro. Em 2011, a cidade escolhida foi Belterra (PA). A Escola Politécnica entrou para o projeto em 2006, representada pelas engenharias civil e ambiental. Seu foco de trabalho é o saneamento básico da comunidade a ser atendida, tendo em vista a relação existente entre esta área e a de saúde. Além disso, busca propor e desenvolver projetos para melhoria das construções públicas de uso comum como, por exemplo, hospitais e escolas e realizar atividades de educação ambiental como oficinas de reciclagem e sobre o uso do hipoclorito, teatro infantil, construção de composteiras, dentre outras. No ano de 2011, houve o envolvimento de dez alunos da escola, sendo que um deles contou com a bolsa do Programa Aprender com Cultura e Extensão.

Programa de Gestão de Resíduos na Escola Pública

Coordenador
Vanderley Moacyr John

O Programa de Gestão de Resíduos na Escola, desenvolvido e gerenciado no âmbito do Programa do Poli-USP Recicla, terá como objetivo principal desenvolver ações de capacitação e educação jovens que estejam cursando da 1ª à 3ª séries do ensino médio na gestão de resíduos de escolas, enquanto desenvolve sua consciência socioambiental, adapta e implanta a metodologia de gestão de resíduos desenvolvida pelo Poli-USP Recicla, que conta com intensa atividade de alunos bolsistas em sua operação. Ao mesmo tempo, o projeto visa formar estudantes da USP em modernas técnicas de gestão de resíduos, trabalho em grupo, comunicação e motivação, bem como desenvolver a consciência social. Pretende-se que estes alunos de segundo grau sejam participantes da implantação do sistema de gestão em suas escolas e junto com os professores sejam multiplicadores dos conhecimentos e práticas de gestão de resíduos em comunidades carentes.

A Disciplina de Mecânica Oferecida aos Alunos da EP-USP à Luz dos Conteúdos Programáticos Desde o Século XIX até os Dias Atuais: Estudo Comparativo

Coordenador
Flavio Celso Trigo

O Departamento de Engenharia Mecânica oferece a disciplina Mecânica A como parte integrante obrigatória das grades curriculares do ciclo básico de todos os seus cursos de graduação, pois considera-se que o (a) engenheiro (a) politécnico (a) deva possuir uma formação ampla, independentemente da carreira escolhida, e reflete as demandas da sociedade que auxilia no financiamento do ensino público. Atualmente, em face aos desafios socioeconômicos que o país

enfrenta, discute-se a implantação de uma nova estrutura curricular, genericamente denominada EC3, em que um dos assuntos diz respeito ao conjunto de disciplinas que irão compor o novo Ciclo Básico que, em última análise, dada sua abrangência, seja em termos de conteúdo ou de carga horária, irá representar grande parte do arcabouço teórico-prático adquirido pelo egresso de nossa Instituição. Especificamente em relação à disciplina de Mecânica, pode-se notar – a partir da observação da "Ementa" referente ao ano de 1899, disponível na página eletrônica da disciplina – significativas modificações entre os assuntos abordados naquela época e no presente. Nesse contexto, a proposta tem o objetivo de efetuar uma comparação entre os conteúdos programáticos da referida disciplina, desde os primórdios da Escola Politécnica até o momento. Tal estudo procurará identificar, de maneira qualitativa crítica, como as mudanças atestadas pelas ementas das diversas denominações auferidas à disciplina ao longo dos anos influenciaram o conhecimento da ciência mecânica adquirido pelos engenheiros aqui formados.

Mecanismos como Instrumentos de Computação

Coordenador
Flavius Portella Ribas Martins

O projeto tem por objetivo ampliar o conhecimento do estudante acerca da história e da evolução das técnicas de computação baseadas no uso de instrumentos mecânicos, para o qual se faz necessária a consulta a uma bibliografia multidisciplinar abrangendo história da ciência, história da matemática, mecânica geral e ciência da computação.

Projeto Boqueirão de Ibotirama

Coordenador
Claudio Geraldo Schon

O distrito rural de Boqueirão, no município de Ibotirama (BA) é uma região carente do médio São Francisco, no estado da Bahia. Na região vivem cerca de cem famílias que sobrevivem à base de agricultura familiar e criação de gado de pequeno porte. Uma das atividades econômicas é a colheita de frutas que são vendidas na feira livre local. Ocorre que as árvores frutíferas costumam produzir sempre na mesma época do ano e a produção costumeiramente não é totalmente comercializada, levando a uma alta taxa de desperdício (presenciei uma carga de acerolas de cerca de 5 kg que foi dada aos porcos porque não foi vendida e tive relatos de cargas de manga que foram deixadas nos pés por falta de consumidores potenciais). Este prejuízo poderia ser reduzido com a construção de uma fábrica artesanal de polpa de frutas, que permitiria aos agricultores escoar a produção excedente a outros mercados (por exemplo, lanchonetes) em benefício próprio e da população. Por se tratar de município carente, o poder público local não tem condições de financiar este tipo de investimento, mas há linhas de financiamento do governo estadual ou federal que poderiam ser usados. O fator limitante é a carência de capacitação técnica para a elaboração dos projetos que poderiam ser financiados. O objetivo deste projeto é formar uma equipe multidisciplinar de alunos de graduação de engenharia – consistindo idealmente de um estudante de Engenharia Civil e um da Engenharia Elétrica, ou Engenharia Química, ou Engenharia de Produção,– coordenada pelo proponente, para a elaboração de um anteprojeto para ser administrada em regime de cooperativa pela população local. O projeto poderá se iniciar já em julho, sendo que os alunos que forem selecionados serão convidados a passar as férias escolares na região, sendo albergados pelas famílias locais.

Renovando Espaços Físicos dos Restaurantes

Coordenador
Sérgio Leal Ferreira

O projeto tem como objetivo avaliar e propor mudanças nas estruturas físicas existentes, bem como no mobiliário e equipamentos, procurando melhorar as condições ambientais de trabalhadores e usuários dos diversos restaurantes SAS.

Software Livre e Editoração Eletrônica: Oficina LaTeX e Metodologias de Produção de Documentos

Coordenador
Felipe Miguel Pait

Esse projeto tem como objetivos gerais: capacitar a comunidade acadêmica no desenvolvimento de textos em LaTeX, focando principalmente nos aspectos necessários para a produção de documentos de acordo com as normas exigidas; permitir a emancipação tecnológica de acadêmicos não ligados às áreas de tecnologia da informação (TI) ou ciências exatas; difundir metodologias de produção documental de alta produtividade e qualidade; difundir software livre, colaborando para ampliação do acesso digital em diversidade. Além disso, tem como objetivos específicos: desenvolver habilidades em pessoas que não são da área de TI para que tenham autonomia básica para lidar com softwares que requeiram um paradigma de utilização normalmente mais familiar a programadores; capacitação na utilização do sistema LaTeX para produção de papers, artigos, relatórios e quaisquer outros tipo de documentos

textuais, inclusive apresentações; permitir o aumento da produtividade acadêmica – tanto em quantidade quanto em qualidade – na garantia de um maior foco no conteúdo da produção e não em sua forma/apresentação, permitindo assim um maior desenvolvimento científico nacional; produção de material didático para o curso e referência futura; apresentar e permitir um primeiro contato com o conceito de software livre e das comunidades de software livre, de forma que os formados no curso consigam buscar alternativas e soluções para questões que não forem tocadas no curso e que possam surgir futuramente no uso da tecnologia. O curso será dado em módulos de quatro aulas de duas horas. Pressupõe-se que esse tempo seja dedicado apenas ao trabalho das oficinas, isto é, exclui configuração e instalação de software e hardware, além da preparação das oficinas (apresentação, didática, material de apoio etc.). Trata-se da continuação de projeto em andamento, que tem sido muito bem sucedido. Como a demanda pelo curso foi superior à capacidade de oferecer vagas, achamos interessante submeter novo projeto.

Argilas Brasileiras: Importância nas Culturas Ecológica e Tecnológica do País

Coordenador
Francisco Rolando Valenzuela Diaz

Atualmente, quando as sociedades contemporâneas se voltam para a necessidade de preservação do planeta promovendo a demanda de produtos ecologicamente corretos, as argilas se destacam como produtos naturais versáteis, com uma ampla gama de aplicações que variam desde a milenar área da cerâmica até a moderna área da nanotecnologia, passando pelas áreas da construção civil, indústria química, petroquímica, alimentos, fármacos, medicamentos e cosméticos. A compreensão das interações entre substâncias tóxicas e os argilominerais contidos nos solos é importante nas estratégias de controle ambiental. Argilas modificadas superficialmente encontram uso incipiente no controle do meio ambiente e se prevê grande aumento no uso de argilas para essa aplicação. O objetivo geral da presente proposta é aprofundar o conhecimento sobre a importância das argilas nas culturas ecológica e tecnológica do Brasil, por meio do estudo da mineralogia de argilas brasileiras (argilas comuns para cerâmica vermelha, bentonitas e caulins) e as suas relações entre propriedades e usos nos estados bruto, purificado e com modificação superficial.

Centro de Produção em TV Digital

Coordenador
Marcelo Knorich Zuffo

O Laboratório de Sistemas Integráveis da USP participou ativamente na definição técnica do atual padrão brasileiro de TV digital. Em janeiro de 2008, foram adquiridas duas ilhas de edição de TV digital de alta definição que já se encontram instaladas e disponíveis, sendo que esta iniciativa está integrada à TV USP e ao projeto IPTV da USP. O objetivo desta proposta é operacionalizar o Centro de Produção em TV Digital por meio de um conjunto de atividades piloto de digitalização de acervo e produção de conteúdos associados a atividades de cultura e extensão da USP. O LSI é pioneiro na produção de conteúdo audiovisual utilizando computação gráfica no Brasil; suas primeiras produções datam da década de 1980. Este acervo encontra-se em diferentes mídias analógicas (fitas VHS, SVHS e Betacam); uma meta é digitalizar este acervo, outra meta é seguir produzindo novos materiais audiovisuais, em alta definição, de atividades de cultura e extensão como a FEBRACE, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a CAVERNA Digital, dentre outras.

Análise da Qualidade dos Dados de Estações GNSS

Coordenador
Edvaldo Simões da Fonseca Junior

O projeto tem como objetivo verificar se os dados disponibilizados por estações GNSS têm precisão, acurácia e continuidade. Tais informações são necessárias para o uso em locação de grandes obras de engenharia. Ao se analisar a qualidade de tais dados, será possível determinar as estações que são mais confiáveis e que podem servir de estação de referência para a implantação de projetos de Engenharia.

Atualização e Desenvolvimento de Textos Técnicos para Apoio ao Ensino de Planejamento e Engenharia Urbanos em Cursos de Graduação em Engenharia

Coordenador
Karin Regina de Casas Castro Marins

Atualmente, textos técnicos são utilizados como material didático para apoio ao ensino de planejamento e engenharia urbanos na Escola Politécnica da USP. Atualmente estão à disposição sete textos técnicos, dos quais cinco tiveram a última revisão há pelo menos oito anos, carecendo de atualização. Além disso, há necessidade de produção de outros textos técnicos específicos para temas relevantes do planejamento e da engenharia urbanos, ainda não detalhados no atual material didático. O objetivo é a atualização, complementação e desenvolvimento

de conteúdo para produção de textos técnicos, para apoio ao ensino de planejamento e engenharia urbanos em cursos de graduação em engenharia.

Desenvolvimento de Projetos de Assistência Técnica de Engenharia

Coordenador
Mercia Maria Semensato Bottura de Barros

O projeto surgiu baseado na lei federal nº 11.888/08 e estadual nº 13.895/09, com a intenção de prestar assessoria técnica a pessoas e comunidades carentes. A ideia principal é atuar em projetos de habitação oferecendo alternativas sustentáveis, eficientes e que garantam uma melhor qualidade de vida à população de baixa renda. O projeto objeto desta proposta é: projeto de ampliação de salas para uma instituição de utilidade pública denominada Parsival, que auxilia no tratamento de pessoas com distúrbios mentais e psicológicos na faixa etária de 5 até 65 anos. Trata-se de uma área para a realização de trabalho terapêutico voltado aos para os acompanhantes das pessoas atendidas pela instituição. A realização do trabalho implica no trabalho conjunto de alunos da Faculdade de Arquitetura e de alunos da Engenharia Civil.

A Aplicação do Conceito Diagnosis Related Group para a Realidade Brasileira

Coordenador
Diolino José dos Santos Filho

Atualmente, há uma grande necessidade de aplicar-se o conceito de sustentabilidade nas áreas da sociedade. Desta forma, o agente motivador para o desenvolvimento deste trabalho é racionalizar o uso de recursos em ambientes hospitalares. O diferencial desta abordagem está em considerar o conceito Diagnosis Related Groups (DRG) que são sistemas informatizados de classificação de pacientes que têm como objetivo desenhar o perfil de complexidade dos casos atendidos (case-mix) e servir de ferramenta de gestão para os serviços de saúde. O DRG classifica os casos/pacientes com atributos clínicos comuns ou padrão de utilização de recursos similares dentro de grupos clínicos coerentes. Por sua vez, um sistema de classificação de case-mix oferece uma ferramenta para examinar os "produtos" do hospital, uma vez que pacientes dentro da mesma classe clínica devam receber "produtos" similares. Entretanto, ainda que o conceito básico desta ferramenta seja replicável, cada local/país deve construir os seus números, pois o perfil epidemiológico de cada população é diferente. Outra questão importante é que estaremos nos deparando com um problema de codificação sendo necessário padronizar um modelo capaz de resguardar a semântica dos diferentes modelos de gestão dos hospitais brasileiros para descobrir-se o perfil de nossa população. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é realizar um estudo envolvendo os principais hospitais de São Paulo para que seja possível entender como o conceito DRG pode ser aplicado para aperfeiçoar a gestão dos serviços hospitalares. Neste levantamento será realizado também o estudo das lógicas aplicadas para análise do perfil de atendimento dos hospitais para a construção de modelos do tipo causa-efeito. O impacto desta abordagem está em contribuir para gerar um metamodelo para um DRG brasileiro que poderá aperfeiçoar o oferecimento de serviços de saúde no Brasil.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”

ESALQ

Visitas Monitoradas ao Campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador
Sergio Oliveira Moraes

O programa de visitas monitoradas tem como objetivo trazer estudantes, professores e moradores de Piracicaba e região ao *campus* "Luiz de Queiroz", para conhecer as atividades desenvolvidas nos departamentos, suas linhas de pesquisa e projetos de extensão universitária. Atua também na divulgação dos cursos da ESALQ, aproximando-a da comunidade, oferecendo espaços para que professores do ensino fundamental e médio possam estimular seus estudantes, em atividades extraclasse, procurando dar sentido ao aprendizado em sala de aula.

Profissões na ESALQ

Coordenador
José Vicente Caixeta Filho

O projeto consiste em recepcionar estudantes de escolas públicas de Piracicaba em visita pela faculdade para breve apresentação institucional (dados gerais sobre a USP, ESALQ e seus cursos de graduação, bolsas e auxílios existentes, vestibular FUVEST), seguida de uma atividade prática desenvolvida em um departamento ou setor da ESALQ. Tem como objetivos: aproximar os estudantes do ensino médio do universo universitário, tornando a ESALQ-USP "acessível" a esses jovens; intensificar a divulgação dos cursos de graduação da ESALQ-USP.

Programa Pesquisadores Mirins do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz"

Coordenador
Rubens Angulo Filho

O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz", da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Serviço de Cultura e Extensão Universitária/Seção de Atividades Culturais, trabalha com uma nova visão que busca um espaço aberto a diferentes experimentações e também sua utilização como recurso de apoio ao ensino e aprendizagem das ciências. Para isso, vem desenvolvendo o potencial educativo de suas peças e demais obras do acervo de forma a contribuir com a educação. A proposta do projeto é trabalhar na orientação pedagógica, preparando material expositivo e prático para alunos do ensino fundamental e médio participantes do museu como espaço de aprendizagem.

Formação Socioambiental de Funcionários do Campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador
Miguel Cooper

A construção de uma sociedade mais sustentável implica na revisão dos padrões de consumo, do estilo de vida e desenvolvimento de pesquisas relacionadas à difusão de tecnologias de menor impacto socioambiental. Para isso, é necessária a formação de agentes multiplicadores. A universidade deve, assim, ser palco para o desenvolvimento de valores e formação da comunidade que contribuam para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida. Nesse sentido, o projeto tem como meta contribuir para a formação de agentes locais que incorporem princípios socioambientais de sustentabilidade nas unidades do *campus* de Piracicaba. O objetivo baseia-se em propiciar atuação em seus locais de trabalho fundada na multiplicação de boas práticas e na melhoria ambiental. Os temas considerados importantes para a formação destes agentes são: gerenciamento e destino final de resíduos, consumo da sociedade moderna, percepção do impacto individual, consequências ambientais e sociais das ações antrópicas, educação ambiental, valorização dos resíduos e reciclagem, exemplos de práticas ambientais já existentes no *campus*, indicadores de sustentabilidade, panorama da situação ambiental mundial. Estes temas serão explorados em palestras, debates, visitas técnicas e realização de atividades práticas, incluindo oficinas de reaproveitamento de materiais, montagem de composteira, processos de substituição de descartáveis por duráveis. O projeto se destina à formação continuada de cerca de 50 funcionários do *campus* "Luiz de Queiroz" e a funcionários ingressantes de todas as unidades do *campus*. Através deste projeto, busca-se incorporar em nossa sociedade, começando pela comunidade do *campus*, valores e atitudes que contribuam para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida.

Apoio à Organização, Gestão, Produção e Comercialização da Associação da Agricultura Familiar e Agroecológica de Americana

Coordenador
Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello

Contribuir para que estagiários se aperfeiçoem em organização (capacidade de pensar em projeto coletivo), gestão (conhecer e manejar recursos humanos e materiais), produção (aperfeiçoamento de técnicas de agricultura ecológica, planejamento e acompanhamento das atividades produtivas, elaboração de projetos) e comercialização (avaliar oportunidades e riscos, propondo

alternativas), juntamente com os produtores envolvidos. A relação agricultor familiar/extensionista é uma prática educativa que deve ampliar os conhecimentos de ambos e uma convergência de olhares sobre os problemas a serem resolvidos. O projeto tem buscado o desenvolvimento, em conjunto com a comunidade, de alternativas de produção mais sustentáveis. Os produtores manifestam a necessidade de um acompanhamento do mecanismo de aferição de preços dos produtos e outros aspectos relacionados a quantidades, locais de venda. Até o presente momento foi possível realizar o planejamento produtivo, bem como o acompanhamento de custos e os principais canais de comercialização dos produtos da ACRA. Existem perspectivas de realizar o processamento mínimo na sede da associação, constituindo-se em fonte regular de renda. Entretanto, muito trabalho ainda é necessário para que essas atividades se consolidem. Há necessidade de atender à solicitação da comunidade no sentido de aprimoramento de suas técnicas, diversificação da produção e melhoria da qualidade dos produtos. É também fundamental continuar apoiando a organização do grupo e da produção para que esta se torne regular tanto quanto no que se refere ao padrão de qualidade quanto ao fluxo de produtos nos novos mecanismos de comercialização. Atualmente os produtos são fornecidos para a merenda escolar do município de Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, SAMAPI (hospital), Programa de Aquisição de Alimentos da CONAB, ponto de venda no Mercado Municipal e Rede de Consumo Solidário.

Projeto Ponte: Ensino Médio, Engenharia e Meio Ambiente

Coordenador
Gerd Sparovek

O Projeto Ponte tem como objetivo potencializar a interação entre a universidade e as escolas por meio de práticas interdisciplinares envolvendo professores das escolas públicas de Piracicaba do ensino médio com os professores da ESALQ. Esta interação acontece mediante trabalho didático-pedagógico envolvendo a temática ambiental com o papel das engenharias, via eixos temáticos que articulam diferentes áreas tais como: água, resíduos, processos ecológicos, agricultura e energia. As atividades do Projeto Ponte são atividades didático-pedagógicas que visam a levar aos estudantes soluções ambientais baseadas na engenharia, sempre colocando questões que estejam presentes em seu cotidiano. O Projeto Ponte, sediado no Departamento de Solos da ESALQ-USP, existe desde 2007 com essa proposta. Ao longo dos anos já trabalhou com 27 escolas estaduais de ensino médio, incluindo 141 professores e 2.978 estudantes. As intervenções são estruturadas durante os planejamentos semestrais e buscam se adequar à proposta curricular do estado de São Paulo. O projeto prevê a realização intervenções em seis escolas estaduais de ensino médio.

Extensão/Comunicação Rural Junto à Cooperativa de Produtores Familiares do Município de São Pedro (SP)

Coordenador
Antonio Ribeiro de Almeida Junior

O projeto tem como objetivos: promover a troca de saberes entre produtores, alunos e professores através de atividades de extensão; capacitar alunos e professores através da resolução de problemas e da busca de informações técnicas dentro da universidade; desenvolver a comunicação rural e a articulação social junto aos produtores por meio de visitas e encontros participativos; contribuir para que os produtores familiares e suas famílias consigam desenvolver-se técnica, econômica e socialmente, acompanhando e propondo alternativas viáveis em suas atividades; buscar alternativas de produção que resultem em menor dependência de recursos externos à propriedade. O GESP desenvolve trabalhos junto a uma comunidade de produtores familiares, localizada no Alto da Serra de São Pedro. Esses produtores estão organizados em uma cooperativa, a COOPAMSP. Os alunos visitam os produtores semanalmente e, utilizando-se da metodologia participativa, assessoram os produtores em suas atividades de organização e produção de leite, grãos, oleicultura, realizando atividades de orientação técnica, excursões, elaboração de um informativo mensal da cooperativa e participação em reuniões dos produtores. Os produtores com essa orientação e acompanhamento administram a cooperativa e sua usina de leite, que recebe diariamente 6 mil litros de leite por dia e produz leite pasteurizado integral e iogurte. Além das visitas semanais aos produtores, o grupo de alunos realiza ainda reuniões semanais, com duas horas de duração, de planejamento e capacitação, sob a orientação de um técnico superior em extensão rural do Departamento de Economia, Administração e Sociologia.

Florestas do Futuro

Coordenador
Fernando Seixas

Este projeto tem por objetivo auxiliar na elaboração de atividades relacionadas ao Florestas do Futuro, que visa a despertar o interesse das crianças em relação às florestas e à necessidade de sua restauração, passando, de forma recreativa, informações que contribuam para o entendimento das relações homem-natureza e dos produtos madeireiros e não madeireiros oriundos da floresta. Ele foi idealizado por alunos da ESALQ-USP a fim de oferecer aos estudantes experiências que contribuam para a prática humana e proporcionem o bem-estar e a educação de outras pessoas. O projeto é voltado para crianças carentes que têm a oportunidade de conhecer o

campus da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", brincar e aprender com atividades desenvolvidas para elas. Dessa maneira, todos se beneficiam com as trocas de experiências que esse encontro pode proporcionar.

Compostando na Creche: Uma Experiência para Toda a Família

Coordenador
Miguel Cooper

Sabe-se que o consumismo, aliado às más práticas, pode ser considerado um grande problema ao meio ambiente. Isso gera uma necessidade de desenvolvimento de práticas educativas que alertem as pessoas sobre os impactos que os seres humanos causam à natureza e, consequentemente, medidas que dever ser tomadas para que isso se amenize. Dessa forma, as crianças podem ser consideradas estimuladoras do processo de mudança, já que são jovens, estão construindo seu conhecimento acerca do mundo, enfim, estão em processo de formação. Acredita-se, também, que elas podem se sensibilizar muito mais facilmente em relação à natureza. Assim, o projeto tem como objetivo desenvolver a educação ambiental junto à comunidade do Centro de Convivência Infantil (CCIN) do *campus* "Luiz de Queiroz", buscando influenciar não somente as crianças, mas também, os pais, colaboradores do estabelecimento e, consequentemente as pessoas a estas estão vinculadas. O ideal é que o aproveitamento de resíduos orgânicos, assim como outras práticas, seja difundido a uma grande quantidade de pessoas, para que os objetivos sejam alcançados com melhor êxito.

Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Piracicaba: II Etapa

Coordenador
Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Cada vez mais, a efetiva participação da sociedade na gestão das políticas públicas é considerada como essencial para a sustentabilidade em qualquer nível de análise. Nesta perspectiva, a participação permite uma compreensão mais completa dos desafios pelos quais passamos e a realização de ações pactuadas com efetiva capacidade de transformação da realidade. Os Conselhos Municipais são espaços de participação e controle social e de gestão compartilhada das políticas públicas entre sociedade civil, órgãos estatais e governos. Tais espaços são largamente difundidos no Brasil, mas carecem, dentre outros aspectos, da capacitação de seus membros para cumprirem de forma efetiva o seu papel. O município de Piracicaba conta atualmente com mais de vinte conselhos (educação, saúde, meio ambiente, trânsito etc.), compostos por, aproximadamente, 300 membros. Este projeto promoverá um amplo processo de discussão e qualificação dos conselhos municipais de Piracicaba como espaços de gestão compartilhada das políticas públicas. Além disso, fomentará a discussão do tema sustentabilidade nestes diferentes espaços, notadamente considerando sua repercussão no âmbito da sociedade local. As ações terão como base o diagnóstico sobre o funcionamento dos conselhos e os resultados do I Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais de Piracicaba, realizados no ano I do projeto (2011-2012). Com estas informações, serão realizadas as seguintes atividades: elaboração e manutenção de um site para publicização das atividades dos conselhos junto à população do município; realização de dois Fóruns dos Conselhos Municipais de Piracicaba; encontros para trocas de experiências entre os diferentes conselhos do município e organização do II Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais de Piracicaba.

Subsídios para a Segurança dos Alimentos Oferecidos no Campus "Luiz de Queiroz", ESALQ-USP: Fase II

Coordenador
Gilma Lucazechi Sturion

A segurança dos alimentos aplicada aos serviços de alimentação visa a garantir aos seus usuários o oferecimento de refeições inócuas quanto aos aspectos higiênico-sanitários. O objetivo do projeto é aprimorar o Programa de Boas Práticas, implementado na unidade de produção de refeições contratada pelo *campus* – cantina – a partir da avaliação do Manual e dos Procedimentos Operacionais Padronizados, dos fornecedores e da verificação do nível de adequação aos regulamentos técnicos, visando a subsidiar ações preventivas e educativas. Na primeira fase, foram realizadas visitas de avaliação da conformidade da unidade, com base na proposição normativa sanitária nacional e estadual e com o emprego de instrumento metodológico especialmente elaborado para os diferentes setores. Na segunda fase, com base nos resultados da primeira, será executado o plano de ação, a partir das prioridades a serem atendidas a curto, médio e longo prazo. Nesta fase, serão avaliados os fornecedores de matérias-primas e ingredientes, também. As atividades serão acompanhadas com pesquisa de satisfação sobre os serviços. A participação neste projeto propiciará ao aluno o conhecimento da realidade do setor, assim como, o mercado fornecedor de alimentos. Espera-se com os resultados garantir uma alimentação saudável aos usuários do serviço e contribuir com a coordenadoria do *campus*, fornecendo subsídios para supervisão e avaliação do serviço da concessionária contratada.

Elaboração e Implantação de um Horto de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares

Coordenador
Lindolpho Capellari Junior

O projeto tem como objetivo promover o conhecimento de plantas medicinais aos alunos na forma prática (horto) e teórica (palestras), do processo de herborização, de questões ambientais relacionadas com nossas florestas, tendo como objetivo envolvê-los no tema, promovendo uma integração entre os próprios alunos, estimulando o trabalho em equipe e mostrando a importância de nossos biomas com seu respectivo potencial medicinal.

Formação de Educadores Socioambientais em Piracicaba

Coordenador
Marcos Sorrentino

Os Coletivos Educadores são formados por instituições, grupos e indivíduos que otimizam esforços, competências e recursos para prover uma formação permanente e continuada de educadores ambientais para a formação de um território sustentável. O Coletivo Educador Piracicauá surgiu de uma articulação com diversos atores da bacia do Ribeirão Piracicamirim em 2006; hoje, busca atuar também em outras bacias hidrográficas de Piracicaba a partir da concepção de integração e interdependência entre os usuários da água e de seus modos de vida. O objetivo do coletivo é viabilizar que diversos grupos e agente sociais possam ter acesso a tecnologias simplificadas que tragam impactos efetivos em seu cotidiano, estimulando a reflexão sobre seu significado e abrangência. Esta proposta é resultado do projeto Capacitação e Sensibilização para a Participação Social na Gestão de Políticas Públicas Ambientais, apresentado em 2010, quando realizou uma formação de agentes socioambientais para a participação social na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas ambientais. No andamento do projeto, a iniciativa integrou-se com as ações do Coletivo Educador Piracicauá. A partir da ampliação e fortalecimento das redes de apoio já iniciadas anteriormente, este projeto busca viabilizar a realização de um curso para educadores ambientais no município e fomentar a estruturação de espaços educadores nas instituições participantes (realização, instalação e uso de tecnologias sustentáveis).

Casa do Produtor Rural: Produção de Cachaça de Alambique

Coordenador
André Ricardo Alcarde

O projeto Casa do Produtor Rural, da ESALQ-USP, atende produtores rurais de todo o Brasil, prestando assistência técnica sobre as mais diversas áreas relacionadas à atividade agropecuária. É um modelo alternativo de orientação técnica e extensão rural, ligado diretamente à pesquisa e ao ensino, que possibilita o desenvolvimento dos produtores rurais de maneira sustentável. A Casa do Produtor Rural recebe constantes solicitações de informações técnicas sobre o processo de produção de cachaça e sua relação com a qualidade da bebida. Visando a atender a demanda crescente de informações sobre o assunto, o objetivo da elaboração de uma cartilha sobre a produção de cachaça de alambique é fornecer conhecimento básico necessário sobre os equipamentos, as técnicas e as etapas do processo de produção de cachaça de qualidade.

Coral Luiz de Queiroz e Seção de Atividades Culturais Levam Música à Comunidade

Coordenador
Rubens Angulo Filho

O projeto tem como objetivo trabalhar com o Coral Luiz de Queiroz um repertório que desperte o gosto artístico e a musicalidade nos coralistas e visitantes, contemplando a comunidade na área de cultura e extensão e produzir espetáculos corais-cênicos. O Coral Luiz de Queiroz é composto por alunos da graduação e pós-graduação, servidores docentes e não docentes, bem como seus dependentes e pessoas da comunidade, tendo em média noventa coralistas por semestre. Integra o Serviço de Cultura e Extensão Universitária/Seção de Atividades Culturais. Alguns espetáculos corais-cênicos já produzidos pelo Coral Luiz de Queiroz: *Forrobodó*, de Chiquinha Gonzaga (2001 e 2004), *A Briga no Galinheiro* (2002 e 2003) e *Allexandrina in Concert*: um musical piracicabano (2008). O Coral Luiz de Queiroz é o coro anfitrião do Encontro de Corais Luzes&Vozes da ESALQ, que recebe, em média, trinta corais por ano e, em 2011, estará na sua 16ª edição. Neste ano de 2011, o Coral Luiz de Queiroz participou de uma produção que reuniu 130 pessoas, unindo corais e orquestra, numa apresentação no Teatro Municipal de Piracicaba – Datas Festivas 2011.

Contribuições para a Educação Ambiental Através de Materiais Educativos para Resíduos Sólidos

Coordenador
Miguel Cooper

O tema "resíduos" é abordado nos espaços de ensino informal e formal das mais variadas formas traduzidas em cartilhas, folhetos, filmes, jogos, dentre outros. Certamente esses materiais têm papel importante no esclarecimento de conceitos

e procedimentos. Todavia, não há uma análise crítica sobre a profundidade destes materiais e suas contribuições para a melhoria da formação do indivíduo. Sabe-se que muitos materiais são enviados aos espaços de ensino sem que haja qualquer critério qualitativo e muitos se configuram como materiais de propaganda que mais induzem ao consumo e a geração de resíduos do que o previnem. Além disso, verifica-se que existem poucos estudos para qualificar as contribuições criticas e construtivas que esses materiais oferecem ao estudante/leitor e também faltam estudos que definam o que seria um material educativo adequado na temática de resíduos sólidos. Por tudo isso, este projeto pretende realizar um levantamento sobre os principais materiais didático-educativos distribuídos neste âmbito, seus tipos, conteúdo, público-alvo, seu alcance e formas de abordagem. Espera-se, ainda, estudar e analisar os materiais educativos que abordam os 3 Rs (redução de consumo e desperdício, reutilização e reciclagem de materiais) e propor alguns parâmetros que indiquem os materiais considerados de maior criticidade e apropriados a temática de resíduos sólidos.

Formação de Professores das Escolas Públicas (5º Ano, DRE Piracicaba) para Uso da Estação Demonstrativa do Programa Solo na Escola

Coordenador
Antonio Carlos de Azevedo

O Programa Solo na Escola (PSNE) deve dar continuidade ao atendimento às escolas, bem como aos projetos que possam colaborar com a educação em solos no próprio ambiente escolar. Duas iniciativas serão priorizadas: a produção de material de baixo custo, permitindo independência; agilidade em sua produção pela própria equipe do programa, exigindo pouco investimento e, portanto, permitindo sua disseminação com mais facilidade e alcance. Com os avanços tecnológicos da atualidade, é possível a criação de apresentações narradas e vídeos de pequena duração, facilmente reproduzidos em mídias como CDs e DVDs para distribuição gratuita ou a preço de custo; e atividades juntos aos professores das escolas públicas de ensino fundamental e médio, contemplando tanto a formação continuada dos professores em serviço, quanto atividades com seus estudantes, no âmbito da educação em solos. O objetivo principal desta iniciativa é a formação de professores para educação em solos, visto ser este aspecto o de maior alcance tanto no número de estudantes quanto na permanência do tema no ambiente escolar. Em 2011, realizamos Dia de Formação Solo na Escola-2012, para professores de ciências das escolas públicas (5º ano) da DRE de Piracicaba. São 56 escolas, sendo 47 se fizeram presentes neste dia de formação. O evento foi possível graças à articulação de pessoas no Programa Solo na Escola (ESALQ-USP), do Departamento de Educação da Unesp de Rio Claro e da Diretoria de Ensino de Piracicaba. Além das atividades rotineiras de manutenção, controle do agendamento e recepção das escolas, os bolsistas deverão ser ativos na realização de um segundo dia de formação para os professores, também do 5º ano das escolas publicas da DRE de Piracicaba, porém agora para os professores de Geografia. O 5º ano do ciclo fundamental é aquele onde o solo se apresenta como tema transversal de maneira mais explícita.

Avaliação e Revisão do Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus "Luiz de Queiroz"

Coordenador
Miguel Cooper

O Plano Diretor Socioambiental Participativo do *campus* "Luiz de Queiroz" (PDS) refere-se à união de esforços de cerca de 320 membros da comunidade do *campus* para a elaboração de um plano com diretrizes e o delineamento de uma política ambiental para o *campus* de Piracicaba. Esse plano foi elaborado de forma participativa com a comunidade e a sua conclusão e entrega, enquanto do documento, ocorreu no final de 2009. Neste momento, a secretaria executiva do PDS trabalha em prol de unir esforços para sua implementação institucional e articular as iniciativas do *campus*, que ainda atuam de forma isolada, porém, que muito tem contribuído para o alcance das diretrizes contidas no plano. Neste sentindo, o presente trabalho dará continuidade ao projeto Avaliação da Evolução e Revisão do Plano Diretor Socioambiental Participativo do *Campus* "Luiz de Queiroz", vinculado ao Programa Aprender com Cultura e Extensão (2011-2012). A partir do novo diagnóstico da situação ambiental do *campus*, o aluno deverá auxiliar a elaboração da nova versão do documento, contendo a atualização das diretrizes e indicadores de sustentabilidade que contemplem as atuais prioridades para a gestão ambiental do *campus* "Luiz de Queiroz". Os principais objetivos deste projeto são: integrar a secretaria executiva do Plano Diretor Socioambiental Participativo do *campus* "Luiz de Queiroz"; acompanhar o desenvolvimento de seus projetos, relatando o processo de implementação do PDS, com foco nas metodologias de planejamento estratégico para a gestão do plano; auxiliar a organização da publicação da nova versão do PDS, baseada no atual diagnóstico socioambiental do *campus*, que está sendo desenvolvido pela secretaria executiva; contribuir com a elaboração de um planejamento estratégico para os projetos de implementação do PDS; trabalhar no apoio e na articulação das ações e atores envolvidos com questões socioambientais em meio à comunidade interna e externa do *campus*; elaborar no mínimo uma publicação sobre metodologias de desenvolvimento de planos de gestão ambiental

em universidades, que sirva como referência para outras instituições de ensino e para o aprimoramento do próprio PDS.

Alfabetização Ambientalista em Comunidade no Entorno de Unidade de Conservação

Coordenador
Marcos Sorrentino

O projeto se propõe a trabalhar na realidade do Vale do Ribeira, região de Mata Atlântica do sul do estado de São Paulo, na Zona de Amortecimento do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), realizando atividades de educação ambiental, de fortalecimento da identidade cultural e desenvolvimento rural com uma comunidade no entorno do parque, o bairro Caximba, tendo como eixo articulador a elaboração de atividades de alfabetização ambientalista. O desenvolvimento de metodologia nessa área de conhecimento será um desdobramento desejado da intervenção educadora. O projeto tem como objetivos: contribuir para o fortalecimento das atividades de extensão na ESALQ, por meio do desenvolvimento de uma ação em cada um dos três eixos constitutivos do Grupo de Extensão e Educação da OCA (GEEOCA)/Laboratório de Educação e Política Ambiental envolvendo pelo menos dez estudantes universitários; estimular e apoiar os estudos dos educandos envolvidos e a formação dos dez membros do GEEOCA em atividades educadoras com ênfase nas metodologias de educação popular de Paulo Freire para a construção de uma alfabetização ambientalista, produzindo pelo menos um material didático a ser utilizado no processo de alfabetização ambientalista; dialogar com pelo menos mais quatro atores sociais envolvidos na região da Caximba, como o Assentamento Rural do MST, a Prefeitura de Apiaí, a Associação de Bairro Sou Caximba, a administração do PETAR, no intuito de envolvê-los nos processos educadores de desenvolvimento local; estimular e apoiar a construção e/ou aprimoramento de pelo menos três quintais agroflorestais, com a contribuição dos processos educadores que irão abordar a temática da soberania alimentar, dentre outras.

Curso de Difusão e Capacitação em Ecofisiologia Florestal I

Coordenador
Antonio Natal Gonçalves

Com a massificação do ensino, as escolas técnicas e de graduação perdem muito em não trabalhar com temas relevantes para a formação de seus alunos, no contexto da efetiva aplicação na prática dos conceitos recebidos em sala de aula. Muitas – principalmente as privadas – sequer apresentam aulas práticas em sua grade, levando a um prejuízo enorme para o aluno egresso que busca uma colocação no mercado de trabalho. Vendo por esta ótica, o projeto trata exatamente de apresentar, através de aulas práticas, todo o conteúdo do curso, além de levar treinamentos específicos como, por exemplo, enxertia, estaquia, acesso a banco de dados da biblioteca etc. Também com o objetivo de oferecer subsídios para a confecção de resumos, relatórios e TCCs, através do *Manual de Dissertações e Teses* oferecido pela ESALQ-USP, em que os conceitos são considerados padrão, pois suas referências são baseadas na ABNT. É também oferecida uma dinâmica diferente em sala de aula, pois um conceito basilar é exatamente o uso da alfabetização científica que trata de transformar expressões áridas em linguagem de fácil acesso e, além disso, colocar todo o conteúdo exposto na vida profissional corrente. Dessa forma, a proposta de capacitação é levada ao sentido de seu entendimento efetivo.

Plano de Manejo do Parque da ESALQ-USP e Levantamento de Dados que Levem à Criação de seu Jardim Botânico

Coordenador
Ana Maria Liner Pereira Lima

Pretende-se criar um plano de manejo para o parque, visando à perpetuação de um plano paisagístico, já centenário, e de grande beleza cênica. Outros objetivos que deverão ser alcançados referem-se ao resgate das árvores de turma e comemorativas, enriquecimento das coleções botânicas presentes nos jardins do parque, controle de pragas e doenças, confecção de mapas georreferenciados, normas de coleta de sementes (muito frequente, no local, e atualmente, vetada), dentre outros. Finalmente, espera-se poder colaborar com vários itens a serem contemplados, num levantamento necessário, exigido pelo CONAMA, para obtenção de uma licença especial para que a área possa vir a tornar-se um futuro jardim botânico.

Ações Educativas para Fortalecimento da Rede de Bem-Estar Animal na Cidade de Piracicaba e Região

Coordenador
Marcos Sorrentino

Em 2010 foi criado, no *campus* de Piracicaba, um grupo formado por docentes, estudantes e membros da sociedade civil empenhados em atuar na temática de bem-estar animal, promovendo espaços de discussões e articulando outras instituições que atuam neste tema. Essa articulação incluiu o apoio e a participação do

IBAMA-SP e profissionais da área de meio ambiente de diversas instituições de Piracicaba e voluntários que se interessam pelo bem-estar animal, com a realização de dois fóruns de discussões sobre tema, um curso de observação de aves, entre outros. Nestes eventos buscou-se discutir e propor ações para o bem-estar animal, tratando de animais domésticos, com os temas adoção, posse responsável, maus tratos etc., e de animais silvestres, com temas relacionados ao combate ao tráfico, criação e bem-estar em zoológicos, criadores etc. O IBAMA foi um dos parceiros e apresentou o Programa Permanente de Proteção a Fauna Silvestre/P3F, em consonância com a Campanha Nacional de Proteção a Fauna, trabalhando na perspectiva de formação de multiplicadores. Com este propósito, as atividades realizadas pelo grupo de Piracicaba envolveram cerca de 220 participantes e espera-se que, com o apoio do Programa Aprender com Cultura e Extensão, haja a possibilidade da atuação direta de estudantes da ESALQ para que possam apoiar a articulação e auxiliem na manutenção desta rede de bem-estar animal. Neste sentido, o projeto traz como objetivos: apoiar a formação continuada de educadores/multiplicadores para a realização de um trabalho de caráter preventivo, ou seja, que busque o enfrentamento do tráfico através da interrupção do consumo de animais de origem ilegal, e da discussão com a sociedade sobre questões culturais, éticas, ambientais, legais, dentre outros, que interferem no bem-estar de animais; promover o intercâmbio de informações e estratégias junto a outras instituições que trabalham com bem-estar animal; atuar como um facilitador para a continuidade da rede com apoio a realização de encontros e eventos de formação.

Conhecendo uma Cultura Diferente para Conseguir Planejar sua Paisagem de Referência

Coordenador
Ana Maria Liner Pereira Lima

No município de Piracicaba, existe desde o início do século passado uma colônia tirolesa, constituída por sete núcleos familiares e, aproximadamente, mil pessoas. Tal comunidade é muito atenta em manter os costumes da sua região de origem e, atualmente, com investimento em turismo rural, querem atuar na paisagem local, tratando da arborização urbana e dos jardins das casas, sempre de maneira a remeter à sua paisagem de origem, mas aproveitando da diversidade da vegetação tropical.

Extensão Rural, Agroecologia, Agricultura Familiar e Economia Solidária: Organização de Produtores e Consumidores Responsáveis de Piracicaba e Região

Coordenador
Gerd Sparovek

A Rede de Produção e Consumo Responsável de Piracicaba e região é uma iniciativa do Instituto Terra Mater que articula, desde 2007, produtores e consumidores para a compra direta de produtos da agricultura familiar e de base ecológica. Esta prática proporciona um pagamento mais justo ao agricultor, além de garantir produtos frescos, saudáveis e mais acessíveis aos consumidores. Este estágio visa a promover o contato de estudantes de graduação das ciências agrárias e afins com a realidade da agricultura familiar da região, conhecendo as propriedades e os agricultores, através de ações de extensão, formação e organização cooperativa, e com ações concretas de comércio justo e economia solidária, envolvendo experiências de articulação de consumidores.

Alimento Seguro e o Papel do Consumidor

Coordenador
Gilma Lucazechi Sturion

O objetivo deste projeto é orientar o consumidor, por meio de ações educativas junto à mídia local, sobre higiene dos alimentos e seu papel na cadeia alimentar como agente de mudança, visando a estimular a melhoraria das condições higiênico-sanitárias dos alimentos disponíveis para consumo. O alimento seguro é aquele que apresenta níveis aceitáveis de contaminação e não é nocivo à saúde do consumidor. Todos os integrantes da cadeia agroalimentar são responsáveis pela garantia do alimento seguro. O consumidor, agente final da cadeia, por seu poder de persuasão sobre os demais segmentos, tem o papel de exigir o alimento seguro. Todavia, a maioria desconhece ou não considera este assunto, já que muitas vezes toma a decisão de compra com base no menor preço e não na qualidade. Com base em diagnósticos sobre higiene dos alimentos já realizados junto aos equipamentos varejistas, serão elaborados textos a serem divulgados nos jornais e sites e apresentados em entrevistas nas rádios. A experiência poderá propiciar ao aluno, além da identificação dos problemas de segurança dos alimentos neste segmento, as expectativas dos consumidores em relação ao tema e compreender a importância do trabalho de extensão universitária para a comunidade e complementação da formação acadêmica.

Capacitação do Pequeno Produtor ao Manejo Florestal para Toras Grossas

Coordenador
José Nivaldo Garcia

O atual projeto visa à elaboração de um segundo volume do livro de autoria da aluna Mariana Gomes Pereira, sob a orientação do professor José Nivaldo Garcia, *O Eucalipto e a Pequena Propriedade Rural*, por meio do projeto aprovado pelo Programa Aprender com Cultura e Extensão, 2009-2010, Casa do Produtor Rural: Elaboração de Cartilha de Orientação Técnica sobre Eucalipto como Cultivo Alternativo para Pequenos Produtores Rurais, que gerou o livro. O requisito à solidificação dos conteúdos deste segundo volume, chamado *Manejo do Eucalipto para Produção de Toras Grossas: Um Guia para a Pequena Propriedade* serão oficinas interativas, realizadas no Laboratório de Engenharia da Madeira (LEM) da ESALQ-USP, que disponibilizarão vagas aos produtores rurais da região. Editar o livro *Manejo do Eucalipto para Produção de Toras Grossas: Um Guia para a Pequena Propriedade* para complementar o tema de produção de madeira serrada iniciado no livro *O Eucalipto e a Pequena Propriedade Rural*, escrito dentro do Programa Aprender com Cultura e Extensão, 2009-2010. Este segundo livro será composto de cinco capítulos que serão escritos, embora baseados na filosofia científica, numa linguagem acessível ao produtor rural e a alunos do ensino médio. Assim, além de informar corretamente o produtor rural acerca do manejo do seu fragmento florestal, vai estimular diálogos entre pais e filhos acerca da cultura florestal e da madeira. Os conteúdos dos capítulos serão enriquecidos com sugestões de produtores rurais convidados e interessados em participar dos trabalhos de coleta de dados na realidade prática e da interação universidade-comunidade poderão surgir outros capítulos adicionais. As discussões serão desenvolvidas em oficinas no Laboratório de Engenharia da Madeira (LEM) da ESALQ-USP e *in situ*, quando de visitas nas propriedades modelo/problema.

Apoio à Produção e Divulgação de Materiais para Comunicação Ambiental

Coordenador
Laura Alves Martirani

O projeto consiste no desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa, produção e divulgação de materiais para educomunicação socioambiental junto ao Laboratório de Vídeo e Grupo de Pesquisa e Extensão em Educomunicação Socioambiental. As atividades estão relacionadas à edição e à publicação de materiais no blog Educorumbataí (<http://educorumbatai.blogspot.com>), tais como resenhas, matérias, vídeos e charges, e ao apoio à produção (finalização) e à divulgação do documentário *Nas Águas do Piracicaba*. O documentário encontra-se em fase de pós-produção e finalização. Está estruturado em cinco blocos: cenário da problemática da água no mundo e no Brasil; a luta pela água na região de Piracicaba; qualidade da água na bacia do rio Corumbataí; cobertura vegetal; como epílogo, as conquistas e reflexões finais para o exercício da cidadania. A proposta é que o bolsista desenvolva atividades de apoio à finalização, lançamento, distribuição e exibição em escolas e universidades da região, bem como promova exibições especiais, como complemento a nossas atividades de pesquisa, envolvendo levantamentos de dados junto a grupos focais de audiência. Quanto ao blog, o bolsista deverá desenvolver atividades de apoio às publicações, fazer a montagem de postagens e divulgá-las junto a públicos de interesse, participar de reuniões de editoria, apoiar colaboradores, desenvolver estudos e pesquisas de conteúdo, levantar publicações de interesse (observatório de mídia), entre outras ações de natureza administrativa. Esses trabalhos estão ligados ao projeto Novas Tecnologias da Comunicação e Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí, que faz parte de projeto temático do Programa Biota da FAPESP intitulado Mudanças Socioambientais no Estado de São Paulo e Perspectivas para sua Conservação. A proposta é dar continuidade ao projeto do blog Educorumbataí para que, mesmo ao término do período de execução do projeto da FAPESP, possa se manter ativo.

Otimização da Produção de Alimentos à Base de Frutas Tradicionais do Bairro Santa Olímpia em Piracicaba (SP)

Coordenador
Marta Helena Fillet Spoto

O projeto tem como objetivos: transferir tecnologia e conhecimento da área de frutas e hortaliças, por alunos capacitados do curso de Ciências dos Alimentos, para a comunidade do bairro Santa Olímpia, através de oficinas teóricas e práticas abordando o tema “Alimentos à Base de Frutas”; otimização da produção existente de doces de frutas caseiros tornando-os seguros e atrativos para o consumidor e rentáveis para os comerciantes.

Práticas Agroecológicas, Economia Solidária e Serviços Ambientais no Assentamento Milton Santos, em Americana: II Etapa

Coordenador
Paulo Eduardo Moruzzi Marques

Quanto ao objetivo geral, o projeto visa a favorecer o debate e a mobilização de conhecimentos com vista a uma reflexão crítica a respeito da questão agrária, da agroecologia, da economia solidária, da prestação de serviços ambientais e das políticas públicas de desenvolvimento rural. Desta maneira, o projeto contribuirá com a qualificação da bagagem de conhecimentos

dos estagiários, dos agricultores assentados implicados no projeto, bem como dos filhos jovens e adolescentes destes últimos. O projeto toma em conta as diversas frentes de ações no que se refere à concepção da modalidade de Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS) nos assentamentos. Nestas circunstâncias, este projeto reforçará a mobilização de esforços na ESALQ-USP a fim de apoiar os processos participativos de concepção, planejamento, execução e avaliação de projetos de desenvolvimento sustentável do assentamento Milton Santos, situado nos municípios de Americana e Cosmópolis (SP). Ao mesmo tempo, a vocação do projeto consiste em consolidar um grupo de estudo voltado à sistematização e ao intercâmbio de conhecimentos sobre os assentamentos rurais, como alternativa de ocupação territorial em áreas nas quais predomina a monocultura canavieira. Denominado Territórios Rurais e Reforma Agrária (Terra), tal grupo de estudo e extensão, inscrito na ESALQ-USP, participa do Núcleo de Agroecologia desta universidade, projeto iniciado em 2011 e apoiado pelo CNPq. O grupo Terra também está envolvido no desenvolvimento do projeto de pesquisa Múltiplos Impactos da Implantação de Assentamentos: Estudos de Casos Próximos a Metrópoles Paulistas, sob a orientação do prof. dr. Paulo Eduardo Moruzzi Marques e com a colaboração de Ademir de Lucas (LES-ESALQ-USP).

Casa do Produtor Rural: Irrigação de Hortaliças na Bacia Hidrográfica do Ribeirão dos Marins

Coordenador
Fernando Campos Mendonça

O projeto Casa do Produtor Rural, da ESALQ-USP, atende produtores rurais de todo o Brasil, prestando assistência técnica sobre as mais diversas áreas relacionada à atividade agropecuária. É um modelo alternativo de orientação técnica e extensão rural, ligado diretamente à pesquisa e ao ensino, que possibilita o desenvolvimento dos produtores rurais de maneira sustentável. A irrigação de hortaliças é um tema muito solicitado pelos produtores atendidos pela Casa do Produtor Rural (CPR), devido à importância e à obrigatoriedade de sua utilização em cultivos hortícolas. Os produtores rurais buscam informações sobre equipamentos e técnicas que possam melhorar seus sistemas de produção de hortaliças, dos quais a irrigação é parte essencial. Visando a atender à crescente demanda por esse assunto, este projeto tem o objetivo de estudar as condições de uso de água e fazer o acompanhamento técnico da irrigação de hortaliças em propriedades rurais situadas na bacia hidrográfica do Ribeirão dos Marins, em Piracicaba (SP). O objetivo final é aumentar o conhecimento dos produtores rurais e dos alunos da ESALQ no que se refere ao manejo de água e aos sistemas de irrigação utilizados na horticultura, de modo a facilitar boas práticas de uso de água, agilizar o diagnóstico de possíveis problemas e propor as soluções mais adequadas a cada caso.

Implantação e Monitoramento de Módulos Produtivos de Base Agroecológica em Sistemas de Produção Agrícola

Coordenador
Carlos Armênio Khatounian

A presente proposta visa implantar e monitorar módulos de produção agroecológica em propriedades de associados das cooperativas COOPAMSP, de laticínios, em São Pedro, e ACOTERRA, de reforma agrária, em Americana. Serão instalados e monitorados quintais agroflorestais (São Pedro e Americana) e sistemas integrais de produção orgânica, para funcionarem como referência. Também serão oferecidos cursos de formação para os agricultores em temas relacionados ao trabalho. Tem como objetivos: propiciar maior contato e interação entre os estudantes e os sistemas reais de produção agrícola; desafiar intelectualmente os estudantes a converterem seu aprendizado acadêmico em práticas agrícolas compatíveis com os recursos humanos, econômicos e culturais das propriedades; propiciar aos estudantes a apreensão, compreensão, valorização e utilização melhorada dos conhecimentos empíricos dos agricultores, para o aprimoramento dos sistemas de produção; propiciar aos estudantes o desenvolvimento de sua habilidade de comunicação social em temas da sua profissão, particularmente tecnologia agrícola e meio ambiente. Tem como metas: instalar e monitorar seis quintais agroflorestais, que servirão como unidades de referência para os agricultores; elaborar, implantar e monitorar planos integrais de conversão para a agricultura orgânica em duas propriedades. Tais planos servirão como referência para o conjunto de assentados do local e de outros assentamentos na região; realizar a cada trimestre um treinamento em agricultura de base ecológica com para os agricultores; realizar um evento sobre agricultura de base ecológica para a comunidade discente da ESALQ; envolver diretamente no trabalho 30 estudantes da ESALQ, aí incluídos aqueles para os quais postulamos as bolsas; e, produzir um relatório do projeto pleno de reflexões sobre o projeto, que sirva como material de apoio para a formação de futuros estudantes.

Atividades Lúdicas de Fisiologia Vegetal em Aulas Práticas para Alunos dos Cursos de Extensão

Coordenador
Antonio Natal Gonçalves

Os cursos de extensão Como as Plantas Funcionam – CPF e A Luz e as Plantas – ALP, coordenados pelo Laboratório de Fisiologia das Árvores (LAFISA) do Departamento de Ciências Florestais (LCF) da ESALQ, vêm desde 2009 oferecendo cursos para a comunidade piracicabana e da região. Durante esses anos, percebeu-se uma forte inclinação do público em absorver os conceitos da fisiologia vegetal através de práticas desenvolvias no Laboratório Didático Multiusuário (LDM), usando plantas biônicas, práticas tradicionais, além de outros auxílios audiovisuais. A linguagem escolhida foi a de alfabetização científica, bem como terem sido agraciados até o ano passado com um bolsista no preparo dessas aulas. Porém, o apelo para a fixação dos conceitos fisiológicos deve ultrapassar as aulas práticas e apresentação de slides, por se tratar de público leigo com uma amplitude etária muito ampla – dos 15 aos 83 anos –, observou-se a necessidade de incluir atividades lúdicas para a fixação dos conceitos fisiológicos. Com a inserção de jogos, tais como palavras cruzadas, caça-palavras, quebra-cabeças, dominó, jogos de tabuleiro, histórias em quadrinhos, mímica, fantoches e contos, espera-se que esses auxílios venham prender a atenção e agregar valores em que o aluno se sentirá estimulado para inclusive levar e multiplicar as brincadeiras no ambiente familiar. Como as aulas são presenciais no período vespertino com quatro horas de duração (das 14h às 18h, às quintas-feiras) e intervalo de vinte minutos, a primeira parte da aula transcorre respondendo perguntas da aula anterior e as possíveis aplicações no cotidiano, além de estimular o testemunho dos alunos, usando desta experiência pessoal como conteúdo real para discussão em sala de aula e também utilizada para a introdução dos novos conceitos em que na segunda parte da aula será totalmente preenchida com as novas atividades lúdicas, sempre com o tema “Fisiologia Vegetal” com conceitos basilares.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

FAU

Mapografias de São Paulo: Construção de Mapas da Cidade por Estudantes de Segundo Grau da Rede Pública

Coordenador
Jorge Bassani

O projeto Mapografias de São Paulo, agora apresentado como atividade para o Programa Aprender com Cultura e Extensão, é uma proposta resultante das pesquisas em andamento no Núcleo 8 da rede internacional RED-PUC, Problemáticas Urbanas Contemporâneas. O Núcleo 8 está locado no AUH sob nossa responsabilidade e conduz a pesquisa Mapografias Urbanas ligada à rede. A atividade de cultura e extensão consiste em praticar métodos de investigação sobre as representações de cidade feitas por jovens de escolas da rede pública. Explicando melhor, propomos formar um grupo de trabalho, composto por cinco graduandos das áreas de Arquitetura, Geografia e História e que atuarão como monitores perante uma turma de estudantes do nível médio de escola pública na área central de São Paulo. O grupo e os monitores conduzirão um trabalho com os secundaristas de desenhos de mapas do cotidiano da cidade. Os objetivos do projeto consistem desta frente de trabalho voltado para a compreensão do ambiente urbano. Proporciona aos estudantes universitários uma troca efetiva e contundente com esta realidade, tanto física, uma vez que os mapas serão produzidos a partir da vivência com o ambiente, como também social, uma vez que o processo parte dos diálogos com os estudantes de colégios públicos na área central de São Paulo. As metas estão ligadas à produção de representações analíticas de nossa cidade por meio dos desenhos de seus mapas. Também devemos fazer referência às metas não objetuais, ou seja, as possibilidades de aguçarmos no estudante, o universitário e o secundarista, o senso crítico e mesmo a afetividade pela cidade.

Aprendendo com as Catástrofes e Áreas de Risco

Coordenador
Arthur Hunold Lara

Investigar as soluções inovadoras e criativas encontradas pelas populações em áreas de risco que já enfrentaram desastres naturais (deslizamentos, enchentes, vendavais e chuvas de granizo e/ou torrenciais). Pretende-se utilizar uma metodologia de projeto da fabricação digital para aprimorar as soluções encontradas, objetivando dar repostas rápidas para as situações de catástrofe. Os alunos aprenderão a pesquisar e desenvolver as soluções encontradas em campo com recursos tecnológicos digitais: Modelagem nD, Building Information Modeling (BIM) e Design Paramétrico. Haverá exposição fotográfica das soluções encontradas e de seu desenvolvimento em design até modelo virtual e/ou maquete; palestras sobre o desenvolvimento dos objetos e projetos; inserção das propostas deste projeto no suporte virtual, em rede mundial.

Subsídios para a Elaboração de Modelo de Plano de Evacuação de Emergência em Escolas II

Coordenador
Rosaria Ono

O objetivo principal da proposta é obter dados de campo para o desenvolvimento de um modelo de plano de evacuação para edifícios escolares do ensino fundamental, considerando emergências como incêndios, inundações, ameaça de bombas etc. O exercício periódico de evacuação de edifícios escolares é muito comum nos países desenvolvidos onde a cultura da prevenção é largamente difundida. No entanto, no Brasil, são pouquíssimas as instituições escolares que possuem um plano de evacuação e que o exercitam, de forma simulada, periodicamente. Dentre as questões que podem ser consideradas particulares nos edifícios escolares do ensino público, está a falta de capacitação daqueles que são responsáveis pela segurança dos alunos – os professores e funcionários. Também é necessário lembrar que, junto com a população da terceira idade, as crianças formam uma parte da população mais vulnerável a desastres. Além disso, tem se verificado, em pesquisas correlatas de avaliação das condições de segurança contra incêndio em edifícios escolares da rede pública, as más condições em que se encontram os sistemas de proteção ao fogo. A situação se agrava ainda mais com as intervenções físicas encontradas nos edifícios para dificultar invasões, práticas de vandalismo e furtos. Desastres naturais e aqueles causados pelo homem têm consequências cada vez mais graves no mundo atual e, especialmente, em países com grande ritmo de crescimento, como o caso do Brasil. A implementação da cultura da prevenção é, neste sentido, uma ação que deve ser urgentemente desenvolvida neste país, sendo que o desenvolvimento de um modelo de plano de evacuação é parte básica e essencial desta ação.

Curso Arquitetura Pública: Projeto de Arquitetura de Equipamentos Públicos – Arquitetura de Edifícios Escolares

Coordenador
Alexandre Carlos Penha Delijaicov

O projeto tem como objetivos a discussão, a crítica e a produção de projetos de arquitetura de equipamentos públicos, com ênfase na

arquitetura de edifícios escolares. Tem como principais temas “Equipamentos Públicos”, “Arquitetura do Programa” e “Espaços de Transição”. Visa à articulação institucional internacional entre a FAU-USP e a Universidade de Siegen, na Alemanha, visando à cooperação acadêmica para a organização de curso de extensão sobre arquitetura pública, a ser ministrado nas duas universidades.

Projeto do Hidroanel da Metrópole de São Paulo: Infraestruturas Urbanas, Arquitetura do Lugar, Espaços de Transposição

Coordenador
Alexandre Carlos Penha Delijaicov

O projeto tem como objetivos a articulação arquitetônica e urbanística dos estudos de pré-viabilidade técnica, econômica e ambiental do Hidroanel da região metropolitana de São Paulo. Pretende elaborar estudos de projetos de arquitetura de infraestruturas urbanas fluviais, do Anel Hidroviário da região metropolitana de São Paulo, em cooperação técnica e acadêmica com o Departamento Hidroviário do Governo do Estado de São Paulo.

Profissionais da Cidade: Compreendendo a Urbanização e Resistindo à Fragmentação

Coordenador
Paulo Cesar Xavier Pereira

O projeto tem como objetivos: realizar práticas inovadoras e realizar experiência profissional voltada para a comunidade (essas práticas serão as atinentes â formação dos estudantes e a experiência corresponderá à atividade profissionalizante, tendo em vista gerar conhecimento para atender comunidades vitimadas pela precarização urbana); aprender e produzir conhecimento sobre as situações de precariedade urbana no trabalho e na moradia; aprender reconhecendo as situações enfrentadas e produzir conhecimento novo assimilando-os criticamente com os conhecimentos aprendidos na academia; criticar os paradigmas de atuação urbana, tendo em vista inovar no enfrentamento das situações de fragmentação e violência social; mesclar e testar criticamente o conhecimento acadêmico tendo a avaliação dos resultados atingidos e a eficiência das soluções alcançadas.

Residência em Arquitetura e Urbanismo: Construção do Modelo da Estrutura Organizacional

Coordenador
Ana Claudia Castilho Barone

O projeto tem como objetivo criar um protocolo de intenções de cooperação técnica e acadêmica entre os órgãos públicos municipais, estaduais e federais e a FAU-USP com o objetivo de implementar a residência em arquitetura e urbanismo como atividade de extensão universitária.

Le Corbusier, 1929

Coordenador
Rodrigo Cristiano Queiroz

O projeto Le Corbusier, 1929 foi inscrito e contemplado com três bolsistas na edição de 2011 do Programa Aprender com Cultura e Extensão. Entretanto, o crescimento do projeto exige a inclusão de novos bolsistas. O projeto culminará em exposição homônima a ser realizada entre agosto e novembro de 2012 no Centro Universitário Maria Antonia, acrescida de seminário com especialistas nacionais e estrangeiros. Está previsto o lançamento do catálogo sobre a exposição em junho de 2013. Os bolsistas possivelmente comtemplados no referido edital trabalhariam no projeto gráfico do catálogo da exposição Le Corbusier, 1929. Tem como objetivos: apresentar seleção de 25 desenhos originais elaborados por Le Corbusier em sua passagem pela América do Sul; promover o conhecimento público de um conjunto iconográfico fundamental para a compreensão das transformações na obra de Le Corbusier ocorridas no período; apresentar os desenhos das conferências e dos projetos como elementos fundamentais para a constituição da linguagem da arquitetura moderna brasileira; estimular o debate acerca da formação estética da arquitetura moderna brasileira, muitas vezes reconhecida pela “forma livre” como ruptura com relação ao racionalismo das vanguardas europeias, que têm na figura de Le Corbusier um de seus maiores expoentes, ao lado de Walter Gropius e Mies van der Rohe; apontar para uma nova leitura sobre a formação estética da arquitetura moderna no Brasil, que também poderá ser compreendida como um desdobramento da proposta lançada por Le Corbusier para a cidade do Rio de Janeiro; apresentar pela primeira vez os desenhos originais do projeto de Le Corbusier para a biblioteca da residência de Paulo Prado em São Paulo, estudo pouco conhecido do arquiteto, catalogado pela Fondation Le Corbusier como Villa Paulo Prado e realizado logo após seu retorno à Paris, entre dezembro de 1929 e janeiro de 1930; estimular o debate acerca da preservação da arquitetura moderna, dedicando um segmento da exposição para o recente e exemplar restauro da Villa La Roche em Paris, onde funciona a Fondation Le Corbusier.

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

FCF

Capacitação de Monitores de Naipes junto ao Coral Yapapá: 15 Anos de Atividades Culturais

Coordenador
Primavera Borelli Garcia

O Coral Yapapá nasceu em outubro de 1996 por iniciativa de professores, funcionários e alunos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, que cogitavam, há algum tempo, a formação de um coral que desenvolvesse suas atividades musicais nos intervalos para almoço. É regido, desde seu início, por Lucymara Apostólico. Seu repertório se caracteriza pela variedade de obras para a formação coral, que vai desde música erudita e popular brasileira, até música de outros países, passando pelo negro spiritual, música africana, entre outras. Para participar do grupo não é necessário ter experiência musical ou afinação prévia. O Coral Yapapá desde o seu início trabalha acreditando que cantar é um direito de todos, e que qualquer pessoa, em condições vocais normais, consegue desenvolver seu potencial vocal, seja em qual nível ela estiver, contribuindo assim com o grupo para um resultado musical de boa qualidade. Aos poucos, foi tornando-se mais conhecido e começou a atrair um número maior de pessoas interessadas em fazer parte do grupo. Essas pessoas vinham de outras unidades da USP, bem como da comunidade externa. A partir de 1997, o grupo passou a participar de vários encontros de corais na cidade, em aberturas e encerramentos de eventos importantes, dentro e fora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Fórum Coral Mundial – Paz e Direitos Humanos, que culminou com o ato ecumênico em memória de Vladimir Herzog, na Catedral da Sé. Desde 2001, o Coral Yapapá vem realizando anualmente um evento denominado Encontro Yapapá de Corais, com a finalidade de integrar coralistas, regentes de diferentes coros da cidade. Em 2012, o coro completará 15 anos de atividade.

Avaliação do Consumo Alimentar, Perfil Antropométrico e de Adiposidade em Resposta à Orientação Nutricional para Redução do Peso Corporal

Coordenador
Rosario Dominguez Crespo Hirata

Estudos que avaliam a influência de polimorfismos genéticos na resposta nutricional (nutrigenômica) têm despertado o interesse de pesquisadores e profissionais da área da saúde. A avaliação dos hábitos alimentares dos participantes é um aspecto essencial para a condução desse tipo de estudos. Professores da FCF-USP estão desenvolvendo um projeto, em parceria com professores da FSP-USP e pesquisadores do Hospital Universitário-USP que tem por finalidade avaliar a influência de vários polimorfismos genéticos na resposta a uma intervenção nutricional para a redução de peso, em pacientes obesos. O objetivo deste projeto é oferecer uma oportunidade a estudantes do curso de Nutrição da FSP de aprofundar seus conhecimentos e desenvolver habilidades na avaliação de consumo alimentar e perfil antropométrico e de adiposidade de indivíduos obesos, além de participar de um programa de orientação nutricional para redução de peso corporal com duração de nove semanas. Grupos de 8-10 indivíduos obesos (Índice de Massa Corporal superior a 30 kg/m^2) serão selecionados para participar do programa por alunos de pós-graduação da FCF. Os dados de consumo alimentar serão obtidos por aplicação do recordatório de 24 horas por graduandos da FSP sob a orientação de nutricionistas do Hospital Universitário. Nesse momento, serão determinadas as medidas antropométricas e a composição corporal por bioimpedância. Os participantes serão orientados a seguir uma dieta hipocalórica por nove semanas que será realizada por nutricionistas do HU e acompanhada pelos acadêmicos. Ao final desse período, será feita a segunda avaliação de consumo alimentar e demais parâmetros. O presente projeto contribuirá para a formação e desenvolvimento de habilidades de graduandos curso de Nutrição da FSP, propiciará o aprofundamento em atividades de extensão da área de nutrição, além de estimular a interação com pós graduandos, professores e profissionais da área de saúde.

Formação de Banco de Dados sobre Compostos Químicos Usuais em Laboratório da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP

Coordenador
Cristina Northfleet de Albuquerque

Nosso objetivo maior é a implantação de um sistema eficiente para ser consultado, modificado e ampliado, na medida das necessidades, e que informe sobre características físico-químicas, toxicidade, armazenamento e manuseio dos principais compostos químicos utilizados em laboratórios de pesquisa e de ensino da nossa faculdade, minimizando assim os riscos de acidentes provocados por estes compostos.

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

FCFRP

Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF)

Coordenador
Regina Célia Garcia de Andrade

O Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF) foi criado em 2004 pelos acadêmicos do curso de graduação em Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP, com apoio da unidade. O objetivo primordial do PASCEF é compartilhar saberes científicos e tecnológicos sobre saúde, tornando-os acessíveis à população. Vista a importância das instituições de ensino superior públicas em repassar a sociedade os conhecimentos sobre saúde, adquiridos na universidade, permitindo, de um lado, a formação de cidadãos-profissionais mais conscientes e informados e, consequentemente, por outro lado, contribuindo para a saúde pública na prevenção de enfermidades e na melhoria da qualidade de vida da comunidade, o objetivo principal da proposta é contribuir com a formação humanística e social do futuro farmacêutico. Para tanto, propõe-se a criação e o desenvolvimento de ações educativas que permitam a integração das dimensões socioculturais, científico-tecnológicas e humanistas da profissão farmacêutica, proporcionando ao estudante a oportunidade de ensinar aprendendo, partindo de demandas reais da sociedade, oferecendo à comunidade orientações sobre saúde, em espaços socioeducativos, para que se tornem agentes multiplicadores.

Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso – AREPAH: Parceria com Universidade para Redução da Morbimortalidade por Doença Cardiovascular em Ribeirão Preto

Coordenador
Evandro José Cesariano

O objetivo seria oferecer conhecimentos básicos na área de hipertensão arterial sistêmica (HAS), visando a maiores esclarecimentos sobre a doença, proporcionando melhor adesão ao tratamento e consequente redução em longo prazo da mortalidade cardiovascular em Ribeirão Preto (SP). As associações de hipertensos tiveram inicio no Brasil na cidade de São Paulo (SP) na década de 1990, com a criação da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso (APAH). Após tal iniciativa, várias outras associações foram criadas seguindo uma mesma filosofia. A Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso (AREPAH) é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos fundada em 19/10/1996 declarada de utilidade pública municipal pela Lei nº 9.061 de 19/12/2000, publicada no Diário Oficial do Município no dia 28/12/2000, filiada ao Departamento de Ligas da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), à Federação Nacional das Associações de Pacientes Hipertensos (FENAPHA) e membro associado da Interamerican Heart Association, sendo recentemente incluída na Coalizão Latino-americana da Saúde, que tem por objetivo elaborar propostas para o combate das doenças crônico-degenerativas no mundo junto à Reunião Anual da Organização das Nações Unidas (ONU). Acredita-se que a criação de novas associações de hipertensos no Brasil possa constituir-se numa efetiva estratégia na prevenção e redução da morbimortalidade por DCV, independente das ações governamentais nesta área de saúde pública.

Inserção do Aluno de Graduação da Área de Saúde no Cenário de Práticas Profissionais no Serviço Público

Coordenador
Vânia dos Santos

A política de saúde vigente no país é o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo, em 2006, o pacto pela vida definido como uma de suas prioridades o fortalecimento da atenção básica, assumindo a estratégia de saúde da família (ESF) como prioritária. A ESF é uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, com a implantação de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBS). As equipes se responsabilizam pelo acompanhamento de cerca de 3 mil a 4,5 mil pessoas ou de mil famílias de uma determinada área e são compostas, no mínimo, por um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS). Quando ampliada, conta ainda com um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental. Apesar de não formalmente incorporado à equipe mínima, o farmacêutico vem atuando intensamente junto a estas equipes, o que não poderia ser diferente dada a sua importância como profissional vinculado à saúde pública e ao uso racional do medicamento. Tem sido bastante discutido na área de educação e de saúde a necessidade de termos profissionais formados de forma a compreender o SUS, não somente na sua concepção teórica, mas principalmente na sua organização na prática profissional do dia a dia. Neste sentido caminham as políticas indutoras de reorientação da formação profissional dos ministérios da Educação e da Saúde, tendo como exemplos principais o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). O objetivo do trabalho, portanto é permitir ao aluno conhecer a importância de ser profissional de saúde e o seu papel social, centrado na sua visão de profissional de saúde pública e na complexidade de seu envolvimento social com a comunidade, sendo capaz de

analisar criticamente a problemática de saúde a nível individual e coletivo, com a possibilidade de intervenção sobre esta situação.

Avaliação da Influência do Uso de Fotoprotetores na Incidência de Danos Causados pela Radiação UV: Importância da Fotoproteção Correta

Coordenador
Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Após a análise e a avaliação da importância do perfil epidemiológico de danos causados pela radiação ultravioleta na pele de voluntários e/ou pacientes do Ambulatório de Cosmiatria/Divisão de Dermatologia, do Hospital das Clínicas (FMRP-USP), em parceria com o dr. João Carlos Lopes Simão, por meio da aplicação de questionário validado (etapa já iniciada em projeto anterior), este projeto tem por objetivo a elaboração de formulações fotoprotetoras inovadoras para a prevenção dos danos da radiação UV e para a melhoria das condições da pele fotoenvelhecida, bem como a orientação de uso de tais formulações por meio da realização de campanhas educativas mostrando a importância da fotoproteção correta.

Promoção de Atividades à Comunidade Referentes à Tuberculose: Prevenção de Novos Casos e Orientação sobre o Tratamento aos Pacientes Portadores

Coordenador
Harnôldo Colares Coêlho

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que no mundo no ano de 2009 ocorreram 9,4 milhões de casos de TB, variando de 8,9 a 9,9 milhões. A incidência global foi de 137 por 100 mil pessoas, apresentando discreta diminuição perante anos anteriores, todavia, mantendo leve elevação em números absolutos de casos. Uma das grandes preocupações relacionadas à TB é o crescimento dos casos de resistência ao tratamento, também conhecida como Multidroga Resistência (MDR-TB) e a Tuberculose Extensivamente Resistente (XDR-TB). No Brasil, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) mostram que, no ano de 2009, foram notificados 85.813 casos de TB. Este número sinaliza para uma estimativa de taxa de incidência de 44 casos por 100 mil habitantes em nosso país. O número atual de indivíduos com tuberculose apesar de ter diminuído, quando comparado com dados do ano de 2000, também mostra uma situação que deve ser vista de forma mais criteriosa pelos sistemas de saúde. Esses dados tornam o Brasil o 19º país em número de casos, com um total de 4,7 mil mortes por ano, sendo a quarta causa de morte por doenças infecciosas. Além disso, em nosso país, a tuberculose é considerada a primeira causa de morte entre os pacientes infectados pelo HIV. Dentre as regiões brasileiras, aquela que apresentou maior número de casos (32.215) no ano de 2009 foi a Sudeste, sendo que nessa região o estado que possui o maior número de novos indivíduos com TB foi o de São Paulo (15.608 novos casos), seguido por Rio de Janeiro com 11.332 novos casos. O estado de São Paulo mostrou uma taxa incidência menor (37,7 por 100 mil) quando comparada com alguns estados, devido principalmente a sua grande quantidade populacional. É fundamental ressaltar também que existe uma relação entre a TB e alguns fatores como sexo, faixa etária, grau de escolaridade e raça. Segundo o site da Secretaria de Saúde de Ribeirão Preto, a cidade é considerada um dos 22 municípios prioritários para diagnóstico e tratamento de TB devido ao elevado número de casos; nos últimos nove anos, houve uma média de 196 casos/ano, com taxa de incidência em torno de 35 por 100 mil habitantes.

Campanha sobre o Uso Correto de Fotoprotetores e Avaliação dos Hábitos de Fotoproteção

Coordenador
Lorena Rigo Gaspar Cordeiro

O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil, sendo que, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), as estimativas para 2011, mostram que haverá 5.930 novos casos de melanoma e 113.850 casos de não melanoma. Dados epidemiológicos da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) têm mostrado um aumento da incidência do número de casos de câncer de pele bem como uma tendência de aumento de sua mortalidade, o que pode ser atribuído a múltiplos fatores, sendo que dentre eles podemos citar aumento da incidência de raios ultravioleta (UV), o aumento da exposição solar recreacional e a valorização estética do bronzeamento da pele, o que, além de estimular a exposição solar sem proteção nos momentos de lazer, favorece o hábito do bronzeamento artificial. De acordo com estudos epidemiológicos realizados em campanhas educativas promovidas pela SBD em 2000 e em 2005, mais de 50% dos brasileiros se expõem ao sol sem proteção. Esses estudos mostraram que indivíduos do sexo masculino apresentam maior risco de ter câncer de pele, relacionado com o menor cuidado com a pele, ainda considerado estético e próprio do sexo feminino. Dados da 12ª campanha educativa, realizada em 2010, mostraram que, na cidade de Ribeirão Preto, 60% dos indivíduos se expõem ao sol sem proteção e que 16% dos 276 indivíduos que participaram da campanha apresentavam câncer de pele. Dessa forma, o objetivo deste projeto é elaborar material para a realização de uma campanha sobre o uso correto de fotoprotetores para uma efetiva proteção

contra o câncer de pele bem como a aplicação de questionários para a obtenção de dados relativos aos hábitos de fotoproteção dos universitários e da comunidade externa ao *campus* USP de Ribeirão Preto. Desta forma, além fornecer informações à população para a melhora da qualidade de vida, será possível obter informações mais detalhadas relacionadas aos hábitos da população de Ribeirão Preto, para que seja possível elaborar novas formas de abordagem e conscientização da população, levando em conta características específicas desta população.

Imunologia como Ferramenta para a Transferência do Conhecimento da Universidade à Comunidade

Coordenador
Fabiani Gai Frantz

O objetivo do projeto é contribuir para o processo de inclusão social por meio da educação científica. A difusão de princípios básicos do método científico não está ao alcance de todos os setores da nossa sociedade. Desta forma, este projeto visa a aproximar a população em geral do saber e do conhecimento construídos na Universidade. Os alunos de graduação em Ciências Farmacêuticas e os pós-graduandos envolvidos no projeto terão a missão de preparar atividades didáticas e práticas que envolvam escolas de ensino médio da rede pública de educação. As atividades serão compreendidas por palestras, experimentos científicos, vídeos, debates, visitas coordenadas à universidade, entre outros meios didáticos para motivação do público-alvo. Acima de tudo, as atividades propostas incluem esclarecimentos e educação para prevenção de doenças infecciosas e disseminação deste conhecimento para toda comunidade.

Difusão de Informações sobre Medicamentos pelas Ondas do Rádio: Uma Proposta de Educação em Saúde

Coordenador
Regina Célia Garcia de Andrade

O projeto tem como objetivo a promoção de saúde junto à comunidade acadêmica do *campus* de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por meio de difusão informações sobre medicamentos. No mundo ocidental contemporâneo, no qual o modelo de assistência à saúde é excessivamente "medicalizado" e mercantilizado, cabe aos medicamentos um espaço importante no processo saúde/doença, sendo praticamente impossível pensar na assistência à saúde sem a presença desses produtos (referência a Soares, 1998). Segundo Hepler (2000), a morbimortalidade prevenível relacionada aos medicamentos é um problema para muitos países, e, por isso, os resultados inadequados da farmacoterapia devem ser prevenidos sob um ponto de vista clínico e humanitário. Para tanto, é necessário prover à população informações sobre o uso racional de medicamentos, sendo o envolvimento do farmacêutico de fundamental importância. Considerando que a comunidade acadêmica é uma população reconhecidamente formadora de opinião e propagadora de conhecimentos nos ambientes em que seus indivíduos se relacionam e que o rádio é um meio de comunicação bastante difundido e acessível, veiculado hoje em dia até mesmo via internet, o presente projeto tem como finalidade criar um programa de rádio para difundir informações sobre uso racional de medicamentos, doenças de alta prevalência e hábitos saudáveis de vida à comunidade acadêmica do *campus* de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. O programa, a ser transmitido pela rádio universitária USP FM, terá periodicidade quinzenal, com duração de trinta minutos e se chamará Espaço Farmacêutico. A apresentação do programa ficará a cargo do coordenador e dos corresponsáveis pelo presente projeto, que responderão dúvidas emanadas dos ouvintes e conduzirão entrevistas com convidados que tenham comprovada expertise em temas de interesse da população-alvo. O levantamento dos temas de interesse junto à população-alvo, a definição e a divulgação da programação (temas e convidados) e a avaliação do impacto da intervenção educativa ficarão a cargo dos alunos bolsistas que terão a oportunidade de desenvolver habilidades relativas ao ensino e pesquisa voltados à promoção de saúde.

Caracterização do Cabelo no Envelhecimento e Avaliação da Influência das Alterações Capilares na Qualidade de Vida das Mulheres

Coordenador
Patricia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

O dizer popular tem o cabelo como 40% da beleza da mulher. Verdade ou não, o consumo de produtos para o cabelo entre as mulheres brasileiras faz do subsetor o maior do mercado de cosméticos, sendo as tinturas a segunda categoria que mais cresce em número de vendas. Neste contexto, observa-se na área cosmética um crescente interesse por estudos que avaliam os danos causados aos cabelos pelo uso de produtos químicos (por exemplo, alisantes, descolorantes e tinturas) e pela exposição a diferentes ambientes (por exemplo, clima seco, exposição solar, mar e piscina). No entanto, não existem estudos que avaliem as alterações nos cabelo decorrentes do envelhecimento e como o uso de um produto cosmético adequado poderia diminuir ou prevenir as alterações, tais como perda de pigmentação, ressecamento, opacidade e queda. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo é a caracterização do cabelo

envelhecido, a influência das alterações capilares na qualidade de vida com o envelhecimento e a proposta de um produto que diminua os efeitos indesejados dos cabelos envelhecidos.

Cardiogeriatria: Uma Proposta de Apoio Assistencial ao Idoso Cardiopata

Coordenador
Evandro José Cesarino

O projeto tem como objetivo promover um apoio assistencial adequado aos idosos cardiopatas usuários de ambulatórios de cardiologia e geriatria da rede pública de saúde de Ribeirão Preto (SP) através de ações de suporte relacionadas a uma orientação nutricional e psicológica adequada, assistência farmacêutica e odontológica, cuidados de enfermagem e fisioterapia etc., proporcionando um atendimento mais digno a este grupo populacional, visando basicamente uma melhoria da qualidade de vida nesta faixa etária.

Vivência Acadêmica no Setor de Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

Coordenador
Marcelo Dias Baruffi

O objetivo central deste projeto é a participação do Serviço de Análises Clínicas (SAC) da FCFRP-USP na interface graduação/cultura e extensão junto ao curso de Farmácia Bioquímica desta unidade. De modo mais específico, os objetivos são: oferecer ao aluno a vivência na rotina e na logística de um laboratório clínico (SAC) que atende ao Sistema Único de Saúde (SUS), a comunidade do *campus* universitário da USP de Ribeirão Preto e a usuários particulares; proporcionar ao graduando uma forma de aproximação ao SUS; colaborar com o projeto pedagógico da FCFRP-USP no sentido do aprimoramento da formação do aluno na área de saúde; mostrar ao aluno a importância da integração dos conhecimentos teórico-práticos oferecidos na graduação na prática de um laboratório clínico; oferecer ao aluno a oportunidade de vivenciar o trabalho em equipe com profissionais de diferentes áreas da saúde; ofertar recursos para que o aluno escolha com maior propriedade sua especialização profissional.

FACULDADE DE DIREITO FD

Regularização Fundiária em Paraisópolis

Coordenador
Celso Fernandes Campilongo

O projeto tem como principais objetivos: promover a regularização fundiária na comunidade de Paraisópolis, através de ações de usucapião coletivo; inserir na agenda universitária brasileira os limites e as possibilidades dos processos de urbanização de favelas sob a ótica da nova ordem jurídico-urbanística (Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Cidade); auxiliar na mobilização dos moradores para que se apropriem do conhecimento técnico discutido na universidade e, assim, reivindiquem melhores políticas públicas urbanas; buscar uma maior compreensão da dimensão multidisciplinar do direito à moradia e dos problemas urbanos, com a participação de estudantes dos cursos de Ciências Sociais, Arquitetura, Gestão de Políticas Públicas, Geografia, Turismo e Direito; realizar seminários, palestras, dinâmicas e grupos de estudos sobre temas relacionados aos problemas urbanos.

Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama

Coordenador
Calixto Salomão Filho

Para o período de agosto de 2012 a julho de 2013, a Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama pretende dar continuidade a sua principal atividade prática, já em andamento, desde 2010, a Ouvidoria Comunitária da População em Situação de Rua, uma iniciativa que conta com parceiros como o Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR), o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CONDEPE) e o Fórum Permanente de Acompanhamento das Políticas Públicas para a População em Situação de Rua de São Paulo. A Ouvidoria Comunitária consiste em um espaço para ouvir e sistematizar violações de direitos humanos sofridas pela população em situação de rua e levadas por ela até os alunos do projeto, através de relatos colhidos e trabalhados pelos estudantes. Com base em tais violações, os alunos da Clínica e seus parceiros desenvolvem modos coletivos de atuação jurídica e política que visem a adereçar os principais problemas diagnosticados. Assim, a atividade tem como finalidade aparelhar os estudantes de Direito a lidar com causas de direitos humanos de uma forma inovadora, incentivando o "agir pensando e pensar agindo". Além disso, tem como finalidade uma efetiva compreensão e melhoria das condições jurídicas e sociais da população em situação de rua.

Projeto Retorno

Coordenador
Janaina Conceição Paschoal

Com o presente projeto, objetiva-se analisar o perfil dos adolescentes internados no estado de São Paulo, pela prática de atos infracionais, procurando estabelecer as possíveis causas do ingresso deste jovem no sistema, bem como avaliar, com fulcro nos dados referentes aos egressos, qual o impacto da internação na vida do próprio adolescente e de suas famílias. Paralelamente, para conferir um viés prático à atividade, pretende-se prestar assistência jurídica aos internos que não possuem advogado.

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

FDRP

Políticas públicas locais e direitos sociais: análise dos desafios relacionados ao direito à educação no município de Ribeirão Preto

Coordenador
Gustavo Assed Ferreira

O objetivo principal é realizar o acompanhamento e monitoramento da execução do plano municipal de educação pelo Conselho Municipal de Educação de Ribeirão Preto, de acordo com metodologia a ser construída em conjunto entre os bolsistas, professores coordenadores do projeto, Ministério Público e os próprios membros do Conselho. Como objetivos secundários, pretende-se: apoiar o Conselho em suas ações ligadas ao fortalecimento dos conselhos de escola e da gestão democrática da educação e do ensino no município, e elaborar material escrito para publicação em meios acadêmicos e populares sobre políticas públicas em educação e gestão democrática nas escolas, com base no material coletado e nas reflexões produzidas pelos bolsistas e professores coordenadores no desenvolvimento das atividades de extensão. Estabelecemos as metas abaixo relacionadas, que constituem também indicadores de acompanhamento: desenvolver uma metodologia de monitoramento da implantação dos objetivos do PME por parte do poder público local; realizar um relatório anual de avaliação do cumprimento das metas e propostas do PME; participar das reuniões mensais do CME, pelo período de um ano; elaborar, ao menos, quatro artigos a serem divulgados em meios populares e/ou acadêmicos com temas voltados para o direito à educação e democracia participativa.

Direito e cinema: ciclo de debates sobre Direito, Filosofia, Ética, Política e História

Coordenador
Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho

O projeto consiste na exibição de filmes para fins didáticos seguida de debates, com professores e estudantes da USP e especialistas convidados. As exibições são semanais e ocorrerão no anfiteatro da FDRP e em escolas do ensino médio da cidade de Ribeirão Preto, concebendo-se como contribuição da FDRP ao desenvolvimento do ensino básico.

Proteção sociojurídica às vítimas de agressão sexual e/ou violência doméstica

Coordenador
Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

O projeto tem como objetivos a orientação e encaminhamentos para assistência jurídica de vítimas de violência doméstica e agressão sexual, bem como a formulação de políticas públicas para prevenção e combate à violência.

Encaminhamentos sociojurídicos de adolescentes em conflito com a lei com liberdade assistida

Coordenador
Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

Este é um trabalho profilático, de orientação e encaminhamentos para a assistência jurídica e psicopedagógica de menores infratores com liberdade assistida na cidade de Ribeirão Preto-SP, bem como a formulação de políticas públicas de reinserção de menores em conflito com a lei (antes designados menores infratores). Tem como objetivo: formar lideranças no campo sociojurídico e pedagógico vinculado ao encaminhamento dos menores em conflito com a lei; colaborar com as instituições envolvidas na aplicação adequada das medidas socioeducativas previstas para os menores nestas condições; buscar medidas profiláticas junto às instituições, comunidades e famílias atingidas para redução da incidência e reincidência dos casos de menores em conflito com a lei em vista da elaboração de políticas públicas; imprimir senso de responsabilidade social e engajamento nos estudantes de Direito tangentes à questão do menor e da educação no Brasil; cooperar para o aprimoramento das instituições e sistemas socioeducativos, com a formação de bancos de dados de caráter científico-acadêmico sobre a questão do menor na região e município de Ribeirão Preto-SP.

Coleta seletiva, educação ambiental e promoção do trabalho decente em Ribeirão Preto

Coordenador
Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

O projeto consiste em um trabalho de educação socioambiental continuada e de gestão de resíduos sólidos articulado ao Projeto Mãos Dadas, que reúne cerca de quinze instituições (dentre elas a USP), em parceria, para apoiar a Cooperativa de Agentes Ambientais Mãos Dadas de Ribeirão Preto, que gerencia os recicláveis de Ribeirão Preto. Ela recebe todos os recicláveis da coleta seletiva municipal, tria 120 toneladas/mês de materiais, incluindo os da USP. No entanto, carece de formação e apoio em processos de educação ambiental junto à comunidade interessada em implantar programas de coleta seletiva em seus espaços de vivência e atuação. Ao mesmo tempo, a USP tem recebido, por meio

do Programa USP Recicla, intensa procura para apoiar a gestão de resíduos em diversas instituições do município de Ribeirão Preto, demandando a formação de agentes ambientais que possam multiplicar iniciativas em todo o território. Como escopo busca-se também a promoção do trabalho decente dos trabalhadores, sejam daqueles já inseridos no sistema cooperativo, ou ainda, dos que ainda se encontrem na informalidade. Por trabalho decente entende-se, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a promoção de oportunidades de trabalho produtivo com uma remuneração justa, com segurança no local de trabalho e proteção social para as famílias, bem como obter melhores perspectivas para o desenvolvimento pessoal e a integração social, com liberdade de expressão de opiniões, organização e participação na tomada de decisões e igualdade entre mulheres e homens. Tem como objetivos: formar lideranças no campo da educação ambiental, inclusão social e gestão de resíduos sólidos para que deflagrem e deem continuidade a implantação de gestão de resíduos e educação ambiental em seus espaços de convivência e atuação; colaborar na formação socioambiental e cidadã dos próprios cooperados da Cooperativa Mãos Dadas –, haja vista que muitos se encontram ainda em condições socioeconômicas precárias.

Observatório acadêmico do estrangeiro: a situação do imigrante no Brasil

Coordenador
Cynthia Soares Carneiro

A proposta tem como objetivo criar um banco de dados e diagnósticos acerca do perfil do imigrante que tem procurado o Brasil como país de destino e trabalho. Em processo contínuo, pretende-se identificar o perfil do imigrante e sistematizar os dados obtidos de forma que sirvam de plataforma para pesquisas de outra natureza e, principalmente, de subsídios para elaboração de normas jurídicas e políticas públicas que visam sua proteção e garantia de seus direitos fundamentais. Como se trata de um Observatório sediado em uma Faculdade de Direito, pretende-se, igualmente, oferecer a todos os interessados, nacionais ou estrangeiros, tanto consultoria jurídica como assistência judicial para casos já suscitados junto a Departamentos da Polícia Federal ou Tribunais Estaduais e Federais. A proposta é que o projeto tenha duração por período indeterminado e que todos os dados empíricos sejam compilados semestralmente. A mesma periodização deverá orientar a produção de relatórios e artigos referentes às demais pesquisas desenvolvidas no âmbito do Observatório. Os resultados obtidos deverão ser publicados periodicamente em site próprio, na internet, preferencialmente vinculado ao site da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto-USP, instituição que deverá abrigar o Observatório.

Centro de Assessoria Jurídica Popular em Direitos Humanos, Educação e Cidadania

Coordenador
Fabiana Cristina Severi

O presente projeto do Centro de Assessoria Jurídica Popular em Direitos Humanos, educação e cidadania visa desenvolver e coordenar ações relacionadas à extensão, ensino e pesquisa, desde agosto de 2011, em torno dos temas direitos humanos, educação e cidadania na FDRP-USP, especialmente voltadas para: assessoria jurídica popular a indivíduos e grupos; produção e disseminação de conhecimento e informações em direitos humanos; mediação de conflitos; identificação de violações dos direitos humanos no contexto regional; e realização de relatórios de monitoramento e avaliação das políticas públicas regionais e locais sobre direitos humanos. Para a presente proposta, espera-se que as bolsas possam fortalecer as ações do Centro voltadas para: fortalecer a assessoria jurídica popular a indivíduos e grupos sociais; elaborar estudos para orientar determinadas políticas públicas e análise de legislações no tema geral dos direitos humanos, com a finalidade de documentar violações ou propostas de promoção de direitos humanos; realizar orientação jurídica e acompanhar ações judiciais coletivas e individuas exemplares na área de direitos humanos; atuar em rede com outras agências/agentes públicos e privados, locais, regionais e nacionais que trabalham na promoção e defesa dos direitos humanos; facilitar a obtenção de documentação civil básica pela população local; qualificar o aluno do curso de Direito para o exercício profissional, propiciando-lhe o aprendizado das práticas jurídicas de assessoria popular e assessoria em direitos humanos, tanto perante órgãos nacionais, quanto organismos internacionais de proteção dos direitos humanos; criar mecanismos de orientação sobre deveres e direitos do cidadão e sobre a legislação que assegura tais direitos e encaminhamento de casos para as entidades que como Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Delegacia Regional do Trabalho e Ministério Público; receber e encaminhar denúncias sobre violações de direitos humanos; produzir relatórios de monitoramento e avaliação das políticas públicas regionais e locais sobre direitos humanos.

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

FEA

PESC – Programa de Extensão de Serviços à Comunidade

Coordenador
Carlos Alberto Pereira

O PESC – Programa de Extensão de Serviços à Comunidade já atendeu, aproximadamente, cem instituições não governamentais, contando com o envolvimento efetivo de 500 alunos dos cursos de Administração, Economia e Contabilidade da FEA-USP. O programa procura instrumentalizar os alunos para o exercício da cidadania no contexto comunitário, nos aspectos de descentralização, espaços públicos e participação social.

Projeto Econoteen

Coordenador
Antonio Carlos Coelho Campino

Nosso objetivo é apresentar o pensamento econômico aos alunos do ensino médio, estimular o estudante a pensar sobre os problemas de natureza econômica, dar-lhe informações sobre a graduação em Economia, colocá-lo em contato com os assuntos abordados pelos economistas e mostrar a esse estudante os caminhos que o profissional da área pode seguir. Contudo, nossos objetivos vão além. O Projeto Econoteen visa também a superar as barreiras entre o ensino superior, em especial a Economia, e os alunos da escola pública, visto que o acesso a esses conhecimentos é claramente restrito, pois costumam ingressar nas instituições mais importantes principalmente alunos advindos de escolas particulares. Desta forma, procuramos inserir os alunos no mundo do pensamento econômico, estimulando-os a pensar sobre as questões econômicas, apoiando as escolas no ensino dos princípios básicos da ciência econômica e facilitando o acesso aos conceitos essenciais ao entendimento do tema, visando democratizar o debate econômico. Além disso, buscamos também, através da promoção desses conceitos, estimular esses estudantes a seguir seus estudos na área de Economia ou afins, como Administração, Ciências Contábeis e Atuariais, todos oferecidos pela FEA-USP.

Coleção de Vídeos de Curta Duração sobre a Matemática no Cotidiano das Pessoas e Empresas

Coordenador
Luiz Jurandir Simões de Araujo

Pretende-se intercalar este projeto com outro projeto que já está em andamento, A Matemática no Cotidiano das Pessoas e Empresas. O objetivo dos dois projetos é o mesmo: numa estrutura simples, direta, objetiva e ilustrativa da matemática, inserir e desenvolver vários materiais (áudio, vídeo, textos, planilhas, imagens e gráficos) que estimulem a população a entender a importância da matemática nas suas vidas, trabalhos e empresas. Esses materiais serão disponibilizados na internet e terão um teor fundamentalmente prático e aplicado ao cotidiano.

Socialização do Consumidor na Baixa Renda

Coordenador
Andres Rodriguez Veloso

O objetivo deste trabalho é identificar como ocorre o processo de socialização do consumidor em famílias de baixa renda. A palavra socialização vem do francês *socialisation* e significa "o fato de desenvolver relações sociais entre os homens, e nelas formar um grupo, uma sociedade", ou seja, diz respeito ao processo em que o ser humano se adapta ao convívio com outras pessoas e se insere na vida em grupo. O processo de socialização é interativo e necessário para que a criança e o grupo social onde ela nasceu consigam perpetuar e desenvolver a cultura. É por meio do processo de socialização que os indivíduos aprendem a desempenhar efetivamente o seu papel na sociedade. Esse processo baseia-se no entendimento das regras que regem determinado grupo, na compreensão de quais comportamentos são aceitos. A criança, ao nascer em determinado contexto cultural, ainda não possui o conhecimento necessário do que se espera dela. Com o passar dos anos a criança aprenderá a se comportar de forma aceita dentro deste grupo maior. O processo de socialização do consumidor começou a ser estudado na década de 1970. Esse processo envolve os meios pelo qual um indivíduo adquire as habilidades, os conhecimentos e as atitudes necessárias para o seu correto comportamento como consumidor. Parte desse desenvolvimento ocorre a partir de experiências de consumo e observação do comportamento dos pais. As oportunidades para que este tipo de atividade aconteça para famílias de baixa renda é menor em comparação com famílias de classes sociais mais elevadas. Essas diferenças podem fazer com que as crianças da baixa renda tenham limitações no que se refere ao seu processo de compreensão da sociedade de consumo em que estão inseridas. Parte dessas limitações pode ser resolvida pela escola. Este trabalho procurará identificar qual a importância que estes pais dão a este processo e como as crianças estão internalizando os ensinamentos referentes à socialização do consumidor.

Campanha Mottainai junto à Comissão FEA Recicla & Sustentabilidade

Coordenador
José Roberto Kassai

A palavra *mottainai*, título deste projeto, e que significa desperdício no idioma japonês, foi a bandeira que orientou a campanha de uma das mais proeminentes ganhadoras do Prêmio Nobel (Wangari Maathai, de 2004), ao promover os conceitos 4 Rs (reduce, reuse, recycle, respect). Este projeto estará ligado à Comissão FEA Recicla & Sustentabilidade e tem por objetivo elaborar uma cartilha e promover o seu conteúdo junto à comunidade da FEA e de outras unidades da USP. O conteúdo abrangerá a cadeia produtiva como um todo (extração produção-distribuição--consumo-descarte) e a sua parte final, que é o lixo, "como é produzido?", "qual a sua destinação?" e "o que se pode fazer para minimizar ou eliminar as externalidades negativas?" A promoção de seu conteúdo se dará por meio de eventos a serem realizados na própria FEA, em outras unidades da USP e, eventualmente, fora dela. O objetivo principal é aumentar a consciência dos alunos-professores-funcionários e contribuir para a formação dos futuros líderes da sociedade e formadores de opinião.

Estruturar Logística Reversa em Comunidades

Coordenador
Alvair Silveira Torres Junior

A partir da política de resíduos sólidos, há o incentivo às atividades dos catadores e recicladores em todo território nacional. Entretanto, quando estas atividades se organizam nas cooperativas formadas em comunidades, a experiência tem demonstrado que elas se pautam por baixa produtividade e problemas de organização do trabalho que comprometem a efetividade da renda. Esse projeto visa a compreender as dificuldades de organização do trabalho nesta realidade e propor uma cartilha de orientação com boas práticas de gerenciamento operacional adaptadas à realidade destas comunidades.

Proposta e Implementação de Trilhas Extracurriculares: Formação mais Humanista e Interdisciplinar aos Alunos da FEA e da USP

Coordenador
Silvia Pereira de Castro Casa Nova

Com o intuito de prover uma formação mais humanista e interdisciplinar aos alunos, além de acelerar e flexibilizar a atualização de conteúdos ministrados aos alunos, de acordo com as exigências cada vez maiores do mercado de trabalho, foram pensadas as Trilhas Extracurriculares. Essas trilhas, a princípio duas, serão grupos de cursos extracurriculares oferecidos aos alunos dos quatro cursos de graduação da FEA (Economia, Administração, Contabilidade e Atuária) e a alunos de outras unidades da USP, em salas comuns, independente da graduação escolhida, e que terão objetivos bem definidos de acordo com a trilha: uma delas terá como foco a preparação instrumental e aplicada para o mercado de trabalho e a outra será focada no desenvolvimento de competências fundamentais a qualquer profissional, a argumentação e análise crítica. As trilhas serão constituídas por módulos de cursos e atividades considerados fundamentais para atingir o desenvolvimento dos alunos nas competências ou habilidades que são objetivos de cada trilha, e abordarão assuntos não contemplados ou contemplados de maneira menos prática nas disciplinas dos cursos de graduação regulares. As duas trilhas propostas, a saber, Preparação Instrumental para o Mercado de Trabalho e Argumentação e Análise Crítica, terão seus módulos oferecidos no decorrer de um semestre sendo que, dependendo da trilha, da graduação cursada e do período dos alunos, haverá diferenças no semestre do curso em que os discentes poderão inscrever-se para participar de cada trilha. A Preparação Instrumental para o Mercado de Trabalho tem como objetivo prover conhecimento sobre ferramentas e técnicas exigidas em seleções/provas/entrevistas de emprego e no dia a dia de trabalho; a Argumentação e Análise Crítica tem como objetivo desenvolver nos alunos o espírito investigador, questionador e crítico além de fortalecer seu poder de argumentação. Para definir o conteúdo de cada uma das trilhas, é necessário recolher informações sobre as necessidades específicas dos alunos e as exigências que o mercado de trabalho e as atividades acadêmicas estão impondo.

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

FEARP

Programa FEA Comunidade

Coordenador
João Luiz Passador

O Programa FEA Comunidade é um programa da Rádio USP de Ribeirão Preto (FM 107,9) em parceria com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP). O programa, iniciado em 2006, tem como objetivo discutir junto com representantes da comunidade problemas e assuntos que envolvem o dia a dia das pessoas, principalmente no que diz respeito às áreas de economia, administração, contabilidade e cidadania. O programa, com duração de vinte minutos, é transmitido toda segunda-feira, às 16h30, e reapresentado às quartas-feiras, às 6h30. Conta, em geral, com participação de um docente da FEARP e um convidado externo à universidade. Os programas, orientados para a extensão, procuram aproximar universidade e comunidade ao tratar de temas de interesse e acessíveis à população em geral. Com a coordenação do professor do Departamento de Administração da FEARP, João Luiz Passador, desde setembro de 2011, o programa está sendo reestruturado, com a atualização das temáticas abordadas e a renovação dos podcasts. O prof. dr. João Luiz Passador também é um dos coordenadores do Centro de Estudos de Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas da Universidade de São Paulo (GPublic), registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2004. Em suas atividades, busca cultivar valores como equidade, cidadania, desenvolvimento, cooperação e educação. Além disso, para disseminar o conhecimento produzido, organiza seminários, palestras e debates de diversos temas, atividades de cultura e extensão com a comunidade interna e circunvizinha ao *campus* da USP de Ribeirão Preto.

Custo de Capital de Pequenas Empresas: Uma Metodologia de Avaliação Baseada em Fuzzy AHP e DEA

Coordenador
Carlos Alberto Gabrielli Barreto Campello

O projeto tem como objetivo avaliar uma metodologia para avaliar o custo de capital de micro e pequenas empresas. Esta informação é de fundamental importância, posto que baliza todas as decisões financeiras da empresa. Os bolsistas devem realizar dois levantamentos (um junto aos gestores de micros e pequenas empresas e outro junto a especialistas em finanças), estruturar uma metodologia de avaliação e aplicar esta abordagem em um estudo de multicasos.

Exigências das Empresas para Conhecimentos de Contabilidade e Finanças e a Formação nos Cursos de Contabilidade, Administração e Economia na USP

Coordenador
Carlos Roberto de Godoy

O projeto tem como objetivo principal analisar as exigências de conhecimentos técnicos específicos de contabilidade e finanças das empresas que buscam profissionais contadores, economistas e administradores.

A Educação à Distância sob o Prisma de Teorias Pedagógicas Tradicionalmente Validadas

Coordenador
José Dutra de Oliveira Neto

O propósito deste estudo é a elaboração de uma matriz teórica pragmática replicável, tendo em vista a educação à distância sob o prisma da interação, de teorias específicas do ensino à distância e de teorias de aprendizagem e pedagógicas validadas, com o intuito de subsidiar a construção de parâmetros de implantação e implementação de cursos online, sejam eles vinculados à academia ou independentes, privilegiando, além de um modelo conceitual, uma matriz que paute o design instrucional e as interações formais e informais viáveis de serem exploradas em ambientes virtuais de aprendizagem que conduzam a resultados que indiquem participação ativa dos alunos, atuação eficiente dos tutores e baixo índice de evasão. Essa pesquisa tem como objetivo, portanto, implantar e implementar ambientes experimentais de aprendizagem, por meio de estratégias da pesquisa-ação, com o intuito de obter subsídios para a construção de novos parâmetros que direcionem a elaboração, monitoração e interferências em cursos online, sob os constructos específicos do ensino à distância, do repertório filosófico e pedagógico legitimados e validados no ensino presencial e dos desdobramentos da interface interacional. Direcionando nossa proposta de estudos para seus objetivos, somos confrontados com o desafio de responder a seguinte macroquestão: concebendo a educação à distância, como os elementos necessários para a eficiência de cursos online podem ser organizados e desenvolvidos para compor um modelo teórico pragmático replicável em cursos elaborados para participantes de nível superior? Para melhor percepção dos pressupostos envolvidos na busca da resposta, fragmentamos a questão em duas facetas: que elementos são necessários para a composição de cursos online eficientes e motivadores? Que mecanismos e estratégias devem ser utilizadas para garantir que a organização desses elementos conduza ao objetivo introduzido na macroquestão?

Promoção da Gestão de Processos de Forma Sustentável em Operações de Serviços Educacionais

Coordenador
Silvia Inês Dallavalle de Pádua

Existe uma tendência das organizações optarem por uma abordagem de gestão por processos ao invés da abordagem funcional, devido a fatores como: aumento da frequência dos produtos encomendados; necessidade de rápida transferência de informação; tomada rápida de decisão; necessidade de se adaptar a mudanças da demanda. A gestão por processos provê o desenvolvimento e a melhoria contínua de estratégias organizacionais e faz com que as organizações se concentrem na geração de valor para o cliente e melhorem sua performance (referência a McCormack *et al*., 2009). Assim como gestão por processos, o conceito de sustentabilidade corporativa tem ganhado importância nos últimos anos. O termo sustentabilidade tem sido utilizado para fazer referência à habilidade da organização em manter e demonstrar desempenho econômico, social e ambiental positivo em longo prazo. Nesse contexto, o grande desafio reside na efetivação da sustentabilidade corporativa, ou como menciona Jamali (2006), o desafio está no gerenciamento dos trade offs das três dimensões (social, ambiental e econômico). Acredita-se que esse desafio pode ser facilitado pela gestão da sustentabilidade através de processos de negócios sistematizados. Asif *et al*. (2008) destacam que as ferramentas e técnicas utilizadas para integrar a sustentabilidade aos processos de negócio normalmente possuem foco ambiental e falham na integração de todos os aspectos da sustentabilidade. Uma vez que a gestão por processos é um tema relativamente novo, não temos no ensino da graduação disciplinas que abordem o tema sustentabilidade na promoção da gestão por processos em IES. O objetivo geral deste projeto é promover a gestão por processos sustentáveis em uma IES (FEARP). Para que esse objetivo seja atendido é necessário: entender os elementos que caracterizam o contexto da IES e definir a arquitetura de processos da IES; identificar os indicadores dos processos sustentáveis e identificar e analisar os problemas e as oportunidades de melhoria.

Índice de Sustentabilidade Municipal: Uma Metodologia de Avaliação Baseada em Fuzzy AHP e DEA

Coordenador
Carlos Alberto Gabrielli Barreto Campello

O projeto tem como objetivo propor uma metodologia para avaliar a sustentabilidade municipal. Esta abordagem permite a agregação de indicadores de diversas naturezas (quantitativos, qualitativos), e a partir de diversas perspectivas (gestores municipais, cidadãos, empresários, legisladores, ambientalistas etc.). Os bolsistas devem realizar levantamentos junto aos diversos atores, estruturar uma metodologia de avaliação e aplicar esta abordagem em um estudo de multicasos.

VI Empreender Social

Coordenador
Lara Bartocci Liboni Amui

O Empreender Social é um evento criado pelo Núcleo de Empreendedores, uma organização discente formada por alunos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. O evento é anual, com duração aproximada de quatro horas, onde são apresentados casos de empreendedores sociais de sucesso. O objetivo principal é incentivar e disseminar as iniciativas de empreendedorismo social. Os objetivos específicos do projeto são: fomentar o empreendedorismo social; dar oportunidades de participação de pessoas interessadas em projetos de empreendedorismo social; promover o Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE); divulgar casos de empreendedores sociais de sucesso. Na quinta edição do evento, foram apresentados três casos de sucesso: o primeiro sobre a *Revista Sorria*, apresentado pela criadora, Roberta Faria; o segundo sobre regularização fundiária e sustentável, tema discutido por André Albuquerque, criador do Grupo Terra Nova e o terceiro sobre os Doutores da Alegria, apresentado por Wellington Nogueira, ator e fundador. Na quinta edição do evento, em 2009, houve a apresentação do Projeto Dois e Meio com a palestrante Nina Valentini; da Associação Pró-Mutirão da Casa Popular de Piracicaba, projeto exposto pela Ivani Fava Neves e da Aliança Empreendedora, com o palestrante Rodrigo de Mello Brito.

International Team: Integração das Diferenças Culturais na FEARP-USP

Coordenador
Irene Kazumi Miura

O projeto tem como objetivo geral a inclusão das dimensões do global, do internacional e do intercultural no processo ensino/aprendizagem, na pesquisa, na extensão e na cultura organizacional da universidade. Organização e aplicação de ações relativas à socialização e difusão da diversidade cultural entre estudantes brasileiros e estrangeiros do *campus* da USP de Ribeirão Preto. Seus objetivos específicos são: realização de eventos interculturais para a integração entre estudantes brasileiros e estrangeiros; realizar workshops de treinamento para os alunos da FEARP interagirem com os alunos estrangeiros e proporcionar à comunidade uma diversidade de

conceitos, ideologias e princípios gerenciais; organizar palestras, workshops, atividades e eventos periódicos, destinados à divulgação da cultura de diferentes países, com o compartilhamento de experiências de alunos que fizeram intercâmbio; internacionalização por meio do incentivo à participação em atividades culturais alinhadas, permitindo a troca de experiências e ganhos interculturais para ambos os lados e identificar possíveis dificuldades que os alunos enfrentarão no país em que irão fazer intercâmbio e prepará-los para a viagem, além do acompanhamento durante o intercâmbio; desenvolver o International Team; aprimorar o auxílio dado aos alunos estrangeiros e integrá-los junto à comunidade de estudantes, como moradia, apresentação da cidade, língua e outros. Apresentando como objetivo principal atender as necessidades dos alunos relativas à socialização dos estrangeiros e divulgação dos aspectos das diversidades culturais para todos, já que há uma demanda cada vez maior sobre informações a respeito da internacionalização e das diferenças interculturais, e o presente projeto visa a implementação e a melhoria dessas ações na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) e no *campus* de Ribeirão Preto.

Delineamento do Processo de Controle de Recebimento e Consumo de Doações em Entidades Filantrópicas

Coordenador
Mariana Simões Ferraz do Amaral Fregonesi

Este projeto é parte da implantação no Brasil do programa Last Minute Market (LMM). Experiência bem sucedida em redução do desperdício, o LMM teve início em 1998 como uma atividade de pesquisa da Universidade de Bolonha, na Itália. Atualmente, opera por meio do desenvolvimento de projetos locais destinados à recuperação de produtos não vendidos (comercializáveis ou não) em favor de organizações filantrópicas. O modelo promove uma típica ação de desenvolvimento local sustentável, com benefícios do ponto de vista ambiental, econômico e social. A FEARP-USP, em parceria com a Universidade de Bolonha, está desenvolvendo um projeto para implantar o modelo italiano em Ribeirão Preto. O projeto possui quatro fases antes da definição de um processo operacional definitivo e eficiente sob as condições brasileiras: análise da oferta (empresas que possuem produtos para doação), análise da demanda, estudo dos aspectos formais (fiscais, sanitários, logísticos) e projeto piloto experimental. Este projeto é parte da análise da demanda. Na análise da demanda, pretende-se conhecer as necessidades de alimentos das entidades que serão beneficiadas, conhecer as condições de armazenamento e consumo dos alimentos e relacionar os problemas mais comuns no manuseio de alimentos nas entidades. Além de estudar as entidades, serão analisadas, em outros projetos, experiências em reaproveitamento de alimentos não comercializados, como Banco de Alimentos e doações de redes de varejo. Nesse contexto, o objetivo geral deste projeto é estudar o processo de recebimento e consumo de doações nas entidades filantrópicas. Os objetivos específicos são: descrever o processo operacional de recebimento, manuseio e consumo das doações; descrever os controles (financeiro e físico) de doações existentes em cada entidade; caracterizar e quantificar a demanda de alimentos da entidade e delinear um modelo de padronização do processo de controle de recebimento e consumo de doações.

Ribeirão Cultural: Iniciação às Artes Plásticas

Coordenador
Alexandre Pereira Salgado Junior

O ensino e prática da comunicação visual, por meio das artes plásticas e literárias, em escolas públicas do ensino médio e fundamental de Ribeirão Preto (SP) como ferramentas ao estímulo da expressão cultural de crianças e adolescentes. Considerando que a educação em arte ganha crescente importância quando se pensa na formação necessária para uma adequada inserção social, cultural e profissional de crianças e jovens no mundo contemporâneo, e tendo em vista que o educando deve ser formado para enfrentar situações incertas e para resistir às imposições de velocidade e de fragmentação que caracterizam a contemporaneidade, propomos este projeto que tem como objetivo geral resgatar o interesse pelas artes plásticas como mecanismo para promover o desenvolvimento integral de estudantes e professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas de Ribeirão Preto (SP).

Jovens Eco-Empreendedores Urbanos

Coordenador
Irene Kazumi Miura

A Estação Luz Espaço Experimental de Tecnologias Sociais, em parceria com a FEARP e Petrobras, tem no desenvolvimento de estruturas ecopedagógicas, seu eixo de envolvimento comunitário na recuperação requalificação produtiva e sustentável de um espaço urbano, permitindo sua inclusão social e minimização dos riscos socioambientais para a população. Objetiva-se desencadear um processo de aprendizagem, resultante da reflexão crítica, estimulando as pessoas a realizarem ações em prol do bem-estar coletivo, assim como a rever valores, métodos e objetivos. Constitui-se o projeto um instrumento de inclusão nos grupos de alunos da rede pública, atendidos no contraturno escolar, de adolescentes em cumprimento

de medidas socioeducativas, estruturando a criação e ampliação de espaços e situações de empoderamento, garantindo a informação e a consolidação institucional de canais abertos para a participação comunitária numa perspectiva pluralista. Trata-se de gerir os aspectos econômicos, sociais e ambientais, orientando diretrizes pela análise dos impactos e das possibilidades sociais e ambientais em cada negócio. O projeto objetiva: desenvolver estruturas educadoras como o viveiro de mudas nativas; criação de quiosque para educação ambiental; formar jovens do ensino médio da rede pública que sejam conhecedores e replicadores dos conceitos de sustentabilidade e empreendedorismo, e incentivá-los a promover e criar uma realidade baseada nesses moldes; incentivar o surgimento de novas iniciativas que complementem e fortaleçam a atuação de grupos e instituições que desenvolvem projetos de educação ambiental na cidade; desenvolver uma metodologia transdisciplinar para a compreensão dos desafios que o futuro nos apresenta, gerados no seio de uma sociedade excludente e multicultural; favorecer o emergir de soluções integradas e inovadoras; colaborar para a fixação do conteúdo ensinado em sala, através da disponibilização da imensa capacidade eco pedagógica presente no nosso espaço para suporte dos professores da rede pública, tornando nosso espaço e a APP um "laboratório verde vivo".

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (Grupo Gestor)

Coordenador
Lara Bartocci Liboni Amui

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE) visa à capacitação em autogestão de comunidades de baixa renda, ONGs, cooperativas e a inserção do graduando da FEARP-USP no que tange à responsabilidade social e ao empreendedorismo. Em linhas gerais, o PICE tem como objetivo fomentar junto à comunidade de baixa renda o espírito empreendedor, capacitando-a na busca de soluções para os problemas de geração de renda por meio de formação – palestras e cursos de capacitação empreendedora –; e orientação – acompanhamento dos educandos do projeto por alunos de graduação em Administração matriculados no Estágio Social (disciplina incluída na grade curricular) e por alunos dos outros cursos de graduação e pós-graduação da USP-RP interessados em participar do projeto sob orientação dos professores da faculdade. A formação e a orientação são gratuitas e buscam estimular o gerenciamento profissional de micro e pequenos negócios (formais e informais), ONGs, instituições que prestam serviços à comunidade e cooperativas populares, consistindo na capacitação básica em ferramentas gerenciais, bem como na orientação em implementação de técnicas administrativas, diagnóstico e solução de problemas, busca de microcrédito e outros aspectos para combater as causas de mortalidade dos empreendimentos e, como consequência, combater o desemprego. O programa começou em 2008 a trabalhar também com jovens, buscando uma capacitação empreendedora para eles que busque favorecer o desenvolvimento humano, social e sustentável em comunidades de baixa renda e a inserção do graduando da USP-RP nessas comunidades a partir dos conceitos de responsabilidade e empreendedorismo social. Nesse contexto, o PICE surge com essa visão de transformação das comunidades locais de baixa renda, em comunidades autossustentáveis que possuam autogestão de alto nível e sejam capazes de encontrar oportunidades para o contínuo desenvolvimento, promovendo o bem-estar coletivo.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Jovens

Coordenador
Lara Bartocci Liboni Amui

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Jovens (PICE-Jovem) visa a desenvolver um programa de capacitação que busque favorecer o desenvolvimento humano, social e sustentável em comunidades de baixa renda e a inserção do graduando da USP-RP nessas comunidades a partir dos conceitos de empreendedorismo e responsabilidade social. Em linhas gerais, o PICE-Jovem tem como objetivo fomentar em jovens de baixa renda o espírito empreendedor, buscando indiretamente o desenvolvimento do capital social de toda a comunidade. Para isso, a capacitação visa a estimular o desenvolvimento da competência dos jovens para empreender independentemente do tipo de interesse ou vocação individual. Com isso, os jovens poderão se dedicar, respeitando sempre os contornos éticos, tanto a projetos empresariais ou de intraempreendedorismo, quanto a projetos sociais e comunitários. O desenvolvimento e acompanhamento do projeto serão realizados por alunos de graduação em Administração matriculados no Estágio Social (disciplina incluída na grade curricular) e por alunos dos outros cursos de graduação e pós graduação da USP-RP interessados em participar do projeto, sob orientação dos professores da faculdade. Com essa proposta, o PICE-Jovem surge como uma busca de transformação das comunidades locais de baixa renda em comunidades autossustentáveis, que possuam autogestão de alto nível, e sejam capazes de encontrar oportunidades para o contínuo desenvolvimento, promovendo o bem-estar coletivo.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Empreendedores

Coordenador
Lara Bartocci Liboni Amui

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE) visa à capacitação em autogestão de comunidades de baixa renda, ONGs, cooperativas e a inserção do graduando da FEARP-USP no que tange à responsabilidade social e ao empreendedorismo. Em linhas gerais, o PICE tem como objetivo fomentar junto à comunidade de baixa renda o espírito empreendedor, capacitando-a na busca de soluções para os problemas de geração de renda por meio de formação – palestras e cursos de capacitação empreendedora – e orientação – acompanhamento dos educandos do projeto por alunos de graduação em Administração matriculados no Estágio Social (disciplina incluída na grade curricular) e por alunos dos outros cursos de graduação e pós-graduação da USP-RP interessados em participar do projeto sob orientação dos professores da faculdade. A formação e a orientação são gratuitas e buscam estimular o gerenciamento profissional de micro e pequenos negócios (formais e informais), ONGs, instituições que prestam serviços à comunidade e cooperativas populares, consistindo na capacitação básica em ferramentas gerenciais, bem como na orientação em implementação de técnicas administrativas, diagnóstico e solução de problemas, busca de microcrédito e outros aspectos para combater as causas de mortalidade dos empreendimentos e, como consequência, combater o desemprego. O Programa começou em 2008 a trabalhar também com jovens, buscando uma capacitação empreendedora para eles que busque favorecer o desenvolvimento humano, social e sustentável em comunidades de baixa renda e a inserção do graduando da USP-RP nessas comunidades a partir dos conceitos de responsabilidade e empreendedorismo social. Nesse contexto, o PICE surge com essa visão de transformação das comunidades locais de baixa renda, em comunidades autossustentáveis que possuam autogestão de alto nível e sejam capazes de encontrar oportunidades para o contínuo desenvolvimento, promovendo o bem-estar coletivo.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Cooperativas

Coordenador
Lara Bartocci Liboni Amui

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE) visa à capacitação em autogestão de comunidades de baixa renda, ONGs, cooperativas e a inserção do graduando da FEARP-USP no que tange à responsabilidade social e ao empreendedorismo. Em linhas gerais, o PICE tem como objetivo fomentar junto à comunidade de baixa renda o espírito empreendedor, capacitando-a na busca de soluções para os problemas de geração de renda por meio de formação – palestras e cursos de capacitação empreendedora – e orientação – acompanhamento dos educandos do projeto por alunos de graduação em Administração matriculados no Estágio Social (disciplina incluída na grade curricular) e por alunos dos outros cursos de graduação e pós-graduação da USP-RP interessados em participar do projeto sob orientação dos professores da faculdade. A formação e a orientação são gratuitas e buscam estimular o gerenciamento profissional de micro e pequenos negócios (formais e informais), ONGs, instituições que prestam serviços à comunidade e cooperativas populares, consistindo na capacitação básica em ferramentas gerenciais, bem como na orientação em implementação de técnicas administrativas, diagnóstico e solução de problemas, busca de microcrédito e outros aspectos para combater as causas de mortalidade dos empreendimentos e, como consequência, combater o desemprego. O Programa começou em 2008 a trabalhar também com jovens, buscando uma capacitação empreendedora para eles que busque favorecer o desenvolvimento humano, social e sustentável em comunidades de baixa renda e a inserção do graduando da USP-RP nessas comunidades a partir dos conceitos de responsabilidade e empreendedorismo social. Nesse contexto, o PICE surge com essa visão de transformação das comunidades locais de baixa renda, em comunidades autossustentáveis que possuam autogestão de alto nível e sejam capazes de encontrar oportunidades para o contínuo desenvolvimento, promovendo o bem-estar coletivo.

Programa de Apoio à Educação para a Sensibilização Ambiental (PAESA)

Coordenador
Lara Bartocci Liboni Amui

O projeto tem com objetivo dar continuidade ao Projeto PAESA, já em sua segunda edição. O objetivo da terceira edição do projeto é fazer um levantamento sobre as práticas de educação ambiental dentro das escolas públicas estaduais do estado de São Paulo, levantando informações sobre como a gestão escolar pode promover e estimular ações integradas de educação ambiental.

Cine GPublic

Coordenador
Claudia Souza Passador

O Cine GPublic é uma proposta do Grupo do Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas da Universidade de São

Paulo (GPublic), que busca promover um diálogo entre a área de gestão e a arte audiovisual por meio de exibição mensal de filmes específicos, seguida de debates sobre as temáticas abordadas nos mesmos. Ao utilizar a análise de filmes para discutir conteúdos temáticos relacionados à área de gestão, o Cine GPublic visa a contribuir para a ampliação da capacidade de análise crítica dos participantes. O projeto auxilia também na disseminação da cultura cinematográfica, veiculando conhecimento através de diversas atividades de extensão com vistas à formação de público e à complementação da formação profissional dos estudantes. Serão abordados temas relacionados a conteúdos didáticos e outros temas de interesse. O GPublica é um centro de estudos registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2004 e coordenado pelos professores Cláudia Souza Passador e João Luiz Passador do Departamento de Administração da FEARP-USP. Em suas atividades busca cultivar valores como equidade, cidadania, desenvolvimento, cooperação e educação. Além disso, para disseminar o conhecimento produzido, organiza seminários, palestras e debates de diversos temas, atividades de cultura e extensão com a comunidade circunvizinha ao *campus* da USP de Ribeirão Preto e promove cursos de capacitação para servidores de diversos órgãos públicos, inclusive no próprio *campus* da USP de Ribeirão Preto.

Diálogos com a Comunidade

Coordenador
Claudio de Souza Miranda

As atividades de pesquisa desenvolvidas na Universidade de São Paulo, efetuada por seus docentes ou por seus alunos de graduação e pós-graduação, nem sempre conseguem ultrapassar os portões da universidade, seja por falta de comunicação de seus atores, seja por falta de conhecimento da população que possa ter interesse em suas pesquisas e em como conseguir ter acesso a essas informações. Dentro deste contexto, percebe-se que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que deve ser o tripé de sustentabilidade da universidade, não está se dando de forma adequada. Dessa forma o objetivo do projeto Diálogos com a Comunidade é trazer de forma contínua (mensal) e organizada eventos que possam expor as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos três departamentos da FEARP, sendo a atividade divulgada de forma ampla por meios de comunicação e digitais. Estima-se que, mensalmente, seria viável a participação de 50 a 100 pessoas nos eventos, que ocorreriam principalmente no período da noite e também aos sábados no período da manhã. Cabe ressaltar que os eventos serão gratuitos, sendo cobrado apenas um quilo de alimentos, que serão distribuídos a entidades beneficentes a serem selecionadas mensalmente. Espera-se, também, que os eventos sejam gravados e editados para serem disponibilizados posteriormente no IPTV-USP. Cabe ressaltar que na unidade são observadas algumas ações isoladas de divulgação de atividades; porém, são isoladas e sem qualquer tipo de frequência ou organização. Assim, espera-se, através deste projeto, divulgar mais as atividades desenvolvidas na universidade, de forma mais frequente e organizada, e, indiretamente, auxiliar no desenvolvimento das pesquisas efetuadas na unidade, ampliando a visão entre a comunidade de suas atividades de ensino na graduação e na pós-graduação.

Capacitação em Gestão Financeira para Entidades Filantrópicas

Coordenador
Mariana Simões Ferraz do Amaral Fregonesi

Desde 2007, a FEARP-USP, por meio do Departamento de Contabilidade, vem oferecendo o Programa de Capacitação em Gestão Financeira para Entidades Filantrópicas. O programa consiste de um curso de 40 horas, ministrado por professores e pós-graduandos voluntários da FEARP-USP, seguido de assessoria em gestão financeira, oferecida pelos alunos da faculdade e orientados pela coordenadora do projeto. Desde a segunda turma, o programa conta com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. O objetivo do projeto é oferecer para entidades filantrópicas de Ribeirão Preto e região assessoria em gestão financeira. A finalidade do projeto é melhorar a gestão financeira das entidades filantrópicas e, ainda, gerar experiências práticas para os alunos. Pesquisas acadêmicas mostraram que questões relacionadas à gestão financeira estão entre as maiores dificuldades citadas por esse tipo de entidade; logo, existe demanda para esses serviços. O número de vagas do curso é limitado – trinta – e cada organização pode trazer apenas duas pessoas. Segundo o IBGE (dados de 2005), Ribeirão Preto tem 2.089 entidades privadas sem fins lucrativos, o que mostra uma possível demanda para o curso ainda existente. Na primeira turma, 4 entidades realizaram o curso; na segunda turma, 12; na terceira, 18; na quarta, 16 entidades. Em 2010, foi desenvolvido um curso com conteúdo mais avançado, uma continuação para aqueles que fizeram o curso básico. Em 2012, a intenção é trabalhar paralelamente duas turmas: uma do curso básico, outra do avançado. São dois cursos por ano, uma turma tem início em março e faz o curso até junho, e outra turma, com início em agosto e término em novembro. Se este projeto for aprovado, os alunos poderão atender às entidades que estão em curso atualmente e às entidades que começarão o curso em agosto, além daquelas que já encerraram o curso.

Projeto Pé de Meia

Coordenador
Alexandre Chibebe Nicolella

O projeto Pé de Meia foi criado com a finalidade de fazer com que alunos da FEARP propaguem seus conhecimentos em prol do equilíbrio financeiro da população, com os seguintes objetivos: conscientizar jovens estudantes, ainda que não tenham renda própria, a contribuírem com o planejamento financeiro familiar; conscientizar jovens que estão se inserindo no mercado de trabalho a terem um bom controle e aproveitamento de suas finanças pessoais; evitar com que as pessoas se tornem endividadas ou que venham a ter problemas perante o Sistema de Proteção ao Crédito (SPC); estimular a economia de dinheiro como forma de investimento; planejar as finanças para que algumas metas como as aquisições de carro ou casa própria sejam alcançadas.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FE

LABRIMP – Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto tem como objetivos: discutir o uso de brinquedos e brincadeiras na educação; propiciar a melhoria da formação docente; realizar pesquisas e divulgar resultados; prestar serviços à comunidade por meio da brinquedoteca, oficina e acervo para consulta. Receber grupos de pesquisadores interessados em nossos acervos, que não se limitam a teses e livros, mas também são constituídos por vídeos, CDs infantis, fotos etc. A brinquedoteca como espaço de formação. Se o objetivo é formar professores que vão educar crianças, é necessário questionar como aprendem, desenvolvem-se e socializam-se, é pelo contato com brinquedos e materiais concretos ou pedagógicos que o adulto observa como atividades lúdicas estimulam as primeiras conversas, a troca de ideias, o contato com parceiros, o imaginário infantil, enfim, a exploração e a descoberta de relações. Portanto, estudar o brinquedo e o material pedagógico é essencial para a formação docente.

Educação de Jovens e Adultos como Estratégia de Superação das Desigualdades Sociais no Brasil

Coordenador
Kimi Aparecida Tomizaki

Trata-se de um projeto de alfabetização de jovens e adultos, com vistas também à formação de agentes-multiplicadores comunitários, que surgiu em função de uma demanda do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) apresentada a alguns docentes da Universidade de São Paulo, diante da constatação que grande parte das pessoas que lutam pelo direito à moradia na cidade de São Paulo é analfabeta. Tal constatação faz muito sentido, visto que existe uma forte correlação no Brasil entre baixa escolaridade (ou ausência da escolarização) e uma situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho. Dito de outra forma, as oportunidades de um analfabeto conquistar uma posição ocupacional com salário que possa lhe garantir condições dignas de moradia são infinitamente menores se comparadas com as oportunidades de um trabalhador alfabetizado ou com ensino fundamental completo, por exemplo. Vale destacar ainda que as pesquisas sobre desigualdade social no Brasil demonstram que os filhos dessas mesmas pessoas, em função do baixo capital escolar e cultural dos pais, terão maior probabilidade de fracassarem na escola e permanecerem na mesma condição escolar e ocupacional que seus pais. Sendo assim, projetos de alfabetização de jovens e adultos, em um país marcado por profundas desigualdades sociais como o Brasil, além de promoverem maiores e melhores oportunidades de acesso à cultura, ao emprego, à renda, aos direitos civis e sociais dos adultos, também podem beneficiar novas gerações. O projeto visa a criar três salas de alfabetização que atenderão a 20 alunos, no máximo, em cada uma delas. Cada sala deve contar com dois bolsistas da USP e dois agentes-multiplicadores comunitários para a organização das atividades pedagógicas. As salas funcionarão com duas horas de aula, três vezes por semana, em bairros da Zona Sul de São Paulo. O método a ser utilizado para alfabetização é o Método Paulo Freire, bem como será concepção de educação desse autor que orientará o projeto como um todo.

Do Pinhole à Câmera Fotográfica Digital: Cidades na Cidade Fotografada por Meninos e Meninas

Coordenador
Marcia Aparecida Gobbi

O projeto Do Pinhole à Câmera Fotográfica Digital: Cidades na Cidade Fotografada por Meninos e Meninas tem como objetivo buscar, entre diferentes representações fotográficas, as cidades de São Paulo, inventadas, imaginadas e criadas pelas crianças com idade entre 3 e 6 anos de idade e frequentadoras de escolas de educação infantil públicas paulistanas. A fotografia, tanto artesanal, quanto digital ou analógica, constitui-se como artefato cultural e linguagem produzida pelas crianças, as quais, por tantas vezes, foram apartadas de comunicarem-se a partir delas. Captar as imagens fotografadas pelas crianças, problematizando-as do ponto de vista estético e cultural e artefato fundamental para conhecermos a cidade do ponto de vista daqueles que, frequentemente, são alijados de seu uso, é o foco do projeto de extensão e cultura.

Difusão dos Conhecimentos Científico-Culturais sobre Grupos Étnicos Marginalizados (Ações Afirmativas e Educativas em Ambiente Virtual)

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

Partindo das demandas geradas pelas leis nº 10.630 e nº 11.645 (ensino de história e cultura dos afrodescendentes e indígenas), a proposta de difusão científico-cultural organizada em espaço virtual tem por objetivo disponibilizar e divulgar para acesso mundial, por meio de ações educativas, os conhecimentos gerados na academia, movimentos sociais e populares sobre os segmentos negro e indígena. Dessa forma, a proposta de organizar virtualmente o conhecimento científico e cultural e de promover ações educativas (como exposições, oficinas etc.) a

partir destes conhecimentos e experiências, visa a valorizar o patrimônio histórico-cultural destes segmentos marginalizados, além de auxiliar o ensino e a pesquisa, ao disponibilizá-lo para amplo acesso. Para isso, será criado um banco de dados, que disponibilizará projetos e iniciativas pedagógicas, materiais didáticos, jogos educativos etc.

Recursos Didáticos para o Ensino de Matemática

Coordenador
Manoel Oriosvaldo de Moura

O objetivo deste projeto é, com o auxílio dos bolsistas, fazer levantamento e estudo de jogos e materiais pedagógicos para renovar e ampliar o acervo de recursos didáticos utilizados nas aulas de matemática do primeiro ciclo do ensino fundamental da Escola de Aplicação da FE-USP.

Expressão Corporal para Crianças do Ensino Infantil

Coordenador
Mônica Caldas Ehrenberg

O projeto que segue tem dentre seus objetivos: contribuir com estudos que buscam compreender a cultura corporal como experiência que sistematiza a linguagem corporal, inserida no currículo da escola básica, em especial do segmento do ensino infantil; oferecer vivências e experimentações da expressão corporal para crianças da educação infantil de escolas públicas estaduais e/ou municipais.

Tenda de Jogos Itinerante: As Potencialidades de Jogos e Brincadeiras para a Formação de Educadores da Infância

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto tem como objetivos: contribuir para a formação do aluno no desenvolvimento de práticas reflexivas, por meio de jogos e brincadeiras e disseminação da cultura lúdica em vários locais. A tenda de jogos é uma ação do programa Pontão de Cultura e está sediado no Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos da Faculdade de Educação da USP (LABRIMP-FE-USP). Trata-se de uma proposta focada em práticas lúdicas para o público infantil e adulto com jogos clássicos, antigos, étnicos, tradicionais, multiculturais, brinquedos e livros. Considerando a importância do lúdico no desenvolvimento e na aprendizagem infantil e a necessidade de um aprimoramento na formação profissional de professores, o LABRIMP-FE-USP, vem discutindo e incentivando o uso de determinadas práticas na educação infantil, formando educadores, produzindo pesquisas e prestando serviços de extensão. A formação do educador dá-se por atividades práticas com brincadeiras e jogos, possibilitando a reflexão sobre a importância de jogos e brincadeiras na educação. É no processo de formação que se compreende a importância do lúdico para o ser humano, o único ser vivo que tem capacidade simbólica. O brincante partilha de tais ações ao "ler a mente" do outro, ao identificar o "roteiro" da brincadeira, ao compreender e recriar regras e, nesse processo, aprende a construir significados, a cooperar, a socializar informações, situações que auxiliam a leitura do mundo. A formação do profissional possibilita o processo de preservação da cultura lúdica e ao mesmo tempo dá poder ao brincante de recriar situações novas e desenvolver a atitude lúdica. É a partir da formação que os educadores serão capazes de oferecer às crianças oportunidades para a vivência lúdica, ou seja, como portadores da atitude lúdica tornam-se sensíveis a tais experiências. O projeto destina-se à formação do educador, que, ao adquirir a atitude lúdica, oferece espaços de jogos, brinquedos e brincadeiras para a comunidade infantil e adulta expressar essa cultura.

Divulgando e Fomentando o Uso por Educadores de Materiais Didático-Culturais de Ciências em Espaços Formais e Não Formais de Educação

Coordenador
Martha Marandino

Dentre as várias ações que articulam as dimensões de pesquisa, ensino e extensão do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Não Formal e Divulgação em Ciência (GEENF-FE-USP) encontra-se a constituição de um acervo de materiais didático-culturais. Este acervo está sendo estruturado a partir da coleta, catalogação e organização de materiais na área da educação formal, não formal e divulgação em ciência, com a finalidade de torná-los disponíveis para professores, educadores, divulgadores e pessoas interessadas no assunto e inspirar novas práticas educativas. Atualmente, o acervo é formado por materiais educativos, na forma de impressos, objetos tridimensionais, jogos, materiais online etc. Cada exemplar é catalogado e disponibilizado para consulta por interessados e os dados são inseridos no site <http://www.cienciaemrede.com.br/acervomaterialdidatico/>. O trabalho de catalogação dos materiais didático-culturais e de inserção dos dados na plataforma online é interminável, na medida em que sempre existem materiais novos que alimentam o acervo. Por outro lado, a plataforma foi elaborada de forma a promover a interação do usuário, já que este pode fazer comentários, tirar dúvidas,

fazer consultas sobre os materiais disponíveis. Além disso, as informações contidas no acervo inspiram a produção de novos materiais pelo GEENF que são utilizados em ações de ensino e extensão. Neste sentido, solicitamos dois bolsistas do Programa Aprender com Cultura e Extensão para atuar diretamente no projeto Divulgando e Fomentando o Uso por Educadores de Materiais Didático-Culturais de Ciências em Espaços Formais e Não Formais de Educação, com os seguintes objetivos: organizar e catalogar os materiais didático-culturais de acervo; digitalizar materiais didático-culturais para o uso em situações de ensino em espaços formais e não formais de educação em ciências; alimentar a plataforma online com os dados dos materiais didático-culturais; acompanhar e fomentar o uso da plataforma online por professores e educadores; acompanhar e analisar o uso dos materiais didático-culturais produzidos pelo GEENF em atividades de ensino e extensão.

Curso sobre Políticas Públicas e Comunicação: Educação como Desenvolvimento Local I

Coordenador
Elie George Guimaraes Ghanem Junior

Este projeto visa a preparar agentes locais para compreender o âmbito das políticas públicas setoriais e interagir com governantes. É parte de um projeto mais amplo nos distritos periféricos Itaim Paulista (cerca de 200 mil habitantes) e Vila Curuçá (cerca de 146 mil), na Zona Leste da capital de São Paulo. Aquele projeto amplo prioriza três frentes junto às comunidades daqueles distritos: articulação de setores de políticas por meio da influência da sociedade civil; implantação de uma economia local dinâmica por meio de investimentos e empreendimentos; formulação e realização de uma política democrática de segurança pública. Para contribuir nessas frentes, o presente projeto visa a dois objetivos: estimular uma cultura política voltada a promover a dinamização de economia socialmente inclusiva nos distritos Itaim-Curuçá; intensificar e expandir laços comunitários na interação com aspectos societários da configuração do poder público, da economia e das manifestações de violência nos distritos Itaim-Curuçá.

Projeto Crianças do CRUSP

Coordenador
Patricia Dias Prado

O Projeto Crianças do CRUSP, iniciado em 2003, foi criado e desenvolvido por estudantes da USP (em parceria com a Amorcrusp e a SAS) e, desde 2009, está sob minha coordenação. Trata-se de um projeto de educação não formal que visa ao desenvolvimento de atividades educativas com as cerca de trinta crianças moradoras do Conjunto Residencial da USP. As atividades, definidas e elaboradas pelo grupo de educadores são desenvolvidas de segunda a sexta-feira das 19h às 21h e aos finais de semana das 14 às 18h em consideração às necessidades das mães e pais estudantes e das próprias crianças. Estas atividades são realizadas em uma sala (um apartamento reformado com algumas adaptações) equipada com muitos brinquedos, livros e jogos, no segundo andar do bloco D do CRUSP, apelidada Sala das Crianças; também são realizadas atividades nas áreas livres próximas ao CRUSP e visitas às praças e museus da universidade. Também recebemos a visita de bebês moradores (crianças com menos de dois anos de idade) acompanhados de suas famílias. Pretende-se dar continuidade aos objetivos de ampliar e solidificar o programa de formação de educadores do Projeto Crianças do CRUSP, tornando o período de vivência na Sala das Crianças (e fora dela) uma experiência formativa particular, acadêmica e profissional, para os estudantes que dele participam. Objetiva-se fazê-lo por meio de leituras, reuniões de orientação e de estudos, palestras, oficinas e atividades culturais. Em relação ao trabalho desenvolvido pretende-se dar continuidade a ampliação do horário de funcionamento do projeto (desde agosto de 2011) nas tardes dos finais de semana, abertas a todas as crianças e à comunidade moradora do CRUSP, aperfeiçoar o sistema de catalogação, organização, reforma e empréstimos de livros e brinquedos do acervo da Sala das Crianças, desenvolvendo junto às crianças atividades que incentivem o uso e a conservação dos bens coletivos.

Oficina de Arte na Educação Básica na USP: Escola de Aplicação

Coordenador
Rosa Iavelberg

O projeto Oficina de Arte na Escola de Aplicação, desenvolvido em conjunto pela professora de metodologia do ensino da arte da Faculdade de Educação e os professores de artes da Escola de Aplicação, visa a possibilitar aos bolsistas a oportunidade de acompanhar atividades promovidas em sala de aula na Escola de Aplicação. Manteremos um espaço orientado e colaborativo no cotidiano escolar, promovendo a experiência prática em todas as etapas que envolvem o ensino e a aprendizagem em arte, a saber: apoiar o processo de aprendizagem dos alunos junto aos professores; colaborar e discutir, com o professor, o planejamento e desenvolvimento das aulas; refletir acerca do planejamento, discutir os parâmetros e métodos de avaliação em arte; apoiar na organização do ateliê: manutenção do espaço, disposição dos materiais para a aula e acompanhar por intermédio de observação a avaliação das produções dos alunos junto aos

professores de arte considerando a importância da gestão espacial e didática das aulas; comparar a dinâmica de agrupamentos discentes, possibilitando o entendimento das especificidades de grupos e alunos; conhecer como se dá o processo de ensino e aprendizagem das diferentes linguagens artísticas em diferentes faixas etárias; adquirir competências básicas para desenvolvimento de procedimentos em aula. Esperamos que o decorrer do trabalho pedagógico desenvolvido junto aos bolsistas promova uma apreensão dos procedimentos metodológicos do ensino de arte. Por outro lado, a interação dos bolsistas com a equipe de professores de arte da Escola de Aplicação, pode continuar ampliando e aprofundando o atendimento qualitativo e mais individualizado dos alunos em geral com ênfase aos que apresentam dificuldades na aprendizagem do fazer artístico. O acompanhamento desse trabalho será realizado reuniões com a equipe de orientadores (professores e educadores), relatórios periódicos das observações práticas e leitura de textos indicados.

Estudos Clássicos, Educação e Internet

Coordenador
Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio

O objetivo do projeto é continuar a desenvolver, a partir do site do Grupo de Estudos Clássicos da FE-USP (<http://www.paideuma.net>), no ar desde 2002, procedimentos tendo em vista a divulgação das atividades de extensão do Grupo (em especial da Semana de Estudos Clássicos, realizada também desde 2002) e, mais especificamente, a criação de instrumentos didáticos capazes de apresentar, de modo atraente e a um público o mais amplo possível (em especial aos alunos do ensino fundamental e médio) conteúdos relacionados aos estudos clássicos, com o propósito de divulgação científica. O site já conta com algumas exposições virtuais – sobre Sócrates e seu tempo, sobre o teatro grego, sobre a cultura e a educação greco-romanas etc., todas elas versões online de exposições feitas nas dependências da FE-USP – e outras, para as quais o Grupo de Estudos Clássicos já tem pesquisa iconográfica feita e esperam condições para serem desenvolvidas. A ideia é tornar o site fonte de informação sobre o pensamento antigo, no que refere à educação, passível de ser utilizado, seja por alunos, seja por professores. Para isso, precisaremos de um (a) aluno (a) bolsista que tenha conhecimentos de webdesign e desenvolvimento de sites.

Habilidades Circenses: O Ensino da Física e da Educação Física na Escola de Aplicação da FE-USP

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

Este curso pretende aliar conceitos da educação física e habilidades motoras do universo circense relacionados a conceitos da física. Fatores como equilíbrio, rolamento, inércia, movimento dinâmico e gravidade serão abordados numa perspectiva lúdica e transdisciplinar. Prevê-se, em termos de estética, dois produtos finais. Um produto será uma aula-espetáculo voltada ao ensino médio, onde se explicitará o que há de física no trabalho biomecânico. O outro produto será um espetáculo-oficina de circo com o tema "Folclore" para ser apresentado nas escolas de educação básica ou infantil no entorno da USP. Como conteúdos gerais, temos: desenvolvimento de malabares, exercícios de solo, acrobacias e exercícios aéreos; estudo das técnicas dramáticas e coreográficas como elemento de esquetes circenses; estudo das teorias centrais de mecânica no ensino da física e da biomecânica; difusão e fruição da prática corporal circense; aprendizagem e uso das noções básicas de segurança nos elementos vertigem e equilíbrio; propriocepção corporal.

Apoio ao Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo

Coordenador
Maria Clara di Pierro

O projeto tem por finalidade engajar estudantes de graduação do curso de Pedagogia ou de outras licenciaturas em atividades de apoio ao Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo. O Fórum é uma articulação informal, plural e pluri-institucional que tem por objetivos o intercâmbio de informações e experiências, o aperfeiçoamento da formação dos participantes, o monitoramento e a participação social nas políticas públicas de educação de jovens e adultos no estado. Reúne em plenárias e encontros periódicos educandos e educadores, técnicos e dirigentes, pesquisadores e ativistas ligados a organismos governamentais e não governamentais, instituições de ensino superior e entidades comunitárias dedicadas à educação de jovens e adultos no sistema escolar ou em espaços extraescolares. O Fórum Estadual participa do movimento nacional que realiza anualmente, desde 1999, encontros nacionais de educação de jovens e adultos (ENEJAs). O Fórum paulista foi constituído em julho de 1999 no 1º Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos de São Paulo, realizado na Faculdade de Educação da USP. A universidade sediou também o 3º Seminário, realizado em 2006 (o 2º Seminário realizou-se em Ribeirão Preto e o 4º Seminário transcorreu em São Bernardo do Campo), e com frequência as reuniões plenárias ou de coordenação são realizadas nas dependências da FE-USP. Entretanto, um apoio mais sistemático da unidade à articulação requer uma disponibilidade que os docentes não podem dedicar devido a suas múltiplas tarefas. Assim, o projeto visa a incorporar recursos humanos para um apoio mais

contínuo e sistemático ao Fórum, ao mesmo tempo em que proporciona a estudantes de ricas aprendizagens sobre políticas e práticas de educação formal e informal junto a jovens e adultos com baixa escolaridade. De 2008 a 2010, um estudante, e a partir de 2011, dois estudantes, colaboram continuamente na secretaria do Fórum Paulista de EJA, ocupando-se principalmente de tarefas de comunicação. O presente projeto visa a dar continuidade a esse apoio.

As Novas Tecnologias de Comunicação e o Aprender a Ler e a Escrever em Língua Portuguesa

Coordenador
Nilce da Silva

Este projeto de pesquisa pretende, por meio da pesquisa-investigação (referência a Brandão, 1985) nas horas de estágio de professores em formação (referências a Zeichner, 1993; Schön, 1997; Contreras, 2002; Alarcão, 2007) de uma instituição de ensino superior, implantar "espaços de criação" (referências a Winnicott, 1975; Biarnés, 1999; Silva, 2003) em que alfabetizadores serão preparados para ensinar a ler e a escrever em língua portuguesa (referência a Soares, 2002) tendo como recurso as novas tecnologias de ensino (referências a Lévy, 1992; Kasper, 2000; Ramal, 2002; Moran, 2005) a serviço da Lei nº 10.639 de 2003. Deste modo, pretende-se, na transposição didática instituída (referência a Chevallard, 1991), investigar a intersecção entre o "mundo das letras" (lusofonia) e o mundo virtual.

Projeto de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

Este projeto tem como objetivo apoiar uma formação sólida para os estudantes do curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo no que concerne às práticas de educação inclusiva e de atendimento educacional especial. A partir da experiência de proporcionar uma educação de qualidade para alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação matriculados na Escola de Aplicação da FE-USP, proporcionar uma formação reflexiva sobre o tema. Tem como objetivos: garantir a presença de um acompanhante da vida escolar para alunos deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação; tornar acessível para alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação matriculados no ensino regular o conhecimento socialmente construído; elaborar um plano educacional individualizado do aluno com deficiência, respeitando sua condição física e biopsicossocial; implementar infraestrutura para educação no ensino fundamental, compatíveis com as necessidades do aluno com deficiência; tornar disponíveis, materiais didáticos adaptados para alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação; desenvolver adaptação de currículo, tempo para o atendimento dos alunos com deficiência; avaliar o processo de inclusão, os avanços e dificuldades na execução do projeto.

Brinquedos: Memórias de Infância

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto trata do desenvolvimento de atividades vinculadas ao recebimento de crianças e adultos provenientes de escolas públicas ou privadas, de pesquisadores e membros da comunidade em geral que buscam o Museu da Educação e do Brinquedo (MEB) para visitas culturais. No ano de 2012 o MEB oferecerá uma exposição sobre o tema Brinquedos: Memórias de Infância. Trata-se de uma exposição organizada em torno de brinquedos doados e que remete para a história dos usuários, de suas brincadeiras de infância.

Era uma Vez... Contando Histórias

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

O projeto tem como objetivos: oferecer aos alunos do 1º ao 5º anos do ensino fundamental um trabalho diferenciado de incentivo à leitura e através dela e, do universo lúdico em que as histórias são contadas, estimular a imaginação, desenvolvendo habilidades como percepção, escrita, concentração e até vocações teatrais; e contribuir para a formação pedagógica dos bolsistas, desenvolvendo atividades práticas na área de educação.

Acervo Bibliográfico sobre Jogos, Brinquedos e Brincadeiras

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

Em 2009, fomos contemplados com um bolsista da área de Biblioteconomia, que trouxe ao LABRIMP uma grande contribuição: uma catalogação para pequenas bibliotecas, contribuindo para a organização de acervo composto por teses e dissertações, livros e artigos sobre o jogo na educação, brinquedos e brincadeiras, além de fotografias, catálogos de empresas e banco de dados sobre jogos tradicionais e materiais

pedagógicos, que o Laboratório de Brinquedos reuniu ao longo de 27 anos. Esse acervo é muito específico e, através desse material, realizamos atendimento aos usuários, oferecendo-lhes suporte específico para interessados em pesquisar brinquedos e infância. Num primeiro momento, reestruturamos o programa no computador, criando as bases para facilitar o manuseio e a consulta, além de incluir o material bibliográfico e incluir os que recebemos.

Lugar de Tirar Dúvidas é na Escola

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

Na Biblioteca da Escola de Aplicação da FE-USP, desenvolver ações que contribuam com o trabalho do professor nos momentos de pesquisa, realização de trabalhos e tarefas diárias, bem como contribuir para a formação dos alunos da graduação que desejam exercer, no futuro, atividades na área de Educação. As atividades serão realizadas na biblioteca com alunos do ensino fundamental II e do ensino médio, que terão mais um espaço na escola para sanar dúvidas das disciplinas que encontrarem maior dificuldade.

Oficinas de Resgate de Brincadeiras Tradicionais

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto tem como objetivo o resgate de brincadeiras, o que envolve a memória, história, mapeamento e trajetória dos jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais, levando o brincante à descoberta e/ou lembranças através das atividades propostas e prevê, ainda, atividades específicas para professores. Para tanto, foi feito uma parceria entre o MEB e o Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (LABRIMP) para utilização do espaço desse último para expressão das brincadeiras.

Horta na Escola de Aplicação: Um Meio de Estudos

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

A Escola de Aplicação busca desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que visem ao aperfeiçoamento do processo educativo e de formação docente. Cada área possui interessantes projetos e propostas de atividades educativas. Um meio de estudo valioso para os alunos das séries do ensino fundamental, a horta possibilita a abordagem de várias áreas temáticas no estudo de ciências naturais. Com a composteira e estufa, a Escola de Aplicação dispõe de um espaço privilegiado de estudos, vivência e experimentação em horticultura. Neste sentido, este projeto tem como objetivos: possibilitar o desenvolvimento de atividades pedagógicas que tenham a horta, a estufa e a composteira como objetos e meios de estudo; criar condições para a execução de atividades que tenham como objetivo evidenciar a importância e os cuidados necessários com o solo e os seres vivos do ambiente.

Oficinas de Brincar: Criando Brinquedos e Jogos e Resgatando a Infância

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto tem como objetivo oferecer oficinas didáticas e lúdicas nos momentos de recebimento de grupos constituídos por crianças e adultos, a partir da criação de brinquedos e jogos, resgate de brincadeiras e exploração de materiais, enfocando a aprendizagem infantil e a descoberta de suas potencialidades. Parte do pressuposto que o brinquedo e a brincadeira oferecem oportunidades de socialização, descoberta e uso de materiais variados ao estimular a produção infantil através de desenhos, origami, colagens, pinturas, brinquedos, frutos do imaginário infantil, tornando possíveis as descobertas e a expressão de significados, formas, cores, texturas e múltiplas linguagens. A criança toma decisões para dar forma às suas intenções, torna-se protagonista e autora de suas criações. Utilizam materiais como argila, tecidos, papéis, plásticos, tintas, pincéis, aquarela, bem como a complementação com materiais da natureza e o reaproveitamento de sucata nas oficinas oferecidas. O ponto relevante na oficina de brinquedo é o respeito ao protagonismo e a expressão de cada criança.

Classificando Brinquedos e Jogos através do COL

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

Implantado na organização do espaço do acervo de jogos e empréstimos do LABRIMP, a classificação COL deu um grande impulso ao atendimento dos usuários e apoio ao trabalho com jogos e brinquedos. Esse processo necessita de continuidade em sua implementação e continuidade e, dessa forma, estamos resgatando esse projeto apresentado em 2009. O COL foi apresentado ao LABRIMP e aqui implantado para substituir a classificação ICCP, pois a mesma não estava sendo usada com eficiência, dada a quantidade de detalhes, o que tornava o trabalho

moroso. Existem várias classificações de brinquedos. As mais usadas são ICCP e ESAR e são usadas para orientar e organizar o espaço lúdico e suas atividades. O importante é que o brincante conheça, pelo menos, algumas delas. O LABRIMP passou a utilizar o COL a partir de 2009 e ainda nos encontramos em fase de adaptação. O COL foi baseado no sistema ESAR. Esta nova forma de classificar jogos e brinquedos veio da França. O LABRIMP é o primeiro laboratório de brinquedos a testá-la no Brasil.

Formação de Usuários de Biblioteca Escolar

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

Esse projeto será realizado na Biblioteca Escolar da Escola de Aplicação e tem como finalidade proporcionar ao bolsista o contato com a rotina de uma biblioteca escolar, enriquecendo, assim, as relações educativas e sociais, promovendo o crescimento pessoal e profissional. Para os alunos do ensino fundamental II e ensino médio será mais um espaço para o desenvolvimento de autonomia no uso dos recursos informacionais.

Exposição Internacional do Brinquedo Brasileiro e Italiano

Coordenador
Tizuko Morchida Kishimoto

O projeto trata dos preparativos para a organização de nova exposição dentro do calendário oficial do Intercâmbio Cultural entre Itália e Brasil para 2013 com a participação do Museu de Educação e Brinquedo (MEB). O Gershwin Arte propôs um espetáculo infantil, *Brasil Itália: Viajando com as Crianças à Descoberta dos Ritmos, dos Sons e das Lendas* e que inclui, dentre várias atividades, exposição de brinquedos brasileiros e italianos.

Introdução à Língua Grega Clássica

Coordenador
Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio

O objetivo do projeto é fomentar o interesse pelo grego clássico junto aos alunos da graduação e da pós-graduação, tendo em vista subsidiar algumas de nossas atividades de pesquisa e ensino, fortemente marcadas pelo diálogo com a filosofia e com a história antigas.

Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica: A Inclusão pela Escrita

Coordenador
Lisete Regina Gomes Arelaro

O presente projeto tem como finalidade e relevância a participação de licenciandos do curso de Letras em atividades pedagógicas que usem o trabalho com a escrita como meio essencial para a inclusão social. Com o intuito de ampliar a formação de licenciandos de Letras, este projeto pretende colocá-los em contato direto com a pesquisa, o desenvolvimento e a produção das práticas e métodos de ensino da escrita no ensino fundamental II e ensino médio. Com essa finalidade, as atividades desenvolvidas deverão engajar os estudantes da licenciatura nas práticas e na reflexão sobre o ensino de língua portuguesa e literatura na Escola de Aplicação.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

FFCLRP

Vivenciando Práticas Pedagógicas e Culturais por meio da Dança e Brincadeiras Infantis

Coordenador
Noeli Prestes Padilha Rivas

O mundo vem sendo desafiado pelas desigualdades sociais, políticas e culturais, desencadeando competição, polarizações econômicas e desarticulação social. Nesse contexto, a socialização da arte, teatro e brincadeira pode colaborar na construção de um ser humano mais global, resgatando suas diversas relações: consigo próprio, com o mundo. Esse projeto de caráter cultural será desenvolvido em uma escola pública de ensino fundamental e prevê atividades de dança, teatro e brincadeiras infantis com utilização de diversos materiais. É necessário ressaltar que este projeto confronta e problematiza o sentido de relação com o saber em áreas que dizem respeito à cultura popular, a qual deve ser respeitada pela escola. Além disso, o projeto permitirá que o DEDIC-FFCLRP-USP aprofunde a relação com a escola pública, por meio da prestação de serviços de "extensão" educativos e culturais. Ressaltamos que desenvolvemos em anos anteriores projeto semelhante e que trouxeram visibilidade para o curso de Pedagogia e demais licenciaturas, inclusive nosso projeto incorporado ao Projeto Político Pedagógico da escola. Consideramos que as vivências artísticas e culturais servem como instrumento didático, podendo contribuir na formação do ser humano integral. Os movimentos expressivos do corpo identificam a necessidade natural que o ser humano tem de expor seus sentimentos e pensamentos de forma sistematizada ou não. Os principais objetivos são: desenvolver atividades de dança, teatro e brincadeiras, oportunizando aos alunos do 1º ciclo do ensino fundamental, vivências que contribuam para sensibilização e percepção do seu próprio eu, possibilitando a ampliação do universo cultural e formativo; resgatar e divulgar brincadeiras e outras manifestações culturais relacionadas ao folclore brasileiro; oferecer ao aluno atividades que o levem a se expressar com desenvoltura, facilitando sua socialização e auxiliando na construção de sua identidade cultura; contribuir para o aperfeiçoamento do ensino na rede pública.

Formação de Educadores Leigos e Desenvolvimento de Atividades Lúdicas com Crianças e Jovens de Assentamento Rural

Coordenador
Ana Paula Soares da Silva

O projeto tem por objetivo contribuir para a criação de atividades, tempos e espaços lúdicos organizados e planejados por assentados de uma comunidade rural situada no município de Ribeirão Preto. Por meio de diferentes linguagens, são desenvolvidas atividades formativas com os educadores leigos, denominados cirandeiros. Nessas atividades, que ocorrem todos os sábados, objetiva-se promover a formação dos educadores para as ações com as crianças e, ao mesmo tempo, criar um espaço para que as crianças e jovens do assentamento possam estabelecer relações positivas com as questões relativas ao assentamento, por meio do fortalecimento das redes de relações internas à comunidade e da autoestima dos participantes. A relação da criança com o assentamento é permeada por atividades que resgatam as brincadeiras da comunidade, que propiciam a apropriação do espaço físico e de suas riquezas ambientas, que fortalecem as identidades pessoais e coletivas das crianças, que promovem o desenvolvimento social das crianças, jovens e adultos, que vinculem esses grupos geracionais aos projetos desenvolvidos no assentamento pela população adulta. Aproximadamente cinquenta crianças e jovens participam das atividades. O aluno se integrará ao projeto experienciando o trabalho junto a essa comunidade que possui ainda a característica de estar vinculada a um movimento social de luta pela reforma agrária. A partir dessa participação, pretende-se que o educando vivencie situações/oportunidades de aprendizagem sobre intervenções em comunidades, fundamentado na perspectiva da psicologia comunitária e na pedagogia social. Acredita-se que essa oportunidade dará visibilidade para a atuação da psicologia e da pedagogia em comunidades rurais e em programas que aglutinam diferentes grupos etários. Cabe salientar que o projeto nasceu de uma demanda da própria comunidade e vem sendo desenvolvido desde 2008. Pretende-se que o aluno possa compreender assim as especificidades de uma atividade de extensão marcada pela longa duração e pelo vínculo com a comunidade.

Olimpíadas Regionais de Química: Contribuições para o Ensino de Química e a Formação de Professores

Coordenador
Daniela Gonçalves de Abreu

Desde 2003, o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) tem promovido Olimpíadas Regionais de Química (ORQ). Nos dois últimos anos, aproximadamente 3 mil estudantes de ensino médio participaram deste evento. Os temas abordados têm possibilitado a discussão e contextualização de conteúdos químicos, bem como a mobilização de professores e alunos no ambiente escolar. Desta forma, objetiva-se dar continuidade a esse trabalho reconhecido pelo público externo à universidade e, para isso, consideramos fundamental a colaboração de um bolsista. Este projeto prevê a participação do bolsista na organização da ORQ, no agendamento das visitas das escolas (durante a 1ª

fase da ORQ), na elaboração e apresentação de uma palestra sobre o tema da ORQ. Em 2012, estaremos comemorando uma década de ORQ, que já está consolidada e faz parte do planejamento anual das escolas. A palestra oferecida na primeira fase visa a possibilitar discussões e reflexões sobre as influências da ciência química nos diversos setores na sociedade.

Recuperação Pós-Incêndio do Banco Genético da Floresta da USP: Produção de Mudas e Capacitação em Recuperação de Áreas Degradadas

Coordenador
Elenice Mouro Varanda

A Floresta da USP-RP tem o único banco genético de mata mesófila semidecidual do país. Foi atingida por um incêndio em 16 de agosto de 2012 que consumiu quase 30 ha de sua área. Após o lamentável episódio, a comunidade da USP começou a entender a sua importância. Ela é uma referência regional pelo sucesso de seu desenvolvimento e atividades de educação ambiental, capacitação em restauração, orientação de projetos de RAD e pesquisas sobre processos ecológicos associados à recuperação e conservação ambiental. Pelo histórico de ocupação por monocultura, a vegetação nativa regional foi reduzida a fragmentos isolados com drásticas consequências ambientais (redução da biodiversidade, da qualidade da água, ar e solo, perda da capacidade de regeneração natural e falta de locais para a coleta de sementes) que levam ao uso de mudas de baixa qualidade sujeitas às ações climáticas e aos inimigos naturais e a insucessos em reflorestamentos. O BG implantado para abrigar uma coleção genética representativa de espécies da região e fornecer sementes e mudas com alta variabilidade para a restauração ecológica teve um acervo de 75 matrizes de 45 espécies da Bacia do Pardo-Mogi, com coleta de sementes em mais de 420 remanescentes. Com 60% de sua área atingida pelo fogo, o BG será replantado em dois anos. A coleta de sementes e a produção de mudas são especiais e devem ser cuidadosas, requerendo um trabalho árduo de organização no campo e no viveiro por matrizes, assim como o complexo controle do plantio, que segue planejamento detalhado para que indivíduos irmãos não fiquem próximos. Este sistema de implantação visa a garantir alta variabilidade genética das espécies, de forma que, no futuro, possa gerar sementes que sirvam para projetos de reflorestamento que visem à restauração ecológica e à formação de populações geneticamente viáveis. Serão feitos também projetos de segurança e de educação ambiental com comunidade do *campus* e de seus arredores para que a floresta possa ser mais bem preservada no futuro.

Digitalização do Acervo de Manuscritos Musicais Oswaldo Orsini

Coordenador
Diósnio Machado Neto

O objetivo geral é a digitalização do Acervo Oswaldo Orsini. Esse códice traz uma relevante amostragem das atividades musicais da cidade de Santos, entre as décadas de 1930 e 1970. O acervo inclui composições do próprio Oswaldo Orsini e também de outros músicos locais. Esta é uma segunda fase de trabalho. A primeira etapa de trabalho teve como objetivo catalogar os documentos (com bolsa do Programa Ensinar com Pesquisa). Nesse estágio, os documentos serão digitalizados e disponibilizados num depositório. Esse material será a base para uma página na internet. Sobre esta plataforma se criará no futuro um espaço de divulgação e pesquisa acerca do projeto em desenvolvimento A Interiorização da Música em São Paulo.

Portal de Blogs Científicos em Língua Portuguesa

Coordenador
Osame Kinouchi Filho

O Anel de Blogs Científicos (ABC) é um projeto financiado pelo CNPq e agrega atualmente cerca de 400 blogs de ciência em língua portuguesa. Seu objetivo primário é agregar e incentivar a formação de uma comunidade de formadores de opinião (a blogosfera científica) que interagem fortemente com a mídia eletrônica, jornalística e com o público geral.

Educação Ambiental nas Ondas da Rádio USP de Ribeirão Preto

Coordenador
José Marcelino de Rezende Pinto

Os impactos socioambientais da atualidade nos apontam a necessidade emergente de enfrentamento por parte de governos, setor privado e toda a sociedade. Neste contexto, entendemos que a educação ambiental e os meios de comunicação possuem um papel estratégico na mobilização social que estas problemáticas exigem. Com base nestes pressupostos, diversos setores do *campus* da USP de Ribeirão Preto – Departamento de Educação da FFCLRP, a Rádio USP e o Programa USP Recicla – se reuniram na promoção de um projeto que envolvesse a formação de uma cultura de respeito ao meio ambiente junto à comunidade universitária e aos ouvintes da rádio USP no município e região. Os programas, denominados Ambiente é o Meio, são produzidos desde 2006 e veiculados pela Rádio USP de Ribeirão Preto,

na frequência 107,9 FM. Já foram difundidos mais de 150 programas que podem também ser acessados no site <http://www.rrr.cirp.usp.br/radio>. Além deste acesso, também foram produzidos e distribuídos a educadores do município e região 600 exemplares de um material didático com os 70 primeiros programas gravados no formato DVD. O sucesso deste recurso nos impele a buscar uma nova publicação dos programas mais atuais e o constante aprimoramento da produção de cada programa de radio que possa subsidiar a Rádio USP em todos os *campi*. Buscamos a renovação deste projeto, com o objetivo de: estimular a comunidade USP, de Ribeirão Preto e região a tomar ciência, refletir e se corresponsabilizar com as questões ambientais da atualidade; disseminar o conhecimento produzido pela universidade na área de conservação ambiental, gestão e educação ambiental e sustentabilidade. Os quadros de cada programa envolvem entrevista, esquete teatral de humor e músicas. Foi feita também uma parceria com a Companhia Coral Minaz, para a produção de spots, denominados Gotas Verdes. Destacamos a recente incorporação no projeto do núcleo de política e gestão ambiental da FFCLRP, fortalecendo o aporte teórico na temática socioambiental.

Aperfeiçoamento do Material Didático da Disciplina de Bioquímica Industrial Experimental, com Ênfase na Produção Biotecnológica do Etanol

Coordenador
Valeria Reginatto Spiller

A cidade de Ribeirão Preto (SP) é considerada a capital do agronegócio, tendo em vista a sua liderança mundial na produção de açúcar e etanol. Desde 1964, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) oferece o curso de Química através do Departamento de Química com o objetivo de formar profissionais que possam atuar tanto na educação – pelo seu curso de licenciatura em Química –, quanto nos processos industriais e/ou nas atividades de pesquisa tecnológica ou acadêmica – pelos seus cursos de bacharelado em Química. Atento à importância socioeconômica do setor sucroalcooleiro para a região de Ribeirão Preto (SP), o DQ da FFCLRP oferece, desde 2006, o curso de bacharelado em Química com habilitação em Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria. A formação deste aluno visa, principalmente, a contribuir com a sociedade pela aplicação de seus conhecimentos em química nos mais variados processos agroindustriais, tornando estas atividades mais inovadoras, e consequentemente mais competitivas. A grade curricular do curso de Química Tecnológica com habilitação em Biotecnologia e Agroindústria é composta de disciplinas básicas e tecnológicas. Dentre as disciplinas tecnológicas é oferecida no 7° semestre a Bioquímica Industrial Experimental, que tem como objetivo principal introduzir o aluno em trabalhos de laboratório com enfoque em biotecnologia. Tendo em vista o destaque da indústria de açúcar e álcool na região de Ribeirão Preto e a consequente demanda do mercado de trabalho por profissionais cada vez mais especializados na área, este projeto visa ao aprimoramento do material didático da disciplina de bioquímica industrial experimental, com ênfase na produção biotecnológica do etanol. Serão incluídos temas inovadores, como a produção de etanol de segunda geração, além da tradicional fermentação alcoólica. Este material auxiliará na formação de um profissional mais preparado para enfrentar os atuais desafios no setor produtivo sucroalcooleiro.

Darwin Vai à Escola

Coordenador
Lilian Al-Chueyr Pereira Martins

Este projeto tem por finalidade promover ações de cultura e extensão universitárias para alunos do curso de Ciências Biológicas. Nas aulas de ciências e biologia o assunto da evolução biológica é tema frequente dos professores; porém há uma escassez de materiais pedagógicos que se refiram aos trabalhos originais produzidos por Charles Darwin. As pesquisas em ensino de ciências têm mostrado que há vários obstáculos para o ensino da evolução. Um deles é a dificuldade dos alunos em compreender quais foram os fatos, presentes na construção do conhecimento biológico, que levaram Darwin e Wallace a propor a seleção natural como principal mecanismo evolutivo. O presente projeto pretende, a partir do trabalho original de Charles Darwin, produzir material a ser utilizado nas salas de aula da educação básica para o ensino e aprendizagem da evolução. Todo material pedagógico produzido será disponibilizado online no site do Laboratório de Ensino de Biologia (LEB) e sob a forma impressa. Portanto, os objetivos gerais do projeto são: atender a carência de material histórico a ser utilizado em sala de aula relacionado aos conteúdos de evolução no ensino médio e fundamental; produzir materiais pedagógicos para empréstimo destinados à educação básica; aproximar a comunidade de entorno ao *campus* de Ribeirão Preto.

Experimentoteca de Ciências do LAIFE: Atividades de Extensão, Manutenção, Otimização e Controle de Empréstimo à Comunidade Externa à USP

Coordenador
Mauricio dos Santos Matos

O projeto propõe a manutenção, otimização e controle de empréstimo da Experimentoteca de Ciências, desenvolvida pelo CDCC, e que está

disponibilizada no Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador do Departamento de Educação, Informação e Comunicação (LAIFE) da FFCLRP-USP. A Experimentoteca de Ciências é composta de experimentos simples e significativos relacionados aos conteúdos de química, física, biologia e ciências dos ensinos fundamental e médio. O trabalho será desenvolvido, de forma contínua, junto aos professores e alunos da escola básica, como também junto aos alunos dos diferentes cursos de licenciatura da FFCLRP, envolvendo um número significativo de pessoas, o que confere ao projeto um grande alcance social. As atividades desenvolvidas serão baseadas na manutenção, otimização e controle de empréstimo da Experimentoteca de Ciências, organizada em kits de caixas de madeira, disponibilizados aos professores da escola básica, às aulas dos diferentes cursos de licenciatura, como também às visitações dos alunos da escola básica aos diferentes departamentos da FFCLRP. Paralelamente, a Experimentoteca de Ciências também estará disponibilizada aos cursos desenvolvidos pelo LAIFE para a comunidade interna e externa à USP, contemplando as atividades de formação continuada de professores da rede pública de ensino e atividades com as crianças da creche Carochinha.

Divulgação das Atividades e do Acervo de Materiais e Recursos Didáticos do LAIFE

Coordenador
Noeli Prestes Padilha Rivas

O Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE) possui um rico acervo de materiais didáticos composto por: livros didáticos, paradidáticos e técnicos; revistas especializadas em educação; kits didáticos para ensino de ciências – com destaque para as caixas da Experimentoteca, preparadas pelo CDCC, da USP-São Carlos –; filmes (em vídeo e DVD); jogos e brinquedos didáticos; maquetes; modelos de corpo humano; mapas; cartazes; programas de computador e outros tipos de materiais didáticos. Todo esse material possui um grande potencial de utilização por professores do ensino infantil, fundamental e médio e mesmo licenciandos em seus estágios curriculares. Porém, muitos daqueles que poderiam acessar tais materiais não conhecem o conjunto de materiais disponíveis. No período 2010-2011, iniciou-se a reconstrução de um banco de dados para registro destes materiais. Foram lançados a quase totalidade de livros e revistas existentes no laboratório. Porém, diversos materiais – como fotografias, vídeos e jogos – precisam ser sistematizados e lançados. Outra importante característica do LAIFE é aglutinar diversas atividades de extensão associadas a oito docentes, sendo muito necessário canais de divulgação dessas atividades para a comunidade em geral. Nesse sentido, propomos um projeto visando a: continuar a catalogar os materiais didáticos e outros recursos educacionais do LAIFE; continuar o desenvolvimento e disponibilização do catálogo eletrônico (internet) com informações detalhadas sobre os materiais didáticos e outros recursos educacionais existentes neste laboratório; planejar e publicar um blog do LAIFE-FFCLRP que funcione como um instrumento ágil de divulgação das suas atividades de extensão e de pesquisa.

Orientação e Informação Profissional

Coordenador
Lucy Leal Melo Silva

A Orientação Profissional no âmbito FFCLRP é desenvolvida pelo Serviço de Orientação Profissional (SOP), no Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA), um centro de extensão de serviços amplamente reconhecido pela comunidade. A demanda pelo atendimento, neste campo de atividades, evidencia a necessidade de manutenção dos serviços de extensão, beneficiando tanto a aprendizagem dos estudantes universitários como o atendimento à comunidade. Com as mudanças no sistema de ingresso na carreira universitária, prevendo formas alternativas e/ou combinadas de critérios para classificação e aprovação, novas questões estão colocadas para a intervenção com adolescentes vestibulandos. A fim de fornecer uma resposta a esta demanda, a equipe do SOP (docentes e estagiários) vem, a cada ano, se empenhando no sentido de ampliar o potencial de atendimento e de qualificar ainda mais o serviço de extensão. Qualificar significa: preparar os estagiários, dispor de recursos materiais atualizados em quantidade e qualidade suficiente, ampliar as estratégias de intervenção, e avaliar os resultados da intervenção. A preparação dos estagiários é feita nas atividades de extensão universitária e a avaliação dos resultados (inputs, processos e outputs) é realizada por meio de pesquisas integrando o tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, este projeto objetiva possibilitar ampliar a extensão de serviços prestados à comunidade na área de orientação profissional e informação profissional. Especificamente objetiva: desenvolver grupos de orientação profissional, visando a auxiliar o adolescente no seu autoconhecimento, no conhecimento das profissões e na compreensão da realidade socioeconômica, de forma a facilitar a realização de "escolhas" ocupacionais conscientes e autônomas; e desenvolver um programa de informação profissional, visando a compartilhar informações sobre cursos e universidades, INCLUSP, ENEM, ProUni, Programas de Cotas Universitárias, FIES e cursinhos populares.

Os Instrumentos de Percussão na Música Popular Brasileira: Características, Técnica Básica e Execução

Coordenador
Eliana Cecília Maggioni Guglielmetti Sulpicio

Os instrumentos de percussão pertencem a um grupo de instrumentos cuja família é muita extensa. Este grupo de instrumentos é constituído tanto por variadas formas estruturais como também por diferentes características timbrísticas. Utilizando-se a classificação dos instrumentos utilizada por Sachs (2006), podemos inserir os instrumentos de percussão em quatro categorias: idiofones, aerofones, membranofones e cordofones. Podemos também agrupar os instrumentos de percussão entre aqueles que produzem sons de alturas determinadas, a exemplo do xilofone, marimba, vibrafone, tímpanos e aqueles que produzem sons de altura não determinada que, de acordo com Anunciação (2008, na página 11), são chamados de "instrumentos com entonação não alinhada ao sistema da tonalidade". Neste grupo, encontram-se grande parte dos instrumentos de percussão utilizados na música popular brasileira a exemplo de: atabaque, pandeiro, cuíca, agogô, ganzá, caxixi, reco-reco, berimbau dentre outros. Um laboratório de experimentação e uma oficina de execução destes instrumentos serão desenvolvidos com integrantes interessados em se inscreverem nesta atividade de extensão.

Trilhas da Biodiversidade

Coordenador
Marcelo Tadeu Motokane

Trilhas da Biodiversidade é um programa de visitas monitoradas ao *campus* de Ribeirão Preto com os objetivos de: valorizar o patrimônio biológico existente, planejando circuitos de visitação na área verde do *campus* de Ribeirão Preto e no reflorestamento do CEFLOR-USP; estimular o visitante a refletir sobre questões relacionadas à preservação e conservação do ambiente por meio de um projeto inovador de recuperação vegetal; propiciar ao visitante o conhecimento da fauna e flora regional; aproximar a comunidade de entorno ao *campus* de Ribeirão Preto. O programa contará com vários circuitos que podem ser escolhidos pelos visitantes de acordo com seus interesses. O programa deverá priorizar o atendimento de alunos (do ensino fundamental e médio) e comunidade de entorno ao *campus*. Os visitantes serão conduzidos pelos monitores ao longo de cinco circuitos básicos. Os conteúdos e objetivos a serem trabalhados nas atividades educativas tratarão de assuntos das ciências naturais e terão como principais focos a sucessão ecológica, a recomposição vegetal e processos ecológicos de interesse. É importante ressaltar que cada grupo agendado terá um contato prévio com os monitores com o objetivo de orientar a visitação para que tenha o máximo de aproveitamento pelos visitantes. A recepção, o agendamento e a produção de materiais de apoio estarão centralizados no Laboratório de Ensino de Biologia, do Departamento de Biologia da FFCLRP. A execução do projeto contará ainda com o apoio do setor de Botânica do Departamento de Biologia da FFCLRP e do Centro de Estudos e Extensão da Floresta da USP (CEEFLOR-USP). O CEEFLOR-USP é um dos catorze Núcleos de Apoio à Cultura e Extensão (NACEs) da USP, que tem por objetivo realizar trabalhos na área de recomposição vegetal e educação ambiental.

Estudos do Meio no Campus Ribeirão Preto da USP: Aspectos Socioambientais e Históricos

Coordenador
Fernanda Keila Marinho da Silva

O *campus* da USP-Ribeirão Preto está situado em uma área total de 5.859.921,78 m², sendo 4.469.305 m² de áreas verdes, 136.516 m² de área construída, 950.600 m² de floresta e 303.500,78 m² de áreas de ruas, calçadas, estacionamentos, jardins, represas e lagos, área consolidada, portanto, em um terreno amplo e rico do ponto de vista social, cultural, educacional e ambiental. Contudo, esse patrimônio em muitos casos fica circunscrito aos estudantes, funcionários e professores vinculados à universidade, distante, portanto, do reconhecimento de um público notadamente importante, como são professores e estudantes da escola básica. Cremos que esse fato se constitua uma carência, já que se institui ainda mais o fosso entre a universidade pública e a sociedade em geral. O interesse desse projeto reside na exploração desse espaço por parte de professores, futuros professores e estudantes a partir de um olhar guiado para algumas atrações especiais do *campus* em questão. Considerando o potencial e a necessidade de um reconhecimento desse espaço, esse projeto tem como principais objetivos: traçar um panorama histórico e socioambiental do *campus* da USP-Ribeirão Preto, vinculando esse panorama aos acontecimentos sociais da região metropolitana de Ribeirão Preto; destacar pontos específicos de visitação do *campus*, tais como a fazenda Monte Alegre e suas obras tombadas pelo patrimônio histórico, os museus e outros patrimônios históricos; destacar os fragmentos de fisionomias vegetais, tais como a Floresta do *campus* e o Museu do Café (trechos de floresta atlântica e de cerrado), além das áreas de nascentes que possuem importância central para o abastecimento de água da universidade, e os laboratórios específicos para o campo educacional; elaborar roteiros de visitação dos pontos destacados, a fim de se divulgar, reconhecer e compreender a importância dos locais; promover a visitação de professores e estudantes da escola básica a partir dos roteiros de visitação produzidos, a fim de colocá-los sob investigação e permanente construção e melhoria.

O Brincar na Pré-Escola e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Construindo Alternativas para Garantir o Direito à Infância

Coordenador
Bianca Cristina Correa

O projeto tem como objetivos ampliar as possibilidades formativas de futuros professores, nossos atuais alunos de Pedagogia, e apoiar o trabalho docente na pré-escola e no ensino fundamental da rede pública de educação, compartilhando conhecimentos e práticas acerca do brincar como estratégia necessária para um ensino de qualidade. Além disso, objetivamos promover a integração entre a universidade e as escolas púbicas de Ribeirão Preto, compartilhando conhecimentos e práticas acerca do brincar como estratégia necessária para um ensino de qualidade e para uma vivência da infância mais feliz.

Sistematização dos Recursos de Avaliação Psicológica do Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico

Coordenador
Sonia Regina Pasian

Este projeto objetiva atualizar o cadastro e sistematizar dados relativos aos recursos de avaliação psicológica disponíveis no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico. Em termos específicos, pretende-se cadastrar os testes psicológicos, escalas, inventários, questionários e inventários, além de livros específicos e teses e dissertações colecionados desde a década de 1970 no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico, de modo a oferecer a alunos (graduação e pós-graduação), bem como a profissionais (docentes, pesquisadores e psicólogos colaboradores), uma forma atual e prática de pesquisar e de usar recursos historicamente relevantes para a construção e o aprimoramento técnico-científico na formação e na pesquisa na área.

Química Verde e Contribuições para Educação Científica na Escola Básica

Coordenador
Márcia Andreia Mesquita Silva da Veiga

A maioria das pessoas ainda associa a ciência química somente a aspectos negativos, como por exemplo, à poluição de ecossistemas, degradação ambiental e desastres com produtos químicos. Existe entre os químicos a preocupação com o impacto de suas atividades na sociedade e no meio ambiente. Nos últimos anos, por exemplo, a chamada "química verde" ou "química sustentável" tem como alguns de seus princípios evitar ao máximo a geração de rejeitos e utilizar processos mais seguros para o meio ambiente. Em anos anteriores foi elaborada uma apostila com base nos princípios da "química verde", a qual tem sido utilizada durante o oferecimento de oficinas sobre a temática em escolas de Ribeirão Preto e região. Neste projeto, pretende-se dar continuidade às ações de divulgação científica que já vem sendo desenvolvidas com sucesso em anos anteriores. Assim, pretende-se continuar a oferecer oficinas para alunos e professores de ensino médio, que serão divulgadas e estruturadas em colaboração com o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) que tem tradição no desenvolvimento de atividades de extensão e ensino.

Do Mundo Macroscópico ao Microscópico: Noções de Grandeza, Tecidos e Células, Atualizando Conceitos

Coordenador
Wagner Ferreira dos Santos

O estudo das ciências é mutável, está sempre em renovação. Por isso, é necessária uma atualização de conhecimentos constante. Para que se faça chegar o conhecimento atualmente discutido nos grandes núcleos de pesquisa e ensino e na universidade, é necessário que os professores se mantenham sempre em sintonia com as constantes mudanças. Assim, oferecendo um curso para a renovação de conhecimento específico da área a professores de ensino médio da rede pública municipal e estadual, faremos chegar aos alunos da rede pública o que é realmente considerado como conceito atual. Para isso, daremos noções que possam ser repassados aos alunos, tais como: noções – desde o macroscópico até o microscópico – das grandezas do mundo biológico, assim como sua organização – desde unicelulares até os maiores pluricelulares hoje existentes –, tendo em mente que é de extrema importância mostrar aos alunos como os seres vivos são construídos, desde suas unidades fundamentais, das suas células e sua organização tecidual como sua organização como organismo. Também é relevante conceituar temas que constantemente aparecem na mídia – como células-tronco e terapia gênica –, que constantemente são transmitidos de maneira errônea pelos meios de comunicação, principalmente pela tentativa de deixar seu entendimento de melhor assimilação desses novos conceitos. O público-alvo deve, no final do curso, ter noções de grandeza dos organismos vivos e a organização celular e tecidual em um organismo.

Museu Digital Artístico: Obras de Odilla Mestriner

Coordenador
José Eduardo Santarem Segundo

Este projeto trata do desenvolvimento e implementação de um museu digital de obras que contemple o conjunto das obras da artista plástica Odilla Mestriner, através de uma parceria com o Instituto Odilla Mestriner. O objetivo principal deste projeto é permitir a catalogação, arquivamento e, posteriormente, acesso digital às imagens das obras desta reconhecida artista plástica. Desenhista, gravadora e pintora, Odilla Mestriner, durante toda a sua trajetória artística, foi selecionando rigorosamente e retendo em seu acervo particular obras representativas de fases marcantes de sua produção, obras premiadas, ou com participações importantes em bienais, salões de arte e exposições internacionais. Assim, ao falecer em 2009, deixou um acervo próprio com cerca de trezentas obras e igual número de estudos, aos quais se deu fim público – cultural e pedagógico – através da criação do Instituto Odilla Mestriner. Destaca-se que Odilla Mestriner marcou forte representação cultural e artística na região de Ribeirão Preto, exportando sua obra para todo o mundo. Registre-se ainda que, dentre os objetivos deste projeto, vislumbra-se que não apenas as obras que fazem parte do acervo do Instituto Odilla Mestriner, mas também obras que estejam espalhadas com colecionadores de todo o mundo possam ser catalogadas. O museu digital terá papel fundamental no estímulo à catalogação das obras destes colecionadores. Dessa forma, o desenvolvimento e a implementação de um museu digital que contemple essas obras tem como principal característica a apresentação das obras da artista a todo mundo, sem restrição de acesso. Apoiar o desenvolvimento de ambientes digitais dessa natureza nos apresenta uma nova vertente de uso da internet como plataforma para disseminação de conhecimento cultural, eliminando barreiras como tempo e localização geográfica.

Organização dos Documentos sobre a Educação Pública Municipal no Acervo do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto

Coordenador
Sérgio Cesar da Fonseca

Em linhas gerais, o propósito deste projeto visa a atuar na organização de um grupo específico de documentos guardados no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Trata-se de um conjunto documental denominado Grupo Educação, conforme constante no *Guia do Arquivo*, formado por documentos produzidos por órgãos públicos municipais, incluindo da Prefeitura à atual Secretaria Municipal de Educação, cuja data limite abrange de fins do século XIX até os anos 1970. Até o presente, o Grupo Educação, embora indicado no *Guia do Acervo*, não foi amiúde descrito e organizado. Tampouco esses documentos tem sido objeto de pesquisa acadêmica ou de natureza diversa, uma vez que, em razão da inexistência de melhores descrições ou recursos de classificação usuais para a consulta em arquivos e centros de documentação, sua utilização impõe dificuldade aos pesquisadores. Desse modo, as ações a serem desenvolvidas durante a execução deste projeto podem ser descritas de acordo com três grupos de ações, a começar pelo exame, higienização peça a peça e descrição do material, passando a sistematização das informações recolhidas e, por fim, servindo tais etapas à organização de um instrumento de referência para a consulta. Portanto, os objetivos do projeto ora apresentado, assim como as atividades necessárias à sua execução, pretendem dar tratamento arquivístico a certo conjunto documental, ainda desprovido disso, com a sua necessária classificação e elaboração de ferramentas para a consulta por pesquisadores e demais interessados, cujo efeito pretendido, em médio e longo prazo, é o uso dessa documentação como fonte privilegiada para estudos e pesquisas, ou ainda, para a elaboração de políticas e ações da administração municipal.

O Pianista Colaborador e a Prática Coral

Coordenador
Fátima Graça Monteiro Corvisier

O projeto tem como objetivo proporcionar a estudantes de piano a oportunidade de exercitar e aprimorar seu talento e conhecimento através do acompanhamento de grupos do Coral da USP-Ribeirão. Os pianistas farão o acompanhamento de músicas do repertório tradicional para coro ou de músicas populares. Participarão dos ensaios de naipe e gerais e farão apresentações tanto no município de Ribeirão Preto como em outras cidades do estado, Brasil ou mesmo exterior. Os alunos estarão inseridos num programa que integra as unidades de ensino do *campus* de Ribeirão Preto e que leva à comunidade interna e principalmente externa ao *campus* apresentações e outras ações de relevância artística, didática e social.

Teia Verde

Coordenador
Fernanda da Rocha Brando Fernandez

Atualmente, verifica-se certa desarticulação entre as ações em políticas públicas, o papel dos pais e da comunidade na gestão de assuntos educativos e a aplicabilidade dos conhecimentos produzidos pela comunidade científica em relação à construção do conhecimento de forma coletiva. Diante dessa percepção, os objetivos do presente projeto são: promover ações educativas sobre a temática ambiental e arborização na cidade de Ribeirão Preto, articulando as ações em políticas públicas com a comunidade científica e

a sociedade civil (população do entorno). A articulação entre essas esferas se dá mediante atividades desenvolvidas em conjunto que articule não só a aquisição de conceitos, mas também um trabalho voltado à formação de atitudes e de valores, com o ensino/aprendizagem de habilidades e procedimentos. Esse tipo de atividade favorece aos participantes o reconhecimento de fatores que produzam real bem-estar e qualidade de vida, auxiliando-os a desenvolver um espírito crítico, o senso de responsabilidade, a solidariedade no uso dos bens comuns e recursos naturais e o desenvolvimento de atitudes de respeito ao ambiente e às pessoas. Os atores sociais desse processo serão agentes ativos, capazes de elaborar e produzir conhecimentos adequados aos seus interesses e necessidades práticas.

Ateliês de Leitura e Oficinas de Produção Linguística

Coordenador
Filomena Elaine Paiva Assolini

É fundamental que os professores alfabetizadores estabeleçam uma relação crítica com a linguagem de maneira ampla e possam ler e escrever com proficiência. Sendo assim, buscamos proporcionar-lhes vivências práticas, através de ateliês de leitura e oficinas pedagógicas de produção linguística, oportunidades para que possam aprimorar sua relação com a leitura de maneira ampla, ocupando o lugar de intérprete-historicizado, condição fundamental para que possam aprender a argumentar, expressar sua subjetividade e colocar-se como autor de seu próprio dizer. Nosso projeto coloca o professor em cena, não como mero expectador ou reprodutor de sentidos institucionalmente prefixados, mas como sujeito intérprete na produção e constituição de sentidos em si, capaz de problematizar e questionar, dentre outras questões, as verdades construídas em torno de binarismos, instituídas pela cultura ocidental. Partimos do pressuposto de que só a partir de experiências próprias, "experiências de si" (referência a Coracini, 2008), o professor saberá e poderá encontrar caminhos para oferecer aos estudantes, pelos quais é responsável, experiências semelhantes, nas quais ele possa não apenas dizer mas se dizer, não apenas falar mas se falar, não apenas escrever mas se e(in)screver, em diferentes lugares, onde poderá exercer o direito à palavra, condição basilar para o exercício diferenciado da docência. Nessa perspectiva, a construção de um documento onde constem as produções linguísticas escritas, decorrentes das experiências, vivências dos professores com as diferentes manifestações da linguagem é um dos objetivos a ser alcançados.

Alfabetização em Astronomia

Coordenador
Clarice Sumi Kawasaki

A astronomia, apesar de ser uma das ciências mais antigas e importantes para a criação e desenvolvimento de muitas outras, tem sido pouco desenvolvida no contexto escolar e apresentada com uma abordagem deficiente, trazendo, muitas vezes, erros conceituais que podem comprometer o ensino de ciências. Uma vez que Ribeirão Preto carece de profissionais que desenvolvam esse tipo de atividade, o projeto busca suprir essas necessidades, incentivando a investigação sobre a natureza e buscando o conhecimento por meio de observações diretas e indiretas do céu, de palestras e apresentações com temas variados sobre astronomia, de oficinas e da realização de eventos referentes ao tema, atingindo tanto os professores de Ribeirão Preto e região, como também, o público universitário do *campus* da USP-RP. Assim, propõe-se a ensinar conhecimentos sobre fenômenos astronômicos e suas influências na Terra, incluindo os ciclos e ritmos biológicos, contribuindo para uma inserção mais qualificada dos assuntos ligados à astronomia no contexto do ensino de ciências na educação básica. O projeto visa a dar continuidade às atividades pedagógicas desenvolvidas no ano de 2010, relacionadas ao tema, junto às escolas da região de Ribeirão Preto, da educação infantil ao ensino médio, ampliando seu escopo no sentido de investir na produção de materiais didáticos e pedagógicos, organizados segundo as diferentes faixas escolares e diferentes públicos.

Técnica Vocal para a Comunidade

Coordenador
Maria Yuka de Almeida Prado

O projeto tem como objetivo levar conhecimentos básicos de técnica vocal adquiridos pelos alunos na universidade para a comunidade, abrangendo cuidados com a saúde vocal, conhecimentos musicais e preparos físicos e psicológicos exigidos em uma performance vocal. O professor responsável do projeto faz o acompanhamento da capacidade pedagógica e desenvoltura do aluno de canto monitor em repassar seus aprendizados a leigos da comunidade expandindo assim, conhecimentos acadêmicos à comunidade.

Produção de Recursos Artísticos/ Midiáticos (Educativos e Terapêuticos) em Psicopatologia

Coordenador
Clarissa Mendonça Corradi Webster

Este projeto tem como objetivo produzir recursos artísticos/midiáticos (educativos e terapêuticos) em psicopatologia. Estes recursos têm as

características educativas e terapêuticas, pois serão desenvolvidos em dois vértices. O primeiro é terapêutico/educativo: busca-se produzir vídeos, fotos e instalações artísticas junto a usuários e equipes de serviços de saúde mental do município de Ribeirão Preto. Este material, caso autorizado pelos participantes, poderá também ser utilizado para fins educativos. O segundo é educativo: busca-se produzir vídeos junto a atores, para serem utilizados como ferramentas de apoio para o processo ensino-aprendizagem. Deste modo, estes buscarão ilustrar as diversas alterações das funções psíquicas e os diferentes quadros clínicos. Também serão realizadas pesquisas e edições de filmes para serem utilizados a fim de fomentar discussões na área. Além disto, serão pesquisados outros recursos artísticos/midiáticos, como fotos e gravuras, para serem utilizados junto à área. Assim, tem como objetivos específicos: criar, ao aluno de graduação, espaço de aprendizado e aprofundamento no estudo das funções psíquicas e suas alterações; possibilitar que o aluno de graduação tenha contato com docentes da área de psiquiatria de outras unidades, como EERP-USP e FMRP-USP, para o planejamento e discussão dos materiais educativos produzidos; propiciar ao aluno o contato com diferentes equipamentos de saúde mental do município de Ribeirão Preto, aproximando-se e dialogando com a equipe e usuários destes serviços; envolver usuários de serviços de saúde mental na produção de vídeos que abordem o serviço, o tratamento e outros temas que deverão ser construídos junto a estes usuários e às equipes dos serviços; desenvolver material educativo no formato de vídeos, fotos e slides para serem utilizados em atividades junto à disciplina Psicopatologia e outras correlatas, em eventos realizados na área de saúde mental e também em serviços de saúde mental.

Teorias e Práticas da Atividade Docente: Reflexões sobre Ciência e Conhecimento na Relação entre Universidade e Escola

Coordenador
Joana de Jesus de Andrade

Neste projeto apresentamos uma proposta de formação inicial e continuada de professores que surge a partir de duas experiências de pesquisa que tem sido desenvolvida na universidade e em uma escola pública de Ribeirão Preto. A proposta emerge da constatação da possibilidade de melhoria tanto de uma quanto de outra experiência por meio do trabalho coletivo. A primeira experiência refere-se aos estudos do grupo Epistemologia e Psicologia no Ensino de Ciências (EPSEC) em espaços além da universidade. O EPSEC foi formado em 2009 com o intuito de possibilitar o encontro de estudantes e pesquisadores preocupados com a formação inicial de professores em termos das perspectivas epistemológicas e psicológicas no campo do ensino de ciências. As atividades do grupo são centradas no estudo das teorias da psicologia, da epistemologia e do ensino de ciências, com ênfase na compreensão de conceitos específicos como ciência, linguagem, conhecimento, relações de ensino e desenvolvimento humano. A segunda experiência refere-se ao projeto Situação de Estudo: Ribeirão entre Córregos, desenvolvido no ano de 2011 em uma escola pública de Ribeirão Preto com alunos do curso de licenciatura em Química e um grupo de cinco professores das áreas de Química, Biologia, Geografia e Português da escola. Pela premência de um ensino cada vez mais interdisciplinar, as reuniões são marcadas pelo desejo de novos modos de ensinar ciências em articulação com diferentes áreas de conhecimento e com a responsabilidade da educação científica. O que propomos neste projeto é a união desses dois trabalhos por meio da parceria entre os sujeitos-alunos do grupo EPSEC e os sujeitos-professores da escola pública com intuito de reflexão coletiva e elaboração e desenvolvimento de estratégias de ensino pautadas tanto na contribuição das teorias quanto na vivência das práticas do ensino de ciências na escola.

Formação de Professores e Educação Inclusiva: Apoio aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais e aos seus Professores na Escola Pública

Coordenador
Cristina Cinto Araujo Pedroso

A escola pública de educação básica enfrenta na atualidade inúmeros desafios, com destaque especial para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. O Censo Escolar destaca o crescimento do número de matrícula desses alunos nas classes comuns da escola básica. Tal cenário torna ainda mais complexo o desafio da escola de garantir processos educacionais de qualidade, os quais devam possibilitar o acesso, a permanência e o aproveitamento acadêmico de todos os alunos, inclusive daqueles com necessidades educacionais especiais. As escolas ainda não contam com as condições necessárias ao ensino desses alunos em função principalmente da formação insuficiente dos professores e da ausência de recursos humanos e materiais específicos. Este projeto baseia-se na tese de que a colaboração dos discentes dos cursos de Pedagogia, Biologia, Química e Música ao professor da classe comum no ensino de alunos com necessidades educacionais especiais poderá beneficiar os envolvidos no processo. Considerando a importância de se estabelecer com a escola pública uma rede apoio na organização da educação inclusiva e a necessidade de possibilitar aos alunos dos cursos de licenciatura a formação acerca da inclusão, este projeto tem como principais objetivos: colaborar com o professor da escola pública estadual na organização

das condições de ensino para os alunos com necessidades educacionais especiais; apoiar os alunos com necessidades educacionais especiais inseridos na classe comum visando a favorecer a participação nas aulas e o aproveitamento acadêmico; contribuir com a formação docente e cidadã dos futuros professores (alunos dos cursos de Pedagogia, Biologia, Química e Música) tendo em vista os desafios apontados pela educação inclusiva; contribuir na construção de uma escola mais humana, justa e igualitária.

Grupo de Atividades Livres para Pacientes Submetidos ao Transplante de Medula Óssea (TMO)

Coordenador
Manoel Antonio dos Santos

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento de alta complexidade que visa à recuperação da saúde de pacientes com doenças potencialmente fatais. Devido às implicações da enfermidade e do próprio tratamento, há uma preocupação tanto dos profissionais quanto do paciente e familiar de como será a reestruturação do cotidiano do paciente submetido ao TMO fora do hospital. Dentro deste contexto, o presente projeto tem por objetivo a implementação de grupos de atividades estruturadas com esses pacientes, com a finalidade primordial de estimular a capacidade produtiva, socialização, expressão e troca de experiências, bem como oferecer um espaço de aprendizado. A proposta do grupo é a de produção de um ambiente facilitador de produção, no qual podem ser trabalhadas questões referentes às dificuldades envolvidas na reconstrução e reestruturação da capacidade produtiva. O projeto vai acompanhar a implantação dessas atividades de grupo neste espaço e, posteriormente, analisar os benefícios advindos dessa intervenção, na visão dos pacientes e dos coordenadores do grupo de atividades.

A Divulgação do Conhecimento Sistemático: Promovendo o Contato com o Processo Editorial de um Periódico Científico

Coordenador
Manoel Antonio dos Santos

A editoração é uma área de atuação profissional do cientista da informação que tem atraído interesse crescente por parte dos alunos de nosso curso de graduação em Ciências da Informação. Consiste, atualmente, em um campo promissor, com um mercado de trabalho em franca expansão. Esta solicitação de bolsa prevê, como campo de atuação do bolsista (um aluno do curso de Ciência da Informação), o apoio editorial em uma revista que está indexada em importantes bases bibliográficas, como a SciELO e a PsycINFO da American Psychology Association. O projeto prevê uma articulação estreita entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa, na medida em que o aluno do curso de Ciências da Informação, que cursa disciplina de Editoração Científica, terá nas atividades do presente projeto uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos que aprende em sala de aula. Além disso, o aluno irá adquirir domínio no manejo de ferramentas importantes no processo de editoração de uma revista científica, como o sistema de submissão e gerenciamento de artigos online Submission, disponibilizado pela SciELO, e softwares como Dreamweaver, Endnote etc. O contato com a pesquisa está garantido indiretamente, no sentido de que é função de uma revista científica a qualificação e divulgação dos resultados de pesquisas arbitradas. A revista *Paideia* é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Tem periodicidade quadrimestral e publica trabalhos originais relacionados à psicologia, educação e áreas afins. Em seus 19 anos de existência, a revista manteve-se diversificada e abrangente, recebendo artigos de diferentes estados do Brasil e de outros países. A *Paideia* já publicou 43 números, cujos artigos se subdividem em pesquisas teóricas, pesquisas empíricas e relatos de experiência profissional. O presente projeto tem por objetivo oferecer ao aluno a oportunidade de se familiarizar com as etapas do processo editorial deste periódico científico de prestígio na área, considerado um dos mais importantes na área de interface da psicologia e da educação.

Projeto de Ensino Interdisciplinar Comunitário (PEIC): Proposta de Otimização Pedagógica e Administrativa

Coordenador
Clarice Sumi Kawasaki

O Projeto de Ensino Interdisciplinar Comunitário (PEIC), que foi fundado em 2004 por graduandos do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), funciona de segunda à sexta-feira no período noturno e já atendeu mais de quatrocentos alunos de baixa renda (média de 50 vagas/ano). Cerca de oitenta desses alunos foram aprovados em universidades públicas (inclusive na USP) ou em universidades privadas, com bolsas concedidas pelo bom desempenho no ENEM. Além disso, o PEIC tem sido objeto de estudo em pesquisas na área da educação e um espaço para desenvolvimento de estágio supervisionado em algumas disciplinas de licenciatura. Assim, o PEIC possui não só um caráter de cultura e extensão, mas também representa um espaço formativo, no qual cerca de quatrocentos

graduandos já desenvolveram atividades práticas nas áreas de ensino e/ou gestão educacional. Desde o início do PEIC, conteúdos, metodologias e formas de avaliação são organizados de forma que os objetivos se aproximem o máximo possível do que é preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). Para isso, é necessário utilizar uma abordagem interdisciplinar como instrumento metodológico principal, garantindo que não só os alunos, mas também os graduandos que constituem o corpo docente do PEIC, utilizem os conhecimentos de várias disciplinas para resolver problemas concretos, relacionar diferentes fenômenos e, por fim, ter a capacidade de intervir em sua realidade. Portanto, o objetivo é ampliar e organizar de maneira mais eficiente e eficaz as ações interdisciplinares do PEIC, aprimorando, consequentemente, a qualidade da formação do graduando que colabora com o projeto e do aluno de baixa renda que carece, não só de maiores oportunidades de acesso ao ensino superior, mas também de uma formação básica relativa ao trabalho e à cidadania do indivíduo, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Funcionamento Afetivo-Emocional de Portadores de Anorexia e Bulimia Nervosas: Subsídios para a Intervenção

Coordenador
Manoel Antonio dos Santos

Os transtornos alimentares são quadros psiquiátricos que podem ser caracterizados por uma grave perturbação do comportamento alimentar que afeta, na maioria das vezes, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino. A anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN) constituem os tipos principais de transtornos descritos. Do ponto de vista sintomatológico em nível psíquico, os transtornos alimentares assemelham-se quanto à acentuada distorção da imagem corporal, medo mórbido de engordar, preocupação excessiva com alimentação e constante desejo não realista de emagrecimento. Diante dessa complexidade, o objetivo desse projeto é favorecer o contato do aluno com o universo complexo dos transtornos alimentares, ampliar o conhecimento da singularidade do funcionamento psicodinâmico e dos fenômenos psicopatológicos subjacentes a esses quadros e refletir sobre suas implicações na clínica e na psicoterapia, com a finalidade de traçar estratégias mais efetivas de intervenção.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

FFLCH

IX Semana de Geografia: A Geografia na Escola e na Formação de Professores – Estado da Arte, Desafios e Perspectivas

Coordenador
Glória de Anunciação Alves

Entendemos que as trocas das diferentes instâncias educativas, de experiências e vivências entre profissionais do ensino de Geografia e estudantes do bacharelado, da licenciatura e da escola pública são elementares na construção de parâmetros educacionais próximos às necessidades de compreensão que a sociedade comporta. Percebemos o quão fundamental é a presença das escolas na Universidade, assim como a nossa presença, através de monitorias nas escolas, para o desenvolvimento e fortalecimento da relação escola-universidade. São objetivos gerais do projeto: promover o intercâmbio/cooperação entre a Universidade e as escolas públicas de ensino fundamental e médio com o intuito de estimular a reflexão sobre a prática de ensino de Geografia, através da prática extensionista comprometida com a autonomia aos interlocutores; intensificar a conectividade entre o conhecimento produzido na Universidade, a escola pública e a sociedade; construir trabalhos conjuntos e interdisciplinares nas escolas, envolvendo a Geografia; dar continuidade ao projeto, com a periodicidade anual, inserindo-o ao calendário do Departamento de Geografia da USP visando à continuidade e expansão do projeto a outras escolas.

A Itália vai ao CEL

Coordenador
Doris Natia Cavallari

Esse projeto visa a apresentar aos alunos brasileiros que estudam a língua italiana nos CELs de São Paulo alguns aspectos diversos da língua e da cultura italiana. A ideia é reforçar o interesse destes jovens alunos para a cultura italiana. O projeto foi iniciado em ocasião da Settimana della Lingua Italiana nel Mondo, e, graças ao sucesso obtido, é agora proposto como atividade do ano da Itália no Brasil, que acontece entre 2011 e 2012. O projeto conta com o apoio da Secretaria da Educação, que entra em contato com as escolas interessadas e fornece certificados de participação aos alunos.

Divulgação da Terminologia do Desenvolvimento Sustentável no Português Brasileiro

Coordenador
Ieda Maria Alves

Este trabalho pretende estudar e divulgar a terminologia do desenvolvimento sustentável, que está se constituindo com base na economia, na ecologia e em aspectos sociais. Pretende-se verificar os processos de formação mais utilizados nessa terminologia, os afixos mais empregados na formação dos termos e o papel dos estrangeirismos. Pretende ainda analisar como diferentes atores – cientistas, governantes, empresários e a sociedade – estão construindo esta terminologia e as características específicas de que se reveste sua neologia no português do Brasil. Pretende ainda constituir um glossário específico dessa terminologia, em que constarão o termo, sua classe gramatical, sua definição e um contexto de uso, e divulgá-lo no site do projeto.

Filosofia, Ciências e Letras: Conhecer a USP e a sua Produção Intelectual (Primeiras Dissertações e Teses Defendidas entre os Anos 1939 e 1977)

Coordenador
Márcia Regina Barros da Silva

O objetivo do presente projeto é iniciar a descrição pormenorizada de parte importante do acervo constante no Centro de Apoio à Pesquisa em História "Sérgio Buarque de Holanda", pertencente ao Departamento de História. Dentre outras atividades, o setor é depositário das teses e dissertações da FFLCH desde seus primórdios, momento em que foram defendidos os primeiros trabalhos realizados dentro da USP em 1938, quatro anos após a fundação do seu primeiro núcleo de ensino e pesquisa. Esta parcela do acervo – composto por teses de cátedra, defendidas a partir de 1938; de mestrado, 1953 e de doutorado, 1942 – compõe o núcleo inicial da produção intelectual realizada dentro da universidade. Esse material, a rigor, continua até o presente sendo acrescido dos trabalhos defendidos dentro da instituição e cresce na medida em que também cresce o número de alunos dos diferentes cursos de pós-graduações constituídos dentro da FFLCH. O presente projeto visa a empreender a descrição adequada e a inventariação mais detalhada de conteúdos, autores, áreas, períodos e temas específicos deste conjunto documental a fim de possibilitar comparação e análise dos mesmos. O intuito é poder traçar um esboço da produção intelectual da primeira geração de pesquisadores, professores e alunos da USP e compor, com a produção historiográfica existente, um quadro mais apurado tanto da história da universidade quanto especificamente das pesquisas ali empreendidas.

Percepções de Direitos Humanos em Duas Escolas Públicas Estaduais Paulistas: Análises Antropológico-Jurídicas

Coordenador
Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer

Esta proposta visa à inclusão de estudantes de graduação em Ciências Sociais da USP no desenvolvimento do projeto Antropologia e Direitos Humanos: Percepções dos Alunos da Escola Estadual Antonio Inácio Maciel (Taboão da Serra, SP, 2011), ora em curso, e que integra o Programa de Pré-Iniciação Científica da USP. Tal programa insere alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais, durante um ano, no cotidiano de núcleos de pesquisa da USP. O projeto Antropologia e Direitos Humanos, sob a responsabilidade do Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR), se volta para a discussão de percepções de direitos humanos no cotidiano escolar dos alunos da mencionada escola, sendo que, em 2009-2010, na 1ª edição do programa de Pré-IC da USP, a mesma proposta foi desenvolvida, com sucesso, na Escola Estadual Antonio Adib Chammas, em Santo André (SP). Nessa ocasião, além da Pró-Reitoria de Pesquisa, apoiaram a iniciativa a Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP) e a Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Esta proposta para o Programa Aprender com Cultura e Extensão tem por metas prioritárias que bolsistas de graduação em Ciências Sociais: participem ativamente das análises da pesquisa em Taboão da Serra, ora em fase de aplicação dos questionários, tabulando e interpretando os dados obtidos; retomem as análises já feitas dos questionários aplicados na escola de Santo André, de modo a aprofundá-las e compará-las com as da escola de Taboão; proponham formas de divulgação dos resultados analíticos, tanto para as duas escolas quanto para a própria USP e outras instituições interessadas, de modo a contribuir para a construção de um campo de diálogo acerca de percepções de direitos humanos em instituições de ensino médio e universitário; participem das reuniões quinzenais do NADIR de modo a conviver com os demais pesquisadores (outros graduandos, pós-graduandos e docentes) e a trocar experiências metodológicas e analíticas.

Revista Paisagens: Revista dos Alunos da Graduação em Geografia

Coordenador
Heinz Dieter Heidemann

A *Revista Paisagens* está presente no Departamento de Geografia desde 1995 e possibilita ao aluno entrar em contato direto com a produção acadêmica da graduação e com a pesquisa e extensão do departamento, sendo uma das ferramentas de divulgação científica do conhecimento produzido pelos estudantes. Além de ser um importante instrumento de divulgação, a publicação, em sua totalidade, é produzida exclusivamente por graduandos. Sua periodicidade é semestral, tendo um reconhecimento no Qualis e sendo amplamente conhecida no âmbito do meio acadêmico ao qual está inserida. A revista tem a capacidade de ser utilizada não apenas no intercâmbio entre os alunos de graduação, mas também divulgando e tornando acessível a produção acadêmica da universidade pública para a sociedade. Atualmente, a revista é editada pela Editora Humanitas estreitando os vínculos no interior da faculdade.

Formação Inicial de Professores de Francês: Elaborar Atividades Didáticas para Contextos Presenciais e Virtuais

Coordenador
Eliane Gouvêa Lousada

Este projeto tem a finalidade de aproximar o aluno da graduação em Letras-Francês do trabalho de professor, sabendo que este poderá ser um de seus campos de atuação quando formado. Acreditamos que a experiência junto aos cursos extracurriculares de francês pode representar um complemento às disciplinas de licenciatura e estágio que os alunos cursam tanto na Faculdade de Letras quanto na Faculdade de Educação. Os alunos selecionados para este projeto participarão da complementação da plataforma de estudos no Moodle (rede alunos) para os alunos dos cursos extracurriculares de francês de nível 1 e 2 (a do nível 3 será criada no segundo semestre de 2011). A plataforma dos níveis 1 e 2 foi criada em 2011 (projeto apresentado em 2011) e contém exercícios e links para exercícios online, procurando contribuir para a aprendizagem dos alunos dos cursos extracurriculares de francês. Os sites dos cursos já foram criados e os alunos selecionados participarão da criação da plataforma Moodle para os outros níveis: 4 a 8. Finalmente, os alunos selecionados começarão a tomar contato com a profissão de professor por meio de um plantão de dúvidas oferecido aos alunos dos níveis 1 e 2 dos cursos extracurriculares de francês, presencialmente, em horário a ser estipulado, e online, por meio de um fórum criado no Moodle (rede alunos).

Literatura e Imprensa Negra em São Paulo: Autores, Resenhas e Obras na Primeira Metade do Século XX

Coordenador
Emerson da Cruz Inácio

O projeto tem por objetivo analisar criticamente o acervo Imprensa Negra (primeira metade do século XX), elencando, nos periódicos que o compõem, as referências a autores, obras literárias, assim como a publicação de textos literários diversos, com a finalidade de contribuir para o estabelecimento de um possível cânone literário

negro no estado de São Paulo. Considerando a recente disponibilização, por meio digital, do acervo Imprensa Negra do estado de São Paulo pelo arquivo público deste estado, a Lei nº 10.639/03 e a Lei nº 11.645/08, que versam sobre o ensino de literatura e história africana e afrodescendente no Brasil, impõe-se a necessidade de também pensarmos literária e historicamente os autores e obras citados nos periódicos deste acervo. Particularmente porque se impõe também, na mesma medida, observar criticamente a ausência silenciosa desta mesma produção no cânone literário brasileiro, com fins a serem criados subsídios para aquilo que é previsto nas leis antes citadas, já que pouco há de informações a respeito da produção cultural negra escrita. Este projeto parte do pressuposto de que há um ponto de emergência da produção afrodescendente no estado de São Paulo, que coincide com o período de sedimentação do cânone literário brasileiro tal qual ele hoje é conhecido. Entretanto, como essa produção pouco circulou – e não era visível como o é na atualidade, através de produções como os *Cadernos Negros* – em função da especificidade do público-leitor a que se dirigia e dos valores ideológicos específicos que também veiculava, não obteve o reconhecimento por parte da crítica universitária. Nesse sentido, o projeto intenta cumprir a tarefa múltipla, que é a de funcionar como um efetivo instrumento de pesquisa e formação dos alunos envolvidos, ao mesmo tempo em que presta um serviço à comunidade, ao dar visibilidade a uma produção obliterada por fatores históricos, sociais e culturais. Da mesma forma, os resultados da pesquisa, mesmo que parciais, pretendem servir como conteúdo referencial capaz de tanto fomentar futuras pesquisas quanto o de servir como apoio ao ensino de literatura e cultura afrodescendente no estado de São Paulo.

Preservação da Memória Falada da FFLCH-USP: Das Mesas-Redondas aos Depoimentos do Projeto Memória

Coordenador
Maria Lêda Oliveira Alves da Silva

O Centro de Apoio à Pesquisa em História (CAPH) "Sérgio Buarque de Holanda", ligado ao Departamento de História, da FFLCH, da Universidade de São Paulo, possui um acervo documental merecedor de atenção, sobretudo no que diz respeito à memória intelectual do século XX. O projeto, ora posto em apreciação, pretende salvaguardar a "memória falada" de parte do acervo documental do CAPH, a partir da transcrição das informações existentes em suporte magnético, em específico em fitas cassete (cerca de 733 fitas). Embora o conjunto documental do CAPH esteja em suportes variados, a exemplo de microfilmes e papel, boa parte do seu acervo encontra-se em fitas cassete, armazenando entrevistas, conferências, aulas inaugurais, quer dizer, falas de muitos dos intelectuais que marcaram a história da inteligência brasileira do século XX. Registre-se, no mais, que esse conjunto documental, hoje salvaguardado, deve-se ao Projeto Memória, desenvolvido por docentes do Departamento de História. Há, porém, ações a serem tomadas a fim de dar continuidade ao trabalho anteriormente realizado, com o intuito de preservar o que fora feito, assim como abrir novas possibilidades no campo da pesquisa em relação ao material intelectual até então acumulado. Sabe-se, de resto, que tal suporte de armazenamento, as fitas magnéticas, possui uma expectativa de vida bastante limitada, com uma média de 50 anos de vida ativa, e, por isso, necessita de medidas que venham a preservar as informações nelas contidas. A principal ideia é, portanto, organizar a parte do acervo que se encontra armazenado em suporte magnético, transcrever as fitas cassete, a partir de regras já há muito discutidas para esse tipo de fonte histórica, e ir, paralelamente, disponibilizando as transcrições no site do CAPH a fim de democratizar a informação e instigar a ampla utilização desse material nos estudos desenvolvidos por pesquisadores da comunidade intelectual.

Aprender nos Periódicos de Antropologia

Coordenador
Heloisa Buarque de Almeida

O objetivo deste projeto é incluir alunos nos procedimentos de produção e divulgação de revistas acadêmicas de renome no campo da antropologia. Trata-se de um projeto de ampliação do grupo de profissionais que trabalha na produção das revistas ligadas ao Departamento de Antropologia: a *Revista de Antropologia*, fundada na década de 1950 e com muita visibilidade no país; a revista *Cadernos de Campo*, fundada há 20 anos e organizada por alunos do programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, e que tem permitido alunos de pós e professores de várias instituições do Brasil, de antropologia e áreas afins, a publicar e divulgar suas pesquisas. Os alunos de graduação que se inserirem nesse projeto poderão se qualificar para o trabalho nesse campo de periódicos acadêmicos. Por outro lado, essa inclusão visa também a auxiliar os docentes, alunos de pós-graduação e funcionários que trabalham na produção das revistas e na sua divulgação.

Geografia da Oralidade: Uma Recuperação da História Oral de Populações Tradicionais no Estado de São Paulo

Coordenador
Julio Cesar Suzuki

Pretende-se contribuir para a formação dos educandos no que concerne ao aprimoramento de técnicas de história oral na recuperação de histórias de populações caiçaras e quilombolas do estado de São Paulo, corroborando com a manutenção das suas práticas socioespaciais. Deseja-se introduzir o educando em técnicas de recuperação de história oral, tais como a de depoimento, de entrevista, de história de vida; realizar a transcrição das histórias orais, permitindo a construção de um banco de dados digital, importante para a formação de outros alunos de graduação e de pós-graduação, bem como para a recuperação da história de cada uma das populações tradicionais foco do projeto de extensão universitária; oferecer oficinas de formação aos jovens das populações tradicionais envolvidas no projeto, coerentes com os anseios surgidos em reuniões com o grupo; relativizar os padrões culturais dos educandos, estabelecendo novos nexos possíveis de respeito à diferença no mundo contemporâneo; aprofundar conhecimentos adquiridos na disciplina de Geografia Agrária, na compreensão das práticas socioespaciais presentes no campo brasileiro.

Catalogação, Descrição e Edição de Documentos Impressos em Língua Alemã na Brasiliana Digital

Coordenador
José da Silva Simões

Este projeto visa à catalogação, descrição e edição de documentos impressos em língua alemã constantes do acervo da Biblioteca Brasiliana. Em termos gerais, a proposta tem por objetivo permitir aos usuários da Biblioteca Brasiliana, tanto do espaço físico como também do seu ambiente virtual, o acesso ao conteúdo dos documentos impressos em língua alemã através de uma descrição que leve em consideração a questão imagética que envolve a descrição do Brasil feita por viajantes, naturalistas e pensadores que escreveram em língua alemã.

Informação, Erudição e Cultura em José Saramago

Coordenador
Rosemary Conceição dos Santos

Este projeto tem como finalidade fomentar o conhecimento do que é informação, erudição e cultura na obra de José Saramago, por meio da identificação, diferenciação e discussão destes três elementos na mesma. Para tanto, promoveria a discussão do que é informação, erudição e cultura em diálogo com a gestão do sistema político-social contemporâneo, bem como com as novas tendências discursivas e tecnologias da informação. A partir dessa discussão, debateria a universalidade da literatura saramaguiana em contextos de globalização econômica e restrição de garantias sociais, refletindo sobre os diversos sentidos de informação, erudição e cultura repercutidos na última década, com voz ativa na obra deste autor lusitano. Desta forma, desenvolvendo habilidades de abstração, sistematização de ideias, elaboração de projetos e criatividade como requisitos para a formação intelectual do graduando, se apoiariam projetos desta natureza em temáticas voltadas para os desafios da realidade intra e extrauniversidade.

Coleção Eurípedes

Coordenador
Antonia Terra de Calazans Fernandes

O Centro de Apoio à Pesquisa em História "Sérgio Buarque de Holanda" (CAPH) possui um acervo de documentos e bibliográficos relacionados principalmente à história da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. A proposta, então, é dar continuidade a projetos de envolvimento de estudantes de história em atividades de cuidados e catalogação desse acervo do CAPH. Nessa etapa, especificamente, a proposta é realizar catalogação de parte da Coleção Eurípedes, composta de mais de 8 mil livros da biblioteca pessoal do prof. dr. Eurípedes Simões de Paula, que pertence ao acervo do CAPH. Cerca de 6 mil livros já foram identificados e listados no Sistema DEDALUS, mas ainda faltam mais de 2 mil livros que necessitam ser identificados e catalogados. A intenção também é organizar uma lista desse acervo para ser disponibilizada no site. Para isso, a proposta é contar com o trabalho de estudantes bolsistas do curso de História para realização dessa atividade e com o envolvimento deles em uma pesquisa de avaliação e análise das características dessa biblioteca pessoal, de um professor da FFLCH.

O Uso de Materiais Didáticos em Solos com Alunos dos Ensinos Fundamental e Médio

Coordenador
Déborah de Oliveira

O objetivo deste projeto é estimular os alunos a aprenderem mais sobre os solos, seus usos e propriedades e reconhecerem que ele faz parte do meio ambiente.

Promoção da Habilidade Escrita em Inglês em Diferentes Contextos Institucionais

Coordenador
Marilia Mendes Ferreira

Como desmembramento do projeto de pesquisa O Ensino da Escrita em Língua Inglesa em Diferentes Contextos Institucionais, o presente projeto de extensão objetiva: oferecer cursos de formação aos professores da rede pública sobre o ensino da habilidade escrita em inglês e formas de avaliação; elaborar juntamente com esses professores da rede pública material didático que possa ser utilizado nas suas escolas para o ensino da escrita em inglês; compilar o material didático que já vem sendo produzido em cursos de extensão oferecidos aos pós-graduandos do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) e elaborar mais material para publicação.

Edição de Cartas dos Séculos XVI a XVIII: Projeto História do Português Paulista

Coordenador
Verena Kewitz

O projeto de edição de cartas particulares, oficiais e de administração privada dos séculos XVI a XVIII tem por objetivo principal reunir exemplares de textos que sirvam como fonte de pesquisa para a história do português paulista. O projeto temático de equipe homônimo reúne pesquisadores de várias universidades paulistas (USP, Unicamp e Unesp). Cadastrado na FAPESP (processo nº 06/55944-0), o Projeto Caipira foi submetido a uma renovação que abrangerá os anos de 2012 a 2016. Em sua primeira edição, os pesquisadores da equipe de corpora reuniram amplo material de pesquisa; mas para realizar investigações mais fidedignas, é preciso reunir uma grande gama de tipos de textos, de modo que possam atestar as variantes do português brasileiro ao longo de cinco séculos. Ao estudar a história de uma língua, deparamo-nos com diversos desafios, dentre eles as fontes para a coleta dos dados linguísticos. Esse problema refere-se ao grau de proximidade com o vernáculo presente nos textos de sincronias passadas. Porém, acredita-se que as análises possam se basear tanto em textos oficiais, mais formulaicos, com alto grau de controle, quanto em textos mais particulares, menos formulaicos e mais próximos da oralidade. Tendo esses dois polos como parâmetro, pode-se garantir uma exploração dos textos e de suas respectivas marcas linguísticas com maior precisão e cuidado. O modelo das tradições discursivas, ao lado da filologia, fornece subsídios para melhor entender a história dos textos. É preciso ter esse aspecto em mente para que não se confundam história da língua e história dos textos. Por exemplo, certas expressões linguísticas podem aparecer num determinado tipo de texto, mas não em outro, simplesmente porque nesse não há motivo e espaço para que surjam.

A História da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo a partir dos Arquivos Privados do CAPH

Coordenador
Miguel Soares Palmeira

Uma porção importante dos estudos recentes de história intelectual e de história da educação tem se beneficiado da exploração sistemática de arquivos pessoais de acadêmicos. Trata-se de um tipo de material que permite indagações renovadas – em relação àquelas comumente formuladas em função das "obras" de determinados "autores" – a respeito dos modos historicamente situados de produção e transmissão de conhecimento. Quando analisados criticamente (e não tomados como retratos instantâneos de um lado clandestino da vida universitária), arquivos pessoais constituem um terreno privilegiado para a observação da produção de conhecimento enquanto processo (algo que a fonte publicada normalmente escamoteia, ocultando as marcas de construção dos produtos intelectuais) e em suas condições efetivas (condições que entrevistas e memoriais de acadêmicos tendem a codificar num discurso normativo). O Centro de Apoio à Pesquisa em História "Sérgio Buarque de Holanda" abriga um rico conjunto de acervos dessa espécie. Sob a guarda do CAPH, encontram-se 42 arquivos privados de professores, dos quais 31 estão catalogados e 11 ainda deverão ser tratados. Este projeto pretende, por meio do trabalho supervisionado de estudantes de graduação, contribuir para organizar uma parte dessa documentação e, sobretudo, para refletir sobre os usos possíveis de tais fontes em uma história da produção intelectual da Universidade de São Paulo.

Educação Patrimonial na USP: Mapeamento e Conceituação – Fase 2

Coordenador
Simone Scifoni

No território paulista inúmeras ações de na área de educação patrimonial já vêm sendo desenvolvidas por instituições públicas, organizações não governamentais e municípios. Dispersas em suas localidades de origem, muitas ações que poderiam ter um alcance e visibilidade maior e experiências reproduzidas para novos locais acabam circunscritas às municipalidades. Na primeira fase do projeto, inventariamos estas iniciativas criando um banco de dados inicial e montamos um site dentro do domínio FFLCH que está sendo organizado para disponibilizar as informações e criar um canal de articulação e diálogo de experiências. Neste sentido, a universidade contribui para integrar, potencializar, subsidiar e fomentar ações em andamento e novos projetos, além de produzir conhecimento e reflexão crítica sobre este universo, aprofundando e expandindo a relação entre universidade e sociedade e inserindo

os educandos no universo do debate sobre a importância de valorização de diferentes memórias e da pluralidade do patrimônio cultural. A presente proposta articula-se à iniciativa organizada pelo Centro de Preservação Cultural da USP – projeto Educação Patrimonial na USP: Conceituação e Práticas –, compartilhando a intenção de fomentar o debate e a fundamentação conceitual na área de educação patrimonial e as ações conjuntas na universidade. Como objetivo específico, prevê-se a continuidade da organização da Rede Estadual Paulista de Educação Patrimonial (REPEP), entendendo-a como um espaço de articulação entre os segmentos envolvidos com projetos de proteção e valorização do patrimônio cultural. Por meio da rede, pretende-se propiciar: a troca de experiências práticas; a reflexão sobre os princípios e a fundamentação teórico conceitual da educação patrimonial; a construção de ações em parceria, ampliando o seu alcance a um horizonte maior, de âmbito regional; a disponibilização de informações sobre as experiências na área, na forma de um banco de dados e de um mapeamento geral dos projetos que possa contribuir para socialização desse conhecimento e dessas práticas.

Subsídios no Processo de Ensino-Aprendizagem de Italiano Língua Estrangeira: Uso de Dicionários e Formação de Corpus de Textos Escritos

Coordenador
Angela Maria Tenorio Zucchi

Dando continuidade à pesquisa – antes realizada com aprendizes de italiano do curso de graduação em Letras – sobre o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere à compreensão e produção escrita e o uso de dicionários, propõe-se este projeto. No âmbito da cultura e extensão, pretende-se desenvolver a pesquisa com os aprendizes de italiano dos cursos extracurriculares de Italiano no *Campus*, da FFLCH. Alunos que possuem interesses e formação diversos dos alunos do curso de graduação em italiano e por isso validará os resultados da pesquisa à medida que a torna mais abrangente. Em continuidade à verificação da compreensão, seguirá a etapa da produção escrita com a coleta dos textos para a formação do *corpus* de aprendizes. Este *corpus* em italiano fará parte de um grande projeto, já constituído em inglês, do Departamento de Letras Modernas, o COMET.

A Linguagem e Ciência: Diálogos Incomuns

Coordenador
Maria Célia Pereira Lima Hernandes

Este projeto visa a uma demanda constante e forte da sociedade paulista e brasileira: a de conhecer o impacto dos investimentos institucionais em pesquisas científicas na Universidade de São Paulo (USP). Como estratégia inovadora e pioneira, delimita-se essa rede de informações ao conjunto de pesquisas que envolvam a linguagem em pesquisas das diversas faculdades da USP. O objetivo específico deste projeto-piloto é a identificação de pesquisas e suas descobertas mais recentes sobre a linguagem com potencial impacto para a sociedade civil ou jurídica, já que esse espaço virtual seria a janela necessária para que conteúdos transitem intra e extramuros universitários, propiciando que novas interações sejam deflagradas.

Tratamento de Fontes para a História da FFLCH-USP

Coordenador
José Antonio Vasconcelos

O projeto visa ao levantamento, digitalização e organização de fontes de natureza diversa – documentos, fotografias, filmes, periódicos, correspondências etc. – que sejam diretamente pertinentes à história da FFLCH-USP, de modo a disponibilizar à comunidade e, em especial, aos historiadores material de pesquisa sobre o assunto.

Impactos da Política Nacional de Resíduos Sólidos sobre o Mercado e a Organização do Trabalho dos Catadores de Papel

Coordenador
Marta Inez Medeiros Marques

Identificar como a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, impacta a organização do trabalho dos catadores de papel, ou seja, quais as medidas que vêm sendo implementadas pela prefeitura de São Paulo para adequar os serviços de limpeza urbana às exigências da lei, como a sociedade e o mercado têm se envolvido neste processo, quais suas principais consequências para os trabalhadores de catação e como eles avaliam tais mudanças. Nos últimos dez anos, a luta por uma política nacional de resíduos sólidos, levada adiante pelo Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis e por diversos atores organizados em torno da consigna lixo e cidadania em níveis nacional, estadual e municipal, passou a defender e exigir um novo paradigma de gestão de resíduos de caráter sistêmico no qual se entrelaçam os aspectos ambiental, social, econômico, cultural, tecnológico e de saúde pública. A nova lei representa uma grande conquista para esses atores e se espera que ela

traga mudanças importantes para o setor, especialmente no sentido de uma maior integração e reconhecimento social para os catadores em geral, que constituem um segmento social fortemente estigmatizado e excluído. Os catadores são em grande parte moradores de rua. A lei define o prazo de quatro anos para fechamento dos lixões, a contar da data de sua publicação, e determina o prazo de dois anos para que os governos estaduais e municipais apresentem seus planos de ação. É nosso interesse identificar quais as principais mudanças desencadeadas a partir da lei no funcionamento deste setor e especialmente no mercado de reciclagem de papel e no trabalho de seus catadores.

Beleza, Afeição e Conhecimento na Literatura Brasileira e Alemã

Coordenador
Juliana Pasquerelli Perez

O projeto tem por objetivo pesquisar e selecionar, em textos de autores da literatura brasileira e de língua alemã, aqueles que criem relações entre a beleza, a afeição e o conhecimento. Para diversos autores brasileiros e de língua alemã do século XX e XXI, a linguagem literária não surge nem da inspiração, nem do sentimento, nem apenas do engenho ou do cálculo do poeta, mas se caracteriza por unir sentimento e razão. É possível supor, por isso, que a literatura ofereça uma forma alternativa de conhecimento de mundo e apreensão do real; conhecimento que se poderia chamar de afetivo. Para que essa hipótese seja pesquisada, é necessário recolher um grande *corpus* de textos em que a questão é explicitamente abordada pelos autores. A pesquisa da relação entre beleza, afeição e conhecimento pode levar não apenas a uma reflexão epistemológica profunda, mas também ao diálogo com outras áreas do saber nas quais a experiência de fascínio por uma questão ou objeto determina a dinâmica da pesquisa científica. O levantamento desses textos deverá se tornar também uma exposição sobre o tema, aberta ao público em geral e ao público acadêmico em particular.

O Léxico da Mulher na Obra de Compositores e Intérpretes Brasileiros da Década de 1930

Coordenador
Beatriz Daruj Gil

O objetivo deste projeto é identificar e sistematizar em campos semânticos o léxico representativo da mulher na canção brasileira da década de 1930, época em que, devido, principalmente, ao desenvolvimento tecnológico da indústria do disco e à popularização do rádio, consolida-se a canção brasileira. A escolha pelo estudo do léxico deve-se especialmente a sua associação direta à realidade. O conjunto de unidades lexicais de uma língua espelha a experiência humana acumulada e, particularmente, traços das práticas culturais e sociais dos grupos. Quando essas unidades são manifestadas no uso da língua, demonstram as alterações dessas práticas, deixando evidentes os incessantes movimentos humanos em seus hábitos sociais e culturais. O *corpus* inicial será composto pela discografia de compositores e intérpretes da década de 1930, do qual será selecionado o conjunto lexical que se refere à mulher. Em seguida, as unidades lexicais serão organizadas em campos semânticos, observando-se sua equivalência semântica nos usos dos enunciadores com a finalidade de identificar a visão de mulher divulgada em seus discursos. Como base teórica para a pesquisa, serão utilizadas como referências da lexicologia M. Barbosa (1978), Biderman (2001) e Vilela (1979, 1994 e 1995); da análise crítica do discurso de orientação sociocognitiva, Van Dijk (2003 e 2004); e da história da canção brasileira, Andrade (1976), Tatit (2004) e Vianna (1995).

O Ensino de Geografia Urbana no Ensino Médio

Coordenador
Ricardo Mendes Antas Junior

O objetivo do projeto é debater e instrumentalizar alunos de graduação em Geografia na elaboração de estratégias de ensino (construção de aulas, preparação e aplicação de exercícios) em Geografia urbana no ensino médio e fundamental. O projeto prevê reuniões periódicas com os bolsistas e a participação no curso de graduação (FLG 132 – A Cidade e o Urbano no Brasil: Teoria e Método), seja no entendimento e debate sobre como estão estruturados o programa de curso e a organização das aulas, seja na proposição, criação e aplicação de atividades aos alunos regulares do referido curso. Este momento contará com reuniões de planejamento, onde os bolsistas serão orientados pelo responsável do projeto. Com isso, os bolsistas poderão entender o que rege e dirige as ações num curso específico de Geografia urbana, assim como aprenderão, com liberdade de criação a partir dos pressupostos metodológicos do curso, a propor atividades que servirão de referências para a ação futura no ensino médio e fundamental quando formados. Num segundo momento, os bolsistas escolherão um ano do ensino médio ou do ensino fundamental para produzir um programa que será exposto e debatido em reunião e proporão exercícios e atividades específicas para o momento em que a temática abordada é relativa à Geografia urbana.

Disponibilização de Recursos Online para Ensino e Pesquisa: Corpora Técnicos (CorTec) e de Tradução (CorTrad) – II

Coordenador
Stella Esther Ortweiler Tagnin

O projeto tem como objetivos: ampliar os recursos disponíveis online através do Projeto CoMET (<http://www.fflch.usp.br/dlm/comet>), preparando e inserindo novos *corpora* de linguagem técnica como parte do *Corpus* Técnico (CorTec) e novos corpora de traduções como parte do *Corpus* de Traduções (CorTrad); fazer a revisão da anotação semântica automática do CorTrad. Os projetos aqui descritos visam a familiarizar os bolsistas com a linguística de *corpus*, disciplina cada vez mais presente nos estudos linguísticos descritivos, na tradução e no ensino de línguas estrangeiras. É uma abordagem empírica, baseada na observação de grande quantidade de dados – os *corpora* – por meio de ferramentas eletrônicas (referência a Sinclair, de 2004). O Projeto COMET – *Corpus* Multilíngue para Ensino e Tradução –, criado em 1998, na FFLCH, é constituído de corpora técnicos, corpora de traduções e corpora de aprendizes.

Edição de Memórias Históricas e Diários de Viagem dos Séculos XVI a XVIII: Projeto História do Português Paulista

Coordenador
José da Silva Simões

O projeto de edição de memórias históricas e diários de viagem dos séculos XVI a XVIII tem por objetivo principal reunir exemplares de textos que sirvam como fonte de pesquisa acerca da história do português paulista. O projeto temático de equipe homônimo reúne pesquisadores de várias universidades paulistas (USP, Unicamp, Unesp). Cadastrado na FAPESP (processo nº 06/55944-0), o Projeto Caipira foi submetido a uma renovação que abrangerá os anos de 2012 a 2016. Em sua primeira edição, os pesquisadores da equipe de corpora já reuniram amplo material de pesquisa; mas para realizar investigações mais fidedignas, ainda se faz necessário reunir uma grande gama de tipos de textos que possam atestar as variantes do português brasileiro ao longo de cinco séculos.

Organização e Digitalização de Acervo de Cartas Geomorfológicas e de Áreas Afins do Laboratório de Geomorfologia da FFLCH

Coordenador
Cleide Rodrigues

O projeto tem como objetivo fundamental a potencialização do uso do vasto acervo de cartas geomorfológicas e de áreas afins geradas a partir de pesquisas próprias do laboratório ou em colaboração deste, em que se incluem TGIs, mestrados, doutorados, e projetos de extensão. Para isto, haverá a necessidade de inventariar este acervo, organizá lo e criar um banco de dados digital de cartas geomorfológicas e afins. A importância desta atividade refere-se ao grande potencial de utilização por comunidade externa e interna, em que se incluem geógrafos, arquitetos, agrônomos, geólogos, além de estudantes de graduação e de pós e de professores da rede privada ou pública de ensino. O laboratório tem uma comunidade ativa expressiva e dinâmica, criando um ambiente permanentemente instigante, principalmente por meio de participação dos alunos (graduação e pós) e dos projetos de extensão, tais como Planos de manejo dos Parques do Rodoanel Trecho Sul, Plano de manejo da APA da várzea do Rio Tietê, dentre outros.

Geografia e Cinema

Coordenador
Julio Cesar Suzuki

Como objetivo geral, pretende-se contribuir para a formação acadêmica dos alunos de escolas públicas e de graduação do curso de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas-USP, em maior interlocução entre universidade e educação básica, incentivando a construção de novos instrumentais de leitura das dinâmicas e dos processos espaciais, particularmente os relativos à realidade rural brasileira, tendo como foco os filmes que a tomaram como locus de desenvolvimento do enredo. Como objetivos específicos, pretende-se: discutir o significado da cinematográfica brasileira na interpretação da realidade rural; estabelecer um espaço de discussão de filmes brasileiros, junto ao Departamento de Geografia/FFLCH-USP, como uma atividade rotineira; incorporar alunos do ensino fundamental e médio como interlocutores do debate, criando novos liames entre a escola pública e a Universidade de São Paulo; construir projetos de pesquisa que tomem como princípio a discussão da produção cinematográfica com foco na realidade rural brasileira; incentivar a publicação das interpretações em eventos científicos da Geografia e em periódicos de relevância para a área.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso Pré-Vestibular MedEnsina do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Coordenador
Paulo Hilário Nascimento Saldiva

O projeto tem como objetivos incentivar e auxiliar a comunidade de baixa renda a ter a oportunidade de atingir um curso superior, tendo como foco universidades públicas, principalmente a Universidade de São Paulo, através da criação de um curso pré-vestibular, nos moldes dos grandes cursinhos, pelos alunos da Faculdade de Medicina da USP. O projeto conta com dez administradores, cerca de 35 professores e mais de 40 plantonistas de dúvidas, todos alunos da Faculdade de Medicina, trabalhando como voluntários. Devido à recente perda de ótimos voluntários por problemas financeiros, para que estes se ligassem a outros projetos que dão possibilidade de bolsa, decidimos nos associar ao Programa Aprender com Cultura e Extensão.

Espaços Digitais Culturais de Saúde para Promoção de Saúde nas Escolas e Comunidades por meio dos Projetos Homem Virtual e Jovem Doutor

Coordenador
Chao Lung Wen

Este projeto tem o propósito de disponibilizar instrumentos de baixo custo para criação de Ambientes Interativos de Aprendizagem (AI-A) em saúde, usando computação gráfica 3D do corpo humano (projeto Homem Virtual), interatividade (realidade aumentada e rede social baseada em website), multimeios de comunicação (vídeos, áudios e comunicação visual) e cartão do conhecimento para os alunos monitores, reunidos em uma caixa denominada Kit Cultural Interativo de Aprendizagem em Saúde, série Juventude. Este kit será implantado em escolas e comunidades do estado de São Paulo. As interações entre os estudantes da universidade, para treinamento e tutoração dos alunos monitores nas escolas, serão feitas à distância, por meio de webconferências e outros recursos de internet, com o intuito de motivar os alunos das escolas e pessoas das comunidades a buscarem mais conhecimentos em saúde. Para os estudantes das escolas, a estruturação de Ambientes Interativos de Aprendizagem será uma forma de fazer com que os indivíduos vivenciem temas importantes. Esse tipo de aprendizado pode proporcionar a associação de ideias e conhecimentos já adquiridos com os novos conhecimentos, e, assim, fazer com que a aprendizagem torne-se significativa. No caso da educação na área da saúde, permite que as pessoas e os estudantes aprendam conceitos novos, pensem e associem aspectos históricos, sociais e culturais dos temas.

Ponto de Encontro e Cultura Itinerante: Estratégias para Construção e Fortalecimento de Redes Sociais e de Identidades

Coordenador
Denise Dias Barros

No contexto de atividade de extensão universitária desenvolvido pelo Projeto Metuia-USP (que envolve igualmente atividades de ensino e de pesquisa) criou-se o Ponto de Encontro e Cultura Itinerante com o objetivo de: construir encontros itinerantes no formato de saraus a serem realizados tanto em espaços da USP como em equipamentos culturais da cidade de São Paulo; favorecer produções culturais alternativas (livros de poesia, CDs e DVDs de música) e trabalhar para maior acesso de segmentos sociais vulnerabilizados a projetos culturais da cidade e a programas de incentivo cultural. Trabalha-se tanto a dimensão artística, de expressão, como a econômica, viabilizando espaços de comercialização das produções que são revertidas em forma de trocas também financeiras para seus autores. Este projeto é um dos desdobramentos do Ponto de Encontro e Cultura (PEC), projeto de extensão universitária coordenado pelo Projeto Metuia, laboratório do curso de Terapia Ocupacional da USP, iniciado em 2007. Nele encontramos um espaço de articulação e encontro entre diversos saberes e linguagens de expressão cultural e artística, construído conjuntamente por vendedores da revista *Ocas*, lideranças do movimento da população em situação de rua, artistas, estudantes e profissionais do Projeto Metuia, que se realizou em casa cedida por uma ONG no bairro do Brás. A presença de músicos, escritores e poetas estimulou a troca de produções culturais que aconteceram, sobretudo, na ocasião do sarau realizado mensalmente. Dali, diversos projetos são traduzidos como demandas aos terapeutas ocupacionais para favorecer tais produções. O PEC Itinerante pretende, desta forma, dar seguimento a esse processo grupal que se aglutinou em torno das produções culturais e da venda da revista *Ocas* e, de forma dialogada, construir estratégias que favoreçam a organização do cotidiano, as trocas econômicas e afetivas no sentido de ampliar e fortalecer as redes de pertencimento e de interdependência.

Terapia Ocupacional, Tecnologia Assistiva e Processos Facilitadores da Inclusão Escolar de Estudantes com Deficiência

Coordenador
Eucenir Fredini Rocha

Este projeto objetiva desenvolver ações de terapia ocupacional, instrumentalizadas pela Tecnologia Assistiva (TA), com foco na inclusão escolar de crianças com e sem deficiência e educadores

da EMEF Deputado César Arruda Castanho, CEU Uirapuru, situada à Rua Nazir Miguel, 849, bairro Jd. Paulo VI, no município de São Paulo, região Oeste. A escola tem 37 educandos com deficiência, sendo 70% destes com deficiência intelectual, 24% deficiência física, 8% deficiência auditiva e 2% deficiência visual. Desde 2009, o laboratório REATA-TO-FM-USP desenvolve assessoria à escola, apoiando a inclusão escolar desses estudantes através de atividades de: mapeamento das necessidades dos educadores/estudantes; informação sobre adaptações de acessibilidade ambiental e de informática; observação do desempenho ocupacional dos estudantes através de protocolo terapêutico ocupacional com base na epistemologia genética de Piaget; levantamento de necessidades de TA e de material de apoio didático; detecção e elaboração de projetos de TA complexas e leves. Em 2012, pretende-se que o bolsista desenvolva ações de: continuidade da confecção e introdução de TA complexas e leves no cotidiano escolar; sistematização dos dados de observação do desempenho dos estudantes com deficiência para subsidiar os educadores; ações educativas com os educadores, educandos e familiares em temas relacionados à deficiência, estigma, segregação e exclusão/inclusão social. Essas estratégias visam a facilitar os processos de participação social e educacional de todos os educandos e educadores, contribuindo para a efetivação do acesso dessa população ao ensino e cultura. Este projeto vincula-se às seguintes disciplinas de graduação do curso de Terapia Ocupacional: MFTO 308, Estágio Supervisionado I–Deficiência Física; MFTO 790, Práticas Supervisionadas I; MFTO 709 ART, Recursos Tecnológicos; MFTO 719, TO e as Abordagens Terapêuticas Neuromotoras; MFTO 727, TO e a Saúde da Pessoa Deficiente.

Terapia Ocupacional Social e Famílias em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social

Coordenador
Marta Carvalho de Almeida

O objetivo do projeto é oferecer atendimentos de terapia ocupacional para a população usuária do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Butantã. O CRAS é um serviço público, implantado pela Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo e, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, oferece atendimento a famílias em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos, bem como a vítimas de discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras. O serviço, que compõe a rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) ao nível da Proteção Social Básica, atua de modo a prevenir as situações de risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Nesse contexto, em parceria com a USP, vem se desenvolvendo atendimentos em grupo coordenados por terapeutas ocupacionais (USP), bem como por terapeutas ocupacionais (USP) em conjunto com assistentes sociais (CRAS), que se dirigem às famílias usuárias do CRAS. Esse trabalho é desenvolvido por meio da realização de atividades em grupo, junto a quatro diferentes segmentos de usuários do CRAS (os usuários são agregados em razão da problemática apresentada). Os encontros grupais são realizados semanalmente e se configuram enquanto oportunidades de reflexão e ação coletivas, de vivências culturais, de aprendizagem informal, de elaboração de projetos de vida e de intercâmbio de saberes e experiências, apoiando-se na consciência individual e coletiva acerca das potencialidades e fragilidades dos participantes, bem como na identificação de recursos pessoais e sociais para o enfrentamento dos problemas vivenciados.

Terapia Ocupacional, Artes Cênicas e Artes do Corpo: Estudos e Práticas para as Populações em Vulnerabilidade Social – Fase 5

Coordenador
Eliane Dias de Castro

O projeto apresenta-se na interface arte e saúde e propõe uma composição entre terapia ocupacional, artes cênicas e artes do corpo. A terapia ocupacional estuda a atividade humana para conhecer, acompanhar, cuidar e facilitar matérias do fazer e da ação humana, efetivando a participação sociocultural, a produção subjetiva e a produção da saúde. As artes cênicas e as artes do corpo são práticas que promovem a experiência estética com ativação da sensibilidade, da expressão, invenção criativa e interação coletiva. A confluência das áreas favorece a emergência de novas sociabilidades e da cidadania cultural. Ao atender pessoas em vulnerabilidade social – em especial, com sofrimento psíquico – dos equipamentos de saúde parceiros, exige-se uma intervenção, com cuidados singularizados à frequência desta população. As oficinas oferecem 21 vagas, formam grupos heterogêneos com interesse na proposta. Ao longo do processo, foram atendidas aproximadamente trinta pessoas com sofrimento psíquico grave, o que exigiu cuidados na intervenção para garantir o acesso desta população às praticas artísticas no território cultural. Nesta quinta fase, serão oferecidas oficinas, apreciações teatrais e parcerias com outras redes que fortaleçam a pesquisa artística. O interesse do Centro de Atenção Psicossocial e da coordenadoria de ação cultural do Tendal da Lapa na continuidade e permanência do projeto solicita reuniões sistemáticas de acompanhamento e reflexão e demonstram o impacto social

da proposta. O projeto vem se constituindo como referência para a formulação de propostas transdisciplinares. São objetivos: desenvolver ação interdisciplinar na formação de estudantes, com ênfase na autogestão; construir cidadania cultural; criar oportunidade de contato e aproximação com as artes para populações em situação de fragilidade social; efetuar propostas no encontro arte e saúde; proporcionar acesso à produção artístico cultural com inovação para estudantes, profissionais e a população envolvida.

Grupo de Apoio a Jovens com Limitações para Realização de Atividades Cotidianas: Conhecendo Demandas e Construindo Possibilidades de Participação

Coordenador
Fatima Correa Oliver

As políticas sociais brasileiras propõem a criação de atenção comunitária a pessoas com limitações nas atividades cotidianas, dentre elas, pessoas com deficiências (físicas, intelectuais, sensoriais) e com sofrimento psíquico. Na saúde, a Estratégia de Saúde da Família e suas equipes (ESF) contribuem para o acesso da população ao sistema e para o conhecimento de necessidades desse grupo. Serviços de atenção básica à saúde, sistema educacional e centros de convivência são expressões locais das políticas e podem ser articulados para apoio a esse grupo populacional. Desde 2001, a terapia ocupacional e a Unidade de Saúde Jd. Boa Vista (UBS), da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo acompanham essa população, com diferentes estratégias de assistência (domiciliar e comunitária). Entre 2010 e 2011, alunos do Programa Aprender com Cultura e Extensão realizaram diagnóstico situacional de adultos com limitações nas atividades cotidianas, na faixa etária entre 18 e 60 anos. Foram analisados prontuários de 139 adultos, dentre estes destacam-se aqueles com deficiência intelectual e/ou sofrimento psíquico, por suas dificuldades para a participação na escola e em espaços de formação profissional ou convivência. Parte destes jovens e adultos têm frequentado grupos de convivência na UBS: Grupo Família Mosaico, Grupo de Abordagem Corporal e Capoeira. Diante do diagnóstico situacional anterior, acredita-se na necessidade de realização de projeto de intervenção com os seguintes objetivos: apoiar jovens e adultos com limitações na realização de atividades cotidianas e suas famílias na reflexão sobre suas possibilidades de participação na vida social; ampliar a grupalização desses jovens e adultos na UBS, em interlocução com serviços comunitários; mapear serviços (regiões Oeste, Sul e Centro) que trabalhem para preparação e inclusão de jovens e adultos, em espaços de convivência e de trabalho, especialmente para aqueles com deficiência intelectual.

Autocuidado e Prevenção de Incapacidades para Pessoas com Esclerose Múltipla e Outros Diagnósticos: Aperfeiçoando e Ampliando sua Utilização

Coordenador
Rosé Colom Toldrá

O presente projeto tem como objetivo aperfeiçoar o manual de informações e orientações para pessoas com esclerose múltipla quanto às possibilidades de utilização de medidas de autocuidado para a prevenção de incapacidades e estender sua utilização para pessoas com incapacidades decorrentes de outras condições crônico-degenerativas. A prática diária de autocuidado tem por finalidade a promoção da qualidade de vida, capacidade funcional e autonomia das pessoas para a realização das atividades do cotidiano e participação social. A esclerose múltipla (EM) é considerada a doença inflamatória mais frequente do sistema nervoso central (SNC) em adultos jovens, acometendo a faixa etária entre 15 e 45 anos e trazendo como consequência significativos comprometimentos que interferem na rotina e qualidade de vida destas pessoas, pois afeta diferentes funções e estruturas do corpo. Os principais sintomas da doença são alteração na coordenação e sensibilidade, falta de equilíbrio, fraqueza muscular, fadiga, dor, comprometimento visual e cognitivo. Assim como a EM, outras condições de saúde implicam em acometimentos funcionais diversos com significativo impacto no cotidiano. Em especial, as pessoas que apresentam incapacidades decorrentes de traumas neurológicos (acidente vascular encefálico, traumatismo cranioencefálico etc.), após a fase aguda, em que se concentram esforços para a reabilitação, experimentam a cronicidade de algumas sequelas como impeditivos das atividades cotidianas básicas. Gerenciamento da fadiga, mudanças de posturas, prevenção de quedas, mudanças na forma de realização das atividades cotidianas constituem estratégias de autocuidado com potencial de efetividade para pessoas com diversos quadros.

Círculos Áfricas: Rodas de Conversa sobre Produção Intelectual de Estudantes e Pesquisadores Africanos no Brasil

Coordenador
Denise Dias Barros

O projeto Círculos Áfricas tem como objetivo organizar encontros inspirados no formato dos Círculos de Cultura de Paulo Freire com temáticas ligadas à África e às culturas africanas. Pretende-se contribuir para a discussão sobre a coexistência e da diversidade, com foco no diálogo com os estudantes e professores africanos que hoje compõem nossas universidades. Isto nos

permite aprofundar conhecimentos sobre África e culturas africanas, respondendo a uma necessidade social e, ao mesmo tempo, contribuindo para o fortalecimento da Lei nº 10.639/2003. Ele valoriza as contribuições acadêmicas de nossas universidades e abre o debate com setores da sociedade que teriam dificuldade em acessá los. O Círculos Áfricas é fruto da colaboração de vários anos entre a Casa das Áfricas e o Centro de Estudos Africanos da FFLCH, e do Projeto Metuia, da Terapia Ocupacional (FM-USP). Objetiva-se, ainda, dar destaque aos resultados de pesquisa realizados por estudiosos e artistas africanos residentes no Brasil, prioritariamente ligados às universidades e instituições localizadas no estado de São Paulo, promovendo a valorização e a ampliação do acesso a esta produção. Os encontros serão itinerantes, privilegiando-se espaços na USP, na Casa das Áfricas (Biblioteca Yao Komoe), alternando com equipamentos culturais e da educação da cidade de São Paulo. Serão convidados como animadores dos encontros estudantes e pesquisadores africanos de diferentes campos do conhecimento e a perspectiva é de favorecer a expressão por meio de diversas linguagens (oral, fílmica, musical). Ressalta-se que a Biblioteca Yao Komoe é uma referência desde que tem reunido uma série de pesquisadores interessados em África e possui mais de 3,5 mil obras específicas entre livros, periódicos, teses, dissertações, folhetos, DVDs e mídias interativas referentes ao continente africano. O Círculos Áfricas dá continuidade a uma série de encontros – Estudos Africanos no Brasil: Memórias de seus Protagonistas.

Acolhimento e Humanização em Saúde

Coordenador
Ricardo Rodrigues Teixeira

O projeto consiste em colocar os alunos em contato com usuários do Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa, da Faculdade de Medicina da USP (CSEB), que buscam atendimento, para que façam sua recepção e acolhimento, identificando as necessidades e demandas de saúde apresentadas e auxiliando na identificação dos caminhos mais adequados para sua satisfação. Este é um serviço de atenção primária, com atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e atendimento básico em saúde da criança, adulto, mental, bucal e fonoaudiologia.

Criação de Folder sobre Terapia de Contenção Induzida para Crianças com Paralisia Cerebral no Contexto da Liga de Fisioterapia em Neurologia Infantil

Coordenador
Renata Hydee Hasue Vilibor

A Liga de Neurologia Infantil é uma entidade de caráter acadêmico e científico, vinculada ao Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que possui um caráter de reabilitação com enfoque ambulatorial e tem como objetivo proporcionar ao estudante de Fisioterapia o aprofundamento de conceitos vistos na graduação, permitindo um aprendizado diferenciado no campo de interesse, primando por questões de ordem prática com foco na avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, cinesiológico-funcional e reabilitação. A Liga proporciona vivência no ambiente ambulatorial, e privilegia discussões de casos e/ou abordagens neurológicas após os atendimentos. O presente projeto tem como objetivo desenvolver um material impresso (folder), direcionado aos pais e cuidadores, com explicações em linguagem fácil e ilustrada sobre a paralisia cerebral e estimulação motora pela terapia de contenção induzida (TCI). Com o folder, pretende-se: auxiliar no tratamento das crianças portadoras de paralisia cerebral, de forma a mostrar aos pais ou cuidadores com ilustrações e texto escrito qual é a forma correta de realizar a TCI; dar continuidade ao tratamento fisioterapêutico ambulatorial em casa. As crianças são atendidas somente uma vez na semana; para melhor rendimento do tratamento das crianças, o folder é uma potente arma para ampliar a assistência à criança; inserir os pais e a família no tratamento da criança e no conhecimento sobre a condição de saúde da mesma, já que o folder é um material de fácil entendimento e pode ser compreendido e utilizado por qualquer pessoa; incentivar a criatividade dos alunos do curso de Fisioterapia, por meio da criação, aplicação e testagem dos exercícios. Além de proporcionar um material que pode ser utilizado como referência para outros serviços de fisioterapia; promover a integração entre os pais ou cuidadores dessas crianças, por meio da discussão dos exercícios contidos nos folders.

Rede de Atendimentos dos Participantes do PACTO: Agenciamento de Espaços de Atenção e de Cultura e Acompanhamento Terapêutico em Terapia Ocupacional

Coordenador
Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima

O trabalho com o Acompanhamento Terapêutico (AT) no projeto didático-assistencial Programa Composições Artísticas e Terapia Ocupacional (PACTO) tem incrementado as possibilidades de atendimento em projetos de caráter artístico e cultural, favorecendo a participação de populações em situação de vulnerabilidade em ambientes de experimentação afetiva e produtiva não vinculados diretamente às questões de sua fragilidade – seja em função de deficiência, transtornos mentais, patologias do envelhecimento,

desvantagem socioeconômica e/ou outras. No âmbito das ações desenvolvidas pela Rede de Sustentação do PACTO, através do levantamento das redes territoriais de saúde, cultura e artes e do exercício do AT, os estudantes de Terapia Ocupacional (TO), devem voltar-se às pessoas atendidas e focalizar o agenciamento de redes de inserção sociocultural para elas. Para tanto, são objetivos do projeto: pesquisa de equipamentos e serviços de saúde, artes e cultura para os casos mais graves atendidos (contatos, visitas, entrevistas e acompanhamento dos encaminhamentos); divulgação do trabalho do projeto em ambientes acadêmicos da TO; acolhimento e levantamento de necessidades de gestão do cotidiano dos usuários do PACTO, que impliquem em deslocamentos acompanhados por equipamentos de saúde e de assistência social, bem como de cultura e inserção artística; colaboração a grupos que atuam na interface das artes e da saúde, conveniados com o PACTO; fomento de fóruns de discussão (reuniões e supervisões) clínica e de temáticas das artes, da cultura e da cidadania. O programa Aprender com Cultura e Extensão tem sido um elemento organizador importante para terapeutas ocupacionais e docentes do Laboratório PACTO, na medida em que tem permitido a sistematização da experiência prática em coleta de materiais, levantamento de serviços e equipamentos para o agenciamento das redes destas populações que necessitam de composições clínicas, sociais, econômicas e culturais.

Programa de Exercícios Físicos e Respiratórios para Pacientes com Disfunções Respiratórias

Coordenador
Celso Ricardo Fernandes de Carvalho

Esse projeto tem como objetivo fornecer atendimentos terapêuticos não medicamentosos para pacientes com doenças respiratórias. Trata-se de um programa de exercício que é realizado para, pelo menos, 70 pacientes por ano. Os pacientes podem se inscrever desde que estejam sob o atendimento médico. O programa é composto de duas fases: uma fase educativa e uma fase de condicionamento físico e técnicas terapêuticas. O programa educativo tem a duração de quatro horas (duas aulas semanais de duas horas) e o programa de condicionamento físico tem a duração de doze semanas (duas vezes por semana). Durante o programa educacional são abordados diversos temas relacionados a doenças, tais como o uso correto da medicação, evitar fatores ambientais que desencadeiam sintomas e orientação de como o paciente deve proceder para o autocontrole da doença. O programa de condicionamento físico será realizado em esteira ergométrica, que foram adquiridas com financiamento da FAPESP/CNPq. Para pacientes que não gostarem de realizar atividade em esteira ergométrica, cuja intensidade será baseada na frequência cardíaca, será também fornecido um programa de exercícios respiratórios que foi especialmente desenvolvido e que é baseado nas técnicas respiratórias de yoga.

Saúde da Mulher: Organização de Atividades e Assistência em Ambulatório de Fisioterapia

Coordenador
Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira

A saúde da mulher é um tema atual, abrangente e alinhado com as políticas de saúde pública; porém, é uma área de atuação recente da fisioterapia. A qualidade do serviço prestado à população também está relacionada à capacidade do profissional de saúde de identificar as necessidades e potencialidades da comunidade e do serviço de saúde. No decorrer da graduação, o aluno adquire informações fragmentadas e tem dificuldade de associar as diversas disciplinas e consolidar o que foi aprendido em situações práticas. A organização de um ambulatório de especialidade engloba muitas atividades, que variam desde a organização da rotina de atendimento até a implementação de ferramentas de avaliação e acompanhamento das pacientes, para identificação de temas que possam ser abordados a partir de material didático de divulgação. O presente projeto tem como objetivo expor o aluno de fisioterapia a participar da organização das atividades didáticas e assistenciais do Ambulatório de Fisioterapia Uroginecológica da Clínica Ginecológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, bem como auxiliar na implantação do Serviço do Ambulatório de Fisioterapia em Obstetrícia no Hospital Universitário da FM-USP. Auxiliar na organização dos serviços de fisioterapia em ginecologia e obstetrícia será uma oportunidade do aluno vivenciar as atividades que envolvem a organização de um serviço destinado ao atendimento da população, com a preocupação de estabelecer rotinas e estratégias que sejam didáticas e facilitem o ensino das boas práticas de fisioterapia baseadas em evidência. O aluno terá que estudar os temas, eleger quais são as informações mais importantes, as condutas mais assertivas e indicadas pela literatura, estabelecer rotinas de fluxo do ambulatório e organizar um manual de conduta baseado em evidência. O material produzido será utilizado na disciplina de Fisioterapia em Saúde da Mulher (3º ano do curso de graduação em Fisioterapia) e na disciplina de Prática Clínica em Fisioterapia em Saúde da Mulher (estágio supervisionado dos alunos do 4º ano).

Mad Alegria: uma proposta de humanização na área da saúde

Coordenador
Maria Aparecida Basile

O Mad Alegria é um projeto de extensão universitária, idealizado e criado em 2010 como uma iniciativa discente e que visa, sobretudo, a realçar a importância da humanização na relação entre os profissionais de saúde e os pacientes por meio da figura do palhaço de hospital e/ou do contador de histórias. Atualmente agrega alunos e docentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional interessados em atuar junto a pacientes nos diferentes níveis de atenção à saúde. O ensino de graduação na área de saúde tem uma particularidade, que é a de auxiliar o aluno a transformar-se num profissional que lida de modo satisfatório com as dificuldades de relacionamento humano, sobretudo em situação de doença. Outro desafio na formação do profissional de saúde é aprender a trabalhar em equipe, bem como compreender a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Neste contexto, inserir atividades de humanização no ensino das profissões de saúde é relevante para o processo de transformação de atitude que se espera dos alunos das áreas já participantes e de áreas afins. O objetivo deste projeto apresentado ao Programa Aprender com Cultura e Extensão é estabelecer, com acadêmicos de diversos cursos da área de saúde e afins, atividades que permitam a continuidade do Mad Alegria e o aperfeiçoamento de sua estrutura, bem como incentivar o exercício da pesquisa-ação e de ações que contribuam para o equilíbrio social.

Terapia Ocupacional, Cotidianidade e Humanização do Cuidado à Criança e ao Adolescente Hospitalizado

Coordenador
Sandra Maria Galheigo

Esse projeto será desenvolvido no âmbito do Projeto ACCALANTO – Atividade, Cotidiano e Cuidado: Terapia Ocupacional e Saúde Integral da Criança e do Adolescente, na Enfermaria do Hospital Universitário da USP. O objetivo geral do Projeto ACCALANTO é prover atendimento de terapia ocupacional a crianças e adolescentes sob cuidados clínicos e cirúrgicos, a partir da perspectiva da humanização e integralidade das ações de saúde. Busca resgatar a cotidianidade e atividade geral da criança e do adolescente e reduzir os efeitos adversos da hospitalização. O ACCALANTO compreende três programas: Ninar – Programa de Atenção Focalizada ao Bebê Hospitalizado; Aquarela – Programa de Atenção Focalizada à Criança e ao Adolescente Hospitalizado; e Teias – Cotidiano, Convivência e Atividade Lúdica no Hospital. A solicitação de bolsistas destina-se ao programa Teias, que tem como proposta promover uma cotidianidade diferenciada na Enfermaria, a ludicidade infantojuvenil, possibilitando o desenvolvimento da convivência e de uma rede de sustentabilidade relacional durante a internação. Assim, o programa é desenvolvido nas áreas de convivência e nos leitos a depender das necessidades e possibilidades das crianças e adolescentes internados. Tendo como eixo a atividade lúdica, os demais atores que transitam na enfermaria (pais, familiares e profissionais) são convidados a participar conforme disponibilidade e interesse. O programa Teias tem como objetivos: identificar as necessidades e condições de saúde-doença das crianças/adolescentes hospitalizados; desenvolver oficinas grupais de atividades para as crianças e adolescentes sem restrição ao leito, com a participação de outros atores que transitam pela enfermaria; desenvolver atenção para crianças e adolescentes com restrição ao leito (mas sem demanda de atendimento focalizado de maior complexidade), com participação de familiares e outros atores (crianças, profissionais); promover ambiência, convivência e a humanização do cuidado.

Distúrbios do Espectro do Autismo: Comunicação e Informação

Coordenador
Fernanda Dreux Miranda Fernandes

O objetivo desse projeto é a continuidade e o desenvolvimento do blog do LIF-DEA (Laboratório de Investigação Fonoaudiológica nos Distúrbios do Espectro do Autismo) e a implantação de páginas em outras redes sociais (Facebook, Twitter), destinadas à divulgação de informações a respeito das questões de comunicação em linguagem envolvidas nos Distúrbios do Espectro do Autismo (DEA). Os DEA têm sido diagnosticados com mais frequência nos últimos anos e em alguns países descreve-se sua prevalência em 1 criança em 100 (e, no caso de meninos, 1 em 70). Esses números impactam os custos da atenção à saúde e educação quando se considera a severidade dos sintomas e a duração das dificuldades. Por outro lado, a ausência de profissionais habilitados a atuar com essas crianças em diversas regiões do país pode significar a ampliação das limitações, na medida em que a estimulação adequada não é oferecida no momento apropriado. As redes de informação podem fornecer uma importante ferramenta para a difusão de informações a respeito do tema, aproximando o conhecimento científico da sociedade para a qual ele é necessário. O LIF-DEA vem desenvolvendo pesquisa e oferecendo assistência fonoaudiológica na área há mais de 25 anos e, em 2011, foi criado um blog que, em pouco mais de 6 meses, teve mais de 2 mil acessos. Estudantes dedicados a criar e alimentar essas páginas poderão ampliar esse impacto.

Prevenção de Doenças Ocupacionais Através de Orientação Postural e Grupos Terapêuticos em Funcionários dos Restaurantes da SAS–USP

Coordenador
Raquel Aparecida Casarotto

As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) podem acontecer em atividades que se caracterizam pela realização de movimentos repetitivos, posturas inadequadas de membros superiores e coluna, levantamento excessivo de pesos e organização do trabalho deficiente. Estudos sobre os custos globais de doenças e lesões de origem ocupacional apontam as DORT como responsáveis por 31% do total de doenças ocupacionais estimadas no mundo em 1994, representando, assim, um problema importante de saúde pública e para o sistema de seguridade social. Os cozinheiros e auxiliares de cozinha desenvolvem atividades que se caracterizam por uma solicitação excessiva de movimentos dos membros superiores e sobrecarga na coluna, atividades estas relacionadas à preparação, armazenamento e servir alimentos, abastecimento e limpeza da cozinha industrial. Além disso, quase todas as atividades são realizadas na postura em pé, o que gera um aumento importante da sobrecarga na coluna e membros inferiores. Estes profissionais, portanto, têm uma grande predisposição ao aparecimento destas patologias. O número de funcionários dos restaurantes que apresentam LER/DORT é alto, gerando um grande número de faltas e afastamentos no trabalho, que têm como consequência sobrecarga nos trabalhadores ativos, que podem gerar futuros afastamentos e doenças. Práticas preventivas como grupos de orientação postural e exercícios no trabalho podem contribuir para minimizar o impacto do trabalho na saúde do trabalhador. Estas atividades encontram evidência na literatura que suportam a sua utilização. Este projeto tem como objetivos melhorar a qualidade de saúde dos trabalhadores; prevenir o agravo das doenças ocupacionais existentes e evitar o aparecimento de novos casos. O estudante selecionado desenvolverá grupos terapêuticos e de orientação postural em um período de cinco semanas para cada grupo de participantes, duas vezes por semana nas unidades dos restaurantes da SAS.

O Uso do Folder como Estratégia de Educação em Saúde e Orientação de Exercícios em Neuropediatria

Coordenador
Renata Hydee Hasue Vilibor

O presente projeto tem como objetivo desenvolver um material impresso (folder), direcionado aos pais e cuidadores, com explicações em linguagem fácil e ilustrada sobre a hidrocefalia e principais condutas para estimulação motora das crianças. Com o folder, pretende-se auxiliar no tratamento das crianças portadoras de hidrocefalia, de forma a mostrar aos pais ou cuidadores com ilustrações e texto escrito qual é a forma correta de realizar o exercício, e dar continuidade ao tratamento fisioterapêutico ambulatorial em casa. As crianças são atendidas todas as sextas-feiras, no período da tarde, no Ambulatório de Serviço de Fisioterapia no HCFM-USP, em média, durante uma hora. Para melhor rendimento do tratamento das crianças, é interessante que os pais ou cuidadores inserissem os exercícios em sua rotina. O folder é uma potente arma para isso, pois as ilustrações auxiliam na manutenção dos exercícios e, além de ser um material que pode ser levado para qualquer lugar, insere os pais e a família no tratamento da criança e no conhecimento sobre a condição de saúde da mesma. O folder é um material de fácil entendimento e pode ser compreendido e utilizado por qualquer pessoa e incentiva a criatividade dos alunos do curso de fisioterapia, por meio da criação, aplicação e testagem dos exercícios. Além de proporcionar um material que pode ser utilizado como referência para outros serviços de fisioterapia, promove a integração entre os pais ou cuidadores dessas crianças por meio da discussão dos exercícios contidos nos folders.

Uso de Substâncias Psicoativas por Motoristas de Caminhão em Rodovias do Estado de São Paulo

Coordenador
Vilma Leyton

Os objetivos do estudo são: verificar o uso de anfetaminas, cocaína e canabinoides por motoristas profissionais de caminhão que trafegam nas rodovias do estado de São Paulo, através de inquérito, assim como análises toxicológicas em amostras de urina; traçar o perfil sociodemográfico dessa categoria de profissionais que circulam pelo estado de São Paulo, assim como identificar os correlatos sociodemográficos associados ao uso de drogas entre esses trabalhadores; informar e orientar os motoristas de caminhão abordados a respeito dos riscos entre o uso de drogas e o acontecimento de acidentes de trânsito.

Potenciais Evocados Auditivos com Estímulo de Fala em Crianças Audiologicamente Normais

Coordenador
Carla Gentile Matas

A integridade do sistema auditivo é um pré-requisito para um bom desenvolvimento do ser humano, podendo ser avaliada através dos

Potenciais Evocados Auditivos (PEA). Os PEA são exames eletrofisiológicos que avaliam as atividades bioelétricas relacionadas à estimulação auditiva, desde o nervo acústico até o córtex. Os estímulos acústicos mais utilizados nos PEA são o clique e o tone burst, porém, o estímulo de fala também é empregado. Quando comparado ao clique e ao tone burst, o sinal de fala requer uma resposta mais sincronizada e complexa, refletindo respostas neurais da percepção de fala e diferentes vias envolvidas no processamento cortical. Portanto, o objetivo desta pesquisa é comparar os achados do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) e do Potencial Cognitivo (P300) com estímulos acústicos diferentes (clique, tone burst e fala) e traçar um padrão de normalidade, para ambos os exames, com o uso do estímulo acústico de fala, em crianças audiologicamente normais. A casuística será composta por 25 crianças na faixa etária de 5 a 14 anos, com limiares auditivos dentro do padrão da normalidade e com desenvolvimento típico. Todos serão submetidos ao PEATE com estímulo clique, estímulo de fala, P300 com estímulo tone burst e estímulo de fala. Os resultados obtidos serão analisados estatisticamente, comparando os achados em cada uma das avaliações eletrofisiológicas, no mesmo grupo.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO FMRP

História, Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Coordenador
Antonio Carlos Duarte de Carvalho

O acervo do Museu Histórico da FMRP-USP esta localizado no prédio do ECEU/Espaço Cultural de Extensão Universitária, no centro de Ribeirão Preto (SP). Guarda em seu acervo fotografias, equipamentos, documentos administrativos, livros e ainda uma coleção pessoal (livros, artigos, fotos, correspondência e documentos pessoais) procedente do espólio de Miguel Rolando Covian, um dos professores fundadores da Instituição. Alguns docentes de distintas áreas do saber fazem parte da Comissão Coordenadora do Museu e a ele prestam colaboração, no sentido de organizar o acervo e futuramente, disponibilizá-lo para consultas e pesquisa. Ainda que de forma incipiente, o acervo vem sendo catalogado e indexado e está em vias de informatização. A transferência para o atual espaço físico ocorreu no ano de 2009. Dispõe de uma área de aproximadamente 300 m², sendo metade do espaço reservado para área expositiva. Desde sua inauguração, o Museu da FMRP tem mantido exposições abertas à visitação da comunidade. A equipe do museu pretende oferecer periodicamente novas exposições, cujos temas, sempre centrados na área médico biológica, sejam atrativos ao público, sem descuidar da vocação primeira do museu, ou seja, a de depositário da história da instituição. Sempre que pertinente, procuraremos a colaboração de artistas cujos trabalhos busquem elos com a ciência.

Projeto Inclusão Digital de Idosos: Tecnologias do Cotidiano para a Qualidade de Vida

Coordenador
Carla da Silva Santana

O Projeto Inclusão Digital de Idosos objetiva instrumentalizar idosos sobre o conhecimento da tecnologia utilizada no dia a dia. Especificamente, busca-se introduzir e ampliar o conhecimento sobre os equipamentos e tecnologias utilizadas diariamente, tais como aparelhos celulares, controles remotos, câmeras filmadoras e fotográficas e aparelhos da área da saúde, dentre outros dispositivos. O Projeto de Inclusão Digital de Idosos (PIDI) ocorre há um ano, e já beneficiou cerca de 20 alunos do curso de Terapia Ocupacional e Informática Biomédica e 200 idosos. O conhecimento produzido foi tema de vários trabalhos científicos, pesquisa de pós-graduação, trabalhos em eventos nacionais e internacionais e reportagem em emissoras de TV e jornais. O projeto contou com o apoio do CNPq, na modalidade auxílio, e bolsa de apoio de difusão cultural no edital REID/2011, da Casa Brasil, e é de grande relevância para a população de Ribeirão Preto e região.

Grupos Comunitários de Saúde Mental

Coordenador
Sonia Regina Loureiro

Os Grupos Comunitários de Saúde Mental constituem-se em uma atividade inovadora no campo da saúde mental. O programa apresenta objetivos de promoção de saúde mental a partir do desenvolvimento de uma rede comunitária interpessoal de apoio. Neste sentido, são oferecidos espaços de convivência e de compartilhamento de experiências consideradas relevantes no âmbito da saúde mental e adquiridas a partir de vivências cotidianas ou terapêuticas. Ao longo do ano, realizam-se grupos comunitários semanais na universidade, dez eventos na comunidade e um encontro anual, atualmente na 14ª edição. O trabalho apresenta uma etapa inicial, a partir dos grupos locais, onde se busca acolher os relatos de experiências de quem está empenhado com a própria saúde mental, favorecendo a constituição de uma rede de mútua ajuda. Em uma etapa posterior, se propõe a comunicação dos relatos em ambientes comunitários, com a perspectiva de valorização das experiências, ampliação do debate e novas aprendizagens. O modo de abordagem dos Grupos Comunitários apresenta uma perspectiva de troca horizontal de informações entre usuários, profissionais e a comunidade. Busca-se romper uma representação mental estereotipada da pessoa em sofrimento psicológico como aquele que precisa de ajuda, evidenciando as suas possibilidades de oferecer ajuda. A participação de bolsistas do Programa Aprender com Cultura e Extensão será pautada pelos seguintes objetivos: aprender a metodologia de construção de um programa de intervenção comunitária em saúde mental; contribuir com o conteúdo das apresentações compartilhando conhecimentos e/ou experiências relevantes em saúde mental; aprender a conviver com pacientes psiquiátricos e familiares em relações de horizontalidade, a partir do reconhecimento recíproco de potencialidades e limitações; participar do processo de construção de cartilhas e vídeos sobre temáticas que ampliem a compreensão sobre a saúde mental e formas de sua promoção.

Projeto de Inclusão Digital de Idosos: Tecnologias de Informação e Comunicação para a Qualidade de Vida

Coordenador
Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

O Projeto Inclusão Digital de Idosos objetiva instrumentalizar idosos sobre o conhecimento da tecnologia utilizada no dia a dia. Especificamente, busca-se introduzir e ampliar o conhecimento sobre as tecnologias de informação e comunicação utilizadas diariamente, tais como computador e internet. O avanço tecnológico, ao mesmo tempo em que promove melhorias para a população, também propicia uma forma de exclusão, a digital. A exclusão digital no Brasil ocorre de acordo com as diferenças regionais, acompanhado da desigualdade social e serviços de cada região do país. Um dos segmentos mais atingidos é a população idosa. Embora ainda sejam raros os projetos de formação para inclusão digital para os idosos, existem programas de extensão que oferecem cursos de informática pra idosos que costumam ter demanda significativa em instituições não governamentais e nas Universidades Abertas à Terceira Idade. A relação entre envelhecimento e a inclusão digital se dá por razões demográficas, uma vez que o fenômeno do envelhecimento se torna cada vez mais relevante no cenário mundial, e por razões sociais e cognitivas. Com o aumento da população idosa e o alcance da longevidade, torna-se necessário ampliar as relações intergeracionais no que concerne à inclusão digital. A inserção rápida de jovens no mundo informatizado pode auxiliar a sociabilização dos idosos com a tecnologia através das relações intergeracionais. Em qualquer faixa etária, a inclusão digital traz benefícios, tais como informação rápida, aquisição de novos conhecimentos, atualização de conhecimentos gerais, ampliação das redes de relações, sociabilidade, conectividade com a contemporaneidade, melhoria da autoestima e autoeficácia.

Os Primórdios da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e o Papel dos Primeiros Docentes na Consolidação da Instituição e no Progresso da Ciência

Coordenador
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

Este projeto tem o objetivo de dar continuidade ao estudo sobre a contribuição dos docentes fundadores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto para a instituição e para o desenvolvimento da ciência. A mobilização da sociedade brasileira, uma das decorrências da redemocratização que ocorreu na década de 1940, fez com que surgisse a preocupação com a interiorização do ensino superior. Isso viabilizaria o acesso de muitos à cultura e a profissões liberais, assim como seria um fator de progresso para cidades distantes da capital. Projetos elaborados por profissionais e líderes de comunidades tiveram o apoio e a aprovação do governo e da universidade, sendo criadas novas instituições de ensino superior, dentre as quais a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). Esta escola médica foi estruturada com características inovadoras em relação a outras escolas nacionais, levando em consideração o "modelo americano" ("flexneriano") vigente; assim, ficou decidido valorizar as atividades de pesquisa, a separação do ensino básico do clínico e o tempo integral. Os primeiros professores catedráticos da FMRP-USP foram recrutados pelo primeiro diretor, o prof. dr. Zeferino Vaz, em centros de excelência da Europa e do Brasil, de onde provieram também os primeiros professores assistentes. Isso fez que o "modelo europeu de ensino médico" também tivesse alguma influência na consolidação da FMRP-USP. Este projeto tem a finalidade de continuar o resgate de parte da história da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) por meio do conhecimento da história de seus antigos professores. Espera-se que os educandos envolvidos, além de aumentarem sua cultura sobre aspectos históricos, adquiram conhecimentos sobre a evolução do ensino médico e desenvolvam habilidades para realizar entrevistas, resumir dados e catalogá-los. Espera-se, ainda, capacitá-los para redigir textos para publicação e para realizar a apresentação oral dos resultados.

O Refeitório Central do Campus como um Espaço Educador na Qualidade de Vida, Gestão de Resíduos e Alimentação Saudável II

Coordenador
Marta Neves Campanelli Marçal Vieira

Os refeitórios universitários constituem-se em espaços de atendimento e encontro cotidiano de um grande número de usuários, dentre eles os estudantes, os servidores e os visitantes dos *campi*. Neste sentido, representam grande potencial de educação e difusão de práticas socioambientais, quando aplicadas. Um usuário que é estimulado a reduzir a geração de lixo usando caneca durável e servindo-se sem desperdícios tem a chance de aprender a conservar o meio ambiente em suas ações corriqueiras e a multiplicá-las em outros espaços, assim como os funcionários do refeitório que se apropriam das práticas saudáveis e sustentáveis de produção de alimentos. A mudança para um novo refeitório no *campus*, desde o início de 2011, também potencializa as ações deste projeto e nos permite comparar dados com relação aos anos anteriores e avançar em algumas práticas. Portanto, este projeto objetiva implementar as ações para que o novo refeitório central do *campus* de Ribeirão Preto se constitua como espaço educador e exemplar de práticas de qualidade de vida, sustentabilidade e minimização de resíduos e, ainda, desenvolver um programa de educação ambiental junto a seus funcionários e usuários.

Xadrez para Deficientes Visuais

Coordenador
Antonio Carlos Duarte de Carvalho

A terapia ocupacional é a ciência que trabalha com a promoção da saúde e a restauração e/ou reforço das capacidades funcionais do indivíduo. Para atingir estes objetivos, lança mão do uso específico de atividades expressivas, lúdicas, artesanais, da vida diária e de automanutenção, psicopedagógicas, profissionalizantes, dentre outras, previamente analisadas e avaliadas sob os aspectos anatomofisiológicos, cinesiológicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos. As qualidades curativas do trabalho, dos exercícios e dos jogos, expedientes comuns à terapia ocupacional, são reconhecidas e utilizadas há milhares de anos. Hoje, o xadrez é o segundo esporte mais praticado no mundo e vem sendo utilizado como terapia ocupacional para diversos grupos de crianças, adultos e pessoas da terceira idade com algum tipo de dificuldade e/ou deficiência. Quando a pessoa joga o xadrez, está desenvolvendo a coordenação motora estática e a concentração. Sua prática leva a um estado de relaxamento das estruturas cerebrais, ao mesmo tempo em que estimula as áreas mentais que ajudam no desenvolvimento da memória, da paciência, do autocontrole, da criatividade, do raciocínio lógico, do espírito de decisão, dentre outros, que são componentes essenciais à nossa qualidade de vida. Embora exista um grande número de atividades lúdicas, esportivas e recreativas que podem contribuir para melhorar a capacidade física e intelectual das pessoas com deficiência, vários autores destacam que, devido a sua natureza esportiva, científica e cultural, a prática do enxadrismo pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de análise, síntese, resolução de problemas, abstração, objetividade, autocontrole, autocrítica, autoavaliação e autoestima. Além disso, a atividade enxadrística pode contribuir para a melhoria da capacidade do indivíduo em relacionar-se com seu grupo, o que reflete diretamente na melhoria da inserção social do deficiente no meio social que o cerca.

A Escola Vai ao Teatro: Voz do Ator e do Professor

Coordenador
Aline Epiphanio Wolf

O programa A Escola Vai ao Teatro é realizado pelo Grupo de Teatro Sia Santa desde 1973, e, basicamente, consiste em levar ao teatro grupos de alunos acompanhados pelos respectivos professores. Atualmente, o Grupo Sia Santa realiza anualmente cerca de 280 apresentações, para um público de aproximadamente 65 mil crianças e adolescentes em mais de 40 municípios. O programa envolve projetos de inclusão no universo teatral e formação de plateias para o teatro. É destinado a alunos e professores da rede pública de educação. Diante da análise da devolutiva do público, apresentadas pelos professores ou por outros profissionais em formação, são propostas soluções para atender as demandas artísticas, culturais e ou técnicas. Em 1997, o Grupo de Teatro Sia Santa deu início ao trabalho de voz com o elenco, com o acompanhamento de um profissional da área. A fonoaudióloga propôs como primeiro passo, levar ao elenco o funcionamento do aparelho fonador. Foi também desenvolvido um programa de aquecimento e prevenção de problemas vocais. Desde 2001, o trabalho foi estendido e passou a fazer parte das oficinas que o grupo oferece aos professores que, assim como os atores, utilizam a voz para executar seu trabalho, mas não têm preparação específica durante sua formação universitária.

Segurança dos Pacientes Submetidos a Exames de Imagem

Coordenador
Jorge Elias Júnior

O objetivo principal do projeto é aprofundar o conhecimento relacionado aos aspectos de segurança do paciente que é submetido a exames de imagens, ou seja: identificar quais os riscos relativos e apontar as ações que estão sendo tomadas de rotina para cada situação de risco; identificar falhas na comunicação com os pacientes; avaliar a aplicação do termo de consentimento informado e propor ações no sentido de melhorar a informação aos pacientes e aos médicos solicitantes.

Projeto de Oficina de Memória para Idosos

Coordenador
Carla da Silva Santana

A Oficina de Memória objetiva o conhecimento do idoso sobre a memória e a importância desta capacidade para a vida cotidiana, colocando o indivíduo idoso como protagonista de sua própria história. Especificamente, busca-se ampliar o conhecimento sobre o funcionamento da memória e de outras funções mentais e correlacionar ao processo de envelhecimento. Tem por meta a ação de compartilhar vivências, fortalecer o trabalho de rememoração e resgate de vivências passadas, facilitar a ressignificação destas vivências no presente e promover a coeducação de gerações e a transmissão do conhecimento cultural entre gerações.

O Brincar, a Comunidade e a Inserção Sociofamiliar: A Contribuição de Graduandos da Terapia Ocupacional e a Criança em Comunidade

Coordenador
Regina Celia Fiorati

A sociedade tem sofrido intensas modificações que refletem na estrutura, na dinâmica familiar e consequentemente, no desenvolvimento da criança. Nas comunidades, o espaço de lazer destinado às crianças tem sido cada vez mais restrito em função da falta de manutenção de parques e praças e do uso indevido do espaço público, o que compromete a sua utilização pelas crianças e comunidade em geral. Além disto, os avanços tecnológicos trouxeram outras formas de brincadeiras, como o computador e o videogame, que substituíram o brincar na rua, no interior da comunidade e a convivência com grupos de pertencimento. O brincar é atividade humana da infância que constitui forma privilegiada de desenvolvimento de sociabilidade e trocas intersubjetivas, responsáveis pelo processo de amadurecimento da criança e sua inclusão e pertencimento na cultura e sociedade humana. O brincar é compreendido como fonte de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança e constitui-se em um meio de expressão, comunicação e potencial criativo vital. No intuito de promover um espaço de vivência e experimentação destinado a crianças, o curso de Terapia Ocupacional, em parceria com o Centro de Saúde Escola da Vila Tibério, criou, no início de 2011, o grupo de crianças. Este grupo tem por objetivo promover a convivência entre pares e a experimentação de diversas atividades que estimulem a criatividade, o desenvolvimento de habilidades sociais, a experiência com materiais e dinâmicas desconhecidas e/ou pouco explorados pela criança, visando à ampliação de seu repertório cultural, sua capacidade criativa na cultura da qual faz parte e seu desenvolvimento saudável. Para os graduandos, este grupo constitui-se em um espaço de aproximação com a população atendida pela terapia ocupacional, contribuindo para a formação pessoal e profissional do graduando. Este grupo vem apresentando um aumento significativo do número de crianças atraídas pela oportunidade de vivências, brincadeiras, aprendizado e trocas intersubjetivas constituindo-se em uma importante atividade de extensão, tanto pelas ações desenvolvidas junto às crianças, quanto pelas possibilidades de aprendizagem para os graduandos.

Brinquedoteca e Sucatoteca: Espaço Lúdico para o Desenvolvimento de Crianças, Pais e Cuidadores (CIR-HERibeirão)

Coordenador
Maria Paula Panuncio Pinto

O projeto Brinquedoteca e Sucatoteca está sendo desenvolvido, desde agosto de 2011, no contexto da sala de espera do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, oferecendo às crianças atendidas nos ambulatórios de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional um espaço para o desempenho de seu papel de "brincante", através da exploração orientada de livros infantis, materiais lúdicos, da interação com diversas crianças, com ou sem alterações de desenvolvimento, enquanto aguardam o atendimento no referido serviço. Sua finalidade principal é envolver acadêmicos do curso de TO em atividades de sala de espera, ligadas ao brincar das crianças atendidas no CIR e à orientação aos seus pais/cuidadores sobre a importância do brincar para o seu desenvolvimento pleno. Desta forma, este projeto também propicia uma integração universidade-comunidade que atende, de um lado, às demandas de formação profissional na área de terapia ocupacional na infância e adolescência e, de outro, às necessidades das crianças. Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação, autocrítica, desenvolvimento de raciocínio clínico, reflexão na e sobre ação – bem como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.

Atendimento Interdisciplinar na Dor Crônica Musculoesquelética na Comunidade

Coordenador
Thais Cristina Chaves

Dentre os problemas mais comuns enfrentados pela população brasileira e mundial, e que no Brasil são subnotificados, destacam-se os distúrbios musculoesqueléticos (segundo Mata *et al*., 2011). No Brasil existe uma escassez de estudos sobre essa temática (segundo Mata *et al*., 2011). Essa escassez de estudos na atenção comunitária dificulta a identificação de necessidades de saúde da população e o subsequente planejamento de atividades que venham a supri-las. Para indivíduos com dores musculoesqueléticas persistentes, programas de atuação em equipes multiprofissionais, combinando estratégias de educação, terapia cognitivo-comportamental, exercícios físicos, são reconhecidos como mais apropriados para o tratamento desses pacientes. Essas abordagens têm apresentado bons resultados na redução do tempo de licença-saúde, intensidade de dor e retorno às atividades laborais (segundo Norrefalk *et al*., 2008). Programas multidisciplinares tem se mostrado efetivos no nível de atenção secundária em saúde (segundo Guzmán *et al*., 2001). Westman *et al*. (2010) verificaram no grupo submetido à intervenção multidisciplinar uma redução no uso dos serviços de saúde e de medicações no período de *follow-up* em relação ao grupo submetido ao tratamento convencional. Os objetivos específicos desse projeto serão: caracterizar o perfil dos usuários e os subtipos de dor crônica musculoesquelética da população vinculada ao atendimento de média complexidade da região do CSE Unidade Cuiabá; formalizar e consolidar o atendimento interdisciplinar baseado no modelo biopsicossocial destinado ao usuário com dor

crônica musculoesquelética e preparar os alunos de graduação para o adequado atendimento multiprofissional ao usuário com dor crônica musculoesquelética; incentivar o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares na área de dor crônica musculoesquelética; melhorar a qualidade de vida, funcionalidade e diminuir o tempo de retorno às atividades laborais dos indivíduos com dor crônica musculoesquelética.

Ações da Terapia Ocupacional em um Centro de Convivência: Estratégias para a Promoção de Saúde Mental

Coordenador
Adriana Sparenberg Oliveira

A Política Nacional de Saúde Mental tem como diretrizes a reorientação do modelo de atenção da rede pública de saúde mental, a implantação de uma rede aberta e comunitária, a formação de recursos humanos e a integração com outras políticas públicas. De acordo com a IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersetorial, que propõe uma saúde mental integral e inserida em todas as esferas de saúde e que busca consolidar e fortalecer a rede de serviços substitutivos em saúde mental, destaca-se a proposta de ampliação do número de Centros de Convivência dentre os serviços substitutivos necessários aos cuidados em saúde mental. A rede de serviços de saúde mental deve trabalhar com a lógica do território, de forma integrada aos demais serviços de saúde, enfatizando a necessidade de garantir a implementação de políticas públicas intersetoriais visando à cultura, lazer, entre outros, que garantam a integração dos serviços públicos com as organizações comunitárias de seus territórios, aproveitando e fortalecendo os espaços públicos existentes, e apoiando a criação espaços, como centros culturais, centros de convivência, entre outros. É imprescindível fortalecer as ações de promoção, proteção e cuidado em saúde mental na atenção primária, através de dispositivos intersetoriais que reforcem a territorialização dos equipamentos sociais, culturais, e de práticas populares de saúde e cuidado. Considerando tais questões, este projeto tem por objetivos: consolidar a implantação de um Centro de Convivência; promover ações que ampliem a autonomia dos usuários e o exercício de direitos dos usuários da rede de saúde mental; constituir espaços de convívio, facilitando a construção de laços sociais; efetivar ações promotoras da saúde mental do indivíduo e de sua comunidade; possibilitar a inclusão social, e a geração de alternativas concretas de vida, ampliar as possibilidades de geração de renda assim como as redes sociais de suporte dos usuários.

Projeto Caixa de Histórias

Coordenador
Luzia Iara Pfeifer

O Projeto Caixa de Histórias, como ação de cultura e extensão universitária, vem sendo desenvolvido desde 2005, inicialmente com atividades nas enfermarias pediátricas do HC-FMRP *Campus* e Unidade de Emergência. Sua consolidação resultou na ampliação dos locais para Centro de Reabilitação do HC-FMRP e para o CACAV, abrigo governamental para crianças vítimas de violência doméstica, abandono e negligência. Em 2011, passou a ser desenvolvido também no Centro Integrado de Reabilitação e na sala de espera do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Sua finalidade principal é envolver acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional (TO) em atividades voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes institucionalizadas e, desta forma, propiciar uma integração universidade comunidade que responda, de um lado, às demandas de formação profissional na área de terapia ocupacional na infância e adolescência e, de outro, às necessidades das crianças e adolescentes alvos de políticas de proteção especial, seja por questões de saúde (aquelas hospitalizadas ou em atendimento ambulatorial em serviços de alta e média complexidade), seja por questões sociais e pessoais (aquelas abrigadas em instituição de proteção para vítimas de violência doméstica, abandono e negligência). Consiste na capacitação de alunos para atuarem junto a crianças e adolescentes institucionalizados (hospital/abrigo) ou em tratamento de longo termo em ambulatórios. A atuação se dá através da escolha de histórias infantis, construção de caixas com elementos (brinquedos, personagens, ornamentos) e contação das histórias nos locais definidos (enfermarias pediátricas, ambulatórios e CACAV). Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação, autocrítica, desenvolvimento de raciocínio clínico, reflexão na e sobre ação –, bem como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.

Informática em Saúde na Atenção Primária

Coordenador
Domingos Alves

Este projeto propõe atividades inseridas no Núcleo de Informática em Saúde (NIS) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em parceria com o Centro de Atenção Primária (CAP). A proposta se apresenta, em primeira instância, como uma oportunidade pedagógica aos alunos do curso de Informática Biomédica para integração ensino-serviço e campo de formação teórico-prático, voltados, prioritariamente, para a atenção primária. Além disso, as atividades estão associadas às demandas promovidas pela evolução tecnológica e sua ampla utilização na área da saúde. A proposta visa à aproximação de alunos do curso Informática Biomédica (IBm) com a atenção primária. Nesse contexto,

o projeto aqui apresentado tem por objetivo dar apoio aos profissionais de saúde (com foco na atenção básica) através de atividades voltadas para a utilização de sistemas e de ferramentas de tratamento de informação. Também o aluno bolsista irá participar do desenvolvimento de um sistema de informação capaz gerenciar as informações produzidas em cada NSF, buscando a maior eficiência e eficácia, a partir do levantamento e a modelagem de processos de TI, de maneira a subsidiar a construção de uma nova forma de operação.

Estudos das Motivações e Expectativas Relacionados à Escolha pela Profissão Médica

Coordenador
Jayter Silva de Paula

Os profissionais médicos, por serem detentores de um saber científico, podem contribuir de certa forma para maximizar os conflitos advindos de uma relação de poder possivelmente conturbada entre os próprios médicos, outros profissionais da área da saúde e a própria população. Alguns estudos destacam o caráter psicossocial envolvido nas escolhas profissionais que ocorrem muitas vezes determinadas por estereótipos sobre a profissão escolhida, além de um desconhecimento das necessidades e características essenciais para o exercício profissional. Sobressai nesse contexto a problemática de idealização da profissão médica, frequentemente associada à falta de maturidade dos ingressantes na carreira. A vida acadêmica e os contatos com os alunos dos vários anos da graduação médica mobilizam, muitas vezes, conflitos nessas representações do "ser médico", trazendo com isso algumas dificuldades no delineamento desse perfil profissional. Isso acarreta, com frequência, dificuldades de adaptação ao contexto da medicina, com potencial associação a problemas de felicidade profissional e, talvez, conduta clínica. A reflexão sobre o tipo de médico que se pretende ser tem ocupado timidamente os espaços institucionais acadêmicos, transformando-se, assim, em discussões muito presentes nos órgãos e fóruns representativos da educação médica no país. No entanto, ainda há carência de informações sistematizadas e baseadas em diferentes momentos da formação médica acerca dos motivos relacionados à escolha profissional e de comparações entre as motivações e expectativas observadas em estudantes de medicina de escolas públicas e privadas. Assim, o objetivo principal deste estudo é identificar se existem diferenças significativas entre os estudantes de medicina de anos diferentes frente as suas motivações na escolha pela profissão médica e ainda entre aqueles de cursos públicos e privados.

O Conhecimento das Mães sobre as Vacinas que seus Filhos Recebem

Coordenador
Luiz Antonio Del Ciampo

O projeto tem como objetivo analisar o conhecimento das mães de lactentes sobre as vacinas que são disponibilizadas pelo serviço público de saúde e sobre as doenças preveníveis por vacinas.

A Saúde dos Agentes Comunitários de Saúde: Ações da Terapia Ocupacional Contribuindo para o Fortalecimento da Valorização e da Identidade Profissional

Coordenador
Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A Estratégia Saúde da Família tem como equipe mínima o médico, o enfermeiro, o auxiliar de enfermagem e os agentes comunitários de saúde. O agente comunitário de saúde é quem faz a interlocução entre a comunidade e a equipe de saúde, realizando atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde. Por este contato direto com a população, conhece as suas demandas de perto e vivencia as dificuldades do enfrentamento das doenças e de demandas socioeconômicas destas pessoas. Como um trabalhador da saúde com esta responsabilidade, é importante considerarmos a necessidade do cuidado com a sua própria saúde. Assim, o objetivo deste projeto é: promover a saúde do agente comunitário de saúde a partir de intervenções em grupo; fortalecer o vinculo entre os agentes comunitários de saúde, aumentando as possibilidades de enfrentamento das questões profissionais cotidianas; discutir possibilidades de encaminhamentos quanto aos aspectos críticos presentes em sua realidade de trabalho; construir espaços de diálogos no contexto do trabalho; colaborar no fortalecimento da identidade profissional; valorizar o papel profissional do agente comunitário de saúde.

Coordenação de Grupos de Terapia Ocupacional na Atenção Primária: Aprendendo Estratégias

Coordenador
Adriana Sparenberg Oliveira

Na atualidade, vem se dando cada vez mais ênfase aos processos grupais, o que torna o conhecimento sobre os mesmos um instrumental valioso e até mesmo imprescindível, seja em termos de eficácia para atingir objetivos ou realizar tarefas (rendimento), seja para detectar lideranças, obter coesão, resolver conflitos e tensões etc. Quer se tratem de grupos de trabalho, pedagógicos, institucionais, comunitários, de lazer,

psicoterapêuticos ou de outra natureza, impõe-se a necessidade de ampliar o saber sobre essa área, considerada privilegiada no campo da psicologia social. O trabalho de grupos em atenção primária é uma alternativa para as práticas assistenciais. Estes espaços favorecem o aprimoramento de todos os envolvidos, não apenas no aspecto pessoal como também no profissional, por meio da valorização dos diversos saberes e da possibilidade de intervir criativamente no processo de saúde-doença de cada pessoa. No contexto da atenção básica no Brasil, o trabalho com grupos é uma atribuição da equipe no Programa de Saúde da Família. Estudos sobre o trabalho na atenção básica refletem a diversidade das práticas desenvolvidas com grupos compostos por clientes oriundos dos programas implantados segundo as diretrizes nacionais. Os objetivos do projeto serão desenvolver nos bolsistas: a competência técnica para o domínio dos conceitos científicos e habilidade para intervir e administrar as questões grupais; a competência interpessoal para conduzir o grupo com espontaneidade, promovendo um ambiente propício à integração grupal; a responsabilidade ética com o grupo, que deve ser de uma dimensão humanística, democrática e universal; desenvolver habilidades para criar nos grupos oportunidade para ressignificação, propiciando momentos da reflexão, onde é criada a possibilidade dos grupos se darem conta de seu próprio funcionamento e das relações estabelecidas entre os participantes naquele momento e em outros contextos de sua vida; contribuir para o aprofundamento da reflexão sobre a coordenação dos grupos, na perspectiva de resgatar seus participantes como sujeitos históricos e, consequentemente, autores da sua própria história individual e coletiva.

Projeto Cuidando do Cuidador

Coordenador
Maria Paula Panuncio Pinto

O Projeto Cuidando do Cuidador, como ação de extensão universitária, vem sendo desenvolvido desde abril de 2009, envolvendo alunos voluntários e bolsistas, com atividades voltadas inicialmente aos cuidadores de crianças e adolescentes atendidos no Centro de Reabilitação do HC-FMRP-USP (CER), integrando as demais ações de extensão desenvolvidas a partir pela Área de Infância e Adolescência do curso de graduação em Terapia Ocupacional (TO). Baseia-se em extensa literatura que discute o grande impacto causado numa família pela presença de uma criança com deficiência, a qual vai exigir atenção e cuidados específicos, por período de tempo indeterminado. As ações foram ampliadas com a garantia da presença de estudantes capacitados também no contexto da sala de espera do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto (CIR) e, a partir de outubro de 2010, aos educadores/cuidadores das crianças abrigadas no Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vitimizado (CACAV). Temos oferecido intervenção (apoio e cuidado) aos cuidadores das crianças e adolescentes atendidos nos três espaços citados, por um lado, enriquecendo a formação dos graduandos (através da cultura extensionista e da posição de responsabilidade da universidade em relação à comunidade onde está inserida) e, por outro, respondendo a uma necessidade/demanda da comunidade. São objetivos: favorecer o reconhecimento de outros papéis além do papel de "cuidador"; permitir a expressão de necessidades cotidianas diante do enfrentamento da tarefa de cuidar de criança/adolescente com deficiência/necessidades especiais; favorecer o desenvolvimento de habilidades para o enfrentamento do cotidiano alterado pela presença de criança/adolescente que requer atenção diferenciada e especial; a reestruturação de rotina, com diversificação de atividades e descoberta de habilidades.

Oficina de Dança como Estratégia da Terapia Ocupacional na Promoção de Saúde em Atenção Primária

Coordenador
Adriana Sparenberg Oliveira

No início do ano de 2010, iniciou-se a oficina de dança no Núcleo de Saúde da Família 3, que viabiliza a participação de um maior número de alunos da graduação do curso de Terapia Ocupacional na atenção primária, e oferece atividades grupais para a população adulta e idosa, como uma forma de promover a saúde mental da comunidade. A oficina conta com 24 integrantes assíduos e uma lista de espera de 30 pessoas; para a ampliação da participação é necessária a colaboração de bolsistas. Percebe-se que este recurso permite a expressão, a comunicação, o resgate das potencialidades, a criação de vínculos e ampliação de suporte social. Os resultados desta intervenção apontam que houve, além de benefícios físicos, diminuição de sintomas psíquicos, aumento da autoestima, aquisição por parte dos integrantes de consciência e apropriação corporal, bem como percepção de movimentos que, até então, não eram "pensados", mas só automatizados. A integração dos participantes, usuários-equipe-estudantes, acontece para além da oficina, inclusive em outros espaços e outros dias que não apenas aqueles da oficina, com organização dos participantes para programas de fim de semana, exploração de recursos comunitários de dança, passeios turísticos etc. Portanto, esta oficina cumpre o objetivo da promoção de saúde, provoca mudanças e reflexões na equipe a medida que se reflete sobre o sucesso dessa intervenção e presta contribuição significante no ensino. O objetivo deste projeto é dar continuidade e atender a demanda em espera da oficina de dança; bem como, realizar, de acordo com a demanda encontrada, oficinas semanais de dança

e grupos de convivência para os participantes; estimular os participantes para planejamento de encontros saudáveis como planejamento e organização de bailes para ampliação da participação social e das oportunidades de lazer; além de explorar outros ambientes saudáveis, visando às relações interpessoais, a cidadania e a ampliação do grupo de apoio. Importante salientar que este projeto já foi premiado em simpósios de ESF e TO, além de ter sido alvo de várias reportagens na mídia, e conta com artigo publicado em periódico da área e em evento internacional.

Terapia Ocupacional em um Grupo de Crianças: Estratégia para a Promoção de Saúde e Cidadania – Ano II

Coordenador
Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A Estratégia Saúde da Família considera questões de saúde contextualizadas na realidade de sua área de abrangência, tendo como premissa as condições socioeconômico-culturais presentes. Em uma das unidades de saúde da família, a saber, o Núcleo de Saúde da Família 4 (NSF4), do Distrito Oeste de Ribeirão Preto, observa-se crianças que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade. Esta situação se dá pelo contexto em que vivem, que permeia a precariedade na moradia, questões socioeconômicas das famílias, ausência de espaços para o desenvolvimento de brincadeiras e de convivência, utilizando frequentemente a rua como alternativa, entre outras demandas. Considerando este contexto, o desenvolvimento de um grupo de crianças na unidade de saúde ou em outro local da comunidade dentro de sua área de abrangência é uma estratégia importante para atenção a esse público, oferecendo ações de promoção de saúde e cidadania, visando a: promover a conscientização das crianças com relação a problemas sociais e de saúde; colaborar para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das mesmas; proporcionar diálogo e interação entre elas e os profissionais envolvidos por meio de comunicação eficiente contribuindo na melhoria das relações interpessoais; estimular a cooperação; possibilitar experiências diferentes e novas vivências; desenvolver ações junto a familiares destas crianças no sentido de favorecer o melhor desenvolvimento biopsicossocial destas.

Informação em Saúde: Melhores Informações para Melhores Decisões

Coordenador
Maria Cristiane Barbosa Galvão

Muitas vezes, os pacientes e profissionais da saúde são confrontados com situações nas quais carecem de informações sobre uma enfermidade, características desta enfermidade, tratamentos disponíveis, custos envolvidos neste tratamento, riscos relativos e benefícios de tratamentos, procedimentos e terapêuticas, casos de sucesso no tratamento e/ou de instituições especializadas na enfermidade. Dito de outra forma, precisam de informações que apoiem melhor suas decisões em saúde. Nessas situações, é necessária a localização informações de saúde, bem como a avaliação da credibilidade e da qualidade dessas informações. A este conjunto de atividades dá-se o nome de competência em saúde, que, por sua vez, relaciona-se à competência tecnológica (capacidade para operar computadores e outros dispositivos tecnológicos) e à competência informacional (capacidade para localizar, avaliar, analisar e usar informação). Faz-se notar que a competência informacional não está necessariamente associada à competência tecnológica, já que um ser humano pode saber como usar tecnologias da informação e comunicação, mas pode apresentar desconhecimento em como localizar, avaliar, analisar e usar a informação. No que se refere à competência informacional, estudos evidenciam que médicos e enfermeiros possuem dificuldade para acessar, selecionar e usar informação em saúde. Estudos também evidenciam que profissionais da saúde possuem pouco tempo para a busca por informação em saúde e suas habilidades na busca por informação são bem menores do que supõem ter. Apesar de tais estudos terem sido realizados em países desenvolvidos, fornecem indícios para se pensar que a competência informacional em saúde deve ser uma preocupação de todos (profissionais de saúde, pacientes, professores, estudantes etc.). Dessa forma, o projeto tem como objetivos oferecer capacitação para pacientes, profissionais da saúde, estudantes da saúde e informação sobre competência informacional em saúde; e, disponibilizar informações em saúde no site do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo voltadas a pacientes, profissionais da saúde, e estudantes da saúde e informação.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

FMVZ

Projeto Santuário FMVZ-USP

Coordenador
Paula de Carvalho Papa

O Projeto Santuário visa a incluir os alunos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP) como agentes sociais transformadores, associando atividades de ensino e extensão, por meio de um projeto educacional em saúde junto às escolas públicas municipais e estaduais. Este projeto engloba temas como guarda responsável, bem-estar animal, relação homem-animal, zoonoses e prevenção de animais sinantrópicos, que serão abordados pelos alunos da FMVZ-USP junto às crianças e também seus pais. O critério de escolha das escolas participantes será sua adesão ao projeto Para Viver de Bem com os Bichos, desenvolvido pela Coordenadoria de Educação do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), e também as escolas selecionadas para receberem em seu entorno mutirões de castração promovidos pela Secretaria da Saúde do município, em parceria com ONGs cadastradas pela mencionada secretaria.

Projeto Animais Solidários: A Zooterapia como Extensão Universitária para Idosos Institucionalizados

Coordenador
Maria de Fátima Martins

Ensino, pesquisa e extensão são os três pilares que sustentam uma universidade. Quando os mesmos trabalham integrados, é possível formar profissionais preparados tanto para o mercado de trabalho como para auxiliar a sociedade dentro das suas dificuldades, colaborando significativamente para que atinja seus anseios e resolva questões sociais, sendo a extensão universitária, em especial, o meio capaz de difundir o conhecimento gerado em pesquisas. Neste projeto, beneficiando o desenvolvimento da comunidade de idosos institucionalizados, além de promover a integração através da extensão de docentes e discentes com o universo dos idosos asilados. Este projeto faz parte de uma linha de pesquisa iniciada em 2000 como modelo de zooterapia e tem na cultura e extensão um parceiro constante que, através de suas bolsas aos acadêmicos, permite continuidade das atividades. Objetivamos a ampliação da interação entre os acadêmicos, idosos e os animais através do contato e a socialização, com o intuito de gerar benefícios biopsicossociais. Outros objetivos específicos deverão ser atingidos, como a vinda dos idosos que estiverem em boas condições ao *campus* da USP de Pirassununga para participar de atividades monitoradas com animais, participação dos mesmos em escolas de ensino fundamental e médio, nas quais desenvolvemos projetos de zooterapia.

Ação Educativa no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador
Francisco Javier Hernandez Blazquez

Os alunos-bolsistas participarão dos processos ligados à parte de extroversão e mediação das exposições destes museus, nos projetos em desenvolvimento e nas ações junto aos visitantes (individuais ou em grupo). Os alunos que integrarão este projeto serão subsidiados com informações que normalmente não estão disponíveis nos cursos de graduação da USP, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento profissional. A supervisão e orientação do seu estágio estará sob a responsabilidade de uma equipe de médicos veterinários e do especialista em museologia.

Manutenção do Site Educacional sobre Higiene e Segurança dos Alimentos

Coordenador
Evelise Oliveira Telles

Objetiva-se fazer a manutenção e atualização do site em reformulação (atualmente contando com bolsista desse programa) e do material didático utilizado nas disciplinas VPS 446, 518 e 520 (Ciência do Leite, Higiene dos Alimentos e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, respectivamente) para que os alunos, bem como outros interessados, possam consultar. Objetiva-se também integrar os alunos do programa PAE que desenvolvem suas atividades nessas disciplinas com o bolsista desse projeto.

Vivências em Zooterapia Além dos Muros da Universidade: Atuando Junto aos Moradores de Rua e Seus Animais

Coordenador
Maria de Fátima Martins

O seguinte trabalho retrata as interações homem-animal no cotidiano de moradores de rua. Essa população, marginalizada socialmente e, muitas vezes, privada de seus mais fundamentais direitos, é frequentemente observada na companhia de animais, apesar das naturais dificuldades enfrentadas para mantê-los. Tal fato desperta não somente curiosidade, como também a necessidade de seu entendimento, para que se possa, desse modo, assegurar o pleno atendimento dessa população e, conjuntamente, o bem-estar do animal. A presente pesquisa objetiva averiguar o cumprimento dos direitos fundamentais tanto da população humana como da população

animal. Tais dados permitirão possíveis denúncias, configurando na transformação desse estudo em real beneficio social.

Avaliação e Condicionamento Comportamental de Cães da Raça Golden Retriever para Atuação como Coterapeutas

Coordenador
Maria Angélica Miglino

O projeto tem como objetivos avaliar o QI de cães fêmeas da raça golden retriever, cruzando dados relacionados à personalidade do animal e analisar as condições comportamentais de cães fêmeas da raça golden retriever para avaliar a capacidade de trabalharem como cães coterapeutas.

Projeto e Montagem de Exposições no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador
Francisco Javier Hernandez Blazquez

Os alunos-bolsistas participarão dos processos ligados à parte teórico-conceitual dos projetos expositivos em andamento e de sua execução propriamente dita, inteirando-se, assim, dos processos de trabalho inerentes a um museu universitário, em especial às atividades do setor responsável pela comunicação museológica. Os alunos que integrarão este projeto serão subsidiados com informações que normalmente não estão disponíveis nos cursos de graduação da USP, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico. A supervisão e orientação do seu estágio estará sob a responsabilidade de uma equipe de médicos veterinários e especialista em museologia.

Educando Através dos Animais: O Papel da Zooterapia no Cotidiano de Escolares

Coordenador
Maria de Fatima Martins

É preciso um novo olhar para aceitar nas escolas a visita dos animais, e é justamente este novo olhar que promove mudanças, esclarece e coopera. É necessário ensinar e estimular as crianças, desde a mais tenra idade, a desenvolver o olhar crítico, ético, inclusive para promover mudanças. Nosso objetivo é ensinar através dos animais posse responsável e respeito a todas as formas de vida além de oportunizar a vivência de outras formas de expressão do afeto e do pensamento que não se restrinjam aos planos da linguagem e da racionalidade.

Impactos do Conhecimento Técnico-Científico de Retireiros de Vacas sobre a Qualidade do Leite

Coordenador
Maria de Fátima Martins

Existem evidências de que ações positivas do retireiro têm proporcionado melhor produtividade e, consequentemente, leite com qualidade. A Instrução Normativa 51/2002 do MAPA (IN 51) definiu regulamentos técnicos para a produção, identidade e qualidade dos diversos tipos de leite. A partir dessa regulamentação, é importante avaliar a influência do perfil dos retireiros, da utilização de técnicas de manejo, de equipamentos para ordenha e refrigeração do leite e sobre a adequação das propriedades leiteiras à IN 51. O objetivo será avaliar se os retireiros entrevistados apresentam conhecimento sobre as exigências da IN 51, sobre o percentual de não conformidade para CBT e CCS e noções básicas de manejo de vacas leiteiras que proporcionam a qualidade do leite.

Equoterapia como Suporte na Reabilitação de Pacientes e Portadores de Transtornos Mentais

Coordenador
Maria de Fátima Martins

A reabilitação psicossocial engloba uma variedade de programas assistenciais que se desenvolvem para a restauração do melhor desempenho das funções psicossociais de pacientes portadores de transtornos mentais. Trata-se de uma estratégia de intervenção humanística tendo como aliado o cavalo. Yano *et al*. (2007) relatam que pacientes portadores de transtornos severos mentais apresentam respostas positivas à prática de reabilitação psicossocial e de inclusão social na presença de animais e, se não possuem animal, externam desejo de ter um. Martins *et al*. (2009) observaram que nas atividades grupais na presença de animais, mais especificamente com moluscos escargots, havia estimulação da participação dos pacientes esquizofrênicos e em suas falas, os animais representavam membros de sua família nuclear e até mesmo o membro da família com quem mais possuía afinidades, cabendo observar que o animal nesse grupo exercia papel de apoio e de acolhimento. O objetivo é introduzir a equoterapia no processo de reabilitação psicossocial baseado nas fundamentações teóricas indicando se as intervenções assistidas pelo cavalo, especificamente treinado, pode ser usada como recurso terapêutico na reabilitação de pacientes portadores de distúrbios mentais.

Humanização Hospitalar e Benefícios Biopsicossociais da Zooterapia em Crianças com Câncer

Coordenador
Maria de Fátima Martins

A humanização é definida como processo de transformação da cultura institucional, que reconhece e valoriza os aspectos subjetivos, históricos e socioculturais de usuários e profissionais para a compreensão dos problemas vivenciados e elaboração de ações que promovam boas condições de trabalho e qualidade no atendimento. A zooterapia pode ser utilizada como uma ferramenta de melhoria do ambiente hospitalar, em especial, a ala pediátrica. Esta ciência é definida como a interação que ocorre entre o homem e o animal no qual são promovidas ações de visitação, recreação e distração entre ambos, além de trazer benefícios psicológicos e fisiológicos à saúde humana. Vários estudos, em especial, de Friedmann *et al*. (1983), confirmaram que o animal pode ser utilizado como importante ferramenta terapêutica, por facilitar a interação social de adultos e crianças, além de apontar que o vínculo entre o ser humano e o animal é capaz de reduzir os valores de pressão arterial, dentre outros benefícios à saúde do homem. O objetivo é conhecer a zooterapia como instrumento de humanização hospitalar à criança com câncer sob a visão dos familiares e dos profissionais da saúde atuantes na unidade hospitalar e avaliar os benefícios biopsicossociais decorrentes dessa interação durante o período de internação.

Descobrindo o Escargot Achatina fulica *Através do Museu de Anatomia Veterinária Professor Plínio Pinto e Silva da FMVZ-USP*

Coordenador
Maria de Fátima Martins

A descoberta do mundo dos moluscos e, em foco o escargot *Achatina fulica*, tendo no museu um importante achado da divulgação do conhecimento, levando à compreensão de que cada ser vivo ocupa o seu lugar, e este molusco, com sua variedade de conchas, leva-nos a apreciar sua forma e textura, mexendo com a imaginação e curiosidade. Por isso, um museu deve ser um lugar no qual o visitante encontra a realidade, ciência e imaginação, sendo nosso intelecto nada mais do que um segmento da nossa imaginação, dos nossos sonhos, que não deixa de ser a percepção da ciência, da arte e da cultura. O museu permite isso, desconstruir e construir os animais, explorando a anatomia de um ser que foi vivo e agora vive no museu, para ser observado, tocado e transformado. O museu é uma extensão dos nossos animais, nossas "gavetas", onde mantemos o que gostamos e o que faz parte de nossos registros. Portanto, essa necessidade inerente do ser humano de guardar coisas, informações na memória não é importante para, apenas, responder perguntas da prova, vestibular, e sim, para que o ser humano evolua, crie estratégias de conhecimento dentro da nossa cultura. Através da inserção dos escargots no museu, catalogaremos diferentes espécies de *Achatina fulica*, sua história, biologia, anatomia, morfologia, pesquisas e o lúdico com um animal considerado exótico e que poderá ser veiculador de conhecimentos, despertando o interesse de estudantes do ensino fundamental, médio e universitário, refletir sobre os impactos ambientais causados pelos órgãos e funções. As conchas serão catalogadas e expostas através da confecção de um quadro explicativo. Serão pesquisados dados referentes a este molusco que farão parte do acervo do Museu de Anatomia da FMVZ-USP.

Horta Educadora: Uma Ferramenta de Conhecimento e Alimentação

Coordenador
Maria de Fátima Martins

Este projeto tem por objetivo estimular uma ação de alimentação saudável, com mais verduras e leguminosas à mesa, e também levar o conhecimento sobre plantas medicinais. Entretanto, constatamos que os idosos sentem-se valorizados em plantar e fornecer seus produtos ao refeitório do asilo, estimulando inclusive a alimentar-se melhor e também presentear aos visitantes do asilo com o fruto deste plantio, comprovando que uma pequena ação entre a universidade e a comunidade pode disseminar o bem-estar a essa população que na maioria das vezes, sente-se à margem da sociedade.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

FO

Clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART)

Coordenador
Daniela Prócida Raggio

Na clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) são realizadas pesquisas clínicas em torno de técnicas restauradoras mais tranquilas para o paciente infantil, que são parte da filosofia de mínima intervenção. O aluno aprende o manejo do comportamento do paciente, técnicas odontológicas, manuseio de materiais dentários, dentre outros.

Criação de Site e Material Didático para o Centro de Recursos de Aprendizagem e Investigação (CRAI)

Coordenador
Moacyr Domingos Novelli

A estruturação do Centro de Recursos de Aprendizagem e Investigação (CRAI) constitui um projeto da FO-USP, no qual está sendo estruturado um espaço laboratorial, confortável e de livre acesso aos alunos de graduação, para despertar o raciocínio científico, promover habilidades manuais, interagir com professores e pesquisadores e complementar a visualização do seu curso no seu todo, articulando suas ações com alunos de diferentes estágios de aprendizado. Constitui um ponto forte do espaço a transformação de toda a produção de conhecimento em material didático eletrônico, para divulgação do conhecimento gerado ao público, tanto interno quanto externo à FO-USP. O objetivo do presente projeto é iniciar a criação desses materiais, utilizando a criatividade e a facilidade dos alunos de graduação em utilizar os meios eletrônicos, principalmente a internet. O aluno bolsista participará das estratégias pedagógicas de produção das aulas laboratoriais, bem como das atividades manuais propostas, para poder criar os materiais didáticos eletrônicos, tanto sob a forma de e-books quanto de site. Trata-se de imergir o aluno de graduação na produção de conhecimento envolvendo novas tecnologias de comunicação, visando a ampliar as habilidades de organização da informação.

Monitoramento das Condições de Saúde Bucal do Município de Cananéia

Coordenador
Antônio Carlos Frias

O projeto tem como objetivo analisar o impacto das ações de educação em saúde e o monitoramento das ações de prevenção e controle de cárie dentária na população de escolares do município de Cananéia que participaram dos anos anteriores do Projeto Cananéia da FO-USP.

Saúde Bucal em Pacientes Críticos em UTIs ou em Setores de Cuidados Paliativos é Essencial para o Desenvolvimento de um Tratamento com Qualidade

Coordenador
Oswaldo Crivello Junior

Os avanços científicos ocorridos nas ciências da saúde possibilitaram compreender melhor as relações das doenças do corpo humano. As relações interprofissionais são mais evidentes nas unidades hospitalares específicas para tratar o paciente crítico. As unidades de terapia intensiva e os setores de cuidados paliativos são ambientes onde a necessidade da avaliação dos indicadores da saúde bucal se faz necessária para a assistência com qualidade para o paciente ali tratado. O intensivista tem pouca noção e atuação em relação aos problemas de saúde bucal e esse conhecimento para o paciente grave é um fator contribuinte importante para o seu adequado prognóstico e evolução clinica. As relações que podemos citar entre saúde bucal são, dentre outras: sistema cardiovascular, respiratório, imunológico. Como exemplo mais evidente da importância do tema são as cânulas endotraqueais, que são meios físicos de transporte de micro-organismos da cavidade bucal para as partes internas do sistema respiratório. Dentre as doenças infecciosas emergentes em pacientes de UTI podemos citar as fúngicas causadas por Candida albicans. A saúde bucal é essencial para o atendimento com qualidade para esses pacientes. Como objetivos temos o reconhecimento das principais afecções na cavidade bucal dos pacientes nesses ambientes e desenvolvimento de protocolos para prevenção e intervenção para os diferentes casos observados.

Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FO-USP

Coordenador
Marcia Turolla Wanderley

A clínica do centro de pesquisa e atendimento de traumatismo em dentes decíduos da disciplina de Odontopediatria da FO-USP funciona desde 1999, para atendimento de pacientes com trauma em dentes decíduos e repercussão nos dentes permanentes. Estes pacientes não são atendidos na disciplina de Odontopediatria devido à grande demanda. Além disso, estes pacientes têm dificuldade de serem atendidos em outros lugares, pois nem sempre o dentista sabe o que fazer com o trauma no dente decíduo, principalmente em crianças de pouca idade, e que precisa acompanhar a formação do dente permanente. O trauma no dente decíduo precisa de tratamento no momento do trauma e acompanhamento

posterior, pois pode apresentar alterações no dente decíduo como infecções, alteração de cor e reabsorções. Além disso, estes pacientes precisam ser acompanhados até a erupção dos dentes permanentes, pois o trauma no dente decíduo pode afetar o permanente, causando repercussões desde hipoplasias até a não formação do dente. Hoje esta clínica atende em dois períodos, terça-feira à tarde e quinta-feira pela manhã, cerca de 2.150 pacientes com entrada de, aproximadamente, 200 novos pacientes anualmente, onde atuam alunos de pós-graduação, cirurgiões-dentistas e alunos da graduação.

Desenvolvimento de Ferramentas Informativas na Página do Centro de Excelência em Prótese e Implante da FO-USP

Coordenador
Newton Sesma

O principal objetivo é a elaboração da página do Centro de Excelência em Prótese e Implante (CEPI) ligada ao site da Faculdade de Odontologia da USP. O projeto disponibilizará informações das atividades do CEPI (atendimento à comunidade, pesquisa e ensino/aprendizagem) à comunidade científica e comunidade leiga.

Organização de Acervo de Imagens em Odontologia com a Finalidade de se Aperfeiçoar o Estudo de Interpretação e Diagnóstico Radiográficos

Coordenador
Evangelo Tadeu Terra Ferreira

O projeto tem como objetivos organizar, classificar e selecionar o material radiográfico, conforme os assuntos abordados no curso de graduação pela disciplina de Radiologia. Estas imagens, colecionadas por mais de 50 anos, são utilizadas em nossas aulas práticas de interpretação e diagnóstico radiográfico e serão, então, arquivadas, de acordo com cada assunto, em meio eletrônico computadorizado, em programas próprios para arquivo e edição de imagens, por exemplo, na forma PowerPoint.

Aspecto Multidisciplinar de Atendimento de Idosos em Atenção à Qualidade de Saúde e de Vida

Coordenador
Roberto Chaib Stegun

Os idosos buscam atendimento na Faculdade de Odontologia para tratamento odontológico, por livre vontade ou por indicação médica. Assim, o atendimento não pode apenas focar a saúde bucal, sendo fundamental o aprendizado do processo de envelhecimento, objetivando conhecer e associar o idoso na busca de diversos fatores de bem-estar e melhora da qualidade de vida. Para isto, são necessárias ações multidisciplinares para encontrar meios de reestabelecer a base de saúde em cada momento de vida do idoso; conhecimento altamente significativo para procedimentos adequados, para restabelecer no idoso sua saúde bucal com próteses, sendo auxiliado pela fonoaudiologia nesta adaptação; observação de nutricionista nas adaptações de alimentação própria para este momento; na sala de espera antes do atendimento, a atenção de psicologia na detecção de doenças mentais (depressão, demência); atividades de lazer, para a diminuição da ansiedade e o atendimento odontológico seja mais ameno, desenvolvidas por membros do curso de teatro e terapia ocupacional.

Orkut: O Potencial para Extensão Universitária de Comunidades de Câncer Bucal

Coordenador
Dorival Pedroso da Silva

Os objetivos desse projeto são entender e avaliar a dinâmica de duas comunidades de câncer de boca no Orkut, destacando o potencial para extensão universitária dessas comunidades.

Esporte, Sociedade e Fraturas Maxilo-Faciais: Estudos Epidemiológicos como Base para sua Prevenção

Coordenador
Neide Pena Coto

Em um primeiro momento, através de estudo retrospectivo, mapear os traumas buco maxilo faciais, ocorridos na prática de esportes em um período de dez anos, no Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da USP. Tem como benefício imediato, através de exposição dos dados obtidos, a orientação através de campanhas de conscientização da necessidade de dispositivos de proteção, como o protetor bucal e/ou nasal, para esporte, no sentido de evitar novos traumas na comunidade envolvida: comunidade interna (alunos, funcionários e docentes da Universidade de São Paulo) e comunidade externa (indivíduos atendidos no Hospital Universitário da FM-USP). A Faculdade de Odontologia da USP tem como disciplina optativa a Odontologia do Esporte, oferecida todo o semestre, com horários respectivos para os cursos diurno e noturno. A disciplina é muito procurada entre os alunos e bem avaliada pelos mesmos, que manifestam interesse em participar de atividades de cultura e extensão com abordagem do tema estudado.

Sabe-se que as fraturas faciais e de cabeça e pescoço por práticas desportivas, sejam elas amadoras ou profissionais, vem ocorrendo com grande frequência no Brasil acarretando um transtorno para o atleta e encarecendo o tratamento. A necessidade de se mapear, tabular e divulgar os resultados de pesquisas que mostrem a ocorrência das fraturas buco-maxilo-faciais durante a prática esportiva. O benefício imediato de identificarem-se associações entre os diversos esportes e tipo de fratura é a capacidade de desenvolver segurança para cada esporte específico e estimular iniciativas de base populacional tais como campanhas de conscientização da necessidade de dispositivos de proteção como o protetor bucal para esporte. O mapeamento de informações sobre os padrões demográficos de lesões maxilo-faciais, suas causas, gravidade e localização podem ajudar os profissionais de saúde a procurar ações preventivas e otimizar ações curativas. Esta ação pretende praticar a extensão universitária fixando princípios de cidadania através de inserção social.

Odontologia do Esporte e a Extensão Universitária

Coordenador
Reinaldo Brito e Dias

O objetivo principal do projeto é praticar a extensão universitária através da interação e troca de conhecimento entre alunos de Odontologia, atletas em formação e seus responsáveis, transformando conceitos e cuidados sobre saúde bucal e proteção nos esportes, garantindo assim a inserção social e a fixação de princípios de cidadania.

Livro de Receitas do Programa Envelhecer Sorrindo

Coordenador
Roberto Chaib Stegun

O projeto tem como objetivo buscar junto aos idosos que participam das atividades desenvolvidas pelo Programa Envelhecer Sorrindo da FO-USP uma reflexão sobre alimentação e hábitos históricos de vida, utilizando-se da memória e adaptando-se à realidade deste indivíduo, podendo ser fonte de conhecimento para os alunos e dados de mudanças para uma saúde mais fácil de ajustar às novas próteses confeccionadas.

Desenvolvimento de Estrutura 3D para o Aprendizado e Divulgação em Odontologia

Coordenador
Roberto Chaib Stegun

O projeto tem como objetivo desenvolver ferramentas em 3D para o processo de ensino/aprendizado em prótese removível e aproveitar este desenvolvimento para montagem de curso à distância. O aprendizado de prótese removível é dificultado pela falta de estrutura técnica no processo ensino/aprendizado. Além disto, a diferença de formação nos diferentes pontos do país faz com que haja uma deficiência de confecção e acaba por penalizar os pacientes. Desta forma, uma estrutura de aprendizado com visualização 3D e disponibilização num curso à distância facilitaria a padronização dos trabalhos tanto dos dentistas como dos técnicos em prótese dentária.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

FOB

Oficina de Leitura e Escrita para Escolares com Dificuldades de Aprendizagem

Coordenador
Patricia Abreu Pinheiro Crenitte

O projeto tem como objetivo proporcionar maior fluência na escrita e na compreensão de leitura de pessoas que apresentem dificuldades. Além disso, haverá realização de intervenção de leitura e escrita utilizando-se uma proposta fechada de intervenção, a qual constará de três etapas: avaliação inicial, sessões pré-definidas de intervenção e avaliação final.

Campanha de Valorização da Saúde Bucal e Doação de Órgãos Dentários

Coordenador
Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres

Este estudo tem como objetivo realizar uma campanha de valorização da saúde bucal e doação de dentes humanos, através de: palestras e atividades informativas sobre a importância da manutenção da saúde bucal; valorização do órgão dentário e conscientização sobre a guarda e doação de dentes humanos; recolhimento de elementos dentários extraídos no serviço público, clínicas particulares e doações feitas pela população em geral.

Vivência de Voz: Desenvolvendo Habilidades Perceptivas e Vocais

Coordenador
Kelly Cristina Alves Silverio

Ouvir é um processo complexo que se realiza em múltiplos contextos: acústico, fonético, linguístico e social. No processo de comunicação, ouvir e se emocionar permitem a aprendizagem, o que proporciona a aquisição de conhecimentos e a transformação de comportamentos. Falar e cantar fazem parte destes comportamentos. O objetivo do projeto é o de desenvolver habilidades de percepção auditiva e de produção vocal, voltadas para o desenvolvimento da capacidade de falar em público e cantar. O projeto está dividido em três módulos. No Módulo 1, Desenvolvimento de Habilidades Perceptivas Voltadas à Voz, são propostos seis encontros semanais, com duração de uma hora e meia cada. Neste módulo serão desenvolvidas habilidades de reconhecimento de sons diversos e de notas musicais, trabalho com ritmo auditivo, vocal e corporal, atenção, concentração e memória auditiva. Serão utilizados materiais diversos desenvolvidos pelos alunos bolsistas e pelos responsáveis pelo projeto. No Módulo 2, Desenvolvimento de Habilidades Vocais, são propostos oito encontros semanais, com duração de uma hora e trinta minutos cada. Neste módulo serão trabalhados autoconhecimento da voz, qualidade de vida relacionada à voz, mitos e verdades sobre voz, prática de exercícios e técnicas vocais voltadas ao uso da voz falada e cantada, expressividade corporal e vocal por meio de vivências de voz, com desenvolvimento de dinâmicas que envolvem situações de voz falada e falar em público. No Módulo 3, Desenvolvimento de Habilidades Vocais Voltadas ao Canto, são propostos oito encontros semanais, com duração de uma hora e trinta minutos cada. Neste módulo serão trabalhadas práticas de aquecimento e desaquecimento vocal e prática de vocalizes e canto. Serão oferecidas 30 vagas. Ao final do projeto, os participantes farão uma apresentação voltada ao público.

Estratégias Terapêuticas na Abordagem Aurioral para Adolescentes com Deficiência Auditiva

Coordenador
Adriane Lima Mortari Moret

O projeto tem como objetivo desenvolver estratégias terapêuticas, por meio de jogos e atividades usadas no processo terapêutico, voltadas para adolescentes com deficiência auditiva, na faixa etária de 12 a 17 anos e 11 meses de idade, usuários de aparelhos sensoriais auditivos.

Grupo de Estudos sobre Desenvolvimento e Estimulação da Linguagem Infantil por meio da Contação de Histórias com Professoras do Ensino Infantil

Coordenador
Aline Roberta Aceituno da Costa

O objetivo deste projeto de extensão é refletir com professoras do ensino infantil – que atuam com crianças entre 2 e 5 anos – sobre o desenvolvimento da linguagem oral e escrita quanto aos aspectos lexicais, semânticos, sintáticos e pragmáticos, sobre o conceito de práticas sociais de uso da fala e da leitura e da escrita, refletir sobre estimulação de linguagem, e, em especial, estimulação por meio da estratégia da contação de histórias (materiais, sugestões de estratégias para estimular cada aspecto da linguagem, utilização da voz, da expressão facial e corporal).

Neurodesenvolvimento e Aprendizagem: Prevenção e Remediação dos Distúrbios Atencionais

Coordenador
Maria de Lourdes Marighi Tabaquim

O projeto tem como objetivo geral promover ação preventiva e remediativa no nível da atenção primária às crianças do ensino fundamental com queixa atencional para a aprendizagem. Mais especificamente, pretende: identificar os prejuízos da atenção seletiva, sustentada e alternada na aprendizagem; capacitar professores e cuidadores para uma ação mais adequada frente às demandas atencionais da criança; estimular o desenvolvimento de habilidades atencionais quanto à seletividade, à sustentação e alternância; desenvolver em nossos alunos universitários uma postura humanizada, reflexiva e de prática social; proporcionar aos alunos uma aproximação da realidade de crianças com dificuldades na aprendizagem de caráter atencional; oferecer aos alunos a oportunidade de experienciarem o trabalho prático com programas remediativos, bem como a oportunidade de aprenderem a diversificar e ampliar sua formação.

Atividades Lúdicas na Terapia Fonoaudiológica da Criança com Deficiência Auditiva

Coordenador
Regina Tangerino de Souza Jacob

O projeto tem como objetivo desenvolver estratégias/atividades lúdicas por meio de jogos e brincadeiras usados nas diferentes fases e idades das crianças com deficiência auditiva, seguindo os princípios e procedimentos da abordagem aurioral. Estas atividades visam a estimular e auxiliar o desenvolvimento da função auditiva, do sistema cognitivo e aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, em um primeiro momento, e, posteriormente, da linguagem escrita.

Oficina de Letramento com Pais

Coordenador
Aline Roberta Aceituno da Costa

O objetivo desta proposta é realizar uma reflexão com pais de crianças que estejam frequentando o ensino fundamental sobre as práticas culturais do nosso cotidiano, que utilizam a leitura e a escrita na rotina da nossa sociedade grafocêntrica. Refletir com eles também sobre a relação de cada um com os atos de ler e de escrever e, então, avaliar atitudes familiares que são pró-saber (as quais precisam ser incentivas e reforçadas) e atitudes antissaber (as quais precisam ser evitadas).

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

FORP

Elaboração de Vídeo sobre a Faculdade de Odontologia no Campus da USP em Ribeirão Preto

Coordenador
Camila Tirapelli

O objetivo é elaborar um vídeo que ajude a comunidade nacional e internacional, externa a USP, a conhecer o *campus* de Ribeirão Preto, e particularmente a Faculdade de Odontologia. O vídeo deverá mostrar o que o *campus* e a FORP oferecem aos cidadãos em termos de infraestrutura, ensino, pesquisa extensão e cultura. A Universidade de São Paulo é atualmente considerada a melhor universidade da América Latina e tal posição atrai estudantes oriundos de diversos locais do país e do mundo aos programas de graduação e pós-graduação. Também, a excelência de vários serviços prestados a sociedade traz à Universidade de São Paulo cidadãos que buscam, por exemplo, diagnósticos e tratamentos na fronteira das tecnologias e conhecimentos existentes. Apesar das informações disponibilizadas no website da instituição, os cidadãos externos à Universidade de São Paulo, muitas vezes, desejam ter mais conhecimento sobre o que podem encontrar em cada *campus*. Nesse sentido, a elaboração de um vídeo, mostrando visualmente diversos aspectos do *campus* e da FORP, poderia colaborar para que o cidadão externo à universidade saiba o que ele pode encontrar dentro do *campus*. A meta a ser alcançada é um vídeo de, no máximo, cinco minutos de duração, com narrativa em português e legendas em espanhol e inglês, que mostre e comente: aspectos geográficos e demográficos da cidade de Ribeirão Preto, onde o *campus* se situa; todos os cursos que compõem o *campus*; a infraestrutura disponível no *campus*, como refeitório, moradias estudantis, centro de esportes, biblioteca, agências bancárias, correios, atividades culturais, transporte interno, rede de internet sem fio, programa de reciclagem de resíduos, segurança e serviços de saúde; dependências da FORP-USP, incluindo clínicas e laboratórios, corpo docente, principais projetos em andamento. O vídeo poderá ser veiculado no website da FORP-USP, além de outros meios.

Recuperação e Reutilização de Solventes Orgânicos Gerados em Instituições de Ensino Superior

Coordenador
Ana Maria Razaboni

O objetivo do projeto é a recuperação de solventes orgânicos – tais como xilol, metanol, etanol, acetona, dentre outros –, gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa do *campus* de Ribeirão Preto–USP, por meio de destilação fracionada. Tais resíduos químicos foram selecionados devido ao grande volume utilizado nessas atividades e/ou ao caráter tóxico apresentado por eles, visto que poderiam causar grande impacto ao meio ambiente, se descartados indevidamente. Como meta, após a recuperação, os produtos obtidos serão analisados e/ou certificados e devolvidos aos laboratórios geradores para reutilização. Com isso, será alcançado o objetivo maior, ou seja, a sustentabilidade.

Sarau da Odonto: Pesquisando a Vida e Obra de Compositores Brasileiros

Coordenador
Janete Aparecida Anselmo Franci

O Sarau da Odonto ocorre semestralmente no *campus* da USP de Ribeirão Preto desde junho de 2005. O evento tem contado com a participação de alunos, professores e funcionários da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP, além de participações eventuais de convidados de outras unidades do *campus*. Atualmente, mais de trinta apresentações são feitas por evento, que incluem músicas de artistas nacionais e internacionais, interpretadas por várias bandas que se formaram na FORP após o início do sarau, ou em duos ou solos. Entretanto, as apresentações não são, em geral, precedidas por explanações sobre o compositor ou o intérprete da música. Vemos como ponto a ser desenvolvido nos Saraus da Odonto, a pesquisa e apresentação de dados sobre o autor, os intérpretes, o contexto social e cultural que fundamentou a criação da composição. Nesse sentido, é objetivo da Comissão Organizadora do sarau estimular os alunos a apresentarem dados sobre as composições que irão executar como resultado de pesquisa sobre a vida e obra do compositor e/ou intérprete da composição. Uma forma que entendemos possa ser bastante efetiva é a de introduzir no sarau uma apresentação que resulte do trabalho de pesquisa sobre um determinado compositor brasileiro. Esta apresentação deverá incluir informações sobre a vida e a obra do compositor, entremeadas pela execução de suas composições. Este trabalho de pesquisa seria coordenado pelo bolsista a ser selecionado (nosso público-alvo para candidaturas seria o Departamento de Música), que deverá orientar alunos da FORP na realização de uma pesquisa sobre a vida e obra do compositor. Desta maneira, nosso objetivo é o de que o evento, além de continuar possibilitando a integração entre alunos, funcionários, docentes e público em geral possa também permitir à comunidade conhecer um pouco da vida e da obra de um determinado compositor, enfocando-se o contexto histórico, político e social, envolvidos na criação da sua obra.

Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais

Coordenador
Marilena Chinali Komesu

São objetivos específicos deste projeto: permitir aos estudantes e profissionais da área da Odontologia compreender a importância do atendimento odontológico a esse grupo de pacientes, por meio de um maior contato com pacientes com necessidades especiais para o tratamento odontológico, principalmente pacientes com doenças debilitantes; fazer com que os alunos estejam capacitados para o acolhimento e atendimento a esses pacientes por meio de motivação, atualização e preparo específico; integrar com outros órgãos que compartilham os mesmos interesses, na intenção de possibilitar a troca de informações, realização de eventos e incrementar a assistência a esses pacientes de todas as formas possíveis e, na medida do possível, disponibilizar o atendimento odontológico para esses pacientes. O projeto Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais (DAPE) existe desde 2005 e conseguiu manter e ampliar seus objetivos, conquistas e propostas. Alunos de graduação participam do projeto acompanhando os tratamentos odontológicos realizados e as discussões de casos clínicos, atuam na montagem de projeto de pesquisa que as ajude no entendimento de doenças sistêmicas e bucais e observam as necessidades dos pacientes. Mais diretamente, como alunos de graduação, podem atuar na orientação para manutenção de saúde bucal desses pacientes.

Degradação e Descarte de Resíduos Químicos Gerados em Instituições de Ensino Superior

Coordenador
Ana Maria Razaboni

O projeto proposto tem como objetivos a degradação e o descarte adequado de resíduos químicos, tais como fenol, formaldeído, brometo de etídio etc., gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa do *campus* de Ribeirão Preto da USP, por meio de processos oxidativos avançados. As metas a serem alcançadas dizem respeito à confirmação da degradação dos produtos, para serem adequadamente descartados.

Cultura e Língua Brasileira para Estrangeiros na USP de Ribeirão Preto

Coordenador
Camila Tirapelli

O objetivo desse projeto é desenvolver atividades que colaborem para a inserção e adaptação dos alunos estrangeiros da FORP e do *campus* da USP de Ribeirão Preto, favorecendo e estimulando o processo de internacionalização da universidade. As atividades deverão permitir a troca de conhecimento no âmbito cultural e linguístico entre os alunos e docentes participantes deste projeto e os alunos estrangeiros do *campus* de Ribeirão.

Avaliação da Conduta de Biossegurança dos Alunos do 8º Semestre de Odontologia da FORP-USP

Coordenador
Ana Maria Razaboni

O projeto considera a grande importância do quesito prevenção quando da realização de procedimentos como descarte de agulha de anestesia e lavagem do instrumental, objetivando principalmente minimizar os riscos aos quais os graduandos e/ou profissionais estão expostos. Pretende-se montar protocolos para a adequação desses procedimentos, que possibilitem a minimização dos riscos e consequentemente, a diminuição de acidentes de trabalho.

Centro de Atendimento Especializado em Diagnóstico Oral (CAEDO): Acolhimento ao Paciente

Coordenador
Luiz Carlos Pardini

O Centro de Atendimento Especializado em Diagnóstico Oral (CAEDO) é uma atividade de extensão da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto para atendimento de pacientes que não são contemplados no atendimento do curso de graduação, pois são casos complexos e que exigem cuidados especiais e acompanhamento contínuo: doenças da cavidade bucal (por exemplo, câncer bucal, paracoccidioidomicose etc.). Cumpre salientar algumas das doenças podem produzir morbidade e mortalidade. Este projeto visa a obter informações dos pacientes das clínicas (atendimento de rotina da FORP), como também naquelas de serviços especiais como o CAEDO. Portanto, o objetivo desta pesquisa-ação é aprimorar o acolhimento dos pacientes (média atendimento mensal CAEDO é de 50 pacientes), promovendo o conhecimento para a sociedade visando a melhorar a qualidade de vida do paciente.

Avaliação da Presença de Dor Orofacial em Alunos e Cantores do Curso de Música da ECA USP de Ribeirão Preto

Coordenador
Andréa Candido dos Reis

A dor orofacial é uma situação bastante relatada e a falta de conhecimentos e cuidados com o aparelho fonador pode agravar essa situação. Profissionais que dependem do aparelho fonador para o desempenho de suas atividades diárias estão sujeitos à interrupção das mesmas em função da presença de sintomatologia dolorosa. Varoli e Pedrazzi (2006) afirmam que a dor é uma experiência pessoal e subjetiva influenciada pela experiência cultural, pelo conhecimento da situação, atenção e outras variáveis psicológicas e que esse processo de dor não é somente a captação e transmissão de estímulos nociceptivos e a percepção destes por centros nervosos superiores, agressões ou doenças podem produzir sinais neurais que entram em um sistema nervoso ativo, o qual é o substrato de experiências passadas, cultura e estado emocional. Assim, o stress, a sobrecarga de atividades e a falta de cuidados com o aparelho fonador pode levar à dor orofacial, e o conhecimento, prevenção e tratamento dessa sintomatologia é primordial para a manutenção da saúde geral e qualidade de vida do paciente. Este projeto tem como objetivo proporcionar ao estudante de Odontologia, Música, aos professores e aos pacientes: o conhecimento da incidência de dor orofacial e disfunção temporomandibulares em alunos e cantores do curso de Música da ECA-USP de Ribeirão Preto-USP; prevenção e indicação de tratamento através de esclarecimentos dos mecanismos desencadeantes das dores temporomandibulares (DTMs); interação interunidades, vislumbrando o desenvolvimento de programas que integrem profissionais de várias áreas, bem como motivar a participação do aluno do curso de Odontologia na difusão de seus conhecimentos, em uma ação humanística, na orientação para a melhoria da qualidade de vida de um grupo de pacientes e profissionais potencialmente afetados pelas dores orofaciais; promover aos alunos do curso de Música maiores conhecimentos sobre a necessidade da prevenção e detecção de alterações do aparelho fonador e sistema estomatognático para prevenção de desordens temporomandibulares e melhoria da qualidade de vida.

Manifestações Bucais Relacionadas ao Uso de Drogas: Atitudes Proativas Educacionais para Alunos do Ensino Médio

Coordenador
João Paulo Mardegan Issa

Uma das questões que vem preocupando os profissionais da área da saúde – e especificamente aqui considerada, a Odontologia – é o uso cada vez maior de drogas, tanto lícitas como ilícitas, e o que isso vem provocando em termos de doenças e injúrias na cavidade bucal e estruturas relacionadas ao sistema estomatognático. Diversos estudos apontam que boa parte das pessoas, e, especialmente, as de maior idade, consomem pelo menos algum tipo de medicamento diariamente, culminando em enfraquecimento das estruturas de suporte e até perda do órgão dental. O uso de alguns tipos de drogas e medicamentos pode causar também a redução da saliva, o que é muito prejudicial, pois ela tem ação no controle da população de microrganismos na cavidade bucal e ajuda na remineralização dos dentes. Deste modo, este projeto tem como objetivo propiciar aos estudantes de Odontologia, aos alunos e aos professores: promover a conscientização sobre o tema e disseminá-lo à sociedade; um melhor conhecimento sobre as causas e efeitos que os tipos de drogas acarretam; busca pelo melhor atendimento de pacientes através dos conhecimentos mais aprofundados do tema; propor atitudes proativas que possam transformar as comunidades-alvos.

Biossegurança: Cirurgião-Dentista, Como Anda a Contaminação da Água de seu Equipo Odontológico?

Coordenador
Evandro Watanabe

O objetivo desta pesquisa será avaliar a conduta e o conhecimento de cirurgiões-dentistas a respeito do padrão e da manutenção da qualidade microbiológica da água dos equipos odontológicos por meio da aplicação de um questionário que será construído e validado. Além disso, implementar-se-ão medidas para melhoria da qualidade microbiológica da água de equipos odontológicos (reservatórios, seringas tríplice e alta rotação) provenientes de consultórios/clínicas.

Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Prótese e sua Manutenção para Crianças e Adolescentes

Coordenador
Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

Este projeto tem por objetivos: promover a saúde bucal de crianças e adolescentes de escolas públicas, privadas, orfanatos, igrejas e demais comunidades assistenciais; capacitar os participantes para higienizar e/ou orientar seus familiares, atuando como multiplicadores, sobre higienização bucal e dos diferentes tipos de próteses dentárias, por meio de técnicas corretas. Por meio de: orientação teórico-prático sobre os métodos de higienização para prevenção de doenças bucais, que levam à perda de elementos dentários; orientação teórico-prático sobre os métodos de higienização e manutenção dos diferentes tipos de próteses odontológicas.

Imaginologia digital 3D Aplicados a Odontologia: Caracterização Facial de uma População de Sujeitos Adultos Assintomáticos

Coordenador
Marco Antonio Moreira Rodrigues da Silva

O objetivo geral desse trabalho será o treinamento do aluno para utilização do equipamento de Sistema de Imagem 3D e Escultor Facial Vectra M3, Canfield Scientific, Fairfield, NJ, visando a analisar o perfil de uma população de jovens adultos assintomáticos, definindo características faciais comuns a todos. Ao longo do trabalho, despertar o aluno para atividades de pesquisa e clínica com a aplicação desta tecnologia à Odontologia.

Problemas Bucais Relacionados ao Sistema Estomatognático

Coordenador
João Paulo Mardegan Issa

Nos dias atuais, está se tornando cada vez mais presente em adolescentes pré-universitários, o aparecimento de distúrbios associados ao sistema estomatognático. Estes problemas muitas vezes são a causa do surgimento de disfunções que possam envolver a cavidade oral, como a desmineralização dental, mau hálito, aftas etc. Sendo a cavidade oral a porção inicial do sistema digestório, devemos citar a gastrite, que pode ser um dos fatores que podem desequilibrar o ecossistema oral. Ela pode ser causada por bactérias (*Helicobacter pylori*), álcool, uso excessivo de aspirina, alimentos ácidos e distúrbios emocionais, sendo esse último o que mais acomete adolescentes dessa faixa etária. Dentre os principais sintomas na cavidade oral, estão os relacionados a seguir: aftas (pequenas ulcerações dolorosas que aparecem na mucosa bucal), cuja causa ainda não é muito bem esclarecida, mas parece que o caráter nervoso/emocional tem uma participação no seu desenvolvimento; halitose (mau hálito), que pode ser provocado por problemas de estômago, porém, raramente esta é a causa; desmineralização do esmalte dental, causada pela acidez da cavidade bucal como consequência da gastrite e/ou refluxo. Este projeto tem como objetivo: proporcionar aos alunos de ensino médio e ao estudante de Odontologia o contato dos jovens com o ambiente universitário, instigando o interesse pela profissão; habituar o graduando ao relacionamento interpessoal profissional/paciente numa interlocução academia/comunidade altamente desejável como atividade de extensão; colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do primeiro ano de graduação, aplicando-os na comunidade (escolas públicas do ensino médio em Ribeirão Preto).

Iniciação na Prática de Investigação Científica em Escolares do Ensino Médio

Coordenador
João Paulo Mardegan Issa

Atualmente, busca-se cada vez mais a aproximação da universidade em relação à sociedade – especialmente as universidades públicas, que são mantidas com recursos financeiros recolhidos através dos impostos que os cidadãos pagam. A universidade, por definição, representa um centro de formação de profissionais de diferentes áreas que administraram o país. Sendo assim, esses profissionais devem estar bem formados em todos os aspectos, para que o país possa ter seu desenvolvimento assegurado. Deste modo, espera-se que a universidade atenda à expectativa da sociedade, que é resumidamente definida como a melhoria das condições de vida de cada cidadão, independentemente da posição social que este ocupa nesta sociedade. Neste sentido, a universidade deve atuar, em âmbito formativo, nos diferentes extratos sociais e diferentes faixas etárias, e não somente nos escolares universitários, buscando a transformação dos cidadãos aos quais ela tem alcance.

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

FSP

Promoção da Alimentação Saudável em um Centro para a Criança e para o Adolescente do Município de São Paulo: Atuando com o Educador

Coordenador
Ana Cristina D'Andretta Tanaka

Os hábitos alimentares, formados na infância e reforçados na adolescência, apresentam estreita relação com o estado nutricional na vida adulta, apontando para a relevância da promoção da alimentação saudável nestas faixas etárias para prevenção do desenvolvimento de doenças e agravos não transmissíveis. Além disso, crianças e adolescentes tendem a sofrer influências alimentares de acordo com o meio social em que vivem e o ambiente escolar representa espaço privilegiado para ações de promoção da alimentação saudável, em virtude de seu potencial para produzir impacto sobre a saúde. O objetivo do projeto é promover a inserção de temas relativos à alimentação saudável nas atividades desenvolvidas por educadores de um centro para crianças e adolescentes (CCA) da Zona Oeste do município de São Paulo. O CCA atende indivíduos de 6 a 14 anos que permanecem no local antes ou após o período escolar e realizam atividades educativas, culturais e relacionadas a lazer e esporte, além de receberem refeições. Pertencente à área de abrangência do Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza da Faculdade de Saúde Pública da USP, seus usuários podem ser matriculados nesta unidade, utilizando os atendimentos disponíveis, incluindo os da nutrição. Tendo em vista que a atenção à saúde da criança e do adolescente envolve múltiplos atores, o desenvolvimento de atividades no Centro de Saúde pode ser limitado por não envolver espaços frequentados por estes indivíduos. Somado a isso, crianças e adolescentes que não apresentam problemas nutricionais já diagnosticados habitualmente não são encaminhadas às consultas de nutrição. Desta forma, atingir este público de modo coletivo, no espaço de convívio habitual, representa estratégia que pode trazer benefícios em longo prazo à saúde da população atendida por este Centro de Saúde.

Alimentação Fora do Lar: Qualidade da Refeição de Jovens Trabalhadores do Município de São Paulo

Coordenador
Dirce Maria Lobo Marchioni

O projeto tem como objetivo avaliar a qualidade da refeição de jovens trabalhadores de ambos os sexos, com idade entre 18 e 25 anos, residentes no município de São Paulo. O presente projeto utilizará dados da pesquisa intitulada Inquérito de Saúde de Base Populacional no Município de São Paulo – ISA Capital, 2008-2009, estudo transversal, de base populacional, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e pela FAPESP. Os indivíduos foram questionados no domicílio por entrevistadores treinados. Foi aplicado o questionário sobre hábitos de vida, condições sociodemográficas, atividade física e inquérito alimentar. A atividade física foi verificada pelo uso do questionário IPAC longo. O consumo alimentar foi medido por meio de um recordatório alimentar de 24 horas (R24h), aplicado segundo o método Automated Multiple-Pass Method (referência a Blanton *et al*., 2006). Será utilizado o Índice de Qualidade da Refeição (IQR), proposto por Bandoni (2006), que tem por objetivo avaliar as grandes refeições. O IQR foi desenvolvido baseado no Índice de Qualidade da Dieta Revisado (referência a Haines *et al*., 1999) e no Índice de Alimentação Saudável adaptado para a população brasileira (referência a Fisberg *et al*., 2004). O IQR tem cinco componentes, a saber, frutas e hortaliças; gorduras; gorduras saturadas e variedade da dieta. Cada variável pode variar de zero a dez, e, para manter a pontuação dos índices originais, são multiplicadas por dois. A classificação do IQR seguirá o proposto por Bowman *et al*., 1998: maior que 80%, é refeição adequada; entre 51% e 80%, é refeição que necessita de melhora; menor ou igual a 50%, é refeição inadequada. Serão utilizadas medidas de tendência central e dispersão, bem como taxas e proporções para descrição dos dados. Para avaliação da escala de medida, será verificada a consistência interna, utilizando-se o alfa de Cronbach. O projeto de pesquisa utilizará dados secundários do projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Saúde Pública, atendendo às exigências da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos.

Comunicação Virtual e Promoção da Alimentação Saudável

Coordenador
Patricia Helen de Carvalho Rondo

O Centro de Referência para a Prevenção e Controle de Doenças Associadas à Nutrição (CRNUTRI) está inserido no Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza, da Faculdade de Saúde Pública da USP, e tem como um dos objetivos promover saúde, prevenir agravos e tratar enfermidades de indivíduos e grupos populacionais atuando em aspectos relacionados à nutrição e à alimentação. Realiza anualmente, com envolvimento de alunos, cerca de 500 triagens e desenvolve atendimentos em grupo e individualizado, além de atuar em ações promotoras da alimentação saudável em equipamentos sociais da área de abrangência do Centro. Tendo em vista que meios virtuais vinculados à internet, como websites, redes sociais e mailing, representam uma tendência de comunicação cada vez mais utilizada pela população, a apropriação destas estratégias pode contribuir para a sua aproximação com os serviços de

saúde, além de proporcionar maior amplitude das ações desenvolvidas, por meio da veiculação de mensagens sobre alimentação e estabelecimento de diálogo com os usuários do CRNUTRI. Deste modo, o presente trabalho visa a desenvolver estratégias de comunicação virtual do setor da nutrição de um centro de saúde escola com a população.

Educação em Segurança Alimentar e Nutricional para Comunidade Moradora de Região Urbana

Coordenador
Ana Maria Cervato Mancuso

O presente projeto tem por objetivo desenvolver um programa de intervenção educativa, planejada em termos de hierarquização de atividades, construída de forma compartilhada com a equipe integrante do CRSAN, com a finalidade de contribuir para o empoderamento da comunidade e de capacitar os representantes da comunidade e técnicos participantes do CRSAN do Butantã para o planejamento e desenvolvimento de estratégias de educação pessoal.

Elaboração de Material Didático para Treinamento e Capacitação de Alunos e Pesquisadores de Nutrição e Saúde Pública

Coordenador
Sandra Roberta Gouvea Ferreira Vivolo

O Laboratório de Apoio a Pesquisa e informática (LAPI) foi criado em fevereiro de 2010 no Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública. O laboratório é gerenciado por uma equipe de professores e com uma especialista em tempo integral que desenvolve e aplica as atividades de apoio aos pesquisadores. Atualmente, o laboratório já conta com uma aluna do Programa Aprender com Cultura e Extensão, que tem ajudado no desenvolvimento do material didático do treinamento que já estava consolidado pelo laboratório; no entanto, as demais atividades que estão se iniciando estão sem apoio. Portanto, é de extrema importância que novos alunos sejam integrados ao grupo para que se viabilize a expansão e consolidação das atividades do LAPI. O projeto tem como objetivos: elaboração de tutoriais referentes a prática do conteúdo ministrado em treinamentos do LAPI; participação na realização dos treinamentos do LAPI; organização e administração da agenda de treinamentos do LAPI; administração do site do LAPI; administração do site do Departamento de Nutrição. O desenvolvimento das atividades específicas dos dois bolsistas se dará no interior do conjunto das atividades comuns desenvolvidas no LAPI. Dessa forma, eles serão estimulados a desenvolver as suas atividades individuais em sintonia com as atividades comuns e serão orientados a planejar a elaboração do material segundo o perfil da demanda por serviços do LAPI.

Elaboração de Material Didático e de Apoio para Treinamentos e Capacitação de Profissionais da Saúde na Realização do Exame Antropométrico

Coordenador
Wolney Lisbôa Conde

A antropometria é o método com maior espectro de uso na avaliação do estado nutricional por apresentar técnicas de baixo custo, não invasivas e com boa reprodutibilidade. As medidas antropométricas avaliam o tamanho e a composição corporal, os quais são funções da ingestão de alimentos e da prática da atividade física e estão associados ao risco de desenvolver doenças crônicas tais como diabetes, hipertensão e alguns tipos de câncer. A disseminação de material de apoio que ilustre os procedimentos internacionalmente padronizados visa a melhorar a reprodutibilidade e validade das medidas antropométricas, aumentando a qualidade do diagnóstico nutricional realizado em instituições clínicas e de pesquisa. O projeto tem como objetivos: construção do item “Perguntas Frequentes” do site do LANPOP; continuação da versão multimídia dos sumários realizados na etapa anterior; apoio às aulas práticas e atividades de treinamentos em técnicas antropométricas; manutenção e atualização de página eletrônica do LANPOP na qual será divulgado o material produzido; portfólio dos equipamentos de medida antropométrica. O desenvolvimento das atividades específicas dos dois bolsistas se dará no interior do conjunto das atividades comuns desenvolvidas no LANPOP. Dessa forma, eles serão estimulados a desenvolver as suas atividades individuais em sintonia com as atividades comuns e serão orientados a planejar a elaboração do material segundo o perfil da demanda por serviços do LANPOP. A partir do material coletado e desenvolvido na edição 2011 do mesmo projeto, os bolsistas desenvolverão módulos de aulas online, material seriado para cada conjunto de medidas antropométricas (longitude, segmentos, circunferências e dobras cutâneas) e roteiro didático e ilustrado para a página eletrônica “Dúvidas mais Frequentes em Antropometria Destinada à Avaliação Nutricional”.

Segunda sem Carne na Faculdade de Saúde Pública da USP: Um Projeto de Intervenção

Coordenador
Regina Mara Fisberg

O consumo excessivo de carne (principalmente vermelha e processada) vem sendo associado a doenças crônicas como câncer, diabetes (DM), doenças cardiovasculares (DCV) e excesso de peso. Cerca de 50 g de carne processada aumenta o risco em 42% de DCV e 19% de DM4. Além disso, a produção de carne provoca grande impacto no meio ambiente. Para cada quilo de carne produzida, há emissão de cerca de 44 kg de equivalentes de CO2 no ambiente. Neste contexto, surgiu em 2003, nos Estados Unidos, um movimento chamado Meatless Monday, com objetivo de não consumir carne nas segundas-feiras a fim de melhorar a saúde da população (diminuir risco de doenças crônicas), a saúde do planeta (minimizar o impacto ambiental gerado na produção de carne) e minimizar custo, já que a carne é um produto de alto custo. Em 2009, esse movimento chega ao Brasil intitulado de Segunda sem Carne. Atualmente tem o apoio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio ambiente de São Paulo e da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. O restaurante universitário da Faculdade de Saúde Pública da USP fornece diariamente uma porção de carne no almoço e no jantar todos os dias aos seus usuários. Foi aprovada pelo diretor da Superintendência de Assistência Social da USP (SAS) e pela nutricionista responsável pela unidade de alimentação e nutrição do restaurante universitário da FSP, a mudança do cardápio, oferecendo uma vez por mês uma opção não cárnea como prato principal, que seja de boa aceitação, sem prejuízo ao valor nutricional da refeição e de baixo impacto ambiental, além de não aumentar o custo do restaurante. Esse projeto foi chamado de Segunda sem Carne na FSP. Ele trará benefícios para saúde da comunidade FSP, minimizando risco de doenças crônicas, e na saúde do planeta, diminuindo a emissão de equivalentes de CO2. O projeto tem como objetivo avaliar a aceitação do projeto Segunda sem Carne na FSP pelos usuários do restaurante universitário, assim como avaliar o impacto ambiental gerado pela campanha.

Ações Educativas em Nutrição para População em Situação de Rua Frequentadora de um Centro de Convivência

Coordenador
Patricia Helen de Carvalho Rondo

A urbanização desordenada, o aumento do desemprego e a extrema desigualdade social representam alguns dos efeitos negativos da globalização que afetam o município de São Paulo. Neste cenário, surge uma população pouco reconhecida e em situação de elevada vulnerabilidade social, que sobrevive nas ruas da cidade. O Sistema Único de Saúde (SUS), dentre seus princípios, aponta para a universalidade e equidade, reforçando a importância de que o setor saúde reflita sobre estratégias para a atuação com a população em situação de rua. O Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza, pertencente à Faculdade de Saúde Pública da USP, é responsável pela atenção à saúde da população pertencente a alguns bairros da Zona Oeste do município de São Paulo, onde se verifica importante contingente de população sem residência fixa. Tendo em vista que a alimentação adequada representa um dos direitos constitucionais de todo cidadão e que está estreitamente ligada com a promoção da saúde, o desenvolvimento de ações por profissionais e estudantes da área da nutrição vai ao encontro da garantia do direito humano à alimentação adequada e a atuação em espaços comuns a esta população tenderá a apresentar maior impacto por envolver a coletividade. Desta forma, o objetivo do projeto é o de promover a alimentação adequada para a população em situação de rua de um centro de convivência da Zona Oeste do município de São Paulo.

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

FZEA

Capacitação Comunitária para o Uso de Equipamentos Artesanais com Aproveitamento da Energia Solar no Desenvolvimento Sustentável para a Região Carente do Semiárido Nordestino

Coordenador
Celso da Costa Carrer

O objetivo desta proposta é desenvolver usos práticos para tecnologias alternativas com fontes de energia solar, além de verificar a viabilidade de implantação destas novas tecnologias em algumas residências de Caiçara do Rio dos Ventos (RN), no âmbito do projeto de extensão denominado de Portal dos Ventos, assim como no entorno do *campus* da FZEA-USP em Pirassununga (SP). Assim, pretende-se estimar a viabilidade de diversificar a utilização da energia elétrica por fontes limpas e renováveis, sobretudo baseadas em tecnologias sociais para o aumento da qualidade de vida da população de baixa renda nos dois municípios. O projeto Portal dos Ventos visa a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região do município de Caiçara do Rio dos Ventos (RN), que fica no semiárido brasileiro e possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) daquele estado. Tem pequeno período de chuvas, clima quente e vegetação específica, que não oferece condições de desenvolvimento sem que haja um investimento tecnológico que possa impulsionar um novo paradigma com o uso sustentável do solo, água e demais recursos ambientais. Neste local já existe infraestrutura associada a um *campus* avançado da universidade, em que a equipe de docentes já desenvolve um projeto de natureza humanística e de desenvolvimento social. Esta proposta amplia a área de atuação do atual projeto em andamento com foco anterior apenas na região do semiárido nordestino, possibilitando ações no entorno do *campus* da FZEA-USP em Pirassununga, que seria um campo de provas no tocante ao funcionamento experimental de tecnologias sociais para o aproveitamento de energia solar.

Construção de um Método de Capacitação em Práticas Gerenciais de Agricultores Ofertados pelo Programa Microbacias II

Coordenador
Luis Fernando Soares Zuin

Neste ano de 2011, encontra-se em fase de início de implementação o programa paulista de desenvolvimento sustentável intitulado Microbacias II – Acesso ao Mercado. O programa possui apoio do Banco Mundial que, em parceria com o Governo de São Paulo, irão investir 130 milhões de dólares no desenvolvimento sustentável do meio rural do estado de São Paulo. O objetivo deste projeto é de fomentar a agroindústria nas propriedades rurais do estado de São Paulo. Ele visa à ampliação das vagas de trabalho no campo, o aumento da renda e inclusão social em um contexto de preservação dos recursos naturais e bem-estar das famílias de agricultores. O projeto irá beneficiar 1,2 mil microbacias, distribuídas em 550 municípios, atendendo por volta de 20 mil famílias de agricultores e será implementando em cinco anos. Atualmente, essas famílias encontram-se em um contexto socioeconômico de alta vulnerabilidade social. O órgão responsável pela aplicação do Programa Microbacias II é a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgão ligado a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo. Um dos maiores gargalos produtivos para o desenvolvimento socioeconômico sustentável, nos territórios rurais, se deve a dificuldade dos organismos produtores de novas tecnologias agropecuárias de fazer com que os agricultores as adotem em suas rotinas produtivas. A adoção das mudanças nas suas rotinas produtivas passa necessariamente pela correta capacitação dos agricultores. Na literatura, muitas são as metodologias que discutem e propõem diferentes modos de capacitar em novas tecnologias os agricultores. Estes modos vão desde a adoção de uma abordagem tecnicista-difusionista até uma prática humanística-dialógica. O objetivo deste projeto é o desenvolvimento participativo de um método de capacitação em práticas gerenciais para ser empregado nos agricultores paulistas ofertados pelo Projeto Microbacias II.

Assistência Técnica Veterinária ao Pequeno Produtor Rural da Região de Pirassununga

Coordenador
Eduardo Harry Birgel Junior

O presente projeto tem o objetivo de propiciar aos estudantes de veterinária o aprendizado e treinamento prático das principais técnicas de diagnóstico e tratamento das enfermidades que acometem os ruminantes. As atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas estarão relacionadas a práticas ambulatoriais e hospitalares dos animais internados na Unidade Clínico Hospitalar da FZEA, bem como daqueles atendidos pela Clínica Ambulante. A partir do atendimento individual de animais enfermos serão desenvolvidos programas de assistência técnica veterinária e de controle/prevenção de doenças relacionadas à área de saúde da glândula mamária, distúrbios da fertilidade, enfermidades dos cascos, controle de verminoses e doenças de bezerros, cordeiros e cabritos. Esta atividade estará associada à transferência de conhecimento técnico para o pequeno produtor rural da região de Pirassununga com o intuito que melhorias no sistema de criação e de manejo sejam introduzidas, permitindo o controle de doenças e zoonoses que acometem os animais e, consequentemente, a produção de produtos lácteos e cárneos de melhor qualidade.

Projeto Cãocer: Educar, Conhecer e Prevenir os Casos de Câncer em Animais Domésticos do Município de Pirassununga

Coordenador
Heidge Fukumasu

São objetivos do projeto: realizar o Terceiro Ciclo de Palestras Cãocer (2012) com intuito de ministrar palestras na área de prevenção de cânceres em animais, focando nos alunos da FZEA, de outras faculdades da região e nos médicos veterinários da região; realizar minicursos sobre câncer em animais e sua prevenção em escolas de ensino médio com participação ativa dos alunos cooperantes do projeto (está prevista atividade neste sentido para novembro de 2011); continuar o levantamento da casuística de câncer em cães e gatos nos últimos cinco anos no HOVET-USP *campus* de Pirassununga e em clínicas veterinárias (parcialmente realizado); ensinar conceitos sobre câncer em animais focando em prevenção aos alunos participantes (bolsistas e demais participantes), assim como treiná-los em técnicas que englobam a extensão universitária como didática, comportamento, organização de eventos etc. (os alunos já estão sendo treinados nestes quesitos); preparo de material explicativo sobre cuidados básicos em animais de companhia com vistas à prevenção do câncer (já foram produzidos três folders).

Implantação de Unidade Comunitária Beneficiadora de Leite (UCBL) com Reaproveitamento Sustentável dos Resíduos Orgânicos no Semiárido Nordestino

Coordenador
Celia Regina Orlandelli Carrer

O projeto Portal dos Ventos, que é desenvolvido há quatro anos no município de Caiçara do Rio dos Ventos (RN) com apoio, dentre outros, do Programa Aprender com Cultura e Extensão, é uma experiência de extensão que visa a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região, dentro da concepção de *campus* avançado. Este município, que fica no semiárido brasileiro, possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, pequeno período de chuvas, clima quente e vegetação específica que não oferece condições de desenvolvimento sem que haja um investimento econômico e tecnológico, que possa impulsionar um novo paradigma com o uso sustentável do solo, água e demais recursos ambientais. O projeto ora proposto surge de uma derivação do Portal dos Ventos, a partir de diagnóstico realizado, que constatou a potencialidade local para o beneficiamento do leite e dos seus derivados produzidos, até então, de forma artesanal e com baixa qualidade. Os objetivos fundamentais do projeto visam a apoiar atividades dos microprodutores familiares de leite do município, estimulando a prática do empreendedorismo, através da articulação dos recursos humanos e naturais existentes, de modo a contribuir para a geração de desenvolvimento socioeconômico sustentável, em região notadamente carente de oportunidades.

Serviço de Suporte para o Alavancamento de Recursos de Inovação para as Empresas Incubadas na UNITEC – Incubadora de Empresas do Agronegócio de Pirassununga

Coordenador
Celso da Costa Carrer

A vasta quantidade de produtos, processos e serviços oferecidos no mercado exige das empresas implementação de estratégias mercadológicas para vencer a competição acirrada. Para atrair o consumidor, o produto/serviço deve atender uma demanda que envolva criatividade, funcionalidade, diferencial e, sobretudo preço acessível. A competitividade de uma firma pode ser avaliada pela capacidade de ganhar e preservar parcelas de mercado. Para tal, faz-se necessário maximizar economias de escala (operar no nível mínimo do custo médio), de escopo (combinar na mesma planta produtiva mais de um produto e/ou serviço) e de transação (redução dos custos de negociação). A forma mais evoluída de competitividade para as empresas é de buscar um diferencial competitivo através da inovação. Com o intuito de diferenciação as empresas buscam ações inovadoras, conforme o artIgo 2º da Lei Paulista de Inovação nº 1.049/2008, "inovação é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e/ou social que resulte em novos processos, produtos ou serviços, bem como em ganho de qualidade ou produtividade em processos, produtos ou serviços já existentes, visando ampliar a competitividade no mercado, bem como a melhoria das condições de vida da maioria da população, e a sustentabilidade socioambiental". Vale ressaltar que inovar ainda é um desafio para os pequenos e médios empreendedores. Com base no exposto acima o projeto propõe um serviço de divulgação das oportunidades de alavancagem financeira baseada em recursos de inovação disponíveis no mercado aliada a um processo de capacitação dos empreendedores para a promoção da inovação das empresas incubadas da UNITEC. Linhas de financiamento como as disponíveis na FINEP/SEBRAE/FAPESP/CNPq/BNDES, dentre outras, serão acompanhadas pelos bolsistas. A redução da assimetria de informações e a divulgação sistemática das oportunidades de financiamento visa a atender melhor as demandas das empresas incubadas na UNITEC e as localizadas no entorno do *campus* da USP em Pirassununga.

Projeto Mel do Sertão: A Exploração Apícola como Tecnologia Estimuladora do Desenvolvimento Econômico e Social na Região de Caiçara do Rio dos Ventos (RN)

Coordenador
Celia Regina Orlandelli Carrer

O projeto Mel do Sertão é um programa de extensão proposto de uma derivação do projeto Portal dos Ventos, que é desenvolvido há quatro anos no município de Caiçara do Rio dos Ventos. Durante o desenvolvimento do projeto Portal dos Ventos (que conta com apoio inestimável do Programa Aprender com Cultura e Extensão) diagnosticou-se uma boa oportunidade de incorporação de renda à população local com a implantação e produção de produtos derivados da exploração apícola. Na proposta atual, parte da equipe de trabalho deverá desenvolver ações voltadas ao efetivo desenvolvimento desta atividade econômica. O município de Caiçara do Rio dos Ventos, que fica no semiárido brasileiro, possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado do Rio Grande do Norte, sendo uma região propícia para a inserção de tecnologias sociais geradoras de empregos e que contribuam para o desenvolvimento social e econômico. Além disso, o nordeste brasileiro possui enorme potencial apícola, além de ter uma das poucas regiões do mundo com possibilidade de produzir o mel orgânico em grande quantidade devido à diversidade floral da mata de caatinga. A região destaca-se ainda pela vasta extensão de mata de caatinga ainda inexplorada, poucas áreas com presença de atividade agropecuária tecnificada com utilização de agrotóxicos nas lavouras, tornando o mel nordestino muito valorizado internacionalmente. Este projeto objetiva: auxiliar os produtores locais na implantação de atividade apícola voltada para diversos produtos como pólen, cera, méis, geleia real, apitoxina e própolis; treinar a mão de obra e estimular a implantação de apiários visando à comercialização dos produtos e a agregação de renda às famílias.

A Medicina Veterinária na Educação em Saúde do Município de Pirassununga (SP)

Coordenador
Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira

A adoção de animais de estimação como membros da família por seres humanos é a cada dia mais frequente, trazendo muitos benefícios físicos e emocionais às crianças, adultos e idosos. No entanto, esse contato traz preocupações no que diz respeito a zoonoses. Zoonoses são enfermidades causadas por agentes que são transmissíveis de diferentes espécies animais aos seres humanos. Atualmente, são conhecidas mais de 150 doenças de caráter zoonótico. Tendo em vista a conscientização da comunidade aos riscos dessas enfermidades, em 2010 foi iniciado o Grupo de Estudos em Saúde Animal (GESA), no qual se objetiva aprender e ensinar sobre as principais zoonoses. Neste mesmo ano, o GESA iniciou trabalhos na área de educação em saúde em parceria com a Associação Nosso Desafio (ANDE) de Pirassununga (SP), orientando a sociedade com relação ao controle e prevenção de zoonoses, colaborando com o bem-estar da comunidade e com a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. No ano de 2011, os alunos do projeto apresentaram cinco palestras na associação e realizaram a primeira noite de palestras do grupo (com pesquisadores da área), com a presença de funcionários da secretaria de saúde e veterinários do município de Pirassununga (SP). O grupo também montou panfletos educativos sobre quatro diferentes zoonoses, que foram distribuídos às crianças da ANDE e participantes da primeira noite de palestras. São objetivos do projeto: levar informações sobre as zoonoses comuns entre o homem e os animais e sobre as enfermidades transmitidas dos animais ao homem, para determinadas comunidades, melhorando as condições de vida da população; realizar levantamento no hospital veterinário da FZEA-USP de Pirassununga, sobre a ocorrência de zoonoses em cães e gatos atendidos no local em 2012 e 2013; treinar os alunos quanto à abordagem dos temas em salas de aulas, sob a forma de palestras, produzindo textos explicativos sobre temas relevantes em saúde pública, como raiva, leptospirose, leishmanioses, toxoplasmose dentre outras; realizar palestras com pesquisadores da área, para atualização de médicos veterinários e funcionários da secretaria de saúde do município e aprendizagem dos alunos.

Projeto Carroceiro FZEA-USP

Coordenador
Renata Gebara Sampaio Dória

Pretende-se fornecer educação continuada por meio de projeto de extensão destinado aos proprietários de equídeos de tração (carroceiros) da cidade de Pirassununga. Objetivo e meta geral: promover a saúde e bem-estar dos equídeos de tração da cidade de Pirassununga e, ao mesmo tempo, conseguir material para que alunos de medicina veterinária possam desenvolver e melhorar suas habilidades clínico-cirúrgicas no tratamento de equídeos, levando em consideração a saúde pública, além de complementar a formação profissional. Objetivos e metas específicas: orientar os carroceiros quanto ao manejo, bem estar, alimentação e prevenção de doenças; orientar a população contra as possíveis zoonoses, tendo em vista a saúde pública; proporcionar material para que os acadêmicos e residentes desenvolvam suas habilidades clínicas e cirúrgicas em equídeos. O Projeto Carroceiro será desenvolvido no Setor de Equinos do

Hospital Veterinário da FZEA-USP. Os animais poderão ser cadastrados todas as sextas-feiras, das 8h às 12h e receberão atendimento clínico-cirúrgico, conforme necessário. Os animais também serão atendidos em qualquer dia da semana para casos emergenciais. Os atendimentos serão realizados pelos alunos de medicina veterinária, residentes, estagiários, sempre acompanhados do professor.

Desenvolvimento de Planilhas Eletrônicas e Utilização da Informática como Ferramenta de Gestão no Sistema de Produção de Leite

Coordenador
Arlindo Saran Netto

O projeto tem como objetivo atender produtores, profissionais e alunos com o desenvolvimento e utilização de planilhas eletrônicas e aprimorar o uso de softwares, para acompanhamento eficiente do sistema produtivo e reprodutivo dos rebanhos, além de possibilitar simulações para melhorar aspectos relacionados à tomada de decisões baseadas em resultados econômicos e financeiros. A revolução científica provocada pelas novas tecnologias da informação repercute sobre o sistema produtivo como um todo, e a pecuária não poderia ficar imune, embora esta revolução tenha se iniciado tardiamente, nessa atividade, quando comparada a outros setores produtivos. Mesmo assim, devido à nova consciência que está se formando e à significativa redução dos custos na informatização, o setor primário da economia brasileira está abrindo suas portas à revolução da informação, da mesma forma que os setores industriais e de serviços o fizeram há mais de dez anos. No processo de informatização e modernização da bovinocultura, existem diversas aplicações e usos da informática. Dentre essas, destaca-se o desenvolvimento de sistemas computacionais, visando a ajudar produtores e profissionais a tomarem a decisão correta.

Projeto Portal dos Ventos no Sertão Nordestino: Uma Experiência de Aprendizado e Cidadania

Coordenador
Celia Regina Orlandelli Carrer

O projeto Portal dos Ventos é um programa de extensão que visa a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região do município de Caiçara do Rio dos Ventos (RN) dentro da concepção de *campus* avançado. Este município, que fica no semiárido brasileiro, possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, pequeno período de chuvas, clima quente e vegetação específica que não oferece condições de desenvolvimento sem que haja um investimento econômico e tecnológico que possa impulsionar um novo paradigma com o uso sustentável do solo, água e demais recursos ambientais. Os objetivos fundamentais alicerçam ações de apoio às atividades geradoras de cultura e educação, assim como as de implantação de atividades produtivas e de estímulo à prática do empreendedorismo, através da articulação dos recursos humanos e naturais existentes, de modo a contribuir para a geração de desenvolvimento socioeconômico sustentável, em região notadamente carente de oportunidades.

Acompanhamento e Geração de Índices de Viabilidade das Empresas Incubadas na UNITec/Incubadora de Empresas do Agronegócio – FZEA-USP de Pirassununga (SP)

Coordenador
Celso da Costa Carrer

A competição entre as empresas tem aumentado nos mais diversos segmentos, tornando as ações conjuntas dentro de uma cadeia produtiva fundamentais. A forma mais evoluída de competitividade para as empresas admite buscar um diferencial através da inovação e da estruturação negocial em ambientes denominados incubadoras de empresas. A participação da universidade em incubadoras, parques tecnológicos e mecanismos assemelhados, estimulam aos estudantes de graduação e pós-graduação, devido à oportunidade de vivenciar o processo de empreendedorismo inovador em marcha. A tendência é que a incubação, como gênero, se torne parte natural do processo de ensino-aprendizagem das áreas humanas, biológicas e exatas (nos exames vestibulares). Essas incubadoras universitárias são de espécies diversas: de empresas, negócios, projetos, soluções sociais, de criações artísticas e outras tantas. O que há de comum entre elas é o foco na gestão dos processos que transformam ideias e que sejam, ao mesmo tempo, qualificadas e criativas, em produtos e soluções reais, utilizados pela sociedade. Atualmente, nota-se que uma quantidade relevante de pessoas torna-se dona do seu próprio empreendimento; entretanto, demasiada parcela desses empreendedores não consegue permanência no mercado. A partir disso, justifica-se a importância do estudo dos índices de viabilidade de uma empresa que está em processo de incubação p/que esta se mantenha respaldada na busca de sua gestão. Com isso, surgiu a oportunidade de criar um serviço de acompanhamento da performance das empresas incubadas na UNITec/Incubadora de Empresas do Agronegócio de Pirassununga, sob a coordenação da FZEA-USP para que elas estejam preparadas a competir no mercado. Como objetivo específico temos: promover o acompanhamento das empresas para verificar sua viabilidade, através da geração de índices e resultados que indiquem a

viabilidade, emitindo estatísticas que demonstrem a eficiência das mesmas para que possam melhorar seu desenvolvimento.

Central de Elaboração do Índice de Preço do Cordeiro: Um Serviço de Apoio à Tomada de Decisão na Ovinocultura de Corte Brasileira

Coordenador
Celso da Costa Carrer

A ovinocultura é uma atividade que gera emprego e renda no campo a pequenos produtores, devendo ter apoio de órgãos públicos para maior organização da cadeia produtiva. Com o sucesso do projeto de mesmo nome – com foco na elaboração de um índice de preços à carne ovina nas praças produtoras do estado de São Paulo –, agora o projeto visa a estender este serviço de colheita de informações (Central do Cordeiro) no mercado de ovinos para a obtenção de Índices de Preço para as condições das grandes regiões produtoras no país. A principal meta é que se passe a ter um índice de referência, ajudando os envolvidos a tomar decisões de mercado e servindo como um sinalizador do comportamento de preços para crescer o profissionalismo do setor. Com isso, ajuda pequenos e médios produtores a terem informações confiáveis para comercializar seus produtos libertando-os do preço estipulado pela agroindústria processadora. Alguns setores da cadeia apresentam grandes profissionais, mas a comercialização de carnes ainda sofre muito, com grandes abates clandestinos e dificuldades de comunicação entre produtores e comerciantes. O índice será o meio oficial de se romper com a grande distância entre os elos da cadeia e contribuir para a redução da assimetria de informações de mercado. Com isso, a colaboração direta entre universidade e atores socioeconômicos ligados a este setor trará benefícios inequívocos para a sociedade brasileira.

Uso da Internet na Extensão de Conhecimentos de Genética e Melhoramento Genético para a Comunidade

Coordenador
José Bento Sterman Ferraz

O ensino da genética básica, evolução e melhoramento genético animal aos alunos de medicina veterinária e zootecnia é considerado essencial, pois os processos biológicos que envolvem a genética e melhoramento animal têm profundas implicações no desenvolvimento e produção dos animais de interesse zootécnico, de companhia e até mesmo nos animais silvestres. O inter-relacionamento da genética, em suas várias abordagens, com as demais disciplinas desses cursos oferecidos pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, sejam elas básicas ou profissionalizantes é da maior importância. Nos seus 17 anos de existência, o Grupo de Melhoramento Animal e Biotecnologia produziu mais de 200 artigos publicados em periódicos científicos, mais de 600 trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, vários capítulos de livros, mais de 80 dissertações e teses, seus docentes apresentaram mais de 100 palestras de divulgação da genética, melhoramento animal e biotecnologia aplicada à produção animal e de alimentos, num acervo único de conhecimentos no Brasil, que será de grande utilidade para os estudantes das áreas de ciências agrárias e para os produtores rurais. O uso da internet para divulgar esse material trará ao aluno bolsista um intenso contato com o conhecimento e a comunidade em geral será beneficiada com a facilidade de acesso ao material que, em sua maioria, não pode ser encontrado nas bibliotecas. Isso posto, apresentamos o presente projeto, que tem como objetivo principal propiciar a dois alunos de graduação a oportunidade de se envolverem na divulgação do conteúdo das aulas de genética, melhoramento animal e biotecnologia, artigos científicos publicados e/ou apresentados em eventos, dissertações e teses, além de palestras apresentadas para os estudantes dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, oferecidos pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo e para a comunidade em geral.

Cinema no Campus

Coordenador
Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro

O projeto tem como objetivos: incentivar o acesso a cultural e entretenimento; fomentar a formação de público para o cinema, gerando ações para todas as idades, dando oportunidades de entretenimento, lazer, reflexões e ideologias, visando sempre à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Projeto Desengavetador de Poemas II

Coordenador
Walter Ferreira Velloso Junior

São objetivos do programa: propiciar oportunidades de convívio cultural no *campus* de Pirassununga que, por ser uma escola isolada, é particularmente carente nesta área; revelar possíveis talentos literários ocultos e propiciar meios de divulgar seus trabalhos.

Conhecendo o Campus de Pirassununga

Coordenador
Catarina Abdalla Gomide

O projeto tem como objetivo aproximar os alunos do ensino médio do ambiente acadêmico, onde receberão informações sobre o *campus* de Pirassununga, os cursos que ele oferece e, assim, poderem conhecer e escolher melhor sua futura profissão.

Tirando (De)Leite das estrelas – A Via Láctea na Fazenda da FZEA-USP: Um Projeto de Divulgação da Astronomia na FZEA

Coordenador
Walter Ferreira Velloso Junior

São objetivos do projeto: divulgar aspectos gerais da astronomia no *campus* de Pirassununga, onde foi identificada uma demanda de informações desse tipo; fomentar a tradição (de quatro anos e meio) de realizar um evento mensal de divulgação (Almoço com as Estrelas) para reunir os interessados em astronomia do *campus* de Pirassununga.

Incríveis Desafios Matemáticos

Coordenador
Juan Lopez Linares

O objetivo deste projeto é divulgar, de uma forma lúdica e fora do contexto de um curso com provas e avaliações, curiosidades e problemas interessantes da matemática. Existe uma variedade ampla de livros, do tipo "matemática recreativa": Almanaque das Curiosidades Matemáticas, Incríveis Passatempos Matemáticos, Mania de Matemática (1 e 2) etc. Divulgaremos um desafio por semana e, sete dias depois, discutiremos a solução.

Desenvolvendo a Cultura da Bike

Coordenador
Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro

O projeto tem como objetivos: incentivar a utilização de transporte alternativo sem poluentes; fomentar o uso seguro, confortável e inteligente da bicicleta ("bike") no *campus*; estimular a atividade física e a higiene mental junto à comunidade interna.

O Cavalo Faz Amigos: Compreensão e Comunicação

Coordenador
Roberta Ariboni Brandi

O objetivo deste projeto de extensão é promover e apresentar os benefícios da interação da comunidade com os equídeos, utilizando o cavalo como ferramenta para estimular o autoconhecimento, a autoestima, a confiança e a socialização dos participantes. A relevância desta temática para a atividade de extensão pauta-se no desenvolvimento de inteligência emocional e no estreitamento de laços sociais, seja entre os membros do grupo, seja nas formas de interação entre o grupo e a sociedade. Visa-se à formação de grupos de monitores que auxiliem as atividades e a demonstração; estimular a formação de equipes de monitores, visando à visitação do Setor de Equideocultura e a preleção de palestras. O cavalo tem forte percepção e alta sensibilidade, sendo um verdadeiro espelho para pessoas que trabalham com ele. É um animal que apresenta linguagem estritamente emocional e, consequentemente, espontânea. As atitudes apresentadas pelo ser humano gerarão respostas nos equídeos, muitas vezes não vistas quando se relaciona com outro ser humano. A reação espontânea e instintiva demonstra claramente a força da ação, seja realizada por meio de palavras ou ações, o que leva pode levar a reflexão e com isso o possível mudança de comportamento, favorecida pelo autoconhecimento e autoconfiança. O equídeo, muitas vezes maior que o ser humano, que ao primeiro contato causa medo, receio e insegurança, quando dominado ressalta a autoestima, a confiança, a motivação, a atenção, estimulando a pessoa a cada vez mais superar-se em busca desta agradável sensação. Por ser um animal gregário, o cavalo também estimula a socialização das pessoas ao seu redor, por tornar a "linguagem cavalo" a principal forma de interação deste grupo.

Direito de Viver e Envelhecer com Dignidade: Atividades Culturais e Esportivas para a Terceira Idade no Campus de Pirassununga

Coordenador
Catarina Abdalla Gomide

São objetivos do projeto: desenvolver ações para a terceira idade, disponibilizando os espaços do *campus* da USP de Pirassununga, oferecendo oportunidades de entretenimento, reflexões, criações de atividades culturais e esportivas para melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Desenvolvimento de Banco de Dados, Baseado em Redes Sociais, da Trajetória Profissional dos Egressos da FZEA-USP, como Instrumento de Apoio à Gestão Acadêmica

Coordenador
Celso da Costa Carrer

São objetivos do projeto: elaboração de um sistema de coleta de dados, baseado nas diversas redes sociais (Linkedin, Facebook, dentre outras) desenvolvidas nos últimos anos para melhorar a rede de contatos e definir a trajetória profissional dos egressos da FZEA-USP, ação esta subsidiária para discussões e decisões estratégicas da unidade na busca de seu aprimoramento acadêmico e organizacional, visando à melhoria global de seu desempenho e produtividade ao longo do tempo.

Pecuária Leiteira na Região de Pirassununga: Proposta de um Novo Desenho de Exploração para Fixação do Homem no Campo

Coordenador
Juliano Fiorelli

O presente projeto de extensão tem como objetivo a fixação do homem no campo, propondo um novo desenho para exploração intensificada de pastagem para gado de leite, em áreas não ocupadas pela monocultura da cana-de-açúcar, utilizando novas tecnologias de informação (GPS e CADD).

Reconhecimento de Padrões de Sinal Acústico em Alimentos Via Transformada Wavelet

Coordenador
Ernane José Xavier Costa

É objetivo do projeto é aplicar a transformada wavelet discreta – implementada pelo professor pesquisador – sobre uma base de arquivos de som acústico gerado a partir da quebra de bolachas crocantes.

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento de Sistemas Interativos Lúdicos (Modelos Tridimensionais em Dobraduras De Papel)

Coordenador
Paulo Cesar Castral

O grupo de estudos GD do IAU-USP vem trabalhando com temas relacionados à representação e linguagem a partir de experiências com pesquisas focadas nos processos cognitivos presentes tanto na percepção da cidade e da arquitetura, quanto no estudo de metodologias projetuais. Discute-se, por meio dos desenhos (analógico e digital), modelos tridimensionais, fotografias, a construção do conhecimento no próprio uso desses meios na representação das diversas espacialidades. Atualmente o trabalho de extensão universitária reconhece a capacidade do outro de construir relações com outros e com o mundo. Neste contexto, buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do grupo de estudos às questões culturais locais. Este projeto tem como objetivo estimular o conhecimento sobre os edifícios de valor arquitetônico, histórico e cultural do município de São Carlos. Isso se dá por meio da manipulação de sistemas interativos, a serem desenvolvidos na presente proposta, que permitam a exploração, representação e consequente apropriação desse patrimônio, pelo cidadão, de forma lúdica e criativa. O grupo GD desenvolve um projeto, atualmente sem apoio de agência de fomento, que consiste no desenvolvimento de três famílias de sistemas interativos. A presente proposta tem como objeto a elaboração e aplicação especificamente de um desses sistemas, neste caso, modelos tridimensionais em dobraduras de papel, elaborados a partir do levantamento das características arquitetônicas de edifícios relevantes e da cidade. Esses jogos permitirão que o jovem possa problematizar dados de sua realidade local e com esse processo iniciar a estruturação de um posicionamento crítico na comunidade em que vive. Considera-se nessa abordagem, a definição que Roger Caillois desenvolveu em seu livro *O jogo e os homens* de 1990, onde as atividades lúdicas são os meios privilegiados nos quais a cultura de um povo e de uma sociedade se manifesta.

Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento ee Sistemas Interativos Lúdicos (Jogos Educativos em Meio Digital)

Coordenador
Simone Helena Tanoue Vizioli

O grupo de estudos GD do IAU-USP vem trabalhando com temas relacionados à representação e linguagem a partir de experiências com pesquisas focadas nos processos cognitivos presentes tanto na percepção da cidade e da arquitetura, quanto no estudo de metodologias projetuais. Discute-se, por meio dos desenhos (analógico e digital), modelos tridimensionais, fotografias, a construção do conhecimento no próprio uso desses meios na representação das diversas espacialidades. Atualmente o trabalho de extensão universitária reconhece a capacidade do outro de construir relações com outros e com o mundo. Neste contexto, buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do grupo de estudos às questões culturais locais. Este projeto tem como objetivo estimular o conhecimento sobre os edifícios de valor arquitetônico, histórico e cultural do município de São Carlos. Isso se dá por meio da manipulação de sistemas interativos, a serem desenvolvidos na presente proposta, que permitam a exploração, representação e consequente apropriação desse patrimônio, pelo cidadão, de forma lúdica e criativa. O grupo GD desenvolve um projeto, atualmente sem apoio de agência de fomento, que consiste no desenvolvimento de três famílias de sistemas interativos. A presente proposta tem como objeto a elaboração e aplicação especificamente de um desses sistemas, neste caso, jogos educativos em meio digital, elaborados a partir do levantamento das características arquitetônicas de edifícios relevantes e da cidade. Esses jogos permitirão que o jovem possa problematizar dados de sua realidade local e com esse processo iniciar a estruturação de um posicionamento crítico na comunidade em que vive. Considera-se nessa abordagem, a definição que Roger Caillois desenvolveu em seu livro *O jogo e os homens* de 1990, onde as atividades lúdicas são os meios privilegiados nos quais a cultura de um povo e de uma sociedade se manifesta.

Patrimônio Arquitetônico, Design e Educação: Desenvolvimento ee Sistemas Interativos Lúdicos (blocos tridimensionais de montar)

Coordenador
Joubert José Lancha

O grupo de estudos GD do IAU-USP vem trabalhando com temas relacionados à representação e linguagem a partir de experiências com pesquisas focadas nos processos cognitivos presentes tanto na percepção da cidade e da arquitetura, quanto no estudo de metodologias projetuais. Discute-se, por meio dos desenhos (analógico e digital), modelos tridimensionais, fotografias, a construção do conhecimento no próprio uso desses meios na representação das diversas espacialidades. Atualmente o trabalho de extensão universitária reconhece a capacidade do outro de

construir relações com outros e com o mundo. Neste contexto, buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do grupo de estudos às questões culturais locais. Este projeto tem como objetivo estimular o conhecimento sobre os edifícios de valor arquitetônico, histórico e cultural do município de São Carlos. Isso se dá por meio da manipulação de sistemas interativos, a serem desenvolvidos na presente proposta, que permitam a exploração, representação e consequente apropriação desse patrimônio, pelo cidadão, de forma lúdica e criativa. O grupo GD desenvolve um projeto, atualmente sem apoio de agência de fomento, que consiste no desenvolvimento de três famílias de sistemas interativos. A presente proposta tem como objeto a elaboração e aplicação especificamente de um desses sistemas, neste caso, blocos tridimensionais de montar, elaborados a partir do levantamento das características arquitetônicas de edifícios relevantes e da cidade. Esses jogos permitirão que o jovem possa problematizar dados de sua realidade local e com esse processo iniciar a estruturação de um posicionamento crítico na comunidade em que vive. Considera-se nessa abordagem, a definição que Roger Caillois desenvolveu em seu livro *O jogo e os homens* de 1990, onde as atividades lúdicas são os meios privilegiados nos quais a cultura de um povo e de uma sociedade se manifesta.

Mapeamento de canteiros de obras e qualificação profissional na construção civil: transferindo tecnologias apropriadas aos pequenos construtores

Coordenador
Lúcia Zanin Shimbo

Este projeto busca contribuir para o aumento da qualificação profissional de trabalhadores da construção civil e para o aprimoramento da formação de alunos de Engenharia Civil e de Arquitetura e Urbanismo em relação à dimensão prática do canteiro de obras. Mais especificamente, busca identificar, analisar e viabilizar meios de transferir tecnologias construtivas e de gestão do trabalho apropriadas para pequenos construtores. Além disso, procura conceber um modelo didático-pedagógico que permita conciliar a formação desses alunos e desses trabalhadores num mesmo ambiente didático, na perspectiva de ampliar e dar continuidade às experiências de Canteiro-Escola, já realizadas no IAU. A recente elevação das atividades da construção civil no Brasil - causada por diversos fatores, entre eles, estabilização econômica, fomento público e privado para o crédito imobiliário, programas governamentais e capitalização de grandes empresas construtoras – gera um significativo aumento da demanda por mão-de-obra, que acaba esbarrando nas limitações históricas da formação profissional dos trabalhadores do setor. O processo tradicional de formação ocorre de modo precário, a partir do aprendizado na prática, que não compreende uma contextualização teórica mais abrangente e que tampouco leva em consideração os impactos sociais e ambientais das atividades da construção. A cidade de São Carlos-SP, a ser trabalhada neste projeto, não é exceção à regra nacional: a demanda por trabalhadores qualificados na construção civil também cresceu aqui. Nesse sentido, o diálogo entre diferentes atores da cadeia produtiva da construção civil e de instituições de ensino e de pesquisa que atuam nas áreas de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, pode contribuir para uma qualificação da mão-de-obra da construção civil que enfatize um aprendizado sobre tecnologias construtivas menos impactantes ao meio ambiente e sobre estratégias de gestão do trabalho apropriadas às diferentes escalas de produção.

Avaliação Pós-ocupação do Sistema Pré-fabricado de Cobertura e Sistema de Saneamento Ambiental. Caso: Assentamento Rural Sepé-Tiarajú, Serra Azul-SP

Coordenador
Akemi Ino

Avaliar as 77 coberturas executadas no projeto Sepé-Tiarajú construção de moradias mais sustentáveis em assentamento da reforma agrária, que foi beneficiado pelo programa Moradia Rural Convênio INCRA/CAIXA. O projeto é de extensão simultânea à pesquisa coordenada pelo Grupo Habis que vem assessorando, desde 2006, as 77 famílias do Assentamento Rural Sepé-Tiaraju, município de Serra Azul-SP. O assentamento pertence ao PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável) que tem como objetivo aplicar as técnicas mais sustentáveis, tanto na produção agrícola como na construção das habitações. Busca-se uma mudança de padrão convencional de produção de alimentos e de casas, numa perspectiva de transição para agroecologia e autogestão. Hoje, as obras das 77 casas estão praticamente concluídas, merecendo um acompanhamento das condições das coberturas executadas em sistema de mutirão identificando os pontos de deterioração para manutenção e recuperação. Simultaneamente a essa ação tem-se também o monitoramento das condições das cisternas e sistema eólico de geração de energia implantadas com recursos do projeto SAMSPAR (Saneamento Ambiental, Sustentabilidade e Permacultura em Assentamentos Rurais), financiado pela FUNASA.

Teatro e cidade: dez anos da Lei de Fomento Público ao teatro na cidade de São Paulo

Coordenador
Cibele Saliba Rizek

O projeto tem como objetivo mapear os grupos de teatro que nos últimos 10 anos receberam financiamento por meio da Lei de Fomento aprovada em 2000, no âmbito da cidade de São Paulo, buscando determinar alguns de seus resultados nos termos que se seguem: continuidade e estabilidade do grupo fomentado (sobrevivência dos grupos); continuidade e/ou interrupção do fomento; formação de público em territórios até então pouco passíveis de recepção de teatro de grupo e/ou de espetáculos e outras atividades provenientes de pesquisa teatral; transformações e/ou manutenção da forma teatro de grupo; questões derivadas da presença ou interrupção do fomento na dinâmica da produção dos grupos; novas e velhas conformações do teatro de grupo em São Paulo; relações entre os grupos fomentados e não fomentados. Pretende-se assim poder contribuir com a discussão dos vínculos entre teatro, teatro de grupo e a cidade de São Paulo, para além da concentração socioespacial das atividades teatrais conforme as formas clássicas do grande teatro comercial.

Editoração gráfica e web de revista científica – Gestão & Tecnologia de Projetos

Coordenador
Márcio Minto Fabricio

A inserção de alunos da graduação no processo de editoração da revista GTP visa contribuir para a formação interdisciplinar dos mesmos, além de iniciá-los ao meio acadêmico de pesquisa e publicação, na medida em que tomam contato com os processos de avaliação e editoração, levando em conta também o foco da publicação, com artigos relacionados ao universo de estudo dos alunos. Por outro lado, possibilita à revista o apoio necessário para sua editoração gráfica e publicação digital.

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

IAG

Divulgação da Astronomia para Despertar Vocações Científicas

Coordenador
Jane Cristina Gregorio Hetem

Trata-se de um projeto em andamento, que divulga o bacharelado em Astronomia e as atividades do astrônomo profissional ao grande público, em especial aos interessados em nosso curso de graduação. Há também um conjunto de atividades voltadas ao público interno, alunos de graduação, visando a estimular o aprendizado e o gosto pela pesquisa científica. O objetivo é aplicar a multidisciplinaridade intrínseca à astronomia, incluindo seus aspectos científicos, tecnológicos e culturais, propondo-se a divulgar a ciência através de uma conscientização do atual estágio de conhecimento e das ferramentas que se dispõe para a compreensão do universo. Além disso, prende-se elaborar novos materiais visando divulgar a astronomia e, ao mesmo tempo, ensinar conceitos básicos de ciências, principalmente, quanto à aplicação dos princípios de física e matemática. A proposta faz parte das ações afirmativas do Departamento de Astronomia, coordenadas pelas Comissões do Curso de Graduação e de Cultura e Extensão, que visam a garantir as melhores condições de aprendizado, atuando "antes, durante e depois" do ingresso do aluno em nosso bacharelado. Desta forma, ao mesmo tempo em que oferecemos ao público geral um maior conhecimento da atuação profissional relacionada com nossa área, visamos também os professores e estudantes pré-vestibulandos, buscando despertar o interesse do jovem por ciência. Os ingressantes devem estar bem preparados para a aquisição dos conteúdos propostos no projeto pedagógico, que envolvem uma forte base em física e matemática, além dos conhecimentos específicos da nossa área. Nesse sentido, torna-se necessária a correta divulgação do curso e da profissão do astrônomo, para atrair estudantes com habilidades em física e matemática. Dado o sucesso do projeto iniciado em 2009, e as necessidades de continuação das atividades em andamento, em particular a disponibilização do material produzido em uma página web, propomos a manutenção do projeto em 2012.

Divulgação da Profissão Geofísico para Vestibulandos

Coordenador
Yara Regina Marangoni

A geofísica é uma ciência pouco conhecida no Brasil. Em função disso, existe baixa procura de vestibulandos pela carreira e, consequentemente, há uma enorme carência desse profissional no mercado de trabalho. Na área de prospecção de petróleo há grande deficiência de geofísicos, já que a demanda aumentou consideravelmente em função das descobertas do pré-sal e de campos gigantes nas bacias marginais brasileiras, o mesmo ocorrendo na área de pesquisa mineral e de água subterrânea. Desta forma, o projeto tem por objetivo dar continuidade à divulgação da geofísica como ciência e como profissão em vários setores da sociedade. Nesta etapa, será priorizada a divulgação para estudantes do ensino médio e vestibulandos, de modo a ampliar a relação candidato/vaga nos vestibular e conscientizar os candidatos sobre as responsabilidades e tarefas que o geofísico pode executar.

O Uso de Telescópios na Escola para Divulgação da Astronomia

Coordenador
Vera Jatenco Silva Pereira

O projeto Telescópios na Escola (TnE, disponível em: <http://www.telescopiosnaescola.pro.br>) recebeu apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, com a aprovação de três bolsistas no último edital deste programa. O TnE agrega telescópios espalhados em várias regiões do Brasil e se constitui em uma importante ferramenta de ensino, estímulo e motivação para alunos e professores. Os instrumentos são operados remotamente via internet, o que permite, portanto, a observação a partir da sala de aula. Pretendemos conseguir os recursos necessários para aumentar o alcance e a capacidade de atendimento do projeto TnE. O projeto se enquadra no conceito de WebLab: laboratórios onde experimentos reais podem ser realizados à distância. Ele permite a alunos e professores de nossas escolas acesso direto a telescópios e aos dados por eles produzidos para desenvolver pequenos projetos científicos e educacionais.

Blog da Terra: Como Conhecer Nosso Planeta

Coordenador
Eder Cassola Molina

O projeto visa a montar e a manter um blog com informações sobre o planeta Terra, envolvendo diversos aspectos físicos, como composição, estrutura e evolução do planeta como um todo, incluindo as camadas internas, a superfície e a atmosfera, e como os diversos métodos científicos atuam no sentido de conhecer as características do planeta.

Astronomia para Todos

Coordenador
Enos Picazzio

O objetivo atual desse projeto é a elaboração de um site para abrigar o projeto Astronomia para Todos, financiado pelo CNPq. Através desse site, alunos do ensino médio, professores do ensino médio e fundamental e leigos cultos poderão baixar e imprimir um livro gratuito de astronomia, contendo onze capítulos, imagens coloridas e ISBN. O livro está em fase de editoração, devendo estar disponível em junho de 2011. Além do livro, professores cadastrados terão acesso ao *Guia do Professor*. Para cada capítulo, este guia conterá os objetivos do assunto, um resumo das informações principais, e sugestões de atividades e testes para o professor trabalhar com os alunos. O livro e o guia serão disponibilizados em sítio próprio que conterá também material didático complementar, informações, links, notícias e blog.

INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Formação de Novos Monitores para a Estação Biologia: Atendimento a Alunos do Ensino Básico e Registro das Ações para Fins de Publicação

Coordenador
Beatriz Pacheco Jordão

A Estação Biologia vem atendendo um número crescente de alunos do ensino básico através de visitas monitoradas ao IB-USP e aplicação de diversas atividades lúdico-didáticas na área da biologia. Apenas no primeiro semestre de 2011, a Estação Biologia recebeu um número maior de visitantes que no ano de 2010. O objetivo deste projeto é não apenas manter as atividades da Estação Biologia, mas também ampliar a atuação dos alunos que participam como monitores, através da publicação do trabalho desenvolvido com esse público.

Compilação e Organização de Atividades Práticas Voltadas ao Ensino Básico de Biologia: Publicação de um Manual

Coordenador
Beatriz Pacheco Jordão

O projeto tem como objetivo compilar e organizar o vasto material já existente sobre práticas voltadas para o ensino básico de biologia e publicar na forma de um *Manual de Práticas em Biologia*. A Estação Biologia vem desenvolvendo, há mais de vinte anos, uma série de práticas que são aplicadas aos alunos do ensino básico. Este rico material, no entanto, se encontra atualmente pulverizado na forma de diversos pequenos manuais (informais) de uso interno dos alunos monitores da Estação Biologia. Pretendemos com esse projeto divulgar e difundir essas atividades práticas para que elas possam ser usadas como referência para outros profissionais da área de educação.

Educação Ambiental na Escola Pública: Projeto Trilha Subaquática Fora d'Água

Coordenador
Flavio Augusto de Souza Berchez

Objetiva-se promover em escolas públicas a educação ambiental, em sua forma holística e multidisciplinar, prevista no Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (Fórum Global Rio 92) e na Lei n. 9.795/99, Política Nacional de Educação Ambiental. Para tanto será utilizado o modelo Trilha Subaquática Fora d'Água, instalação baseada em painéis e dinâmicas de caráter multidisciplinar, nas quais estão inseridos os conhecimentos dos projetos de pesquisa Ecologia de Comunidades Bentônicas (IB-USP) e diversos outros ligados a área marinha. A atividade Trilha Virtual (referência a Berchez *et al.*, 2006) foi planejada para ampliar o espaço de atuação da educação ambiental marinha, levando para o ambiente escolar, e outros conceitos multidisciplinares sobre os esses ecossistemas, mostrando sua estrutura e importância ecológica, econômica e social. Utilizando o mergulho autônomo e seus equipamentos como atrativo, são passados conceitos relacionados à ecologia, biologia, física, química, história, matemática, atividade física e português, ao longo de uma sequência de painéis conceituais. A interatividade é garantida por diferentes métodos, entre eles a resposta de questionário de múltipla escolha após a leitura de cada painel, avaliadas pelo próprio participante ao final. Posteriormente, esses conhecimentos são sedimentados em uma oficina lúdica, onde os aspectos vistos no painel são retrabalhados. São exemplos: a escolha de um organismo dentre os vistos (Vote no Bicho, com referência a Hadel & Berchez, 2005); a visualização de organismos microscópicos do plâncton; a caixa cega (toque em organismos e no substrato geológico onde vivem) e jogos. A atividade nos painéis é desenvolvida por até quatro participantes simultaneamente, com apoio de um monitor. Com uso de material de apoio (livro do professor), procura-se ainda promover a interação entre os professores das diferentes cadeiras, utilizando-se como base a compreensão do ambiente marinho.

Produção de Material Didático Complementar às Atividades da Estação Biologia e Avaliação

Coordenador
Beatriz Pacheco Jordão

A Estação Biologia do IB-USP vem desenvolvendo atividades com alunos de escolas públicas e privadas do ensino médio e do ensino fundamental há mais de vinte anos. Ao longo destes anos, uma série de atividades lúdico-didáticas foram desenvolvidas, as quais são apresentadas aos alunos e professores e desenvolvidas coletivamente no período da visita. O presente projeto tem por objetivo ir um passo além: desenvolver material didático complementar aos tópicos abordados durante a visita. Este material poderá consistir de apostilas a serem preenchidas pelos alunos antes, durante ou depois da visita, ou na elaboração de jogos lúdicos que possam ser levados à escola e desenvolvidos posteriormente, ou na proposta de pesquisa e exercícios a serem feitos em sala de aula. O desenvolvimento deste tipo de material pode ser uma ferramenta importante no estímulo à observação, na consolidação dos temas apresentados e desenvolvidos durante a visita ao IB-USP, bem como para a transposição do conhecimento adquirido para o ambiente de sala de aula e para estimular os alunos a desenvolver o pensamento crítico e científico.

Peças Anatômicas de Encéfalos, em Resina, para Uso em Aulas e na Exposição O que Esperamos Encontrar em Nossas Cabeças

Coordenador
André Frazão Helene

A proposta que se apresenta aqui visa a envolver dois alunos de graduação na criação de material para aulas de graduação (material de apoio em aulas práticas) e uma exposição, com o envolvimento na criação de uma coleção de peças em resina a partir do encéfalo de diferentes animais, permitindo a geração de material que trate da evolução do sistema nervoso a partir de uma abordagem comparativa. A produção das peças segue padrão descrito no pedido de patente (P.I. 1003387-4), proposto pelo coordenador do projeto. Material de apoio importante também deverá ser produzido para permitir a adequada exposição das peças. O rápido desenvolvimento das ciências biológicas, observado nas últimas décadas, fez com que por inúmeras vezes novas demandas surgissem para a sociedade. Nesse contexto, é importante que uma sociedade capaz de tratar dos aspectos acadêmicos envolvidos seja formada. Esta nova perspectiva tem desdobramentos observáveis no dia a dia da sociedade, envolvendo debates acalorados sobre diversos temas que tem origem nos conhecimentos derivados da pesquisa científica: transgênicos, uso de animais na pesquisa e células-tronco são alguns destes. Não podemos nos esquivar do debate sobre o tema, que irá ocorrer em breve na sociedade brasileira, que ocorrerá estando a sociedade preparada ou não para tal. É neste contexto que o debate ganha fronteiras que abrangem a academia. Por um lado devemos ter, dentre aquelas pessoas que comporão o topo educacional de nossa população, uma massa capaz de discutir o assunto de maneira consistente. Por outro lado, a premência deste debate impõe que sejam criados instrumentos que permitam levar até à sociedade temas e ideias comuns aos laboratórios de pesquisa e mesas de debate acadêmico. Este é apenas um exemplo do dilema atual que ronda a discussão sobre sociedade, tecnologia e cultura no século XXI. O problema é que em uma sociedade totalmente despreparada para o debate é extremamente natural que o mesmo seja de baixa qualidade, mesmo dentro dos centros que deveriam resguardar os mais altos valores desta sociedade.

Uso de Corantes como Auxílio ao Ensino e Compreensão da Condução Floemática

Coordenador
Diego Demarco

O estudo anatômico dos tecidos vasculares e da seiva conduzida por eles representa um dos principais interesses dos pesquisadores desde os primórdios da anatomia vegetal. Muitas disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Ciências Biológicas do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, tais como BIB 0140 – Forma e Função nas Plantas Vasculares, BIB 0313 – Morfologia e Anatomia Comparada nas Plantas Vasculares, dentre outras, utilizam os conhecimentos sobre a condução xilemática e floemática através das plantas como parte essencial para a compreensão dos processos de crescimento, desenvolvimento e degeneração de órgãos. Contudo, pouco se sabe sobre o processo de condução floemática e raros são os experimentos simples e didáticos para que os alunos possam compreender de maneira eficaz este processo. Experimentos para verificação da condução floemática auxiliarão não apenas em sala de aula, como também poderão trazer importantes conhecimentos à área de pesquisa. O objetivo do presente projeto é criar experimentos que possibilitem acompanhar a condução da seiva floemática de maneira simples e didática, utilizando corantes e microscopia de luz e permitindo que os experimentos possam ser realizados nos laboratórios em tempo compatível com o horário de aula. Os resultados auxiliarão tanto na análise anatômica quanto fisiológica dos tecidos condutores das plantas. A criação destes novos roteiros irá proporcionar uma nova abordagem do assunto em sala de aula e poderá ser aplicado em pesquisas nas diferentes áreas de estudo.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ICB

Divulgação Científica dos Avanços da Pesquisa Biomédica ao Público Leigo pela Mídia Eletrônica e Impressa – Fase II

Coordenador
Edna Teruko Kimura

A proposta do presente projeto é dar continuidade ao projeto iniciado em 2011, de produção de textos de divulgação científica, com intuito de tornar acessível, ao público em geral, informações sobre as pesquisas desenvolvidas no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB). No ICB são desenvolvidas pesquisas de grande relevância na área biomédica e da saúde, relacionadas a temas como diabetes, câncer, hipertensão, terapia gênica, biotecnologia, inflamação e parasitoses. São temas de grande interesse para o público; por isso, a necessidade de tornar disponíveis informações sobre esses avanços científicos. Para ampliarmos a compreensão e acesso ao conhecimento produzido na universidade, o projeto visa a produzir material de informação científica da área biomédica, em linguagem acessível para divulgação para o público pela mídia eletrônica e impressa.

Criação de um Banco de Imagens Digitais de Lâminas e de Parasitas do Acervo do Departamento de Parasitologia do ICB

Coordenador
Alda Maria Backx Noronha Madeira

Os dois docentes atualmente coordenam dentro do Programa Aprender com Cultura e Extensão o projeto intitulado Criação de um Repositório Público de Imagens de Parasitas para Ensino, Pesquisa e Extensão no Departamento de Parasitologia do ICB. Nesse projeto, o objetivo foi criar um repositório de imagens digitais de parasitas para fins científicos e didáticos e extensão através de um sítio web, com acesso livre, público e gratuito. Para isso, estão sendo digitalizados centenas de dispositivos do acervo do Departamento de Parasitologia. O projeto que propomos aqui é uma continuação do primeiro. Assim, objetivamos no presente projeto dê continuidade à construção de um repositório de imagens digitais de parasitas. Para isso, pretendemos utilizar o acervo de lâminas de microscopia e peças do departamento. Serão feitas fotografias digitais usando-se fotomicroscópio e lupa, equipamentos disponíveis no departamento. Essas imagens digitais serão incorporadas ao banco de imagens que estamos atualmente criando dentro do projeto anterior, em andamento. Dentre os parasitas abordados nesse trabalho, teremos protozoários, artrópodes e helmintos. Assim como no projeto que estamos conduzindo atualmente, o banco de imagens será disponibilizado ao público, permitindo a utilização das mesmas para fins didáticos e de extensão.

Museu de Anatomia Vai Até Você: Itinerância em Escolas e Instituições

Coordenador
Maria Inês Nogueira

O projeto tem como objetivo ações de divulgação e de difusão realizadas pelo Museu de Anatomia Humana junto à comunidade por meio de visitas itinerantes a escolas de ensino básico (fundamental, técnico e profissionalizante), bem como a instituições, visando à conscientização para a saúde humana e à construção do conhecimento por meio do ensino não formal.

OGMs na Saúde Humana e Ambiental: Impactos, Desafios e Perspectivas

Coordenador
José Ernesto Belizario

A divulgação de novas terapias e alimentos que utilizam produtos biológicos (proteínas, aminoácidos, vacinas, vitaminas etc.) produzidos por organismos (animais, plantas, bactérias etc.) geneticamente modificados (OGM) pela mídia impressa e falada nem sempre é feita de maneira clara e correta, gerando assim enormes debates e barreiras para suas aplicações. É nosso interesse, portanto, esclarecer e habilitar, em um contexto científico e pedagógico, grupos de professores de nível médio e repórteres e divulgadores de ciências sobre os impactos, desafios e perspectivas na geração e uso de organismos geneticamente modificados para fins científicos e biotecnológicos. O presente projeto tem três objetivos. O primeiro, criar uma publicação com linguagem simples e efetiva que informe a população: fundamentos essenciais de genética e biologia molecular, métodos de geração de organismos geneticamente modificados ou transgênicos, exemplos e importância destes animais para a geração de novos conhecimentos e produtos para a saúde humana, e esclarecimentos sobre os riscos e consequências (ambas positivas e negativas) dos produtos derivados de transgênicos no meio ambiente e saúde humana. O segundo objetivo do projeto é a realização de aulas e debate sobre o tema com grupos formado por educadores e divulgadores de ciência e tecnologia na mídia falada e escrita especialmente convidados para cada evento. E o terceiro objetivo é a distribuição do livro para bibliotecas públicas e entidades governamentais e não governamentais. O objetivo final do projeto é habilitar em um contexto pedagógico interdisciplinar recursos humanos em biossegurança de organismos geneticamente modificados (OGMs), com foco na saúde humana e ambiental.

Os Micróbios Estão em Jogo

Coordenador
Maria Ligia Coutinho Carvalhal

O subprojeto Os Micróbios Estão em Jogo faz parte do projeto Microtodos – A Microbiologia a Serviço da Cidadania, que teve inicio em 1995, a partir de uma preocupação sobre o ensino da microbiologia no ciclo fundamental e médio, períodos responsáveis pela maior parte da formação dos cidadãos. Os microrganismos são nossos hóspedes permanentes e, desta forma, é fundamental e urgente o desenvolvimento de condições que propiciem um convívio harmônico com este mundo microscópico. O projeto tem como proposta um trabalho direcionado para uma mudança de hábitos no sentido de "prevenir" doenças causadas por agentes patogênicos e "preservar" o meio ambiente evitando desequilíbrios na natureza capazes de afetar de forma negativa todas as formas de vida. O projeto Microtodos utiliza como instrumento pedagógico "jogos" cujo conteúdo aborda questões relacionadas com a microbiologia do dia a dia. O objetivo da proposta – de trabalhar com jogos em sala de aula – é proporcionar ao aluno a possibilidade de relacionar conteúdos de microbiologia com vivências pessoais e, ao mesmo tempo, desenvolver potencialidades e descobrir aplicações para o que precisam aprender de forma significativa. Como instrumento motivador da aprendizagem os jogos são instrumentos geradores de perguntas, facilitando, para o professor o processo de ensino. Além disso, os jogos permitem trabalhar a ansiedade, rever limites, reduzir a descrença na autocapacidade de realização, diminuir a dependência, aumentar atenção e a concentração, desenvolver a criatividade, ampliar o raciocínio lógico, desenvolver a antecipação e estratégia, se divertir, partilhar e, finalmente, ser cada vez mais um melhor jogador. Resgatando a criança que existe em cada um de nós, pergunto: "Por que não em sala de aula?" Neste contexto, propomos a criação, produção gráfica, reprodução, e disponibilização dos jogos na página do Departamento de Microbiologia.

Produção de Material Didático do MAH e Banco de Dados do Acervo a ser Disponibilizado Virtualmente

Coordenador
Renato Paulo Chopard

O projeto tem como objetivos a confecção de materiais didáticos a serem aplicados nas ações educativas de iniciativa do Museu de Anatomia Humana, voltadas à difusão de temas na área da saúde e dos sistemas constituintes do corpo humano, e a construção de um banco de dados do acervo museológico, a ser disponibilizado para pesquisas online.

SynbioBrasil – Clube de Biologia Sintética: Discussão, Divulgação Científica e Bioempreendedorismo na Pesquisa

Coordenador
Luizana Ferreira da Silva

O SynbioBrasil – Clube de Biologia Sintética teve início em meados de 2011, por iniciativa do doutor Mateus Lopes, então pós-doutorando no Laboratório de Microbiologia do ICB-USP, com apoio dos docentes Luiziana F. Silva e José Gregório C. Gomez. O projeto propõe, através da promoção das reuniões do Clube de Biologia Sintética, bem como a sua organização, um fomento à continuidade da discussão de biologia sintética aberta a todos os institutos de ensino e pesquisa de dentro e fora da comunidade USP. As discussões são realizadas através da apresentação de palestras (com exibições online), explicando publicações científicas da área, e de projetos de pesquisa relacionados ao International Genetically Engineered Machine Competition (iGEM, referência em biologia sintética), uma competição realizada pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) envolvendo alunos de graduação e pós-graduação, o que incentiva outra meta do grupo: a elaboração de propostas de projeto para um time da USP (com possível associação de alunos e professores de outras universidades) na competição, com apoio de professores interessados na iniciativa. A divulgação das discussões do grupo, bem como a divulgação científica de notícias envolvendo biologia sintética, ensaios de papers da área, divulgação de notícias e iniciativas DIY (Do It Yourself) Biology, e promoção da iniciativa estudantil para o iGEM é feita pelo site do grupo (ver em: <http://www.synbiobrasil.org>) e por meio de redes sociais. Outra meta do projeto de extensão é fazer a manutenção e realizar o desenvolvimento desses recursos virtuais que estruturam o grupo, propondo soluções para aumentar e facilitar o acesso e divulgação do site, e indiretamente, do grupo.

Analema no Trópico do Capricórnio: Astrofísica, Biologia e Arte

Coordenador
Ronald Dennis Paul Kenneth Clive Ranvaud

O projeto tem como objetivo fotografar o Sol com câmera tradicional (em um único filme, por exposição múltipla) uma vez a cada dez dias, aproximadamente, sempre no mesmo horário, ao longo de um ano, registrando assim o analema em condições inéditas, com requintes artísticos. Pretende-se associar a foto final a fenômenos biológicos (orientação de pombos correios, relógio biológico).

Palestras e Capacitações em Anatomia Humana para Cursos Técnicos na Área da Saúde, Professores e Graduandos

Coordenador
Maria Inês Nogueira

O projeto tem como objetivo a realização de palestras e workshops de capacitação em anatomia humana e assuntos ligados à saúde humana, voltados aos professores de educação básica, aos alunos dos cursos técnicos e profissionalizantes nas áreas da saúde e aos graduandos de cursos das áreas da saúde e afins.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

ICMC

Divulgação Científica, Tecnológica e de Inovação em Computação, com Comunicação Bidirecional

Coordenador
Maria da Graça Campos Pimentel

O projeto tem como objetivo divulgar trabalhos realizados em disciplinas de graduação e de pós-graduação, ou em projetos de pesquisa, a fim de promover a divulgação científica, tecnológica e de inovação da computação, apoiada por um canal bidirecional de comunicação. Vários os trabalhos realizados por docentes de Computação do ICMC-USP podem ser divulgados para a sociedade em geral. Várias disciplinas de graduação e de pós graduação envolvem trabalhos práticos nos quais são desenvolvidos protótipos que podem ser divulgados fora da universidade. De modo similar, alguns dos resultados de pesquisa podem ser divulgados para escolas de ensino médio, museus, órgãos públicos, empresas etc. Finalmente, vários trabalhos realizados na universidade são contextualizados no mundo real, e podem ser enriquecidos com o estabelecimento de um novo canal de comunicação bidirecional com a sociedade. Os bolsistas realizarão: levantamento de trabalhos a serem divulgados no contexto deste projeto; levantamento de interessados para os quais os trabalhos possam ser divulgados; produção de material de divulgação em formato apropriado (pôsteres, vídeos, redes sociais etc.) associado a canal bidirecional de comunicação; realização da divulgação propriamente dita. O principal resultado esperado é a criação de um procedimento que facilite a divulgação para a sociedade de trabalhos de Computação realizados no ICMC-USP, associada a canal bidirecional de comunicação. O público a ser beneficiado inclui alunos bolsistas envolvidos no projeto, professores e alunos cujo trabalho é divulgado, e instituições que participam da divulgação. As metas almejadas são: criação de mecanismo para consulta a docentes; disponibilização de mecanismo para cadastro de trabalhos; relação de entidades destino dos trabalhos de divulgação; disponibilização de mecanismo de cadastro de entidades; produção de material de divulgação e disponibilização de canal de comunicação associado; e sessões de divulgação realizadas e avaliadas. Um impacto desejado é a atração de alunos para cursos superiores de Computação.

Explorando a Robótica Inteligente: Aprendizado Através de Experimentos Práticos e Interativos junto ao Museu do CDCC – USP São Carlos

Coordenador
Fernando Santos Osório

Este projeto visa a desenvolver e apresentar experimentos didáticos ligados ao ensino de conceitos relacionados à robótica inteligente, voltados para um público leigo e para alunos de ensino médio. Estes experimentos poderão ser demonstrados e controlados pelos visitantes do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP em São Carlos, que é um "museu interativo" com experimentos didáticos. Inicialmente será aperfeiçoado um "kit de experimentos", baseado no uso de uma plataforma robótica já disponível (minirrobôs móveis controlados a distância do tipo Surveyor SRV-1), que permitirá a sua operação em três modos distintos: modo de teleoperação remota através de conexão Wi-Fi, onde o operador é responsável pelo controle total do robô (controle humano de autômatos); modo de operação pré-programada, onde é pré-definida uma sequência de operações fixas a serem repetidas pelo robô (programação sequencial de autômatos); modo de operação "inteligente", onde o robô será capaz de decidir, de modo independente e autônomo, como deve reagir em determinadas situações, considerando apenas os sensores embarcados neste robô (programação dotada de percepção-decisão-ação). O desenvolvimento de um conjunto variado de experimentos, usando os robôs, permitirá atingir um público-alvo de diferentes faixas etárias, através da demonstração de conceitos importantes de programação de dispositivos automatizados (autômatos e sistemas programáveis inteligentes). O uso de pequenos robôs móveis tem um grande apelo lúdico, e ao mesmo tempo, permitem uma abordagem didática com um forte interesse educativo e de fins acadêmico-científicos. Os bolsistas ligados a este projeto terão como principais funções preparar, acompanhar e aperfeiçoar os experimentos realizados com este "kit robótico didático". O ensino dos conceitos sobre a robótica inteligente visa a preparar a sociedade para os desafios desta área e para a inserção do uso de robôs inteligentes em nosso dia a dia.

A Matemática de um Empreendimento em Economia Solidária de Fabricação de Produtos de Limpeza

Coordenador
Renata Cristina Geromel Meneghetti

Este projeto objetiva auxiliar um Empreendimento em Economia Solidária (ESS) de fabricação de produtos de limpeza, que está iniciando suas atividades como alternativas de geração de renda; são produzidos por esse EES produtos, tais como amaciante, desinfetante, água sanitária e sabão líquido para limpeza pesada. Esse empreendimento, que está em fase de estruturação, surgiu a partir do fechamento em janeiro de 2011 de uma cooperativa de limpeza de prestação de serviços, em virtude de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que proibiu a contratação de cooperativas de serviço em atividades produtivas por parte de órgãos públicos de nível federal. Em âmbito mais geral, este projeto visa colaborar com um projeto maior, da Incubadora

Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP–UFSCar) de políticas públicas em economia solidária, que propõe a criação de um sistema integrado de Empreendimentos em Economia Solidária (EES), como condição para o desenvolvimento socioeconômico de bairros carentes. Nosso propósito é, primeiramente, nos familiarizarmos com o dia a dia e a funcionalidade desse novo empreendimento, atentos às dificuldades vivenciadas pelo grupo, em especial àquelas que se referem ao conhecimento matemático. A partir desse diagnóstico, pretende-se traçar estratégias de ações pedagógicas visando à superação dessas dificuldades e com isso auxiliar para que o empreendimento caminhe na direção de ser autogestionário (fator importante dentro da economia solidária). Cremos que a experiência anterior da orientadora atuando em outros empreendimentos em economia solidária, auxiliará no trajeto traçado. O projeto tem afinidade com o curso de Matemática, principalmente com o curso de licenciatura em Matemática (do ICMC-USP), pois focaliza questões de ensino e aprendizagem da matemática de forma contextualizada, visando à aplicação na solução de problemas da sociedade.

Janelas Virtuais do ICMC

Coordenador
Edson dos Santos Moreira

Este projeto, iniciado em 2010, visa ao desenvolvimento de aplicações de web para a disseminação de eventos às comunidades interna e externa e visitantes do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC). Estas aplicações são alimentadas e geridas, de forma descentralizada, com informações de diferentes órgãos internos do ICMC: seção de eventos, sala de imprensa, secretarias, empresa júnior, departamentos, diretoria etc. A visualização das informações é feita pela web, pelo público externo, mas também, e principalmente, através de grandes televisões LCD de 52", que funcionam como telões ou quiosques em vários setores do instituto. Os objetivos do projeto são: substituir, em partes, a comunicação impressa por meio de cartazes espalhados no *campus*, gerando economia de recursos e diminuindo a geração de resíduos; promover maior agilidade na divulgação de fatos, notícias e eventos ligados ao ICMC; permitir atualização em tempo real; possibilitar o compartilhamento de conteúdo multimídia (texto, fotos, imagens, vídeos, links etc.); possibilitar interação com a comunidade através das redes sociais; contribuir com o projeto de software TelaSocial (ver em:<http://www.telasocial.com>) através de recursos técnicos e projetos de pesquisa e desenvolvimento, além de gerir a efetivação quanto à implantação do sistema no ICMC-USP, e projetos de avaliação. Na relação com o TelaSocial: possibilitar que o sistema seja efetivado como um meio de comunicação e interação que visa a benefícios para a comunidade; preservar a abertura do sistema, garantindo que a comunidade tenha um espaço para comunicação e interação, que funciona de forma distribuída através da web, ao contrário de se tornar um meio de comunicação tipo broadcast institucional.

Preservação e Divulgação do Museu de Computação do ICMC-USP

Coordenador
Elisa Yumi Nakagawa

O Museu de Computação professor Odelar Leite Linhares, localizado nas dependências do ICMC-USP, herdou o acervo e filosofia do Museu de Instrumentos de Cálculo Numérico, idealizado e criado em 1978 pelo professor Odelar Leite Linhares. Atualmente, possui um acervo de aproximadamente 260 peças (desde máquinas de calcular, réguas de cálculo a computadores e impressoras antigas). Como uma forma de divulgar as informações desse acervo histórico, um portal web desse museu tem sido projetado e desenvolvido (disponibilizado em <http://www.icmc.usp.br/~museu/>). Vale destacar que a base de dados que alimenta esse portal é proveniente do Sistema Memória Virtual, um sistema web livre que possibilita a disponibilização de informações de acervos históricos de diversas naturezas, a saber, acervos documentais, bibliográficos, arquitetônicos, naturais, museológicos e imateriais, de forma integrada. Esse sistema é resultado de um projeto de pesquisa em políticas públicas da FAPESP (Processo nº 03/06434-0) e que tem sido desenvolvido com o apoio de outro projeto do Programa Aprender com Cultura e Extensão. Assim, o objetivo principal do presente projeto é o desenvolvimento de diversas atividades no tocante à organização, preservação e divulgação do acervo histórico do Museu de Computação, bem como esforços no sentido de evoluir o portal web do museu. Vale ainda destacar que o presente plano de projeto refere-se à continuação do projeto aprovado no Edital 2011 do Programa Aprender com Cultura e Extensão e que se encontra em andamento, no qual foram alocados dois alunos de graduação dos cursos de computação do ICMC-USP. É muito importante destacar ainda que o trabalho conduzido por esses alunos tem tido efetiva contribuição e está sendo fundamental quanto à divulgação e organização do acervo do museu.

A Matemática e a Didática

Coordenador
Ana Claudia Nabarro

A apresentação do conteúdo de matemática ainda é algo que deixa muito a desejar sendo pouco abordado mesmo em cursos de licenciatura. A

ajuda de jogos e computadores é algo longe da realidade, uma vez que as aulas acontecem em sua maioria na lousa. Existem meios para melhorar a aula expositiva na lousa e muitos gostariam de saber como fazer isto. Esta é uma preocupação em discussão também no PROFMAT (mestrado profissionalizante) que, segundo seus alunos (professores da rede pública), ainda aborda mais o conteúdo do que métodos de exposição, que são essenciais para um melhor entendimento dos alunos em sala de aula. O objetivo deste projeto é aprimorar a didática para apresentação de conteúdo de matemática referente ao ensino fundamental e ao médio, com ajuda de pesquisa feita principalmente no site <http://www.khanacademy.org>. Este site apresenta conteúdo matemático de forma clara, didática e concreta, apesar do uso tradicional de lousa como instrumento básico. O site e seus vídeos são em inglês, mas são de fácil entendimento, já que os vídeos são autoexplicativos. Outras ideias também poderão ser utilizadas.

Utilização da Robótica para o Ensino de Geometria na Educação Básica

Coordenador
Renata Cristina Geromel Meneghetti

Este projeto tem por propósito específico utilizar a robótica para ensinar conceitos geométricos na educação básica. Os robôs serão utilizados para se ensinar conceitos geométricos, tais como ângulo, a ideia de reta e semirreta, segmento de reta, paralelismo, perpendicularismo, polígonos regulares, perímetros e áreas. No âmbito geral esse projeto abordará possibilidades de se utilizar a robótica no processo de ensino e aprendizagem de matemática. A robótica é uma área em ascendência enquanto ciência; acredita-se que ela possa ser utilizada para auxiliar a construção de significados dos conceitos apontados, já que possibilita ao aluno elaborar comandos para os robôs (ou simuladores de robôs) e ver na prática a execução do mesmo. Com isso, possibilita a reflexão sobre essa prática e o aprimoramento dos passos elaborados. Para tal propósito, serão utilizados robôs móveis existentes no Laboratório de Aprendizado de Robôs do LAR-ICMC-USP, a fim de se observar suas funcionalidades e elaborar atividades para o ensino de geometria para a educação básica (ensino fundamental II) com a utilização de robôs (ou simuladores de robôs). Saliento que este projeto contará com a colaboração da profa. dra. Roseli A. F. Romero, a qual é da área de robótica, e, portanto, dará suporte ao desenvolvimento deste projeto. Sendo assim, haverá interação nossa com o grupo de robótica coordenado por esta professora. Destaco também que esse projeto visa à integração de duas áreas importantes do ICMC, robótica e matemática, e focaliza o ensino e a extensão dessas ciências.

Diagnóstico e Ação de Inclusão Digital para População em Idade Economicamente Ativa de São Carlos

Coordenador
Moacir Pereira Ponti Junior

O projeto tem como objetivo diagnosticar as necessidades de inclusão digital em população de idade economicamente ativa, mas que possui baixa renda ou baixa escolaridade, e realizar uma ação de inclusão digital voltada às necessidades detectadas.

Divulgação de Conhecimento ao Setor Produtivo: O INCT-SEC e suas Perspectivas

Coordenador
Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP) coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Sistemas Embarcados Críticos (INCT-SEC). A transferência à indústria da tecnologia gerada por meio do INCT-SEC tem um papel fundamental no sentido de garantir a difusão de informações atualizadas e com credibilidade através de meios de comunicação. Este projeto prevê o levantamento de tecnologia desenvolvida no INCT-SEC e sua divulgação pela web para possíveis consumidores na indústria. As tecnologias a serem mapeadas são as geradas pelos quatro grupos de pesquisa do INCT-SEC, estes grupos e suas atividades estão divididos em quatro formas: O Grupo de Trabalho 1 (GT1: Desenvolvimento de robôs táticos para ambientes internos) tem como missão principal desenvolver esquadrões de Robôs Táticos. O Grupo de Trabalho 2 (GT2: Desenvolvimento de veículos terrestres autônomos) tem como missão principal o desenvolvimento de sistemas de navegação autônoma e assistida para veículos terrestres. O Grupo de Trabalho 3 (GT3: Desenvolvimento de sistemas aéreos não tripulados) tem como missão principal desenvolver Sistemas Aéreos Não Tripulados (SANT). O Grupo de Trabalho 4 (GT4: Aplicações) tem como objetivo levantar e descrever os domínios de aplicação em que os produtos gerados pelo INCT-SEC possam ser utilizados. Esses domínios podem também ser utilizados para realização de estudos experimentais para avaliação das várias técnicas e ferramentas produzidas pelo INCT-SEC. O INCT-SEC possui como parceiros empresas e órgãos governamentais, a saber, Aeroálcool, AGX, Airship, Embraer, Emgepron, Orbisat, Inova, CTI, Embrapa e Exército Brasileiro. Esses parceiros mostram as necessidades de pesquisa nas áreas que atuam e que estão dentro do escopo do INCT-SEC, auxiliando no alinhamento com o mercado e com as expectativas da sociedade brasileira.

Divulgação dos Cursos do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação na Região de São Carlos

Coordenador
Francisco Aparecido Rodrigues

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) possui cinco cursos de graduação e dois cursos interunidades, que são oferecidos com outros institutos da Universidade de São Paulo, em São Carlos. Apesar da alta procura por alguns desses cursos, como as carreiras de Ciências da Computação e Engenharia da Computação, outros carecem interesse da população e apresentam baixo índice candidato-vaga, como os cursos de Estatística, Matemática e Matemática Aplicada. Além disso, dentre os candidatos aprovados no vestibular, o número de alunos advindos da região de São Carlos é bastante baixo, comparado à quantidade de vagas oferecidas. Sendo assim, é importante o desenvolvimento de políticas que busquem a divulgação maior destes cursos, principalmente entre as escolas públicas, de modo a atrair um contingente maior de estudantes. Este projeto tem a intenção de implementar um mecanismo de divulgação dos cursos do ICMC entre as escolas das redes pública e privada da região de São Carlos, a fim de despertar um maior interesse dos alunos dessas localidades. Além disso, objetivamos desenvolver materiais de divulgação dos cursos, como folder, sites, vídeos e matérias interativos. Particularmente, os materiais multimídia deverão ser disponibilizados na página oficial do ICMC. O projeto proposto é uma continuação do projeto Divulgação dos Cursos do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação na Cidade de São Carlos que está sendo desenvolvido junto ao Programa Aprender com Cultura e Extensão.

Uma Contribuição à Disseminação de Informações de Acervos Históricos

Coordenador
Elisa Yumi Nakagawa

A grande maioria dos acervos históricos brasileiros encontram-se em estado precário de conservação e outros são desconhecidos até mesmo por pesquisadores da área. Nesse contexto, o Memória Virtual, um sistema web livre e inclusive inédito até em nível internacional, vem sendo desenvolvido. Ele possibilita a catalogação e disponibilização de informações de acervos históricos de diversas naturezas, a saber, acervos documentais, bibliográficos, arquitetônicos, naturais, museológicos e imateriais, de forma integrada. Um primeiro protótipo desse sistema foi disponibilizado como resultado de um projeto de pesquisa de políticas públicas apoiado pela FAPESP e concluído em 2008 que também realizou importantes contribuições para a recuperação, preservação e disseminação de informações sobre diversos acervos históricos de São Carlos (SP) e região. O presente projeto tem como objetivo principal dar continuidade ao desenvolvimento de uma versão completa do sistema Memória Virtual. Em particular, para este projeto, será dada ênfase às funcionalidades de catalogação e disseminação de informações de acervos históricos, que deverão ser integradas às demais funcionalidades já em desenvolvimento. Objetiva-se também explorar as tecnologias livres mais novas e relevantes para o ambiente de desenvolvimento do sistema, visando a agregar considerável conhecimento para os alunos envolvidos. Vale destacar que este projeto dá continuidade a projetos anteriores do Programa Aprender com Cultura e Extensão nos anos de 2008 a 2011. Nesse período, houve o envolvimento de seis alunos de graduação como bolsistas, resultando em mais de dez artigos realizados por esses alunos em eventos de trabalhos de graduação. Além disso, outros quatro artigos foram publicados em conferência, um em periódico e um encontra-se submetido em periódico. Portanto, a condução do projeto, por meio do envolvimento desses alunos, tem-se mostrado bastante relevante.

Análise Crítica, Propostas de Aprimoramento e Divulgação do Bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica

Coordenador
Gustavo Carlos Buscaglia

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) possui cinco cursos de graduação e dois cursos interunidades, que são oferecidos com outros institutos da Universidade de São Paulo, em São Carlos. Apesar da alta procura por alguns desses cursos, como as carreiras de Ciências da Computação e Engenharia da Computação, outros carecem interesse da população e apresentam baixo índice candidato-vaga, como os cursos de Estatística e Matemática. Além disso, dentre os candidatos aprovados no vestibular, o número de alunos advindos da cidade de São Carlos é bastante baixo, comparado à quantidade de vagas oferecidas. Sendo assim, é importante: o desenvolvimento de políticas que procurem um diagnóstico da pouca atração, tanto local quanto estadual; o aprimoramento das características do curso que levam à pouca demanda, procurando também melhorar a retenção; e o trabalho na divulgação maior e mais adequada destes cursos, principalmente entre as escolas públicas, de modo a atrair um contingente maior de estudantes. Este projeto tem a intenção de implementar esses pontos com foco no bacharelado em Matemática Aplicada e Computação Científica, e será orientado pelo coordenador do curso.

Desenvolvimento de Ferramentas Computacionais e Práticas Pedagógicas para Facilitar a Utilização das Tecnologias no Ensino de Matemática

Coordenador
Seiji Isotani

Os últimos resultados do Programme for International Student Assessment (PISA) apresentados em 2009 mostram que, apesar do Brasil ter melhorado o nível escolar de seus alunos, o país ainda possui um dos piores índices educacionais dentre os 65 países avaliados. Um dos principais problemas apontados pelo PISA é a dificuldade dos alunos brasileiros em resolverem problemas de matemática e interpretar textos adequadamente (i.e. analfabetismo funcional). No estado de São Paulo, o mesmo problema foi identificado pelo Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), no qual os indicadores mostram que, em escolas públicas estaduais e municipais, mais de 40% dos alunos avaliados possuem desempenho insuficiente na disciplina de matemática. Com o objetivo de sanar (ou pelo menos diminuir) este problema, o presente projeto de pesquisa, cultura e extensão propõe um esforço conjunto de professores, alunos, educadores e pesquisadores para definir abordagens pedagógicas eficazes que incorporem o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em salas de aula e, também, desenvolver programas de computador eficazes para trabalhar com tópicos do currículo escolar dos ensinos fundamental e médio nas áreas de matemática. O uso eficaz das TIC, em particular os laptops educacionais, tablets, celulares e a própria web, no ensino fundamental e médio ainda é um grande desafio. Neste contexto, este projeto apresenta uma solução integrada que se baseia em três características (desenvolvimento de conteúdo interativo, definição de práticas pedagógicas com TIC, avaliação continuada) que facilitam a construção de ambientes propícios ao ensino com suporte tecnológico. Neste projeto, os bolsistas terão experiência de campo aplicando a solução integrada proposta e trabalhando com professores e alunos de escolas públicas parceiras deste projeto. Como resultado, os alunos contribuirão para a melhoria na qualidade da educação regional.

Plataforma de Colaboração Online para Suporte a Ações Solidárias e Cidadania, Baseado na Tecnologia de Redes de Relacionamento e de Cooperação

Coordenador
Francisco José Monaco

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma de colaboração online para suporte a ações solidárias e expressões de cidadania, baseada na tecnologia de redes de relacionamento. A tecnologia das redes sociais, oriunda das aplicações de relacionamento informal na internet, tem tido seu potencial agregador e efetivador de sinergia colaborativa reconhecida em diversos âmbitos, e vem se disseminando em ambientes corporativos, agremiações profissionais, núcleos de cooperação científica, dentre outras áreas, ganhando destaque onde a interação e formação de redes de cooperação são objetivos prioritários. A efetiva interação dentro de redes sociais, além dos inerentes fatores humanos, é propiciada ou dificultada por decisões tecnológicas e metodológicas relacionados à interface, usabilidade, funcionalidade, confiabilidade, segurança, privacidade, dentre outros, os quais emergem do projeto técnico do sistema, desde a análise de requisitos, projeto, desenvolvimento até verificação e implantação. Enquanto evidenciam-se as possibilidades pela aplicação de redes sociais como instrumento de colaboração, a complexidade e os custos de operacionalização tornam seu uso mais propício para organizações de grande e médio porte que para indivíduos e pequenas associações. Este projeto objetiva integrar o desenvolvimento de uma plataforma computacional para criação de redes sociais, baseada em tecnologia aberta (open source), facilidade de implantação e integração com outras mídias sociais (como Youtube, Facebook etc.), acessível a indivíduos e pequenas associações interessados em manter seu próprio site de relacionamento. O objetivo do sistema é proporcionar uma ferramenta efetiva, acessível e funcional para induzir e catalisar iniciativas voluntárias e integrar ações em torno de ações solidárias e expressões de cidadania, incluindo temas de saúde, meio ambiente, educação, assistência social e inclusão digital.

Mineração de Dados para Detecção de Fraudes

Coordenador
André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho

O projeto tem como objetivo preparar alunos para utilização de técnicas de mineração de dados para resolver problemas reais na área de finanças. Neste projeto, o aluno aprenderá a desenvolver programas para análise de dados financeiros e utilizar ferramentas de mineração de dados para a análise desses dados.

INSTITUTO DE FÍSICA

Apoio ao Processo de Formação Pedagógica de Estudantes, com Ênfase no Uso de Recursos Experimentais Simples e na Apresentação do Show da Física

Coordenador
Fuad Daher Saad

O projeto visa a: desenvolver experimentos simples para subsidiar o ensino de física e ciências do ensino médio e fundamental, procurando relacionar a teoria desenvolvida nos cursos básicos, aos fenômenos presentes no mundo real de nossos estudantes; monitorar visitas ao Laboratório de Demonstrações do IF-USP; apresentar e aprimorar o Show da Física que, diariamente, é apresentado a estudantes do ensino médio e fundamental, no anfiteatro Alessandro Volta, no IF-USP; colaborar com cursos de capacitação oferecidos no IF-USP para professores da rede pública, visando à utilização de equipamentos simples nas aulas de física e ciências. No Laboratório de Demonstrações os estudantes da universidade e demais níveis de ensino, tem a oportunidade de manipular diretamente experiências, especialmente projetadas para se explorar fenômenos físicos e verificar conexões da teoria com a prática. O bolsista terá a oportunidade de travar conhecimentos com este rico acervo, participar da elaboração de novos projetos experimentais e monitorar visitas agendadas à exposição.

Vivendo a USP

Coordenador
Mikiya Muramatsu

A presente proposta é um dos subprojetos de um projeto institucional aprovado pelo Edital 033/DEB/CAPES 2010 – Programa Novos Talentos da CAPES, sendo concebida como uma atividade extracurricular, dividida em quatro subprojetos, contemplando o período de realização de até doze meses, abrangendo alunos e professores de quatro escolas públicas da região do bairro de Perus, em São Paulo (duas escolas municipais, uma estadual e uma técnica estadual) e mais quatro escolas da grande São Paulo. O projeto apresentado, denominado Vivendo a USP, deverá propiciar a vivencia de alunos e professores, nos finais de semana e/ou férias de julho e janeiro, nos museus e acervos da USP. Na edição de 2011, essas atividades foram realizadas no período de 11 a 15 de julho, ocasião em que 200 alunos do ensino fundamental e médio visitaram, em tempo integral, num sistema de rodízio, 11 espaços educativos e museus de ciências da Cidade Universitária, com grande sucesso. Está sendo proposta a continuidade do projeto Novos Talentos, englobando mais quatro escolas publicas do ensino básico. São objetivos da proposta: ampliar a competência docente no que se refere à aquisição de recursos e estratégias para a atividade docente em ensino fundamental para o trabalho com as transformações histórico-culturais em termos tecnológicos e científicos; promover a vivência universitária, no formato de visitas interativas, visando à integração *in loco*, com pesquisa desenvolvida no âmbito da Universidade de São Paulo com participação de seus professores e alunos envolvidos no projeto, mostrando a proximidade da universidade e a presença da ciência no quotidiano de todos; incentivar o educador à promoção de novas metodologias e práticas de ensino, com o objetivo de o aluno reconhecer elementos construtivos de sua identidade cultural e ampliar de seu universo cultural e científico.

Ampliando o Espaço Pedagógico da Escola Pública: Construção de Colaboração com Espaços Educativos da Universidade

Coordenador
Vera Bohomoletz Henriques

Este projeto faz parte de um projeto maior, o projeto CAPES Novos Talentos, que se desenvolveu durante o ano de 2011, envolveu quatro escolas públicas parceiras e para o qual foi solicitada renovação de um ano, com a ampliação do número de escolas para oito. O projeto Novos Talentos é um projeto institucional, da Universidade de São Paulo, mas encontra-se sob a coordenação de dois docentes do Instituto de Física. O principal objetivo do projeto é possibilitar a convivência de estudantes da escola e da universidade, de docentes e pesquisadores da universidade e docentes e pesquisadores da escola, tanto no espaço da universidade, quanto no espaço da escola. O projeto inclui dois tipos de ação: a formação contínua de professores da escola básica em exercício, e, portanto, um intercâmbio entre docentes universitários e docentes da formação básica, que ocorrem principalmente durante os dois encontros anuais denominados USP-Escola e a vivência universitária de estudantes da escola, em atividades desenvolvidas por estudantes de graduação e de pós-graduação em conjunto com docentes da escola básica, orientados e coordenados por docentes da universidade. O presente projeto relaciona-se com o segundo tipo de ação e visa a desenvolver um trabalho com alunos de graduação para preparação, desenvolvimento e avaliação da ação com os estudantes e docentes da escola. Um dos pontos que distingue esta ação dos programas de visitas de escolas a museus e outros espaços da USP é o aspecto de envolvimento contínuo, ao longo do ano letivo, com ação pedagógica programada, que integra os espaços e atores do ensino formal e do ensino não formal. A primeira experiência, durante o ano de 2011, demonstrou que o impacto do projeto depende de um envolvimento efetivo dos educadores tanto da escola quanto dos espaços científico-culturais da USP, envolvimento este que só pode ocorrer em função de planejamento, desenvolvimento e avaliação conjuntas.

Arte & Ciência no Parque

Coordenador
Mikiya Muramatsu

Nos últimos quatro anos, o projeto Arte & Ciência no Parque tem atuado tanto em espaços não formais, especialmente em parques públicos da cidade de São Paulo, bem como em escolas públicas de ensino fundamental e médio e eventos científicos, tendo atingido a mais de 80 mil visitantes. São apresentados experimentos de física, matemática e biologia, com caráter lúdico e elevado grau de interatividade. Para dar continuidade a esse projeto estamos solicitando mais quatro bolsistas, tanto para a mediação do público visitante – especialmente jovens e crianças – como para pesquisar novos experimentos envolvendo conceitos de física e matemática. Tem como meta principal apresentar a C&T para o público leigo, mas priorizando principalmente jovens e crianças, estimulando a vocação para o estudo de ciências exatas e engenharia.

Divulgação Científica sobre Radiação Ionizante: Riscos e Benefícios, Uso Responsável

Coordenador
Elisabeth Mateus Yoshimura

Preparar material para divulgação em escolas de ensino médio e para a manutenção de um sítio de internet a respeito dos usos da radiação ionizante, levando em conta riscos e benefícios. Em particular, incluir no material o uso das radiações na área da saúde (radiologia, radioterapia, medicina nuclear) e a presença da radiação no meio ambiente, tanto a radiação natural quanto a artificial. Esse material deve atender o público em geral e jornalistas na resposta às dúvidas específicas a respeito do tema. As radiações estão no cotidiano da sociedade moderna, sendo empregadas na indústria, na medicina e nos mais variados segmentos da economia. No entanto, o seu uso é regulamentado nacional e internacionalmente (como referências, ANVISA, 1998; CNEN, 2005; ICRP, 2008), pois a radiação ionizante pode causar danos à saúde, sendo comprovadamente um agente cancerígeno. Os preceitos da proteção radiológica modernos colocam claramente que é possível usufruir dos benefícios do uso das radiações, com danos desprezíveis à humanidade e ao meio ambiente. Ao mesmo tempo, nota-se que o assunto está na mídia, é tema importante quando ocorrem grandes acidentes (como o mais recente nos reatores de Fukushima, Japão), quando se faz planejamento estratégico para o país (construção ou não de usinas nucleares, recomendação ou não da mamografia para mulheres acima dos 40 anos, equipar hospitais públicos com tomógrafos destinados ao diagnóstico em crianças etc.), ou mesmo em atitudes simples ligadas ao uso médico das radiações ionizantes. Embora os parâmetros curriculares nacionais (MEC/SEB, 2011) já incluam o tema estruturador Matéria e Radiação no currículo do ensino médio, com intuito de propiciar o entendimento do desenvolvimento tecnológico contemporâneo e o reconhecimento do caráter ético do conhecimento científico e tecnológico para o exercício da cidadania, é fato que a exploração desse tema é ainda modesta no ensino médio em geral.

Divulgação Científica no Laboratório Aberto de Física Nuclear da USP

Coordenador
Marcelo Gameiro Munhoz

Este projeto tem como objetivo introduzir o aluno de licenciatura em Física à prática da divulgação científica e do ensino em espaços não formais, através do desenvolvimento de atividades de difusão da educação científica no Laboratório Aberto de Física Nuclear (LAFN) da USP. Ele compreende duas etapas principais. A primeira é desenvolver material de divulgação das pesquisas realizadas no LAFN voltados, principalmente, para alunos do ensino médio. Esse material incluirá animações digitais, vídeos e páginas na internet que devem explicar os fenômenos físicos pesquisados no laboratório e os processos envolvidos no funcionamento do acelerador Pelletron. O desenvolvimento desse material utilizará como diretriz os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), a Proposta Curricular do Estado de São Paulo e as pesquisas em ensino de ciências atreladas a esses objetos de aprendizagem. A segunda etapa é avaliar o impacto desse material na concepção dos alunos de ensino médio sobre diferentes princípios físicos e sobre o papel e a importância da ciência básica, especialmente a física nuclear, para a sociedade e a formação científica dos mesmos.

Desenvolvimento de Módulos Adaptados para Treinamento à Distância nas Áreas de Física Médica e Engenharia Biomédica

Coordenador
Paulo Roberto Costa

O King's College de Londres teve uma forte influência sobre o desenvolvimento dos projetos Emerald e Emerald II e foi pioneiro na comunidade europeia em e-learning para física médica e áreas de engenharia. Portanto, a parceria do King's College de Londres e da Universidade de São Paulo para o desenvolvimento deste projeto trará importantes fatores de produção acadêmica para estudantes de graduação e pós-graduação nestes domínios no Brasil. A presente proposta, adota o formato e o conteúdo do programa Emerald II como base para o desenvolvimento de materiais didáticos para e-learning – porém, com foco na regulamentação brasileira neste domínio – e também enfatizando as tecnologias de imagens presentes no nosso país.

Temas Atuais da Física Relevantes para a Formação do Engenheiro

Coordenador
Helio Dias

Uma das principais dificuldades que enfrentamos ao ensinar física para os alunos de engenharia é seu reduzido interesse pelo conteúdo. Esse desinteresse ocorre pela falta de conexão dos conteúdos a serem ensinados presentes na maioria dos livros textos com os temas atuais de pesquisa da física. Como exemplo, citaria a medida do tempo que é tratada nas primeiras aulas do curso de engenharia. A evolução na medida do tempo possibilitou o funcionamento do GPS tão importante nos dias de hoje.

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

IFSC

Recursos Humanos para o Programa Universitário por um Dia – Segunda Etapa

Coordenador
Eduardo Ribeiro de Azevêdo

O programa Universitário por um Dia é uma iniciativa de sucesso da diretoria do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), através de seu diretor atual, o prof. dr. Antonio Carlos Hernandes. O objetivo principal deste programa de extensão é de proporcionar a estudantes do ensino médio da rede pública ou privada a oportunidade de conhecer e interagir com o ambiente universitário do *campus* USP São Carlos, e, em especial, do IFSC. A programação inclui visitas às instalações do IFSC, palestra sobre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, Show da Física e apresentação da estrutura dos cursos de graduação do IFSC, além das oportunidades no mercado de trabalho. Os alunos têm, também, a chance de conviver com o ambiente de um dos maiores centros de pesquisa multidisciplinar da América Latina, conhecer o mundo da pesquisa científica, a importância da Física para a geração do conhecimento e riqueza do país, conhecendo mais detalhes da profissão de um físico nas mais diferentes especialidades. O Show de Física conta com demonstrações experimentais interativas relacionadas a aplicações cotidianas e tecnológicas da física e ciências correlatas. A maioria das atividades é realizada em espaço específico, denominado Sala do Conhecimento, que se trata de um ambiente equipado com sistema de multimídia e possibilita a integração dos alunos. Com início em maio de 2011, mais de 100 escolas já participaram do programa, contabilizando cerca de 2 mil alunos visitantes de todo o estado de São Paulo. Tal demanda cresce diariamente e, em apenas duas semanas que começamos a contabilizar a visitação do site do programa, o mesmo já obteve mais de 11 mil visitas. No momento, contamos com dois estudantes bolsistas do Programa Aprender com Cultura e Extensão, os quais têm sido fundamentais no desenvolvimento do programa e também no sentido de inseri-los em atividades de extensão e ensino, contribuindo para a sua formação acadêmica. Maiores informações podem ser obtidas através do site do projeto: <http://www.lef.ifsc.usp.br/salaConhece>.

Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas

Coordenador
Euclydes Marega Junior

A Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), resultante da cooperação entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC/SEB) tem entre seus objetivos: contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em ciências na educação básica; promover maior inclusão social por meio da difusão da ciência; ampliar o uso das tecnologias da informação e da comunicação com fins educacionais; ampliar canais de colaboração entre universidades, institutos de pesquisa, sociedades científicas e escola públicas; fomentar a integração entre escola e comunidade. Seus objetivos específicos são: estimular o interesse dos estudantes pelas áreas científicas e tecnológicas, bem como o gosto pela ciência, em geral, e pela física em particular; engajar os estudantes em atividades que envolvam a experimentação e a investigação em ciências; promover entre estudantes e professores a disseminação de práticas e atitudes tipicamente identificadas com a dos cientistas; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas contribuindo para sua valorização profissional; desenvolver ferramentas de mediação pedagógica à distância para o ensino de ciências, da física e de atividades de ensino de caráter investigativo; promover iniciativas de abordagem interdisciplinar na área da física; despertar e estimular o interesse do aluno pela física; aproximar as universidades, institutos de pesquisa e sociedade científicas das escolas públicas; incentivar alunos para o ingresso nas áreas científicas e tecnológicas; promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento; contribuir para a melhoria da qualidade na educação básica; proporcionar situações-problema aos estudantes; favorecer ações em equipe de investigação científica; promover a troca de conhecimentos por meio de ações colaborativas e cooperativas.

O Espaço Interativo do CBME/INBEQMeDI: Educação e Difusão de Ciências em Biologia Estrutural e Biotecnologia para São Carlos e Região

Coordenador
Leila Maria Beltramini

A Coordenadoria de Educação e Difusão Científica do Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural (CBME/CEPID/FAPESP) e do Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural em Química Medicinal e Doenças Infecciosas (INBEQMeDI/INCT/CNPq) tem o compromisso com a disseminação do conhecimento e da informação relacionadas à biologia estrutural e biotecnologia para alunos, professores do ensino básico e sociedade em geral. Desde outubro de 2000 tem contribuído em vários aspectos na educação em ciências, em temas nessas áreas, desenvolvendo e avaliando recursos didáticos e ações para todos os níveis de ensino. Em agosto de 2007 foi inaugurado um Espaço Interativo sobre Biotecnologia, na sede da Coordenadoria, situada no centro da cidade de São Carlos, aberto para visitação a estudantes, professores e público interessado. Nele, há atividades lúdicas e interativas que abordam desde os conceitos básicos dessas áreas, passando por doenças tropicais,

até as tecnologias atuais envolvidas no estudo das biomoléculas e biotecnologia. Assim, o objetivo do projeto é o de proporcionar uma tutoria qualificada para as visitas agendadas, por meio da capacitação de estudantes de graduação do *campus* USP São Carlos, que irão atuar como monitores do Espaço.

Nanoarte como Agente Motivador para Ensinar Conceitos Associados à Nanotecnologia

Coordenador
Antonio Carlos Hernandes

Em continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2011, o objetivo do projeto é ensinar os princípios básicos de ciência dos materiais, para, posteriormente, introduzir os conceitos vinculados à nanotecnologia, a alunos dos cursos de graduação em licenciatura em Ciências Exatas e em Física do IFSC, usando como agente motivador a nanoarte. A nanoarte é uma expressão artística oriunda da nanotecnologia. As imagens são de materiais em nanoescala, isto é, com dimensões inferiores a 100 nm, que são obtidas por intermédio de microscópios eletrônicos de alta precisão. A junção de ciência e arte é capaz de transformar sistemas extremamente complexos em formas simples e proporcionar um melhor entendimento das origens dos materiais. Iremos também aperfeiçoar o minicurso sobre nanotecnologia/nanoarte e desenvolveremos atividades para analisar a evolução do conhecimento dos alunos em relação aos temas abordados, os quais serão desenvolvidos em escolas de São Carlos e região. Serão utilizadas nos cursos diferentes tecnologias de apoio à divulgação, como mídias eletrônicas e impressas, e vídeos com imagens artísticas de nanomateriais serão exibidos juntamente com uma exposição artística. Após a capacitação dos alunos e aperfeiçoamento do curso, a metas a ser alcançada é a disseminação do conhecimento em escolas do ensino fundamental e médio de São Carlos e região à comunidade em geral. Para se atingir os objetivos e metas, iremos promover palestras, cursos e visitas de alunos e professores de escolas públicas aos laboratórios do IFSC.

Instrumentação para o Ensino de Fotônica

Coordenador
Tomaz Catunda

Há cerca de quinze anos, nosso grupo tem se dedicado ao ensino de física com particular interesse na área experimental, tanto visando ao ensino médio quanto ao superior. Nós desenvolvemos vários equipamentos demonstrativos para centros de ciências como a Estação Ciência e a CDCC, assim como equipamentos portáteis para demonstrações em sala de aula (a lousa ótica, lousa elétrica e a caixa de cores) assim como kits para aulas de laboratório, onde os próprios alunos manipulam os experimentos. No nosso entender, neste tipo de atividade temos procurado abordar tanto a metodologia (enfocando o caráter de aprendizagem ativa) quanto à parte técnica, ou seja, otimizar custos, qualidade, facilidade de uso etc. Neste projeto, pretendemos abordar o campo da fotônica, que basicamente é junção da ótica (física e geométrica) e eletrônica, visando diversas aplicações da tecnologia moderna, presente no cotidiano dos jovens. Muitas destas tecnologias são fundamentadas em princípios simples, acessíveis a alunos do ensino médio, como o do guiamento de luz por uma fibra ótica. Entretanto, a maioria dos professores não tem familiaridade com estes temas. Estes motivos levaram a UNESCO a escolher o tema de fotônica para suas oficinas ALOP (Active Learning in Optics and Photonics) de Aprendizagem Ativa, que são realizadas periodicamente em todo o mundo (principalmente nos países em desenvolvimento).

Atividades de Educação e Ética Ambiental: Evitando o Desperdício e Lidando com o Lixo

Coordenador
Debora Gonçalves

O principal objetivo deste projeto é promover ações que visem a uma melhor formação de alunos de instituições escolares de São Carlos quanto às formas mais adequadas de se evitar o desperdício e de lidar com lixo produzido em residências e escolas (orgânicos e recicláveis). Serão realizados minicursos, aulas e exposições a partir de material didático a ser elaborado por estudantes de graduação da USP de São Carlos sobre o tema Educação e Ética Ambiental. A partir deste projeto, é previsto que os estudantes bolsistas adquiram experiência do ponto de vista profissional, já que terão como principais ações o estudo sobre métodos de prevenção de problemas ambientais, a elaboração de materiais didáticos, tais como slides e apostilas, a preparação de aulas expositivas, de avaliações e de relatórios e a participação em reuniões com professores e coordenadores das escolas.

Clubes de Ciências para Alunos da Rede Pública de Ensino

Coordenador
Nelma Regina Segnini Bossolan

Atualmente, observamos um ensino das ciências da natureza marcado pela memorização de informações, nomes, fórmulas e conhecimentos fragmentados da realidade. As escolas públicas de ensino básico em nosso país, na sua maioria,

estão distantes de oferecer um ensino relativo às ciências da natureza com uma visão integrada sobre aspectos modernos da biologia molecular estrutural. Observa-se, ainda, uma dicotomia entre o que se aprende na escola com o que a mídia divulga sobre os avanços científicos. Aplicar a aprendizagem dos conteúdos em um contexto prático é um grande desafio, sendo uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da cidadania, assim como o entendimento das relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS). O ensino CTS abrange uma compreensão dos aspectos sociais vinculados ao conhecimento científico, sendo assim, prepara os indivíduos para um melhor desempenho na sociedade que o cerca, na medida em que contribui para o entendimento de áreas que naturalmente estão integradas e que se influenciam mutuamente: ciência/tecnologia/sociedade. Da mesma forma, vale também destacar o papel da alfabetização científica como um mecanismo possível de transformação do indivíduo através do ensino de ciência. Neste contexto, se insere o Espaço Interativo do CBME-INBEQMeDI atuando através da educação não formal para contribuir na mudança deste paradigma. Por meio de ações, como os Clubes de Ciências, proporciona-se aos alunos de escolas públicas da cidade uma oportunidade de entrar em contato com o "mundo científico", através de atividades experimentais relativas ao tema "Biologia Celular, Biologia Molecular e Biotecnologia". A primeira turma do Clube de Ciências do CBME teve início em 2007 e para o ano de 2012/2013, prevê-se uma turma com 25 alunos das duas últimas séries do ensino fundamental II e uma turma com 25 alunos das primeiras séries do ensino médio. Estes Clubes de Ciências visam a: formação do aluno enquanto cidadão; inserção cultural e científica dos alunos participantes; e a oportunizar aos alunos de escolas públicas o contato com um "ensino de ciências ativo", ou seja, aprender fazendo.

Atualização do Conteúdo do Portal Eletrônico do CBME-INBEQMeDI e Desenvolvimento de Mídias Interativas: Série Parasitas

Coordenador
Leila Maria Beltramini

Ao longo dos últimos onze anos, a Coordenadoria de Educação e Difusão do CBME INBEQMeDI (Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural – CBME/CEPID/FAPESP e Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas – INBEQMeDI/INCT/CNPq) foi consolidada como uma referência nacional em sua área de atuação, a saber, biologia estrutural e suas aplicações em biotecnologia. Este setor desenvolveu um número considerável de recursos didáticos-pedagógicos que são utilizados na educação em ciências. Alguns destes materiais são utilizados em escolas de ensino básico e instituições de ensino superior, tanto na região de São Carlos, como em outras cidades do Brasil e até no exterior. Grande parte desses materiais é disponibilizada na plataforma CBME inFORMAÇÃO (ver em: <http://cbme.usp.br/inbeqmedi>), sendo esse um importante instrumento de divulgação dos conhecimentos gerados por esta coordenadoria em um mundo globalizado, onde os valores e a forma de pensar estão constantemente sendo modificados. Esta permanente reconstrução de conhecimento, saberes, valores e atitudes podem ser facilitadas através do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), que são ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas conjuntamente proporcionando o compartilhamento do conhecimento produzido. Desta forma, é interessante que estes recursos estejam disponibilizados de forma moderna e atrativa e que, periodicamente, a plataforma receba um novo conteúdo, de modo a despertar o interesse dos indivíduos a continuamente navegarem por ela. Nesse sentido, estão propostas neste projeto várias ações: atualização dos conteúdos da plataforma do CBME-INBEQMeDI, disponibilizando os recursos educativos que são constantemente desenvolvidos por esta coordenadoria, que constitui um canal de comunicação entre os usuários (em sua maioria professores e alunos da rede de ensino básico); desenvolvimento de duas mídias interativas sobre esquistossomose e outra sobre malária; manutenção dos computadores e servidor dedicado desta coordenadoria.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Potencial Geoturístico do Litoral Norte do Estado de São Paulo

Coordenador
Maria da Gloria Motta Garcia

Este projeto tem como objetivo principal aplicar estratégias de geoconservação para o patrimônio geológico da região do litoral norte do estado de São Paulo como forma de conhecer, conservar e divulgar este patrimônio. A região foi escolhida devido à sua grande beleza natural, onde o interesse da população em geral pelas praias inclui, além das águas do mar, as encostas rochosas e a Mata Atlântica, que fazem parte do ambiente. Em muitos locais, embora algumas rochas das encostas e das trilhas em geral sejam bastante conhecidas, seja por sua beleza ou sua forma original, pouco é divulgado sobre sua origem, idade ou processos que levaram à sua formação tal qual a vemos hoje em dia, bem como as ameaças a que estão sujeitas. A execução do projeto incluirá trabalhos de pesquisa bibliográfica, necessários para avaliar e coletar informações sobre as publicações científicas já existentes, trabalhos de campo, com o objetivo de inventariar os potenciais geossítios, trabalhos de laboratório, que incluirão a confecção de mapas e o tratamento de imagens em ambiente SIG e a apresentação da proposta final, além da instalação dos painéis interpretativos em geossítios escolhidos de acordo com a proposta apresentada. O desenvolvimento do trabalho permitirá adequar uma proposta de inventário do patrimônio geológico local com base naquela definida por Brilha (2005). Os procedimentos ora propostos fazem parte de um projeto maior, incluído dentro das ações do Núcleo de Apoio à Pesquisa, Patrimônio Geológico e Geoturismo (NPGeo), criado como resultado do recente edital de incentivo à pesquisa da Universidade de São Paulo.

Oficina de Réplicas para o Ensino Fundamental, Médio e Superior, na Área de Ciências da Terra

Coordenador
Luiz Eduardo Anelli

O presente trabalho tem por objetivo a elaboração de material didático ligado à Paleontologia e Geologia, dando continuidade a projeto de extensão em andamento há dez anos no Instituto de Geociências. A Oficina de Réplicas do Instituto de Geociências confecciona uma coleção com 27 réplicas de fósseis que ilustram conceitos sobre temas ligados à evolução biológica, à dinâmica da Terra e ao tempo geológico. Além disso, prepara kits de minerais e rochas que tratam da origem dos diferentes tipos de rocha. O material tem sido adquirido por escolas do ensino médio e fundamental, e pelo ensino superior. Parte do material é doado para instituições públicas como o Zoológico de São Paulo, Museu de Zoologia da USP e museus de paleontologia espalhados pelo Brasil. Todos os recursos obtidos tem sido, como parte integrante dos objetivos da oficina de réplicas, revertidos primeiramente para a compra de material para a manutenção das atividades da oficina, e em segundo lugar para a compra de réplicas de fósseis de museus no Brasil e no exterior.

Reutilização de Embalagens na Escola em Práticas de Arborização Urbana na USP e na Comunidade do Entorno

Coordenador
Denise de La Corte Bacci

Partindo de reflexões acerca do exercício de uma cidadania ambiental, este projeto visa a estimular discussões sobre o uso das embalagens no cotidiano do aluno, seu reaproveitamento, mediante reuso no espaço escolar, chegando até práticas conservacionistas por meio da educação ambiental. É proposto aos professores influenciar os hábitos da comunidade escolar, ampliando horizontes de participação em ações coletivas com resultados concretos, tornando a própria escola um centro de reflexão sobre a realidade do meio ambiente urbano. Por meio de campanhas de coleta de garrafas pet e reutilização das mesmas, revertendo-as da condição de resíduo, para recipiente de plantio de sementes de espécies nativas, desenvolve-se um conjunto de ações que resultam na arborização urbana local. O trabalho conjunto com os professores, com enfoque em metodologias colaborativas, desde o planejamento, implantação e avaliação do projeto, visa a trazer à comunidade escolar princípios de ações propositivas e da visão crítica frente às atuais políticas de destinação de resíduos, bem como de ocupação das áreas urbanas destacando o papel da arborização na construção da paisagem "vivida" por professores e alunos. Temos, assim, na educação ambiental, os princípios norteadores que levam à mediação dessas experiências vividas, com múltiplas compreensões dos coletivos sociais em suas relações com o ambiente. O projeto tem como objetivo promover ações de educação ambiental voltadas ao reaproveitamento de embalagens e a construção de um viveiro com espécies da Mata Atlântica para melhoria da qualidade ambiental da escola e da comunidade do entorno.

Informatização e Disponibilização Online do Acervo da Coleção Científica de Paleontologia do Instituto de Geociências – USP

Coordenador
Juliana de Moraes Leme Basso

O projeto tem como objetivos: catalogação e digitação das informações da coleção científica; digitalização dos livros de *Entrada*, *Coleção-Tipo* e *Comparação* da coleção científica, uma vez que os livros são antigos, escritos à mão e muitos apresentam um estado de deterioração devido ao tempo e manuseio; disponibilização de fotografias digitais em alta resolução, principalmente, do material; disponibilização de informações taxonômicas, idade e localização do material etc.; e disponibilização do banco de dados no site do IGc-USP. Neste projeto será realizada a informatização e disponibilização online dos dados do acervo da coleção científica de paleontologia do IGc-USP, através da catalogação dos dados no site do IGc-USP, disponibilização de imagens em alta resolução, principalmente, do material-tipo, associadas a informações taxonômicas, de idade e localização do material. Tal medida visa a aumentar a visibilidade nacional e internacional da coleção científica de paleontologia do GSA-IGc--USP, permitindo o uso mais amplo das informações por especialistas do Brasil e do exterior.

Consolidação da Coleção Científica de Fósseis do Instituto de Geociências - USP e Preparação de Material para Pesquisa, Exposição e Uso Didático

Coordenador
Thomas Rich Fairchild

O projeto tem como objetivos: higienização, cadastro (manual e digital) e acondicionamento de fósseis nas Coleções Científicas do Laboratório de Paleontologia Sistemática do Instituto de Geociências (IGc-USP) nos estandes deslizantes novos, adquiridos em 2011; preparação química e física de amostras de peixes fósseis da coleção para fins de pesquisa e exposição pública; separação e preparação de amostras de peixes fósseis adulterados para eventual recuperação e utilização em projeto didático junto a escolas públicas.

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

IME

Projetos e Ideias da Matemateca Estabelecendo Conexões entre a Matemática e as Áreas de Arquitetura e Design

Coordenador
Eduardo Colli

Este projeto tem como objetivo recolher e detalhar as diversas ideias e projetos da Matemateca (acervo de material expositivo e interativo do IME), atualmente arquivados de maneira informal em pequenas frases e, geralmente, incompreensíveis para qualquer um que não seja o próprio autor da ideia. O objetivo é estabelecer um banco de projetos a ser utilizado nas ações resultantes da parceria que está se consolidando entre a Matemateca e o LAME (Laboratório de Modelos e Ensaio) da FAU, uma delas sendo a criação de uma disciplina interunidades cujo intuito é criar projetos de ensino, pesquisa e extensão baseados em ideias da Matemateca. O resultado pretendido, em particular, é fortalecer a criação de materiais expositivos, didáticos e artísticos relacionados com a Matemateca.

Na Vida com Matemática e Estatística

Coordenador
Marcos Nascimento Magalhaes

No cotidiano atual, a matemática e a estatística estão presentes em muitas situações e, frequentemente, envolvem dificuldades de compreensão devido à formação escolar insatisfatória. Para diversas pessoas, nem sempre é simples entender, por exemplo, uma conta de luz ou de telefone, um cálculo de salário, uma prestação a ser paga etc. As demandas simples do dia a dia são um caminho interessante para discutir conceitos matemáticos e/ou estatísticos, principalmente com pessoas adultas e fora do ambiente escolar. O projeto pretende identificar alguns assuntos interessantes do cotidiano e preparar, para cada um deles, uma atividade/oficina que faça sua discussão junto ao público participante. Além de explicações gerais, seriam discutidos os conceitos matemáticos e estatísticos, subjacentes ao assunto. Pretende-se, com cada oficina, que os participantes possam efetivamente se apropriar dos conceitos técnicos envolvidos e aplicá-los na vida futura. Esperamos poder trabalhar com pelo menos quatro assuntos e fazer diversas apresentações de cada um deles.

Manutenção do Sítio da Matemateca

Coordenador
Deborah Martins Raphael

A Matemateca do IME-USP possui um grande acervo de objetos de divulgação da Matemática, mas não dispõe de espaço físico para manter uma exposição permanente. Com a finalidade de atingir um público amplo, a equipe da Matemateca investiu trabalho na construção de um sítio na internet. O acervo pode ser visto através de fotos e há muitos textos com explicações numa linguagem acessível. Este projeto, especificamente, visa à manutenção do sítio, que deve ter aumento substancial de conteúdo no ano vindouro.

Aplicações de Probabilidade e Processos Estocásticos à Análise de Risco

Coordenador
Elisabeti Kira

O objetivo deste trabalho é descrever, de uma maneira simples, os principais métodos para construção de um modelo de processo estocástico. Tal processo deve ser capaz de descrever o comportamento de uma carteira de seguros, além da análise do cálculo ideal de prêmio e da probabilidade de ruína.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Plantão Psicológico à Comunidade Geral do HU-USP: Prática em Instituição em Ação

Coordenador
Henriette Tognetti Penha Morato

Dando continuidade a um pedido por atenção psicológica feito pelo Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo em 2007, o Instituto de Psicologia da USP (IP), através do Laboratório de Estudos e Prática em Psicologia e Fenomenologia Existencial (LEFE), desenvolve práticas de intervenção psicológica, na forma de plantão psicológico, aos atores institucionais do Hospital Universitário da USP: pacientes e seus familiares, equipes médicas, estudantes de medicina, residentes e funcionários do hospital, no Pronto-Socorro (PS), no Pronto Atendimento (PA) e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Como intervenção, visa a promover ações de atenção psicológica a todos os atores institucionais, contemplando necessidades emergenciais à situação de desamparo presente no contexto hospitalar. A passagem por estes setores tem como característica principal uma ruptura abrupta na malha de sentido da vida cotidiana. Desta maneira, o paciente acaba sendo tomado por uma angústia quanto à imprevisibilidade da vida e quanto à concretude da morte. Este sofrimento não fica restrito ao usuário do serviço, e acaba contaminando os familiares e a própria equipe, pois estas são angústias essencialmente humanas. Assim, torna-se necessário que uma intervenção seja feita para facilitar o resgate deste sentido, através da narrativa do próprio sujeito, tendo como contrapartida a escuta do plantonista, levando ao cuidado do ser, que tem como consequência uma melhora nas estratégias de enfrentamento do ator institucional para lidar com esta situação. Desta maneira, partindo de uma clínica fundamentada na perspectiva fenomenológica existencial, ao considerar o *locus* da *práxis* como lugar por excelência da manifestação da crise, este projeto visa a criar um espaço de escuta e atenção no qual os atores institucionais possam transitar neste momento agudo de sua existência, revelando suas necessidades no aqui e agora.

Mito e Vida na Cidade: Uma Proposta de Trabalho Antropagógico Através de Narrativas Mitopoéticas

Coordenador
Sandra Maria Patricio Ribeiro

O projeto visa a propiciar a grupos de moradores da cidade de São Paulo atividades culturais e de lazer, organizadas em torno de narrativas reais ou fictícias sobre a vida na cidade. Tais atividades serão planejadas tendo em vista oferecer ao grupo ocasiões tanto para a reflexão sobre sua própria experiência de viver na cidade quanto para o contato com outras experiências, deixando-se impressionar pelo que possa ser novo, desconhecido, diferente, estranho, inédito. A proposta tem por objetivo fomentar a reflexão sobre a inserção social e os valores do grupo e ampliar sua capacidade de imaginação criadora e de expressão. Neste sentido, alinha-se à "Antropagogia", entendida como "teoria e prática da formação do homem no horizonte de plenificação da sua humanidade (humanitas)" (referência a Manuel Patrício, 2006), ou ainda à "pedagogia do imaginário" que, nas palavras de Georges Jean (1991), deve ser entendida como "o treino dinâmico da percepção e da consciência do real por todas as faculdades do ser, permitindo-lhe não limitar as suas relações ao mundo e à sua percepção imediata (mediante um convite) a fazer todas as explorações práticas e novas do mundo exterior e interior da consciência".

Rede de Atenção à Pessoa Indígena

Coordenador
Danilo Silva Guimarães

O presente projeto tem como objetivo construir um corpo de referências que possam contribuir para a criação de uma rede de atenção à pessoa indígena na cidade de São Paulo. Em 2004, o Conselho Federal de Psicologia realizou, em parceria com o Conselho Indigenista Missionário, o Seminário Nacional Subjetividade e Povos Indígenas, com a presença de lideranças indígenas e psicólogos de todos os estados brasileiros. Desde então, o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP) vem realizando uma série de ações com o objetivo de promover diálogos entre psicólogos, lideranças indígenas e profissionais de áreas afins. Teixeira (2010) aponta que estabelecer o diálogo multiprofissional e interdisciplinar é importante para a construção de referências para a atuação do psicólogo mais afinadas com o contexto social e a problemática que apresenta. Um dos resultados do trabalho do CRP-SP foi a publicação de recomendações aos psicólogos no trabalho com populações indígenas (Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região, 2010). Dentre as recomendações, está a contínua promoção de diálogos entre atores e suas ações junto aos povos indígenas em diferentes áreas de atuação, como a saúde, garantia de direitos, demarcação de terras, o fortalecimento da cultura tradicional e a educação visando à melhoria nas condições de vida dos povos indígenas no país. A constituição de uma rede de atenção estaria voltada para a construção de um olhar para o sujeito em sua integralidade. Adicionalmente, cabe ressaltar que este projeto articula-se às atividades de ensino e pesquisa vinculadas ao Laboratório de Interação Verbal e Construção de Conhecimento e à linha de pesquisa Construtivismo Semiótico–Cultural, do Departamento de Psicologia Experimental (IP-USP). A área vem desenvolvendo diversos trabalhos de cunho interdisciplinar entre psicologia e antropologia

americanista (como referências, Guimarães, 2011, no prelo; Guimarães e Simão, no prelo), que subsidiaram a formulação desta proposta.

Perfil e Demandas do Serviço de Orientação Profissional da USP

Coordenador
Yvette Piha Lehman

Este projeto tem como objetivo traçar o perfil, bem como levantar as demandas das pessoas que buscaram atendimento no Serviço de Orientação Profissional nos últimos vinte anos. A partir deste levantamento, pretende-se avaliar tanto os fatores subjetivos da escolha, bem como os impactos das mudanças do mundo do trabalho e da conjuntura político-econômica nestas demandas.

Atendimento em Plantão Psicológico como Residência em Psicologia no Centro de Atendimento Psicológico (CAP) do IP-USP

Coordenador
Henriette Tognetti Penha Morato

O plantão psicológico é estruturado de maneira a oferecer regularmente um dia para atendimento psicológico, priorizando acolhimento em situações de crise e esclarecimento de demanda que não, necessariamente, deriva em acompanhamento psicológico. Integrado a uma rede de apoio social, ele pode ampliar as possibilidades de atendimento à população que procura serviços de apoio psicológico. Este projeto atende população da cidade de São Paulo, sem restrições a local de residência e idade, além daquela encaminhada através de outros projetos de do LEFE. Desenvolvida desde 2007, semanalmente por quatro horas em campo e três horas de supervisão, durante os meses de janeiro a dezembro, é situação de aprendizagem inovadora aos alunos da graduação, oferecendo um serviço de prática psicológica com qualidade para uma instituição de ensino. A prática psicológica realizada em ambiente institucional é em uma perspectiva fenomenológica existencial e as questões levantadas possibilitarão o desenvolvimento de comunicações em congressos. Acentua o papel do psicólogo como agente multiplicador social aos alunos. Encaminhamentos vindos de outros projetos de extensão do LEFE possibilitam articular duas experiências práticas diferentes, o plantão em instituições e no IP-USP, bases para articular uma rede de apoio em saúde, particularmente no campo da psicologia.

Revelando o Turismo de Base Comunitária e a Universidade de São Paulo para Alunos de uma Escola Técnica do Vale do Ribeira (SP)

Coordenador
Alessandro de Oliveira dos Santos

Em muitas comunidades, o turismo tem produzido desigualdades sociais e impactos ambientais, alijando a maioria da população local dos recursos e benefícios gerados pela exploração dessa atividade, bem como dos processos de tomada de decisão e planejamento que envolvem o ambiente no qual vivem. Frente a este contexto, surgem experiências, em diversas partes do mundo, de desenvolvimento de um modelo de turismo protagonizado pelos próprios moradores das comunidades. O conjunto dessas experiências tem sido denominado de Turismo de Base Comunitária ou Turismo de Base Local. Neste modelo, os empreendedores, os gestores e os maiores beneficiários do turismo são os moradores, que organizados de forma coletiva ou em núcleos familiares prestam na localidade onde vivem diferentes serviços aos turistas. Este projeto faz parte de uma iniciativa de professores do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do IP-USP e da Escola Técnica Engenheiro Narciso de Medeiros (ETEc) do município de Iguape, que juntos realizam um estudo sobre o turismo de base comunitária em três locais do Vale do Ribeira (SP): Vila Caiçara Marujá, Aldeia Guarani Mbya-Pindoty e Quilombo Ivaporunduva. O estudo conta com a participação de 64 bolsistas de Pré-Iniciação Científica do CNPq vinculados aos cursos técnicos de Turismo, Meio Ambiente, Administração e Informática da ETEc/Iguape, e tem como objetivos: descrever as experiências de turismo de base comunitária nas comunidades identificando as estratégias, os resultados alcançados e a relação com o mercado turístico; sistematizar as recomendações e lições aprendidas com essas experiências para que possam servir de modelos e/ou ser aplicadas em outras localidades; qualificar professores e alunos do ensino médio profissionalizante da ETEc/Iguape em atividades de pesquisa e apresentar serviços e atividades da Universidade de São Paulo que possam ser de seu interesse. O presente projeto se relaciona com o objetivo do estudo tendo como foco o apoio às atividades de aproximação e intercâmbio entre ensino superior e ensino médio profissionalizante.

Levantamento das Estratégias de Orientação Profissional nas Escolas de Ensino Médio do Município de São Paulo

Coordenador
Yvette Piha Lehman

Esta pesquisa pretende investigar as estratégias utilizadas em Orientação Profissional pelas escolas de ensino médio da cidade de São Paulo. A pesquisa consistirá do levantamento das estratégias utilizadas, profissionais responsáveis, período em que ocorre a atividade, tipo de vinculação dos profissionais, avaliação das propostas desenvolvidas.

Rede de Apoio Social na Prática Psicológica em Instituições: Introduzindo a Participação em Políticas Públicas de Saúde

Coordenador
Henriette Tognetti Penha Morato

A necessidade da construção de uma Rede de Apoio Social se constituiu através do trabalho desenvolvido pelo LEFE-IP-USP, que suporta projetos de intervenção em instituições de segurança, justiça e de saúde, em modalidade de plantão psicológico. Oferece-se como terreno fértil para a criação de novos tipos de práticas psicológicas garantindo atendimento efetivo aos usuários das respectivas comunidades. A implantação de modalidades de práticas psicológicas apresentam dificuldades de encaminhamento dos clientes para atendimentos específicos e/ou especializados. Assim, a necessidade da constituição de parcerias para dar continuidade às demandas surgidas, impõe a formação de uma Rede de Apoio, envolvendo uma gama de profissionais de saúde, educação e com outras áreas de conhecimento e atuação. Na consecução desse objetivo, oferece-se oportunidade para graduandos se familiarizarem com modo de intervenção participativa como ação comunitária para atendimento de usuários no que demandam, assim como para que as instituições possam se abrir para uma maior colaboração entre si. Possibilita ao aluno entrar em contato com vários serviços e instituições, enriquecendo sua formação ao apresentá-lo a realidades diversas, contribuindo para participação e discussões no campo das políticas públicas de saúde. Num primeiro momento, a construção da Rede de Apoio Social se concentrou a partir dos serviços e laboratórios existentes dentro do Centro de Atendimento Psicológico CAP-IP-USP. Entrevistas com funcionários permitiram a composição de uma cartografia do CAP, constituindo parcerias para legitimar o CAP-IP-USP como referência à comunidade que a ele recorre. Neste segundo momento, o mesmo procedimento ocorrerá visando a parcerias do CAP-IP-USP com outros serviços/laboratórios especializados da USP, Serviços de Saúde e Educação, públicos e/ou de terceiro setor, e Clínicas-Escola de outras universidades da grande São Paulo.

Introdução à Editoração na Revista Psicologia USP

Coordenadores
Ana Maria Loffredo
Gustavo Mertineli Massola

Psicologia USP é o periódico oficial do Instituto de Psicologia da USP, editado há 22 anos e uma publicação trimestral desde 2005. Sua equipe é composta por Editor e Editor Executivo, Comissão Executiva, Conselho Editorial com professores de universidades nacionais e estrangeiras, Consultores *ad hoc* e Equipe Técnica, responsável pelas atividades de normalização, diagramação e marcação dos artigos para disponibilização online. Os artigos originais podem ser publicados em português e em espanhol e, também, em inglês, eletronicamente, na coleção SciELO. Frente à questão da internacionalização dos periódicos e da avaliação dos instrumentos de divulgação das produções científicas, a equipe editorial não tem se furtado ao debate provocado pela questão da avaliação de periódicos, temática que tem sido objeto de reflexão por parte de pesquisadores das várias áreas de produção de conhecimento. A revista também tem incentivado a presença internacional, com o intercâmbio com núcleos de pesquisa de outros países, nas várias áreas pertinentes ao campo de produção da área da psicologia e de áreas afins. Tal esforço favoreceu a ampliação de seu Conselho Editorial nessa direção, bem como a participação regular de autores de origem estrangeira em sua programação editorial. Visando à modernização dos processos de editoração, está sendo implementada a gestão editorial online, no sistema SciELO Publication System – Online Submission, de acesso livre, que deverá dinamizar o fluxo de artigos, com o aumento da velocidade na tramitação e publicação dos textos submetidos. O objetivo do projeto Introdução à Editoração é estimular e dar sustentabilidade à participação dos alunos de graduação no processo editorial da revista. Na função de assistentes de editoração, devem participar de todas as etapas desse trabalho, sob supervisão da equipe, e, particularmente, dar suporte à implementação e manutenção da gestão editorial online, por meio do sistema Submission.

Iniciação à Editoria de Revistas Científicas

Coordenador
Maria Cristina Machado Kupfer

O projeto tem como objetivo geral incentivar a participação de alunos de graduação no processo editorial da revista *Estilos da Clínica*, periódico do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

INSTITUTO DE QUÍMICA

Química para um Mundo Melhor

Coordenador
Guilherme Andrade Marson

A química desempenha papel central no mundo contemporâneo. A superação de desafios contemporâneos como a produção de alimentos, a obtenção de água potável, a geração de energia e a vida nas grandes cidades depende da criação de novos materiais, uma atividade eminentemente química. A incorporação efetiva da química na vida cidadã e a formação de novas gerações de cientistas dependem, dentre outros fatores, de levar e apresentar este universo à sociedade, em especial as crianças e adolescentes. Este projeto é a continuidade de uma ação de franco sucesso iniciada no Ano Internacional Química (2011) durante a exposição Química para um Mundo Melhor, a qual resultou em mais de 25 mil visitas em três meses e em inúmeras aparições na grande mídia. Contudo, as ações que motivaram e constituíram o Ano Internacional da Química somente surtirão efeito e terão continuidade se novo fôlego mantiver a chama acesa para iluminar o preconceito que ainda graça sobre a química. O resultante desinteresse dos jovens pela ciência acarreta danosas consequências que se expressam na carência de profissionais da química em vários setores: faltam 20 mil profissionais da química para operar as plantas de transformação e síntese de insumos básicos, faltam pelo menos 50 mil professores de ciências no sistema básico de ensino e, por fim, alguns milhares de doutores em ciências são necessários para manter a expansão do sistema de ensino superior em várias áreas que necessitam da química como elemento curricular fundamental. Este projeto visa a continuar a luta contra o estado de ignorância social sobre a química através de ações simples: propor as crianças e adolescentes frequentadores de centros de divulgação de ciências um outro olhar sobre a química, através de experimentos cativantes e que sirvam como mote para discutir as relações entre a química, a tecnologia e os desafios contemporâneos da humanidade.

Química em Ação: Teatro e Divulgação Científica

Coordenador
Guilherme Andrade Marson

A química desempenha papel central no mundo contemporâneo. A enculturação química é fundamental para o exercício pleno da cidadania e para a construção do indivíduo ético e político. Este desafio extrapola o *locus* escolar e adentra espaços como a universidade e seus centros de divulgação de ciências. Ações desta natureza têm se multiplicado em diferentes formatos, destacando-se as peças teatrais e a proposição de experimentos de baixo custo com materiais cotidianos. Este projeto visa à expansão das atividades bem sucedidas do grupo teatral Química em Ação, uma iniciativa de graduandos que atua há 20 anos no Instituto de Química da USP. O objetivo principal do projeto é facilitar o diálogo de saberes científicos e populares através do teatro e da experimentação. O objetivo inclui a consolidação e expansão das ações do grupo Química em Ação, buscando o amadurecimento de um núcleo teatral e a implementação de projetos de difusão e divulgação da química a longo termo. O projeto terá dois produtos articulados: uma oficina de experimentos para crianças e adolescentes e o aperfeiçoamento do espetáculo teatral *A Química das Sensações*, desenvolvido pelo grupo em anos anteriores. As ações serão montadas em formato para apresentação em museus e centros de divulgação de ciências bem como em formato itinerante, podendo ser levadas a escolas da capital paulista e do interior.

Laboratório Aberto de Química: Divulgação Científica por meio de Atividades Experimentais para Alunos e Professores de Ciências e de Química

Coordenador
Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Este projeto tem como objetivos: proporcionar a alunos do ensino fundamental e médio e a professores a oportunidade de realizar e discutir atividades experimentais, em particular de química, visando à compreensão de algumas das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente; difundir uma ideia mais real do que é a química, apresentando experimentos que relacionam a química à vida; contribuir para a aproximação entre as escolas públicas e a universidade, disponibilizando espaços de discussões, convívio e pesquisa; contribuir para a difusão da ciência ao público em geral e para melhorar a imagem pública da química, oferecendo na Estação Ciência atividades de divulgação científica, procurando relacionar a ciência com o cotidiano, e formar recursos humanos para o trabalho na interface química-educação. Neste projeto, serão desenvolvidas atividades experimentais com foco em temas que apresentam relevância social e que permitam tratar das aplicações e implicações da ciência na sociedade. Serão oferecidas atividades no laboratório de ensino do IQ-USP. A elaboração e o oferecimento das atividades seguem a linha das oficinas temáticas que vêm sendo desenvolvidas por nosso grupo (GEPEQ – Grupo de Pesquisa em Educação Química, IQ-USP).

Desenvolvimento de Materiais Audiovisuais para Alfabetização Científica na Área da Química

Coordenador
Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Considerando a necessidade de as pessoas terem conhecimentos sobre a ciência para exercerem melhor sua cidadania e a disponibilidade ainda restrita de materiais que possam dar suporte a educadores e outros envolvidos em atividades de ensino e divulgação científica, este projeto tem como objetivo contribuir para uma real compreensão do papel da ciência e da tecnologia na vida individual e na sociedade e para um melhor entendimento de problemas relacionados à ciência e tomadas de decisões baseadas, também, em conhecimentos científicos. Especificamente, objetiva-se a criação de materiais para a alfabetização científica, destinados ao público em geral, a professores e outros interessados, a serem disponibilizados por meio eletrônico. Esses materiais versarão sobre temas, relacionados à química, que permeiam a sociedade nos dias atuais e constituir-se-ão em: filmes de curta duração sobre experimentos de química que relacionam ciência, sociedade e ambiente; folhetos abordando informações científicas, sociais e ambientais sobre um determinado tema; roteiros experimentais sobre tais temas. Os materiais produzidos serão divulgados por meio da página eletrônica que nosso grupo possui. GEPEQ – Grupo de Pesquisa em Educação Química (<http://gepeq.iq.usp.br/>).

Projeto Aprender Fisiologia Vegetal: Um Site de Divulgação Científica

Coordenador
Carlos Takeshi Hotta

A fisiologia vegetal estuda o funcionamento de processos essenciais para a planta, como a fotossíntese, respiração, nutrição e fotoperiodismo. Apesar da importância da fisiologia vegetal, textos sobre este assunto são raros e de qualidade duvidosa. Este projeto propõe criar conteúdo de divulgação científica em forma de textos, imagens e animações sobre fisiologia vegetal em português para atender o público em geral, bem como alunos do ensino médio e alunos de graduação. O objetivo deste projeto é lançar o site Aprender Fisio Vegetal com conteúdos corretos e de fácil entendimento, preenchendo a ausência destes tipos de conteúdos na internet. Os textos serão produzidos em dois níveis de dificuldade: um básico, voltado para alunos de ensino médio e público geral, e um avançado, voltado para alunos de graduação, pós-graduação e público especializado. Além disso, será mantido um blog no site que divulgará descobertas científicas recentes e curiosidades gerais na área e será construída uma presença em sites de mídias sociais, que deve aumentar a interação do público com os especialistas envolvidos no projeto.

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

IQSC

Quarenta Anos do Bacharelado em Química na USP-São Carlos

Coordenador
Regina Helena de Almeida Santos

Em 2013, o bacharelado em Química do IQSC--USP completará 40 anos. Como parte das comemorações dos 40 anos do curso de bacharelado em Química no IQSC, pretende-se editar um livro de memórias baseado em fotografias, documentos e depoimentos. Uma vez que o curso já graduou cerca de mais de 750 bacharéis em química, torna-se importante registrar complementarmente ao livro de 30 anos (patrocinado pela Pró-Reitoria) os dados gerados após 2003. O levantamento de dados para uma publicação como a esperada deve ser feita com a devida antecedência. A pesquisa de dados, fotografias e a tomada de depoimentos são trabalhos que devem ser feitos tanto pessoalmente como por e-mail. A organização do material e seu preparo para a publicação são também objetivo deste projeto.

Avaliação do Perfil dos Egressos dos Cursos de Graduação de Química do Instituto de Química de São Carlos-USP

Coordenador
Benedito dos Santos Lima Neto

O acompanhamento da vida profissional dos antigos alunos que se formaram em uma instituição de ensino superior, traz informações que devem orientar a organização do ensino para, cada vez mais, garantir uma formação adequada às necessidades do mercado de trabalho e do ensino de graduação e de pós-graduação. Por outro lado, a instituição de ensino deve cuidar para oferecer aos egressos, oportunidades de reciclagem e acesso a consultas. Um acompanhamento eficaz, na internet, por exemplo, deve permitir um contato permanente entre os antigos e atuais alunos, possibilitando a procura de objetivos comuns. A participação no projeto contribuirá para que os estudantes envolvidos: desenvolvam conhecimentos sobre o perfil dos egressos dos cursos de Química do Instituto de Química de São Carlos e a situação destes profissionais no mercado de trabalho; colaborem com a criação de um banco de dados de egressos, o qual auxiliará na futura a criação de um serviço de acompanhamento de egressos; desenvolvam a capacidade de interação entre ex-alunos (já profissionais) e os atuais alunos, gerando discussões que resultem na melhoria do curso de graduação; ajustes da formação as necessidades do mercado de trabalho. Dentro da avaliação do perfil dos egressos dos cursos de Química do Instituto de Química de São Carlos–USP, os estagiários estarão envolvidos nas seguintes atividades: localizar e verificar a atuação dos egressos; verificar a influência do curso sobre sua atuação profissional; avaliar o curso segundo a opinião dos egressos, o perfil do profissional desejado e a estrutura curricular vigente; congregar ex-alunos oferecendo recursos de homepage para contato com o IQSC e entre eles; oferecer informações permanentes sobre cursos de extensão, congressos, seminários, workshops etc. para que o profissional tenha a opção de atualização contínua de conhecimentos.

Organização de Eventos mais Sustentáveis: da Teoria à Prática

Coordenador
Maria Teresa do Padro Gambardella

Anualmente, no *campus* da USP de São Carlos são realizados diversos eventos acadêmicos de cunho técnico e científico, como simpósios, semanas dos cursos, encontros ou congressos, além de reuniões de departamento, congregação, de comissões etc. Nessas ocasiões, ocorrem trocas de experiências, intercâmbio de conhecimentos, a comunidade universitária pode abrir-se à sociedade e a outras universidades e instituições de ensino e ex-alunos podem retornar à universidade para falar de suas experiências profissionais. Entretanto, como em qualquer outra atividade, a organização e realização de eventos causam impactos socioambientais importantes e podem revelar o grau de preocupação da instituição promotora com a sustentabilidade. Os principais impactos estão associados ao material de divulgação, utensílios descartáveis para café/lanche, distribuição de kits para os participantes e emissão de gases no transporte/mobilidade dos participantes. De modo geral, pode-se afirmar que a comunidade universitária e as comissões organizadoras, em particular, desconhecem os impactos gerados num evento e sua magnitude, assim como as maneiras de minimizá-los. Nesse contexto, esse projeto apresenta os seguintes objetivos: divulgar o tema organização de eventos mais sustentáveis na comunidade USP e na comunidade são-carlense; utilizar o *Guia Prático para Organização de Eventos mais Sustentáveis:* campus *USP de São Carlos*; acompanhar e auxiliar as comissões organizadoras dos eventos no *campus* para que se proponham a ser mais sustentáveis e também para calcular as emissões de carbono de cada evento, utilizando os dados para divulgação do trabalho e conscientização; promover atividades educativas para formação de pessoas com postura socioambiental proativa, preparadas para planejamento e execução de eventos mais sustentáveis.

Promoção de Cultura da Mobilidade Sustentável no Campus de São Carlos

Coordenador
Artur de Jesus Motheo

Este projeto tem como objetivo proporcionar a criação de espaços de reflexão para a busca de alternativas e a promoção de ações na área de mobilidade sustentável no *campus* da USP de São Carlos e que sirvam de exemplo para o município. Atualmente reconhece-se que o sistema de transporte individual utilizando veículos automotores é insustentável a médio e longo prazo. Adicionalmente, aspectos como a piora da qualidade do ar, acidentes de trânsito, desrespeito aos pedestres, poluição sonora e visual, gestão do transporte voltada principalmente para os carros particulares sem melhora no transporte público, dentre outros, nos fazem refletir que o sistema de mobilidade adotado atualmente está reduzindo a nossa própria qualidade de vida. Da mesma forma que a USP se destaca como pioneira e referência em questões de pesquisa e ensino de nível superior, ela também pode e deve ser pioneira ao mostrar soluções para os problemas cotidianos atuais, tal como o da mobilidade. Neste contexto, este projeto visa a manter estudos e intervenções educativas com relação ao transporte sustentável, promovendo espaços para reflexão, integrando a população nas atividades voltadas ao tema da mobilidade e contribuindo para decisões futuras no âmbito da gestão sobre a mobilidade no *campus* e no município de São Carlos.

Educação Ambiental no Horto Municipal de São Carlos (SP)

Coordenador
Maria Olimpia de Oliveira Rezende

O Horto Municipal de São Carlos (SP), desde 2000, passou a produzir alimentos orgânicos, além de iniciar um projeto de compostagem em grande escala, que, atualmente, trata os resíduos de cerca de 40 restaurantes do município. Desde então, passou a ser um local de visitação e educação ambiental, sendo cada vez mais crescente a demanda de escolas e interessados que a visitam a fim de discutir questões ambientais. Durante a visitação ao local, é possível observar e discutir temas como produção mais sustentável de alimentos, compostagem de resíduos orgânicos e a importância da preservação dos nossos recursos naturais, tendo em visto o contexto socioeconômico e ambiental em que o horto está inserido. Atualmente, o local passa por um processo de formalização como Núcleo de Educação Ambiental do município de São Carlos. Os principais objetivos do presente projeto são: desenvolver, junto ao horto, professores, estudantes e comunidade interessada, um programa de educação ambiental que permita uma reflexão que estimule os valores e atitudes que adotem práticas ambientalmente adequadas; contribuir na formação dos estagiários envolvidos para atuar como educadores ambientais; difundir conhecimentos sobre produção sustentável de alimentos, compostagem de resíduos orgânicos e a importância da preservação dos nossos recursos naturais entre os visitantes.

Dinâmica da Vermicompostagem de Resíduos Agroindustriais para Manejo Sustentável

Coordenador
Maria Olimpia de Oliveira Rezende

São objetivos do projeto: estudar a melhor proporção C/N da mistura de esterco bovino e resíduos agrícolas (bagaço de laranja e torta de filtro) que consiga potencializar a vermicompostagem; extrair os ácidos húmicos dos vermicompostos gerados; avaliar a influência dos vermicompostos na planta cultivada (*Ocimum basilicum L.*) quanto ao crescimento, teor de macro e micronutrientes no tecido vegetal e produção de óleo essencial.

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Educar para o Mundo: Educação Popular para os Direitos Humanos

Coordenador
Deisy de Freitas Lima Ventura

Cada mazela interna, do ponto de vista de efetividade dos DH vincula-se a um ou mais condicionantes externos. O graduando em RI deve, então, irradiar o conhecimento dos problemas internacionais e de sua tradução na vida cotidiana da população brasileira. A extensão que praticamos é uma "escuta pedagógica e sensível" das vozes dos envolvidos. Associa ensino (formação de universitários e apoio aos docentes da comunidade-alvo), extensão (atividades comunitárias) e pesquisa (grupo de estudos para acompanhamento do projeto). Incorpora à tradição extensionista o manuseio de questões transversais, aquelas presentes tanto cenário internacional como em comunidades da periferia de São Paulo, tais como a migração, a crise financeira, as mudanças climáticas, a violência sob todas as suas formas, a atuação das ONGs etc. Há três anos, desenvolvemos, na comunidade-alvo, um trabalho de educação popular, inspirado na pedagogia da autonomia, que estimula nos atores universitários envolvidos e nos atores comunitários (alunos, professores, funcionários e pais da escola-alvo) o senso crítico, a politização e a organização. As atividades de formação relativas ao projeto recebem o apoio ANDHEP. Escolheu-se a Escola Municipal Infante Dom Henrique como eixo da consecução do projeto, considerando o quadro geral de hipossuficiência do público-alvo, no qual se destaca o impacto do fator migratório. Foi decisivo, ainda, para a escolha da comunidade, o teor das demandas apresentadas pela direção da escola, tais como a formação docente para debate de temas internacionais, a organização de atividades culturais, principalmente oficinas de educação para os direitos humanos por meio da arte, a concepção de iniciativas para gestão da alteridade, além do combate à violência derivada da xenofobia. Do ponto de vista ético, o projeto inspira-se na difusão da solidariedade e da hospitalidade como princípios.

Acompanhamento e Suporte ao Grupo de Análise da Conjuntura Internacional e no Programa de Seminários do Instituto de Relações Internacionais (IRI)

Coordenador
Maria Herminia Brandão Tavares de Almeida

Oferecer aos bolsistas uma visão dos grandes temas das relações internacionais, por meio de sua participação no suporte às reuniões do GACInt e no Programa de Seminários de Relações Internacionais. O GACInt, criado em 1989, está vinculado ao IRI desde 2005. Trata-se de seminário fechado do qual fazem parte especialistas do mundo acadêmico, da iniciativa privada e da diplomacia, que se reúnem quinzenalmente para analisar a conjuntura internacional de diferentes ângulos e com uma abordagem pluralista. Sobre grandes áreas temáticas como Ásia, África, América Latina, Comércio Internacional, EUA, Europa, Japão, Leste Europeu, Oriente Médio, Rússia, Segurança Internacional, são discutidos, nessas reuniões, temas como: relações de poder e estratégia no contexto internacional; política externa; papel das organizações internacionais e dos blocos regionais; fluxos de investimento; comercialização e tecnologia; questões militares e de defesa; globalização e suas consequências sociais, econômicas e políticas. Por seu turno, o Programa de Seminários do IRI inclui a disciplina optativa Seminários de Relações Internacionais, e nos Fim de Tarde no IRI, palestras abertas ao público. Os Seminários de Relações Internacionais, de responsabilidade do professor Jacques Marcovitch, têm periodicidade semanal e contam com a participação de figuras destacadas, cujas atividades estão ligadas às relações internacionais, que falam de sua trajetória profissional e de um tema internacional previamente definido. Participando no suporte e acompanhamento das duas atividades, os bolsistas poderão ampliar suas habilidades e competências a serem desenvolvidas tendo em vista seu futuro como internacionalistas.

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Museu Oceanográfico como Espaço para Prática da Educação Ambiental junto à Comunidade e de Capacitação de Graduandos na Difusão das Ciências

Coordenador
Elisabete de Santis Braga da Graca Saraiva

O projeto tem como objetivo fomentar o aprimoramento e desenvolvimento das atividades educativas praticadas no Museu Oceanográfico do IO-USP, promovendo a difusão científica e cultural por meio do oferecimento de visitas monitoradas, palestras aos escolares, prática de atividades lúdicas no espaço expositivo, preparo e monitoria de exposições itinerantes, divulgação do setor de empréstimo de materiais didáticos e, ainda, participação em excursões ecológicas, onde os bolsistas poderão desenvolver suas habilidades didáticas e de criação de material didático e expositivo a serem passados aos alunos, professores da rede de ensino e visitantes. Ao receber escolas e grupos de estudantes e praticar a comunicação científica em linguagem popular, promovendo a popularização da ciência, os bolsistas poderão reforçar o conhecimento sobre esta área multidisciplinar da ciência que é a oceanografia.

Educação Ambiental Voltada às Comunidades Litorâneas com Ênfase à Valorização do Homem do Mar

Coordenador
Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

A falta de esclarecimento, junto à comunidade, caiçara quanto ao estado das águas dos sistemas hídricos, e do conhecimento, pela comunidade científica, do quadro atual da condição socioambiental e cultural das comunidades litorâneas e de suas relações com o meio ambiente é reconhecido. Mais do que isto, também é conhecida a falta de incentivo ao conhecimento das características do ecossistema local pelas crianças e jovens da comunidade, não permitindo que elas atuem como defensoras do meio ambiente em sua região. É notável o desinteresse das crianças e dos jovens em permanecer na região quando adultos e também, de abraçar as profissões ligadas à pesca e outras de interesse ambiental. Cabe a nós, neste projeto, buscarmos informações ambientais sobre a qualidade dos sistemas costeiros, e sobre as práticas socioeconômicas e culturais ligadas às diferentes comunidades litorâneas e disseminá-las junto às escolas e nos eventos das cidades litorâneas na forma de esclarecimento e troca de experiências, valorizando o patrimônio ecológico e sociocultural da região costeira e marinha.

Recifes Artificiais Marinhos no Vale do Ribeira – Litoral Sul Paulista: Experimentos e Benefícios

Coordenador
Sueli Susana de Godoi

A crescente pressão pesqueira mundial reduziu a população de peixes oceânicos em 90% nos últimos 50 anos e prejudicou diversos habitats marinhos de grande relevância. No Brasil, a legislação ambiental tem como objetivo evitar esses impactos, atuando via ações reguladoras como o defeso e a lei das milhas, as quais proíbem a pesca em locais e épocas importantes para o ecossistema marinho. Entretanto, a falta de fiscalização não assegura que essas normas sejam respeitadas. O Vale do Ribeira, situado no litoral sul paulista, também sofre intensa pressão pesqueira comercial em sua região costeira, dificultando a sobrevivência de comunidades sustentadas a partir da pesca artesanal, agravando a falta de perspectiva de crescimento econômico e geração de renda que a população local enfrenta. Uma alternativa para contornar estes problemas é o desenvolvimento de recifes artificiais marinhos, direcionados especificamente às necessidades observadas na área. Recife artificial é uma estrutura sólida submersa no ambiente aquático por ação humana. As estruturas podem promover vários benefícios, tais como: habitat para vários organismos, evitar a pesca de arrasto em áreas determinadas, atividades de mergulho, pesca esportiva, proteger orlas e áreas costeiras impactadas, abrir campos de pesquisa científica pelo controle do ciclo de vida dos organismos. O trabalho está inserido no projeto Plano Diretor para Desenvolvimento de Recifes Artificiais Marinhos no Vale do Ribeira, em desenvolvimento desde 2010, concebido por discentes durante atividades das disciplinas obrigatórias do bacharelado em Oceanografia, Projetos em Oceanografia (I e II). Desde então, venho coordenando as atividades de trabalhos de campo. Atualmente, a pesquisa propõe o estudo de tipos de recifes artificiais com a finalidade de divulgar experimentos e benefícios às comunidades que trabalham com a pesca artesanal e comercial, o turismo e atividades afins, além de escolas da rede pública e população local.

A Mensagem numa Boia no Oceano

Coordenador
Olga Tiemi Sato

Este projeto visa a combinar dados de trajetórias de derivadores lagrangeanos, obtidos em tempo quase real, com tecnologias modernas de visualização de dados geofísicos e a interatividade da internet. Os dados dos derivadores lagrangeanos utilizados serão aqueles disponibilizados pelo Programa Nacional de Boias (PNBOIA). Os derivadores podem ser considerados como uma

versão moderna das garrafas com mensagens lançadas ao mar. Felizmente, a tecnologia moderna permite-nos acompanhar o caminho dos flutuadores quase que a cada momento, com resolução temporal de 15min. Uma ferramenta baseada no Google Earth está sendo desenvolvida para que o usuário possa acompanhar a trajetória, ao mesmo tempo em que informações sobre as características oceanográficas da região em que o derivador se encontra são disponibilizadas ao usuário, acompanhadas com outras informações com cunho mais científico, como gráficos da temperatura medida pela boia, mapas de temperatura da superfície do mar ou vento medida por satélites. Enfim, o projeto busca promover o conhecimento sobre os oceanos com uma dose equilibrada de informalidade e ciência. Com essa ferramenta, o projeto visa a cativar o jovem usuário a se interessar e aprender conceitos importantes sobre oceanografia física, química, geológica, biológica e outras áreas afins. O produto final deste projeto deverá ser disponibilizado na página da internet do IO-USP como uma forma ampliar a visibilidade do instituto no país. Tem como objetivos específicos: testar e implementar a ferramenta para visualização dos flutuadores utilizando o Google Earth; criar um banco com informações sobre a oceanografia do Atlântico; criar um banco de imagens, com fotos e ilustrações relacionadas com a oceanografia do Atlântico – esse banco de imagens deverá priorizar material gerado pelos laboratórios do IO-USP para divulgar sua pesquisa realizada –; organizar os dados climatológicos e de satélites de variáveis medidas no Atlântico Sul.

Museus

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

MAE

A Terceira Idade no MAE: Inclusão de Públicos Diferenciados

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

Tendo-se em vista que uma das funções do museu é atender diferentes categorias de público, este projeto visa a oferecer ao público da terceira idade, geralmente excluído dos museus, a oportunidade de ter contato com uma instituição museológica. Além de levá-los a conhecer exposições e os "bastidores" da instituição, também serão apresentadas e discutidas suas linhas de pesquisa científica em arqueologia, etnologia e museologia. Ao mesmo tempo, considerando-se os idosos criadores de cultura, desenvolveremos atividades que trabalharão conhecimentos que fazem parte de sua memória e que serão musealizados. São objetivos desse projeto: contribuir para reforçar a função social de uma instituição museológica; trabalhar conhecimentos que fazem parte da memória do público da terceira idade, de forma prazerosa, instigante, educativa e reflexiva; conhecer os "bastidores" do MAE e as suas exposições; propiciar formação elementar nas áreas de arqueologia, etnologia, museologia, patrimônio cultural e memória.

O MAE-USP e o Público Deficiente Visual

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

São objetivos do projeto: contribuir para o desenvolvimento de programas educativos em museus voltados para públicos portadores de deficiência visual; ampliar o potencial educativo de uma instituição museológica a partir do desenvolvimento de projetos com preocupações culturais e inclusivas; ampliar o acesso de um público que ainda não está contemplado em nossa instituição museológica, qual seja aquele portador de deficiência visual.

A Utilização de Recursos Pedagógicos no MAE-USP

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

Este projeto aproxima o aluno bolsista da ação educativa desenvolvida pelo MAE-USP principalmente no que tange à elaboração e ao empréstimo de materiais didáticos. O MAE-USP possui uma importante experiência na produção de kits pedagógicos que abordam as principais temáticas e áreas de pesquisas desenvolvidas pelo museu. Estes recursos potencializam o alcance de público, uma vez que é prevista sua circulação, sendo utilizados em outros espaços externos ao museu. Há quatro kits – Kit de Objetos Arqueológicos e Etnográficos, Kit de Objetos Infantis Indígenas, Kit Multissensorial e Valise Pedagógica Origens do Homem – que estão em constante circulação em escolas públicas e privadas e representam um considerável número de alunos atingidos. O contato prévio com professores é um dos princípios norteadores das ações desenvolvidas pela equipe de educadores do MAE. Para cada recurso didático acima apontado, há uma orientação específica, com o objetivo de apresentar o material e discutir suas possibilidades de utilização. Outra forma de atuação junto ao público escolar é a Sala Paulo Freire, espaço que oferece material de apoio – livros, textos e audiovisuais – para os professores e profissionais de museus realizarem pesquisas. Além da consulta e/ou empréstimo de materiais, é possível uma orientação específica. A Sala Paulo Freire promove palestras, mesas-redondas e cursos. O aluno bolsista participará no acompanhamento dessas atividades junto à equipe de educadores do museu.

Elaboração de Material Didático sobre Questões Afro-Brasileiras no MAE-USP

Coordenador
Camilo de Mello Vasconcellos

Este projeto tem como objetivo o estudo de questões afro-brasileiras e a elaboração de material didático para escolas públicas e privadas sobre esta temática, haja vista a preocupação que o museu tem, dentre outras, com a atuação junto ao público escolar. Tendo se em vista a Lei Federal nº 11.654, publicada em 2008, que torna obrigatório o estudo e o ensino da história e da cultura dos povos indígenas e afro-brasileiros e a falta de material didático sobre estas questões no contexto nacional, consideramos que o MAE-USP tem muito a contribuir para subsidiar o ensino nesta área de estudo. Desta forma, a confecção de material didático a ser trabalhado em sala de aula pelo público escolar formado por professores e alunos do ensino infantil, fundamental e médio, com a orientação dos educadores do MAE-USP, muito contribuirá para a melhoria e aperfeiçoamento do ensino nestas áreas.

Programa Educativo da Nova Exposição de Longa Duração do MAE-USP: Tempos de Viver e Morrer

Coordenador
Maria Cristina Oliveira Bruno

Está sendo elaborada a proposta da nova exposição de longa duração do MAE-USP Tempos de Viver e Morrer. A concepção museológica deste projeto expositivo está sendo desenvolvida a partir da articulação entre expografia e educação. Esta é uma premissa já experimentada em

outros projetos expositivos realizados e avaliada positivamente pela instituição. O objetivo deste projeto é propiciar ao aluno bolsista o acompanhamento e participação em todo processo de elaboração da exposição de longa duração Tempos de Viver e Morrer, principalmente no que tange à concepção e aplicação do programa educativo. A importância educacional de uma exposição deste porte fundamenta-se em alguns fatores: acervo ímpar na cidade de São Paulo e não há outra instituição museológica na cidade que articule acervos de naturezas espaçotemporais tão diversas; as temáticas abordadas, pela natureza do acervo e das pesquisas desenvolvidas pelo museu, em muitos aspectos, relacionam-se à legislação nacional de ensino, tanto com relação à proposta estabelecida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais quanto à Lei Federal nº 11.645 que, desde 2008, criou a obrigatoriedade do ensino da história e das culturas dos povos indígenas e afro-brasileiros; tradição do MAE-USP no desenvolvimento de projetos educacionais. Há mais de duas décadas, realiza ações voltadas a diversos públicos por meio de diferentes programas. Neste momento já há a definição da problemática científico cultural, bem como o delineamento do projeto museológico. É tradição no MAE USP a participação da equipe de educadores desde o início do processo de elaboração de um projeto expositivo. Além de a vocação educacional ser premissa assumida pelo projeto expográfico, todos os recursos educativos serão desenvolvidos concomitantemente. Para este projeto estão previstos as seguintes estratégias educacionais: roteiro didático de visitação; recursos multimídias; guia temático (publicação); kits didáticos; maquetes; áudio guia; hotsite; ação educativa inclusiva.

Condições de Produção e Recepção de Exposições Indígenas

Coordenador
Marília Xavier Cury

São objetivos do projeto: conhecer como as narrativas expositivas sobre temas indígenas são construídas; coletar e analisar dados das formas de apropriação do público sobre exposições sobre temas indígenas, construindo uma crítica sobre as formas de comunicação em museus antropológicos.

Arte Africana em Museus Online

Coordenador
Marta Heloisa Leuba Salum

Com este projeto pretendemos contribuir na difusão de material escrito e imagético específico a respeito das artes e das culturas da África, particularmente das chamadas artes tradicionais da África, sem excluir a historicidade e a dinâmica sociocultural naturalmente implicadas no assunto. Nisso se inclui tudo o que diz respeito à pesquisa e ao ensino aprendizado realizados junto à área africanista do MAE-USP, o que inclui os processos de curadoria e exposição. O objetivo específico do projeto é revigorar o site acadêmico <http://www.arteafricana.usp.br>, fundado em 2003, alimentando-o e atualizando o sistematicamente (sua última atualização data de julho de 2005).

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

MAC

Do Palácio da Agricultura ao Novo MAC: A História de uma Edificação-Marco da Arquitetura Moderna em São Paulo

Coordenador
Helouise Lima Costa

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo receberá da Secretaria de Estado da Cultura o prédio projetado por Oscar Niemeyer na década de 1950, onde até recentemente funcionava o Departamento de Trânsito, para abrigar a nova sede do museu. A mudança ocorrerá no segundo semestre de 2011, e para tanto, estão sendo organizadas várias exposições com obras do acervo e de artistas jovens. Nesse contexto, o MAC idealizou também a realização de uma mostra de caráter documental que irá abordar a história daquela edificação. Projetado originalmente como sede do Palácio da Agricultura, o prédio integrou o complexo de ocupação do Parque do Ibirapuera, inaugurado por ocasião das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954. Trata-se de uma edificação que pode ser considerada um marco do processo de modernização da cidade de São Paulo, se entendida no contexto político e urbanístico em que foi construída. Não podemos deixar de apontá-la, ao mesmo tempo, como emblemática da trajetória da arquitetura moderna brasileira e da obra de seu idealizador pelas inovadoras soluções de projeto apresentadas. Neste momento de profunda transformação institucional cabe ao museu refletir sobre o lugar físico e simbólico que ocupa e que passará a ocupar na cidade, tomando a iniciativa de apresentar ao público a sua história e a história do prédio que irá ocupar, levantando paralelos e peculiaridades desses dois percursos. O projeto pretende reunir vasta documentação, entre fotografias, projetos arquitetônicos, artigos de jornais e revistas, filmes de época e depoimentos gravados, entre outros. Esse material servirá de base para a elaboração de uma cronologia e de uma reflexão crítica sobre a história do edifício e dos fatores que possibilitaram a sua transformação em museu. O resultado será uma exposição de longa duração instalada na nova sede e a publicação de um livro sobre o tema.

Reavaliação Crítica da Catalogação do Acervo do MAC-USP

Coordenador
Ana Gonçalves Magalhães

O objeto desse projeto é a revisão e atualização dos dados catalográficos das obras modernistas das coleções Francisco Matarazzo Sobrinho e Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado, que fundaram o acervo do MAC-USP, em 1963. Tais coleções são objeto de um projeto piloto para a reavaliação crítica e atualização do banco de dados da catalogação do MAC-USP.

Arte Latino-Americana dos Anos 1960/70 no acervo do MAC-USP

Coordenador
Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo guarda em seu acervo a única e mais importante coleção de arte conceitual do país. Angariada a partir de exposições nacionais e internacionais organizadas, sobretudo nos anos 1970 por seu primeiro diretor, professor Walter Zanini, inclui obras que se afastavam das noções convencionais de obra de arte e ainda hoje representam um desafio tanto para as práticas museológicas tradicionais como também para a teoria e crítica de arte. O projeto visa a aprofundar o estudo da coleção de obras do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo com ênfase na coleção latino-americana. Tal investigação envolve um estudo mais sistemático dos artistas e das condições sociais, políticas e culturais da realização de tais obras, além da análise do contexto de suas eventuais exposições significativas. Pela grande quantidade de artistas e obras da coleção do MAC-USP, alguns recortes foram realizados para sistematizar o trabalho de investigação, em seus vários níveis e um estudo mais aprofundado da coleção latino-americana mostrou-se muito significativo e importante. Vale notar que obras provenientes de países latino-americanos constituem cerca de 35% dessa coleção. Inclui nomes bem conhecidos como os argentinos León Ferrari, Antonio Vigo, Alfredo Portillos, Marta Minujin, além do uruguaio Clemente Padin, Rebolledo e Antonio Caro da Colômbia e Felipe Ehrenberg do México, estão entre os nomes dos artistas e obras a serem estudados em profundidade nessa pesquisa. O contexto (político e social) é que distingue a arte latino americana de sua congênere do hemisfério norte.

Conservação de Obras de Arte sobre Papel do Acervo MAC-USP: Arte Conceitual

Coordenador
Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo abriga cerca de 2 mil obras de arte conceitual em suporte papel em seu acervo. Este conjunto vem sendo objeto de pesquisa constante no museu dada sua especificidade e as discussões que sua incorporação ao acervo de uma instituição museológica suscita. A grande maioria destes trabalhos foi produzida na década de 1970, utilizando técnicas e materiais nada convencionais para os padrões da época, mas que atendiam aos anseios de experimentação e circulação das propostas destes artistas. Assim, temos obras que se encontram no limiar entre documento e obra de arte, produzidas em offset e máquinas fotocopiadoras,

ampliações fotográficas caseiras, pequenas publicações, enfim, uma grande diversidade que levanta muitos questionamentos no que diz respeito a conservação destes materiais. O objetivo principal deste projeto é o tratamento de conservação de parte significativa destas obras que, devido ao seu histórico, desde a forma de produção, passando pelas montagens realizadas nas exposições, as condições de armazenamento, até sua integração ao acervo, apresentam problemas de conservação que podem comprometer, com o passar do tempo, sua integridade física e sua apreciação estética. A seleção das obras a serem tratadas atenderá a demanda requerida para exposições.

Atendimento de Grupos em Visita ao MAC-USP

Coordenador
Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto é destinado aos alunos de graduação da Universidade de São Paulo com o objetivo de oferecer a construção de fundamentos para as ações educativas que se destinam aos diversos públicos escolares em visitação ao Museu de Arte Contemporânea da USP.

Acervo: Roteiros de Visita

Coordenador
Katia Canton Monteiro

O programa Acervo: Roteiros de Visita foi criado com o objetivo de aproximar professores e alunos do acervo do MAC-USP, por meio de recursos que auxiliem o planejamento, o aproveitamento e o desdobramento das visitas ao museu. Trata-se de 15 conjuntos de cinquenta imagens de obras selecionadas do acervo, compondo um total de 750 pôsteres e fichas didáticas. As fichas apresentam conteúdos a respeito do artista, de sua produção poética e da obra em questão, além de aproximações didáticas. Os professores das redes de ensino e outras instituições de educação emprestam o material, desenvolvem projetos de ensino que visam a relações entre as obras de arte, os conteúdos que estão sendo trabalhados, as características e as necessidades do público-alvo, os roteiros de visitas ao MAC com os educandos e os desdobramentos na escola após a visita ao museu. Assim, tem como objetivos: democratizar o acesso ao acervo do MAC por meio do empréstimo de material didático; estimular a visita ao MAC das equipes de professores das escolas previamente a vinda dos alunos, paralelamente ao empréstimo do material didático; sistematizar e acompanhar o empréstimo e a devolução do material; assessorar a realização dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelos profissionais interessados no material, dando ênfase à interdisciplinaridade; refletir sobre o ensino da arte; criar espaços específicos para os professores expondo o material e suas possibilidades pedagógicas, relacionando a arte às diversas áreas de conhecimento.

Classificação, Acondicionamento e Diagnóstico das Obras de Arte sobre Papel da Coleção Edemar Cid Ferreira sob Guarda Administrativa do MAC-USP

Coordenador
Helouise Lima Costa

No segundo semestre de 2005, a USP recebeu da 6ª Vara Federal Criminal a guarda de parte da coleção do banqueiro Edemar Cid Ferreira. Coube ao MAC-USP nesta partilha a coleção de obras de arte modernas e contemporâneas. Uma avaliação de conteúdo realizada naquela ocasião permitiu-nos verificar que se trata de um conjunto de grande valor cultural, que oferece um panorama da história da fotografia da segunda metade do século XIX até o início deste século, não representados em outros museus brasileiros. Durante o processo de transferência desta coleção para o MAC, realizou-se o exame físico das obras para coleta de dados catalográficos básicos, verificação de seu estado de conservação e guarda em mapotecas. As informações assim coletadas foram armazenadas em um banco de dados provisório. A distribuição das obras em gavetas não obedeceu a nenhum critério classificatório, pois a prioridade naquele primeiro momento era a conservação e o resgate de informações para inventário imediato. O objetivo principal deste projeto é realizar a efetiva organização e classificação das obras em papel desta coleção. Esta organização possibilitará novo exame físico das obras e resultará em seu acondicionamento adequado, respeitando-se critérios museológicos e padrões adotados pelo MAC. Tal etapa de trabalho irá permitir a atualização das informações de inventário, bem como a revisão do estado de conservação de cada peça. O fundo documental desta coleção também será objeto de tratamento arquivístico, servindo de fonte de informação catalográfica. O projeto permitirá o aprimoramento da salvaguarda e conservação preventiva desta coleção e seu desdobramento possibilitará a alimentação adequada do banco de dados, assegurando a eficácia desta ferramenta de busca. O resultado em médio prazo será a obtenção de melhores condições para a disponibilização da coleção para a sociedade por meio de exposições, publicações e atividades didáticas, finalidade última de um museu público como o MAC-USP.

Programa de Inclusão Socioeducativa e Cultural Viva Arte!

Coordenador
Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto visa a contribuir à formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a *práxis* educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento do programa de inclusão socioeducativa e cultural do MAC-USP, intitulado Viva Arte!. As atividades do programa Viva Arte! são desenvolvidas ao público-alvo nos formatos: curso de difusão cultural semestral, aberto ao público-alvo acima descrito; visitas agendadas às exposições em cartaz no MAC-USP com oficina e horário estendido; encontros de formação para a equipe técnica das instituições, como a educadores sociais e técnicos de saúde.

Programas Educativos: Interar-te e Arte+Perto

Coordenador
Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O projeto visa a contribuir à formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento dos programas educativos para famílias (Interar-te) e de formação para professores sobre as exposições em cartaz (Arte+Perto) do MAC-USP.

Programa Museu, Educação e o Lúdico: MEL

Coordenador
Katia Canton Monteiro

O programa MEL desenvolve pesquisa em ação educativa em museu, com ênfase numa abordagem lúdica tendo em vista o público infantil, o desenvolvimento de ações para a melhoria da formação em arte de professores de escolas públicas e a elaboração de materiais didáticos. A metodologia proposta tem desdobramentos: curadorias educativas; construção de jogos lúdicos que compõem a museografia de exposições e dão apoio às visitas orientadas; criação de um espaço lúdico; itinerância de exposições por meio das reproduções de obras do acervo; criação de jogo virtual a partir do acervo do MAC-USP. O programa MEL foi analisado em dissertação de mestrado na ECA-USP, *Museu de Arte e Ação Educativa: Proposta de uma Metodologia Lúdica*.

Programa de Ateliê Poéticas Visuais em Interação/PoVisuInt

Coordenador
Katia Canton Monteiro

O projeto tem como objetivos: promover maior aproximação do público-alvo da *práxis* artística contemporânea (teoria e prática) através da interação criativa com a programação de exposições do MAC-USP; promover uma maior atualização cultural do participante do programa; desencadear e desenvolver, junto a esse público de artistas e profissionais afins participante do programa, novos processos pessoais de criação em artes plásticas (construção de poéticas pessoais) que dialoguem com a produção contemporânea (inclusive com os procedimentos da cultura digital); favorecer a melhoria da qualidade de vida do participante, através de uma forma interativa acompanhando a agenda cultural do museu; favorecer junto ao participante uma ampliação dos seus círculos sociais e de amizades; propiciar formas participativas do exercício da cidadania. Voltado para o público de estudantes de arte, artistas em desenvolvimento de carreira, e demais interessados, com experiência prévia em artes, numa programação centrada em atividades de ateliê (arte contemporânea, com inclusão digital) partindo da apreciação de obras selecionadas do acervo do museu, em articulação com informações sobre história e teoria da arte; programação de março a dezembro, finalizando com mostra de avaliação da produção desse ateliê. No desenvolvimento da programação é prevista a organização de seminários realizados pelos participantes, compartilhando os seus estudos das poéticas abordadas. Convém que as propostas de arte vivenciadas em ateliê sejam retomadas e aprimoradas em casa, para melhor proveito e maior desenvolvimento. Os trabalhos são avaliados constantemente em ateliê. Encontros com artistas consagrados, com curadores, visitas a outras instituições, organização de seminários, participação em eventos, integram também a programação extensa do PoVisuInt. Exposição Anual de Avaliação, com trabalhos selecionados de todos os participantes (com edição de caderno documental: depoimentos pessoais e fotos das obras), encerra as atividades da programação anual.

Saber e Ensinar Arte Contemporânea

Coordenador
Carmen Sylvia Guimarães Aranha

O curso pretende estimular a reflexão e o questionamento sobre a produção artística atual e sua importância no processo de ensino e aprendizagem da arte, aproximando os professores dos diversos conceitos, propostas, suportes e espaços da arte contemporânea. Para tanto, além das aulas expositivas, leitura de textos e exibição de filmes de arte, serão organizadas visitas aos diferentes espaços da arte – museus, centros culturais, ateliês de artistas, casas de cultura, galerias, espaços alternativos da arte – e intervenções públicas, tais como grafites, ação dos coletivos etc. Tem como objetivos: promover o contato dos professores com a arte contemporânea e suas possibilidades de ensino

promovendo o acesso aos diferentes espaços da arte; estimular a reflexão e o questionamento sobre a produção artística atual, aproximando os professores dos diversos conceitos, propostas, suportes e espaços da arte contemporânea; apresentar as diferentes metodologias do ensino da arte que possam contribuir para a aproximação do público com as propostas da arte contemporânea para promover a reflexão sobre a importância do ensino da arte nas salas de aula e espaços de educação não formal.

MUSEU DE ZOOLOGIA

Mediação e Divulgação Científica no Setor Educativo do MZ-USP

Coordenador
Maria Izabel Pinto Ferreira Landim

A aquisição, curadoria, conservação, estudo e divulgação das coleções são as principais atividades do Museu de Zoologia da USP. A fim de chamar atenção do público para o papel destas coleções e dos conhecimentos produzidos através do seu estudo, o MZ-USP desenvolve atividades educativas, na forma de programas, abrangendo todos os níveis de ensino, desde crianças do maternal até estudantes universitários. Os mediadores dos espaços expositivos são o principal canal de comunicação entre o MZ-USP e o seu público. Um dos programas mais procurados nos museus é a Visita Monitorada. Ao visitante é oferecido um olhar privilegiado sobre o museu. Ao aluno bolsista é oferecida a oportunidade de refletir sobre conteúdos abordados em diferentes disciplinas do curso de graduação com o exercício da adequação da linguagem para o público em geral e da inter-relação entre estes conteúdos e as temáticas cotidianas trazidas pelo visitante.

Programa de Avaliação de Exposições do Museu de Zoologia da USP

Coordenador
Maria Izabel Pinto Ferreira Landim

O programa de comunicação museológica da Divisão de Difusão Cultural do Museu de Zoologia da USP completa onze anos de existência em 2012. Ao longo desses anos, foram produzidas e montadas uma exposição de longa duração, onze exposições temporárias e três exposições itinerantes. A resposta do público aos nossos projetos expositivos precisa ser constantemente avaliada. Esse processo de avaliação deve ser contínuo, constantemente revisado e ampliado. Para alcançar essa meta oferecemos a inserção dos alunos da USP no processo de coleta de dados, tabulação e sistematização e apresentação de informações necessárias para alcançarmos um programa de comunicação cada vez mais eficaz.

Diversidade Biológica no Espaço Urbano: Fatos e Fotos sobre as Borboletas do Ipiranga

Coordenador
Marcelo Duarte da Silva

Borboletas constituem um dos grupos mais admirados entre os insetos. Essa admiração data de muitos séculos: na Grécia Antiga as borboletas eram consideradas símbolo da imortalidade da alma, pois acreditava-se que elas morriam no estágio de pupa e ressuscitavam mais tarde, como borboletas adultas. Em geral, a riqueza de espécies de borboletas está relacionada a vários fatores, como clima, altitude, tipo de vegetação e pressão antrópica. As comunidades de borboletas nas florestas tropicais apresentam um padrão característico de distribuição de abundância das espécies: poucas espécies têm um número grande de indivíduos, enquanto a maioria é representada por poucos indivíduos. Para as espécies de áreas urbanas, em geral, as populações são pequenas e muito mais vulneráveis à pressão antrópica em seus restritos habitats. O presente projeto visa a reunir informações sobre as borboletas do bairro do Ipiranga que, de certa forma, tem hoje a sua paisagem e organização urbana em plena "metamorfose" (com inúmeros prédios novos, fábricas, estações de metrô): que espécies encontramos no bairro; como elas se distribuem pelas estações do ano; quais são seus principais recursos de pólen e néctar; além da pressão antrópica, quais as ameaças para manutenção de suas populações locais. Paralelamente a esse levantamento, pretendemos buscar informações pretéritas sobre as borboletas do Ipiranga, com base no acervo do Museu de Zoologia e em outras instituições de pesquisa da cidade de São Paulo. Esse projeto foi elaborado pensando na articulação dos alunos da USP com o processo de divulgação do conhecimento científico produzido no Museu de Zoologia. A meta é produzir textos e imagens para folders, catálogos, panfletos e/ou mídias digitais, além da promoção das atividades de extensão desenvolvidas no Museu de Zoologia ou pelas escolas visitantes, ou como material de divulgação em eventos temáticos realizados pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (por exemplo, a Feira de Profissões da USP).

Divulgação Científica: O Museu de Zoologia da USP como Meio de Comunicação

Coordenador
Maria Izabel Pinto Ferreira Landim

O projeto tem como objetivos: oferecer aos alunos bolsistas a oportunidade de reflexão sobre a produção do conhecimento nesta tradicional instituição, sua natureza e relação com as diversas temáticas atuais (crise da biodiversidade, desenvolvimento sustentável, temas evolutivos etc.) associada a uma atuação nas diversas etapas e meios de divulgação disponíveis no MZ-USP (exposições, ciclo de palestras, ciclo de filmes, mostra Ver Ciência, página na internet e futuras publicações voltadas à divulgação). Trabalhando sempre com a ideia de que produzir ciência é comunicar ciência em diferentes linguagens. Atuando na Divisão de Difusão Cultural do MZ-USP, os estagiários participarão das atividades rotineiras desta Divisão, como montagem e manutenção de exposições temporárias, organização da

programação especial associada às exposições, produção de conteúdo para material impresso e se dentro do interesse e capacitação, produção de conteúdo para a nova página do MZ-USP e o contato com a imprensa na veiculação e coleta (clipping) de notícias sobre o museu.

MUSEU PAULISTA

Catalogação, Organização Física e Difusão da Memória Recente do Museu Paulista

Coordenador
Miyoko Makino

O projeto visa à organização de fontes documentais em diferentes suportes para torná-las acessíveis a pesquisadores e público em geral, tendo em vista ao atendimento às demandas da sociedade. Pretende, ao mesmo tempo, complementar a formação acadêmica dos alunos, preparando-os profissionalmente. A Divisão de Difusão Cultural, por sua natureza, vem acumulando, há mais de vinte anos, volumosa documentação textual e iconográfica, parte substancial da história institucional. Por outro lado, o Serviço de Documentação Arquivística e Iconografia conserva o arquivo permanente do Museu Paulista (1893-1963) e parte do arquivo intermediário já recolhido de alguns setores. Este serviço atende a consulentes de diferentes setores da sociedade que realizam pesquisas para produção de trabalhos acadêmicos e de divulgação, tais como na feitura de roteiros de filmes, documentários, novelas, livros culturais e outros produtos. O projeto já teve início neste ano e tem mostrado bons resultados, mas pela quantidade da documentação acumulada, há necessidade de um número maior de pessoas.

Estudo de Coleções do Museu Paulista

Coordenador
Heloisa Maria Silveira Barbuy

A catalogação sistemática é uma atividade fundamental do Museu Paulista na gestão de seu acervo, formado por uma grande variedade de coleções. Dentre elas, priorizamos hoje a coleção de arqueologia histórica, cuja organização documental (física e em banco de dados) é o principal escopo do projeto Memória da Arqueologia Histórica e Industrial do Museu Paulista. Trata-se da documentação científica e técnica produzida por pesquisadora da instituição no estudo de 53 sítios arqueológicos, realizada ao longo dos últimos 40 anos no território nacional, especialmente no estado de São Paulo.

Estudo de Coleção: Anúncios Publicitários da Loja de Departamentos Mappin, 1920 a 1940

Coordenador
Vânia Carneiro de Carvalho

Trata-se de um projeto de organização e divulgação de documentos relativos à atuação da loja de departamentos Mappin, doado ao Museu Paulista em 2007. O conjunto de documentos, datados entre 1913 e 1999, consiste em aproximadamente 60 mil recortes de jornais de peças publicitárias; 30 catálogos de produtos; 100 fitas VHS e 65 rolos de filmes 33 mm com registros de propaganda e desfiles de moda; 4 mil fotografias. O projeto visa atender a pesquisadores e estudantes universitários, bem como ao público em geral. Os documentos integrarão o catálogo geral dos acervos do Museu e serão incorporados, na forma de multimídia, à exposição de longa duração intitulada O Morar Paulistano, patrocínio Caixa Econômica Federal. Os documentos tratados no âmbito deste projeto serão igualmente mobilizados pelo Serviço Educativo do Museu para atividades com professores do ensino médio, estudantes e público em geral. A coleção de peças publicitárias reunidas no Acervo Histórico do Mappin nos informa sobre o funcionamento de práticas de consumo promovidas pela loja e vêm enriquecer uma categoria de documentos de natureza prescritiva que recentemente chama a atenção de pesquisadores interessados em compreender como a população paulistana, especialmente aquela distante dos ambientes da corte no Rio de Janeiro e das cidades europeias, conseguiu ampliar seu repertório para o consumo e realizar suas primeiras experiências com interiores finamente decorados. Em São Paulo, a loja Mappin pode ser entendida como um dos polos difusores de novos padrões de gosto e hábitos relacionados à intensificação do consumo, do crescimento da população e das mudanças estruturais urbanas.

Institutos Especializados

CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

CENA

Qualidade das Águas do Rio Piracicaba: Avaliação Espaçotemporal com o Projeto PiraCena

Coordenador
Plinio Barbosa de Camargo

A Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (CBH-PCJ), verificou que informações científicas relacionadas aos recursos hídricos podem ser mais bem utilizadas pelas instituições tomadoras de decisões, proporcionando uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos e avanço científico. A presente proposta tem como base o Projeto PiraCena, realizado pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) há cerca de quinze anos. O objetivo do projeto é analisar a evolução da qualidade da água da bacia do rio Piracicaba e de suas sub-bacias no período de 1997 a 2011. Parte-se da premissa de que será possível estabelecer análises comparativas entre os dados obtidos pelo Projeto PiraCena e os novos dados a serem gerados pela execução deste projeto e correlacionar com os investimentos realizados pelos Comitês PCJ. Assim, busca-se identificar avanços ou retrocessos da qualidade da água dos corpos de água da bacia hidrográfica do rio Piracicaba, em função dos investimentos empregados na bacia e ainda que seja realizada a identificação de pontos de interesse de conservação e monitoramento. O CENA será a instituição responsável pelo projeto aqui proposto, sendo os executores os pesquisadores e os alunos de pós-graduação e graduação de diferentes instituições, tais como Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Embrapa Meio Ambiente. De maneira prática, o produto final da implantação deste projeto permitirá avaliar a evolução da qualidade das águas do rio Piracicaba e, se possível, orientar a distribuição de verba para saneamento e recuperação ambiental por parte dos Comitês de Bacias Hidrográficas do PCJ, norteando o cumprimento de suas responsabilidades como organismo gestor de bacias hidrográficas.

Contribuições para o Aprimoramento do Gerenciamento de Resíduos Sólidos no CENA

Coordenador
Antonio Vargas de Oliveira Figueira

A universidade consome diariamente uma grande quantidade de materiais para suas atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão e gera 5,6 mil toneladas de lixo por ano. No *campus* de Piracicaba, são geradas 200 toneladas de resíduos domiciliares por ano e o CENA representa de 7 a 10% dessa geração. Existem diversas práticas educativas e procedimentos para o gerenciamento de resíduos que são estimulados e desenvolvidos no CENA por meio da Comissão USP Recicla local. Entretanto, verifica-se que muitas práticas de minimização de resíduos ainda não estão intrínsecas a toda a comunidade. Encontra-se cerca de 7% de rejeitos (não recicláveis) misturados com materiais recicláveis, ainda há resistência com relação à impressão frente e verso e uso de materiais duráveis. Em 2010, o projeto apoiado pelo Programa Aprender com Cultura e Extensão foi iniciado no CENA e teve como principais resultados a redução de rejeitos (não recicláveis misturados com materiais recicláveis) e maior frequência de medição e retorno de dados sobre os resíduos sólidos gerados na unidade. Verifica-se, entretanto, a necessidade de desenvolver ação educativa continuada junto a todas as seções, laboratórios, salas de aula do CENA, com o apoio de um estudante que possa aprimorar o trabalho sob a orientação e apoio do Programa USP Recicla do CENA e de seu dirigente. Este projeto atuará de forma a incentivar a prática dos 3 Rs (reduzir consumo e desperdício, reutilizar e reciclar os materiais), visando a aprimorar e fortalecer o gerenciamento e as práticas educativas de resíduos sólidos e contribuir para a sustentabilidade socioambiental no CENA.

Indicadores de Qualidade de Água em Sistema de Pagamentos por Serviços Ambientais – Estudo de Caso: Extrema (MG)

Coordenador
Plinio Barbosa de Camargo

São objetivos do projeto: monitoramento mensal; leitura mensal das amostras; análise e interpretação dos dados amostrais; organização dos resultados em tabelas e gráficos; limpeza de material de campo e laboratório; divulgação dos resultados em eventos dos grupos ambientais do *campus*; desenvolver o pensamento crítico sobre o uso racional da água; promover o entendimento do bolsista sobre a relação entre os corpos hídricos e as atividades humanas; participação de publicação em eventos como SIICUSP. O estudo tem como principal objetivo avaliar a qualidade e quantidade de água dos corpos hídricos da sub-bacia do Ribeirão das Posses, Extrema (MG), e buscar através destes levantamentos possíveis indicadores de parâmetros que possibilitem servir como ferramentas para embasar as propostas apresentadas pelo projeto Conservador das Águas, no município de Extrema (MG), em relação à implantação dos Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). Para tanto, serão caracterizadas as áreas do entorno da bacia e serão estabelecidas comparações entre a qualidade e quantidade de água, que se encontram nas áreas de preservação permanente e nas áreas mais antropizadas, beneficiadas pelo programa de reflorestamento, buscando uma avaliação de indicadores de parâmetros que possam servir

como ferramentas para diagnóstico de futuras áreas a serem estudadas. Desta forma, serão feitas avaliações hidrológicas em áreas reflorestadas pelo programa de pagamentos por serviços ambientais, que apresentem diferentes idades de plantio, buscando, assim, relacionar as práticas realizadas ao longo do tempo, com a melhora do sistema hidrológico da sub-bacia.

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

IEB

Mulheres Colecionadas: Artistas Mulheres em Coleções Paulistanas

Coordenador
Ana Paula Cavalcanti Simioni

A pesquisa pretende recuperar a presença de artistas brasileiras, especialmente aquelas atuantes entre 1890 e 1945, nas coleções museais, notadamente as de caráter público, presentes na cidade de São Paulo. Com isso visa-se mapear a presença das artistas, muitas delas pouco conhecidas, suas obras, as datas e formas de ingresso destas nas coleções (se mediante compra, ou doação, ou outros). Tal quadro fornecerá subsídios para um estudo mais amplo sobre a relação entre as coleções e os graus de reconhecimento que algumas artistas lograram obter na historiografia nacional.

Orgãos Centrais e Complementares

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

CDCC

A Bacia Hidrográfica como Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão

Coordenador
Cibelle Celestino Silva

O ensino está necessitando de uma urgente reestruturação curricular que possa avançar no sentido de permitir que o educando se considere parte integrante do processo ensino aprendizagem. É preciso rever valores e dar ao conteúdo a ser trabalhado uma dimensão ambiental, tornando o ensino mais dinâmico e participativo, na medida em que prioriza as relações interdisciplinares e os contatos intra e extramuros escolares. Neste contexto, a bacia hidrográfica é uma importante área de ensino e pesquisa, pois é uma unidade biogeofísica bem delimitada, onde se desenvolvem atividades socioeconômicas, principais causadoras das transformações ambientais. Nesta unidade se caracterizam e se integram conhecimentos relativos a relevo, clima, flora, fauna, uso e ocupação do solo e modelos de gestão ambiental. Desta forma, este projeto tem como objetivos: proporcionar aos professores a oportunidade de, junto com seus alunos, observar e pesquisar no campo os temas abordados em sala de aula; identificar os impactos causados pela ocupação humana e refletir sobre possíveis maneiras de minimizá-los; contribuir com a formação profissional e pessoal dos bolsistas.

A Ocupação Urbana e os Problemas Decorrentes deste Processo: O que Podemos Fazer?

Coordenador
Salete Linhares Queiroz

A educação em ciências é uma prática social que vem sendo desenvolvida e se efetivando cada vez mais nos chamados espaços não formais de educação. Existe um consenso de se elaborar políticas e estratégias pedagógicas que efetivamente auxiliem na compreensão do conhecimento científico, por meio de experiências fora da escola (referência indireta a Falk & Dierking no artigo de M. Marandino, "Museu e Escola: Parceiros na Educação", e que está na obra organizada por V. M. Candau, *Reinventar a Escola*, editada pela Vozes em 2002). Dentre as ações pedagógicas propostas por centros e museus de ciências, as visitas científicas monitoradas compreendem uma das principais estratégias utilizadas como recurso para contribuir com as questões que envolvem o ensino de ciências no Brasil. A reflexão sobre os problemas decorrentes do processo de urbanização será abordada nesse projeto a partir de visitas monitoradas à sub-bacia do córrego do Gregório, principal afluente do rio Monjolinho, que drena a cidade de São Carlos. Em termos políticos, hoje, a bacia hidrográfica é considerada como importante unidade de gestão ambiental. Neste sentido e frente à crise mundial da água, as bacias hidrográficas são objetos de estudo e proposição de gestão que atendem não somente à manutenção do ciclo continental da água como também aos diferentes recursos biológicos e físicos como vegetação, solos, atmosfera local etc. Dessa forma, este projeto tem como objetivos: despertar o interesse dos professores e alunos pelas questões ambientais a partir da observação em campo; discutir o conceito de bacias hidrográficas e sua importância como unidade de gestão ambiental; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana na área urbana; refletir sobre possíveis maneiras de minimizar os impactos observados; contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos bolsistas.

Experimentoteca para o Ensino Médio: Kits de Física

Coordenador
Tomaz Catunda

O Programa Experimentoteca tem como objetivo geral a divulgação de material didático para o ensino fundamental e médio. Seu acervo é composto de 64 kits para o ensino fundamental e de 38 kits para o ensino médio nas áreas de física, química, biologia e matemática. O material experimental é fornecido por empréstimo aos professores para utilização na sala de aula, sem a necessidade da existência de laboratório na escola. Cada kit contém material para dez equipes realizarem práticas experimentais simultaneamente. Os dez kits de física cobrem praticamente todo o programa do ensino médio. No entanto, estes kits carecem de uma documentação completa sobre a construção dos diversos componentes, a montagem e os procedimentos de manutenção e utilização. O objetivo deste projeto é preparar esta documentação, que será utilizada tanto no CDCC quanto nos centros nos quais a Experimentoteca está disponível, visando a facilitar e otimizar os procedimentos de manutenção e reprodução dos kits.

O Potencial de Comunicação e de Aprendizagem das Áreas de Exposições de Ciências do CDCC-USP

Coordenador
Valter Luiz Libero

A proposta de divulgar a ciência à comunidade se efetiva por meio de três áreas permanentes de exposições de ciências: o Espaço de Física – com aproximadamente vinte experimentos –, com a finalidade de demonstrar os fenômenos físicos que ocorrem no cotidiano; o Espaço Vivo de Biologia, que tem como tema central mostrar a interação dos animais com o ambiente – para isso, conta com dez terrários, onde estão dispostos animais vivos como jiboias, formigas, aranhas,

dentre outros – e o Jardim da Percepção, com temática expositiva envolvendo as áreas de física e biologia. Esse espaço possibilita desenvolver dinâmicas pedagógicas diferenciadas, uma vez que se apropria dos nossos órgãos sensoriais, para perceber a ciência ou o conceito científico intrínseco nos experimentos. A colaboração do bolsista como mediador viabiliza a articulação dos conhecimentos prévios dos visitantes, facilitando, assim, os mecanismos e desafios necessários na aprendizagem. O bolsista irá atuar como facilitador na construção dos diálogos. Para tanto, é imprescindível desenvolver estratégias para observação dos comportamentos dos visitantes frente à manipulação dos objetos e para discorrer um diálogo coerente com o grupo. Serão analisados textos de caráter científico e de divulgação, visando a articular com informações sobre a história da ciência, inovações científicas e tecnológicas e as aplicações dos conteúdos no cotidiano dos alunos.

Explorando a Sétima Arte na Divulgação da Astronomia

Coordenador
Valter Luiz Libero

O Centro de Divulgação da Astronomia procura, em suas atividades de extensão, aliar recursos didáticos eficientes com uma maneira agradável de apresentação, dessa forma, atraindo mais a participação da comunidade. Nosso objetivo neste projeto é divulgar conteúdo de astronomia utilizando como recurso didático a potencialidade do cinema. Temas atuais, ou de conteúdo fundamental em astronomia, serão exibidos e sempre acompanhados de discussão ao final de cada apresentação. Será uma atividade semanal e voltada a toda comunidade.

A Experimentação no Ensino de Ciências

Coordenador
Antonio Aprigio da Silva Curvelo

O programa A Experimentação no Ensino de Ciências, com seu acervo de experiências, oferece e proporciona aos alunos a oportunidade da realização da prática experimental no ensino de ciências na sala de aula e tem como objetivo instrumentalizar o professor e melhorar a formação científica do aluno. Este acervo é composto de 63 kits de ciências que racionalizam o uso do material experimental. Os kits são emprestados para professores das escolas de ensino fundamental de São Carlos e região. O material experimental possibilita a realização de experimentos por parte dos alunos na própria sala de aula sem a necessidade da existência de laboratório nas escolas. Em cada kit há material para dez equipes desenvolverem temas nas áreas de física, química e biologia e matemática. O uso desse material tem a vantagem de permitir o ensino experimental no dia a dia do professor sem que ele tenha que realizar grandes esforços para montar atividades experimentais.

Cineclube CDCC

Coordenador
Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Desde 1982, o CDCC promove sessões de cinema aos sábados, às 20h, para a comunidade em geral, com entrada franca. Os filmes selecionados para a programação visam sempre a despertar nos jovens e adultos o interesse pela diversidade do cinema mundial e não somente ao entretenimento, objetivando, portanto, ao desenvolvimento de uma cultura cinematográfica.

Contar Histórias para Divulgar a Ciência

Coordenador
Nelma Regina Segnini Bossolan

A meta principal do presente projeto é a divulgação da ciência por meio de uma atividade lúdica e artística – a contação de histórias. Este projeto foi iniciado em 2002 pela equipe da Biblioteca do Centro de Divulgação Científica e Cultural da Universidade de São Paulo (CDCC-USP), que promovia contações de histórias para um público infantil a partir de obras da literatura clássica infantojuvenil. Em 2007, este projeto foi retomado; desta vez, abrangendo temas científicos relacionados às exposições permanentes do CDCC – Os Jardins da Percepção e O Jardim do Céu na Terra. Esta fase teve auxílio financeiro do CNPq e, até o final de 2009, atingiu um público de 2,4 mil pessoas, com as seguintes apresentações: *Arquimedes*; *Vivendo no Cerrado*; *Um Olhar para o Céu*; *Oswaldo Cruz*; *Darwin*. Durante a realização do projeto, a comunidade em geral e, em especial, as escolas da cidade de São Carlos e região tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre cientistas, seus experimentos e os utensílios hoje utilizados em nosso cotidiano que tiveram origem em inventos e teorias científicas do passado. As apresentações feitas ao longo destes últimos anos consolidou o projeto junto às escolas, tendo criado, por isso, uma demanda maior e frequente por parte da comunidade. Conforme proposta para o período de 2011/2012 estão sendo desenvolvidas atividades de contação com a temática "Floresta", apresentadas ao ensino fundamental das escolas do município de São Carlos, e realizadas nos espaços do CDCC e nas próprias escolas. De agosto de 2001 a meados de outubro de 2011 ocorreram 25 apresentações, com um público de cerca de

700 alunos. A bibliotecária chefe do CDCC, MSc. Silvelene Pegoraro Lamon, será corresponsável pelo projeto.

Informática para Alunos do Ensino Médio e Fundamental

Coordenador
Valter Luiz Libero

O setor de computação do CDCC possui uma sala com nove microcomputadores ligados à internet que podem ser usados por alunos da rede pública de ensino médio e fundamental para a realização de trabalhos escolares e pesquisas na internet. A sala é utilizada principalmente por alunos carentes, que não possuem computadores em casa ou não têm acesso à internet. Para poder funcionar, a sala necessita da presença de monitores, que supervisionem os alunos e os auxiliem em atividades e na obtenção de informações pela internet. Por ano são atendidos cerca de 5 mil alunos nessa sala.

Matemática para São Carlos e para o Brasil

Coordenador
Edna Maura Zuffi

O projeto tem como objetivo ampliar a atuação do setor de matemática junto ao público do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) em São Carlos e região, e no Brasil, sendo esta última através das tecnologias de informação e comunicação, notadamente a internet. O CDCC já realiza ações nesse setor; porém, há uma demanda crescente, principalmente no que diz respeito ao atendimento de alunos da rede pública em plantões de dúvidas, para o empréstimo de materiais instrucionais de matemática e também de professores que solicitam apoio no setor. Por outro lado, a atuação dos bolsistas na divulgação do setor, que vem sendo selecionados principalmente nos cursos de licenciatura em matemática e ciências exatas da cidade, é importante também para sua formação mais ampla para o trabalho com a matemática junto a um público maior, que não seja apenas de salas de aula em escolas.

Educação Ambiental com Ênfase em Resíduos Sólidos

Coordenador
Salete Linhares Queiroz

O objetivo do projeto é desenvolver junto a professores, a alunos de educação infantil e dos ensinos fundamental e médio e comunidade interessada um programa de educação ambiental voltado para a problemática de resíduos sólidos, permitindo uma reflexão que estimule os valores e atitudes que adotem práticas ambientalmente adequadas. Para tanto, serão realizadas – considerando a solicitação do professor – atividades, tais como visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal, Cooperativa de Coleta Seletiva de São Carlos, Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Composteira localizada junto à Horta Municipal.

Conhecendo a Biodiversidade do Cerrado

Coordenador
Cibelle Celestino Silva

Segundo a nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo (de 2008, na página 11), representar, comunicar e expressar são atividades de construção de significado relacionadas a vivências que se incorporam ao repertório de saberes de cada indivíduo. Os sentidos são construídos na relação entre a linguagem e o universo natural e cultural em que nos situamos. Dentro desta perspectiva, as visitas a campo significam mais que passear e conhecer algo mais sobre um determinado ambiente. Trata-se de uma interpretação ambiental, ou seja, uma atividade que traduza, ou explique, *in situ*, os fenômenos que podem ser observados. Não podemos confundi-la com informação. A interpretação é uma revelação baseada na informação. Desta forma, a proposta deste projeto consiste em conhecer a biodiversidade do cerrado, um dos principais biomas da nossa região, por meio de visitas a uma área de conservação, localizada ao norte do *campus* da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Tem dentre seus principais objetivos, a partir do tema biodiversidade: despertar no estudante o interesse por atividades de interpretação do meio, estimulando-os a fazer o mesmo em seu local de origem; identificar e diferenciar os tipos de vegetação nativa e exótica, a fauna a elas associadas e suas relações com o ambiente físico; reconhecer a importância das áreas protegidas; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana, estimulando os alunos a buscar soluções ou medidas mitigadoras; contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos bolsistas.

Experimentoteca Pública para o Ensino Médio

Coordenador
Antonio Aprigio da Silva Curvelo

O programa Experimentoteca Pública para o Ensino Médio oferece aos professores um material didático experimental adequado às novas diretrizes curriculares para o ensino médio, visando a melhorias no ensino das ciências da natureza

e matemática. O programa almeja também a interação prolongada universidade-escola através de ações que levem à construção conjunta de uma sistemática de atividades de atualização e reflexão sobre a prática pedagógica do professor. Seu acervo contém 38 kits, sendo 10 kits de física, 9 de química, 11 de biologia, 8 de matemática. Com seu acervo de kits, oferece e proporciona aos alunos a oportunidade da realização da prática experimental do ensino de ciências na sala de aula, tendo como objetivo instrumentalizar o professor e melhorar a formação científica do aluno. Os kits são emprestados para professores das escolas de ensino médio de São Carlos e região. O material experimental possibilita a realização de experimentos por parte dos alunos na própria sala de aula sem a necessidade da existência de laboratório nas escolas. O uso desse material tem a vantagem de permitir o ensino experimental no dia a dia do professor sem que ele tenha que realizar grandes esforços para montar atividades experimentais.

CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP

CEPEUSP

Projeto Esporte Talento – Programa de Estudo e Formação em Desenvolvimento Humano pelo Esporte

Coordenador
Luciano Basso

O Programa de Estudo e Formação em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) é fruto da experiência de 14 anos do Projeto Esporte Talento – PET (convênio de 1995 a 2008 entre a USP-CEPEUSP e o Instituto Ayrton Senna). Seus objetivos são: promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas nas crianças e jovens atendidos direta e indiretamente, contribuindo para a formação integral; propiciar aos educadores envolvidos condições que lhes permitam o entendimento pleno, a adesão pessoal e a prática consequente do esporte para o desenvolvimento humano; propiciar às comunidades envolvidas condições que lhes permitam relacionar a prática da educação pelo esporte com o desenvolvimento humano e social; construir, sistematizar, disseminar e comunicar um patrimônio de ideias e práticas para gerar novas iniciativas e contribuir com a melhoria de iniciativas existentes. Atualmente, na estrutura do PRODHE, o PET corresponde ao atendimento de 130 jovens de 8 a 18 anos com atividades de iniciação e formação esportiva, planejadas a partir de uma perspectiva interdisciplinar e sociocultural do esporte. A partir do atendimento, desenvolve-se o espaço de formação dos universitários através de diversas ações de estudo, planejamento, avaliação etc. A sinergia entre o atendimento dos jovens e a formação dos universitários alimenta a produção e sistematização de conhecimentos a partir da realização de estudos e pesquisas aplicadas que originam artigos científicos, livros didáticos, apresentação de trabalhos em eventos científicos etc. Esse processo garante uma constante avaliação, aprimoramento e inovação nas práticas pedagógicas. Desta maneira, o PET caracteriza-se como um projeto de extensão universitária articulado com o ensino e a pesquisa, pois propicia um espaço privilegiado da *práxis*, a partir do diálogo entre os saberes acadêmicos oriundos dos cursos de graduação e a prática pedagógica construída no cotidiano com as crianças e jovens.

Ginástica Laboral na USP

Coordenador
Alexandre Moreira

O projeto Ginástica Laboral na USP visa a atender os funcionários da comunidade USP em suas respectivas unidades de trabalho. Estes atendimentos compreendem a orientação destes funcionários sobre a importância da atividade física, seus benefícios e sua contribuição biopsicossocial, estimulando-os à mudança para um estilo de vida mais ativo. Dentro deste contexto, destaca-se o viés da prática do exercício físico *in loco*. Esta rotina de exercícios físicos é de natureza profilática e não terapêutica.

Programa de Exercícios Físicos para Complemento do Tratamento de Pacientes com Depressão Leve e Moderada

Coordenador
Valdir José Barbanti

O projeto tem como objetivos: desenvolver exercícios físicos programados e orientados através das atividades de caminhada, bicicleta ergométrica, exercícios localizados e alongamento, seguido de relaxamento e meditação, atendendo indivíduos entre 20 e 60 anos, com episódios leves e moderados de depressão (DP), da comunidade USP e externa; desenvolver um programa de atividades orientadas de forma racional e individualizada, visando a auxiliar na diminuição/remissão dos sintomas depressivos e complementar o tratamento da depressão. Os objetivos gerais do programa são: aumento da síntese e liberação de endorfinas e dos níveis de serotonina nas áreas de humor; controle da ansiedade e estresse; melhoria da performance cardiovascular, resistência/força muscular localizada e flexibilidade. Os objetivos destas atividades incluem melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DP. Desenvolver um programa de atividades direcionado para pacientes portadores de DP com vinte minutos de caminhada, vinte minutos de bicicleta ergométrica, vinte minutos de exercícios localizados, e trinta minutos de alongamento, relaxamento e meditação. As pesquisas do NUPSEA – Núcleo de Psicologia do Esporte e Atividade Física do CEPEUSP e através da literatura, diversos estudos já constataram os efeitos antidepressivos dos exercícios físicos. Seus autores sugerem que, com relação aos sintomas da DP, os exercícios têm efeitos crônicos e/ou agudos no alívio e/ou remissão destes sintomas. Estão associados tanto na prevenção quanto na remissão dos sintomas da DP. Não oferecem riscos adicionais para a saúde quando associados ao tratamento medicamentoso, sob supervisão médica apropriada. São coadjuvantes importantes nas propostas de intervenção terapêutica para DP. Desenvolver e acompanhar projetos de pesquisas com o grupo em questão.

Programa de Atividade Física Individualizada

Coordenador
Suely dos Santos

O programa visa a atender indivíduos com mais de 30 anos de idade da comunidade USP e da comunidade externa através de atividade física

orientada individualmente. Inicialmente o indivíduo realiza um teste ergométrico para determinar a capacidade cardiorrespiratória e, de acordo com as informações obtidas, é determinada a intensidade do treinamento e a atividade física adequada. O treinamento tem duração de uma hora, três vezes por semana. Após determinado período, o indivíduo faz novo teste ergométrico para avaliar sua evolução, bem como para atualizar a intensidade do esforço para o período seguinte. Objetivos: atender indivíduos com mais de 30 anos de idade, pertencentes à comunidade USP e externa; desenvolver um programa de atividades físicas orientadas de forma racional e individualizada, objetivando a performance cardiovascular, resistência muscular localizada e flexibilidade; mostrar a importância da atividade física na melhora da qualidade de vida; desenvolver pesquisa na área.

Projeto Espalhando Tecnologia: Programa de Estudo e Formação em Desenvolvimento Humano pelo Esporte

Coordenador
Luciano Basso

O Programa de Estudo e Formação em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) foi criado a partir da experiência de 14 anos do Projeto Esporte Talento – PET (convênio de 1995 a 2008 entre a USP-CEPEUSP e o Instituto Ayrton Senna) para aprimorar o desenvolvimento de ações estratégicas de construção e divulgação de conhecimentos, ideias e práticas acerca do esporte como fenômeno sociocultural promotor de desenvolvimento humano. Tem como objetivos: promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas nas crianças e jovens, contribuindo para a formação integral; propiciar aos educadores envolvidos na execução do programa condições que lhes permitam o entendimento pleno, a adesão pessoal e a prática consequente do esporte para o desenvolvimento humano; propiciar às comunidades envolvidas na execução do programa condições que lhes permitam relacionar a prática da educação pelo esporte com o desenvolvimento humano e social; construir, sistematizar, disseminar e comunicar continuamente o patrimônio de ideias e práticas desenvolvidas a fim de gerar novas iniciativas e contribuir para a melhoria de iniciativas existentes em prol do esporte para o desenvolvimento humano. Tem como uma das suas frentes de ação o Projeto Espalhando Tecnologia, cujo principal objeto é a sistematização, comunicação e disseminação de conhecimentos sobre esporte para o desenvolvimento humano, com foco nos objetivos citados anteriormente. Para isso, é alimentado pela experiência acumulada e pelas ações atuais de atendimento a crianças e jovens do Projeto Esporte Talento, a outra frente de ação do PRODHE. Assim, essa proposta caracteriza-se como uma atividade de extensão universitária vinculada com o ensino e a pesquisa, pois tem como princípio a articulação entre os saberes acadêmicos oriundos dos cursos de graduação e os da prática pedagógica com as crianças e os jovens com a finalidade de produzir conhecimentos.

Programa Exercício Físico para Grupo Antitabagismo e Dependentes Químicos em Recuperação

Coordenador
Valdir José Barbanti

Os objetivos do programa de exercícios físicos são: oferecer um programa de exercícios físicos com caminhada, bicicleta ergométrica, exercícios localizados e alongamento, relaxamento/meditação, para pacientes dos grupos antitabagismo (AT) e dependentes químicos (DQ) em recuperação da comunidade USP e externa; desenvolver os exercícios físicos programados e orientados individualmente para atender indivíduos entre 20 e 60 anos dos grupos AT e DQ em recuperação. Os objetivos dos exercícios oferecidos para os pacientes do público-alvo incluem: melhorar a saúde e qualidade de vida; normalização dos níveis de áreas da atenção, memória e controle motor; controle da compulsão de suas doenças; prevenção de recaídas; diminuição da ansiedade, depressão e estresse; desenvolver projeto de pesquisa com esta população. Desenvolver um programa de exercícios direcionado para esta população com vinte minutos de caminhada, vinte minutos de bicicleta ergométrica, vinte minutos de exercícios localizados e trinta minutos de alongamento, relaxamento/meditação. As drogas psicotrópicas reagem com o ser humano, provocando basicamente estimulação, depressão e/ou perturbação das funções do sistema nervoso, o que precipita outras alterações funcionais no organismo. A prática dos exercícios desencadeia uma série de adaptações metabólicas, endócrinas e neuro-humorais que, em conjunto, propiciam ao indivíduo uma influência biopsicossocial positiva. Além de adaptações físicas, atribui-se ao exercício alterações comportamentais, com substancial evidência de que indivíduos envolvidos em programas de exercício experimentam efeitos positivos na saúde.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU

Implementação da Triagem Nutricional na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário

Coordenador
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

A assistência integral a saúde é um direito universal. Apesar disso, o país enfrenta o desafio histórico de garantir o acesso adequado da população aos serviços de saúde. Considerando essa problemática, a adoção de estratégias que permitam dar agilidade e eficiência à atenção primária, secundária e terciária é fundamental. O uso da triagem no âmbito hospitalar visa a identificar indivíduos que necessitam de maior atenção nutricional, em especial os pediátricos, que sofrem mais rapidamente as consequências negativas da diminuição da ingestão alimentar e que devem, prioritariamente, ser encaminhados para acompanhamento pós-alta pelo serviço básico de saúde. O objetivo deste projeto é avaliar os resultados da triagem nutricional na qualidade da assistência e sua associação com os desfechos clínicos em pacientes pediátricos.

Monitoramento da Terapia Nutricional Enteral em Pediatria

Coordenador
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Embora na população em geral a obesidade infantil seja um problema de saúde pública, no ambiente hospitalar o risco nutricional está mais relacionado à subnutrição ou ao seu agravamento. Nesse sentido, a terapia nutricional enteral aplicada exclusivamente via sonda é condição que preconiza o atendimento individualizado e criterioso, a fim de prevenir que a suscetibilidade do paciente pediátrico aos riscos de intolerância e subnutrição aumente e, consequentemente, tenha impacto direto no tempo de permanência no ambiente hospitalar e na prevalência de morbimortalidade pediátrica. Este projeto tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência nutricional na terapêutica enteral via sonda para os pacientes pediátricos internados no Hospital Universitário da USP (HU-USP).

Avaliação Sistemática da Qualidade em Terapia Nutricional

Coordenador
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

A sistematização do atendimento e a constante avaliação da conduta e seguimento realizados são fundamentais para a qualidade na assistência nutricional. Para isso, é necessário verificar os procedimentos e processos quanto ao alcance dos objetivos a que se propõem. A legislação do Ministério da Saúde referente à Terapia Nutricional Enteral e Parenteral confere à Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) o acompanhamento dos pacientes em risco nutricional. A Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) é definida como um "grupo formal e obrigatoriamente constituído de pelo menos um profissional de cada categoria, a saber: médico, nutricionista, enfermeiro e farmacêutico, habilitados e com treinamento específico para a prática da Terapia Nutricional (TN)" (Portaria n. 272, DOU 8/4/1998; Resolução n. 63, DOU 6/7/2000). As atribuições da EMTN incluem criar mecanismos para o desenvolvimento das etapas de triagem e vigilância nutricional, sistematizando uma metodologia capaz de identificar e acompanhar pacientes que necessitam de TN. A aplicação de indicadores de qualidade é fundamental para avaliação da assistência prestada, visando a otimizar as estratégias adotadas na conduta nutricional, segundo a Portaria n. 131 (DOU 8/3/05). Apesar da importância dos indicadores, poucas unidades hospitalares estão preparadas em termos de estrutura física e recursos humanos para aplicar tais ferramentas. O objetivo deste projeto é aplicar os indicadores de qualidade nos dados referentes ao acompanhamento nutricional de pacientes adultos em nutrição enteral e parenteral assistidos pela EMTN do HU-USP.

Aconselhamento Nutricional a Pacientes em Unidade de Internação Hospitalar e em Atendimento Ambulatorial: Revisão e Atualização de Material Educativo

Coordenador
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

A intervenção nutricional tem como objetivo a prevenção de doenças e a promoção da saúde, a fim de garantir um bom estado nutricional. Neste contexto, a educação nutricional representa uma das ferramentas utilizadas pelo profissional nutricionista para transmitir conhecimentos sobre alimentação equilibrada visando a mudança de comportamento e incorporação de hábitos e estilo de vida saudáveis. Quando a patologia do paciente exige restrições alimentares, a educação nutricional é um instrumento fundamental para a adesão às orientações, gerando benefícios reais à saúde. Tendo em vista que, para essas mudanças, o número e a complexidade das informações que o paciente recebe podem ser muito grandes e, às vezes, desmotivantes, gerando menor adesão, torna-se necessário o uso de material de aconselhamento nutricional simples, claro e objetivo. Além dessas variáveis, os aspectos positivos da mudança devem considerar os fatores psicológicos, culturais e socioeconômicos. O objetivo deste projeto é padronizar os materiais de educação nutricional utilizados no Hospital Universitário da USP de modo a unificar

as orientações repassadas aos pacientes atendidos nesta unidade de saúde.

Caracterização da População Atendida pelo Grupo de Controle de Peso do Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário da USP

Coordenador
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Durante as últimas décadas, a obesidade vem sendo reconhecida com um problema de saúde pública global. Ela é fator de risco para diversas doenças, como diabetes, hipertensão, câncer, doenças cardiovasculares e musculoesqueléticas. A crescente prevalência da obesidade no Brasil indica a necessidade urgente de ações voltadas para sua prevenção e tratamento, considerando os diversos agravos à saúde e os custos gerados aos sistemas de saúde decorrentes do excesso de peso. Reduções modestas do peso já são suficientes para produzir benefícios à saúde, como diminuição do risco de diabetes, redução da pressão sanguínea e melhora do perfil lipídico. Atualmente, a maioria das intervenções não visa a que o paciente atinja seu peso ideal, o que muitas vezes é uma meta inatingível. Metas mais realistas e moderadas, como a perda de 5% a 10% do peso e a manutenção, são suficientes para melhorar a saúde dos pacientes, indicando o sucesso do tratamento. Há anos, o serviço ambulatorial em Nutrição do Hospital Universitário (HU) atende pacientes que precisam reduzir o peso. Entretanto, é necessária a implementação de uma estratégia sistematizada que permita caracterizar melhor essa população, visando à avaliação do serviço prestado, assim como a adoção de novas alternativas em termos de orientação nutricional. Diante desses pontos, o objetivo deste projeto é caracterizar a população de indivíduos com excesso de peso que é atendida no ambulatório de Nutrição do HU.

Análise de Perigos e Contos Críticos de Controle – APPCC: Diagnóstico em Lactário de um Hospital de Ensino

Coordenador
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

O lactário é uma área reservada ao preparo, distribuição e higienização de mamadeiras com fórmulas infantis, água e suco, destinados às crianças internadas, incluindo prematuros e recém-nascidos. O sistema Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) visa a identificar, de forma científica e sistemática, os perigos microbiológicos e pontos críticos de controle existentes em um processo, que podem ser controlados para evitar problemas como contaminação de fórmulas infantis produzidas no lactário. O diagnóstico dos perigos e pontos críticos de controle permite a padronização dos processos operacionais e o monitoramento destes visa à melhoria contínua da qualidade da assistência nutricional oferecida a comunidade pediátrica institucionalizada. A validação destes processos deve ser confirmada por meio de análises microbiológicas. Diante do exposto, este projeto tem como objetivo principal identificar os perigos e pontos críticos de controle nos processos de manipulação das principais fórmulas infantis, autoclavada e não autoclavada, produzidas em lactário.

Caracterização do Perfil Nutricional e Clínico dos Funcionários do Hospital Universitário Atendidos com Dieta Hipossódica e Hipogordurosa

Coordenador
Nágila Raquel Teixeira Damasceno

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte da população e comprometem os anos de maior produtividade do indivíduo. Fatores de risco como hipertensão, obesidade, sedentarismo, nível elevado de LDL, em detrimento do reduzido conteúdo de HDL, representam elementos passíveis de modificação. Atualmente, mesmo com o incontestável sucesso das intervenções farmacológicas, as mudanças no estilo de vida e, particularmente, na dieta, são consideradas ferramentas essenciais à prevenção e ao tratamento das doenças cardiovasculares. Considerando estes aspectos, a caracterização do perfil nutricional e clinico de indivíduos que consomem dietas em ambiente institucionalizado torna-se fundamental para a avaliação do serviço prestado, assim como para o delineamento de novas estratégias de ação. O objetivo deste projeto é identificar o perfil clínico e nutricional dos funcionários do Hospital Universitário, que fazem uso de dieta hipossódica, hipocalórica e hipogordurosa.

Marketing para Comunicação e Divulgação Periódica das Atividades Desenvolvidas pelo Serviço de Laboratório Clínico do Hospital Universitário da USP

Coordenador
Marina Baquerizo Martinez

O projeto tem como objetivos: proporcionar o desenvolvimento de estratégias de marketing para divulgação de produtos e serviços prestados (existentes ou novos); identificar a satisfação das necessidades no presente e no futuro dos clientes atendidos, ampliando a gestão do relacionamento com o cliente (CRM – Customer Relationship Management); integrar de forma multidisciplinar o profissional farmacêutico com

o profissional de marketing, buscando desenvolvimento de atividades socioeconômicas e culturais. Ao final do programa, os alunos deverão implementar gestão de marketing para comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas pelo Serviço de Laboratório Clínico do Hospital Universitário da USP, contemplando formas de divulgação em mídia impressa ou digital e propostas para consolidação da gestão do relacionamento com o cliente (aplicação de ferramentas CRM).

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN PRCEUBBM

Brasiliana USP – Fase 4: expansão da Biblioteca Brasiliana Digital

Coordenador
Pedro Luis Puntoni

A Brasiliana USP é um projeto da Reitoria da Universidade de São Paulo, desenvolvido pela Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin. Com a Brasiliana USP, a universidade facultará para a pesquisa este valioso acervo, tornando-o disponível em linha na rede mundial de computadores (internet). O projeto Brasiliana USP implica, portanto, a permanente interface entre as atividades fim da USP – formação de quadros, pesquisa e divulgação de resultados – articulados por um vetor estratégico de alcance nacional. Na sua atual versão 2.0, a Brasiliana USP é disponibilizada a partir da Plataforma Corisco, um produto desenvolvido pela equipe do projeto Brasiliana USP. A Plataforma Corisco é um sistema integrado de aplicativos para sustentar a implantação e gerenciamento de bibliotecas (repositórios) digitais. Uma solução que vai garantir o apoio tecnológico ao processo social de disseminação dos projetos de digitalização, preservação e publicação (difusão) dos acervos culturais e memoriais brasileiros.

Formação de Bancos de Dados a partir de Obras de Referência na Biblioteca Brasiliana Digital: Uma Experiência-Piloto

Coordenador
Maria Clara Paixão de Souza

Esta pesquisa insere-se no contexto maior dos projetos Brasiliana USP e Brasiliana Digital, e tem por objetivo transformar obras de referência selecionadas da Biblioteca Brasiliana Digital em bancos de dados eletrônicos com funcionamento remissivo. Escolhemos, para isso, o trabalho centrado em repertórios e dicionários biobibliográficos, que constituem um dos mais importantes tipos de obras de referência. Os repertórios são obras de consulta, formadas de referências bibliográficas arranjadas em determinada ordem, indicando cada uma delas um texto impresso. As biobibliografias contêm biografias resumidas, listando a produção bibliográfica de um autor, obras sobre sua vida e/ou críticas ao seu trabalho. A ideia do projeto é trabalhar com quatro obras desta natureza, pertencentes ao acervo da Brasiliana, transformando-as em documentos digitais com funcionamento de bancos de dados. As obras, atualmente em formato de imagens digitais, serão convertidas para arquivos XML, anotados de forma a poderem servir de base para buscas cruzadas programadas em X-Query. Como produto deste projeto, ofereceremos ao usuário da Biblioteca Brasiliana Digital da USP um índice remissivo de autores e personagens históricos, muitos deles presentes nos demais texto do acervo. Com isso, usuários de diversos perfis encontrarão, na Brasiliana, um banco de informações importante para pesquisas – acadêmicas e escolares. O resultado, desta forma, será um fator de extroversão do conteúdo da Brasiliana, e um fator de ampliação e democratização do seu acesso.

Implementação de Bancos de Dados para Dicionário Biobibliográfico de Viajantes Portugueses na Biblioteca Brasiliana-USP

Coordenador
Emelinda Moutinho Pataca

Esta pesquisa insere-se no contexto maior dos projetos Brasiliana USP e Brasiliana Digital. No projeto, buscam-se alunos de graduação interessados em trabalhar num banco de dados biográfico e bibliográfico de viajantes, artistas, administradores coloniais e militares envolvidos nas Viagens Filosóficas portuguesas enviadas para as regiões coloniais do Império Português na Ásia, África e Brasil no período de 1777 a 1808. Muito estudadas por historiadores interessados no período ilustrado português e brasileiro, as viagens filosóficas e a atuação dos personagens nela envolvidos são essenciais para a compreensão de aspectos importantes sobre as atividades em ciências, artes, engenharia e cartografia em Portugal e no Brasil. A sistematização dos documentos resultantes das viagens filosóficas, como instruções, correspondências, roteiros, mapas, desenhos, memórias e diários, já foi realizada no *Dicionário biobibliográfico de governadores, naturalistas, desenhistas, matemáticos e engenheiros envolvidos nas Viagens científicas portuguesas,* por Ermelinda Moutinho Pataca como um anexo da tese de doutoramento *Terra, Água e Ar nas Viagens Científicas Portuguesas (1755-1808)*, defendida em 2006 no Instituto de Geociências da Unicamp. Elaborado em Word, o dicionário já foi idealizado como um banco de dados e constitui importante ferramenta para a investigação global sobre quem eram os personagens envolvidos na produção de imagens nas expedições científicas. Através de sua análise, é possível apreender a formação dos personagens, a rede de relações interpessoais e interinstitucionais na elaboração e execução das viagens científicas. O principal objetivo desta pesquisa é de incorporar os dados do *Dicionário Biobibliográfico [...]* na Brasiliana Digital.

CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA ANTONIA PRCEUCEUMA

Lembranças do Futuro: Cultura e Arte Contemporânea no Maria Antonia

Coordenador
Maria Augusta Bernardes Fonseca

Entre 1949 e 1968, o prédio do centro Maria Antonia abrigou a FFCL-USP. Invadido e parcialmente destruído em outubro de 1968, foi palco de uma das importantes batalhas pela democracia da história recente do país. Fechado no mesmo ano, é reaberto em 1994 como centro cultural destacado que promove cerca de 250 eventos ao ano. A partir de nossa atuação, percebemos a necessidade de comunicar as informações sobre as atividades desenvolvidas, criando um centro de documentação e memória da instituição com base em um modelo de pesquisa. As peças de pesquisa produzidas favorecerão a escrita de textos de divulgação científica sobre a atuação do centro e a sua divulgação ampla no site da instituição, material de visitas de alunos da escola pública e material de apoio para professores, dando ciência à comunidade mais ampla do fruto das investigações realizadas nos órgãos da Pró-Reitoria de Cultura da USP. Demos início às atividades de pesquisa e de organização do acervo, atividades contínuas que seguem sendo realizadas pelos bolsistas. Além dessas atividades, vimos a necessidade de dialogar com o público visitante do centro, através da produção de materiais e auxílio nas visitas orientadas. O centro de documentação e memória pode representar, nestes dois anos de atividade do projeto, sua função de pesquisa e referência histórica da instituição e da FFCL. Hoje, podemos direcionar pesquisadores e público interessado ao centro de documentação e memória, e este pode, em contrapartida, promover eventos que divulguem seu trabalho e o trabalho da PRCEU, além de cumprir o papel de resgate da história da universidade.

CENTRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL PRCEUCPC

Educação Patrimonial na USP: Conceituação e Práticas na Casa de Dona Yayá

Coordenador
José Tavares Correia de Lima

O projeto busca aprofundar a relação da USP com a sociedade através de uma intervenção mais consistente no conhecimento, discussão e experimentação em educação patrimonial. A proposta articula-se à iniciativa da profa. dra. Simone Scifoni (Departamento de Geografia - FFLCH-USP) no sentido de constituir uma Rede Paulista de Educação Patrimonial. Com base no mapeamento das diversas experiências em curso no estado, pretende-se avançar na discussão conceitual e no estabelecimento de estratégias e ações coerentes com a política de cultura e extensão da USP e adequadas às especificidades do trabalho desenvolvido pelo CPC. A posição do órgão como articulador de políticas patrimoniais no âmbito da universidade, define-o como polo privilegiado para a promoção de trocas entre as disciplinas comprometidas com a preservação cultural. Dessa forma, o projeto desdobra-se em quatro objetivos principais: com base no mapeamento das experiências existentes em educação patrimonial, estabelecer uma linha de atuação perante as questões do patrimônio que considere a multiplicidade dos suportes e significados da memória como espaço de disputa, negociação e produção de valores culturais; estimular a participação de um público mais amplo nas discussões sobre a preservação do patrimônio cultural e a difusão dos conhecimentos produzidos pela universidade nessa área; estabelecer um trânsito de conhecimentos e experiências entre a universidade e as instituições de ensino básico e de preservação, difundindo a questão do patrimônio nas atividades e currículos escolares e estimulando a capacitação de profissionais e agentes sociais comprometidos com a temática; qualificar as experiências realizadas em educação patrimonial pelo CPC na Casa de Dona Yayá desde 2004, com apoio da PRCEU (visitas monitoradas, oficinas, debates, jogos e exercícios de observação), em consonância com as referências oferecidas pelo imóvel e sua inscrição no bairro e na cidade e os demais objetivos acima descritos.

ESTAÇÃO CIÊNCIA PRCEUEC

Monitoria na Estação Ciência: Mediação entre Experimentos Interativos e os Diversos Públicos da Estação Ciência

Coordenador
José Antonio Visintin

A Estação Ciência constitui um espaço privilegiado de educação não formal e desempenha importante papel ao estabelecer uma ponte entre a universidade e o público externo. É um espaço interativo de aprendizagem com exposições que abrangem de maneira multidisciplinar áreas como física, matemática, ciências biológicas, ciências da terra, astronomia, meteorologia e história. Essas exposições buscam trazer para o público a produção científica da universidade e estão direcionadas ao público em geral e a alunos de todos os níveis de ensino. Seu espaço expositivo recebe, em média, mil visitantes por dia. Os monitores desempenham importante papel de mediadores entre as exposições e o público visitante, coordenados por educadores e especialistas. Além da atuação no espaço expositivo, os monitores participam de outras atividades educativas da Estação Ciência como oficinas, peças de teatro e desenvolvimento de material didático de apoio destinado a monitores e professores relacionado às exposições e às oficinas. Atuam, ainda, como mediadores nas exposições itinerantes da Estação Ciência e na Experimentoteca, orientam professores sobre a utilização dos kits e fazem a reposição de materiais.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

PRCEUOSUSP

Bastidores da OSUSP e do CoralUSP

Coordenador
Edson Roberto Leite

Para 2012-2013, a OSUSP e o CoralUSP pretendem manter o alto grau de excelência que marca suas trajetórias no cenário musical nacional, atuando ativamente em sua missão de estimular a educação e a cidadania em sentido amplo, incluindo em suas programações repertório de diversos compositores e estilos, concertos educativos e didáticos nas principais salas de concerto e nos *campi* da universidade, promovendo o aprimoramento cultural através da música e possibilitando o estímulo estético, a formação do público e a interação entre o saber produzido na universidade e a sociedade.

PARQUE DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

PRCEU Pq.CIENTEC

Relações com a Natureza: Preservação no Parque CienTec

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O projeto tem como objetivo apresentar aos alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio as complexas relações entre meio ambiente e sociedade, através de um percurso que se desenvolve em meio à vegetação, com espécies exóticas e nativas da Mata Atlântica e animais nativos, valorizando a preservação do ecossistema, o respeito à natureza e os cuidados necessários para a continuidade da existência do local.

Física ao Ar Livre

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O objetivo é apresentar aos alunos de escolas de ensino fundamental e médio, públicas e privadas, como os fenômenos físicos estudados desde a Antiguidade podem ser visualizados por meio de demonstração de equipamentos ludocientíficos, baseados em princípios da física, localizados ao ar livre.

Oficina de Física Óptica e Energias Alternativas

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O objetivo é a difusão do conhecimento científico, adaptado à faixa etária dos escolares, referente à física e o funcionamento dos fenômenos físicos naturais que atuam em nosso cotidiano. Para isso, há uma oficina de óptica, com equipamentos para revelação fotográfica e demonstração dos fenômenos de refração, com duas atividades principais, mais um manual online com exercícios. O conjunto das energias alternativas é formado por equipamentos ludocientíficos e apresenta algumas das possibilidades de obtenção de energia para usos diversos e as questões de uso racional e correto de energia limpa.

Exposição Matemática 2000

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

Conjunto de mesas que formam a unidade completa da exposição Matemática 2000, idealizada pelo Museu de Ciências La Villette (França) e complementada pela equipe da Estação Ciência. A exposição Matemática 2000 é uma atividade voltada para o ensino fundamental e médio, permitindo que a linguagem matemática seja apreendida de forma concreta e lúdica, em sua relação com os seres humanos. Em complementação, foram introduzidas duas outras mesas, direcionadas a crianças menores, que envolvem a interação com elementos geométricos.

Física e o Cotidiano

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O objetivo do projeto é a difusão do conhecimento científico por meio de demonstração de equipamentos ludocientíficos com princípios de física, de maneira que os fenômenos físicos, estudados pelo homem desde a Antiguidade possam ser compreendidos e utilizados em benefício do próprio homem. O Parque CienTec conta com um acervo de equipamentos científicos baseados nos princípios de física, projetados para complementar as atividades do aprendizado tradicional ministrado nas escolas do ensino fundamental e médio, constituindo um laboratório ideal para essa finalidade.

Alameda do Sistema Solar e Astronomia

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

O objetivo é a difusão do conhecimento científico, adaptado à faixa etária dos escolares, referente aos conhecimentos científicos atuais sobre o universo, que incluem atividades diurnas e noturnas. A Alameda do Sistema Solar é um conjunto de esculturas artísticas que representa os planetas e o Sol em proporção, a Terra em três períodos geológicos e a Lua em relação à Terra. Na atividade Astronomia, que pode ser diurna ou noturna, são feitas sessões de observação do céu ou das manchas solares através da luneta Zeiss.

Nave Mario Schenberg e Gruta Digital

Coordenador
Fabio Ramos Dias de Andrade

Ambos os espaços são de realidade virtual, desenvolvidos pelo LSI-EP-USP. A Nave Mario Schenberg é um espaço cenograficamente construído para proporcionar uma imersão no ambiente projetado, com o painel frontal da nave e seis estações interativas com controle totalmente interconectado, incluindo uma projeção estereoscópica do Celestia, animações em três dimensões, filmes, sistemas de interação e jogos interativos. O roteiro da atividade proposta consiste em uma missão espacial, quando o grupo de aprendizes vai pilotar uma nave, com o objetivo de salvar uma população que vive em um planeta distante e que está sendo ameaçado pelo seu Sol, prestes a explodir. O outro

equipamento é também um espaço de realidade virtual, no qual alunos e professores podem interagir com o sistema. A projeção é estereoscópica, ou seja, duas imagens são projetadas, simulando o princípio da visão tridimensional. Com o uso de óculos especiais e o som estéreo, o resultado é uma sensação de imersão. Os temas finalizados para uso no sistema permitem viajar em um ambiente virtual em um voo sobre o Rio de Janeiro, viajar no Universo entre os planetas e as estrelas e mergulhar em uma molécula.

RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS

PRCEURESJE

O Engenho São Jorge dos Erasmos: História, Luz e Som

Coordenador
Vera Lucia Amaral Ferlini

Elaboração de roteiro histórico e audiovisual para evento mensal junto ao Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos. Implementar espetáculo de imagem, luz e som, que propicie o conhecimento da história das Ruínas, dentro de critérios historiográficos rigorosos. O espetáculo, mensal, de início, permitirá aos espectadores acompanhar, tendo por cenário as Ruínas, a história da criação do engenho, sua relação com a colonização, os processos produtivos e especialmente o sistema de trabalho escravo e o uso dos recursos naturais.

Culturas e Sociedades Açucareiras

Coordenador
Vera Lucia Amaral Ferlini

O projeto desenvolverá atividades de levantamento das temáticas e conteúdos a serem abordados, o estudo sistemático dos temas e sistematização das informações. Para sua implementação, articula-se com as atividades do Engenho São Jorge dos Erasmos, devendo executar a elaboração de roteiros, a escolha de imagens, textos, músicas e a produção dos eventos. Objetiva a organização de exposições/eventos itinerantes junto a escolas da rede pública, enfocando a sociedade, a política, os conhecimentos e técnicas, a economia e a cultura das Expansões Ibéricas. Busca oferecer ao público – através de mostras, vídeos, apresentações teatrais – informações e reflexões sobre a história dos descobrimentos, a partir dos enfoques e das problematizações mais recentes.

TEATRO DA USP PRCEU TUSP

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Maria Antonia

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP), como órgão de cultura e extensão desta universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que é desenvolvido nesse órgão. A proposta é uma tentativa de estabelecer áreas de fricção e criação de sentidos entre as áreas artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo. Dessa forma, a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Bauru

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP), como órgão de cultura e extensão desta universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que já acontece no *campus*, trabalhando em parceria com as assessorias de cultura e extensão dos *campi* do interior e propiciar espaços profícuos de diálogo, a partir das perspectivas do teatro feito hoje no âmbito universitário. O *campus* de Bauru desenvolve pesquisas nos campos da Odontologia e da fonoaudiologia e há uma constante troca entre as disciplinas práticas e as atuações teatrais. A proposta é uma tentativa de estabelecer áreas de fricção e criação de sentidos entre as áreas, aproximando assim os estudantes destas áreas e as linguagens artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, certo é que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Ribeirão Preto

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP) é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Atua como polo gerador de cultura, provocando o surgimento de novas ideias, o debate, a reflexão sobre as questões do fazer teatral no Brasil. O órgão tem por objetivo difundir e divulgar as artes cênicas, nas suas mais diferentes manifestações e formas de expressão, estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários em todos os *campi* da USP e propiciar, através do teatro, a integração entre a comunidade interna e externa da Universidade. Realiza, com projetos próprios e em parceria com as unidades afins, encontros, palestras, seminários, mostras, festivais e circuitos universitários. Este projeto tem por objetivo específico levar à comunidade interna e externa do *campus* de Ribeirão Preto a possibilidade da experiência cênica, através de aulas de teatro, debates, bate-papos mediados entre o público local e artistas convidados, apreciação de espetáculos teatrais do Circuito TUSP e outros espetáculos convidados, saraus e leituras cênicas, dentre outros. Também visa a promover a integração entre os alunos das diferentes graduações ao promover atividades artísticas em diferentes locais do *campus*, criando espaços de diálogo e possibilidades de interação criativa.

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: São Carlos

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP), como órgão de cultura e extensão desta universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que já acontece no *campus*, trabalhando em parceria com as assessorias de cultura e extensão dos *campi* do interior e propiciar espaços profícuos de diálogo, a partir das perspectivas do teatro feito hoje no âmbito universitário. A proposta é uma tentativa de estabelecer áreas de fricção e criação de sentidos entre as áreas, aproximando, assim, os estudantes destas áreas e as linguagens artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, certo é que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.

PREFEITURA DO *CAMPUS* USP "LUIZ DE QUEIROZ"

PUSP-LQ

Promoção da qualidade de vida aos estudantes universitários das moradias estudantis: CEU e Vila Estudantil do campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

O projeto visa o desenvolvimento de ações nas moradias estudantis voltadas para a promoção da qualidade de vida em ambiente de convívio coletivo. Nesse contexto, incluem-se atividades de cultura e lazer, com ênfase ao estímulo de hábitos de vida saudáveis, como por exemplo, o lazer ativo, e na prevenção no comportamento de risco realizadas em parceria com o NACE-NQV.

Formação de agentes multiplicadores para as ações 2012/2013 de prevenção e tratamento do uso de álcool e outras drogas

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

Este projeto visa desenvolver ações de sensibilização, estudo e apoio junto a pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas. Objetivos: informar e contribuir para a sensibilização e conscientização da comunidade universitária quanto aos riscos do uso do álcool e outras drogas; envolver alunos na temática da dependência química; desenvolver atividades voltadas ao corpo discentes, moradia estudantil e liderança estudantil; dar visibilidade à comunidade universitária do programa; sensibilizar formadores de opinião e lideranças da comunidade universitária sobre o tema.

Incentivando o compromisso socioambiental nas moradias da ESALQ

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

Este projeto pretende, através de planos de ação, a formação de uma consciência socioambiental bem estruturada nas moradias da comunidade do *campus* "Luiz de Queiroz", trabalhando questões de gestão de resíduos e educação ambiental. Serão focadas durante o trabalho questões simples e facilmente aplicáveis, ações cotidianas que apesar da pouca atenção recebida, fazem diferença considerável quanto aos aspectos econômicos, sociais e ambientais. O comprometimento com a melhoria das questões socioambientais perante as moradias da comunidade da ESALQ já foi trabalhado anteriormente nesta mesma organização (Programa USP Recicla), nos anos de 2008 e 2009. Esse trabalho, já encerrado, nos mostrou que há abertura para desenvolvimento do tema com o público-alvo citado, havendo ainda hoje interesse em continuidade das atividades ambientais nas moradias. Objetivos: despertar e fortalecer o compromisso sobre questões socioambientais no ambiente da ESALQ-USP e de Piracicaba; contribuir para formação e aprimoramento profissional e pessoal dos participantes; diminuir os impactos ambientais causados nas moradias; difundir boas práticas socioambientais; divulgar e estabelecer laços de participação para as atividades culturais e socioambientais já existentes no *campus* como: Semana do meio ambiente, Feira da barganha, Oficinas e outros.

Plano para a minimização de resíduos no restaurante universitário do campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

O restaurante universitário do *campus* "Luiz de Queiroz" atende a um número relativamente alto de usuários diariamente (cerca de 1.400 refeições) e é um espaço ideal para estimular a reflexão e adoção de práticas ambientalmente sustentáveis. Existe no restaurante desde 2001, com apoio da Coordenadoria do *campus*/Serviço de alimentação e do Programa USP Recicla, a implementação da minimização de resíduos, com atividades que estimulam e contribuem para a educação ambiental da comunidade com relação à diminuição do uso de materiais descartáveis e do desperdício de alimentos. Verifica-se que este projeto é de grande relevância, já que a todo ano ingressam no *campus* cerca de 380 alunos de graduação e mais de 500 alunos de pós-graduação, que são envolvidos em processos educativos para a adoção de novas posturas socioambientais. Estimula-se funcionários e usuários do RU para que pratiquem a conservação ambiental e que contribuam na minimização dos impactos ambientais e sociais, reduzindo custos com a não utilização de matérias descartáveis e erradicação do desperdício de alimentos. Isso tem contribuído para uma maior sensibilização dos mesmos, na temática ambiental, redução de desperdício e a economia de recursos financeiros e naturais, além de criar metodologias e estender esses processos de minimização de resíduos para outras instituições públicas e privadas, que vem buscar na USP este tipo de experiência.

Intervenção educativa como ferramenta da gestão de resíduos sólidos no campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

O projeto consiste na realização de visitas periódicas pelos estagiários nos diversos departamentos/setores do *campus* "Luiz de Queiroz" com o intuito de avaliar o funcionamento da

coleta seletiva e intervir de forma educativa para melhoria da gestão de resíduos sólidos. Além disso, promove o levantamento de dados importantes que evidenciam os problemas e dúvidas quanto à minimização e destinação dos resíduos gerados, sendo que os departamentos com resultados insatisfatórios sofrem um processo de readequação. Esse processo está baseado na sensibilização quanto à temática ambiental por meio de ações educativas contínuas. O projeto será desenvolvido em conjunto com o Programa USP Recicla do *campus* "Luiz de Queiroz" e com o apoio de agentes socioambientais do *campus* de maneira a fortalecer o trabalho já existente no *campus*.

Vivências em educação ambiental: formação de agentes multiplicadores socioambientais na comunidade interna e externa ao campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

O tema resíduos sólidos apresenta algumas questões consideradas problemáticas quanto ao seu descarte inadequado, consumo excessivo, custo econômico entre outros fatores que se tornam preocupantes e agravantes a longo prazo. Tendo ciência disso o projeto "Vivências em educação ambiental" foi criado, há cerca de 13 anos, pelo programa USP Recicla, o qual vem sendo aprimorado quanto às temáticas de abordagem. É característica do projeto estimular práticas cotidianas mais sustentáveis e basear-se na metodologia do princípio dos 3 Rs (Redução, Reutilização e Reciclagem), mostrando sempre a importância de cada R e enfatizando o segundo, que trata da reutilização de materiais descartados e considerados sem utilidade para a maioria das pessoas, através de abordagens e atividades lúdicas com o público interno e externo ao *campus* Luiz de Queiroz. As atividades consistem em oficinas para transformação de materiais descartados (plásticos, papéis, óleo de cozinha, tecidos, entre outros) em produtos úteis, eliminando a ideologia da inutilidade do material após a primeira utilização. O projeto visa contribuir para a missão maior do programa que é a construção de sociedades sustentáveis, através de ações voltadas à redução da geração de resíduos, conservação do meio ambiente, melhoria da qualidade de vida e formação de pessoas comprometidas com esse ideal.

Ações educativas voltadas à temática dos 3Rs em escolas de ensino fundamental e médio de Piracicaba

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

O projeto visa desenvolver atividades voltadas à educação ambiental em escolas de Piracicaba, de maneira a tratar da temática do meio ambiente com ênfase na geração de resíduos, buscando estimular a reflexão, a adoção de práticas ambientalmente corretas e a análise crítica. O Programa USP Recicla, recebe grande demanda de escolas para desenvolver ações educativas e visa desenvolver principalmente os conceitos sobre consumo, redução, reutilização e reciclagem. O projeto visa estimular a mudança de paradigma quanto à valorização dos materiais e uma maior preocupação na minimização de geração de resíduos. Os temas mais solicitados pelas escolas visitantes estão voltados para a prática da implantação de sistema de coleta seletiva, oficinas de confecção de objetos com materiais reutilizados e reciclados, uso adequado da água, o desperdício de materiais, entre outros. Sabendo da necessidade de incorporação de atitudes que levem a comunidade escolar – docente, discente, coordenadores pedagógicos, diretores e pais – a adquirem novos hábitos que levem a repensar antes de consumir, reduzir o consumo, a reusar materiais e recursos e o incentivo às práticas de coleta seletiva e reciclagem. O projeto tem como base atingir a comunidade escolar e a sociedade de Piracicaba, devido ao desperdício excessivo de resíduos, elevado consumo por desvalorização dos recursos naturais e a falta de gerenciamento adequado, visa ainda, contribuir para formação dos estudantes universitários envolvidos, com vivências socioambientais e na elaboração e execução de atividades voltadas a esse tema.

Gestão sistêmica da qualidade no serviço de alimentação do campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Wilson Roberto Soares Mattos

Levando em consideração os conceitos da gestão sistêmica da qualidade, a qual pode ser definida como qualquer atividade coordenada para dirigir e controlar uma organização no sentido de possibilitar a melhoria de produtos/serviços com vistas a garantir a completa satisfação das necessidades dos clientes relacionadas as que está sendo oferecido, este projeto tem como objetivo geral enfatizar para todos os funcionários, dirigentes e alunos da ESALQ a importância de um trabalho gradual e permanente na área, a fim de atingir (ou até superar as expectativas) a melhoria da qualidade na organização. Como objetivo específico, visa contribuir para a excelência em qualidade, segurança alimentar e nutricional, eficiência e estabelecimento de normas padronizadas junto ao SVALIM. Baseado na interdisciplinaridade, tendo como base as metodologias aprendidas nos cursos de Ciências dos Alimentos (procedimentos e normas), Gestão Ambiental (grupo Pangea) e Programa de Gestão pela Sustentabilidade da CCLQ. Contribuir para a excelência em qualidade, segurança alimentar e nutricional, eficiência e estabelecimento de normas padronizadas junto ao SVALIM.

PREFEITURA DO *CAMPUS* USP DE RIBEIRÃO PRETO

PUSP-RP

A USP Recicla: práticas, mentes e corações na gestão de resíduos do campus de Ribeirão Preto

Coordenador
Jose Moacir Marin

As questões ambientais emergentes, dentre elas, os impactos da produção de lixo, nos impõe urgência na formação de um sentido de responsabilidade ambiental junto à sociedade. O USP Recicla é um programa institucional, voltado à educação ambiental e à gestão de resíduos sólidos da USP, atuando desde 1997 no *campus* de Ribeirão Preto, em intensa parceria com a coordenadoria do *campus*. Destacamos deste processo a ação articuladora e integrada em todas as unidades do *campus*, além da coordenadoria administrativa e órgãos. Este projeto tem como objetivos: colaborar na minimização de resíduos na USP e na interiorização dos princípios da sustentabilidade na gestão universitária; contribuir para a formação ambiental de toda a comunidade que poderá multiplicar experiências em seus locais de atuação; monitorar e avaliar a coleta seletiva nas unidades do *campus*; estimular e apoiar a adoção de práticas sustentáveis nos diferentes espaços universitários. Esperamos colaborar no fortalecimento da relação entre gestão universitária e cuidados ambientais; as múltiplas ações de gestão de resíduos comuns em todas as unidades do *campus* e na formação do/a estudante de graduação e ações socioambientais em diversos espaços.

PREFEITURA DO *CAMPUS* USP DE SÃO CARLOS

PUSP-SC

Atividades de criação de material de estudos com crianças em situação de vulnerabilidade econômica

Coordenador
Dagoberto Dario Mori

O projeto visa o incentivo através da formação educacional e encaminhamento profissionalizante. É mantido através de pareceria com a iniciativa privada, Empresa KPMG Auditores Independentes. O presente projeto tem por objetivo implantar grupos de estudos e de pesquisa no Projeto Pequeno Cidadão, visando oferecer ao público atendido melhoria no desempenho escolar, através do estímulo ao estudo e a facilitação à prática escolar no dia a dia.

Aplicação e divulgação de ações dos alunos nas atividades de tratamento de resíduos químicos gerados nos campus e noções de segurança química

Coordenador
Dagoberto Dario Mori

O Laboratório de Resíduos Químicos (LRQ), implantando em 1997 no *campus* da USP de São Carlos, como pioneiro na área de tratamento de resíduos químicos perigosos em Instituição de Ensino Superior (IES), tem a missão tratar os resíduos gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa do *campus*, podendo retorná-los como produto químico para reuso ou deixá-los inertes ao meio ambiente, para disposição final. O LRQ além de tratar, recuperar e dispor corretamente os resíduos perigosos, procura desenvolver o papel sociocultural debatendo assuntos relacionados à política publica, meio ambiente, educação ambiental e novas tecnologias no tratamento de resíduos e segurança química e suas inter-relações com a saúde da população. Esse projeto objetiva dar continuidade a essa prática e promover a divulgação das atividades realizadas e executadas no LRQ, referente a tratamento de resíduos perigosos e segurança química.

Desenvolvimento de atividades culturais, lúdicas e de inclusão digital em biblioteca infanto-juvenil

Coordenador
Dagoberto Dario Mori

O presente projeto tem por objetivo atender a demanda de 220 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica pertencentes ao Projeto Pequeno Cidadão São Carlos e que são atendidos na biblioteca infanto-juvenil Ottaviano De Fiore, pertencente ao Projeto Pequeno Cidadão. Essas crianças apresentam dificuldades no manejo e uso de computadores e acessórios. O presente projeto pretende através das atividades complementar a formação cidadão dessas crianças e jovens ao mesmo tempo que propicia a inclusão digital.

Terceira idade: uma possibilidade no desenvolvimento de novas vivências

Coordenador
Dagoberto Dario Mori

Nosso projeto, em sua essência, trabalha com atividades motoras, cognitivas e psicossociais, uma vez que entendemos o envelhecimento como multifatorial. O que nos remete a, por meio do projeto, possibilitar a outras áreas de conhecimento (alunos de graduação) conhecer este público cujo aumento se torna gradativo em toda sociedade. Isso será possível através do acompanhamento das atividades já desenvolvidas e o desenvolvimento de novas atividades de acordo com a área do bolsista.

REITORIA DA USP

RUSP

Apoio na Implementação do Programa USP Diversidade

Coordenador
Ferdinando Crepalde Martins

Esta bolsa trata da continuidade da implementação do programa USP Diversidade, criado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (Resolução CoCEx-5.908, de 10/3/2011), que considera que é dever da universidade estender à sociedade atividades indissociáveis do ensino e da pesquisa, conforme estabelece seu Estatuto e que o programa USP Diversidade tratará de questões relativas à diversidade em sentido amplo, incluindo gradualmente diferentes segmentos e grupos. De início, o foco será em ações para a diversidade sexual, escolhida por demandar, no momento, ações mais imediatas; que o programa será executado por meio de ações de cultura e extensão, envolvendo a comunidade USP e seu público. Essa iniciativa insere-se na área dos direitos humanos, integrando-se a outras ações de promoção da cidadania da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. São diretrizes do Programa USP Diversidade: estímulo contínuo à promoção e respeito aos direitos humanos, a partir de atividades desenvolvidas na Universidade de São Paulo, e articulação com projetos, programas, atividades e grupos já existentes.

Projeto Giro Cultural

Coordenador
José Nicolau Gregorin Filho

É um projeto da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária que articula ações que promovem a cultura e a extensão junto às unidades, órgãos e demais instituições da Universidade de São Paulo, como também da sociedade. Ele tem como objetivo divulgar espaços e eventos culturais existentes na USP, contribuindo para a formação cultural dos alunos, da comunidade uspiana e da sociedade em geral.

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SAS

USP Alimenta

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos: viabilizar a utilização do excedente de produção de refeições dos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição da SAS, para instituições sem fins lucrativos; transmitir conhecimentos técnicos na área da nutrição e microbiologia de alimentos para a comunidade externa à USP; encaminhar de maneira segura, do ponto de vista higiênico-sanitário à comunidade externa à USP, o excedente de produção de refeições.

Na Boca do CRUSP: Prevenção e Acolhimento

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos: atualizar alunos moradores do CRUSP acerca de informações sobre drogas lícitas e ilícitas em todo o mundo; incentivar atitudes preventivas para uso problemático de álcool e outras drogas no espaço da moradia, da universidade e da vida; incentivar discussões sobre o tema "Drogas" de maneira geral no ambiente da moradia estudantil através de Boletim elaborado bimestralmente pelos bolsistas; incentivar o uso de preservativos masculinos no CRUSP e demais ambientes da universidade; formar agentes multiplicadores de informações acerca do tema “Drogas” na moradia.

Inclusão Digital para Funcionários SAS

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem por objetivo atender as necessidades e reivindicações dos funcionários da SAS, em relação às inovações do mundo digital, por meio da transmissão de conhecimentos na área de informática e computadores. O quadro de pessoal da SAS tem atualmente 600 funcionários. Para o desenvolvimento das atividades é necessário aluno de licenciatura, com conhecimento pedagógico e em informática.

Mãe Cruspiana

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem por objetivos: conhecer e monitorar as moradoras do CRUSP que estão grávidas e/ou com filhos, por meio de levantamento junto a fontes secundárias; verificar as condições em que vivem com seus filhos e como articulam seus diversos papéis; realizar o cadastramento e criar um banco de dados para monitorar o fenômeno da gravidez durante a vida acadêmica, em especial, quando não desejada; realizar atividades de educação em saúde, por meio de oficinas, murais e panfletos, a fim de promover a saúde dessas estudantes e seus filhos; fomentar o debate sobre planejamento reprodutivo na comunidade cruspiana; desenvolver atividades de educação em saúde no espaço do Alojamento das Mães do CRUSP, a fim de torná-lo um espaço mais adequado para receber famílias com filhos.

Horta Agroecológica do CRUSP

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos: envolver estudantes da USP, moradores do CRUSP, sendo extensivo a não moradores, no desenvolvimento do projeto; melhorar o aspecto visual e funcionalidade de espaços do CRUSP; produzir ervas medicinais, temperos e hortaliças comuns; produzir um minhocário, compostagem de folhas para geração de adubo e consequente melhoria do solo fértil na área; sensibilizar a comunidade do CRUSP acerca da produção de hortaliças e legumes, saúde, qualidade de vida, conservação de ecossistemas e sobre resíduos orgânicos.

Nossa Língua Portuguesa

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto visa à qualificação dos funcionários técnico-administrativos e operacionais na utilização da língua portuguesa, promovendo melhoria no desempenho de suas atividades no serviço de alimentação. Para o projeto, é necessário aluno a partir do segundo ano do curso de Letras da FFLCH com habilitação em português ou aluno a partir do segundo ano da Faculdade de Educação com formação e conhecimentos no estudo da língua portuguesa.

SOS Mulher

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos: atender, acolher, orientar e encaminhar a recursos especializados moradoras do CRUSP que vivem relações violentas de gênero; prevenir essa violência com atividades educativas e promover o debate acerca do tema.

Revisando o Processo de Produção de Refeições

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem por objetivo a revisão nas atividades desenvolvidas nos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição SAS, segundo as exigências da legislação higiênico sanitária para serviços de alimentação. Será aplicada a metodologia dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs). O projeto deverá resultar no aprimoramento técnico do processo de produção de refeições nos restaurantes. Para o projeto, é imprescindível aluno a partir do terceiro ano de graduação do curso de Nutrição ou de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Projeto Coleta Seletiva no CRUSP

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

A crescente preocupação com a geração de resíduos na Universidade de São Paulo fomentou uma discussão já existente referente aos resíduos gerados no Conjunto Residencial da USP (CRUSP) do *campus* Capital, que se enquadra segundo a Lei Municipal nº 14.973, de 11 de setembro de 2009, como grande gerador de resíduos sólidos (200 litros/dia, coleta particular, lixo tipo "domiciliar"). O CRUSP atende uma população de aproximadamente 1,8 mil alunos e no momento está sendo realizado o mapeamento da quantidade de resíduos gerado no CRUSP para, posteriormente, serem adotadas medidas mitigatórias. O mapeamento visa a diagnosticar todos e quais os tipos de resíduos são gerados no CRUSP, para, posteriormente, minimizarmos a sua geração, otimizar a sua segregação e darmos um destino adequado. No entanto, não nos limitaremos em diminuir, segregar e dar um destino adequado apenas para os resíduos sólidos que a lei nos obriga. Hoje já temos coleta de óleo de cozinha e queremos ampliá-la. O projeto Coleta Seletiva no CRUSP tem, assim, como objetivos reduzir a quantidade de resíduos, otimizar a segregação e dar um destino adequado para os mesmos, atendendo uma política sustentável e a Lei Municipal nº 14.973.

Diversificação CRUSP

Coordenador
Waldyr Antonio Jorge

O projeto tem como objetivos: acolher e orientar alunos que procurem o atendimento com queixas relativas a sua sexualidade sob os aspectos biopsicossociais; encaminhar aos serviços especializados os alunos que necessitarem; desenvolver e promover material informativo para o ambiente da moradia estudantil que discuta questões da sexualidade, tais como diretos, percepção dos comportamentos sexuais de risco para DST, decisões reprodutivas, identidade de gênero, orientação sexual, homofobia, homofobia internalizada e outros relacionados.

Este catálogo foi composto em Helvetica e The Mix, impresso em papel alta-alvura 90 g/m², na Translar, em agosto de 2013.

PROGRAMA APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO
R. da Praça do Relógio, 109 | Edifício Anexo
Cidade Universitária
CEP: 05508-050 | São Paulo | SP
Telefone: (11) 3091-2093
aprenderccex@usp.br
www.prceu.usp.br